

Carta de João
Evangelho de Mateus
Evangelho de Marcos
Evangelho de João
Gênesis
Êxodo
Números
Deuteronômio
Josué

Visão Geral

Esta é uma seleção cuidadosamente elaborada de textos gregos antigos destinada a capturar da melhor forma o ensinamento de Jesus, tanto diretamente quanto através dos Seus discípulos, bem como o fundamento do Seu ensinamento: a Lei de Deus. Depois destes, considere ler os livros dos outros profetas (Salmos, Isaías, Jeremias, Daniel, Jonas, Oseias, etc.).

Aviso Legal

Esta tradução foi criada a partir dos textos originais em grego da Septuaginta e Bizantino com modelos de linguagem de grande escala. Por esta razão, contém muitos artefatos da cultura e gramática da língua original, mas também pode conter erros. Se algo parecer estranho, por favor verifique o grego original. Se encontrar um erro, por favor envie-o por e-mail para jesusislord@joshuabible.com.

Licenciamento

Você tem permissão para reproduzir e distribuir esta tradução no todo ou em parte. Você não tem permissão para modificá-la ou vendê-la. Se encontrar um erro, por favor envie um e-mail para jesusislord@joshuabible.com para que possamos corrigi-lo e fornecer-lhe uma edição atualizada.

Carta de João

1 2 3 4 5

Evangelho de Mateus

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25
26 27 28

Evangelho de Marcos

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16

Evangelho de João

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21

Gênesis

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25
26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46
47 48 49 50

Êxodo

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25
26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40

Números

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25
26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36

Deuteronômio

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25
26 27 28 29 30 31 32 33 34

Josué

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24

Carta de João

1

O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, concernente à palavra da vida, E a vida foi manifestada, e nós a temos visto e testificamos, e proclamamos a vós a vida eterna, a qual estava junto ao Pai e nos foi manifestada, O que nós temos visto e ouvido, nós proclamamos a vocês, para que vocês também tenham comunhão conosco, e a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo. E escrevemos estas coisas a vós, para que a nossa alegria seja completa.

E esta é a mensagem que ouvimos dele e anunciamos a vós, que Deus é luz e nele não há escuridão nenhuma. Se dissermos que temos relacionamento com ele e andamos na escuridão, mentimos e não praticamos a verdade, Mas se nós caminhamos na luz, como ele está na luz, nós temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, o filho dele, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemos dele um mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

2

Meus filhinhos, escrevo estas coisas a vós para que não pequeis, e se alguém pecar, temos um advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo, E ele é a propiciação pelos nossos pecados,

não somente pelos nossos, mas também pelos do mundo inteiro. E nisto sabemos que o temos conhecido, se guardamos os seus mandamentos. O que diz: Eu o conheço, e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele a verdade não está. Mas quem guarda a sua palavra, verdadeiramente neste o amor de Deus foi aperfeiçoado. Nisto sabemos que estamos nele. O que diz permanecer nele deve andar assim como aquele andou.

Irmãos, não escrevo a vós um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que tivestes desde o princípio; o mandamento antigo é a palavra que ouvistes desde o princípio. Novamente escrevo a vós um novo mandamento, o qual é verdadeiro nele e em vós, porque a escuridão está passando e a luz verdadeira já brilha. O que diz estar na luz, e odeia o seu irmão, está na escuridão até agora. O que ama o seu irmão permanece na luz, e nele não há pedra de tropeço. Mas aquele que odeia o seu irmão está na escuridão e caminha na escuridão, e não sabe para onde vai, porque a escuridão cegou os seus olhos.

Eu escrevo a vós, filhinhos, porque os vossos pecados são perdoados por causa do nome dele. Escrevo a vós, pais, porque conhecestes o que é desde o princípio. Escrevo a vós, jovens, porque vencestes o maligno. Eu escrevi a vós, crianças, porque conhecestes o Pai. Eu escrevi a vós, pais, porque conhecestes aquele que existe desde o começo. Eu escrevi a vós, jovens, porque sois fortes e a palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o maligno.

Não ameis o mundo nem as coisas no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele, Porque tudo o que está no mundo, o desejo da carne e o desejo dos olhos e a ostentação da vida, não é do Pai, mas é do mundo. E o mundo está passando, e o

seu desejo, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Crianças, é a última hora, e como ouvistes que o anticristo vem, e agora muitos anticristos surgiram, por isso sabemos que é a última hora. Eles saíram de nós, mas não eram de nós; pois, se fossem de nós, teriam permanecido conosco, mas isso aconteceu para que fosse revelado que nem todos são de nós. E vós tendes a unção do Santo, e sabeis todas as coisas. Não vos escrevi porque não conheceis a verdade, mas porque a conheceis, e porque nenhuma falsidade procede da verdade. Quem é o mentiroso senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, aquele que nega o Pai e o Filho. Todo aquele que nega o Filho também não tem o Pai. Vós, portanto, o que ouvistes desde o princípio, permaneça em vós. Se permanecer em vós o que ouvistes desde o princípio, também vós permanecereis no Filho e no Pai. E esta é a promessa que ele nos prometeu: a vida eterna. Estas coisas escrevi a vós acerca dos que vos enganam. E vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não têm necessidade de que alguém os ensine, mas como a mesma unção ensina vocês sobre todas as coisas, e é verdadeira e não é falsidade, e como ela ensinou vocês, permanecerão nele. E agora, filhinhos, permanecei nele, para que quando ele for revelado tenhamos ousadia e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda. Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça nasceu dele.

3

Vede que tipo de amor o Pai nos tem dado, para que sejamos chamados filhos de Deus. Por causa disso, o mundo não vos conhece, porque não o conheceu. Amados, agora somos filhos de

Deus, e ainda não foi revelado o que seremos, mas sabemos que, se for revelado, seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é. E todo aquele que tem esta esperança nele purifica a si mesmo, assim como aquele é puro.

Todo aquele que faz o pecado também faz a ilegalidade, e o pecado é a ilegalidade. E vós sabeis que aquele foi manifestado para que tirasse os nossos pecados, e nele não há pecado. Todo aquele que permanece nele não peca; todo aquele que peca não o tem visto nem o tem conhecido. Filhinhos, ninguém vos engane: o que pratica a justiça é justo, assim como aquele é justo, Quem pratica o pecado é do diabo, porque desde o princípio o diabo peca. Para isto foi revelado o Filho de Deus, para que ele destruía as obras do diabo. Todo aquele que nasceu de Deus não comete pecado, porque a semente dele permanece nele, e não pode pecar, porque nasceu de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo. Todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, e aquele que não ama o seu irmão. Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio, para que nos amemos uns aos outros, Não como Caim, que era do maligno e degolou o seu irmão; e por causa de que o degolou? Porque as suas obras eram más, mas as do seu irmão eram justas. Não vos maravilheis, meus irmãos, se o mundo vos odeia. Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Aquele que não ama o irmão permanece na morte. Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vós sabeis que nenhum assassino tem vida eterna permanecendo em si mesmo. Nisto temos conhecido o amor, porque aquele colocou a alma dele por nós, e nós devemos colocar as almas pelos irmãos. Mas quem tem os bens do mundo e vê o seu irmão tendo necessidade e fecha o seu coração para ele, como o amor de Deus permanece nele? Filhinhos meus, não amemos de palavra nem de língua, mas em obra e em verdade. E

nisto sabemos que somos da verdade, e diante dele persuadiremos os nossos corações, que se o nosso coração nos condena, Deus é maior do que o nosso coração e conhece tudo. Amados, se o nosso coração não nos condena, temos confiança para com Deus, E o que pedimos, recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos as coisas que são agradáveis diante dele. E este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho Jesus Cristo e que amemos uns aos outros, assim como ele nos deu o mandamento. E aquele que guarda os seus mandamentos permanece nele, e ele nele. E nisto sabemos que ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

4

Amados, não acrediteis em todo espírito, mas testai os espíritos se são de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído para o mundo. Nisto conheceis o espírito de Deus: todo espírito que confessa Jesus Cristo vindo em carne é de Deus, E todo espírito que não confessa Jesus Cristo vindo em carne não é de Deus, e isto é o do anticristo, do qual vocês têm ouvido que vem, e agora já está no mundo. Vós sois de Deus, filhinhos, e tendes vencido a eles, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo. Eles são do mundo, por isso falam do mundo e o mundo os ouve. Nós somos de Deus, o que conhece a Deus nos ouve. Quem não é de Deus não nos ouve. Disto conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro.

Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conheceu a Deus, porque Deus é amor. Nisto foi revelado o amor de Deus em nós, porque Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo para que vivamos por meio dele. Nisto está o

amor, não em que nós amamos a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, se Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus; se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e o seu amor está aperfeiçoado em nós. Nisto sabemos que permanecemos nele e ele em nós, porque nos deu do seu Espírito. E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo. Quem confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus. E nós temos conhecido e acreditado no amor que Deus tem em nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus e Deus nele. Nisto o amor tem sido aperfeiçoado conosco, para que tenhamos confiança no dia do julgamento, porque assim como aquele é, também nós somos neste mundo. Medo não existe no amor, mas o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo tem punição, e o que teme não foi aperfeiçoado no amor. Nós o amamos, porque ele nos amou primeiro. Se alguém diz que ama a Deus, e odeia o seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama o irmão que tem visto, como é capaz de amar a Deus que não tem visto? E temos este mandamento dele: que aquele que ama a Deus ame também o seu irmão.

5

Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo nasceu de Deus, e todo aquele que ama o que gerou ama também o que foi gerado por ele. Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Pois este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos, e os seus mandamentos não são pesados. Porque todo o que nasceu de Deus conquista o mundo, e esta é a vitória que conquistou o mundo, a

nossa fé. Quem é o que conquista o mundo, se não aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio através de água e sangue, Jesus Cristo, não somente em água, mas em água e em sangue, e o Espírito é o que testemunha, porque o Espírito é a verdade. que três são os que testemunham no céu, o Pai, a Palavra e o Santo Espírito, e estes três são um, e três são os que testemunham na terra, o Espírito, a água e o sangue, e os três são um. Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior, porque este é o testemunho de Deus que ele tem testemunhado acerca do seu filho. O que crê no filho de Deus tem o testemunho nele, o que não crê em Deus o fez mentiroso, porque não creu no testemunho que Deus testemunhou acerca do seu filho. E este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no seu Filho. O que tem o Filho tem a vida; o que não tem o Filho de Deus não tem a vida.

Estas coisas eu escrevi a vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e para que creiais no nome do Filho de Deus. E esta é a confiança que temos para com ele: que, se pedimos algo segundo a sua vontade, ele nos ouve. E se sabemos que ele ouve o que quer que peçamos, sabemos que temos os pedidos que fizemos a ele. Se alguém vê o seu irmão cometendo um pecado que não é para morte, pedirá, e Deus dará a ele vida, aos que pecam não para morte. Há pecado para morte; não digo a respeito desse que se deve pedir. Toda injustiça é pecado, e há pecado que não é para morte. Sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca, mas aquele que nasceu de Deus guarda a si mesmo, e o maligno não o toca. Sabemos que somos de Deus, e o mundo inteiro jaz no maligno. Nós sabemos, porém, que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para que conheçamos o Verdadeiro, e estamos no

Verdadeiro, no seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Filhinhos, guardai-vos dos ídolos, amém.

Evangelho de Mateus

1

Livro da geração de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão. Abraão gerou Isaac; Isaac gerou Jacó; Jacó gerou Judá e os irmãos dele. Judas gerou Fares e Zara de Tamar, Fares gerou Esrom, Esrom gerou Aram, Aram gerou Aminadabe, Aminadabe gerou Naassom, Naassom gerou Salmom, Salmon gerou Boaz de Raabe, Boaz gerou Obede de Rute, Obede gerou Jessé, Jessé gerou David, o rei. David, o rei, gerou Salomão da mulher de Urias. Salomão gerou Roboão, Roboão gerou Abiá, Abiá gerou Asá, Asa gerou Jehoshaphat, Jehoshaphat gerou Joram, Joram gerou Uzziah, Uzziah gerou Jotham, Jotham gerou Ahaz, Ahaz gerou Hezekiah, Ezequias gerou Manassés, Manassés gerou Amom, e Amom gerou Josias. Josias gerou Jeconias e os irmãos dele no tempo da deportação para a Babilônia.

E após o exílio da Babilônia, Jeconias gerou Salatiel, e Salatiel gerou Zorobabel, Zerubbabel gerou Abiud, Abiud gerou Eliakim, Eliakim gerou Azor, Azor gerou Zadok, Zadok gerou Achim, Achim gerou Eliud, Eliud gerou Eleazar, Eleazar gerou Matthan, Matthan gerou Jacob, Jacob gerou Joseph, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus, o chamado Cristo. Todas, portanto, as gerações desde Abraão até Davi são catorze gerações, e desde Davi até o exílio da Babilônia são catorze gerações, e desde o exílio da Babilônia até o Cristo são catorze gerações.

De Jesus Cristo, o nascimento foi assim. Pois tendo sido prometida a mãe dele, Maria, a José, antes de virem juntos, foi encontrada tendo no ventre do Espírito Santo. José, porém, seu marido, sendo justo e não querendo expô-la à desonra pública,

desejou repudiá-la secretamente. Tendo ele considerado estas coisas, eis que um anjo do Senhor apareceu a ele em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela foi gerado é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e chamarás o nome dele Jesus, pois ele salvará o seu povo dos pecados deles. Mas tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor através do profeta, dizendo, Eis que a virgem terá no ventre e dará à luz um filho, e chamarão o seu nome Emanuel, que é traduzido Deus conosco.

Tendo sido despertado do sono, José fez como o anjo do Senhor lhe havia comandado e tomou a sua mulher E não a conhecia até que deu à luz o seu filho primogênito, e chamou o seu nome Jesus.

2

Mas tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que magos do oriente chegaram a Jerusalém dizendo: Onde está o rei dos judeus que nasceu? Pois vimos a sua estrela no oriente e viemos adorá-lo. Tendo ouvido, porém, Herodes, o rei, ficou perturbado, e toda Jerusalém com ele, E tendo reunido todos os chefes sacerdotes e escribas do povo, ele inquiria deles onde o Cristo nasce. Mas eles disseram a ele: Em Belém da Judeia, pois assim está escrito pelo profeta, E tu, Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre os líderes de Judá, pois de ti sairá um líder que pastoreará o meu povo, Israel.

Então Herodes, tendo chamado secretamente os magos, determinou exatamente deles o tempo da estrela que aparecia, E, tendo-os enviado a Belém, disse: Ide e inquirai precisamente acerca do menino; quando o encontrardes, relatai-me, para que eu

também, tendo vindo, o adore. E eles, tendo ouvido o rei, foram, e eis que a estrela que viram no leste ia à frente deles, até que, tendo chegado, parou acima de onde estava a criança, Tendo visto a estrela, alegraram-se com extrema alegria. E tendo vindo à casa, viram a criança com Maria, a mãe dele, e tendo caído, adoraram-no, e tendo aberto os seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso e mirra. E tendo sido avisados em sonho para não retornarem a Herodes, retiraram-se para a sua terra por outro caminho.

Tendo eles se retirado, eis que um anjo do Senhor aparece em sonho a José, dizendo: Levanta-te, toma a criança e sua mãe e foge para o Egito, e fica lá até que eu te diga, pois Herodes está prestes a procurar a criança para destruí-la. Mas ele, tendo se levantado, tomou a criança e sua mãe de noite e retirou-se para o Egito. E estava lá até a morte de Herodes, para que fosse cumprida a palavra dita pelo Senhor através do profeta que dizia: do Egito chamei o meu filho.

Então Herodes, tendo visto que foi enganado pelos magos, irritou-se muito, e tendo enviado, matou todas as crianças em Belém e em todas as suas fronteiras, de dois anos e abaixo, segundo o tempo que ele determinou exatamente junto aos magos. Então foi cumprido o que foi dito por Jeremias, o profeta, dizendo, Uma voz foi ouvida em Ramá, lamento e choro e grande luto, Raquel chorando os seus filhos, e não queria ser consolada, porque não existem mais.

Tendo morrido Herodes, eis que um anjo do Senhor aparece em sonho a José no Egito Dizendo: Levanta-te, toma a criança e a sua mãe e vai para a terra de Israel, pois morreram os que

buscavam a alma da criança. Mas ele, tendo se levantado, tomou a criança e a sua mãe e veio para a terra de Israel.

Tendo ouvido, porém, que Arquelau reinava sobre a Judeia em lugar de Herodes, seu pai, temeu ir para lá; mas, tendo sido avisado em sonho, retirou-se para as regiões da Galileia, E, tendo vindo, habitou em uma cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: que ele seria chamado Nazareno.

3

Em aqueles dias vem João, o Batista, proclamando no deserto da Judeia E dizendo: Arrependei-vos, pois o reino dos céus tem se aproximado. Este pois é o que foi falado por Isaías, o profeta, dizendo: voz do que clama no deserto, preparai o caminho do Senhor, fazei retas as suas veredas.

Mas o próprio João tinha o seu vestimento de pelos de camelo e um cinto de couro ao redor da sua cintura, e a sua comida era gafanhotos e mel selvagem. Então saía para ele Jerusalém, e toda a Judeia, e toda a região ao redor do Jordão, e eram batizados no Jordão por ele, confessando os seus pecados.

Mas, tendo visto muitos dos fariseus e saduceus vindo ao seu batismo, disse-lhes: Prole de víboras, quem vos mostrou como fugir da ira que está prestes a vir? Fazei, portanto, fruto digno do arrependimento, E não pensem em dizer entre vós mesmos: Temos Abraão por pai. Pois eu vos digo que Deus é capaz de destas pedras levantar filhos a Abraão. Já o machado jaz junto à raiz das árvores, portanto toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo.

Eu de fato batizo vocês em água para o arrependimento, mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu, de quem não sou capaz de carregar as sandálias; ele batizará vocês no Espírito Santo e fogo. A pá de joeirar está em sua mão e ele limpará completamente a sua eira, e reunirá o seu grão no celeiro, mas a palha ele queimará com fogo inextinguível.

Então vem Jesus da Galileia ao Jordão, a João, para ser batizado por ele. Mas João estava impedindo-o, dizendo: Eu tenho necessidade de ser batizado por ti, e tu vens a mim? Respondendo, Jesus disse a ele: Deixa por agora, pois assim nos convém cumprir toda justiça. Então ele o permitiu. E tendo sido batizado, Jesus subiu imediatamente da água, e eis que os céus foram abertos a ele, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele, E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.

4

Então Jesus foi levado ao deserto pelo Espírito para ser tentado pelo diabo, E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois ele teve fome. E tendo se aproximado dele, o tentador disse: Se és filho de Deus, dize para que estas pedras se tornem pães. Mas ele, respondendo, disse: está escrito, não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. Então o diabo o leva para a cidade santa e o coloca sobre o pináculo do templo. E diz a ele: se és filho de Deus, lança-te abaixo, pois está escrito que ele comandará aos seus anjos acerca de ti, e eles te levantarão sobre as mãos, para que não tropeces com teu pé contra uma pedra.

Jesus disse a ele: Novamente está escrito: não tentarás o Senhor teu Deus.

Novamente o diabo o leva para uma montanha muito alta, e mostra a ele todos os reinos do mundo e a glória deles. E diz a ele: Todas estas coisas te darei, se, caindo, me adorares. Então Jesus lhe diz: Vai para trás de mim, Satanás, pois está escrito: Adorarás o Senhor teu Deus e a ele somente servirás. Então o diabo o deixa, e eis que anjos se aproximaram e ministravam a ele.

Tendo ouvido que João foi entregue, Jesus retirou-se para a Galileia. E, tendo deixado Nazaré, veio e habitou em Cafarnaum, a cidade costeira, nas fronteiras de Zebulom e Neftali. para que fosse cumprido o que foi dito através do profeta Isaías, que dizia, Terra de Zebulun e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia das nações, O povo que estava sentado em escuridão viu grande luz, e aos que estavam sentados em terra e sombra de morte a luz levantou-se para eles.

Desde então, Jesus começou a proclamar e a dizer: Arrependei-vos, pois o reino dos céus está próximo.

Caminhando junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. E diz a eles: Vinde após mim e farei de vós pescadores de homens. Mas eles, imediatamente, tendo deixado as redes, seguiram-no. E, tendo ido adiante dali, viu outros dois irmãos, Tiago, o de Zebedeu, e João, o irmão dele, no barco com Zebedeu, o pai deles, consertando as redes deles, e os chamou. E eles, imediatamente, deixando o barco e o pai, seguiram-no.

E Jesus ia ao redor de toda a Galileia, ensinando nas congregações deles e proclamando a boa notícia do reino e servindo toda doença e toda enfermidade no povo. E a sua fama espalhou-se por toda a Síria, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos, acometidos de várias doenças e tormentos, e os endemoninhados, e os epiléticos, e os parálíticos, e ele os curou. E muitas multidões o seguiram da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia e de além do Jordão.

5

Tendo visto as multidões, subiu para a montanha e, tendo ele se sentado, aproximaram-se dele os seus discípulos. E, tendo aberto a sua boca, ele os ensinava, dizendo: Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados os que choram, porque eles serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus. Abençoados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Abençoados são vocês quando os insultarem e os perseguirem e disserem toda palavra má contra vocês, mentindo por minha causa. Regozijai-vos e exultai, porque a vossa recompensa é grande nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós.

Vós sois o sal da terra, mas se o sal se tornar insosso, com que será salgado? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade

situada no alto de uma montanha não pode se esconder. Nem acendem uma lâmpada e a colocam debaixo do cesto, mas sobre o candelabro, e brilha para todos os que estão na casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai que está nos céus.

Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir. Verdadeiramente, pois digo a vós: até que passem o céu e a terra, um iota ou um til não passará da lei, até que tudo se cumpra. Quem, portanto, destruir um dos menores destes mandamentos e ensinar assim os homens, será chamado menor no reino dos céus; mas quem fizer e ensinar, este será chamado grande no reino dos céus. Pois eu digo a vós que, se a vossa justiça não abundar mais do que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Vós ouvistes que foi dito aos antigos: não assassinarás; mas quem assassinar será culpado perante o julgamento. Eu, porém, digo a vós que todo aquele que se ira contra o seu irmão sem motivo será culpado no julgamento; quem disser ao seu irmão raca será culpado perante o conselho; e quem disser tolo será culpado para a geena do fogo. Se, portanto, você oferece o seu presente sobre o altar e ali você se lembra de que o seu irmão tem algo contra você, Deixa lá o teu dom diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e então, tendo vindo, oferece o teu dom. Sê bem disposto com o teu adversário rapidamente, enquanto estás no caminho com ele, para que o adversário não te entregue ao juiz e o juiz te entregue ao assistente, e sejas lançado na prisão, Amém, digo a ti: não sairás de lá até que pagues o último quadrante.

Vós ouvistes que foi dito aos antigos: não cometerás adultério. Eu, porém, digo a vós que todo aquele que olha para uma mulher para desejá-la já cometeu adultério com ela em seu

coração. Mas se o teu olho direito te faz pecar, arranca-o e lança-o para longe de ti, pois é melhor para ti que pereça um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado na geena. E se a sua mão direita causa você pecar, corte-a fora e lance-a de você, pois é vantajoso para você que pereça um dos seus membros e não que todo o seu corpo seja lançado na geena.

Foi dito: quem divorciar a sua mulher, que lhe dê um certificado de divórcio. Eu, porém, digo a vós que quem divorcia a sua esposa, exceto por razão de fornicação, a faz cometer adultério, e quem casa com divorciada comete adultério.

Novamente ouvistes que foi dito aos antigos: não jurarás falsamente, mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos. Mas eu vos digo: não jureis de forma alguma, nem pelo céu, porque é o trono de Deus, nem pela terra, porque é o escabelo dos seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei, nem jures pela tua cabeça, porque não és capaz de fazer um cabelo branco ou negro. Mas seja a vossa palavra sim sim, não não; o que é excessivo além destas coisas vem do maligno.

Vós ouvistes que foi dito: olho por olho e dente por dente, Eu, porém, digo a vós para não resistir ao maligno, mas a quem te golpear na face direita, vira para ele também a outra. E ao que quiser julgar-te e tomar a tua túnica, deixa-lhe também a vestimenta, e quem te compelir a ir uma milha, vai com ele duas, Ao que te pede, dá, e não te afastes daquele que quer tomar emprestado de ti.

Vós ouvistes que foi dito: Amarás o teu vizinho e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, digo a vós: amai os vossos inimigos, abençoai os que vos amaldiçoam, fazei o bem aos que vos odeiam e orai

pelos que vos maltratam e vos perseguem, Para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz o seu sol levantar sobre maus e bons e chove sobre justos e injustos. Se vocês amarem os que os amam, qual recompensa vocês têm? Os coletores de impostos não fazem o mesmo? E se saudais somente os vossos amigos, o que de extraordinário fazeis? Não fazem os cobradores de impostos também assim? Sereis, portanto, vós perfeitos, assim como o vosso pai nos céus é perfeito.

6

Prestem atenção para não fazerem vossa esmola diante dos homens para serem vistos por eles; mas se não, não tendes recompensa junto ao vosso pai que está nos céus. Quando, portanto, você fizer esmolas, não toque trombeta diante de você, assim como os hipócritas fazem nas congregações e nas ruas, para que sejam glorificados pelos homens. Verdadeiramente eu digo a vocês: eles já receberam a recompensa deles. Mas quando tu fizeres esmola, não deixe a tua esquerda saber o que faz a tua direita, para que a tua esmola seja em segredo, e o teu Pai que vê em segredo te recompensará em público.

E quando orares, não serás como os hipócritas, porque eles amam orar estando de pé nas congregações e nos cantos das ruas, para que possam aparecer aos homens; verdadeiramente vos digo que eles já receberam a sua recompensa. Tu, mas quando orares, entra no teu quarto interior, e tendo fechado a tua porta, ora ao teu pai que está em secreto, e o teu pai que vê em secreto te recompensará em público.

Orando, mas não balbuciem como os gentios, pois parecem crer que na verbosidade deles serão ouvidos. Não sejais, portanto,

semelhantes a eles, pois vosso Pai sabe do que necessitais antes de vós lhe pedirdes. Assim, portanto, orai vós: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome, Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim no céu, como sobre a terra, Dá-nos hoje o nosso pão diário. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores, E não nos tragas em tentação, mas livra-nos do mal. Porque teu é o reino, e o poder, e a glória pelos séculos, amém.

Se vocês perdoarem aos homens as transgressões deles, o Pai celestial de vocês também perdoará a vocês. Mas se não perdoardes aos homens as transgressões deles, nem vosso Pai perdoará as vossas transgressões.

Quando jejuardes, não vos torneis como os hipócritas sombrios, pois eles desfiguram suas faces para que apareçam aos homens jejuando. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa. Tu, porém, jejuando, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, Para que não apareças aos homens jejuando, mas ao teu pai que está em secreto, e o teu pai que vê em secreto te recompensará em público.

Não acumulem para vocês tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam, Acumulai, mas, para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem destroem, e onde os ladrões não escavam nem roubam, Pois onde está o vosso tesouro, lá estará também o vosso coração.

A lâmpada do corpo é o olho; se, portanto, o seu olho for simples, todo o seu corpo será cheio de luz. Se, porém, o teu olho for mau, todo o teu corpo será escuro. Se, portanto, a luz que está em ti são trevas, quão grandes são as trevas?

Ninguém é capaz de servir a dois mestres, pois ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não sois capazes de servir a Deus e a mamom.

Por isso eu vos digo, não vos preocupeis pela vossa alma com o que comereis e o que bebereis, nem pelo vosso corpo com o que vestireis. Não é a alma mais do que o alimento e o corpo mais do que a roupa? Olhem para os pássaros do céu, porque não semeiam, nem ceifam, nem reúnem em celeiros, e o vosso Pai celestial os nutre. Não valeis vós muito mais do que eles? Mas quem de vós, preocupando-se, é capaz de adicionar um côvado à sua idade? E sobre vestimenta, por que vos preocupais? Considerai os lírios do campo, como crescem: não trabalham nem fiam, Digo-vos, porém, que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um destes. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé? Portanto, não sejais ansiosos, dizendo: o que comeremos, ou o que beberemos, ou o que vestiremos? Pois todas estas coisas as nações buscam, mas o vosso Pai celestial sabe que necessitais de todas elas. Buscai, mas, primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não sejais, portanto, ansiosos pelo amanhã, pois o amanhã será ansioso por si mesmo; suficiente ao dia é o seu mal.

7

Não julgueis, para que não sejais julgados. Pois no julgamento em que julgais sereis julgados, e na medida em que medis será medido a vós. Mas por que você vê o cisco no olho do seu irmão, e a trave no seu próprio olho você não percebe? Ou como você dirá ao seu irmão: Deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando há uma trave no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave

do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho do teu irmão.

Não deis o santo aos cães, nem lanceis as vossas pérolas diante dos porcos, para que não as pisem com os seus pés e, virando-se, vos despedacem.

Peçam, e será dado a vocês; busquem, e encontrarão; batam, e será aberto a vocês. Pois todo o que pede recebe, e o que procura encontra, e ao que bate será aberto. Ou quem é de vós o homem que, se o seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra? E se ele pedir peixe, não lhe dará uma serpente? Se portanto vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o vosso pai que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedem?

Portanto, tudo quanto quereis que os homens vos façam, assim também vós fazei a eles, pois esta é a lei e os profetas.

Entrai pela porta estreita, porque larga é a porta e espaçoso é o caminho que conduz à destruição, e muitos são os que entram por ela. Quão estreita é a porta e afligida a via que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

Prestem atenção aos falsos profetas, que vêm a vós em vestes de ovelhas, mas por dentro são lobos rapinantes. Pelos frutos deles vocês os conhecerão. Acaso colhem uvas de espinhos ou figos de abrolhos? Assim, toda árvore boa produz frutos belos, mas a árvore podre produz frutos maus. Uma árvore boa não é capaz de fazer frutos maus, nem uma árvore podre de fazer frutos bons. Toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo. Portanto, pelos frutos deles os conhecereis.

Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome, e em teu nome expulsamos demônios, e em teu nome fizemos muitos milagres? E então confessarei a eles que nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Todo aquele, portanto, que ouve estas minhas palavras e as pratica, eu o compararei a um homem sábio, que construiu a sua casa sobre a rocha, E desceu a chuva, e vieram os rios, e sopraram os ventos, e bateram contra aquela casa, e não caiu, pois tinha sido fundada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem tolo, que construiu a sua casa sobre a areia, E desceu a chuva, e vieram os rios, e sopraram os ventos, e bateram contra aquela casa, e ela caiu, e foi grande a sua queda.

E aconteceu que, quando Jesus completou estas palavras, as multidões ficaram assombradas com o seu ensinamento, Pois ele os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

8

Tendo descido da montanha, muitas multidões o seguiram. E eis que um leproso, tendo vindo, adorava-o, dizendo: Senhor, se quiser, o Senhor pode purificar-me. E, tendo estendido a mão, Jesus tocou nele, dizendo: Eu quero, sê purificado. E imediatamente a sua lepra foi purificada. E Jesus lhe diz: Vê que não digas a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece a oferta que Moisés ordenou, como testemunho para eles.

Tendo ele entrado em Capernaum, aproximou-se dele um centurião, exortando-o e dizendo, Senhor, o meu servo está deitado em casa parálítico, terrivelmente atormentado. E Jesus lhe diz: Eu virei e o curarei. E respondendo, o centurião disse: Senhor, não sou digno de que entres sob o meu teto, mas somente dize uma palavra, e o meu servo será curado. E pois eu sou um homem sob autoridade, tendo soldados sob mim, e digo a este, vai, e ele vai, e a outro, vem, e ele vem, e ao meu escravo, faz isto, e ele faz. Tendo ouvido, Jesus maravilhou-se e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo, nem em Israel encontrei fé tão grande. Eu digo a vós que muitos do leste e do oeste virão e se reclinarão com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus. Mas os filhos do reino serão lançados fora para a escuridão exterior; lá haverá o choro e o ranger de dentes. E disse Jesus ao centurião: Vai, e como você acreditou, seja feito a você. E foi curado o servo dele naquela hora.

E tendo vindo Jesus à casa de Pedro, viu a sogra dele deitada e sofrendo com febre. E tocou a mão dela, e a febre a deixou, e ela se levantou e o servia. Ao cair da noite, trouxeram a ele muitos possessos por demônios, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os que estavam doentes, Para que se cumprisse o que foi dito através do profeta Isaías, dizendo: Ele mesmo tomou as nossas fraquezas e carregou as nossas doenças.

Tendo visto muitas multidões ao seu redor, Jesus ordenou partir para o outro lado. E tendo se aproximado, um escriba disse a ele: Mestre, seguirei a ti para onde quer que vás. E Jesus diz a ele: as raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos, mas o filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. Outro dos seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me primeiro partir e

enterrar o meu pai. Mas Jesus lhe disse: segue-me, e deixa os mortos enterrarem os seus próprios mortos.

E tendo ele embarcado no barco, os seus discípulos o seguiram. E eis que um grande terremoto aconteceu no mar, de modo que o barco era coberto pelas ondas, mas ele estava dormindo. E tendo se aproximado, os seus discípulos o despertaram dizendo: Senhor, salva-nos, estamos perecendo! E diz a eles: Por que sois covardes, ó vós de pouca fé? Então, tendo se levantado, repreendeu os ventos e o mar, e sobreveio uma grande calmaria. Os homens, porém, maravilharam-se dizendo: Que tipo de pessoa é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?

E tendo ele vindo para o além, para a terra dos Gergesenos, encontraram-no dois possessos por demônios que saíam dos túmulos, muito violentos, de modo que ninguém conseguia passar por aquele caminho. E eis que eles clamaram, dizendo: O que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui antes do tempo para nos atormentar? Havia longe deles um rebanho de muitos porcos pastando. Os demônios rogavam-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permite-nos ir para a manada dos porcos. E disse a eles: Ide. E eles, tendo saído, foram para a manada dos porcos, e eis que toda a manada dos porcos se lançou precipício abaixo para dentro do mar e morreram nas águas. Os pastores fugiram e, tendo partido para a cidade, relataram tudo sobre os endemoninhados. E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus e, tendo-o visto, rogaram para que ele partisse das fronteiras deles.

E tendo embarcado em um barco, ele atravessou e veio para a sua própria cidade. E eis que traziam a ele um paralítico deitado sobre uma cama, e Jesus, tendo visto a fé deles, disse ao paralítico: Tem coragem, filho, os teus pecados te são perdoados. E eis que alguns dos escribas disseram entre si: este blasfema. E Jesus, tendo visto os pensamentos deles, disse: Por que pensais mal em vossos corações? Pois o que é mais fácil, dizer teus pecados são perdoados, ou dizer levanta-te e anda? Para que saibais que o filho do homem tem autoridade sobre a terra para perdoar pecados, então diz ao paralítico: Levanta-te, toma a tua cama e vai para a tua casa. E, tendo se levantado, foi embora para a sua casa. Tendo visto, porém, as multidões maravilharam-se e glorificaram a Deus, que deu tal autoridade aos homens.

E passando por ali, Jesus viu um homem sentado na cabine do coletor de impostos, chamado Mateus, e disse a ele: Segue-me. E, levantando-se, seguiu-o. E aconteceu que, enquanto ele estava reclinado na casa, eis que muitos cobradores de impostos e pecadores vieram e reclinavam junto com Jesus e os seus discípulos. E tendo visto, os fariseus disseram aos discípulos dele: Por que o vosso professor come com os cobradores de impostos e pecadores? Mas Jesus, tendo ouvido, disse-lhes: Os fortes não têm necessidade de médico, mas sim os que estão doentes. Tendo ido, aprendei o que é: misericórdia quero e não sacrifício. Pois não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento.

Então os discípulos de João aproximam-se dele dizendo: por que nós e os fariseus jejuamos muito, mas os teus discípulos não jejuam? E Jesus disse a eles: Os filhos da câmara nupcial não podem lamentar enquanto o noivo está com eles? Mas virão dias quando o noivo for tirado deles, e então jejuarão. Ninguém põe remendo de pano não encolhido sobre veste velha, pois ele tira a

plenitude da veste, e torna-se pior o rasgo. Nem se lança vinho novo em odres velhos; caso contrário, os odres se rompem, e o vinho se derrama e os odres se perdem; mas lança-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam.

Enquanto ele falava estas coisas a eles, eis que um governante, tendo se aproximado, adorava-o dizendo: A minha filha acabou de morrer, mas vem, coloca a tua mão sobre ela e viverá. E, tendo Jesus se levantado, seguiu-o, e também os seus discípulos. E eis que uma mulher, sangrando há doze anos, aproximando-se por trás, tocou a franja da veste dele. Pois dizia consigo mesma: Se eu apenas tocar a sua veste, serei salva. Mas Jesus, virando-se e vendo-a, disse: Tem coragem, filha, a tua fé te salvou. E a mulher foi salva desde aquela hora. E tendo vindo Jesus à casa do governante e tendo visto os tocadores de flauta e a multidão barulhenta, diz-lhes, Retirai-vos, pois a menina não morreu, mas dorme. E riam dele. Quando a multidão foi expulsa, ele entrou, segurou a mão dela, e a menina se levantou. E este rumor saiu para toda aquela terra.

E passando Jesus por lá, dois cegos o seguiram, gritando e dizendo: Tem misericórdia de nós, filho de David. Tendo vindo para a casa, os cegos aproximaram-se dele, e Jesus diz a eles: Acreditaís que sou capaz de fazer isto? Dizem a ele: Sim, Senhor. Então tocou os olhos deles, dizendo: Segundo a vossa fé, seja feito a vós. E os olhos deles foram abertos, e Jesus os advertiu sternamente, dizendo: Vede que ninguém saiba. Mas os que saíram espalharam a notícia sobre ele em toda aquela terra.

Mas quando eles estavam saindo, eis que trouxeram a ele um homem mudo possuído por demônio. E tendo sido expulso o demônio, o mudo falou, e as multidões se maravilharam, dizendo

que nunca apareceu assim em Israel. Os Fariseus, porém, diziam: Ele expulsa os demônios pelo governante dos demônios.

E Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas congregações deles e proclamando a boa notícia do reino e servindo a toda doença e toda enfermidade no povo.

Tendo visto as multidões, teve compaixão deles, porque eram exaustos e abatidos como ovelhas que não têm pastor. Então ele diz aos seus discípulos: A colheita é de fato grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, portanto, ao Senhor da colheita para que ele envie trabalhadores para a sua colheita.

10

E tendo convocado os seus doze discípulos, deu-lhes autoridade sobre espíritos impuros, de modo a expulsá-los e a curar toda doença e toda enfermidade. Dos doze apóstolos, os nomes são estes: primeiro Simão, o chamado Pedro, e André, o irmão dele; Tiago, o de Zebedeu, e João, o irmão dele, Filipe e Bartolomeu, Tomé e Mateus o coletor de impostos, Tiago o de Alfeu e Lebeu o chamado Tadeu, Simão, o Cananeu, e Judas Iscariotes, aquele que o entregou.

Estes doze Jesus enviou, tendo ordenado a eles, dizendo: Não vades pelo caminho das nações e não entreis em cidade de samaritanos, Ide, mas antes, para as ovelhas perdidas da casa de Israel. Indo, porém, proclamai, dizendo que o reino dos céus tem chegado perto. Curem os doentes, limpem os leprosos, ressuscitem os mortos, expulsem os demônios; gratuitamente recebestes, gratuitamente dai. Não adquirais ouro, nem prata, nem bronze em vossos cintos, Não levar bolsa para o caminho,

nem duas túnicas, nem sandálias, nem vara, pois o trabalhador é digno do seu alimento. Em qualquer cidade ou aldeia que vocês entrem, inquiram quem nela é digno, e ali permaneçam até que vocês saiam. Mas, ao entrar na casa, saudai-a dizendo: paz a esta casa. E se de fato a casa for digna, venha a vossa paz sobre ela; mas se não for digna, a vossa paz retorne para vós. E quem não vos receber nem ouvir as vossas palavras, saindo fora daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés. Amém, digo a vós: mais tolerável será para a terra de Sodoma e de Gomorra no dia do julgamento do que para aquela cidade.

Eis que eu vos envio como ovelhas no meio de lobos; sede, portanto, prudentes como as serpentes e inocentes como as pombas. Prestem atenção aos homens, pois eles entregarão vocês aos conselhos e nas congregações deles açoitirão vocês. E sereis levados perante líderes e reis por causa de mim, para testemunho a eles e às nações. Quando eles entregarem vocês, não fiquem ansiosos sobre como ou o que falarão, pois será dado a vocês naquela hora o que falarão. Pois não sois vós os que falais, mas o Espírito do vosso Pai que fala em vós. Entregará, porém, irmão o irmão à morte, e pai o filho, e os filhos se levantarão contra os pais e os matarão, E vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim, este será salvo. Quando eles perseguirem vocês nesta cidade, fujam para a outra, pois verdadeiramente eu digo a vocês: não terminarão as cidades de Israel até que venha o filho do homem. Não há discípulo acima do professor, nem escravo acima do seu senhor. Suficiente ao discípulo que se torne como o seu professor, e ao escravo como o seu senhor. Se ao mestre da casa chamaram Belzebu, quanto mais aos membros da sua casa? Não temais, portanto, eles, pois nada há coberto que não será revelado, e secreto que não será conhecido. O que eu digo a vocês na escuridão, digam na luz; e o

que vocês ouvem no ouvido, proclamem sobre os telhados. E não temais os que matam o corpo, mas a alma não são capazes de matar; temei, porém, mais aquele que é capaz de destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno. Não são vendidos dois pardais por um assarion? E um deles não cairá sobre a terra sem o consentimento do vosso Pai. Mas até os cabelos da vossa cabeça estão todos numerados. Portanto, não temais, vós sois mais valiosos do que muitos pardais.

Todo aquele, portanto, que me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu Pai que está nos céus, Mas quem me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Não penseis que vim trazer paz sobre a terra; não vim trazer paz, mas espada. Pois eles vieram para dividir o homem contra o seu pai, e a filha contra a sua mãe, e a nora contra a sua sogra. E os inimigos do homem serão os seus próprios familiares.

Quem ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim, e quem ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim, E quem não toma a sua cruz e me segue, não é digno de mim. O que tiver encontrado a sua alma perdê-la-á, e o que tiver perdido a sua alma por causa de mim encontrará-la-á.

O que recebe vós recebe a mim, e o que recebe a mim recebe aquele que me enviou. Aquele que recebe um profeta em nome de profeta receberá recompensa de profeta, e aquele que recebe um justo em nome de justo receberá recompensa de justo. E quem der de beber a um destes pequenos apenas um copo de água fria em nome de discípulo, amém digo a vós, não perderá a sua recompensa.

E aconteceu que, quando Jesus terminou de instruir os seus doze discípulos, partiu de lá para ensinar e proclamar nas cidades deles.

Mas João, tendo ouvido na prisão as obras do Cristo, enviou dois dos seus discípulos Disse a ele: Tu és o que vem, ou devemos esperar outro? E respondendo, Jesus disse a eles: Vão e relatem a João o que vocês ouvem e veem. Cegos veem novamente e coxos andam, leprosos são purificados e surdos ouvem, mortos são ressuscitados e pobres recebem boas novas. E bem-aventurado é quem não se ofender em mim.

Destes, porém, indo, começou Jesus a dizer às multidões acerca de João: O que saístes para o deserto contemplar? Um caniço agitado pelo vento? Mas o que saístes para ver? Um homem vestido com roupas macias? Eis que os que vestem roupas macias estão nas casas dos reis. Mas o que vocês saíram para ver? Um profeta? Sim, eu digo a vocês, e mais do que um profeta. Este pois é aquele acerca de quem está escrito: eis que eu envio o meu mensageiro antes da tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.

Amém, digo a vós: não foi levantado entre os nascidos de mulheres alguém maior que João, o Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por força, e os violentos o tomam. Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João. E se vocês querem receber, ele é Elias, o que está prestes a vir. O que tem ouvidos para ouvir, ouça.

A que compararei esta geração? É semelhante a crianças sentadas em mercados, as quais, chamando aos seus companheiros, dizem, Tocamos a flauta para vós e não dançastes; cantamos um lamento para vós e não vos lamentastes. Pois veio João, nem comendo nem bebendo, e dizem: Tem um demônio. Veio o filho do homem comendo e bebendo, e eles dizem: Eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e de pecadores. E a sabedoria foi justificada por seus filhos.

Então começou a reprovar as cidades nas quais aconteceram a maioria dos seus milagres, porque não se arrependeram, Ai de ti, Corazim, ai de ti, Betsaida, porque se em Tiro e Sidom tivessem acontecido os poderes que aconteceram em vós, há muito tempo teriam se arrependido, sentadas em saco e cinza. Exceto eu vos digo, para Tiro e Sidom será mais tolerável no dia do julgamento do que para vós. E tu, Capernaum, que até o céu foste exaltada, até o hades serás rebaixada, porque se em Sodoma tivessem acontecido os poderes que aconteceram em ti, teria permanecido até hoje. Exceto digo a vós que à terra de Sodoma será mais tolerável no dia do julgamento do que a ti.

Naquele tempo, Jesus disse: Eu te dou graças, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e inteligentes e as revelaste às criancinhas, Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado. Todas as coisas me foram entregues por meu pai, e ninguém conhece o filho senão o pai, nem alguém conhece o pai senão o filho e aquele a quem o filho desejar revelar. Vinde a mim todos os que laboram e estão sobrecarregados, e eu vos darei descanso. Levantai o meu jugo sobre vós e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas, Pois o meu jugo é bom e o meu fardo é leve.

Naquele tempo, Jesus foi pelos campos de grãos no sábado, e os seus discípulos tiveram fome, e começaram a arrancar espigas e comer. Os Fariseus, tendo visto, disseram a ele: Eis que os teus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado. Mas ele disse a eles: Não lestes o que fez Davi quando teve fome, ele e os que estavam com ele? Como ele entrou na casa de Deus e comeu os pães da apresentação, os quais não era possível a ele comer nem aos que estavam com ele, senão somente aos sacerdotes? Ou não lestes na lei que aos sábados os sacerdotes no templo profanam o sábado, e são sem culpa? Mas digo a vós que aqui está algo maior que o templo. Se vós tivésseis conhecido o que é misericórdia quero, e não sacrifício, não teríeis condenado os inocentes. Pois o filho do homem é senhor também do sábado.

E, tendo partido de lá, veio para a congregação deles. E eis que havia lá um homem tendo a mão seca, e perguntaram-lhe dizendo: é permitido curar nos sábados? para que o acusassem. Mas ele disse a eles: Quem será de vós o homem que terá uma ovelha, e se esta cair em uma cova aos sábados, não a agarrará e levantará? Quanto, portanto, o homem difere da ovelha? De modo que é permitido fazer o bem aos sábados. Então diz ao homem: Estende tua mão, e ele estendeu, e foi restaurada saudável como a outra. Mas os Fariseus, tendo saído, tomaram conselho contra ele para destruí-lo. Mas Jesus, sabendo disso, retirou-se de lá, e muitas multidões o seguiram, e ele curou a todos eles. E repreendeu-os para que não o tornassem evidente, para que se cumprisse o que foi dito por meio do profeta Isaías, que dizia, Eis o meu servo, a quem escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se agradou; porei o meu espírito sobre ele, e ele proclamará juízo às nações. Não disputará nem gritará, nem alguém ouvirá a

voz dele nas ruas. Não quebrará o caníço quebrado e não apagará o linho fumegante, até que traga o julgamento à vitória, E no seu nome as nações esperarão.

Então foi trazido a ele um possuído por demônio, cego e mudo, e ele o curou, de modo que o cego e mudo passou a falar e a ver. E todas as multidões estavam maravilhadas e diziam: Não será este o Cristo, o filho de Davi? Mas os fariseus, tendo ouvido, disseram: Este não expulsa os demônios senão por Belzebu, o príncipe dos demônios. Conhecendo, porém, Jesus os pensamentos deles, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é desolado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não ficará de pé. E se Satanás expulsa Satanás, foi dividido contra si mesmo; como, portanto, ficará de pé o reino dele? E se eu expulso os demônios por Beelzebul, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles serão os vossos juízes. Mas se eu expulso os demônios no Espírito de Deus, então o reino de Deus chegou sobre vós. Ou como alguém é capaz de entrar na casa do forte e agarrar os seus vasos, se não amarrar primeiro o forte? E então saqueará a sua casa. O que não está comigo está contra mim, e o que não reúne comigo espalha.

Por causa disto digo a vós: todo pecado e blasfêmia será perdoado aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. E quem disser palavra contra o filho do homem, será perdoado a ele, mas quem disser contra o Espírito Santo, não será perdoado a ele nem na era presente nem na vindoura.

Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom, ou fazei a árvore podre e o seu fruto podre, pois pelo fruto a árvore é conhecida. Prole de víboras, como sois capazes de falar coisas boas sendo

maus? Pois da abundância do coração a boca fala. O homem bom do bom tesouro lança fora coisas boas, e o homem mau do mau tesouro lança fora coisas más. Mas eu vos digo que toda palavra ociosa que os homens falarem, darão conta dela no dia do julgamento, Pois pelas tuas palavras serás justificado e pelas tuas palavras serás condenado.

Então alguns dos escribas e fariseus responderam, dizendo: Mestre, queremos ver de ti um sinal. Mas ele, respondendo, disse-lhes: Uma geração má e adúltera procura um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal de Jonas, o profeta. Assim como Jonás, o profeta, esteve na barriga do grande peixe três dias e três noites, assim também estará o filho do homem no coração da terra três dias e três noites. Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com a proclamação de Jonas, e eis que aqui está mais do que Jonas. A rainha do sul se levantará no julgamento com esta geração e a condenará, porque veio dos fins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e eis que aqui está mais que Salomão.

Quando, porém, o espírito impuro sai do homem, passa através de lugares sem água buscando descanso, e não encontra. Então diz: Retornarei para a minha casa de onde saí, e tendo vindo, encontra-a desocupada, varrida e adornada. Então vai e toma consigo sete outros espíritos mais malignos do que ele mesmo, e, tendo entrado, habitam ali, e as últimas coisas daquele homem tornam-se piores do que as primeiras. Assim será também com esta geração maligna.

Ainda enquanto ele falava às multidões, eis que a mãe e os irmãos dele estavam fora, procurando falar com ele. Alguém lhe

disse: Eis que tua mãe e teus irmãos estão lá fora procurando verte. Mas ele, respondendo, disse ao que lhe falava: quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos? E tendo estendido a sua mão sobre os seus discípulos, disse: Eis a minha mãe e os meus irmãos, Pois quem quer que faça a vontade do meu pai que está nos céus, ele é meu irmão e irmã e mãe.

13

Mas naquele dia, tendo saído da casa, Jesus estava sentado ao lado do mar, E muitas multidões foram reunidas para ele, de modo que ele, tendo entrado em um barco, sentou-se, e toda a multidão estava de pé sobre a praia. E ele lhes falou muitas coisas em parábolas, dizendo: Eis que saiu o semeador para semear. E ao semear, algumas sementes caíram ao lado do caminho, e os pássaros vieram e as devoraram, Mas outras caíram sobre os lugares rochosos, onde não tinha muita terra, e imediatamente brotaram porque não tinham profundidade de terra, Mas tendo o sol subido, foi queimado, e por não ter raiz, secou. Mas outras caíram sobre os espinhos, e os espinhos subiram e as sufocaram, Mas outras caíram sobre a terra boa e davam fruto, uns cem, outros sessenta, outros trinta. Aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça.

E, tendo se aproximado, os discípulos disseram a ele: Por que você fala a eles em parábolas? Mas ele, respondendo, disse-lhes: A vós foi dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não foi dado. Pois a quem tem, será dado e terá em abundância, mas a quem não tem, até o que tem será tirado dele. Por causa disto, falo a eles em parábolas, para que vendo não vejam e ouvindo não ouçam nem entendam. para que não retornem, e então se cumprirá neles a profecia de Isaías que diz: Ouvindo

ouvireis e não entenderéis, e vendo vereis e não enxergareis, Pois o coração deste povo tem sido embotado, e com os ouvidos eles ouviram pesadamente, e os olhos deles eles fecharam, para que não vejam com os olhos e ouçam com os ouvidos e entendam com o coração e se voltem, e eu os curarei.

Mas abençoados são os vossos olhos, porque veem, e os vossos ouvidos, porque ouvem. Em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vedes, e não viram, e ouvir o que ouvis, e não ouviram.

Vocês, portanto, ouçam a parábola do semeador. De todo aquele que ouve a palavra do reino e não a entende, vem o maligno e tira o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao lado do caminho. O que foi semeado sobre os lugares rochosos, este é o que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria e a toma. Não tem raiz em si mesmo, mas é temporário; quando ocorre aflição ou perseguição por causa da palavra, imediatamente ele tropeça. O que foi semeado entre os espinhos, este é o que ouve a palavra, e a ansiedade desta era e o engano da riqueza sufocam a palavra, e ele se torna infrutífero. Mas o semeado sobre a terra boa, este é o que ouve a palavra e entende, o qual certamente dá fruto e produz: um cem, outro sessenta, outro trinta.

Outra parábola ele colocou diante deles, dizendo: O reino dos céus foi comparado a um homem que semeou boa semente no seu campo, Mas enquanto os homens dormiam, veio o seu inimigo e semeou ervas daninhas no meio do trigo e partiu. Quando a grama brotou e deu fruto, então apareceram também as ervas daninhas. Mas os escravos do mestre da casa, tendo se aproximado, disseram a ele: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo?

De onde, portanto, vêm as ervas daninhas? Mas ele lhes disse: Um homem inimigo fez isto. Os escravos lhe disseram: Você quer, portanto, que nós vamos e os reunamos? Mas ele disse: Não, para que não, ao reunir as ervas daninhas, arranqueis junto com elas o grão. Deixai crescer juntos ambos até a colheita, e no tempo da colheita direi aos ceifeiros: recolhei primeiro as ervas daninhas e atai-as em feixes para queimá-las, mas o grão recolhei no meu celeiro.

Outra parábola ele colocou diante deles, dizendo: O reino dos céus é similar a um grão de mostarda, o qual um homem, tendo tomado, semeou em seu campo, A menor, de fato, é de todas as sementes, mas quando cresce, é maior de todas as hortaliças e torna-se árvore, de modo que as aves do céu vêm e habitam em seus ramos.

Outra parábola ele falou a eles: O reino dos céus é similar ao fermento que uma mulher, tendo tomado, escondeu em três medidas de farinha, até que tudo foi fermentado.

Todas estas coisas Jesus falou em parábolas às multidões, e sem parábola nada lhes falava, Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, dizendo: Abrirei em parábolas a minha boca, proferirei coisas escondidas desde a fundação do mundo.

Então, deixando as multidões, ele veio para a sua casa. E os seus discípulos aproximaram-se dele, dizendo: Explica-nos a parábola das ervas daninhas do campo. Mas ele, respondendo, disse-lhes: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem, O campo é o mundo, a boa semente são os filhos do reino, as ervas daninhas são os filhos do maligno, O inimigo que os semeou é o diabo, a colheita é o fim da era, e os ceifeiros são anjos. Assim

como, portanto, as ervas daninhas são reunidas e queimadas no fogo, assim será na conclusão desta era. O filho do homem enviará os seus mensageiros, e eles reunirão do seu reino todas as pedras de tropeço e os que praticam a ilegalidade. E jogarão eles na fornalha de fogo; lá haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no reino do seu pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Novamente, o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, o qual um homem, tendo encontrado, escondeu, e da sua alegria vai e vende tudo quanto tem e compra aquele campo.

Novamente, o reino dos céus é semelhante a um homem comerciante que procura boas pérolas, Quem, tendo encontrado uma pérola preciosa, foi embora, vendeu tudo quanto tinha e a comprou.

Novamente, o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar e que recolheu de toda espécie, Quando foi cumprida, tendo-a trazido para a praia e sentando-se, reuniram as boas em vasos, mas as podres lançaram fora. Assim será na conclusão da era. Os anjos sairão e separarão os maus do meio dos justos, E jogarão eles na fornalha de fogo; lá haverá choro e ranger de dentes. Jesus diz a eles: Entendestes todas estas coisas? Eles dizem a ele: Sim, Senhor. Mas ele lhes disse: Por isso, todo escriba instruído no reino dos céus é semelhante a um senhor de casa que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.

E aconteceu que, quando Jesus terminou estas parábolas, ele partiu de lá. E tendo vindo para a sua pátria, ele os ensinava na congregação deles, de modo que eles ficavam espantados e diziam:

De onde vem a este homem esta sabedoria e estes poderes? Não é este o filho do carpinteiro? Não é a mãe dele chamada Maria e os irmãos dele Tiago e Joses e Simão e Judas? E as irmãs dele não estão todas entre nós? De onde, portanto, vêm todas estas coisas para este? E eles se ofendiam com ele. Mas Jesus lhes disse: Não há profeta desonrado senão em sua pátria e em sua casa. E não fez ali muitos milagres por causa da descrença deles.

14

Naquele tempo, Herodes, o tetrarca, ouviu a fama de Jesus. E disse aos seus servos: Este é João, o Batista; ele foi ressuscitado dos mortos, e por causa disso os poderes estão operando nele. Pois Herodes, tendo prendido João, amarrou-o e colocou-o na prisão por causa de Herodias, a mulher de Filipe, seu irmão. Pois João dizia a ele: Não te é permitido tê-la. E querendo matá-lo, temeu a multidão, porque o tinham como profeta. Mas sendo realizado o aniversário de Herodes, dançou a filha de Herodias no meio e agradou a Herodes. De onde, com juramento, ele prometeu dar a ela o que quer que ela pedisse. E ela, tendo sido incitada pela mãe dela, diz: Dá-me aqui, sobre uma bandeja, a cabeça de João, o Batista. E o rei ficou aflito, mas por causa dos juramentos e dos convidados ordenou que fosse dado. E, tendo enviado, ele decapitou João na prisão. E a cabeça dele foi trazida sobre uma bandeja e foi dada à menina, e ela a trouxe à sua mãe. E tendo se aproximado, os discípulos dele levantaram o corpo e o enterraram, e tendo vindo, relataram a Jesus.

Tendo ouvido, porém, Jesus retirou-se de lá em um barco para um lugar deserto, sozinho, e as multidões, tendo ouvido, seguiram-no a pé desde as cidades. E tendo saído, Jesus viu uma grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes.

Ao cair da noite, aproximaram-se dele os seus discípulos, dizendo: O lugar é deserto e a hora já passou; despede as multidões, para que, indo às aldeias, comprem alimentos para si mesmos. Mas Jesus disse a eles: Não têm necessidade de partir, dai-lhes vós de comer. Mas eles dizem a ele: Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes. Mas ele disse: Trazei-mos aqui. E tendo ordenado que as multidões se reclinassem sobre a grama, tomou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e os abençoou, e tendo-os partido, deu os pães aos discípulos, e os discípulos às multidões. E todos comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram o que sobrou dos fragmentos: doze cestos cheios. Mas os que comiam eram homens, cerca de cinco mil, sem contar mulheres e crianças.

E imediatamente Jesus compeliu os seus discípulos a embarcar no barco e ir adiante dele para o outro lado, até que despedisse as multidões. E tendo dispensado as multidões, subiu para a montanha sozinho para orar. Tendo chegado a tarde, estava lá sozinho. E o barco já estava no meio do mar, sendo atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi até eles andando sobre o mar. E tendo visto ele andando sobre o mar, os discípulos ficaram perturbados, dizendo que era uma aparição, e gritaram de medo. Imediatamente, porém, Jesus falou a eles, dizendo: Tende coragem, eu sou, não temais. Respondendo, mas Pedro disse a ele: Senhor, se és tu, ordena-me vir a ti sobre as águas. E ele disse: Vem. E, tendo descido do barco, Pedro caminhou sobre as águas para ir a Jesus. Mas vendo o vento forte, temeu, e começando a afundar, gritou dizendo: Senhor, salva-me. Imediatamente, porém, Jesus, estendendo a mão, agarrou-o e diz-lhe: Ó tu de pouca fé, por que duvidaste? E quando embarcaram no barco, o vento cessou. Os que estavam no barco, tendo vindo, adoraram-no dizendo: Verdadeiramente és filho de Deus.

E, tendo cruzado, vieram para a terra de Genesaré. E tendo-o reconhecido, os homens daquele lugar enviaram mensageiros por toda aquela região e trouxeram-lhe todos os que estavam doentes, E eles o urgiam para que, mesmo que fosse apenas tocar a franja de sua veste, e todos quantos a tocaram foram salvos.

15

Então os escribas e fariseus de Jerusalém aproximam-se de Jesus, dizendo, Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem pão. Mas ele, respondendo, disse-lhes: Por que vós também transgredis o mandamento de Deus por causa da vossa tradição? Pois Deus comandou dizendo: honra o pai e a mãe, e aquele que falar mal do pai ou da mãe, que morra. Mas vós dizeis: quem disser ao pai ou à mãe, é uma oferta aquilo com que poderias ser beneficiado por mim, e não honre o seu pai ou a sua mãe, E invalidastes o mandamento de Deus por causa da vossa tradição. Hipócritas, bem profetizou Isaías acerca de vós, dizendo, Este povo se aproxima de mim com a boca deles e me honra com os lábios, mas o coração deles está longe de mim, Mas em vão me adoram, ensinando ensinamentos que são mandamentos de homens.

E, tendo convocado a multidão, disse-lhes: Ouçam e compreendam, Não é o que entra na boca que profana o homem, mas o que sai da boca, isto profana o homem. Então, aproximando-se, os discípulos dele disseram a ele: Sabes que os fariseus foram ofendidos ao ouvirem a palavra? O mas, respondendo, disse: Toda plantação que o meu Pai celestial não plantou será desarraigada. Deixai-os, são guias cegos de cegos; mas se um cego guia outro cego, ambos cairão na cova. Respondendo, Pedro disse a ele: Explica-nos esta parábola. Mas

Jesus disse: Ainda vós sois sem entendimento? Ainda não entendeis que tudo o que entra na boca vai para a barriga e é expelido na latrina? Mas o que procede da boca sai do coração, e isso profana o homem. Pois do coração saem pensamentos maus, assassinatos, adultérios, fornicações, roubos, falsos testemunhos, blasfêmias. Estas coisas são as que contaminam o homem, mas comer com mãos não lavadas não contamina o homem.

E tendo saído de lá, Jesus retirou-se para as regiões de Tiro e de Sidom. E eis que uma mulher cananeaia, tendo saído daquelas fronteiras, gritou a ele, dizendo: Tem misericórdia de mim, Senhor, filho de David; a minha filha está gravemente possuída por demônio. Mas ele não lhe respondeu palavra. E os seus discípulos, aproximando-se, pediam-lhe, dizendo: Despede-a, porque grita atrás de nós. Mas ele, respondendo, disse: Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel. Mas ela, tendo vindo, adorou-o dizendo: Senhor, ajuda-me. Mas ele, respondendo, disse: Não é bom tomar o pão das crianças e lançá-lo aos cachorrinhos. Mas ela disse: Sim, Senhor, pois até os cãesinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. Então, respondendo, Jesus disse a ela: Ó mulher, grande é a tua fé! Seja feito a ti como queres. E foi curada a filha dela desde aquela hora.

E tendo partido de lá, Jesus veio junto ao mar da Galileia, e tendo subido à montanha, sentou-se lá. E aproximaram-se dele muitas multidões, trazendo consigo coxos, cegos, surdos, aleijados e muitos outros, e os lançaram aos pés de Jesus, e ele os curou. De modo que as multidões se maravilharam vendo surdos ouvindo, mudos falando, aleijados são, coxos andando e cegos vendo, e glorificaram o Deus de Israel.

Mas Jesus, tendo chamado os seus discípulos, disse: Tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que permanecem comigo e não têm o que comer, e não quero liberá-los famintos, para que não desmaiem no caminho. E os discípulos dele dizem a ele: De onde teremos, no deserto, tantos pães de modo a satisfazer uma multidão tão grande? E Jesus diz a eles: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete, e poucos peixinhos. E ordenou às multidões que se reclinassem sobre a terra. E tendo tomado os sete pães e os peixes, tendo dado graças, quebrou e deu aos seus discípulos, e os discípulos às multidões. E todos comeram e ficaram satisfeitos, e recolheram o restante dos fragmentos: sete cestos cheios. Mas os que comiam eram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças. E tendo dispensado as multidões, ele embarcou no barco e veio para as fronteiras de Magdala.

16

E tendo se aproximado, os fariseus e saduceus, testando-o, perguntaram-lhe para mostrar-lhes um sinal do céu. O mas, respondendo, disse a eles: Tendo ocorrido a tarde, vocês dizem: Bom tempo, pois o céu está vermelho. E pela manhã, hoje inverno, pois o céu está vermelho estando sombrio. Hipócritas, sabeis de fato distinguir a face do céu, mas não sois capazes de conhecer os sinais dos tempos? Uma geração má e adúltera procura um sinal, e nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal de Jonas, o profeta. E, deixando-os, retirou-se.

E tendo vindo os seus discípulos para o outro lado, esqueceram de tomar pães. Mas Jesus disse a eles: Vede e prestai atenção ao fermento dos Fariseus e Saduceus. Mas eles estavam raciocinando entre si, dizendo que não tinham tomado pães. Mas Jesus, sabendo disso, disse a eles: O que vocês consideram entre si

mesmos, homens de pouca fé, porque não receberam pães? Ainda não compreendeis, nem vos lembrais dos cinco pães dos cinco mil e quantos cestos recebestes? Nem os sete pães dos quatro mil e quantos cestos vocês recolheram? Como não entendeis que não foi acerca de pão que eu vos disse para prestar atenção ao fermento dos Fariseus e Saduceus? Então entenderam que não disse para prestar atenção ao fermento do pão, mas ao ensinamento dos fariseus e saduceus.

Tendo vindo Jesus para as partes de Cesareia de Filipe, perguntava aos seus discípulos, dizendo: Quem dizem os homens que é o filho do homem? Mas eles disseram: uns, João Batista; outros, Elias; outros, Jeremias ou um dos profetas. Ele lhes diz: Mas vós, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Simão Pedro disse: tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E respondendo, Jesus disse a ele: Abençoado és, Simão Bar-Jonah, porque carne e sangue não revelaram a ti, mas o meu Pai que está nos céus. E eu também te digo que você é Pedro, e sobre esta pedra construirei minha assembleia, e as portas do hades não prevalecerão contra ela. E darei a ti as chaves do reino dos céus, e o que ligares sobre a terra será ligado nos céus, e o que soltares sobre a terra será solto nos céus. Então ele ordenou aos seus discípulos que não dissessem a ninguém que ele é Jesus, o Cristo.

Desde então, Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que era necessário ele partir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos escribas, e ser morto, e no terceiro dia ser ressuscitado. E tendo tomado ele de lado, Pedro começou a repreendê-lo, dizendo: Que Deus seja gracioso contigo, Senhor! De modo algum isso acontecerá contigo. Mas ele, tendo se virado, disse a Pedro: vai para trás de mim, Satanás, tu és meu

tropeço, porque não pensas nas coisas de Deus, mas nas coisas dos homens.

Então Jesus disse aos seus discípulos: se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem deseja salvar a sua alma, perdê-la-á, mas quem perde a sua alma por causa de mim, encontrá-la-á. Pois o que é beneficiado um homem se ele ganha o mundo inteiro, mas perde a sua alma? Ou o que dará um homem em troca da sua alma? Pois o filho do homem está prestes a vir na glória do seu pai com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo a sua ação. Em verdade vos digo, há alguns dos que aqui estão de pé, os quais não provarão a morte até que vejam o Filho do Homem vindo em seu reino.

17

E depois de seis dias, Jesus toma Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os leva para uma montanha alta, à parte, E foi transfigurado diante deles, e o seu rosto brilhou como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E eis que foram vistos por eles Moisés e Elias conversando com ele. Respondendo, Pedro disse a Jesus: Senhor, é bom estarmos aqui. Se queres, façamos aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias. Ainda enquanto ele falava, eis que uma nuvem brilhante os cobriu, e eis que uma voz da nuvem dizia: Este é o meu filho amado, em quem me agradei; ouçam-no. E tendo ouvido, os discípulos caíram sobre seus rostos e temeram grandemente. E tendo se aproximado, Jesus tocou neles e disse: Levantai-vos e não temais. Tendo levantado os olhos, eles não viram ninguém, senão Jesus somente. E descendo eles do monte, Jesus lhes ordenou dizendo: a ninguém digais a visão até que o filho do homem ressuscite dos mortos. E os seus discípulos

perguntaram-lhe, dizendo: Por que, então, os escribas dizem que é necessário Elias vir primeiro? Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: Elias de fato vem primeiro e restaurará tudo, Mas eu digo a vocês que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo quanto quiseram; assim também o filho do homem está prestes a sofrer por eles. Então os discípulos entenderam que ele lhes falou acerca de João Batista.

E tendo eles vindo para a multidão, aproximou-se dele um homem, ajoelhando-se diante dele e dizendo, Senhor, tenha misericórdia do meu filho, porque é lunático e sofre muito, pois frequentemente cai no fogo e frequentemente na água. E o trouxe aos teus discípulos, e eles não foram capazes de curá-lo.

Respondendo, Jesus disse: Ó geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o aqui a mim. E Jesus o repreendeu, e o demônio saiu dele, e o menino foi curado desde aquela hora. Então, os discípulos, tendo se aproximado de Jesus em particular, disseram: Por que nós não fomos capazes de expulsá-lo? O Jesus disse a eles: Por causa da descrença de vocês. Pois em verdade digo a vós: se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Move-te daqui para lá, e ele se moverá, e nada será impossível para vós. Mas este tipo não sai senão em oração e jejum.

Movendo-se eles pela Galileia, disse-lhes Jesus: o filho do homem está prestes a ser entregue nas mãos de homens. E eles o matarão, e ao terceiro dia ele será ressuscitado. E eles ficaram muito entristecidos.

Tendo eles vindo a Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que recebiam os didracmas e disseram: O vosso mestre não paga os didracmas? Diz: Sim. E quando entrou na casa, Jesus o

antecipou dizendo: O que te parece, Simão? Os reis da terra de quem recebem impostos ou tributo? De seus filhos ou dos estrangeiros? Pedro diz a ele: Dos outros. Jesus disse a ele: Portanto, os filhos são livres. Para que não os ofendamos, vai ao mar, lança o anzol e toma o primeiro peixe que subir, e abrindo a boca dele encontrarás um estáter; toma-o e dá-o a eles por mim e por ti.

18

Naquela hora, os discípulos aproximaram-se de Jesus dizendo: Quem então é maior no reino dos céus? E tendo chamado uma criança, Jesus a colocou no meio deles e disse, Em verdade vos digo, se não vos converterdes e vos tornardes como as crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Quem, portanto, se humilhar como esta criança, este é o maior no reino dos céus. E quem receber uma criança tal em meu nome, recebe a mim, Mas quem fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, seria melhor para ele que fosse pendurada uma pedra de moinho de burro no seu pescoço e fosse afogado nas profundezas do mar. Ai do mundo por causa das pedras de tropeço, pois é necessário que venham as pedras de tropeço, mas ai daquele homem através de quem a pedra de tropeço vem. Se a tua mão ou o teu pé te faz pecar, corta-os e lança-os para longe de ti; é melhor para ti entrares na vida coxo ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no fogo eterno. E se o seu olho faz você pecar, arranque-o e lance-o para longe de você, pois é melhor para você entrar na vida com um olho só, do que tendo dois olhos ser lançado na geena do fogo. Vede que não desprezeis um destes pequenos, pois digo a vós que os anjos deles nos céus veem continuamente o rosto do meu Pai que está nos céus. Pois o filho do homem veio para salvar o perdido.

O que vos parece? Se acontecer de algum homem ter cem ovelhas e uma delas se extraviar, não deixará ele as noventa e nove nas montanhas e, indo, buscará a extraviada? E se acontecer de encontrá-la, em verdade vos digo que se alegra mais por ela do que pelas noventa e nove que não se desviaram. Assim, não é a vontade do vosso Pai que está nos céus que pereça um destes pequenos.

Se o seu irmão pecar contra você, vá e repreenda-o a sós, entre você e ele somente; se ele ouvir você, você ganhou o seu irmão. Se, porém, não ouvir, toma contigo ainda um ou dois, para que sobre a boca de duas testemunhas ou três seja estabelecida toda palavra. Se, porém, desconsidera-os, diga à assembleia; se, porém, também desconsidera a assembleia, seja para ti como o gentio e o coletor de impostos. Em verdade vos digo, tudo o que ligardes sobre a terra será ligado no céu, e tudo o que soltardes sobre a terra será solto no céu. Novamente, em verdade eu vos digo que, se dois de vós concordarem sobre a terra acerca de qualquer coisa que pedirem, ser-lhes-á feito por meu Pai que está nos céus. Pois onde dois ou três estão reunidos em meu nome, ali estou eu no meio deles.

Então Pedro, aproximando-se dele, disse: Senhor, quantas vezes meu irmão pecará contra mim e eu o perdoarei? Até sete vezes? Diz-lhe Jesus: não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

Por causa disto, o reino dos céus foi comparado a um homem rei que quis ajustar contas com os seus servos. Tendo ele começado a acertar contas, foi-lhe trazido um devedor de incontáveis talentos. Mas não tendo ele como pagar, o seu senhor ordenou que ele fosse vendido, e a sua mulher, e os filhos, e tudo

quanto tinha, para que a dívida fosse paga. Tendo caído, portanto, o escravo o adorava, dizendo: Senhor, tem paciência comigo e tudo te pagarei. Tendo compaixão, o senhor daquele escravo o liberou e perdoou-lhe o empréstimo. Mas aquele escravo, tendo saído, encontrou um dos seus companheiros escravos que lhe devia cem denários e, agarrando-o, sufocava-o dizendo: Devolve-me o que deves. Tendo caído, portanto, o seu companheiro escravo aos seus pés, implorava-lhe, dizendo: Tenha paciência comigo e te pagarei. Mas ele não quis; ao contrário, tendo ido embora, lançou-o na prisão até que pagasse o que era devido.

Mas os seus companheiros escravos, tendo visto as coisas que aconteceram, ficaram muito entristecidos e, tendo vindo, explicaram claramente ao senhor deles todas as coisas que aconteceram. Então, tendo-o convocado, o seu senhor lhe diz: Escravo mau, toda aquela dívida perdoei a você, já que você me suplicou. Não era necessário também tu teres piedade do teu companheiro escravo, como também eu tive piedade de ti? E tendo ficado irado, o senhor dele o entregou aos torturadores até que ele devolvesse tudo o que lhe era devido. Assim também o meu Pai celestial fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão as suas transgressões.

19

E aconteceu que, quando Jesus terminou estas palavras, partiu da Galileia e veio para as fronteiras da Judeia, além do Jordão. E muitas multidões o seguiram, e ele as curou ali. E os Fariseus aproximaram-se dele, testando-o e dizendo-lhe: É permitido a um homem divorciar-se da sua mulher por qualquer causa? Mas ele, respondendo, disse-lhes: Não lestes que aquele que os fez, desde o princípio, macho e fêmea os fez, e disse... Por

causa disto, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne. De modo que não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe. Eles dizem a ele: Por que então Moisés ordenou dar uma certidão de divórcio e repudiar a esposa? Ele diz a eles: Moisés permitiu a vocês divorciar as suas mulheres por causa da dureza de coração de vocês, mas desde o princípio não tem sido assim. Digo-vos, porém, que quem divorcia a sua esposa, não sendo por fornicção, e casa com outra, comete adultério; e o que casa com a divorciada comete adultério. Os seus discípulos dizem-lhe: se assim é a situação do homem com a mulher, não convém casar. Mas ele disse a eles: Nem todos recebem esta palavra, mas apenas aqueles a quem foi dado. Pois são eunucos que nasceram assim do ventre da mãe. E são eunucos que foram feitos eunucos pelos homens, e são eunucos que se fizeram eunucos por causa do reino dos céus. Aquele que é capaz de aceitar, que aceite.

Então foram trazidas a ele crianças, para que ele pusesse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos as repreenderam. Mas Jesus disse: Deixai as crianças e não as impeçais de vir a mim, pois dos tais é o reino dos céus. E, tendo colocado as mãos sobre eles, partiu dali.

E eis que um, tendo se aproximado, disse a ele: Mestre bom, que bem farei para que eu tenha a vida eterna? Mas ele disse a ele: o que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, Deus. Se queres entrar na vida, guarda os mandamentos. Diz a ele: De que tipo? E Jesus disse: Não assassinarás, não cometerás adultério, não roubarás, não darás falso testemunho, Honra o pai e a mãe, e amarás o teu vizinho como a ti mesmo. Diz-lhe o jovem: Todas estas coisas guardei desde a minha juventude, o que ainda me falta? Jesus disse a ele: Se você quer ser perfeito, vá, venda suas

posses e dê aos pobres, e você terá um tesouro no céu, e venha, siga-me. Tendo ouvido a palavra, o jovem foi embora entristecido, pois tinha muitas posses. Mas Jesus disse aos seus discípulos: Em verdade vos digo que dificilmente um rico entrará no reino dos céus. Novamente digo a vós: é mais fácil um camelo passar pelo olho de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus. Mas os discípulos dele, tendo ouvido, ficaram grandemente assombrados, dizendo: Quem então pode ser salvo? Tendo olhado, Jesus disse a eles: para os homens isto é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis. Então, respondendo, Pedro disse a ele: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos; o que, então, será para nós? Mas Jesus disse a eles: Amém, digo a vós que vós, os que me seguiram, na regeneração, quando o Filho do Homem sentar sobre o trono da sua glória, vós também vos sentareis sobre doze tronos, julgando as doze tribos de Israel. E todo aquele que deixou casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna. Muitos que são primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros.

20

Pois o reino dos céus é similar a um homem, senhor de uma casa, que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para o seu vinhedo. E, tendo concordado com os trabalhadores em um denário por dia, enviou-os para o seu vinhedo. E tendo saído por volta da terceira hora, viu outros ociosos na praça, E àqueles disse: Ide também vós para a vinha, e o que for justo vos darei. E eles foram embora. Novamente, tendo saído por volta da sexta e da nona hora, ele fez o mesmo. Mas por volta da décima primeira hora, tendo saído, encontrou outros parados, ociosos, e diz a eles: Por que tendes estado aqui parados o dia inteiro, ociosos? Dizem a

ele: Ninguém nos contratou. Ele diz a eles: Ide também vós para a vinha, e recebereis o que for justo. Ao cair da noite, o senhor da vinha diz ao seu administrador: chama os trabalhadores e dá-lhes o salário, começando pelos últimos até os primeiros. E os da décima primeira hora, tendo vindo, receberam um denário cada um. Mas os primeiros, tendo vindo, consideraram que receberiam mais, e eles também receberam um denário cada. Tendo recebido, eles murmuravam contra o mestre da casa. Dizendo que estes últimos trabalharam uma hora, e você os fez iguais a nós, que suportamos o peso do dia e o calor. Mas ele, respondendo, disse a um deles: Camarada, não te faço injustiça. Não concordaste comigo por um denário? Levanta o que é teu e vai, mas quero dar a este último assim como a ti, Ou não me é permitido fazer o que eu quero com o que é meu? Se o teu olho é mau porque eu sou bom? Assim, os últimos serão primeiros e os primeiros serão últimos, pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

E subindo Jesus para Jerusalém, tomou os doze discípulos à parte no caminho e disse-lhes, Eis que subimos para Jerusalém, e o filho do homem será entregue aos sumos sacerdotes e escribas, e eles o condenarão à morte. E o entregarão às nações para zombar, açoitar e crucificar, e ao terceiro dia ressuscitará.

Então aproximou-se dele a mãe dos filhos de Zebedeu com os filhos dela, adorando e pedindo algo dele. Mas ele disse a ela: O que você quer? Ela diz a ele: Diga para que estes meus dois filhos possam sentar, um à sua direita e um à sua esquerda, no seu reino. Respondendo, Jesus disse: Vocês não sabem o que pedem. Vocês são capazes de beber o cálice que eu estou prestes a beber, ou de serem batizados com o batismo com que eu sou batizado? Eles lhe disseram: Nós somos capazes. E diz a eles: O meu cálice de fato bebereis, e o batismo com que eu sou batizado sereis batizados,

mas o sentar à minha direita e à minha esquerda não é meu dar, mas é para aqueles a quem foi preparado por meu pai. E tendo ouvido, os dez ficaram indignados a respeito dos dois irmãos. Mas Jesus, tendo-os chamado, disse: Vós sabeis que os governantes das nações as dominam e os grandes exercem autoridade sobre elas. Não será assim entre vós, mas quem desejar tornar-se grande entre vós, será vosso servo. E quem desejar ser o primeiro entre vós será vosso escravo, Assim como o filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua alma como resgate no lugar de muitos.

E ao saírem eles de Jericó, seguiu-o uma grande multidão. E eis que dois cegos sentados ao lado do caminho, tendo ouvido que Jesus estava passando, gritaram dizendo: Tem misericórdia de nós, Senhor, filho de Davi. A multidão, porém, repreendeu-os para que ficassem em silêncio, mas eles clamavam ainda mais, dizendo: Tem misericórdia de nós, Senhor, filho de Davi. E tendo parado, Jesus chamou-os e disse: O que vocês querem que eu faça por vocês? Dizem-lhe: Senhor, para que os nossos olhos sejam abertos. Tendo compaixão, Jesus tocou os olhos deles, e imediatamente os olhos deles recuperaram a vista, e eles o seguiram.

21

E quando se aproximaram de Jerusalém e vieram a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras, então Jesus enviou dois discípulos Dizendo a eles: Ide para a aldeia diante de vós, e imediatamente encontrareis uma jumenta amarrada e um potro com ela; desamarrai-os e trazei-os a mim. E se alguém disser algo a vós, direis que o Senhor tem necessidade deles, mas imediatamente os enviará de volta. Isto tudo aconteceu para que se cumprisse o que

foi dito pelo profeta, dizendo, Dizei à filha de Sião: eis que o teu rei vem a ti, humilde e montado sobre uma jumenta e um potro, filho de animal de carga.

Mas os discípulos, tendo ido e feito como Jesus lhes ordenou, Eles trouxeram a jumenta e o jumento, colocaram sobre eles as suas vestes, e ele sentou-se sobre eles. Mas a maior parte da multidão espalhou seus próprios mantos no caminho, outros estavam cortando ramos das árvores e os espalhando no caminho. Mas as multidões que iam adiante e as que seguiam estavam gritando, dizendo: Hosana ao filho de Davi! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

E quando ele entrou em Jerusalém, toda a cidade foi sacudida, dizendo: Quem é este? Mas as multidões estavam dizendo: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia.

E Jesus entrou no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam as pombas, E diz a eles: Está escrito: a minha casa será chamada casa de oração, mas vós a fizestes caverna de ladrões.

E aproximaram-se dele coxos e cegos no templo, e ele os curou. Mas os chefes dos sacerdotes e os escribas, tendo visto as maravilhas que ele fez e as crianças clamando no templo e dizendo Hosana ao filho de Davi, ficaram indignados E disseram a ele: Ouves o que estes dizem? Mas Jesus diz a eles: Sim, nunca lestes que da boca de crianças e lactentes preparaste louvor? E, tendo-os deixado, saiu da cidade para Betânia e alojou-se ali.

Mas pela manhã, ao retornar para a cidade, ele ficou com fome, E tendo visto uma figueira à beira da estrada, aproximou-se dela e nada encontrou nela senão folhas somente, e disse-lhe: Nunca mais de ti nasça fruto para sempre. E a figueira secou imediatamente. E tendo visto, os discípulos se maravilharam, dizendo: Como a figueira secou imediatamente? Respondendo, mas Jesus disse a eles: Amém, eu digo a vocês, se vocês tiverem fé e não duvidarem, não somente farão o da figueira, mas mesmo se disserem a este monte: Seja levantado e seja lançado ao mar, isso se tornará realidade. E todas as coisas que pedirdes na oração, crendo, recebereis.

E tendo vindo ele ao templo, aproximaram-se dele, enquanto ensinava, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo, dizendo: Com que autoridade você faz estas coisas, e quem lhe deu esta autoridade? Respondendo, Jesus disse a eles: Perguntarei a vós também uma palavra; se me disserdes, eu também vos direi com qual autoridade faço estas coisas. O batismo de João, de onde era, do céu ou dos homens? E eles estavam raciocinando entre si, dizendo: se dissermos do céu, ele nos dirá: por que, portanto, não acreditastes nele? Se mas dissermos de homens, tememos a multidão, pois todos têm João como profeta. E, respondendo a Jesus, disseram: Não sabemos. E ele disse a eles: Nem eu digo a vós com qual autoridade faço estas coisas.

Mas o que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e aproximando-se do primeiro disse: filho, vai hoje trabalhar na minha vinha. Mas ele, respondendo, disse: Não quero. Porém, mais tarde, tendo se arrependido, foi. E tendo se aproximado do segundo, disse igualmente. Mas ele, respondendo, disse: Eu, senhor, e não foi. Quem dos dois fez a vontade do pai? Eles lhe dizem: o primeiro. Jesus lhes diz: em verdade vos digo que os

cobradores de impostos e as prostitutas vão adiante de vós para o reino de Deus. Pois João veio a vós no caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os cobradores de impostos e as prostitutas acreditaram nele. E vós, tendo visto isso, não vos arrependestes depois para acreditar nele.

Ouçam outra parábola. Havia um homem, senhor de casa, que plantou uma vinha e colocou uma cerca ao redor dela, e cavou nela um lagar e construiu uma torre, e a arrendou a agricultores e viajou para longe. Quando se aproximou o tempo dos frutos, enviou os seus escravos aos agricultores para tomar os seus frutos. E os fazendeiros, tendo tomado os escravos dele, espancaram um, mataram outro e apedrejaram outro. Novamente enviou outros escravos, em maior número que os primeiros, e fizeram com eles o mesmo. Mais tarde, porém, enviou a eles o seu filho, dizendo: Respeitarão o meu filho. Mas os agricultores, tendo visto o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo e tomemos a sua herança. E, tendo-o tomado, expulsaram-no para fora da vinha e o mataram. Quando, portanto, vier o senhor do vinhedo, o que fará àqueles agricultores? Eles lhe dizem: Destruirá malvadamente os maus, e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe entregarão os frutos nos seus devidos tempos. Diz-lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os construtores rejeitaram, esta tornou-se a cabeça da esquina; da parte do Senhor aconteceu isto, e é maravilhoso aos nossos olhos?

Por isso vos digo que o reino de Deus vos será tirado e será dado a uma nação que produz os seus frutos, E o que cair sobre esta pedra será quebrado em pedaços, mas sobre quem ela cair, ela o espalhará. E tendo ouvido os chefes sacerdotes e os fariseus as suas parábolas, conheceram que acerca deles falava. e buscando

agarrá-lo, temeram as multidões, visto que o tinham como profeta.

22

E, respondendo, Jesus novamente lhes disse em parábolas, dizendo: O reino dos céus foi comparado a um rei que celebrou as bodas do seu filho. E enviou os seus servos para chamar os convidados para as bodas, e eles não quiseram vir. Novamente enviou outros escravos dizendo: Dizei aos convidados: eis que preparei o meu melhor, os meus touros e os animais engordados foram mortos, e tudo está pronto, vinde para as bodas. Mas eles, tendo negligenciado, foram embora: um para o seu próprio campo, outro para o seu comércio, Mas os restantes, tendo prevalecido sobre os escravos dele, insultaram-nos e mataram-nos. Mas aquele rei, tendo ouvido, irritou-se, e tendo enviado os seus exércitos, destruiu aqueles assassinos e queimou a cidade deles. Então diz aos seus escravos: o casamento está pronto, mas os convidados não eram dignos. Ide, portanto, às saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes. E tendo saído, aqueles escravos reuniram nos caminhos todos quantos encontraram, maus e bons, e o casamento encheu-se de convidados reclinados. Mas tendo entrado o rei para contemplar os que estavam reclinados, viu ali um homem não vestido com veste de casamento, E diz a ele: Camarada, como você entrou aqui sem ter vestimenta de casamento? Mas ele ficou em silêncio. Então o rei disse aos servos: Tendo amarrado seus pés e mãos, levantai-o e lançai-o na treva exterior; ali haverá choro e ranger de dentes. Pois muitos são convidados, mas poucos são escolhidos.

Então, os fariseus, tendo ido, tomaram conselho para que pudessem apanhá-lo em palavra. E eles enviam a ele os seus

discípulos com os herodianos, dizendo: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus em verdade, e não te importas com ninguém, pois não olhas para a face dos homens, Disse-nos, portanto, o que te parece? É permitido dar tributo a César ou não? Mas Jesus, tendo conhecido a maldade deles, disse: Por que me testais, hipócritas? Mostrem-me a moeda do imposto. Mas eles lhe trouxeram um denário. E diz a eles: de quem é esta imagem e a inscrição? Dizem a ele: De César. Então ele diz a eles: Dai, portanto, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. E, tendo ouvido, maravilharam-se e, deixando-o, foram embora.

Naquele dia vieram a ele os Saduceus, dizendo não haver ressurreição, e lhe perguntaram Dizendo: Mestre, Moisés disse: se alguém morrer sem ter filhos, o irmão dele casará com a mulher dele e suscitará descendência ao irmão dele. Havia entre nós sete irmãos, e o primeiro, tendo casado, morreu e, não tendo descendência, deixou a sua mulher ao seu irmão. Similarmente, o segundo e o terceiro, até os sete. Por fim, depois de todos, morreu também a mulher. Na ressurreição, portanto, de qual dos sete será a mulher? Pois todos a tiveram. Respondendo, Jesus disse a eles: Vocês estão enganados, não conhecendo as escrituras nem o poder de Deus. Pois na ressurreição nem casam nem são dados em casamento, mas são como anjos de Deus no céu. Mas acerca da ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito a vós por Deus, dizendo, Eu sou o Deus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó; Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos. E as multidões, tendo ouvido, ficaram assombradas com o seu ensinamento.

Os Fariseus, tendo ouvido que ele tinha silenciado os Saduceus, reuniram-se juntos. E um deles, um advogado, perguntou, testando-o e dizendo, Professor, qual é o grande mandamento na lei? Mas Jesus disse a ele: Você amará o Senhor,

seu Deus, com todo o seu coração, com toda a sua alma e com toda a sua mente. Este é o primeiro e grande mandamento. A segunda, porém, é similar a esta: amarás o teu vizinho como a ti mesmo. Nestes dois mandamentos pendem toda a lei e os profetas.

Tendo sido reunidos os Fariseus, Jesus lhes perguntou Dizendo: O que vos parece acerca do Cristo? De quem é filho? Dizem-lhe: De David. Diz a eles: Como, então, David o chama Senhor no Espírito, dizendo, Disse o Senhor ao meu Senhor: senta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos como escabelo dos teus pés.

Se, portanto, David o chama Senhor, como é ele seu filho?

E ninguém era capaz de lhe responder palavra, nem alguém ousou, desde aquele dia, inquiri-lo mais.

23

Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos Dizendo: sobre a cadeira de Moisés sentaram os escribas e os fariseus. Portanto, tudo quanto eles vos disserem para guardar, guardai e fazei; mas não façais conforme as obras deles, pois dizem e não fazem. Pois eles amarram cargas pesadas e difíceis de carregar e as colocam sobre os ombros dos homens, mas não querem movê-las nem com o dedo. Todas as obras deles, porém, fazem para serem vistos pelos homens. Pois alargam os seus filactérios e aumentam as franjas das suas vestes, Mas eles amam o lugar de honra nos jantares e os assentos principais nas congregações. e as saudações nas praças de mercado e serem chamados pelos homens de rabi, rabi. Mas vocês não sejam chamados rabi, pois um é o vosso mestre, o Cristo, e todos vocês são irmãos. E não chameis vosso

pai sobre a terra, pois um é o vosso Pai, o que está nos céus. Nem sejais chamados líderes, pois vosso líder é um, o Cristo. O maior de vós será vosso servo. Quem exaltar a si mesmo será humilhado, e quem humilhar a si mesmo será exaltado.

Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, porque devorais as casas das viúvas e, sob pretexto, fazeis longas orações; por causa disso recebereis maior condenação. Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, porque fechais o reino dos céus diante dos homens; vós não entrais, nem deixais entrar os que estão entrando. Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, porque atravessais o mar e a terra seca para fazer um prosélito, e quando ele se torna um, fazeis dele um filho da geena duas vezes mais do que vós. Ai de vós, guias cegos, que dizeis: Quem jurar pelo templo, não é nada; mas quem jurar pelo ouro do templo, fica obrigado. Tolos e cegos, quem é maior: o ouro ou o templo que santifica o ouro? E quem jura pelo altar, não é nada, mas quem jura pela oferta que está sobre ele, fica obrigado. Tolos e cegos! O que é maior: o dom ou o altar que santifica o dom? Portanto, aquele que jurou pelo altar jura por ele e por todas as coisas que estão sobre ele, E aquele que jurou pelo templo jura por ele e por aquele que o habitou. E o que jurou pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que está sentado acima dele. Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e abandonastes as coisas mais importantes da lei: o juízo, a misericórdia e a fé. Estas coisas era necessário fazer, e aquelas não abandonar. Guias cegos, que coam o mosquito, mas devoram o camelo Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e injustiça. Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior deles se torne limpo. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque vocês são como túmulos caiados, que por fora

parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda imundície. Assim também vós de fato apareceis justos aos homens por fora, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e ilegalidade. Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos, E vocês dizem: Se nós estivéssemos nos dias dos nossos pais, não teríamos sido parceiros deles no sangue dos profetas. De modo que vós testificais contra vós mesmos que sois filhos dos que assassinaram os profetas. E vós, enchei a medida de vossos pais. Serpentes, produto de víboras, como fugireis do julgamento do inferno? Por causa disso, eis que eu envio a vós profetas e sábios e escribas, e dentre eles matareis e crucificareis, e dentre eles açoitareis nas vossas congregações e perseguireis de cidade em cidade, para que venha sobre vós todo sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, a quem assassinastes entre o templo e o altar. Verdadeiramente vos digo que todas estas coisas virão sobre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes desejei reunir os teus filhos, da mesma maneira que a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das asas, e não quiseste! Eis que a vossa casa vos é deixada desolada. Pois digo a vós: não me vereis desde agora até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor.

24

E tendo saído, Jesus ia do templo, e os seus discípulos aproximaram-se para lhe mostrar as construções do templo. Mas Jesus disse a eles: Não vedes todas estas coisas? Em verdade vos digo: não será deixada aqui pedra sobre pedra que não seja destruída. Estando ele sentado sobre o monte das oliveiras, aproximaram-se dele os discípulos em particular, dizendo: Dize-

nos quando serão estas coisas, e qual será o sinal da tua vinda e da consumação do século? E, respondendo, Jesus disse a eles: Vede que ninguém vos engane. Pois muitos virão em meu nome dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. Vós estareis prestes a ouvir sobre guerras e rumores de guerras, vede que não sejais alarmados, pois é necessário que todas as coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Pois nação se levantará contra nação e reino contra reino, e haverá fomes, pestes e terremotos em vários lugares, Mas todas estas coisas são o começo das dores de parto. Então eles entregarão vocês à tribulação e os matarão, e vocês serão odiados por todas as nações por causa do meu nome. E então muitos serão escandalizados e entregarão uns aos outros e odiarão uns aos outros. E muitos falsos profetas surgirão e enganarão muitos. E porque a ilegalidade será multiplicada, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que tiver perseverado até o fim, este será salvo. E esta boa notícia do reino será proclamada em todo o mundo habitado para testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Quando, portanto, virdes a abominação da desolação, dita através de Daniel, o profeta, estando em lugar santo, o que lê compreenda. Então, os que estão na Judeia fujam para as montanhas, O que estiver sobre o teto não desça para pegar as coisas de dentro da sua casa, E o que estiver no campo não volte atrás para pegar as suas vestes. Ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias. Orai, mas, para que não se torne a vossa fuga de inverno nem em sábado. Será pois então uma grande tribulação, tal como não tem acontecido desde o começo do mundo até agora, nem jamais acontecerá. E se aqueles dias não fossem encurtados, nenhuma carne seria salva, mas por causa dos escolhidos aqueles dias serão encurtados. Então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo ou aqui, não acrediteis, Pois serão levantados falsos cristos e falsos profetas, e darão grandes sinais e prodígios, de modo a enganar,

se possível, até os escolhidos. Eis que eu vos disse de antemão. Se, portanto, vos disserem: Eis que está no deserto, não saiais; Eis que está nos aposentos interiores, não acrediteis, Pois, assim como o relâmpago sai do leste e aparece até o oeste, assim será também a vinda do filho do homem, Onde pois estiver o cadáver, ali se reunirão as águias.

Imediatamente após a tribulação daqueles dias, o sol será escurecido e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados.

E então aparecerá o sinal do Filho do Homem no céu, e então todas as tribos da terra lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e muita glória. E enviará os seus mensageiros com grande voz de trombeta, e reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, desde os extremos dos céus até os extremos deles. Mas da figueira aprendei a parábola. Quando já o seu ramo se torna tenro e as folhas brotam, sabeis que o verão está perto, Assim também vós, quando virdes todas estas coisas, sabeis que está perto, às portas. Verdadeiramente vos digo, não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. Mas a respeito daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos dos céus, senão meu pai somente. Assim como foram os dias de Noé, assim será também a vinda do Filho do Homem. Pois, assim como eram nos dias antes do dilúvio, comendo e bebendo, casando e dando em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e não souberam até que veio o dilúvio e levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. Então dois estarão no campo: um será tomado e o outro será deixado. Duas mulheres moendo no moinho, uma é tomada e uma é deixada. Vigiai, portanto, porque não sabeis em que hora o vosso Senhor vem.

Mas sabeis isto: se o senhor da casa soubesse em qual vigília o ladrão vem, teria vigiado e não teria permitido que a sua casa fosse arrombada. Por isso, vós também estai prontos, porque na hora em que não pensais, o Filho do Homem vem.

Quem então é o escravo fiel e prudente, a quem o seu senhor designou sobre o seu serviço para dar a eles o alimento no tempo devido? Abençoado aquele escravo que o seu senhor, tendo vindo, encontrará fazendo assim. Em verdade vos digo que ele o estabelecerá sobre todos os seus bens. Mas se aquele mau escravo diz em seu coração: meu senhor demora a vir, e começa a golpear seus companheiros escravos, e come e bebe com os bêbados, virá o senhor daquele escravo no dia em que não espera e na hora em que não sabe. E o cortará em dois, e colocará a sua parte com os hipócritas; lá haverá choro e ranger de dentes.

25

Então o reino dos céus será comparado a dez virgens, as quais, tendo tomado suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram sábias e cinco eram tolas. As quais tolas, tendo tomado as suas tochas, não tomaram consigo óleo. Mas as sábias tomaram azeite em seus vasos com suas lâmpadas. Demorando, porém, o noivo, todas cochilaram e dormiram. Mas ao meio da noite um clamor se fez: eis que o noivo vem, saí ao encontro dele. Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam suas lâmpadas. As tolas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas tochas estão se apagando. Mas as sábias responderam, dizendo: Para que não falte a nós e a vós, ide antes aos que vendem e comprai para vós mesmas. Mas enquanto elas partiam para comprar, veio o noivo e as que estavam prontas entraram com ele para as bodas, e a porta foi fechada. Mais tarde,

porém, vêm também as restantes virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos. Mas ele, respondendo, disse: Em verdade vos digo, não vos conheço. Vigiai, portanto, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem vem.

Pois assim como um homem, ao viajar, chamou seus próprios escravos e lhes entregou suas posses, E a um deu cinco talentos, a outro dois, a outro um, a cada um segundo a sua própria capacidade, e partiu imediatamente. Mas aquele que tinha recebido os cinco talentos foi, trabalhou com eles e ganhou outros cinco talentos. Igualmente, o que recebeu os dois talentos ganhou também outros dois. Mas aquele que recebeu um talento foi, cavou na terra e escondeu a prata do seu senhor. Mas depois de muito tempo vem o senhor daqueles escravos e acerta contas com eles. E tendo se aproximado, aquele que tinha tomado os cinco talentos apresentou outros cinco talentos, dizendo: Senhor, cinco talentos você me confiou; veja, ganhei outros cinco talentos sobre eles. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel! Sobre poucos foste fiel, sobre muitos te estabelecerei. Entra para a alegria do teu senhor. Tendo se aproximado, aquele que havia recebido os dois talentos disse: Senhor, dois talentos me entregaste; vê, ganhei outros dois talentos com eles. Disse-lhe o seu senhor: Muito bem, servo bom e fiel, sobre poucos foste fiel, sobre muitos te estabelecerei; entra para a alegria do teu senhor. Tendo se aproximado, aquele que tinha recebido um talento disse: Senhor, eu te conheci, que és um homem duro, ceifando onde não semeaste e reunindo de onde não espalhaste, E, tendo temido, fui embora e escondi o seu talento na terra; veja, tens o que é seu. Respondendo, porém, o senhor dele disse-lhe: Mau escravo e preguiçoso, tu sabias que eu colho onde não semeei e reúno de onde não espalhei. Era necessário, portanto, que você lançasse minha prata aos banqueiros, e tendo vindo, eu teria recebido a

minha com juro. Tirem, portanto, dele o talento e deem ao que tem os dez talentos. Pois a todo o que tem será dado e terá abundância, mas do que não tem, até o que tem será tirado dele. E lançai o escravo inútil para a escuridão exterior, ali será o choro e o ranger de dentes.

Quando vier o Filho do Homem em sua glória e todos os santos anjos com ele, então se assentará sobre o trono de sua glória, E todas as nações serão reunidas diante dele, e ele os separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos, E colocará as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à sua esquerda. Então dirá o rei aos que estão à sua direita: vinde, abençoados de meu pai, tomai posse do reino preparado para vós desde a fundação do mundo. Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; era estrangeiro, e me acolhestes, Estava nu e me vestistes, fiquei doente e me visitastes, estava na prisão e viestes a mim. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando vimos você com fome e o alimentamos, ou com sede e lhe demos de beber? Quando foi que te vimos estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos? mas quando te vimos fraco ou em prisão e viemos a ti? E respondendo, o rei dirá a eles: Em verdade vos digo, quanto fizestes a um destes meus irmãos mais pequenos, a mim o fizestes. Então dirá também aos da esquerda: Ide de mim, amaldiçoados, para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos. Pois eu estava com fome, e não me destes de comer; eu estava com sede, e não me destes de beber, Eu era estrangeiro e não me acolhestes, nu e não me vestistes, fraco e na prisão e não me visitastes. Então eles responderão a ele, dizendo: Senhor, quando vimos você com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou fraco, ou na prisão, e não te servimos? Então ele responderá a eles, dizendo: Em verdade vos digo, na medida em que não fizestes a um destes menores, nem a

mim o fizestes. E estes irão embora para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

26

E aconteceu que, quando Jesus terminou todas estas palavras, disse aos seus discípulos, Vós sabeis que depois de dois dias acontece a Páscoa, e o Filho do Homem é entregue para ser crucificado. Então foram reunidos os chefes dos sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo no pátio do sumo sacerdote chamado Caifás, E eles tomaram conselho juntos para que pudessem prender Jesus por engano e matá-lo. Eles estavam dizendo: Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo.

Estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, Aproximou-se dele uma mulher tendo um frasco de alabastro de unguento muito precioso, e derramou sobre a sua cabeça enquanto ele reclinava. Mas os discípulos dele, tendo visto, ficaram indignados, dizendo: Para que esta destruição? Pois este perfume podia ser vendido por muito e dado aos pobres. Tendo conhecido, mas Jesus disse a eles: Por que causais labores à mulher? Pois ela fez uma boa obra para mim. Pois os pobres vós sempre tendes convosco, mas a mim não sempre tendes. Pois esta, tendo derramado este unguento sobre o meu corpo, fez isso para me sepultar. Verdadeiramente eu digo a vocês, onde quer que seja proclamada esta boa notícia no mundo inteiro, será falado também o que ela fez em memorial dela.

Então, tendo ido um dos doze, o chamado Judas Iscariotes, aos chefes dos sacerdotes, disse, O que vocês querem me dar para que eu lhes entregue ele? E eles estabeleceram trinta moedas de

prata para ele. e desde então buscava uma oportunidade para entregá-lo.

No primeiro dia dos pães ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus, dizendo-lhe: Onde você quer que preparemos para você comer a páscoa? Mas ele disse: Ide à cidade, a tal pessoa, e dizei-lhe: O mestre diz: O meu tempo está próximo; faço a páscoa contigo com os meus discípulos. E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenou, e prepararam a páscoa. Tendo ocorrido a tarde, ele reclinou com os doze. E enquanto comiam, disse: Em verdade vos digo que um de vós me entregará. E muito entristecidos, cada um deles começou a dizer-lhe: Não sou eu, Senhor? Mas ele, respondendo, disse: O que mergulhou a mão comigo no prato, este me entregará. O filho do homem vai de fato como está escrito a respeito dele, mas aí daquele homem por meio de quem o filho do homem é traído; melhor seria para ele se aquele homem não tivesse nascido. Respondendo, mas Judas, o que o entregava, disse: Não sou eu, rabi? Diz-lhe: Tu o disseste. Enquanto eles comiam, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, partiu-o e deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo. E, tendo tomado o cálice e tendo dado graças, deu-o a eles, dizendo: Bebei dele todos. Pois isto é o meu sangue da nova aliança, que é derramado por muitos para o perdão dos pecados. Eu vos digo que não beberei de agora em diante deste fruto da vinha até aquele dia quando o beberei convosco novo no reino do meu Pai.

E tendo cantado hinos, saíram para o monte das oliveiras. Então Jesus diz a eles: Todos vós sereis escandalizados em mim nesta noite, pois está escrito: golpearei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas,

Mas depois de eu ser levantado, irei adiante de vós para a Galileia. Respondendo, Pedro disse a ele: Se todos forem ofendidos em ti, eu, porém, nunca tropeçarei. Jesus disse a ele: Em verdade digo a você que nesta noite, antes do galo cantar, três vezes você me negará. Diz-lhe Pedro: Mesmo que seja necessário morrer contigo, de modo algum te negarei. E da mesma forma todos os discípulos disseram.

Então Jesus vem com eles para um lugar chamado Getsêmani, e diz aos discípulos: Sentai aqui até que eu vá embora e ore lá. E tendo tomado Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então Jesus lhes diz: Minha alma está profundamente triste até a morte; permaneci aqui e vigiai comigo. E tendo avançado um pouco, caiu sobre o seu rosto orando e dizendo: Pai meu, se é possível, deixe passar de mim este cálice; porém, não como eu quero, mas como tu. E vem aos discípulos e os encontra dormindo, e diz a Pedro: assim não foram capazes de vigiar uma hora comigo? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. Novamente, pela segunda vez, tendo se afastado, orou dizendo: Pai meu, se não é possível que este cálice passe de mim sem que eu o beba, seja feita a tua vontade. E tendo vindo, encontra-os novamente dormindo, pois os olhos deles estavam pesados. E tendo-os deixado, foi embora novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Então ele vem até os seus discípulos e lhes diz: vocês dormem o resto do tempo e descansam? Eis que se aproximou a hora e o filho do homem é entregue nas mãos de pecadores. Levantai-vos, vamos; eis que se aproximou aquele que me entrega.

E enquanto ele ainda falava, eis que Judas, um dos doze, veio, e com ele uma grande multidão com espadas e paus, enviada pelos

sumos sacerdotes e anciãos do povo. Mas o que o entregava deulhes um sinal, dizendo: aquele que eu beijar, esse é; agarrai-o. E imediatamente, aproximando-se de Jesus, disse: Salve, rabi, e o beijou. Mas Jesus disse a ele: Amigo, para o que você está aqui? Então, aproximando-se, lançaram as mãos sobre Jesus e o prenderam. E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a sua espada e, golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha. Então Jesus lhe diz: Embainhe a tua espada no seu lugar, pois todos os que tomarem a espada, pela espada morrerão. Ou você pensa que não posso agora mesmo invocar o meu pai, e ele me proverá mais de doze legiões de anjos? Como, portanto, seriam cumpridas as escrituras de que assim é necessário acontecer? Naquela hora, disse Jesus às multidões: Como contra um ladrão saístes com espadas e paus para me prender? Dia após dia eu estava sentado convosco ensinando no templo, e não me prendestes. Isto inteiro aconteceu para que fossem cumpridas as escrituras dos profetas. Então todos os discípulos, tendo-o deixado, fugiram.

Os que haviam prendido Jesus o levaram a Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos. Mas Pedro o estava seguindo de longe até o pátio do sumo sacerdote, e tendo entrado dentro, estava sentado com os assistentes para ver o fim. Os principais sacerdotes, os anciãos e todo o conselho estavam buscando falso testemunho contra Jesus para que pudessem condená-lo à morte, E não encontraram, e embora muitas falsas testemunhas viessem adiante, não encontraram. Mais tarde, porém, aproximando-se duas falsas testemunhas Eu disse: Este disse: Eu sou capaz de destruir o templo de Deus e em três dias reconstruí-lo. E, tendo se levantado, o sumo sacerdote disse a ele: Nada respondes? O que é que estes testemunham contra ti? O Jesus, porém, estava silencioso. E respondendo, o

sumo sacerdote disse a ele: Eu te adjuro pelo Deus vivente para que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. Jesus lhe diz: Você disse, porém eu digo a vocês, de agora em diante verão o filho do homem sentado à direita do poder e vindo sobre as nuvens do céu. Então o alto sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo que ele blasfemou: Que necessidade ainda temos de testemunhas? Vede, agora ouvistes a sua blasfêmia, O que vos parece? Mas eles, respondendo, disseram: É culpado de morte. Então eles cuspiram no rosto dele e o golpearam, e outros o esbofetearam. dizendo: Profetiza para nós, Cristo, quem é o que te golpeou?

O Pedro, porém, estava sentado fora no pátio, e uma criada aproximou-se dele dizendo: Tu também estavas com Jesus, o Galileu. Mas ele negou diante de todos eles, dizendo: Não sei o que você diz. Tendo ele saído para o portão, outra o viu e diz aos que estavam lá: Este também estava com Jesus, o Nazareno. E novamente negou com juramento que não conhecia o homem. Mas pouco depois, aproximando-se os que estavam em pé, disseram a Pedro: Verdadeiramente tu também és deles, pois a tua fala te torna evidente. Então começou a amaldiçoar e a jurar que não conhecia o homem. E imediatamente o galo cantou. E Pedro lembrou-se da palavra de Jesus, que lhe tinha dito que antes de o galo cantar três vezes o negaria, e, tendo saído para fora, chorou amargamente.

27

Tendo chegado a manhã, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo tomaram conselho contra Jesus, de modo a matá-lo. E, tendo-o amarrado, conduziram-no e o entregaram a Pôncio Pilatos, o governador.

Então Judas, que o havia entregue, vendo que ele foi condenado, arrependeu-se e devolveu as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos Dizendo: Pequei, tendo entregue sangue inocente. Mas eles disseram: O que isso importa para nós? Tu verás. E tendo lançado as peças de prata no templo, retirou-se e, tendo ido embora, enforcou-se. Os sacerdotes principais, tendo tomado as peças de prata, disseram: Não é permitido lançá-las no tesouro, visto que é preço de sangue. E, tendo tomado conselho, compraram com eles o campo do oleiro para sepultura dos estrangeiros, Portanto, aquele campo foi chamado campo de sangue até hoje. Então foi cumprido o que foi dito através do profeta Jeremias, dizendo: e tomaram as trinta moedas de prata, o preço daquele que foi avaliado, a quem avaliaram os filhos de Israel, E deram-nos para o campo do oleiro, como o Senhor me ordenou.

Jesus, porém, estava diante do governador, e o governador perguntou-lhe, dizendo: Tu és o rei dos judeus? Jesus, porém, disse-lhe: Tu o dizes. E ao ser acusado pelos sumos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Então Pilatos lhe diz: Não ouves quantas coisas testemunham contra ti? E não lhe respondeu nem uma palavra, de modo que o líder se maravilhou excessivamente. Segundo a festa, o líder estava acostumado a liberar à multidão um prisioneiro que quisessem. Eles tinham então um prisioneiro notável chamado Barrabás. Tendo sido reunidos, portanto, Pilatos disse-lhes: Qual quereis que eu vos solte? Barrabás ou Jesus, o chamado Cristo? Sabia, pois, que por inveja o entregaram. Mas enquanto ele estava sentado sobre a plataforma, a mulher dele enviou-lhe uma mensagem dizendo: não tenha nada a ver com aquele justo, pois sofri muito hoje em sonho por causa dele. Os sacerdotes chefes e os anciãos persuadiram as multidões para que pedissem Barrabás, e destruíssem Jesus. Respondendo, o líder

disse a eles: Qual dos dois vocês querem que eu solte? Eles disseram: Barrabás. Pilatos diz a eles: O que farei, portanto, com Jesus, chamado Cristo? Todos lhe dizem: Seja crucificado! Mas o líder disse: Que mal ele fez? Mas eles gritavam cada vez mais: Seja crucificado! Mas Pilatos, tendo visto que nada beneficiava, mas antes um tumulto se tornava, tendo tomado água, lavou as mãos diante da multidão dizendo: Inocente sou do sangue deste justo, vós vereis. E, respondendo, todo o povo disse: O sangue dele sobre nós e sobre os nossos filhos. Então ele libertou a eles Barrabás, mas Jesus, tendo açoitado, entregou para que fosse crucificado.

Então os soldados do líder, tendo recebido Jesus no pretório, reuniram sobre ele a coorte inteira. E tendo-o despido, puseram nele um manto escarlata, E tendo tecido uma coroa de espinhos, colocaram sobre a cabeça dele e uma cana sobre a mão direita dele, e tendo ajoelhado diante dele, zombavam dele dizendo: Salve, o rei dos judeus! E tendo cuspidos nele, tomaram o juncos e golpeavam a sua cabeça. E quando zombaram dele, tiraram-lhe a capa e vestiram-lhe as suas vestes, e levaram-no para crucificá-lo.

Saindo, eles encontraram um homem cireneu de nome Simão; este eles obrigaram para que levasse a cruz dele. E tendo vindo para um lugar chamado Gólgota, o qual é chamado lugar da caveira, Deram-lhe de beber vinagre misturado com fel e, tendo provado, não quis beber. Tendo-o crucificado, dividiram as suas vestes lançando sorte. e sentados o vigiavam ali. E colocaram acima da sua cabeça a sua acusação escrita: Este é Jesus, o rei dos judeus. Então são crucificados com ele dois ladrões, um à direita e um à esquerda. E os que passavam blasfemavam contra ele, balançando as suas cabeças. E dizendo: Tu que destróis o templo e em três dias o reconstruís, salva-te a ti mesmo! Se és filho de Deus, desce da cruz! Similarmente, os chefes dos sacerdotes,

zombando com os escribas, anciãos e fariseus, diziam, Outros ele salvou, a si mesmo não pode salvar; se é rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos nele. Confiou em Deus, que o livre agora, se o quer; pois disse que sou filho de Deus. E os ladrões que tinham sido crucificados com ele também o censuravam.

Mas da sexta hora, a escuridão veio sobre toda a terra até a nona hora. Concernente à nona hora, Jesus clamou em voz grande, dizendo: Eli, eli, lama sabachthani; isto é: Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste? Alguns dos que estavam ali de pé, tendo ouvido, diziam que este chama Elias. E imediatamente um deles, tendo corrido e tomado uma esponja, tendo enchido de vinagre e colocado ao redor de uma cana, dava-lhe de beber. Os restantes diziam: Deixa, vejamos se vem Elias para salvá-lo. Mas Jesus, tendo clamado novamente em grande voz, deixou o espírito. E eis que o véu do templo foi rasgado em dois, de cima até embaixo, e a terra foi sacudida e as rochas foram divididas, e os túmulos foram abertos e muitos corpos dos santos adormecidos foram ressuscitados, E, tendo saído dos túmulos depois da ressurreição dele, entraram na cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que estavam com ele guardando Jesus, tendo visto o terremoto e as coisas que aconteceram, temeram grandemente dizendo: Verdadeiramente este era filho de Deus. Estavam lá também muitas mulheres observando de longe, as quais haviam seguido Jesus desde a Galileia, servindo-o, Em quais estava Maria, a Madalena, e Maria, a mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

Ao cair da noite, veio um homem rico de Arimateia, de nome José, que também se tornara discípulo de Jesus, Este, tendo se aproximado de Pilatos, pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que o corpo fosse entregue. E tendo tomado o corpo, José

o envolveu em linho puro, E colocou-o no seu túmulo novo, que ele tinha escavado na rocha, e tendo rolado uma grande pedra na porta do túmulo, foi embora. Estava lá Maria Madalena e a outra Maria, sentadas diante do túmulo.

No dia seguinte, o qual é depois da preparação, os sumos sacerdotes e os fariseus reuniram-se junto a Pilatos Dizendo: Senhor, lembramo-nos de que aquele enganador disse, ainda em vida: Depois de três dias serei levantado. Ordena, portanto, que o túmulo seja guardado até o terceiro dia, para que não venham os discípulos dele de noite e o roubem, e digam ao povo: Foi levantado dos mortos, e será o último erro pior do que o primeiro. Pilatos disse-lhes: Tendes uma guarda; ide e tornai-o seguro como sabeis. Mas eles, tendo ido, protegeram o túmulo, tendo selado a pedra com a guarda.

28

Tarde do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, veio Maria Madalena e a outra Maria para ver o túmulo. E eis que aconteceu um grande terremoto, pois um anjo do Senhor, tendo descido do céu e tendo se aproximado, rolou a pedra da porta e estava sentado sobre ela. A aparência dele era como relâmpago e a sua vestimenta branca como neve. Mas de medo dele os guardas foram sacudidos e ficaram como mortos. Respondendo, mas o anjo disse às mulheres: Não temais vós, pois sei que buscais Jesus, o crucificado. Não está aqui, pois foi ressuscitado como disse. Vinde ver o lugar onde jazia o Senhor. E rapidamente, tendo ido, digam aos discípulos dele que ele foi levantado dos mortos, e eis que ele vai adiante de vós para a Galileia, lá o vereis, eis que vos disse. E tendo saído rapidamente do túmulo com medo e grande alegria, correram para relatar aos discípulos dele. Como elas iam

relatar aos discípulos dele, eis que Jesus as encontrou, dizendo: Alegrai-vos. Elas, aproximando-se, agarraram os seus pés e o adoraram. Então Jesus diz a elas: Não temais, ide relatar aos meus irmãos para que vão à Galileia, e lá me verão.

Indo eles, eis que alguns da guarda, tendo vindo à cidade, relataram aos chefes dos sacerdotes tudo o que tinha acontecido. E tendo se reunido com os anciãos e tomado conselho, deram prata suficiente aos soldados, dizendo, Digam que os discípulos dele vieram de noite e o roubaram enquanto dormíamos. E se isto for ouvido pelo líder, nós o persuadiremos e vos faremos ficar sem preocupações. Os, tendo tomado as peças de prata, fizeram como foram ensinados. E esta palavra foi espalhada entre os judeus até hoje.

Os onze discípulos foram para a Galileia, para a montanha que Jesus lhes tinha designado. E, tendo-o visto, adoraram-no; mas alguns duvidaram. E tendo se aproximado, Jesus falou a eles, dizendo: Foi dada a mim toda autoridade no céu e sobre a terra. Tendo ido, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo, Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos ordenei, e eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos. Amém.

Evangelho de Marcos

1

Começo da boa notícia de Jesus Cristo, filho de Deus. Como está escrito nos profetas, eis que eu envio o meu mensageiro antes da tua face, que preparará o teu caminho diante de ti, Voz de um que clama no deserto: preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas.

Aconteceu João batizando no deserto e proclamando batismo de arrependimento para perdão de pecados. E ia para ele toda a terra da Judeia e os Jerusalemitas, e todos eram batizados no rio Jordão por ele, confessando os seus pecados. João estava vestido com pelos de camelo e um cinto de couro ao redor da cintura, e comia gafanhotos e mel silvestre. E ele proclamava, dizendo: Vem após mim aquele que é mais forte do que eu, de quem não sou capaz de, curvando-me, desatar a correia das sandálias. Eu, de fato, vos batizei em água, mas ele vos batizará em Espírito Santo.

E aconteceu naqueles dias que Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. E imediatamente, subindo da água, viu os céus sendo rasgados e o Espírito como pomba descendo sobre ele, E uma voz veio dos céus: Tu és o meu filho amado, em ti me comprazo.

E imediatamente o Espírito o lança para o deserto, E estava lá no deserto quarenta dias sendo tentado por satanás, e estava com as feras, e os anjos o serviam.

Mas depois de João ser entregue, Jesus veio para a Galileia proclamando a boa notícia do reino de Deus e dizendo que o

tempo foi cumprido e o reino de Deus se aproximou, arrependei-vos e acreditai na boa notícia.

Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e André, irmão de Simão, lançando rede no mar, pois eram pescadores. E Jesus disse a eles: Venham após mim, e farei de vocês pescadores de homens. E imediatamente, deixando as suas redes, seguiram-no. E tendo ido um pouco adiante dali, viu Tiago, o de Zebedeu, e João, o irmão dele, e eles no barco remendando as redes, E imediatamente ele os chamou. E, tendo deixado o pai deles, Zebedeu, no barco com os contratados, eles foram atrás dele.

E eles entram em Cafarnaum e, imediatamente, aos sábados, tendo entrado na congregação, ele ensinava. E ficavam assombrados com o ensino dele, pois ele os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas. E estava na congregação deles um homem com espírito impuro, e clamou dizendo: Permite! O que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Sei quem és: o Santo de Deus. E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele. E o espírito impuro, tendo-o convulsionado e gritado com grande voz, saiu dele. E todos ficaram maravilhados, de modo que discutiam entre si dizendo: O que é isto? Que ensino novo é este, que com autoridade ele comanda até aos espíritos impuros, e eles lhe obedecem? E a sua fama espalhou-se imediatamente por toda a região da Galileia.

E imediatamente, tendo saído da congregação, eles vieram para a casa de Simão e de André com Tiago e João. A sogra de Simão estava deitada com febre. E imediatamente lhe disseram a respeito dela. E tendo se aproximado, levantou-a, tomando a mão dela, e a febre a deixou imediatamente, e ela os servia. Tendo ocorrido a tarde, quando o sol se pôs, traziam para ele todos os

que estavam mal e os endemoninhados. E era a cidade toda reunida junto à porta, E curou muitos que estavam mal com várias doenças, e expulsou muitos demônios, e não permitia que os demônios falassem, porque sabiam que ele era o Cristo.

E de manhã, ainda muito de noite, tendo se levantado, saiu e foi para um lugar deserto, e lá orava. E Simão e os que estavam com ele o perseguiram. E, tendo-o encontrado, dizem-lhe que todos o procuram. E diz-lhes: Vamos para as cidades vizinhas, para que eu pregue também lá, pois para isto eu saí. E estava proclamando nas congregações deles por toda a Galileia e expulsando os demônios.

E vem a ele um leproso, suplicando-lhe e ajoelhando-se diante dele, e dizendo-lhe: Se quiseres, podes purificar-me. O Jesus, tendo compaixão, estendeu a mão, tocou nele e disse-lhe: Quero, seja limpo. E tendo ele dito isso, imediatamente a lepra se afastou dele, e ele foi purificado. E tendo-o advertido sternamente, imediatamente o expulsou e lhe diz: Vê que a ninguém digas nada, mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação as coisas que Moisés comandou, para testemunho a eles. Mas ele, tendo saído, começou a proclamar muitas coisas e a espalhar a palavra, de modo que ele não podia mais entrar abertamente em uma cidade, mas estava fora, em lugares desertos, e vinham a ele de todos os lados.

2

E entrou novamente em Cafarnaum depois de alguns dias, e ouviu-se que estava em casa. E imediatamente muitos foram reunidos, de modo que não cabia mais ninguém, nem junto à porta, e ele lhes falava a palavra. E eles vêm a ele trazendo um

paralítico, sendo carregado por quatro. E não sendo capazes de se aproximar dele por causa da multidão, eles destelharam o telhado onde ele estava, e tendo cavado, abaixaram a esteira sobre a qual o paralítico estava deitado. Mas Jesus, tendo visto a fé deles, diz ao paralítico: Filho, os teus pecados são perdoados. Mas havia alguns dos escribas sentados ali e raciocinando em seus corações, Por que este fala blasfêmias assim? Quem é capaz de perdoar pecados senão Deus somente? E imediatamente Jesus, tendo reconhecido em seu espírito que eles estavam raciocinando assim em si mesmos, disse-lhes: Por que vocês raciocinam estas coisas em seus corações? O que é mais fácil, dizer ao paralítico: Os teus pecados são perdoados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda? Para que saibais que o filho do homem tem autoridade para perdoar pecados sobre a terra, diz ao paralítico, A ti eu digo: levanta-te, pega tua esteira e vai para tua casa. E ele se levantou imediatamente e, levantando a esteira, saiu diante de todos, de modo que todos ficaram admirados e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca vimos algo assim.

E saiu novamente junto ao mar, e toda a multidão vinha em direção a ele, e ele os ensinava. E passando por ali, viu Levi, o de Alfeu, sentado no posto de cobrança de impostos, e diz a ele: Segue-me. E, levantando-se, seguiu-o. E aconteceu que, ao deitar-se ele em sua casa, muitos cobradores de impostos e pecadores estavam reclinados com Jesus e seus discípulos, pois eram muitos, e o seguiram. E os escribas e os fariseus, tendo visto ele comendo com os cobradores de impostos e pecadores, diziam aos seus discípulos: Por que ele come e bebe com os cobradores de impostos e pecadores? E tendo ouvido, Jesus diz a eles: os fortes não têm necessidade de médico, mas os que estão mal. Não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento.

E os discípulos de João e os dos fariseus estavam jejuando. E vêm e lhe dizem: por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, mas os teus discípulos não jejuam? E Jesus disse a eles: Acaso podem os filhos da câmara nupcial jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto têm o noivo consigo, não podem jejuar. Virão, porém, dias quando o noivo for tirado deles, e então jejuarão naqueles dias. Ninguém costura um remendo de pano não encolhido sobre uma veste velha, pois, do contrário, a plenitude dele, o novo, arranca-se do velho, e torna-se um rasgão pior. E ninguém lança vinho novo em odres velhos; se não, o vinho novo rompe os odres, e o vinho se derrama e os odres perecerão; mas vinho novo deve ser posto em odres novos.

E aconteceu de ele passar pelos campos de grãos no sábado, e os seus discípulos começaram a abrir caminho arrancando as espigas. E os fariseus estavam dizendo a ele: Vê o que eles fazem nos sábados, o que não é permitido. E ele lhes dizia: Nunca lestes o que fez Davi quando teve necessidade e teve fome, ele e os que estavam com ele? Como entrou na casa de Deus no tempo de Abiatar, o sumo sacerdote, e comeu os pães da apresentação, os quais não é lícito comer senão aos sacerdotes, e deu também aos que estavam com ele? E ele lhes dizia: o sábado foi feito por causa do homem, não o homem por causa do sábado, De modo que o filho do homem é senhor também do sábado.

3

E entrou novamente na congregação, e estava lá um homem que tinha a mão atrofiada. E observavam-no para ver se ele o curaria no sábado, a fim de o acusarem. E diz ao homem que tinha a mão ressequida: Levanta-te para o meio. E diz a eles: É permitido aos sábados fazer o bem ou fazer o mal? Salvar uma

alma ou matar? Mas eles permaneceram em silêncio. E tendo olhado ao redor deles com ira, entristecido com o endurecimento do coração deles, diz ao homem: Estende a tua mão. E ele estendeu, e a mão dele foi restaurada, saudável como a outra. E tendo saído, os Fariseus imediatamente fizeram conselho com os Herodianos contra ele, para que pudessem destruí-lo.

E Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar, e uma grande multidão da Galileia o seguiu, E da Judeia, e de Jerusalém, e da Idumeia, e dalém do Jordão, e os das proximidades de Tiro e Sidom, uma grande multidão, tendo ouvido quantas coisas ele fazia, vieram a ele. E disse aos seus discípulos que um barco pequeno aguardasse por ele por causa da multidão, para que não o apertassem, Pois curou muitos, de modo que caíam sobre ele para que o tocassem todos quantos tinham flagelos. E os espíritos impuros, quando o viam, caíam diante dele e gritavam, dizendo que tu és o filho de Deus. E repreendeu muitos deles para que não o tornassem evidente.

E ele ascende à montanha, e convoca aqueles que ele queria, e eles foram até ele. E fez doze, para que estivessem com ele e para que os enviasse a proclamar e ter autoridade para curar as doenças e expulsar os demônios, e ele deu o nome de Pedro a Simão e Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, e deu-lhes os nomes Boanerges, que significa filhos do trovão, e André, e Filipe, e Bartolomeu, e Mateus, e Tomé, e Tiago, o de Alfeu, e Tadeu, e Simão, o Zelote e Judas Iscariotes, que o entregou.

E eles vêm para casa, e a multidão se reúne novamente, de modo que eles não conseguem nem comer pão. E, tendo ouvido, os que estavam junto dele saíram para agarrá-lo, pois diziam que ele estava fora de si. E os escribas que tinham descido de

Jerusalém diziam que ele tinha Belzebu e que expulsava os demônios pelo governante dos demônios. E, tendo-os chamado, dizia-lhes em parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás? E se um reino é dividido contra si mesmo, aquele reino não pode permanecer de pé. E se uma casa é dividida contra si mesma, aquela casa não pode permanecer de pé. E se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode permanecer em pé, mas tem um fim. Ninguém é capaz de saquear os bens do forte, entrando em sua casa, se não amarrar primeiro o forte; e então saqueará sua casa. Em verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e as blasfêmias, por mais que blasfemarem, Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para a eternidade, mas é culpado de julgamento eterno. porque diziam: Ele tem um espírito impuro.

Portanto, vêm a mãe dele e os irmãos dele, e, estando fora, enviaram alguém para chamá-lo. E estava sentado ao redor dele uma multidão, e disseram a ele: Eis que a tua mãe e os teus irmãos estão lá fora e te procuram. E respondeu a eles, dizendo: Quem é a minha mãe ou os meus irmãos? E tendo olhado ao redor aqueles que estavam sentados em círculo ao redor dele, diz: Vede a minha mãe e os meus irmãos, Pois quem faz a vontade de Deus, este é meu irmão e minha irmã e mãe.

4

E de novo começou a ensinar ao lado do mar, e reuniu-se junto dele uma grande multidão, de modo que ele, tendo entrado no barco, sentou-se no mar, e toda a multidão estava sobre a terra junto ao mar. E ele os ensinava em muitas parábolas e lhes dizia em seu ensino: Ouçam. Eis que saiu o semeador para semear. E aconteceu que ao semear, uma parte caiu sobre o caminho, e

vieram os pássaros e a devoraram. E outro caiu sobre o rochoso, onde não tinha muita terra, e imediatamente brotou porque não tinha profundidade de terra, Mas tendo o sol subido, foi queimado, e por não ter raiz, secou. E outro caiu nos espinhos, e os espinhos subiram e o sufocaram, e não deu fruto. E outro caiu na terra boa e dava fruto, crescendo e aumentando, e produziu trinta, sessenta e cem. E ele estava dizendo a eles: O que tem ouvidos para ouvir, ouça. Quando ele ficou a sós, aqueles que estavam ao redor dele com os doze perguntaram-lhe sobre a parábola. E ele lhes dizia: A vós foi dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas àqueles que estão de fora, tudo se torna em parábolas, para que vendo vejam e não vejam, e ouvindo ouçam e não entendam, para que não se convertam e lhes sejam perdoados os pecados.

E diz a eles: Não sabeis esta parábola, e como sabereis todas as parábolas? O que semeia, semeia a palavra. Estes, porém, são os que estão junto ao caminho onde a palavra é semeada, e quando ouvem, imediatamente vem satanás e tira a palavra semeada em seus corações. E estes são semelhantemente os semeados sobre os lugares rochosos, os quais, quando ouvem a palavra, imediatamente a recebem com alegria, E não têm raiz em si mesmos, mas são temporários, então, tendo ocorrido aflição ou perseguição por causa da palavra, imediatamente tropeçam. E estes são os semeados entre os espinhos, os que ouvem a palavra, E as preocupações desta era e o engano da riqueza e os desejos acerca das coisas restantes, entrando, sufocam a palavra, e ela se torna infrutífera. E estes são os semeados sobre a terra boa, que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto a trinta, a sessenta e a cem.

E ele lhes dizia: Acaso vem a lâmpada para ser colocada debaixo do cesto ou debaixo da cama? Não é para ser colocada sobre o candelabro? Pois não há nada oculto que não venha a ser revelado, nem existe algo secreto senão para que venha à luz. Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça. E ele lhes dizia: Vejam o que vocês ouvem. Na medida em que vocês medem, será medido a vocês, e será acrescentado a vocês que ouvem. Pois a quem tem, será dado, e de quem não tem, até o que tem será tirado dele. E ele dizia: Assim é o reino de Deus, como quando um homem lança a semente sobre a terra, E ele dorme e se levanta noite e dia, e a semente brota e cresce sem que ele saiba. Pois a terra dá fruto automaticamente: primeiro capim, então espiga de grão, então grão cheio na espiga. Quando, porém, o fruto amadurece, imediatamente ele envia a foice, porque a colheita chegou.

E ele dizia: Como podemos comparar o reino de Deus? Ou em qual parábola devemos compará-lo? Como um grão de mostarda que, quando é semeado sobre a terra, é a menor de todas as sementes que estão sobre a terra, E quando é semeada, ela cresce e torna-se maior do que todas as hortaliças, e faz ramos grandes, de modo que os pássaros do céu podem aninhar-se sob a sua sombra.

E com muitas parábolas tais ele lhes falava a palavra, conforme eram capazes de ouvir. Mas sem parábola não falava a eles a palavra; porém, em particular, aos seus discípulos explicava todas as coisas.

E diz a eles naquele dia, tendo chegado a tarde: Vamos para o outro lado. E tendo deixado a multidão, eles o levam consigo como estava no barco, e outros barcos estavam com ele. E formou-se uma grande tempestade de vento, e as ondas batiam no barco, de

modo que ele já estava se enchendo. E ele estava na popa, dormindo sobre a almofada, e o despertam e lhe dizem: Mestre, não te importa que estamos perecendo? E tendo sido despertado, repreendeu o vento e disse ao mar: Seja silencioso, aquieta-te. E o vento cessou, e sobreveio uma grande calma. E disse a eles: Por que sois tão covardes? Como não tendes fé? E eles temeram um grande medo e diziam uns aos outros: Quem então é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

5

E eles vieram para o outro lado do mar, para a terra dos Gergesenos. E tendo ele saído do barco, imediatamente o encontrou, vindo dos túmulos, um homem com espírito impuro, que tinha a habitação nos túmulos, e nem com correntes ninguém era capaz de amarrá-lo, Porque ele frequentemente tinha sido amarrado com grilhões e correntes, e as correntes tinham sido despedaçadas por ele e os grilhões quebrados, e ninguém era capaz de domá-lo, E durante toda a noite e o dia, nos túmulos e nas montanhas, estava gritando e cortando a si mesmo com pedras. Mas tendo visto Jesus de longe, correu e o adorou. E tendo clamado em voz alta, diz: O que há entre mim e ti, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Adjuro-te por Deus, não me atormentes. Ele estava dizendo a ele: Sai, espírito impuro, do homem. E ele perguntava a ele: Que nome tens? E respondeu dizendo: Legião é meu nome, porque somos muitos. e implorava-lhe muito para que não os enviasse para fora da terra. Era mas lá um grande rebanho de porcos pastando junto à montanha. E todos os demônios imploraram a ele, dizendo: Envia-nos para os porcos, para que entremos neles. E Jesus permitiu-lhes imediatamente. E, tendo saído, os espíritos impuros entraram nos porcos, e a manada se lançou precipício abaixo em direção ao mar; eram cerca de dois

mil, e se afogavam no mar. E os que alimentavam os porcos fugiram e relataram na cidade e nos campos, e saíram para ver o que tinha acontecido. E eles vêm a Jesus, e observam o possuído por demônio sentado, vestido e em perfeito juízo, aquele que tinha tido a legião, e ficaram com medo. E os que tinham visto relataram a eles como aconteceu ao homem possuído por demônio e acerca dos porcos. E começaram a convidá-lo a partir das fronteiras deles. E ao embarcar no barco, o homem possuído por demônio o implorava para que estivesse com ele. E não o deixou, mas lhe diz: Vai para a tua casa, para os teus, e anuncia-lhes quantas coisas o Senhor te fez e teve misericórdia de ti. E foi embora e começou a proclamar na Decápolis quantas coisas Jesus fez a ele, e todos se maravilharam.

E tendo Jesus cruzado novamente no barco para o outro lado, uma grande multidão se reuniu ao redor dele, e ele estava junto ao mar. E vem um dos governantes da congregação, de nome Jairo, e ao vê-lo cai aos seus pés E implorava-lhe muito, dizendo que a sua filhinha estava à morte, para que viesse e lhe impusesse as mãos, para que fosse salva e vivesse. E foi embora com ele, e uma grande multidão o estava seguindo, e o pressionavam. E uma mulher que estava com fluxo de sangue há doze anos, E tendo sofrido muito às mãos de muitos médicos e tendo gasto tudo o que possuía, e não tendo sido ajudada em nada, mas antes tendo piorado, Tendo ouvido sobre Jesus, veio na multidão por trás e tocou a sua veste. Pois ela dizia consigo mesma: Se eu tocar mesmo que nas vestes dele, serei salva. E imediatamente a fonte do seu sangue secou, e ela soube no corpo que estava curada da aflição. E imediatamente Jesus, tendo reconhecido em si mesmo o poder que dele tinha saído, virando-se na multidão dizia: Quem tocou nas minhas vestes? E os seus discípulos estavam dizendo a ele: Você vê a multidão pressionando você, e você diz quem me tocou? E olhava

ao redor para ver a que tinha feito isto. A mulher, porém, temendo e tremendo, sabendo o que tinha acontecido com ela, veio e prostrou-se diante dele e disse-lhe toda a verdade. Mas ele disse a ela: Filha, a tua fé te salvou, vai em paz, e sê curada do teu flagelo. Ainda enquanto ele falava, vêm da casa do chefe da congregação dizendo que a tua filha morreu: por que ainda incomodas o mestre? Mas Jesus, tendo ouvido imediatamente a palavra que estava sendo falada, diz ao governante da congregação: Não temas, somente crê. E não permitiu que ninguém o seguisse, senão Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago. E vem à casa do governante da congregação e vê tumulto, e pessoas chorando e lamentando muito. E tendo entrado, ele lhes diz: Por que estais perturbados e chorais? A criança não morreu, mas dorme. E eles riam dele. Mas ele, tendo expelido todos, toma o pai da criança e a mãe e os que estavam com ele, e entra onde estava a criança deitada, E tendo tomado a mão da criança, diz a ela: Talitha, koumi, o que traduzido é: Menina, a ti digo, levanta-te. E imediatamente a menina levantou-se e estava andando, pois tinha doze anos. E ficaram atônitos com grande êxtase. E ordenou-lhes insistentemente que ninguém soubesse disso, e disse que lhe fosse dado de comer.

6

E saiu de lá e veio para a sua pátria, e os seus discípulos o seguem. E tendo se tornado sábado, começou a ensinar na congregação, e muitos, ouvindo, ficavam assombrados, dizendo: De onde vêm a estas coisas? E qual é a sabedoria que lhe foi dada, e tais poderes que se manifestam através das suas mãos? Não é este o artesão, o filho de Maria, irmão de Tiago e de José e de Judá e de Simão? E não estão as suas irmãs aqui entre nós? E ofendiam-se com ele. Dizia-lhes Jesus que não há profeta

desonrado senão na sua pátria, entre os seus parentes e na sua casa. E não era capaz de fazer nenhum milagre ali, exceto que curou poucos doentes, impondo as mãos. E ele se maravilhava por causa da descrença deles. E ele andava pelas aldeias ao redor, ensinando.

E convoca os doze, e começou a enviá-los dois a dois, e dava a eles autoridade sobre os espíritos impuros, E ele ordenou a eles que nada levassem para o caminho, senão apenas uma vara, nem bolsa, nem pão, nem bronze no cinto, mas calçados com sandálias e não vestir duas túnicas. E ele lhes dizia: onde quer que entreis numa casa, ali permaneçei até que saiais de lá, E todos aqueles que não vos receberem nem vos ouvirem, saindo de lá, sacudi o pó de debaixo dos vossos pés como testemunho contra eles. Em verdade vos digo, mais tolerável será para Sodoma ou para Gomorra no dia do julgamento do que para aquela cidade. E, tendo saído, pregavam para que se arrependessem, E expulsavam muitos demônios, e ungiam com óleo muitos doentes e os curavam.

E o rei Herodes ouviu, pois o nome dele tornou-se evidente, e estava dizendo que João, o que batizava, foi levantado dos mortos, e por causa disso os poderes estão operando nele. Outros estavam dizendo que é Elias, mas outros estavam dizendo que é um profeta como um dos profetas. Tendo ouvido, Herodes disse: Aquele que eu decapitei, João, este é ele; ele foi ressuscitado dos mortos. Pois o próprio Herodes, tendo enviado, agarrou João e o amarrou na prisão por causa de Herodias, a mulher de Filipe, seu irmão, porque ele havia se casado com ela. Pois João dizia a Herodes que não te é permitido ter a mulher do teu irmão. Mas Herodias guardava rancor dele e queria matá-lo, e não era capaz, Pois Herodes temia João, sabendo que ele era um homem justo e

santo, e o protegia; e, tendo-o ouvido, fazia muitas coisas e o ouvia alegremente. E tendo ocorrido um dia oportuno, quando Herodes, no seu aniversário, fez um jantar para os seus grandes e para os comandantes e para os primeiros da Galileia, E tendo entrado a filha dela, a de Herodias, e tendo dançado e tendo agradado a Herodes e aos que reclinavam com ele, disse o rei à menina: Pedeme o que quiseres, e eu te darei. E jurou a ela que o que me pedires darei a ti, até metade do meu reino. E ela, tendo saído, disse à sua mãe: O que pedirei? E ela disse: A cabeça de João, o Batista. E tendo entrado imediatamente com pressa junto ao rei, pediu dizendo: Quero que me dê imediatamente, sobre uma bandeja, a cabeça de João, o Batista. E tendo se tornado profundamente entristecido, o rei, por causa dos juramentos e dos que reclinavam com ele, não quis rejeitá-la. E imediatamente o rei, tendo enviado um executor, ordenou que a cabeça dele fosse trazida. Mas ele, tendo ido embora, decapitou-o na prisão, e trouxe a sua cabeça sobre uma bandeja e deu-a à menina, e a menina deu-a à sua mãe. E, tendo ouvido, os discípulos dele vieram e levantaram o cadáver dele, e o colocaram em um túmulo.

E os apóstolos reuniram-se com Jesus e relataram a ele tudo, tanto o que fizeram quanto o que ensinaram. E disse a eles: Vinde vós mesmos, em particular, para um lugar deserto, e descansai um pouco, pois eram muitos os que vinham e os que iam embora, e nem para comer tinham tempo. E eles foram embora para um lugar deserto em um barco, por conta própria. E viram eles indo embora, e muitos os reconheceram, e a pé, de todas as cidades, correram juntos para lá, os precederam e se reuniram junto a ele. E tendo saído, Jesus viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor, e começou a ensiná-los muitas coisas. E já tendo passado muito tempo, os seus discípulos, aproximando-se dele, dizem que o lugar é deserto e já é

muito tarde. Despede-os, para que, tendo ido aos campos e aldeias ao redor, comprem para si mesmos pães, pois não têm o que comer. Mas ele, respondendo, disse-lhes: Dai-lhes vós de comer. E dizem-lhe: Tendo ido embora, compremos pães de duzentos denários e demos-lhes de comer? Mas ele diz a eles: Quantos pães vocês têm? Ide e vede. E, tendo sabido, dizem: Cinco, e dois peixes. E ele ordenou que todos se reclinassem em grupos sobre a grama verde. E reclinaram em grupos de cem e de cinquenta. E tendo tomado os cinco pães e os dois peixes, olhando para o céu, abençoou e partiu os pães, e os dava aos discípulos para que os pusessem diante deles, e dividiu os dois peixes a todos. E todos comeram e ficaram satisfeitos, E levantaram doze cestos cheios de fragmentos, e dos peixes. E eram cinco mil homens os que tinham comido os pães.

E imediatamente forçou os seus discípulos a embarcar no barco e seguir adiante para o outro lado, em direção a Betesda, até que ele despedisse a multidão, E, tendo-se despedido deles, foi para a montanha orar. E tendo chegado a tarde, o barco estava no meio do mar, e ele estava sozinho em terra. E vendo-os sendo atormentados no remar, pois o vento era contrário a eles, e por volta da quarta vigília da noite, vem para eles andando sobre o mar e queria passar por eles. Mas eles, tendo-o visto andando sobre o mar, pensaram ser um fantasma e gritaram. Pois todos o viram e ficaram perturbados. E imediatamente ele falou com eles e lhes diz: Tende coragem, sou eu, não temais. E subiu para o barco junto deles, e o vento cessou, e eles estavam extremamente atônitos em si mesmos e maravilhavam-se. Pois não entenderam sobre os pães, mas o coração deles estava endurecido.

E, tendo atravessado, foram para a terra de Genesaré e ancoraram. E quando eles saíram do barco, imediatamente o

reconheceram Eles correram por toda aquela região circundante e começaram a levar os enfermos em paletes para onde ouviam que ele estava, E onde quer que ele entrasse em aldeias ou cidades ou campos, nas praças colocavam os doentes e imploravam-lhe para que ao menos tocassem a franja de sua veste, e todos quantos a tocavam eram curados.

7

E os fariseus e alguns dos escribas vindos de Jerusalém reúnem-se junto dele, E tendo visto alguns dos discípulos dele com mãos comuns, isto é, não lavadas, comendo pães, eles os censuraram. Pois os Fariseus e todos os Judeus, se não lavarem as mãos com o punho, não comem, mantendo a tradição dos anciãos, E do mercado, se não se lavarem, não comem; e há muitas outras coisas que receberam para observar: lavagens de copos, jarros, vasos de bronze e camas. Então os Fariseus e os escribas lhe perguntam: por que os teus discípulos não andam segundo a tradição dos anciãos, mas comem o pão com mãos não lavadas? Mas ele, respondendo, disse-lhes que bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas, como está escrito: este povo honra-me com os lábios, mas o coração deles está longe de mim, Mas em vão me adoram, ensinando ensinamentos que são mandamentos de homens.

Pois, tendo deixado o mandamento de Deus, segurais a tradição dos homens: lavagens de jarros e de copos, e fazeis muitas outras coisas semelhantes. E ele lhes dizia: Bem que vocês põem de lado o mandamento de Deus para guardar a tradição de vocês. Moisés, pois, disse: honra teu pai e tua mãe, e aquele que falar mal do pai ou da mãe seja morto. Vós, porém, dizeis: se um homem disser ao pai ou à mãe, corban, que é oferta, aquilo com

que de mim serias beneficiado, E não mais deixais ele fazer nada pelo pai dele ou pela mãe dele, Anulando a palavra de Deus pela vossa tradição que transmitistes, e muitas coisas semelhantes a essas fazeis. E tendo convocado toda a multidão, ele lhes dizia: Ouçam-me todos e compreendam. Nada que vem de fora do homem e entra nele é capaz de profaná-lo, mas as coisas que procedem dele são as que profanam o homem. E quando entrou em casa, vindo da multidão, os seus discípulos estavam lhe perguntando acerca da parábola. E diz a eles: Assim também vós sois sem entendimento? Ainda não entendeis que tudo o que entra no homem vindo de fora não é capaz de contaminá-lo? porque não entra no seu coração, mas na barriga, e sai na latrina, limpando toda a comida. Ele dizia que o que sai do homem, aquilo profana o homem. Pois de dentro, do coração dos homens, saem os maus pensamentos, adultérios, fornicações, assassinatos, Roubo, ganâncias, maldades, engano, licenciosidade, olho mau, blasfêmia, arrogância, insensatez. Todas estas coisas más procedem de dentro e contaminam o homem.

E de lá, tendo se levantado, foi embora para as fronteiras de Tiro e Sidom. E tendo entrado em uma casa, não queria que ninguém soubesse, e não foi capaz de passar despercebido. Pois uma mulher, cuja filhinha tinha um espírito impuro, tendo ouvido acerca dele, veio e caiu aos seus pés. A mulher era grega, sirofenícia de raça, e estava pedindo a ele para que expulsasse o demônio de sua filha. Mas Jesus disse a ela: Deixa primeiro as crianças serem satisfeitas, pois não é bom tomar o pão das crianças e lançá-lo aos cachorrinhos. Mas ela respondeu e lhe diz: Sim, Senhor, e os cãesinhos debaixo da mesa comem das migalhas das crianças. E disse a ela: Por causa desta palavra, vai; o demônio saiu da tua filha. E, tendo partido para a sua casa, encontrou a criança deitada sobre a cama e o demônio tendo saído.

E novamente, tendo saído das fronteiras de Tiro e de Sidon, veio em direção ao mar da Galileia pelo meio das fronteiras de Decápolis. E eles trazem a ele um surdo com impedimento de fala e lhe imploram para que coloque a mão sobre ele. E tomando-o de lado, longe da multidão, em particular, pôs os seus dedos nos ouvidos dele, e cuspidindo, tocou a sua língua, E tendo olhado para o céu, ele suspirou e diz a ele: Efatá, que é seja aberto. E imediatamente foram abertos os seus ouvidos e foi solta a ligadura da sua língua, e ele falava corretamente. E ordenou-lhes que não dissessem a ninguém, mas quanto mais ele lhes ordenava, tanto mais proclamavam. E ficavam extremamente atônitos, dizendo: Ele tem feito todas as coisas bem; faz os surdos ouvirem e os mudos falarem.

8

Naqueles dias, havendo novamente uma grande multidão e não tendo eles o que comer, Jesus, tendo convocado os seus discípulos, diz-lhes, Eu tenho compaixão da multidão, porque já faz três dias que eles permanecem comigo e não têm o que comer, E se eu os liberar famintos para a casa deles, serão enfraquecidos no caminho, pois alguns deles vieram de longe. E os discípulos dele responderam a ele: De onde alguém será capaz de satisfazer estes com pães aqui no deserto? E ele lhes perguntou: quantos pães vocês têm? E eles disseram: sete. E ele ordenou à multidão que se reclinasse sobre a terra, e tendo tomado os sete pães, tendo dado graças, ele os partiu e os dava aos seus discípulos para que os pusessem diante deles, e eles os puseram diante da multidão. E eles tinham poucos peixes pequenos, e tendo-os abençoado, disse para colocá-los diante também. Comeram e foram saciados, e recolheram sobras de fragmentos, sete cestos. Eram cerca de quatro mil, e ele os dispensou. E tendo embarcado imediatamente

no barco com os seus discípulos, veio para as regiões de Dalmanutá.

E os Fariseus saíram e começaram a discutir com ele, buscando dele um sinal do céu, testando-o. E tendo suspirado profundamente em seu espírito, ele diz: Por que esta geração procura um sinal? Em verdade vos digo: não será dado a esta geração um sinal. E, tendo-os deixado, embarcou no barco e partiu novamente.

E eles se esqueceram de levar pães, e exceto um pão, não tinham consigo no barco. E ele os advertia dizendo: Vede, guardai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes. E estavam raciocinando entre si, dizendo que não temos pães. E sabendo disso, Jesus lhes diz: Por que discutem que não têm pães? Ainda não entendem nem compreendem? Ainda têm o coração endurecido? Tendo olhos, não vedes, e tendo ouvidos, não ouvis? E não vos lembrais?

Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de fragmentos vocês recolheram? Eles lhe disseram: doze. Quando mas os sete para os quatro mil, quantos cestos cheios de fragmentos levantastes? E eles disseram: sete. E ele estava dizendo a eles: Ainda não compreendem?

E ele vem a Betsaida, e trazem-lhe um cego e imploram-lhe que o toque. E tendo segurado a mão do cego, ele o conduziu para fora da aldeia, e tendo cuspidos nos olhos dele, tendo colocado as mãos sobre ele, ele lhe perguntava se via algo. E, tendo olhado para cima, ele disse: Vejo os homens como árvores andando. Então, novamente, colocou as mãos sobre os olhos dele e fez com que olhasse para cima, e foi restaurado, e viu todos claramente. E

enviou-o para a sua casa, dizendo: Nem entres na aldeia, nem digas a ninguém na aldeia.

E Jesus saiu com os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe, e no caminho perguntava aos seus discípulos, dizendo-lhes: Quem dizem os homens que eu sou? Mas eles responderam: João, o Batista; e outros, Elias; outros, porém, um dos profetas. E ele lhes diz: Vós, porém, quem dizeis que eu sou? Respondendo, Pedro lhe diz: Tu és o Cristo. E repreendeu-os para que não dissessem a ninguém a respeito dele.

E começou a ensiná-los que é necessário que o filho do homem sofra muitas coisas, e seja rejeitado pelos anciãos e pelos sumos sacerdotes e pelos escribas, e seja morto, e depois de três dias ressuscite, E ele falava a palavra francamente. E Pedro, tendo-o tomado de lado, começou a repreendê-lo. Mas ele, virando-se e vendo os seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: Vai para trás de mim, Satanás, porque não pensas nas coisas de Deus, mas nas coisas dos homens.

E tendo convocado a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: quem quiser seguir atrás de mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua própria alma por causa de mim e do evangelho, este a salvará. Pois o que beneficiará um homem se ele ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou o que dará o homem em troca da sua alma? Pois quem se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos.

E ele lhes dizia: Em verdade vos digo que há alguns dos que aqui estão de pé, os quais de modo algum provarão a morte até que vejam o reino de Deus tendo vindo em poder.

E depois de seis dias, Jesus toma Pedro, Tiago e João e os leva para o alto de uma montanha, sozinhos à parte, e foi transfigurado diante deles, E as suas vestes tornaram-se brilhantes, muito brancas como neve, tais como nenhum lavandeiro sobre a terra é capaz de branquear assim. E apareceu a eles Elias com Moisés, e estavam conversando com Jesus. E Pedro, respondendo, diz a Jesus, Rabbi, é bom estarmos aqui, e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias. Pois não sabia o que falar, pois estavam aterrorizados. E aconteceu uma nuvem cobrindo-os, e veio uma voz da nuvem dizendo: Este é o meu filho amado, ouçam-no. E, de repente, olhando ao redor, não viram mais ninguém, mas somente Jesus com eles. Descendo eles da montanha, comandou-lhes que a ninguém contassem o que viram, senão quando o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos. E guardaram a palavra, discutindo entre si o que seria ressuscitar dos mortos. E eles lhe perguntavam, dizendo: Por que dizem os escribas que é necessário Elias vir primeiro? Mas ele, respondendo, disse-lhes: Elias, de fato, vindo primeiro, restaura todas as coisas; e como está escrito sobre o Filho do Homem que ele deve sofrer muito e ser desprezado? Mas digo-vos que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo quanto quiseram, assim como está escrito a respeito dele.

E tendo vindo aos discípulos, viu uma grande multidão ao redor deles e escribas argumentando com eles. E imediatamente toda a multidão, tendo-o visto, ficou maravilhada, e correndo para ele, o saudaram. E perguntou aos escribas: O que debateis entre vós mesmos? E respondendo, um da multidão disse: Mestre, eu

trouxe o meu filho a ti, que tem um espírito mudo. E onde quer que o apanhe, joga-o abaixo, e ele espuma e range os seus dentes, e seca, e eu disse aos teus discípulos para que o expulsassem, e não foram capazes. Mas ele, respondendo a ele, diz: Ó geração incrédula, até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim. E trouxeram-no a ele. E, tendo-o visto, imediatamente o espírito o convulsionou, e, caindo sobre a terra, rolava espumando. E perguntou ao pai dele: Quanto tempo faz que isto aconteceu com ele? E ele disse: Desde a infância. E frequentemente o lançou no fogo e nas águas para que o destruísse, mas se podes algo, ajuda-nos, tendo compaixão de nós. Mas Jesus disse a ele: Se você é capaz de crer, todas as coisas são possíveis ao que crê. E imediatamente o pai da criança gritou com lágrimas e dizia: Eu creio, Senhor, ajuda a minha falta de fé. Tendo visto que a multidão estava se ajuntando, Jesus repreendeu o espírito impuro, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno: sai dele e não entres mais nele. E tendo gritado e convulsionado muito, saiu dele, e ficou como morto, de modo que muitos diziam que tinha morrido. Mas Jesus, agarrando-o pela mão, levantou-o, e ele se levantou. E tendo ele entrado em casa, os seus discípulos lhe perguntavam em particular: Por que nós não conseguimos expulsá-lo? E disse a eles: Este tipo não pode sair de ninguém, a não ser pela oração e pelo jejum.

E, tendo saído de lá, eles estavam passando pela Galileia, e ele não queria que alguém soubesse, Pois ele estava ensinando os seus discípulos e dizia-lhes que o filho do homem é entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão, e tendo sido morto, ao terceiro dia ressuscitará. Mas eles não entendiam a palavra e temiam interrogá-lo.

E veio para Cafarnaum e, estando em casa, perguntou-lhes: O que estáveis discutindo entre vós no caminho? Mas eles estavam silenciosos, pois tinham discutido no caminho quem era maior. E tendo se sentado, chamou os doze e lhes diz: se alguém quer ser o primeiro, será o último de todos e servo de todos. E tendo tomado uma criança, colocou-a no meio deles, e tendo-a abraçado, disse-lhes: Quem receber uma de tais crianças em meu nome, recebe a mim, e quem me receber, não recebe a mim, mas àquele que me enviou. Respondeu-lhe João, dizendo: Mestre, vimos certo homem expulsando demônios em teu nome, que não nos segue, e nós o proibimos, porque não nos segue. Mas Jesus disse: Não o impeçam, pois ninguém há que fará um milagre em meu nome e será capaz de falar mal de mim rapidamente. Pois quem não é contra vós, é por vós. Pois quem vos der de beber um copo de água em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo, de modo algum perderá a sua recompensa.

E quem fizer tropeçar um destes pequeninos que creem em mim, melhor seria para ele se uma pedra de moinho fosse pendurada ao redor do seu pescoço e fosse lançado no mar. E se a sua mão causa você a tropeçar, corte-a fora; é melhor para você entrar na vida aleijado, do que tendo as duas mãos ir para a geena, para o fogo inextinguível, Onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga. E se o seu pé faz você tropeçar, corte-o fora; é melhor para você entrar na vida manco, do que tendo os dois pés ser lançado na geena, no fogo inextinguível. Onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga. E se o seu olho faz você tropeçar, arranque-o, é melhor para você entrar no reino de Deus com um olho, do que tendo dois olhos ir para a geena do fogo, Onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga. Pois todo será salgado com fogo, e todo sacrifício será salgado com sal. Bom é o

sal, mas se o sal se tornar sem sal, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos e estai em paz uns com os outros.

10

E, levantando-se de lá, ele vem para as fronteiras da Judeia através do além do Jordão, e multidões o acompanham novamente, e como estava acostumado, novamente ele os ensinava. E tendo se aproximado, os fariseus estavam perguntando a ele se é permitido a um homem divorciar uma mulher, testando-o. Mas ele, respondendo, disse-lhes: o que Moisés vos comandou? Mas eles disseram: Moisés permitiu escrever um documento de divórcio e divorciar. E respondendo, Jesus disse a eles: Por causa da vossa dureza de coração, ele vos escreveu este mandamento. Mas desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea. Por causa disto, o homem deixará o seu pai e a sua mãe, e será unido à sua mulher, e serão os dois uma só carne. de modo que não são mais dois, mas uma só carne, O que Deus juntou, o homem não separe. E na casa, novamente, os discípulos estavam perguntando a ele acerca disto. E diz a eles: quem divorciar a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra ela, E se uma mulher, tendo divorciado o homem, casar com outro, comete adultério.

E traziam a ele crianças para que tocasse nelas, mas os discípulos repreendiam os que as traziam. Tendo visto, Jesus se indignou e disse a eles: Deixai as crianças virem a mim e não as impeçais, pois dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo, quem não receber o reino de Deus como criança, de modo algum entrará nele. E tendo-os abraçado, ele os abençoou, colocando as mãos sobre eles.

E saindo ele ao caminho, um tendo corrido para ele e tendo se ajoelhado, perguntava-lhe: Bom professor, o que farei para que eu herde a vida eterna? Mas Jesus disse a ele: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, exceto um, Deus. Você conhece os mandamentos: não cometerás adultério, não assassinarás, não roubarás, não darás falso testemunho, não defraudarás, honra teu pai e tua mãe. Mas ele, respondendo, disse-lhe: Mestre, todas estas coisas guardei desde a minha juventude. Mas Jesus, tendo olhado para ele, o amou e lhe disse: Uma coisa te falta; se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu, e vem, segue-me, levantando a tua cruz. Mas ele, tendo ficado sombrio com a palavra, foi embora entristecido, pois tinha muitas posses.

E tendo olhado ao redor, Jesus diz aos seus discípulos: Como dificilmente os que têm dinheiro entrarão no reino de Deus! Os discípulos estavam maravilhados com as palavras dele. E Jesus, respondendo novamente, diz a eles: Filhos, como é difícil para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus, É mais fácil um camelo entrar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus. E eles ficavam extremamente atônitos, dizendo entre si: E quem pode ser salvo? Tendo olhado para eles, Jesus diz: Junto aos homens é impossível, mas não junto a Deus, pois todas as coisas são possíveis junto a Deus. Pedro começou a dizer-lhe: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos. Respondendo, Jesus disse: Em verdade vos digo, ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa de mim e por causa do evangelho, Se não receber cem vezes mais agora, neste tempo, casas e irmãos e irmãs e pai e mãe e filhos e campos, com perseguições, e na era vindoura, a vida eterna. Muitos, porém, que são primeiros serão últimos, e os últimos serão primeiros.

Estavam no caminho subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante deles, e eles ficavam maravilhados, e os que seguiam temiam. E tendo tomado novamente os doze, começou a dizer-lhes as coisas que estavam prestes a acontecer com ele, Que eis que subimos para Jerusalém e o filho do homem será entregue aos chefes sacerdotes e escribas, e eles o condenarão à morte e o entregarão às nações, E zombarão dele, e o açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão, e ao terceiro dia ressuscitará.

E Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximam-se dele dizendo: Mestre, queremos que faça por nós o que pedirmos. Mas ele disse a eles: o que vocês querem que eu faça por vocês? Mas eles disseram a ele: Dá-nos que um se sente à tua direita e um à tua esquerda na tua glória. Mas Jesus disse a eles: Vocês não sabem o que pedem. Vocês são capazes de beber o cálice que eu bebo, e de ser batizados com o batismo com o qual eu sou batizado? E eles disseram a ele: somos capazes. E Jesus disse a eles: o cálice que eu bebo, de fato bebereis, e o batismo com que eu sou batizado, sereis batizados, Mas sentar à minha direita e à minha esquerda não é meu dar, mas é para aqueles a quem foi preparado.

E tendo ouvido, os dez começaram a ficar indignados com Tiago e João. Mas Jesus, tendo-os convocado, diz-lhes: Vós sabeis que os que parecem governar as nações as dominam, e os seus grandes exercem autoridade sobre elas, Não será assim entre vós, mas quem desejar tornar-se grande entre vós será vosso servo, e quem dentre vós desejar tornar-se o primeiro, será escravo de todos, E pois o filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e para dar a sua alma como resgate em lugar de muitos.

E eles chegam a Jericó. E quando ele saía de Jericó com os seus discípulos e uma grande multidão, o filho de Timeu, Bartimeu, um cego, estava sentado ao lado do caminho mendigando. E tendo ouvido que era Jesus, o Nazareno, começou a gritar e a dizer: Filho de David, Jesus, tem misericórdia de mim. E muitos o repreendiam para que ficasse calado, mas ele clamava muito mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim. E tendo parado, Jesus disse: Chamai-o. E chamam o cego, dizendo a ele: Coragem, levanta-te, ele te chama. Mas ele, tendo lançado fora o seu manto e se levantado, veio a Jesus. E respondendo, Jesus lhe diz: O que queres que eu faça? E o cego lhe disse: Rabôni, que eu possa ver novamente. E Jesus disse a ele: Vai, a tua fé te salvou. E imediatamente ele recuperou a visão e seguia Jesus no caminho.

11

E quando eles se aproximam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, em direção ao monte das Oliveiras, ele envia dois dos seus discípulos. E diz a eles: Ide para a aldeia que está à vossa frente, e imediatamente ao entrardes nela encontrareis um potro amarrado, sobre o qual nenhum homem jamais sentou; desamarrai-o e trazei-o. E se alguém vos disser: O que fazeis isto?, dizei que o Senhor tem necessidade dele, e imediatamente ele o enviará de volta aqui. Eles foram embora e encontraram o potro amarrado à porta, fora, na rua, e o desamarraram. E alguns dos que estavam ali de pé lhes diziam: O que fazeis, desamarrando o potro? Mas eles lhes disseram como Jesus havia ordenado, e os deixaram ir. E trouxeram o potro a Jesus e lançaram sobre ele as suas vestes, e ele sentou-se sobre ele. Muitos espalharam seus mantos no caminho, e outros cortavam ramos folhosos das árvores e os espalhavam no caminho. E os que iam à frente e os que seguiam gritavam, dizendo: Hosana, bendito o que vem em

nome do Senhor. Bendito o reino que vem em nome do Senhor, do nosso pai Davi; hosana nas alturas.

E Jesus entrou em Jerusalém e no templo, e tendo olhado ao redor todas as coisas, sendo já tarde a hora, saiu para Betânia com os doze.

E no dia seguinte, tendo eles saído de Betânia, ele teve fome, E tendo visto uma figueira de longe que tinha folhas, veio para ver se então acharia algo nela, e tendo vindo até ela nada achou senão folhas, pois não era tempo de figos. E respondendo, disse a ela: Que ninguém coma fruto de você para sempre. E os seus discípulos estavam ouvindo.

E eles vêm novamente a Jerusalém e, tendo entrado Jesus no templo, começou a expulsar os que vendiam e os que compravam no templo, e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam as pombas. e não permitia que alguém carregasse vaso através do templo, E ele ensinava, dizendo-lhes: Não está escrito que a minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Vós, porém, fizestes dela uma caverna de ladrões.

E os escribas, os fariseus e os chefes dos sacerdotes ouviram, e procuravam como destruí-lo, pois o temiam, porque toda a multidão estava maravilhada com o seu ensinamento. E quando se fez tarde, ele saía para fora da cidade.

E passando pela manhã, viram a figueira seca desde as raízes. E lembrando-se, Pedro diz a ele: Rabi, vê, a figueira que amaldiçoaste secou. E respondendo, Jesus diz a eles: Tende fé em Deus. Em verdade vos digo que quem disser a esta montanha: Levanta-te e lança-te ao mar, e não duvidar em seu coração, mas

acreditar que o que diz acontece, será feito para ele o que disser. Por isso vos digo: tudo o que pedirdes orando, acreditai que recebeis, e vos será concedido. E quando vocês estiverem orando, perdoem se têm algo contra alguém, para que também o Pai de vocês que está nos céus perdoe a vocês as suas transgressões. Mas se vós não perdoais, nem o vosso Pai perdoará as vossas transgressões.

E eles vêm novamente a Jerusalém, e enquanto ele andava no templo, vêm até ele os sumos sacerdotes, os escribas e os anciãos. E dizem a ele: Com que autoridade você faz estas coisas? Ou quem lhe deu esta autoridade para que você faça estas coisas? Mas Jesus, respondendo, disse a eles: Eu também vos perguntarei uma palavra, e respondi-me, e eu vos direi com que autoridade faço estas coisas. O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondam-me. E eles estavam raciocinando entre si, dizendo: Se dissermos do céu, ele dirá: Por que, então, não acreditastes nele? Mas digamos, de homens? Temiam o povo, pois todos consideravam João um profeta. E tendo respondido, eles dizem a Jesus: Não sabemos. E Jesus, respondendo, diz a eles: Nem eu digo a vós com que autoridade faço estas coisas.

12

E começou a falar-lhes em parábolas: Um homem plantou uma vinha e colocou uma cerca ao redor, cavou um lagar e construiu uma torre, arrendou-a a agricultores e foi embora. E enviou aos agricultores, no tempo devido, um escravo, para que recebesse dos agricultores parte do fruto da vinha. E, tendo-o agarrado, espancaram-no e mandaram-no embora de mãos vazias. E novamente enviou a eles outro escravo, e a este, tendo apedrejado, feriram na cabeça e o enviaram desonrado. E

novamente enviou outro, e aquele eles mataram; e muitos outros, uns batendo, outros matando. Ainda tendo portanto um filho, o amado dele, enviou também ele por último para eles, dizendo que respeitarão o meu filho. Mas aqueles agricultores, tendo-o visto vindo, disseram entre si que este é o herdeiro: Vinde, matemo-lo, e a herança será nossa. E, tendo-o tomado, mataram-no e lançaram-no fora da vinha. O que fará, portanto, o senhor do vinhedo? Virá e destruirá estes agricultores, e dará o vinhedo a outros. Nem lestes esta escritura: a pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se a pedra angular, Do Senhor veio esta, e é maravilhosa aos nossos olhos.

E eles estavam procurando agarrá-lo, mas temeram a multidão, pois souberam que ele disse a parábola para eles. E, tendo-o deixado, foram embora.

E eles enviam alguns dos fariseus e dos herodianos para apanhá-lo em alguma palavra. Mas eles, tendo vindo, dizem a ele: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro e não te importas com ninguém, pois não olhas para a face dos homens, mas ensinas o caminho de Deus em verdade. Dize-nos, portanto: é permitido dar tributo a César ou não? Devemos dar ou não devemos dar? Mas ele, conhecendo a hipocrisia deles, disse-lhes: Por que me testais? Trazei-me um denário para que eu veja. Eles trouxeram. E ele lhes diz: De quem é esta imagem e a inscrição? Eles disseram: De César. E respondendo, Jesus disse a eles: Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. E maravilharam-se com ele.

E vêm os saduceus a ele, os quais dizem não haver ressurreição, e perguntavam-lhe, dizendo, Mestre, Moisés escreveu para nós que, se o irmão de alguém morrer e deixar uma mulher, e não deixar filhos, o irmão dele deve tomar a mulher dele

e suscitar descendência para o irmão dele. Portanto, eram sete irmãos. E o primeiro tomou uma mulher, e morrendo não deixou descendência. E o segundo tomou-a e morreu, e nem ele deixou descendência. E o terceiro, igualmente. E os sete a tomaram, e não deixaram descendência. Por último de todos, morreu também a mulher. Na ressurreição, portanto, quando eles ressuscitarem, de qual deles será ela esposa? Pois os sete a tiveram como esposa. E respondendo, Jesus lhes disse: Não é por isto que estais enganados, por não conhecerdes as Escrituras nem o poder de Deus? Pois quando ressuscitarem dos mortos, nem casarão nem serão dados em casamento, mas serão como os anjos nos céus. Mas, concernente aos mortos, que são ressuscitados, não lestes no livro de Moisés, na passagem da sarça, como Deus lhe disse, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? Deus não é Deus de mortos, mas de vivos; portanto, vós estais muito enganados.

E tendo se aproximado um dos escribas, tendo ouvido a disputa deles, vendo que lhes respondeu bem, perguntou-lhe: qual é o primeiro de todos os mandamentos? Mas Jesus respondeu a ele que o primeiro de todos os mandamentos é: Escuta, Israel, o Senhor nosso Deus, o Senhor é um. E amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua mente, e de toda a tua força. Este é o primeiro mandamento. E a segunda é similar a esta: amarás o teu vizinho como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes. E o escriba lhe disse: Bem, mestre, disseste a verdade que ele é um e não há outro senão ele, E amar a ele de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a alma e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios. E Jesus, vendo que ele respondeu inteligentemente, disse-lhe: Não estás longe do reino de Deus. E ninguém mais ousava interrogá-lo.

E respondendo, Jesus dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de David? Pois o próprio David disse no Espírito Santo: diz o Senhor ao meu Senhor, senta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos como escabelo dos teus pés. Ele próprio, portanto, David o chama Senhor, e de onde ele é filho dele? E a grande multidão o ouvia alegremente.

E ele dizia a eles em seu ensino: Cuidado com os escribas que desejam andar com vestes e receber saudações nas praças de mercado e os assentos principais nas congregações e os lugares principais nos banquetes. Os que devoram as casas das viúvas e, sob pretexto, fazem longas orações, estes receberão maior julgamento.

E, tendo se sentado em frente ao tesouro, Jesus observava como a multidão lançava moedas de bronze no tesouro. E muitos ricos estavam depositando muito, e veio uma viúva pobre e depositou duas moedas pequenas, o que equivale a um quadrante. E tendo chamado os seus discípulos, disse-lhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre lançou mais do que todos os que lançavam no tesouro, Todos, pois, lançaram da abundância deles, mas esta lançou da pobreza dela tudo quanto tinha, toda a vida dela.

13

E ao sair ele do templo, diz-lhe um dos discípulos dele: Mestre, vê que tipo de pedras e que tipo de edifícios! E Jesus, respondendo, disse a ele: Você vê estas grandes edificações? Não será deixada aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. E estando ele sentado no monte das Oliveiras, em frente ao templo,

Pedro, Tiago, João e André perguntavam-lhe em particular, Dize-nos quando estas coisas acontecerão, e qual será o sinal quando todas estas coisas estiverem prestes a se completar? Mas Jesus, respondendo, começou a dizer-lhes: Vejam que ninguém vos engane. Pois muitos virão em meu nome dizendo que eu sou, e enganarão a muitos. Quando vocês ouvirem sobre guerras e rumores de guerras, não fiquem alarmados, pois é necessário que aconteçam, mas ainda não é o fim. Pois nação se levantará contra nação e reino contra reino, e haverá terremotos em vários lugares, e haverá fomes e perturbações. Estas coisas são princípios de dores de parto. Mas vós, vigiai a vós mesmos. Pois eles vos entregarão aos conselhos e sereis espancados nas congregações deles, e sereis colocados diante de líderes e reis por causa de mim, para testemunho a eles. E é necessário que primeiro a boa nova seja proclamada a todas as nações. Quando, porém, vos levarem, entregando-vos, não fiquéis ansiosos de antemão sobre o que falareis, nem pratiqueis, mas o que vos for dado naquela hora, isto falai, pois não sois vós os que falam, mas o Espírito Santo. Mas irmão entregará irmão à morte, e pai entregará filho, e filhos se levantarão contra pais e os matarão. E vocês serão odiados por todos por causa do meu nome, mas aquele que perseverar até o fim, este será salvo.

Quando, porém, vocês virem a abominação da desolação dita por Daniel, o profeta, estando onde não deve estar — quem lê, entenda — então os que estiverem na Judeia fujam para as montanhas, Mas aquele que estiver sobre o telhado não desça para a casa, nem entre para tirar algo de sua casa, E o que estiver no campo não volte atrás para pegar o seu manto. Ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias. Orai, mas, para que a vossa fuga não aconteça no inverno. Pois aqueles dias serão de tribulação, tal como não tem acontecido

desde o princípio da criação que Deus criou até agora, e não acontecerá. E se o Senhor não tivesse encurtado os dias, nenhuma carne teria sido salva, mas por causa dos escolhidos que ele escolheu, encurtou os dias. E então, se alguém vos disser: Eis aqui o Cristo ou Eis ali, não acrediteis. Pois serão levantados falsos cristos e falsos profetas, e darão sinais e prodígios para desencaminhar, se possível, até os escolhidos. Mas vós, vede: eis que vos tenho predito todas as coisas. Mas naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol será escurecido, e a lua não dará a sua luz, E as estrelas estarão caindo do céu, e os poderes que estão nos céus serão abalados. E então eles verão o filho do homem vindo nas nuvens com muito poder e glória. E então ele enviará os seus mensageiros e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.

Mas aprendei a parábola da figueira. Quando o seu ramo já se torna tenro e brota as folhas, sabeis que o verão está perto, Assim também vós, quando virdes estas coisas acontecendo, sabeis que está perto, às portas. Em verdade vos digo que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão.

Concernente àquele dia ou à hora, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o filho, senão o pai. Vede, vigiai e orai, pois não sabeis quando é o tempo. Como um homem em viagem, tendo deixado a sua casa e tendo dado aos seus escravos a autoridade, e a cada um o seu trabalho, e ao porteiro comandou para que vigiasse. Vigiai, portanto, pois não sabeis quando o senhor da casa vem: se tarde, ou à meia-noite, ou ao cantar do galo, ou de madrugada. para que não venha subitamente e vos encontre dormindo E o que digo a vós, digo a todos: vigiai.

Era a páscoa e os pães ázimos depois de dois dias. E os principais sacerdotes e os escribas estavam procurando como poderiam prendê-lo por engano e matá-lo. Mas estavam dizendo: Não durante a festa, para que não haja tumulto do povo.

E estando ele em Betânia, na casa de Simão, o leproso, enquanto ele reclinava, veio uma mulher tendo um frasco de alabastro de unguento de nardo puro muito custoso, e tendo quebrado o frasco de alabastro, derramou sobre a cabeça dele. Eram, porém, alguns que estavam indignados consigo mesmos, dizendo: Para que se tornou esta destruição do perfume? Pois este perfume podia ser vendido por mais de trezentos denários e dado aos pobres, e eles a repreendiam. Mas Jesus disse: Deixai-a, por que lhe causais trabalhos? Ela fez um bom trabalho em mim. Pois vocês sempre têm os pobres com vocês mesmos, e quando quiserem, podem fazer o bem a eles, mas a mim não têm sempre. O que esta tinha, ela fez; antecipou-se a ungir meu corpo para o sepultamento. Em verdade eu digo a vocês, onde quer que seja proclamada esta boa notícia em todo o mundo, também o que esta fez será contado em memória dela.

E Judas Iscariotes, um dos doze, foi até os chefes dos sacerdotes para lhes entregá-lo. Mas eles, tendo ouvido, alegraram-se e prometeram dar-lhe prata, e ele buscava como entregá-lo oportunamente.

E no primeiro dia dos pães ázimos, quando sacrificavam a páscoa, os seus discípulos lhe dizem: Onde queres que vamos preparar para que comas a páscoa? E envia dois dos seus discípulos e diz-lhes: Ide à cidade, e encontrareis um homem

carregando um jarro de água; segui-o, E onde quer que ele entre, dizei ao dono da casa que o mestre diz: onde está a minha hospedaria onde comerei a páscoa com os meus discípulos? E ele vos mostrará uma grande sala superior mobiliada e pronta; ali preparai para nós. E os seus discípulos saíram e vieram para a cidade, e encontraram como ele lhes disse, e prepararam a páscoa. E tendo chegado a noite, ele vem com os doze. E enquanto eles reclinavam e comiam, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós me entregará, aquele que come comigo. E eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe, um após outro: Não sou eu? E outro: Não sou eu? Mas ele, respondendo, disse a eles: um dos doze, o que está mergulhando comigo na tigela. O filho do homem de fato vai como está escrito a respeito dele, mas ai daquele homem por meio de quem o filho do homem é traído; melhor seria para ele se aquele homem não tivesse nascido. E enquanto eles comiam, Jesus, tendo tomado o pão e tendo abençoado, partiu-o e deu a eles, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo. E tendo tomado o cálice, tendo dado graças, deu-o a eles, e todos beberam dele. E disse a eles: Este é o meu sangue da nova aliança, que é derramado por muitos. Verdadeiramente vos digo que não mais beberei do fruto da vinha até aquele dia quando o beber novo no reino de Deus.

E, tendo cantado um hino, eles saíram para o monte das oliveiras. E Jesus diz a eles que todos serão escandalizados em mim nesta noite, porque está escrito: golpearei o pastor e as ovelhas serão dispersas, Mas após ser levantado, eu irei adiante de vós para a Galileia. Mas Pedro disse a ele: Ainda que todos se escandalizem, eu não. E Jesus diz a ele: Amém, digo a você que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, você me negará três vezes. O Pedro, porém, dizia com mais veemência: Se

me for necessário morrer contigo, de modo algum te negarei. E todos diziam o mesmo.

E eles vêm para um lugar cujo nome é Getsêmani, e ele diz aos seus discípulos: Sentai-vos aqui até que eu ore. E toma Pedro, Jacó e João consigo, e começou a ficar profundamente angustiado e aflito. E dizer a eles: Muito triste está a minha alma até a morte; permaneci aqui e vigiai. E tendo avançado um pouco, caiu com o rosto sobre a terra e orava para que, se possível fosse, passasse dele a hora, E ele dizia: Aba, ó Pai, todas as coisas são possíveis para ti; afasta de mim este cálice, mas não o que eu quero, mas sim o que tu queres. E vem e os encontra dormindo, e diz a Pedro: Simão, dormes? Não fostes capazes de vigiar uma hora? Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca. E novamente, tendo se afastado, orou dizendo as mesmas palavras. E, tendo retornado, encontrou-os novamente dormindo, pois seus olhos estavam pesados, e não sabiam o que lhe responder. E vem pela terceira vez e diz a eles: Dormis ainda e descansais? Basta, veio a hora, eis que é entregue o filho do homem nas mãos dos pecadores, Levantai-vos, vamos; eis que aquele que me entrega se aproximou.

E imediatamente, ainda enquanto ele falava, chega Judas, o Iscariotes, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e paus, enviados pelos sumos sacerdotes, escribas e anciãos. Mas aquele que o entregava tinha dado um sinal a eles, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é ele; agarrai-o e levai-o embora com segurança. E tendo vindo, imediatamente se aproximou dele e disse: Salve, rabi, e o beijou. Mas eles lançaram as mãos sobre ele e o agarraram. Mas alguém dos que estavam de pé, tendo desembainhado a espada, golpeou o escravo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha. E respondendo, Jesus disse a eles:

Como contra um ladrão, vocês saíram com espadas e paus para me prender, A cada dia eu estava convosco no templo ensinando, e não me prendestes. Mas isto aconteceu para que as escrituras fossem cumpridas. E, tendo-o deixado, todos fugiram. E um jovem homem o seguiu, vestido com um pano de linho sobre o corpo nu, e os jovens homens o agarraram. Mas ele, tendo deixado o pano de linho, fugiu nu deles.

E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e reuniram-se com ele todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os escribas. E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava sentado com os assistentes e aquecendo-se junto ao fogo. Os sacerdotes chefes e todo o conselho estavam procurando testemunho contra Jesus para matá-lo, e não estavam encontrando. Pois muitos estavam dando falso testemunho contra ele, e os testemunhos não eram iguais. E alguns, tendo se levantado, estavam dando falso testemunho contra ele, dizendo Que nós o ouvimos dizendo que Eu destruirei este templo feito à mão e em três dias construirei outro não feito com mãos. E nem assim o testemunho deles era igual. E tendo se levantado, o sumo sacerdote foi para o meio e perguntava a Jesus, dizendo: Não respondes nada? O que estes testemunham contra ti? Mas ele estava silencioso e nada respondeu. Novamente o sumo sacerdote estava perguntando a ele e diz a ele: Você é o Cristo, o filho do abençoado? Mas Jesus disse: Eu sou, e vereis o Filho do Homem sentado à direita do Poder e vindo sobre as nuvens do céu. O sumo sacerdote, porém, rasgando suas vestes, diz: Que necessidade ainda temos de testemunhas? Vós ouvistes certamente a blasfêmia, o que vos parece? Mas todos o condenaram por ser culpado de morte. E alguns começaram a cuspir nele e a cobrir o seu rosto e a golpeá-lo e a dizer-lhe: profetiza-nos quem é o que te golpeou. E os assistentes o golpearam com pancadas.

E estando Pedro abaixo no pátio, vem uma das criadas do sumo sacerdote, E tendo visto Pedro se aquecendo, olhando para ele, ela diz: Tu também estavas com Jesus, o Nazareno. Mas ele negou, dizendo: Não sei, nem conheço o que tu dizes. E saiu para fora, para o pátio, e o galo cantou. E a jovem mulher, tendo-o visto novamente, começou a dizer aos circunstantes que este é um deles. Mas ele negava novamente. E pouco depois, novamente os que estavam por perto diziam a Pedro: Verdadeiramente és um deles, pois és galileu e tua fala se assemelha. Mas ele começou a amaldiçoar e a jurar que não conhecia aquele homem de quem falais. E pela segunda vez o galo cantou. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe disse: que antes do galo cantar duas vezes, tu me negarás três vezes; e, caindo sobre si, chorava.

15

E imediatamente pela manhã, os chefes dos sacerdotes, tendo feito conselho com os anciãos e escribas e todo o conselho, amarraram Jesus, levaram-no e entregaram-no a Pilatos. E Pilatos perguntou-lhe: Tu és o rei dos judeus? E ele, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes. E os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas, mas ele nada respondeu. Pilatos novamente lhe perguntava, dizendo: Não respondes nada? Vê quantos testemunham contra ti. Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. Segundo o costume da festa, ele libertava para eles um prisioneiro, aquele que eles pediam. Ora, o chamado Barrabás estava preso com os companheiros rebeldes que tinham cometido assassinato na revolta. E, tendo gritado, a multidão começou a pedir como sempre lhes fazia. Mas Pilatos respondeu-lhes, dizendo: Quereis que eu vos solte o rei dos judeus? Ele sabia, pois, que por inveja os sumos sacerdotes o tinham entregue. Os sacerdotes principais, porém, agitaram a

multidão para que soltasse a eles Barrabás. Mas Pilatos, respondendo novamente, disse a eles: O que vocês querem, portanto, que eu faça com aquele que vocês dizem ser o rei dos judeus? Mas eles gritaram novamente: crucifica-o. Mas Pilatos dizia a eles: Que mal ele fez? Porém eles gritaram ainda mais excessivamente: Crucifica-o! Mas Pilatos, desejando fazer o suficiente à multidão, libertou-lhes Barrabás, e entregou Jesus, tendo-o açoitado, para que fosse crucificado.

Os soldados levaram-no para dentro do pátio, que é o pretório, e convocaram toda a coorte, E eles o vestem de púrpura e colocam nele, tendo tecido, uma coroa de espinhos. E começaram a saudá-lo. Salve, o rei dos judeus! E eles golpeavam a sua cabeça com um junco e cuspiam nele, e, ajoelhando-se, prostravam-se diante dele. E quando zombaram dele, tiraram dele a púrpura e vestiram nele as suas próprias vestes, e o conduzem para fora para que o crucifiquem.

E eles compelem certo Simão Cireneu, que passava vindo do campo, o pai de Alexandre e de Rufo, para que tomasse a sua cruz.

E eles o trazem ao lugar Gólgota, que traduzido é lugar da caveira. E eles estavam dando a ele vinho misturado com mirra para beber, mas ele não tomou. E, tendo-o crucificado, dividem as suas vestes, lançando sorte sobre elas para ver quem ficaria com o quê. Era a terceira hora e o crucificaram. E era a inscrição da sua causa escrita: o rei dos judeus.

E com ele crucificam dois ladrões, um à direita e um à esquerda. E foi cumprida a escritura que diz: e com os iníquos foi contado. E os que passavam blasfemavam contra ele, balançando as cabeças e dizendo: Ha! Tu que destróis o templo e em três dias

o reconstruís Salva-te a ti mesmo e desce da cruz. Similarmente, os chefes dos sacerdotes, escarnecendo uns com os outros junto aos escribas, diziam: Salvou outros, a si mesmo não pode salvar. O Cristo, o rei de Israel, desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos nele. E os crucificados com ele o insultavam.

Tendo ocorrido a hora sexta, a escuridão aconteceu sobre toda a terra até a hora nona, E na hora nona, Jesus clamou em grande voz, dizendo: Eloi, Eloi, lama sabactani?, o que é, sendo traduzido: Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?

E alguns dos que estavam de pé, tendo ouvido, diziam: Vê, ele chama Elias. E tendo corrido um, e tendo enchido uma esponja de vinagre, colocando-a ao redor de uma cana, dava-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se vem Elias para tirá-lo. E Jesus, soltando um grande brado, expirou. E o véu do templo foi rasgado em dois, de cima até embaixo. O centurião que estava ao lado, em frente dele, tendo visto que ele expirou gritando daquela maneira, disse: Verdadeiramente este homem era filho de Deus. Eram também mulheres observando de longe, entre as quais estava Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago, o menor, e de José, e Salomé, as quais, quando ele estava na Galileia, seguiam-no e ministravam a ele, e muitas outras que tinham subido com ele para Jerusalém.

E já tendo ocorrido a tarde, visto que era a preparação, que é o dia antes do sábado, Tendo vindo José de Arimateia, membro proeminente do conselho, que ele mesmo estava esperando o reino de Deus, ousou entrar até Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilato, porém, maravilhou-se se já tinha morrido e, tendo chamado o centurião, perguntou-lhe se havia morrido há muito tempo. E tendo sabido pelo centurião, deu o corpo a José. E tendo

comprado um pano de linho e tendo-o tirado, envolveu-o no pano de linho e depositou-o em um túmulo que havia sido escavado na rocha; e rolou uma pedra sobre a porta do túmulo. Mas Maria Madalena e Maria de José observavam onde ele era colocado.

16

E tendo passado o sábado, Maria Madalena e Maria, a de Tiago, e Salomé compraram especiarias para que, tendo ido, ungissem-no. E muito cedo pela manhã do primeiro dia da semana, vêm ao túmulo, tendo o sol surgido. E estavam dizendo para si mesmas: Quem removerá para nós a pedra da porta do túmulo? E tendo olhado para cima, observam que a pedra foi rolada para longe, pois era muito grande. E tendo entrado no túmulo, viram um jovem sentado à direita, vestido com uma túnica branca, e ficaram espantadas. Mas ele diz a elas: não sejais alarmadas, buscais Jesus, o Nazareno, o crucificado; ele foi levantado, não está aqui. Vede o lugar onde o colocaram. Mas ide, dizei aos discípulos dele e a Pedro que ele vai adiante de vós para a Galileia; lá o vereis, como vos disse. E tendo saído, fugiram do túmulo, pois tremor e pânico as dominavam, e a ninguém disseram nada, porque temiam.

Tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, da qual tinha expulsado sete demônios. Aquela, tendo ido, relatou aos que estiveram com ele, que estavam lamentando e chorando. E aqueles, tendo ouvido que ele vive e foi visto por ela, não acreditaram. Mas depois destas coisas, foi revelado em outra forma a dois deles que andavam, indo para o campo. E aqueles, tendo ido embora, relataram aos restantes, mas nem naqueles eles acreditaram. Mais tarde, ele apareceu aos onze enquanto estavam reclinados, e repreendeu a

incredulidade deles e a dureza de coração, porque não acreditaram naqueles que o tinham visto ressuscitado. E disse a eles: Ide pelo mundo todo e proclamai a boa nova a toda a criação. O que tiver acreditado e tiver sido batizado será salvo, mas o que não tiver acreditado será condenado. Sinais seguirão aos que acreditaram nestas coisas: em meu nome expulsarão demônios, falarão novas línguas, Levantarão serpentes, e mesmo se beberem algo mortal, não os prejudicará; sobre os doentes colocarão as mãos, e estarão bem.

O Senhor, portanto, depois de falar com eles, foi elevado ao céu e sentou-se à direita de Deus. Aqueles, porém, tendo saído, proclamaram em toda parte, cooperando o Senhor e confirmando a palavra através dos sinais que acompanhavam. Amém.

Evangelho de João

1

No começo era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Este estava no princípio junto a Deus. Tudo veio à existência através dele, e sem ele nada do que existe veio à existência. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha na escuridão, e a escuridão não a venceu.

Apareceu um homem enviado de Deus, cujo nome era João, Este veio para testemunho, para que testemunhasse acerca da luz, para que todos cressem por meio dele. Não era aquele a luz, mas para que testemunhasse acerca da luz. Era a luz verdadeira, que ilumina todo homem que vem ao mundo. Ele estava no mundo, e o mundo veio à existência através dele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a tantos quantos o receberam, deu-lhes autoridade de se tornarem filhos de Deus, aos que creem no seu nome, os quais não nasceram de sangues, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo se fez carne e armou tenda entre nós, e contemplamos a sua glória, glória como de unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. João testifica a respeito dele e tem clamado, dizendo: Este era aquele de quem eu disse: o que vem depois de mim passou à minha frente, porque era antes de mim. E da plenitude dele nós todos recebemos, e graça sobre graça, Porque a lei foi dada através de Moisés, a graça e a verdade vieram a existir através de Jesus Cristo. Deus, ninguém jamais viu; o filho unigênito que está no seio do Pai, esse o revelou.

E este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem

és tu? E ele confessou, e não negou, e confessou que não sou eu o Cristo. E perguntaram-lhe: O que, então? És tu Elias? E diz: Não sou. És tu o profeta? E respondeu: Não. Disseram, portanto, a ele: Quem és? Para que demos resposta aos que nos enviaram, o que dizes acerca de ti mesmo? Ele disse: Eu sou a voz de um que grita no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías.

E os enviados eram dos Fariseus, E eles perguntaram a ele e disseram-lhe: Por que, então, você batiza, se você não é o Cristo, nem Elias, nem o profeta? Respondeu-lhes João, dizendo: Eu batizo em água, mas no meio de vocês está de pé aquele que vocês não conhecem. Ele é aquele que vem depois de mim, que se tornou antes de mim, de quem eu não sou digno de desamarrar a correia da sandália. Estas coisas aconteceram em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando.

No dia seguinte, João vê Jesus vindo em sua direção e diz: Eis o cordeiro de Deus, que carrega o pecado do mundo. Este é aquele sobre quem eu disse: depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque ele era antes de mim. E eu não o conhecia, mas para que ele fosse revelado a Israel, por isso vim eu batizando em água. E João testemunhou, dizendo que eu vi o Espírito descendo como pomba do céu, e permaneceu sobre ele. E eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar em água, esse me disse: Aquele sobre quem você vir o Espírito descendo e permanecendo sobre ele, este é o que batiza no Espírito Santo. E eu vi e testemunhei que este é o Filho de Deus.

No dia seguinte, João estava novamente ali, e dois dos seus discípulos, E tendo olhado para Jesus andando, diz: Vê o cordeiro de Deus. E os dois discípulos ouviram-no falar e seguiram Jesus.

Mas Jesus, tendo se virado e visto eles seguindo, diz a eles, O que vocês buscam? Mas eles disseram a ele: Rabi (que, sendo interpretado, quer dizer Mestre), onde você mora? Diz a eles: Vinde e vede. Vieram, portanto, e viram onde permanecia, e permaneceram junto dele aquele dia; era cerca da décima hora. Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que tinham ouvido de João e o tinham seguido. Este encontra primeiro o seu próprio irmão Simão e lhe diz: Encontramos o Messias, que traduzido é Cristo. E levou-o a Jesus. Tendo olhado para ele, Jesus disse: Tu és Simão, o filho de Jonas; tu serás chamado Cefas, o que é interpretado Pedro.

No dia seguinte, Jesus quis sair para a Galileia e encontra Filipe e diz a ele: Segue-me. Era Filipe de Betsaida, da cidade de André e Pedro. Filipe encontra Natanael e diz a ele: Aquele de quem Moisés escreveu na lei, e os profetas, nós o encontramos: Jesus, o filho de José, o de Nazaré. E Natanael disse a ele: De Nazaré pode sair algo de bom? Filipe lhe diz: Vem e vê. Jesus viu Natanael vindo em sua direção e disse a respeito dele: Eis verdadeiramente um israelita, em quem não há engano. Natanael diz a ele: De onde me conheces? Jesus respondeu e disse a ele: Antes de Filipe te chamar, quando estavas sob a figueira, eu te vi. Natanael respondeu e lhe disse: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel. Respondeu Jesus e disse a ele: Porque te disse que te vi debaixo da figueira, tu acreditas? Coisas maiores do que estas tu verás. E diz a ele: Em verdade, em verdade vos digo, de agora em diante vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

E no terceiro dia aconteceu um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava ali, E Jesus também foi chamado, e os seus discípulos, para o casamento. E tendo faltado vinho, a mãe de Jesus diz para ele: Eles não têm vinho. Jesus lhe diz: O que isso tem a ver comigo e contigo, mulher? Ainda não chegou a minha hora. A mãe dele diz aos servos: O que quer que ele vos diga, fazei. Havia lá seis jarras de pedra, colocadas segundo a purificação dos judeus, contendo entre duas ou três medidas cada. Jesus diz a eles: Enchei as jarras de água. E eles as encheram até acima. E diz a eles: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram. Mas quando o mestre do banquete provou a água que tinha se tornado vinho e não sabia de onde era - os servos que tinham tirado a água sabiam - o mestre do banquete chama o noivo E diz a ele: Todo homem coloca primeiro o vinho bom e, quando estão bêbados, então o inferior; tu guardaste o vinho bom até agora. Este foi o começo dos sinais que Jesus fez em Caná da Galileia, e revelou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

Depois disso, ele desceu para Capernaum com a sua mãe, os seus irmãos e os seus discípulos, e lá permaneceram poucos dias.

E a páscoa dos judeus estava perto, e Jesus subiu para Jerusalém. E encontrou no templo os que vendiam bois, ovelhas e pombas, e os cambistas sentados. E tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do templo, tanto as ovelhas quanto os bois, e derramou as moedas dos cambistas e virou as mesas, E aos que vendiam pombas disse: Tirai estas coisas daqui, não façais da casa de meu pai uma casa de comércio. Mas os discípulos dele lembraram-se de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará. Responderam, portanto, os judeus e lhe disseram: Que sinal você nos mostra para fazer estas coisas? Jesus respondeu e disse-lhes: Destruí este templo, e em três dias eu o levantarei. Disseram,

portanto, os judeus: Este templo foi construído em quarenta e seis anos, e tu o levantarás em três dias? Aquele, porém, falava a respeito do templo do seu corpo. Quando, portanto, foi levantado dos mortos, os discípulos dele se lembraram de que isto dizia, e acreditaram na escritura e na palavra que Jesus disse.

Como ele estava em Jerusalém na páscoa, durante a festa, muitos acreditaram no seu nome, vendo os sinais que ele fazia. Mas o próprio Jesus não confiava a si mesmo a eles, porque ele conhecia a todos, E que ele não tinha necessidade de que alguém testemunhasse a respeito do homem, pois ele mesmo conhecia o que havia no homem.

3

Era, porém, um homem dos Fariseus, Nicodemos era o seu nome, um governante dos Judeus. Este veio a ele de noite e disse-lhe: Rabi, sabemos que vieste de Deus como mestre, pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. Respondeu Jesus e disse a ele: Amém, amém, eu digo a você, se alguém não nascer do alto, não pode ver o reino de Deus. Nicodemus diz para ele: como pode um homem nascer sendo velho? Não pode entrar pela segunda vez na barriga da sua mãe e nascer? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade digo a você, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne, e o que nasceu do Espírito é espírito. Não te maravilhes de que eu te disse: é necessário que vós sejais nascidos do alto. O espírito sopra onde quer, e você ouve a sua voz, mas não sabe de onde vem e para onde vai; assim é todo aquele que nasceu do Espírito. Nicodemos respondeu e disse a ele: Como podem estas coisas acontecer? Jesus respondeu e disse a ele: você é o professor de Israel e não

conhece estas coisas? Em verdade, em verdade eu te digo que nós falamos o que sabemos e testemunhamos o que temos visto, e vós não recebeis o nosso testemunho. Se eu vos disse as coisas terrenas e não acreditais, como acreditareis se eu vos disser as coisas celestiais? E ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do Homem, que está no céu. E assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário ser levantado o Filho do Homem, para que todo o que crê nele não pereça, mas tenha vida eterna. Porque Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus não enviou o seu filho ao mundo para que julgue o mundo, mas para que o mundo seja salvo através dele. O que confia nele não é julgado, mas o que não confia já foi julgado, porque não confiou no nome do filho unigênito de Deus. Esta é o julgamento: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais a escuridão do que a luz, pois as suas obras eram más. Pois todo aquele que faz coisas vis odeia a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam expostas, Mas aquele que faz a verdade vem para a luz, para que suas obras sejam reveladas, porque são feitas em Deus.

Depois destas coisas, Jesus veio com os seus discípulos para a terra da Judeia, e lá permanecia com eles e batizava. E também João estava batizando em Ainon, perto de Salim, porque havia muitas águas ali, e chegavam e eram batizados. Pois João ainda não tinha sido lançado na prisão. Aconteceu, portanto, uma discussão dos discípulos de João com um judeu acerca da purificação. E vieram a João e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, a quem tu testemunhaste, eis que este batiza e todos vêm a ele. João respondeu e disse: O homem não é capaz de receber nada, se não lhe for dado do céu. Vós mesmos me testificais que eu disse: não sou eu o Cristo, mas que

sou enviado diante daquele. O que tem a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que está de pé e o ouve, alegra-se com alegria por causa da voz do noivo. Portanto, esta minha alegria está completa. É necessário que aquele aumente, mas que eu seja diminuído. O que vem de cima está acima de todos. O que é da terra é da terra e fala da terra, o que vem do céu está acima de todos. E o que tem visto e ouvido, isto ele testifica, e ninguém recebe o seu testemunho. Aquele que recebeu o seu testemunho confirmou que Deus é verdadeiro. Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus não dá o Espírito por medida. O pai ama o filho e tudo lhe tem dado em sua mão. O que acredita no filho tem vida eterna, mas o que desobedece ao filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

4

Como, portanto, o Senhor soube que os Fariseus ouviram que Jesus faz mais discípulos e batiza mais do que João Embora, de fato, Jesus mesmo não batizasse, mas sim os seus discípulos. Deixou a Judeia e foi embora para a Galileia. Era necessário, porém, que ele passasse através da Samaria. Vem, portanto, para uma cidade da Samaria chamada Sicar, perto do lugar que Jacó deu a José, seu filho, Ora, lá estava a fonte de Jacó. Jesus, portanto, cansado da jornada, estava sentado junto à fonte; era cerca da sexta hora. Vem uma mulher da Samaria tirar água. Jesus lhe diz: dá-me de beber. Pois os seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimento. Diz, portanto, a ele a mulher samaritana: Como tu, sendo judeu, pedes de mim de beber, sendo eu uma mulher samaritana? Pois os judeus não se associam com os samaritanos. Respondeu Jesus e disse a ela: Se você conhecesse a dádiva de Deus, e quem é aquele que está dizendo a você dá-me de beber, você teria pedido a ele, e ele teria dado a você água viva.

A mulher diz a ele: Senhor, você não tem balde, e o poço é profundo; de onde, portanto, você tem a água viva? Você não é maior do que o nosso pai Jacó, que nos deu o poço, e ele mesmo bebeu dele, e os seus filhos, e os seus animais? Respondeu Jesus e disse a ela: Todo o que bebe desta água terá sede novamente, Quem beber da água que eu lhe darei não terá sede jamais, mas a água que eu lhe darei se tornará nele uma fonte de água jorrando para a vida eterna. A mulher diz para ele: Senhor, dá-me esta água, para que eu não tenha sede nem venha aqui tirar. Jesus lhe diz: Vai, chama o teu marido e vem aqui. A mulher respondeu e disse: Não tenho marido. Jesus lhe diz: Bem disseste que não tens marido, Pois você teve cinco homens, e agora aquele que você tem não é seu marido; isto que você disse é verdade. A mulher diz a ele: Senhor, vejo que tu és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde é necessário adorar. Jesus lhe diz: Mulher, acredita em mim que vem a hora quando nem nesta montanha nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis, nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação é dos judeus. Mas vem a hora, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade, pois o Pai busca tais adoradores que o adorem. Deus é espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade. A mulher lhe diz: Sei que o Messias vem, o chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. Diz-lhe Jesus: Eu sou, o que fala contigo. E sobre isto vieram os seus discípulos, e maravilharam-se de que estava falando com uma mulher, porém ninguém disse: O que buscas? ou O que falas com ela? A mulher deixou, portanto, o seu jarro de água e foi embora para a cidade, e diz aos homens, Venham ver um homem que me disse tudo quanto fiz; não será este o Cristo? Portanto, saíram da cidade e vinham até ele.

Mas nesse meio tempo os discípulos estavam pedindo a ele, dizendo: Rabi, come. Mas ele lhes disse: Eu tenho comida para comer que vocês não conhecem. Portanto, os discípulos estavam dizendo uns aos outros: Será que alguém lhe trouxe algo para comer? Jesus diz a eles: Minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e completar a sua obra. Não dizeis vós que ainda faltam quatro meses e a colheita vem? Eis que vos digo: levantai os vossos olhos e vede as terras, que já estão brancas para a colheita. E o que ceifa recebe salário e reúne fruto para a vida eterna, para que tanto o que semeia como o que ceifa se alegrem juntos. Pois nisto a palavra é verdadeira: um é o que semeia e outro o que ceifa. Eu enviei vocês para ceifar aquilo em que vocês não trabalharam; outros trabalharam, e vocês entraram no trabalho deles. E daquela cidade muitos dos samaritanos acreditaram nele por causa da palavra da mulher, que testemunhava: Disse-me tudo quanto fiz. Como portanto os Samaritanos vieram até ele, pediam-lhe que permanecesse junto deles, e ele permaneceu lá dois dias. E muito mais creram por causa da palavra dele, E à mulher diziam que não mais acreditamos por causa da tua fala, pois nós mesmos temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo, o Cristo.

Mas depois dos dois dias, saiu de lá e partiu para a Galileia. Pois o próprio Jesus testemunhou que um profeta não tem honra em sua própria pátria. Quando, portanto, veio para a Galileia, os galileus o receberam, tendo visto todas as coisas que fez em Jerusalém na festa, pois eles também vieram para a festa.

Veio, portanto, novamente Jesus para Caná da Galileia, onde fez a água vinho. E havia um oficial real, cujo filho estava doente em Cafarnaum, Este, tendo ouvido que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi até ele e lhe pedia que descesse e

curasse o seu filho, pois estava prestes a morrer. Disse, portanto, Jesus para ele: Se não virdes sinais e maravilhas, não acreditareis. O oficial real diz-lhe: Senhor, desce antes que morra a minha criança. Jesus diz a ele: Vai, o teu filho vive. E o homem acreditou na palavra que Jesus lhe disse, e foi. Já enquanto ele descia, os seus escravos encontraram-no e relataram, dizendo que o teu filho vive. Ele perguntou-lhes, portanto, a hora em que ele teve melhora. E disseram-lhe que ontem, na hora sétima, a febre o deixou. O pai soube, portanto, que naquela hora em que Jesus lhe disse que o teu filho vive, e ele acreditou, e toda a sua casa. Isto novamente foi o segundo sinal que Jesus fez, tendo vindo da Judeia para a Galileia.

5

Depois destas coisas era a festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém. Há em Jerusalém, junto à piscina das ovelhas, a chamada em hebraico Betesda, tendo cinco pórticos. Nestas estava deitada uma grande multidão de doentes, cegos, coxos, paralíticos, esperando o movimento da água. Pois um anjo, de tempos em tempos, descia na piscina, e a água era agitada; portanto, o primeiro que entrava após a agitação da água tornava-se são de qualquer doença que o acometia. Havia lá um homem que tinha trinta e oito anos em sua enfermidade. Tendo visto este deitado, e sabendo que já tem muito tempo, Jesus diz a ele: queres tornar-te saudável? Respondeu-lhe o doente: Senhor, não tenho homem para que, quando a água é agitada, me lance para dentro da piscina, mas quando eu venho, outro desce antes de mim. Jesus diz a ele: Levanta-te, toma a tua esteira e anda. E imediatamente o homem ficou saudável, levantou a sua esteira e começou a andar. E era sábado naquele dia. Portanto, os judeus estavam dizendo ao que tinha sido curado: É sábado, não te é permitido carregar a

esteira. Respondeu a eles: Aquele que me fez saudável, esse me disse: Levanta tua esteira e anda. Eles perguntaram-lhe, portanto: Quem é o homem que te disse: Levanta a tua esteira e anda? Mas o que tinha sido curado não sabia quem era, pois Jesus tinha se afastado, havendo multidão no lugar. Depois destas coisas, Jesus o encontra no templo e disse a ele: Eis que te tornaste saudável, não peques mais, para que algo pior não aconteça a ti. O homem partiu e relatou aos judeus que Jesus era quem o havia curado.

E por causa disso os judeus perseguiram Jesus e procuravam matá-lo, porque fazia estas coisas no sábado. Mas Jesus respondeu a eles: O meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho. Por causa disso, portanto, os judeus buscavam ainda mais matá-lo, porque não somente quebrava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio pai, fazendo-se igual a Deus.

Respondeu, portanto, Jesus e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, o Filho não pode fazer nada de si mesmo, senão o que vê o Pai fazer, pois o que aquele faz, essas coisas também o Filho faz semelhantemente. O pai, pois, ama o filho e mostra a ele todas as coisas que ele mesmo faz, e mostrará a ele obras maiores do que estas, para que vós vos maravilheis. Assim como o pai levanta os mortos e dá vida, assim também o filho dá vida a quem quer. Nem o pai julga ninguém, mas tem dado todo o julgamento ao filho, Para que todos honrem o filho assim como honram o pai. O que não honra o filho não honra o pai que o enviou. Em verdade, em verdade vos digo que aquele que ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna e não vem a julgamento, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora, e agora é, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão. Assim como o Pai tem vida em si mesmo, assim também deu ao Filho ter

vida em si mesmo, E deu-lhe autoridade e para fazer julgamento, porque é filho do homem. Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que estão nos túmulos ouvirão a sua voz, E sairão os que fizeram as coisas boas para a ressurreição da vida, e os que fizeram as coisas vis para a ressurreição do julgamento.

Eu não sou capaz de fazer nada de mim mesmo. Como ouço, julgo, e o meu julgamento é justo, porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou. Se eu testifico a respeito de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro. Outro é o que testemunha a meu respeito, e eu sei que é verdadeiro o testemunho que ele dá a meu respeito. Vós enviastes mensageiros a João, e ele testemunhou a verdade, Eu, porém, não tomo o testemunho de homem, mas digo estas coisas para que vós sejais salvos. Aquele era a lâmpada que ardia e brilhava, e vós quisestes regozijar-vos por uma hora na sua luz. Eu, porém, tenho o testemunho maior do que o de João, pois as obras que o Pai me deu para que eu as complete, essas mesmas obras que eu faço, testificam a meu respeito que o Pai me enviou. E o pai que me enviou, ele mesmo tem testemunhado a meu respeito. Vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes a sua forma, E a palavra dele não permanece em vocês, porque naquele que ele enviou, vocês não acreditam. Vós investigais as escrituras porque pensais ter nelas a vida eterna, e são elas que dão testemunho a meu respeito, e não quereis vir a mim para que tenhais vida Não tomo glória de homens Mas eu vos conheço, que não tendes o amor de Deus em vós mesmos. Eu vim em nome do meu pai, e não me recebeis; se outro vem em seu próprio nome, a esse recebereis. Como podeis vós acreditar, recebendo glória uns dos outros, e não buscais a glória que vem do único Deus? Não penseis que eu vos acusarei perante o Pai; há quem vos acusa: Moisés, em quem vós tendes esperado. Se acreditásseis em Moisés, acreditaríeis em mim, pois

ele escreveu a respeito de mim. Mas se não acreditais nos escritos daquele, como acreditareis nas minhas palavras?

6

Depois destas coisas, Jesus partiu para além do mar da Galileia de Tiberíades, E uma grande multidão o seguia, porque viam os sinais que ele fazia sobre os doentes. Mas Jesus subiu para a montanha e ali estava sentado com os seus discípulos. Estava perto a Páscoa, a festa dos judeus. Tendo levantado os olhos, portanto, Jesus viu que uma grande multidão vinha em sua direção e disse a Filipe: De onde devemos comprar pães para que estas pessoas comam? Isto ele dizia testando-o, pois ele mesmo sabia o que estava prestes a fazer. Filipe lhe respondeu: Pães de duzentos denários não são suficientes para eles, para que cada um deles receba um pouco. Diz-lhe um dos discípulos dele, André, o irmão de Simão Pedro, Há aqui um menino que tem cinco pães de cevada e dois peixes, mas o que é isto para tantos? Mas Jesus disse: Fazei os homens reclinarem-se, pois havia muita grama no lugar. Reclinaram-se, portanto, os homens, em número de cerca de cinco mil. Tomou então os pães Jesus e, tendo dado graças, distribuiu aos discípulos, e os discípulos aos que estavam reclinados, e igualmente dos peixes, quanto queriam. Como foram saciados, diz aos seus discípulos: recolham os fragmentos que sobraram, para que nada se perca. Portanto, eles reuniram e encheram doze cestos de fragmentos dos cinco pães de cevada que sobraram dos que tinham comido. As pessoas, portanto, tendo visto o sinal que Jesus fez, estavam dizendo que este é verdadeiramente o profeta que vem ao mundo. Jesus, portanto, sabendo que estavam prestes a vir e agarrá-lo para fazê-lo rei, retirou-se novamente para a montanha, ele sozinho.

Quando anoiteceu, os discípulos dele desceram ao mar, E tendo entrado no barco, eles atravessavam o mar em direção a Cafarnaum. E a escuridão já tinha caído, e Jesus não tinha vindo até eles, E o mar era agitado por um grande vento que soprava. Tendo remado, portanto, cerca de vinte e cinco ou trinta estádios, eles veem Jesus andando sobre o mar e aproximando-se do barco, e ficaram com medo. Mas ele lhes diz: Eu sou, não temais. Eles estavam dispostos, portanto, a recebê-lo no barco, e imediatamente o barco chegou à terra para a qual eles estavam indo.

No dia seguinte, a multidão que estava do outro lado do mar, tendo visto que não havia ali outro barquinho senão aquele em que os seus discípulos embarcaram, e que Jesus não havia entrado com os seus discípulos no barquinho, mas que os seus discípulos foram embora sozinhos, mas vieram barcos de Tibérias perto do lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças Quando, portanto, a multidão viu que Jesus não estava ali, nem os seus discípulos, eles mesmos embarcaram nos barcos e vieram para Cafarnaum procurando Jesus. E, tendo-o encontrado além do mar, disseram-lhe: Rabi, quando chegaste aqui? Jesus respondeu e disse a eles: Em verdade, em verdade vos digo, vós me buscais, não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e fostes saciados. Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará, pois a este o Pai, Deus, selou. Disseram, portanto, a ele: o que devemos fazer para que realizemos as obras de Deus? Respondeu Jesus e disse-lhes: Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que ele enviou.

Disseram-lhe, portanto: Que sinal fazes tu, então, para que vejamos e creiamos em ti? Que obras realizas? Os nossos pais

comeram o maná no deserto, como está escrito: deu-lhes a comer pão do céu. Disse, portanto, Jesus a eles: Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. Disseram, portanto, para ele: Senhor, dá-nos sempre este pão. Disse-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida; o que vem a mim não terá fome, e o que crê em mim não terá sede jamais.

Mas disse a vós que me tendes visto e não acreditais. Todo o que o Pai me dá virá a mim, e o que vem a mim de modo algum lançarei fora. porque desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. Isto é a vontade do Pai que me enviou: que eu não perca nada de tudo o que Ele me deu, mas que eu o ressuscite no último dia. Isto é a vontade daquele que me enviou, para que todo aquele que vê o Filho e crê nele tenha vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Murmuravam, portanto, os judeus a respeito dele porque disse: Eu sou o pão que desceu do céu. E estavam dizendo: Não é este Jesus, o filho de José, de quem nós conhecemos o pai e a mãe? Como, portanto, diz este que desceu do céu? Respondeu, portanto, Jesus e disse-lhes: Não murmureis uns com os outros. Ninguém é capaz de vir a mim, se não o Pai que me enviou o atrair, e eu o levantarei no último dia. Está escrito nos profetas: e todos serão ensinados por Deus. Todo aquele que ouve do Pai e aprende vem a mim, Não que alguém tenha visto o Pai, senão aquele que é de junto de Deus; este tem visto o Pai. Em verdade, em verdade vos digo: aquele que crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Os vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do céu, para que alguém coma dele e não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre. E o pão que eu darei é a minha

carne, que eu darei pela vida do mundo. Os judeus, portanto, estavam brigando uns com os outros, dizendo: Como pode este dar-nos a sua carne para comer? Disse-lhes, portanto, Jesus: Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tendes vida em vós mesmos. O que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. O que come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim, e eu nele. Assim como o Pai vivente me enviou e eu vivo por causa do Pai, também aquele que me come viverá por causa de mim. Este é o pão que desceu do céu, não como os vossos pais comeram o maná e morreram; quem come este pão viverá para sempre. Estas coisas ele disse em congregação, ensinando em Capernaum.

Muitos, portanto, tendo ouvido dentre os discípulos dele, disseram: Duro é este discurso; quem é capaz de ouvi-lo? Sabendo, porém, Jesus em si mesmo que os discípulos dele resmungavam acerca disto, disse-lhes: Isto vos ofende? Se, portanto, vós virdes o Filho do Homem subindo para onde estava antes? O espírito é o que dá vida, a carne de nada aproveita, as palavras que eu vos falo são espírito e são vida. Mas há alguns de vós que não acreditam. Pois Jesus sabia desde o princípio quem eram os que não acreditavam e quem era aquele que o iria entregar. E ele dizia: Por isso eu tenho dito a vós que ninguém é capaz de vir a mim, se não lhe for dado pelo meu Pai. Por causa disto, muitos dos seus discípulos voltaram atrás e não andavam mais com ele. Portanto, Jesus disse aos doze: Não quereis também vós ir? Respondeu, portanto, a ele Simão Pedro: Senhor, para quem iremos? Tu tens palavras de vida eterna, E nós temos crido e conhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. Respondeu-

lhes Jesus: Não fui eu que vos escolhi, os doze? E um de vós é um diabo. Ele estava dizendo isso sobre Judas de Simão Iscariotes, pois este estava prestes a entregá-lo, sendo um dos doze.

7

E Jesus andava na Galileia depois destas coisas, pois não queria andar na Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo. Estava perto a festa dos judeus, a dos tabernáculos. Disseram, portanto, para ele os seus irmãos: Parte daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as tuas obras que fazes, Pois ninguém faz algo em secreto e busca ele mesmo estar abertamente. Se fazes estas coisas, mostra-te ao mundo. Nem mesmo os irmãos dele acreditavam nele. Diz, portanto, Jesus a eles: o meu tempo ainda não está presente, mas o vosso tempo está sempre pronto. O mundo não é capaz de vos odiar, mas odeia-me, porque eu testifico acerca dele que as suas obras são más. Vós subi para esta festa; eu ainda não subo para esta festa, porque o meu tempo ainda não se cumpriu. Mas tendo dito estas coisas a eles, permaneceu na Galileia. Quando seus irmãos subiram, então ele também subiu para a festa, não abertamente, mas em secreto. Os judeus, portanto, estavam procurando-o na festa e diziam: Onde está aquele? E havia muita murmuração acerca dele nas multidões. Uns de fato diziam que ele é bom, outros diziam: não, mas ele engana a multidão. Ninguém, contudo, falava abertamente acerca dele por causa do medo dos judeus.

Já no meio da festa, Jesus subiu ao templo e ensinava. E os judeus maravilharam-se, dizendo: Como este sabe as letras sem ter aprendido? Respondeu, portanto, Jesus a eles e disse: A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. Se alguém

quer fazer a vontade dele, saberá acerca do ensino, se é de Deus ou se eu falo de mim mesmo. O que fala de si mesmo busca a sua própria glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, este é verdadeiro, e não há injustiça nele. Moisés não vos deu a lei? E nenhum de vós cumpre a lei. Por que buscais matar-me? A multidão respondeu e disse: Você tem um demônio! Quem procura te matar? Respondeu Jesus e disse-lhes: Fiz uma obra, e todos vos maravilhaiis por causa disto. Moisés vos deu a circuncisão, não porque ela é de Moisés, mas dos pais, e no sábado circuncidais um homem. Se um homem recebe a circuncisão no sábado para que a lei de Moisés não seja quebrada, estais irados comigo porque fiz um homem inteiramente saudável no sábado? Não julgueis segundo a aparência, mas julgai com justo julgamento. Portanto, alguns dos jerosolimitas estavam dizendo: Não é este quem buscam matar? E eis que fala abertamente, e nada lhe dizem. Será que verdadeiramente os governantes reconheceram que este é verdadeiramente o Cristo? Mas nós sabemos de onde este é; porém, quando o Cristo vier, ninguém saberá de onde ele é. Clamou, portanto, Jesus no templo, ensinando e dizendo: Vós me conheceis e conheceis de onde sou, e não vim de mim mesmo, mas é verdadeiro aquele que me enviou, a quem vós não conheceis. Eu o conheço, porque venho dele e ele me enviou. Estavam buscando, portanto, agarrá-lo, e ninguém lançou a mão sobre ele, porque a sua hora ainda não tinha vindo. Muitos da multidão, porém, acreditaram nele e diziam: O Cristo, quando vier, fará mais sinais do que estes que este fez? Os Fariseus ouviram a multidão murmurando estas coisas acerca dele, e os Fariseus e os principais sacerdotes enviaram assistentes para que o prendessem. Disse, portanto, Jesus: Ainda estou convosco por um pouco de tempo e vou para aquele que me enviou. Vós me buscareis e não me achareis, e onde eu estou, vós não podeis vir. Disseram, portanto, os judeus entre si: Onde este

está prestes a ir, que nós não o encontraremos? Acaso está prestes a ir para a dispersão dos gregos e ensinar os gregos? Que palavra é esta que ele disse: Procurareis a mim e não me encontrareis, e onde eu estou, vós não podeis vir?

Mas no último dia, o grande da festa, estava Jesus e clamou dizendo: se alguém tem sede, venha a mim e beba. O que crê em mim, como disse a Escritura, rios de água viva fluirão do seu interior. Isto, porém, disse acerca do Espírito que os que criam nele estavam prestes a receber, pois ainda não havia Espírito Santo, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. Muitos, portanto, da multidão, tendo ouvido a palavra, estavam dizendo: Este é verdadeiramente o profeta. Outros diziam: Este é o Cristo. Outros diziam: Acaso o Cristo vem da Galileia? Não disse a escritura que da semente de David e de Belém, a aldeia onde estava David, vem o Cristo? Portanto, aconteceu uma divisão na multidão por causa dele. Alguns deles queriam agarrá-lo, mas ninguém lançou as mãos sobre ele. Vieram, portanto, os assistentes aos chefes dos sacerdotes e fariseus, e aqueles lhes disseram: Por que não o trouxestes? Os assistentes responderam: Nunca homem algum falou assim como este homem. Os fariseus responderam, portanto, a eles: Não fostes vós também desviados? Acaso algum dos governantes acreditou nele ou algum dos fariseus? Mas esta multidão que não conhece a lei é amaldiçoada Nicodemos diz a eles, aquele que tinha vindo de noite até ele, sendo um deles, A nossa lei não julga o homem sem primeiro ouvi-lo e saber o que ele faz? Responderam e disseram a ele: Não és tu também da Galileia? Investiga e vê que profeta da Galileia não se levantou. E cada um partiu para a sua casa.

Jesus foi para o monte das oliveiras, Ao amanhecer, porém, veio novamente ao templo, e todo o povo vinha até ele, e, sentando-se, os ensinava. Os escribas e os fariseus levam uma mulher apanhada em adultério e, tendo-a colocado no meio Eles dizem a ele: Mestre, esta mulher foi pega em flagrante cometendo adultério, E na nossa lei, Moisés ordenou apedrejar as tais. Tu, portanto, o que dizes? Mas disseram isto testando-o, para que tivessem acusação contra ele. Mas Jesus, curvando-se para baixo, escrevia na terra com o dedo. Mas como eles persistiram perguntando a ele, ele se endireitou e disse a eles: o sem pecado de vocês, que atire primeiro a pedra sobre ela. E novamente, curvando-se, ele escrevia na terra. Mas eles, tendo ouvido, saíam um a um, começando pelos anciãos, e Jesus foi deixado com a mulher que estava no meio. Tendo olhado para cima, Jesus disse a ela: Mulher, onde estão? Ninguém te condenou? Ela disse: Ninguém, Senhor. E Jesus disse: Nem eu te condeno. Vai e de agora em diante não peques mais.

Novamente, portanto, Jesus falou a eles, dizendo: Eu sou a luz do mundo; aquele que me segue não andarás na escuridão, mas terá a luz da vida. Disseram-lhe, portanto, os fariseus: Tu testificas acerca de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro. Respondeu Jesus e disse-lhes: Mesmo se eu testifico sobre mim mesmo, verdadeiro é o meu testemunho, porque eu sei de onde vim e para onde vou, mas vós não sabeis de onde venho ou para onde vou. Vós julgais segundo a carne, eu não julgo ninguém. E se eu julgar, o meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas eu e o Pai que me enviou. E na vossa lei está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Eu sou o que testemunha acerca de mim mesmo, e testemunha acerca de mim o Pai que me enviou. Estavam dizendo, portanto, a ele: Onde está o seu pai? Respondeu Jesus: Nem me conheceis, nem ao meu pai.

Se me conhecêsseis, também conheceríeis o meu pai. Estas palavras Jesus falou no tesouro, ensinando no templo, e ninguém o prendeu, porque ainda não tinha chegado a sua hora.

Disse, portanto, novamente a eles Jesus: Eu vou, e vós me buscareis, e morrereis no vosso pecado; onde eu vou, vós não podeis vir. Diziam, portanto, os judeus: Não irá ele matar-se a si mesmo, porque diz: Onde eu vou, vós não podeis vir? E disse a eles: vós sois dos de baixo, eu sou dos de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo. Eu vos disse, portanto, que morrereis nos vossos pecados, pois se não acreditardes que eu sou, morrereis nos vossos pecados. Estavam dizendo, portanto, a ele: Quem és tu? E Jesus lhes disse: O princípio, o que também vos falo. Tenho muitas coisas a dizer e julgar a vosso respeito, mas aquele que me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo estas coisas que ouvi dele. Não compreenderam que ele lhes falava sobre o Pai. Disse, portanto, Jesus a eles: Quando levantardes o Filho do Homem, então conhecereis que Eu Sou, e que de mim mesmo nada faço, mas falo estas coisas como o meu Pai me ensinou. E aquele que me enviou está comigo, o pai não me deixou sozinho, porque eu faço sempre as coisas que lhe agradam. Enquanto ele falava estas coisas, muitos creram nele.

Jesus dizia, portanto, aos judeus que haviam acreditado nele: Se vocês permanecerem na minha palavra, verdadeiramente são meus discípulos, E vocês conhecerão a verdade, e a verdade os libertará. Responderam-lhe: Somos descendentes de Abraão e jamais fomos escravizados por ninguém. Como dizes tu que nos tornaremos livres? Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. O escravo não permanece na casa para sempre, o filho permanece para sempre. Se, portanto, o Filho vos libertar,

verdadeiramente sereis livres. Eu sei que sois semente de Abraão, mas buscais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós. Eu falo o que vi junto ao meu pai, e vós, portanto, fazeis o que vistes junto ao vosso pai. Eles responderam e disseram a ele: Nosso pai é Abraão. Jesus diz a eles: Se vocês eram filhos de Abraão, vocês fariam as obras de Abraão. Mas agora procurais matar-me, um homem que vos tem falado a verdade, que ouvi de Deus; isto Abraão não fez. Vós fazeis as obras do vosso pai. Disseram-lhe, portanto: nós não nascemos de fornicção, temos um pai, Deus. Disse, portanto, Jesus a eles: se Deus fosse vosso pai, vós me amaríeis, pois eu saí de Deus e vim; nem vim de mim mesmo, mas aquele me enviou. Por que não compreendeis a minha fala? Porque não sois capazes de ouvir a minha palavra. Vós sois do pai, o diabo, e quereis fazer os desejos do vosso pai. Aquele era assassino desde o princípio e não está na verdade, porque não há verdade nele. Quando fala a falsidade, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Mas porque digo a verdade, não acreditais em mim. Quem dentre vós me prova culpado de pecado? Mas se digo a verdade, por que vós não acreditais em mim? Aquele que é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus.

Responderam, portanto, os judeus e disseram a ele: Não dizemos nós bem que tu és samaritano e tens demônio? Respondeu Jesus: eu não tenho demônio, mas honro o meu pai, e vós me desonrais. Eu, porém, não busco a minha glória; há quem a busque e julgue. Em verdade, em verdade eu digo a vocês: se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte para toda a eternidade.

Disseram, portanto, a ele os judeus: Agora sabemos que tens um demônio. Abraão morreu e os profetas também, e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não provará a morte para sempre? Você não é maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas morreram. Quem você pensa que é?

Respondeu Jesus: Se eu glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; é o meu pai quem me glorifica, aquele de quem vós dizeis que é vosso Deus, E vós não o tendes conhecido, mas eu o conheço. E se eu disser que não o conheço, serei semelhante a vós, um mentiroso, mas eu o conheço e guardo a sua palavra. Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia; e viu e alegrou-se. Disseram, portanto, os judeus para ele: Você ainda não tem cinquenta anos e viu Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, antes de Abraão existir, eu sou. Eles tomaram, portanto, pedras para que pudessem jogá-las sobre ele. Jesus, porém, escondeu-se e saiu do templo, tendo passado pelo meio deles, e assim se retirava.

9

E passando, ele viu um homem cego de nascimento. E os discípulos dele perguntaram-lhe, dizendo: Rabi, quem pecou, este ou os pais dele, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem este pecou, nem os seus pais, mas para que as obras de Deus sejam reveladas nele. É necessário que eu trabalhe nas obras daquele que me enviou enquanto é dia; vem a noite quando ninguém pode trabalhar. Quando estou no mundo, sou a luz do mundo. Tendo dito estas coisas, ele cuspiu no chão e fez barro do cuspe, e espalhou o barro sobre os olhos do cego. E disse a ele: Vai lavar-te na piscina de Siloé, o que é interpretado enviado. Foi embora, portanto, e lavou-se, e veio vendo.

Os vizinhos, portanto, e os que o viam antes porque era cego, diziam: Não é este o que estava sentado e mendigava? Outros estavam dizendo que este é, mas outros que é semelhante a ele. Aquele estava dizendo que eu sou. Estavam dizendo, portanto, a ele: Como foram abertos os teus olhos? Aquele respondeu e disse:

Um homem chamado Jesus fez barro e untou os meus olhos e disse-me: Vai para a piscina de Siloé e lava-te. Tendo ido e me lavado, recebi a vista. Disseram, portanto, a ele: Onde está aquele? Ele diz: Não sei.

Levam-no aos Fariseus, o que outrora era cego. Era sábado quando Jesus fez o barro e abriu os olhos dele. Novamente, portanto, os Fariseus estavam perguntando a ele como ele recebeu a visão. Mas ele disse a eles: Ele colocou barro sobre os meus olhos, e eu lavei, e eu vejo. Portanto, alguns dos fariseus estavam dizendo: Este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Outros estavam dizendo: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia divisão entre eles. Dizem ao cego novamente: O que tu dizes acerca dele, porque abriu teus olhos? E ele disse que é profeta. Portanto, os judeus não acreditaram a respeito dele que era cego e recebeu a visão, até que chamaram os pais daquele que tinha recebido a visão. E eles lhes perguntaram, dizendo: Este é o vosso filho, que vocês dizem que nasceu cego? Como, portanto, ele vê agora? Os pais dele responderam e disseram a eles: sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego. Como ele agora vê, não sabemos, ou quem abriu os olhos dele, nós não sabemos; ele tem idade, perguntai a ele, ele falará acerca de si mesmo. Estas coisas disseram os pais dele, porque temiam os judeus, pois os judeus já tinham concordado que, se alguém confessasse que ele era o Cristo, fosse expulso da congregação. Por isso os pais dele disseram: Ele tem idade, perguntem a ele. Chamaram, portanto, pela segunda vez o homem que era cego, e disseram a ele: Dá glória a Deus, nós sabemos que este homem é pecador. Respondeu, portanto, aquele e disse: Se é pecador, não sei; uma coisa sei: que, sendo cego, agora vejo. Disseram-lhe novamente: O que ele fez a ti? Como abriu os teus olhos? Respondeu-lhes: Já vos disse, e não ouvistes. Por que quereis ouvir novamente? Acaso

também vós quereis tornar-vos discípulos dele? Insultaram-no e disseram: Tu és discípulo daquele, mas nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas não sabemos de onde este é. Respondeu o homem e disse-lhes: Pois nisto é maravilhoso que vós não sabeis de onde ele é, e abriu os meus olhos. Nós sabemos que Deus não ouve pecadores, mas se alguém é temente a Deus e faz a vontade dele, a este ele ouve. Desde a eternidade não se ouviu dizer que alguém abriu os olhos de um cego de nascença. Se este não fosse de Deus, não seria capaz de fazer nada. Responderam e disseram-lhe: Tu nasceste inteiro em pecados, e tu nos ensinas? E expulsaram-no para fora. Jesus ouviu que o expulsaram, e tendo-o encontrado, disse-lhe: Tu acreditas no Filho de Deus? Aquele respondeu e disse: E quem é, Senhor, para que eu creia nele? E Jesus disse a ele: Você o tem visto, e aquele que está falando com você é ele. Mas ele disse: Eu creio, Senhor, e o adorou. E disse Jesus: Eu vim a este mundo para julgamento, para que os que não veem vejam, e os que veem se tornem cegos. E os Fariseus que estavam com ele ouviram estas coisas, e disseram-lhe: Não somos nós também cegos? Disse-lhes Jesus: se vocês fossem cegos, não teriam pecado, mas agora dizem que veem, portanto o pecado de vocês permanece.

10

Em verdade, em verdade vos digo: aquele que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outro lugar, esse é ladrão e salteador, Mas o que entra pela porta é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama as próprias ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E quando traz para fora as próprias ovelhas, vai diante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz, Mas a um estrangeiro não seguirão, mas fugirão dele, porque não conhecem

a voz dos estrangeiros. Esta parábola Jesus lhes disse, mas eles não compreenderam o que ele estava lhes falando. Disse, portanto, novamente a eles Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar através de mim, será salvo, e entrará e sairá, e encontrará pasto. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O bom pastor coloca a sua alma pelas ovelhas, O trabalhador contratado, que não é pastor e de quem as ovelhas não são propriedade, vê o lobo vindo e abandona as ovelhas e foge, e o lobo as arrebatava e dispersa as ovelhas. Mas o trabalhador foge, porque é trabalhador e não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor, e conheço os meus e sou conhecido pelos meus, Como o pai me conhece e eu conheço o pai, e coloco a minha alma pelas ovelhas. E tenho outras ovelhas que não são deste redil; também essas me é necessário trazer, e ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor. Por causa disto o Pai me ama, porque eu entrego a minha alma, para que novamente a tome. Ninguém a tira de mim, mas eu a coloco por mim mesmo, tenho autoridade para colocá-la, e tenho autoridade para tomá-la novamente, este mandamento recebi de meu pai. Portanto, novamente aconteceu uma divisão entre os judeus por causa destas palavras. Mas muitos deles diziam: Ele tem um demônio e está louco, por que o ouvem? Outros diziam: Estas palavras não são de um possuído por demônio. Acaso um demônio é capaz de abrir os olhos dos cegos?

Aconteceu então a dedicação em Jerusalém, e era inverno, E Jesus estava andando no templo, no pórtico de Salomão. Os judeus, portanto, o rodearam e lhe diziam: Até quando tomarás a nossa alma? Se tu és o Cristo, dize-nos francamente. Respondeu-

lhés Jesus: Disse-vos, e não acreditais. As obras que eu faço em nome do meu Pai, estas testemunham acerca de mim. Mas vós não acreditais, pois não sois das minhas ovelhas, como vos disse. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem, E eu dou vida eterna a eles, e não perecerão para a eternidade, e ninguém os arrebatará da minha mão. O meu pai, que me deu, é maior do que todos, e ninguém é capaz de arrebatá-lo da mão do meu pai. Eu e o Pai somos um. Portanto, os judeus carregaram pedras novamente para apedrejá-lo. Jesus respondeu a eles: Mostrei a vós muitas boas obras vindas de meu Pai; por qual delas me apedrejais? Os judeus responderam a ele dizendo: Não te apedrejamos por uma boa obra, mas por blasfêmia, e porque tu, sendo homem, fazes a ti mesmo Deus. Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito na vossa lei: Eu disse, vós sois deuses? Se ele chamou deuses aqueles a quem a palavra de Deus veio, e a escritura não pode ser anulada, Aquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, vós dizeis que blasfema, porque disse: Sou filho de Deus? Se não faço as obras do meu pai, não acrediteis em mim, Mas se eu faço, mesmo que não acrediteis em mim, acreditai nas obras, para que conheçais e acrediteis que o Pai está em mim e eu nele. Estavam buscando, portanto, novamente agarrá-lo, e ele saiu da mão deles.

E foi embora de novo além do Jordão, para o lugar onde João estava batizando no princípio, e permaneceu ali. E muitos vieram a ele e diziam que João, de fato, não fez nenhum sinal, mas todas as coisas que João disse acerca deste eram verdadeiras. e muitos lá acreditaram nele.

Era um homem doente, Lázaro de Betânia, da aldeia de Maria e de Marta, sua irmã. Era Maria a que tinha ungido o Senhor com perfume e enxugado os pés dele com os cabelos dela, cujo irmão Lázaro estava doente. Portanto, as irmãs enviaram para ele, dizendo: Senhor, vê, aquele que tu amas está doente. Tendo ouvido, Jesus disse: Esta fraqueza não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado através dela. Jesus amava Martha, sua irmã e Lázaro. Como, portanto, ele ouviu que estava doente, então permaneceu de fato no lugar onde estava por dois dias. Então, depois disto, diz aos discípulos: Vamos para a Judeia novamente. Os discípulos lhe dizem: Rabi, agora os judeus estavam procurando apedrejar-te, e voltas lá novamente? Respondeu Jesus: Não são doze as horas do dia? Se alguém anda durante o dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo, Mas se alguém caminha na noite, tropeça, porque a luz não está nele. Disse estas coisas, e depois disto diz-lhes: Lázaro, o nosso amigo, adormeceu, mas vou para despertá-lo. Disseram, portanto, os seus discípulos: Senhor, se adormeceu, será salvo. Mas Jesus tinha falado acerca da morte dele, porém eles pensaram que ele falava acerca do repouso do sono. Então Jesus lhes disse abertamente: Lázaro morreu, E eu me regozijo por vossa causa, para que acrediteis, porque não estava lá, mas vamos até ele. Disse, portanto, Tomás, chamado Dídimo, aos companheiros discípulos: Vamos também nós, para que morramos com ele.

Tendo vindo, portanto, Jesus encontrou-o já há quatro dias no túmulo. Betânia ficava perto de Jerusalém, a cerca de quinze estádios de distância. E muitos dos Judeus tinham vindo até Marta e Maria para que pudessem confortá-las acerca do irmão delas. A Marta, portanto, como ouviu que Jesus vinha, foi ao encontro dele, mas Maria estava sentada em casa. Portanto, Marta disse a Jesus: Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria

morrido. Mas mesmo agora eu sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus te dará. Diz-lhe Jesus: O teu irmão ressuscitará. Marta diz a ele: Sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. O que confia em mim, mesmo se morrer, viverá, e todo o que vive e confia em mim não morrerá jamais. Você acredita nisto? Ela lhe diz: Sim, Senhor, eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus, aquele que vem ao mundo. E tendo dito estas coisas, foi embora e chamou Maria, sua irmã, secretamente, dizendo: O Mestre está presente e chama você. Aquela, quando ouviu, levanta-se rapidamente e vem até ele. Mas Jesus ainda não tinha vindo para a aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrou. Os judeus, portanto, que estavam com ela na casa e a consolavam, tendo visto que Maria rapidamente se levantou e saiu, seguiram-na, dizendo que ela vai ao túmulo para que chore lá. Portanto, Maria, quando chegou onde estava Jesus, ao vê-lo, caiu aos seus pés dizendo-lhe: Senhor, se estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Jesus, portanto, ao vê-la chorando e os judeus que vieram com ela chorando, indignou-se no espírito e perturbou-se. E disse: Onde o tendes colocado? Dizem-lhe: Senhor, vem e vê. Jesus derramou lágrimas. Estavam dizendo, portanto, os judeus: Vê como o amava! Mas alguns deles disseram: Não era capaz este, que abriu os olhos do cego, de fazer para que também este não morresse? Jesus, portanto, novamente profundamente comovido em si mesmo, vem ao túmulo. Era uma caverna, e uma pedra jazia sobre ela. Jesus diz: Levantai a pedra. Marta, a irmã do que morreu, diz a ele: Senhor, já fede, pois já é o quarto dia. Jesus lhe diz: Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus? Eles levantaram, portanto, a pedra onde estava o morto deitado. E Jesus levantou os olhos para cima e disse: Pai, eu te agradeço porque me ouviste. Eu sabia que sempre me ouves, mas por causa da multidão que estava ao redor eu disse isso, para que creiam que tu me enviaste. E tendo dito

estas coisas, clamou em voz alta: Lázaro, vem para fora. E saiu o morto com os pés e as mãos amarrados com faixas, e o rosto dele estava envolto com um pano. Jesus diz a eles: Desatem-no e deixem-no ir.

Muitos dos judeus, portanto, os que tinham vindo a Maria e tinham visto o que Jesus fez, acreditaram nele. Mas alguns deles foram aos Fariseus e lhes disseram o que Jesus fez. Portanto, os chefes dos sacerdotes e os fariseus reuniram o conselho e diziam: O que fazemos, porque este homem faz muitos sinais? Se o deixarmos assim, todos crerão nele, e os romanos virão e tomarão o nosso lugar e a nossa nação. Mas um deles, Caifás, sendo sumo sacerdote daquele ano, disse-lhes: Vós não sabeis nada, Nem vocês consideram que é vantajoso para nós que um homem morra pelo povo e que não pereça toda a nação. Isto, porém, ele não disse de si próprio, mas, sendo sumo sacerdote daquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer pela nação, E não somente pela nação, mas para que também reunisse em um só os filhos de Deus que estavam dispersos. Portanto, desde aquele dia, aconselharam-se juntos para que o matassem. Jesus, portanto, não andava mais abertamente entre os judeus, mas partiu de lá para a terra perto do deserto, para a cidade chamada Efraim, e lá passava o tempo com os seus discípulos. Era mas próxima a páscoa dos judeus, e muitos subiram para Jerusalém da terra antes da páscoa para que se purificassem. Portanto, estavam procurando Jesus e diziam uns aos outros, estando de pé no templo: O que vos parece? Que ele não virá à festa? Mas os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, informasse, para que o prendessem.

Portanto, Jesus veio para Betânia seis dias antes da páscoa, onde estava Lázaro, o morto, a quem ele ressuscitou dentre os mortos. Eles fizeram, portanto, um jantar para ele lá, e Marta estava servindo, mas Lázaro era um dos que estavam reclinados com ele. Portanto, Maria, tendo tomado uma libra de perfume de nardo puro e custoso, ungiu os pés de Jesus e enxugou com os cabelos dela os pés dele, e a casa foi enchida do cheiro do perfume. Diz, portanto, um dos discípulos dele, Judas de Simão Iscariotes, o que estava prestes a entregá-lo, Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários e dado aos pobres? Disse isto, porém, não porque se preocupava com os pobres, mas porque era ladrão, e tinha o cofre e levava embora as coisas que eram colocadas nele. Disse, portanto, Jesus: Deixa-a, pois ela guardou isto para o dia do meu sepultamento. Os pobres, pois, vós sempre tendes convosco, mas a mim não tendes sempre. Soube, portanto, uma grande multidão dos judeus que ele estava ali, e vieram não somente por causa de Jesus, mas para que também vissem Lázaro, a quem ele levantou dos mortos. Mas os chefes dos sacerdotes planejaram para que também matassem Lázaro. porque muitos dos judeus iam até ele e acreditavam em Jesus.

No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa, tendo ouvido que Jesus vem para Jerusalém, Tomaram os ramos das palmeiras e saíram ao seu encontro, e clamavam: Hosana, bendito o que vem em nome do Senhor, rei de Israel. Tendo encontrado um jumento jovem, Jesus sentou-se sobre ele, como está escrito, Não temas, filha de Sião; eis que o teu rei vem sentado sobre um jumentinho.

Estas coisas, porém, os seus discípulos não conheceram a princípio, mas quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de que estas coisas estavam escritas sobre ele, e estas coisas

fizeram a ele. Testemunhava, portanto, a multidão que estava com ele quando chamou Lázaro do túmulo e o ressuscitou dos mortos. Por causa disto, a multidão foi ao seu encontro, porque ouviram que ele tinha feito este sinal. Os fariseus, portanto, disseram entre si: Vedes que não conseguis nada? Eis que o mundo inteiro foi atrás dele.

Eram alguns gregos dentre os que subiam para adorar na festa. Estes, portanto, aproximaram-se de Filipe, o de Betsaida da Galileia, e estavam pedindo a ele, dizendo: Senhor, queremos ver Jesus. Filipe vem e diz a André, e novamente André e Filipe dizem a Jesus, Mas Jesus respondeu a eles, dizendo: Chegou a hora para que o filho do homem seja glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo não cair na terra e morrer, permanece sozinho; mas, se morrer, produz muito fruto. O que ama a sua alma perdê-la-á, e o que odeia a sua alma neste mundo, guardá-la-á para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estou, ali também estará o meu servo, e se alguém me serve, o Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada, e o que direi? Pai, salva-me desta hora. Mas foi por isso que vim para esta hora. Pai, glorifica o teu nome. Veio, portanto, uma voz do céu: Glorifiquei e novamente glorificarei. A multidão, portanto, que estava de pé e tinha ouvido, dizia que tinha acontecido um trovão; outros diziam que um anjo tinha falado a ele. Respondeu Jesus e disse: Não foi por mim que esta voz se fez ouvir, mas por vós. Agora é o julgamento deste mundo, agora o governante deste mundo será lançado fora, E eu, se eu for levantado da terra, atrairei todos para mim mesmo. Isto, porém, dizia significando por qual morte estava prestes a morrer. Respondeu-lhe a multidão: Nós ouvimos da lei que o Cristo permanece para sempre, e como tu dizes que é necessário ser levantado o filho do homem? Quem é este filho do homem? Disse-lhes, portanto, Jesus: Ainda por um pouco de

tempo a luz está convosco; andai enquanto tendes a luz, para que a escuridão não vos apanhe; e aquele que anda na escuridão não sabe para onde vai. Até que tenham a luz, acreditai na luz, para que vos torneis filhos da luz. Estas coisas falou Jesus, e tendo ido embora, escondeu-se deles.

Mas tendo ele feito tantos sinais diante deles, não acreditavam nele, Para que a palavra do profeta Isaías fosse cumprida, a qual disse: Senhor, quem acreditou na nossa pregação? E o braço do Senhor, a quem foi revelado? Por causa disso não podiam crer, porque Isaías disse novamente, Ele cegou os olhos deles e endureceu o coração deles, para que não vejam com os olhos e entendam com o coração e se voltem, e eu os curarei.

Isaías disse estas coisas quando viu a sua glória e falou a respeito dele. No entanto, muitos dos governantes acreditaram nele, mas por causa dos fariseus não o confessavam, para que não fossem expulsos da congregação. pois eles amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

Jesus, porém, clamou e disse: O que crê em mim não crê em mim, mas naquele que me enviou, E o que me observa vê aquele que me enviou. Eu vim como luz ao mundo, para que todo aquele que confia em mim não permaneça na escuridão. E se alguém ouvir as minhas palavras e não acreditar, eu não o julgo, pois não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. O que me rejeita e não aceita as minhas palavras tem quem o julgue: a palavra que eu falei, essa o julgará no último dia. porque eu de mim mesmo não falei, mas o pai que me enviou, ele mesmo me deu mandamento do que eu diga e do que eu fale. E eu sei que o

mandamento dele é vida eterna. Portanto, o que eu falo, como o Pai me disse, assim falo.

13

Antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que tinha chegado a sua hora para que partisse deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. E tendo acontecido o jantar, tendo o diabo já posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, para que ele o entregasse, Sabendo Jesus que o Pai tinha dado todas as coisas nas suas mãos, e que tinha saído de Deus e ia para Deus, Levanta-se da ceia e põe de lado as vestes, e tendo tomado uma toalha, cingiu-se. Então lança água na bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com a qual estava cingido. Vem, portanto, para Simão Pedro, e aquele lhe diz: Senhor, tu lavas os meus pés? Respondeu Jesus e disse-lhe: O que eu faço, tu não sabes agora, mas saberás depois. Pedro diz a ele: De modo algum lavarás os meus pés jamais. Jesus respondeu a ele: Se eu não te lavar, não tens parte comigo. Simão Pedro diz a ele: Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça. Diz-lhe Jesus: o que foi lavado não tem necessidade senão de lavar os pés, mas está limpo por inteiro, e vós estais limpos, mas não todos. Ele conhecia pois aquele que o entregava; por causa disso disse: Nem todos sois limpos.

Quando, portanto, ele lavou os pés deles e tomou as suas vestes, reclinando-se novamente, disse-lhes: Conheceis o que vos tenho feito? Vós me chamais o Mestre e o Senhor, e dizeis bem, pois eu sou. Se, portanto, eu lavei os vossos pés, eu, o Senhor e o Mestre, vós também deveis lavar os pés uns dos outros. Pois tenho dado a vós um exemplo, para que, assim como eu fiz a vós,

também vós fazeis, Em verdade, em verdade, eu vos digo: não é o servo maior do que o seu senhor, nem o apóstolo maior do que aquele que o enviou. Se vocês sabem estas coisas, abençoados são se as fizerem. Não falo a respeito de todos vós, eu sei quem escolhi, mas para que a Escritura seja cumprida: o que come o pão comigo levantou contra mim o seu calcanhar. Desde agora eu digo a vocês antes de acontecer, para que quando acontecer vocês creiam que eu sou. Em verdade, em verdade vos digo: quem recebe aquele que eu enviar, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.

Tendo dito estas coisas, Jesus foi perturbado no espírito, e testificou e disse: Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me entregará. Os discípulos, portanto, estavam olhando uns para os outros, perplexos acerca de quem ele falava. Estava reclinado um dos seus discípulos no seio de Jesus, a quem Jesus amava Simão Pedro inclina-se, portanto, para este para inquirir quem seria aquele de quem ele fala. Tendo caído aquele sobre o peito de Jesus, diz a ele: Senhor, quem é? Jesus responde: Aquele é a quem eu, tendo mergulhado o pedaço, darei. E, tendo mergulhado o pedaço, dá-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. E após o bocado, satanás entrou naquele. Portanto, Jesus lhe diz: O que você faz, faça mais rapidamente. Mas ninguém dos que estavam reclinados compreendeu por que ele lhe disse isto, Alguns pensavam, pois, já que Judas tinha a caixa de dinheiro, que Jesus lhe dizia: compra o que precisamos para a festa, ou que desse algo aos pobres. Tendo tomado o bocado, aquele saiu imediatamente, e era noite.

Quando, portanto, saiu, Jesus diz: agora foi glorificado o filho do homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, então Deus o glorificará em si mesmo, e imediatamente o glorificará. Filhinhos, ainda um pouco estou convosco. Buscar-

me-eis, e assim como disse aos judeus que onde eu vou vós não podeis ir, também a vós digo agora. Dou-vos um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, para que também vós vos ameis uns aos outros. Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros. Simão Pedro diz a ele: Senhor, para onde vais? Jesus respondeu a ele: Para onde eu vou, não podes agora seguir-me, mas mais tarde me seguirás. Pedro lhe diz: Senhor, por que não posso te seguir agora? Darei minha alma por ti. Respondeu-lhe Jesus: A tua alma colocarás por mim? Em verdade, em verdade te digo: não cantará o galo até que me negues três vezes.

14

Não se perturbe o vosso coração; credes em Deus e credes em mim. Na casa do meu pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós. E se eu for e preparar um lugar para vós, venho novamente e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estou, vós também estejais. E vocês sabem onde eu vou, e vocês sabem o caminho. Tomé diz a ele: Senhor, não sabemos para onde vais, e como podemos conhecer o caminho? Diz-lhe Jesus: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai se não através de mim. Se vós me tivésseis conhecido, também teríeis conhecido meu pai. E desde agora vós o conheceis e o tendes visto. Filipe diz a ele: Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos basta. Diz-lhe Jesus: tanto tempo estou convosco, e não me tens conhecido, Filipe? Aquele que me tem visto, tem visto o Pai, e como tu dizes: mostra-nos o Pai? Você não acredita que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu falo a vocês, não falo de mim mesmo, mas o Pai que permanece em mim, ele mesmo faz as obras. Acreditai em mim que eu estou no Pai e o Pai em mim; se não, acreditai em mim por

causa das próprias obras. Em verdade, em verdade eu vos digo: aquele que crê em mim, as obras que eu faço ele também fará, e fará obras maiores do que estas, porque eu vou para o meu Pai. E o que quer que pedirdes em meu nome, isto farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. Se pedirdes algo em meu nome, eu o farei.

Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu pedirei ao Pai e ele vos dará outro Advogado, para que permaneça convosco para sempre, O Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; vós, porém, o conheceis, porque permanece convosco e estará em vós. Não vos deixarei órfãos, venho a vós. Ainda um pouco e o mundo não me verá mais, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. Naquele dia, vós conhecereis que eu estou no meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado por meu pai, e eu o amarei e me mostrarei a ele. Judas, não o Iscariotes, diz a ele: Senhor, e o que aconteceu que estás prestes a revelar-te a nós e não ao mundo? Respondeu Jesus e disse-lhe: se alguém me ama, guardará a minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos morada junto dele. O que não me ama não guarda as minhas palavras, e a palavra que ouvem não é minha, mas do Pai que me enviou.

Estas coisas tenho falado a vós, permanecendo entre vós. Mas o Advogado, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz, não como o mundo a dá, eu vo-la dou. Não se perturbe o vosso coração, nem tenha medo. Vós ouvistes que eu vos disse: eu vou e venho a vós. Se vós me amáveis, vós vos teríeis alegrado porque disse: eu vou

ao Pai, porque o meu Pai é maior do que eu. E agora vos disse antes de acontecer, para que quando acontecer acrediteis. Não falarei mais muitas coisas convosco, pois vem o governante do mundo, e ele nada tem em mim, Mas para que o mundo saiba que amo o Pai, e como o Pai me comandou, assim faço. Levantai-vos, vamos daqui.

15

Eu sou a vinha verdadeira, e meu pai é o agricultor. Todo ramo em mim que não dá fruto, ele o tira, e todo o que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto. Já vós sois limpos por causa da palavra que vos tenho falado. Permanecei em mim, e eu em vós. Assim como o ramo não é capaz de carregar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim também vós não o sereis, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos. O que permanece em mim e eu nele, este traz muito fruto, porque sem mim não podeis fazer nada. Se alguém não permanecer em mim, foi lançado fora como o ramo e secou, e eles os reúnem e os lançam ao fogo, e arde. Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, o que quiserdes pedi, e vos será concedido. Nisto foi glorificado o meu Pai: para que vocês deem muito fruto e se tornem meus discípulos. Como o pai me amou, eu também vos amei; permaneci no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos do meu Pai e permaneço no seu amor. Estas coisas tenho falado a vós para que a minha alegria permaneça em vós e a vossa alegria seja completa. Este é o meu mandamento, para que ameis uns aos outros assim como eu vos amei. Ninguém tem amor maior do que este: que alguém dê a sua alma pelos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis tudo quanto eu vos comando. Não mais vos chamo escravos,

porque o escravo não sabe o que o seu senhor faz, mas vos tenho chamado amigos, porque tudo o que ouvi do meu pai vos fiz conhecer. Não fostes vós que me escolhestes, mas eu vos escolhi, e vos designei para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça, para que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dê. Estas coisas vos comando, para que vos ameis uns aos outros.

Se o mundo vos odeia, sabeis que me odiou primeiro do que a vós. Se vós fôsseis do mundo, o mundo teria amado o que é seu próprio, mas porque não sois do mundo, mas eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia. Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: não é o escravo maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também vos perseguirão; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Mas todas estas coisas farão a vós por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. Se eu não tivesse vindo e falado a eles, não teriam pecado; mas agora não têm desculpa para o seu pecado. O que me odeia também odeia o meu pai. Se eu não tivesse feito entre eles as obras que ninguém mais fez, não teriam pecado, mas agora viram e odiaram tanto a mim quanto ao meu pai. Mas para que possa ser cumprida a palavra escrita na lei deles: que eles me odiaram gratuitamente. Quando, porém, vier o Consolador que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade que procede do Pai, esse testificará a meu respeito, E vocês também testemunham, porque estão comigo desde o começo.

16

Estas coisas tenho falado a vós, para que não sejais ofendidos. Eles farão de vocês párias, mas vem a hora em que todo aquele que os matar pensará estar oferecendo serviço a Deus. E farão

estas coisas porque não conheceram o Pai nem a mim. Mas tenho falado estas coisas a vós para que, quando venha a hora, vos lembreis delas, porque eu vos disse. Mas estas coisas não vos disse desde o princípio, porque estava convosco. Mas agora eu vou para aquele que me enviou, e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? Mas porque tenho falado estas coisas a vós, a dor tem enchido o vosso coração. Mas eu digo a verdade a vós: é vantajoso para vós que eu vá embora. Pois se eu não for embora, o Consolador não virá a vós; mas se eu for, enviá-lo-ei a vós. E tendo vindo, aquele repreenderá o mundo acerca do pecado, e acerca da justiça, e acerca do julgamento. Concernente ao pecado, porque não creem em mim, Mas acerca da justiça, porque vou para o meu Pai e não me vereis mais, E acerca do julgamento, porque o governante deste mundo foi julgado. Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas não sois capazes de as suportar agora. Quando, porém, vier aquele, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade, pois não falará de si mesmo, mas falará tudo quanto ouvir, e vos anunciará as coisas que hão de vir. Aquele me glorificará, porque receberá do que é meu e vos anunciará. Todas as coisas que o pai tem são minhas; por isso disse que do meu tomará e anunciará a vós. Um pouco e não me vedes, e novamente um pouco e me vereis, porque eu vou para o Pai. Disseram, portanto, alguns dos seus discípulos uns aos outros: O que é isto que ele nos diz: Um pouco e não me vereis, e novamente um pouco e me vereis, e porque eu vou para o Pai? Estavam dizendo, portanto: O que é isto que ele diz, o pequeno? Não sabemos o que ele fala. Jesus, portanto, conheceu que queriam perguntar-lhe e disse-lhes: Acerca disto buscais entre vós, porque disse: Um pouco e não me vedes, e novamente um pouco e me vereis? Em verdade, em verdade eu vos digo que vós chorareis e lamentareis, mas o mundo se alegrará; vós sereis entristecidos, mas a vossa dor se tornará em alegria. A mulher, quando dá à luz, tem dor, porque

chegou a sua hora; mas quando dá à luz a criança, não se lembra mais da aflição, por causa da alegria de que nasceu um homem para o mundo. E vocês, portanto, têm dor agora, mas novamente verei vocês e o coração de vocês se alegrará, e ninguém tira de vocês a alegria de vocês. E naquele dia não me perguntareis nada. Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará. Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Tenho-vos falado estas coisas em parábolas, mas vem a hora quando não mais vos falarei em parábolas, mas com franqueza vos anunciarei acerca do Pai. Naquele dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu pedirei ao Pai por vós, Pois o próprio pai ama vocês, porque vocês me amaram e acreditaram que eu saí de Deus. Saí de junto do Pai e vim ao mundo; novamente deixo o mundo e vou para o Pai. Os discípulos dele dizem a ele: Vê, agora falas abertamente e não dizes nenhum provérbio. Agora sabemos que você sabe tudo e não tem necessidade de que alguém te pergunte. Nisto acreditamos que você saiu de Deus. Jesus respondeu a eles: Agora mesmo acreditais? Eis que vem a hora, e agora chegou, para que sejais espalhados cada um para o seu próprio lugar e me deixeis só, e não estou só, porque o Pai está comigo. Estas coisas tenho falado a vós para que em mim tenhais paz. No mundo tereis tribulação, mas tomai coragem, eu venci o mundo.

17

Estas coisas falou Jesus, e levantou os seus olhos para o céu e disse: Pai, chegou a hora, glorifica o teu filho, para que também o teu filho te glorifique, Como você deu a ele autoridade sobre toda carne, para que tudo o que você tem dado a ele, ele dará a eles vida eterna. Esta é a vida eterna: que eles te conheçam, o único Deus verdadeiro, e aquele que enviaste, Jesus Cristo. Eu te glorifiquei

sobre a terra, completei o trabalho que me deste para fazer, E agora glorifica-me tu, Pai, junto de ti mesmo com a glória que eu tinha antes de o mundo existir junto de ti. Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus e os deste a mim, e eles guardaram a tua palavra. Agora eles conheceram que tudo quanto você me deu vem de você, Porque as palavras que você me deu, eu as dei a eles, e eles as receberam, e conheceram verdadeiramente que eu vim de você, e acreditaram que você me enviou. Eu peço por eles, não peço pelo mundo, mas por aqueles que você me deu, porque são seus, E todas as minhas coisas são tuas e as tuas são minhas, e tenho sido glorificado neles. E não estou mais no mundo, e estes estão no mundo, e eu venho para você. Pai santo, guarda-os no seu nome que você me deu, para que sejam um assim como nós. Quando eu estava com eles no mundo, eu os guardava em teu nome, aqueles que me deste eu guardei, e nenhum deles pereceu senão o filho da perdição, para que a escritura se cumprisse. Mas agora eu venho para você, e falo estas coisas no mundo para que eles tenham a minha alegria preenchida neles. Eu dei a eles a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. Do mundo não são, assim como eu do mundo não sou. Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como você me enviou ao mundo, eu também os enviei ao mundo. E por eles eu santifico a mim mesmo, para que eles também sejam santificados em verdade. Não peço somente sobre estes, mas também sobre os que creem em mim através da palavra deles, para que todos sejam um, como tu, Pai, em mim e eu em ti, para que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei a eles a glória que você me deu, para que sejam um assim como nós somos um, Eu neles e tu em mim, para que sejam aperfeiçoados em um, e para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste assim

como me amaste. Pai, aqueles que você me deu, eu quero que onde eu estou, eles também estejam comigo, para que vejam a minha glória que você me deu, porque você me amou antes da fundação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste. E eu fiz conhecido a eles o teu nome e o farei conhecido, para que o amor com que tu me amaste esteja neles, e eu neles.

18

Tendo dito estas coisas, Jesus saiu com os seus discípulos além da torrente de Cédron, onde havia um jardim, no qual ele entrou com os seus discípulos. Mas Judas, que o entregava, também conhecia o lugar, porque Jesus frequentemente se reunia lá com os seus discípulos. Portanto, Judas, tendo tomado a coorte e assistentes dos chefes dos sacerdotes e fariseus, vem lá com tochas e lanternas e armas. Jesus, portanto, sabendo todas as coisas que viriam sobre ele, tendo saído, disse a eles: Quem vocês buscam? Responderam-lhe: Jesus, o Nazareno. Jesus lhes diz: Eu sou. E Judas, que o estava entregando, também estava com eles. Como, portanto, disse a eles que eu sou, eles recuaram e caíram no chão. Novamente, portanto, ele lhes perguntou: Quem vocês buscam? E eles disseram: Jesus, o Nazareno. Respondeu Jesus: Disse a vós que eu sou. Se, portanto, me buscais, deixai estes ir. Para que se cumprisse a palavra que disse: Dos que me deste, não perdi nenhum deles. Simão Pedro, portanto, tendo uma espada, puxou-a e golpeou o escravo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha direita, e o nome do escravo era Malco. Disse, portanto, Jesus a Pedro: Lança a espada na bainha. Não beberei o cálice que o Pai me deu?

A coorte, portanto, e o comandante e os assistentes dos judeus agarraram Jesus e o amarraram. E levaram-no primeiro para Anás, pois era sogro de Caifás, que era sumo sacerdote daquele ano. Ora, Caifás era o que tinha aconselhado aos judeus que era vantajoso um homem perecer pelo povo. Simão Pedro e o outro discípulo estavam seguindo Jesus. Mas aquele discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou junto com Jesus no pátio do sumo sacerdote, Mas Pedro estava parado junto à porta, do lado de fora. Saiu, portanto, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, e falou à porteira, e fez Pedro entrar. Portanto, a porteira diz a Pedro: Não és tu também um dos discípulos deste homem? Aquele diz: Não sou. Mas os escravos e os assistentes estavam de pé, tendo feito um fogo de carvão, porque estava frio, e estavam se aquecendo, e Pedro estava com eles, de pé e se aquecendo. O sumo sacerdote, portanto, perguntou a Jesus acerca dos seus discípulos e acerca do seu ensinamento. Respondeu-lhe Jesus: Eu falei abertamente ao mundo, eu sempre ensinei na congregação e no templo, onde os judeus sempre se reúnem, e nada falei em secreto. Por que me perguntas? Pergunta aos que ouviram o que falei a eles; vê, estes sabem o que eu disse. Mas tendo ele dito estas coisas, um dos assistentes que estava de pé deu um golpe em Jesus, dizendo: Assim você responde ao sumo sacerdote? Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, testifica acerca do mal; mas se bem, por que me bates? Anás o enviou amarrado para Caifás, o sumo sacerdote. Simão Pedro estava aquecendo-se. Disseram, portanto, a ele: Não és tu também um dos discípulos dele? Aquele, portanto, negou e disse: Não sou. Um dos escravos do sumo sacerdote, sendo parente daquele de quem Pedro cortou a orelha, diz: Não fui eu que te vi no jardim com ele? Portanto, Pedro negou novamente, e imediatamente um galo cantou.

Conduzem, portanto, Jesus de Caiáfas para o pretório. Era manhã, e eles não entraram no pretório, para que não fossem contaminados, mas para que pudessem comer a páscoa. Saiu, portanto, Pilatos para fora ao encontro deles e disse: Que acusação trazeis contra este homem? Responderam e disseram a ele: Se este não fosse um malfeitor, não o teríamos entregue a você. Disse-lhes, portanto, Pilatos: Tomai-o vós e julgai-o segundo a vossa lei. Disseram-lhe, portanto, os judeus: Não nos é permitido matar ninguém. Para que a palavra de Jesus fosse cumprida, a qual ele disse significando de que morte estava prestes a morrer. Pilatos entrou novamente no pretório, chamou Jesus e disse a ele: Tu és o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: Você diz isto de si mesmo ou outros lhe disseram a meu respeito? Pilatos respondeu: Por acaso sou eu judeu? A tua nação e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim. O que fizeste? Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus assistentes teriam lutado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas agora o meu reino não é daqui. Disse, portanto, Pilatos a ele: Portanto, tu és rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isto nasci e para isto vim ao mundo, para que eu testemunhe da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. Pilatos diz a ele: O que é verdade? E tendo dito isto, saiu novamente para junto dos judeus e diz a eles: Eu não encontro nenhuma causa nele. É costume entre vós que eu liberte um prisioneiro na páscoa; desejais, portanto, que eu vos liberte o rei dos judeus? Clamaram, portanto, novamente todos, dizendo: Não este, mas Barrabás. E Barrabás era ladrão.

19

Então, portanto, Pilatos tomou Jesus e o flagelou. E os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, colocaram-na na

cabeça dele, e vestiram-no com um manto púrpura. E diziam: Salve, o rei dos judeus!, e davam-lhe golpes. Saiu, portanto, Pilatos novamente para fora e diz a eles: Vede, trago-o a vós para fora, para que saibais que nele nenhuma culpa encontro. Saiu, portanto, Jesus para fora, vestindo a coroa de espinhos e a veste púrpura, E diz a eles: Vede o homem. Quando, portanto, os chefes dos sacerdotes e os assistentes o viram, gritaram dizendo: Crucifica, crucifica-o. Pilatos diz a eles: Tomai-o vós e crucificai-o, pois eu não encontro nele causa. Os judeus responderam a ele: nós temos lei, e segundo a nossa lei ele deve morrer, porque se fez filho de Deus. Quando, portanto, Pilatos ouviu esta palavra, temeu ainda mais, E entrou no pretório novamente e diz a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. Pilatos diz, portanto, a ele: Não falas comigo? Não sabes que tenho autoridade para te crucificar e tenho autoridade para te libertar? Respondeu Jesus: Não tinhas autoridade nenhuma sobre mim, se não te fosse dado de cima; por causa disto, o que me entrega a ti tem maior pecado. De isto, Pilatos buscava soltar ele, mas os judeus gritavam dizendo: Se soltas este, não és amigo de César. Todo o que faz a si mesmo rei opõe-se a César. Portanto, Pilatos, tendo ouvido esta palavra, conduziu Jesus para fora e sentou-se sobre a plataforma, em um lugar chamado Pavimento de Pedra, e em hebraico Gabbatha. Era a preparação da páscoa, cerca da hora sexta, e diz aos judeus: Vede o vosso rei. Mas eles gritaram: Tira! Tira! Crucifica-o! Pilatos lhes diz: Crucificarei o vosso rei? Os chefes dos sacerdotes responderam: Não temos rei senão César. Então, portanto, entregou-o a eles para que fosse crucificado.

Receberam então Jesus e o levaram, e, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota. Onde eles o crucificaram, e com ele outros dois, de um lado e de outro, e Jesus no meio. Pilatos escreveu também um

título e colocou sobre a cruz; estava escrito: Jesus, o Nazareno, o rei dos Judeus. Este título, portanto, muitos dos judeus leram, porque o lugar onde Jesus foi crucificado era perto da cidade, e estava escrito em hebraico, em grego e em latim. Portanto, os chefes dos sacerdotes dos judeus diziam a Pilatos: Não escrevas O rei dos judeus, mas que aquele disse: Sou rei dos judeus. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi.

Os soldados, portanto, quando crucificaram Jesus, tomaram as vestes dele e fizeram quatro partes, uma parte para cada soldado, e a túnica; mas a túnica era sem costura, tecida de cima através do todo. Disseram, portanto, uns aos outros: Não o rasguemos, mas lancemos sortes sobre ele para ver de quem será, para que se cumprisse a Escritura que diz: Dividiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha roupa lançaram sorte.

Os soldados, portanto, fizeram estas coisas. Mas estavam junto à cruz de Jesus a sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria de Clopas e Maria Madalena. Jesus, portanto, tendo visto a mãe e o discípulo que ele amava estando ao lado, diz à sua mãe: Mulher, vê o teu filho. Então diz ao discípulo: Eis a tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a tomou para sua casa. Depois disto, sabendo Jesus que todas as coisas já tinham sido completadas, para que a escritura fosse cumprida, diz: Tenho sede. Um vaso cheio de vinagre jazia ali; então, tendo enchido uma esponja de vinagre e colocando-a num hissopo, trouxeram à sua boca. Quando, portanto, Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.

Os judeus, portanto, para que os corpos não permanecessem sobre a cruz no sábado, visto que era a preparação, pois era grande o dia daquele sábado, pediram a Pilatos que lhes fossem

quebradas as pernas e fossem retirados. Vieram, portanto, os soldados e quebraram as pernas do primeiro e do outro que tinha sido crucificado com ele, Mas, ao chegarem a Jesus, como viram que ele já estava morto, não lhe quebraram as pernas, Mas um dos soldados perfurou o lado dele com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. E o que viu tem testemunhado, e verdadeiro é o seu testemunho, e aquele sabe que diz a verdade, para que vós também creiais. Pois estas coisas aconteceram para que a escritura fosse cumprida: nenhum osso dele será quebrado. E novamente outra escritura diz: verão aquele a quem traspassaram.

Depois destas coisas, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, mas tinha sido escondido por causa do medo dos judeus, pediu a Pilatos para que tirasse o corpo de Jesus, e Pilatos permitiu. Veio, portanto, e levantou o corpo de Jesus. Veio também Nicodemos, aquele que tinha vindo a Jesus de noite pela primeira vez, trazendo uma mistura de mirra e aloés de cerca de cem libras. Tomaram, portanto, o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com as especiarias, como é costume dos judeus sepultar. Ora, havia no lugar onde foi crucificado um jardim, e no jardim um túmulo novo, no qual ainda ninguém tinha sido colocado, Lá, portanto, por causa da preparação dos judeus, porque o túmulo estava perto, colocaram Jesus.

20

No primeiro dia da semana, Maria Madalena vem de manhã, ainda sendo escuridão, ao túmulo e vê a pedra tirada do túmulo. Corre, portanto, e vem a Simão Pedro e ao outro discípulo a quem Jesus amava, e diz-lhes: Levantaram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram. Saiu, portanto, Pedro e o outro discípulo, e estavam indo para o túmulo. Corriam os dois juntos,

mas o outro discípulo correu mais rapidamente do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. E, tendo se inclinado, vê os panos de linho jazendo, mas não entrou. Vem, portanto, Simão Pedro seguindo-o, e entrou no túmulo e vê os panos de linho jazendo. E o pano do rosto, que estava sobre a cabeça dele, não estava deitado com os panos de linho, mas enrolado à parte em um lugar. Então, portanto, entrou também o outro discípulo, o que tinha vindo primeiro ao túmulo, e viu e acreditou. Pois ainda não conheciam a Escritura de que era necessário ele ressuscitar dos mortos. Os discípulos, portanto, foram embora novamente para suas casas. Maria, porém, estava de pé junto ao túmulo, chorando do lado de fora. Como portanto chorava, inclinou-se para dentro do túmulo e vê dois mensageiros vestidos de branco sentados, um junto à cabeça e um junto aos pés, onde jazia o corpo de Jesus. E aqueles dizem a ela: Mulher, por que choras? Ela diz a eles: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o colocaram. E tendo dito estas coisas, virou-se para trás e vê Jesus de pé, e não sabia que era Jesus. Jesus diz a ela: Mulher, por que choras? Quem procuras? Ela, pensando que era o jardineiro, diz a ele: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o colocaste, e eu o levarei. Jesus diz a ela: Maria. Ela, tendo se virado, diz a ele: Raboni, que quer dizer Mestre. Diz-lhe Jesus: Não me toques, pois ainda não ascendi ao meu Pai. Mas vai aos meus irmãos e diz-lhes: ascendo ao meu Pai e vosso Pai, ao meu Deus e vosso Deus. Vem Maria Madalena anunciando aos discípulos que viu o Senhor, e que ele lhe disse estas coisas.

Sendo, portanto, tarde naquele dia, o primeiro da semana, e estando as portas fechadas onde os discípulos estavam reunidos por causa do medo dos judeus, veio Jesus, ficou em pé no meio e disse a eles: Paz a vós. E, tendo dito isto, mostrou-lhes as mãos e o seu lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor.

Disse-lhes, portanto, Jesus novamente: Paz a vós. Como o Pai me enviou, também eu vos envio. E tendo dito isto, ele soprou e diz a eles: Tomai o Espírito Santo. Se perdoarem os pecados de alguns, eles lhes são perdoados; se os retiverem de alguns, eles têm sido retidos.

Tomás, porém, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos estavam dizendo a ele, portanto: Temos visto o Senhor. Mas ele disse a eles: Se eu não vir nas mãos dele a marca dos pregos, e não puser o meu dedo na marca dos pregos, e não puser a minha mão no seu lado, de modo algum acreditarei. E depois de oito dias, novamente estavam dentro os seus discípulos e Tomás com eles. Jesus vem, estando as portas fechadas, e ficou em pé no meio e disse: paz a vós. Então diz a Tomé: Traze o teu dedo aqui e vê as minhas mãos, e traze a tua mão e lança-a no meu lado, e não te tornes incrédulo, mas fiel. E Tomás respondeu e disse a ele: O meu Senhor e o meu Deus. Jesus diz a ele: Porque você me viu, você acreditou; abençoados são os que não viram e acreditaram.

Muitos outros sinais, portanto, Jesus fez diante dos seus discípulos, os quais não estão escritos neste livro, Estas coisas, porém, foram escritas para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenham vida em seu nome.

21

Depois destas coisas, Jesus revelou-se novamente aos discípulos junto ao mar de Tiberíades, e revelou-se assim. Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, o chamado Dídimo, e Natanael, o de Caná da Galileia, e os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos. Simão Pedro diz a eles: Vou pescar. Eles

dizem a ele: Nós também vamos com você. Saíram e embarcaram no barco imediatamente, e naquela noite não pegaram nada. Tendo já ocorrido a manhã, Jesus ficou na praia, contudo os discípulos não sabiam que era Jesus. Jesus diz, portanto, a eles: Filhos, não tendes algum peixe? Responderam-lhe: Não. Mas ele lhes disse: Lançai a rede para o lado direito do barco, e achareis. Lançaram, portanto, e não conseguiram mais arrastá-la por causa da grande quantidade de peixes. Portanto, aquele discípulo a quem Jesus amava diz a Pedro: É o Senhor. Simão Pedro, tendo ouvido que era o Senhor, cingiu a veste exterior, pois estava nu, e lançou-se ao mar, Os outros discípulos vieram no barco, pois não estavam longe da terra, mas a cerca de duzentos côvados, arrastando a rede dos peixes. Como portanto eles desembarcaram na terra, veem uma fogueira de carvão acesa e peixe colocado sobre ela e pão. Jesus diz a eles: Trazei dos peixes que apanhastes agora. Simão Pedro subiu e puxou a rede para a terra, cheia de peixes grandes, cento e cinquenta e três, e mesmo sendo tantos, a rede não se rasgou. Jesus diz a eles: Vinde comer o café da manhã. Mas nenhum dos discípulos ousava questioná-lo perguntando Quem és tu?, sabendo que era o Senhor. Portanto, Jesus vem, toma o pão e o dá a eles, e o peixe igualmente. Isto já era a terceira vez que Jesus foi revelado aos seus discípulos, tendo ressuscitado dos mortos.

Quando, portanto, eles tinham tomado o café da manhã, Jesus diz a Simão Pedro: Simão de Jonas, você me ama mais do que estes? Ele lhe diz: Sim, Senhor, você sabe que eu te amo. Ele lhe diz: Alimenta os meus cordeiros. Diz a ele novamente pela segunda vez: Simão de Jonas, você me ama? Diz a ele: sim, Senhor, você sabe que eu te amo. Diz a ele: pastoreia as minhas ovelhas. Ele lhe diz pela terceira vez: Simão de Jonas, tu me amas? Pedro ficou entristecido porque lhe disse pela terceira vez: Tu me

amas?, e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe diz: Apascenta as minhas ovelhas.

Verdadeiramente, verdadeiramente eu digo a você: quando eras mais jovem, você cingia a si mesmo e andava onde queria; mas quando você envelhecer, estenderá as suas mãos, e outro o cingirá e o levará onde você não quer. Isto ele disse significando por qual morte glorificaria a Deus. E tendo dito isto, diz a ele: segue-me.

Tendo se virado, Pedro vê o discípulo a quem Jesus amava seguindo, aquele que também se reclinou no jantar sobre o peito dele e disse: Senhor, quem é o que te trai? Tendo visto este, Pedro diz a Jesus: Senhor, e este, o quê? Jesus diz a ele: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que importa a você? Você, siga-me. Saiu, portanto, esta palavra entre os irmãos de que aquele discípulo não morre, e Jesus não lhe disse que não morre, mas: Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, o que te importa?

Este é o discípulo que testemunha acerca destas coisas e que as escreveu, e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. Há também muitas outras coisas que Jesus fez, as quais, se fossem escritas uma por uma, penso que nem o próprio mundo poderia conter os livros que seriam escritos. Amém.

Gênesis

1

No princípio, Deus fez o céu e a terra. Mas a terra era invisível e não formada, e havia escuridão acima do abismo, e o espírito de Deus pairava acima da água. E Deus disse: Faça-se a luz, e a luz se fez. E Deus viu a luz, que era boa, e Deus separou a luz da escuridão. E Deus chamou a luz de dia, e chamou a escuridão de noite. E houve tarde, e houve manhã: dia um.

E disse Deus: Faça-se um firmamento no meio da água, e que ele divida a água da água. E assim aconteceu. E Deus fez o firmamento, e Deus separou entre o meio da água que estava sob o firmamento e o meio da água que estava acima do firmamento. E Deus chamou o firmamento de céu, e Deus viu que era bom, e houve tarde, e houve manhã, o segundo dia.

E disse Deus: Seja reunida a água debaixo do céu em uma congregação, e apareça a terra seca. E aconteceu assim, e foi reunida a água debaixo do céu em suas congregações, e apareceu a terra seca. E Deus chamou a terra seca de terra, e chamou as coleções das águas de mares, e Deus viu que era bom. E disse Deus: Brote a terra erva de grama, semeando semente segundo a espécie e segundo a semelhança, e árvore frutífera fazendo fruto, cuja semente dele esteja nele segundo a espécie sobre a terra. E aconteceu assim. E a terra produziu erva de grama, semeando semente segundo a espécie e segundo a semelhança, e árvore frutífera produzindo fruto, cuja semente está nele segundo a espécie sobre a terra, e Deus viu que era bom. E aconteceu tarde e aconteceu manhã, o terceiro dia.

E disse Deus: Sejam feitas luzes no firmamento do céu para iluminar sobre a terra, para separar entre o dia e a noite, e sejam para sinais, e para tempos, e para dias, e para anos. E que sejam para luz no firmamento do céu, de modo a dar luz sobre a terra, e assim aconteceu. E Deus fez as duas grandes luzes: a luz maior para governar o dia, e a luz menor para governar a noite, e as estrelas. E Deus os colocou no firmamento do céu, de modo que dessem luz sobre a terra, e governar o dia e a noite, e separar entre o meio da luz e o meio das trevas, e Deus viu que era bom. E houve tarde e houve manhã, o quarto dia.

E Deus disse: Que as águas produzam seres rastejantes de almas viventes, e aves que voem sobre a terra sob o firmamento do céu. E assim aconteceu. E Deus fez as grandes criaturas marinhas, e toda alma de animais rastejantes que as águas trouxeram para fora segundo as suas espécies, e todo pássaro alado segundo a sua espécie, e Deus viu que era bom. E Deus os abençoou, dizendo: Crescei e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares, e as aves se multipliquem sobre a terra. E houve tarde e houve manhã, o quinto dia.

E disse Deus: Traga para fora a terra alma vivente segundo a raça, quadrúpedes, e coisas rastejantes, e feras da terra segundo a raça, e aconteceu assim. E Deus fez as feras da terra segundo a sua espécie, e o gado segundo a sua espécie, e todas as coisas rastejantes da terra segundo a sua espécie, e Deus viu que eram boas.

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, e que governe sobre os peixes do mar, e sobre os pássaros do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra. E Deus fez o homem,

segundo a imagem de Deus o fez, macho e fêmea os fez. E Deus os abençoou, dizendo: aumentai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e dominai-a, e governai sobre os peixes do mar, e sobre os pássaros do céu, e sobre todos os animais, e sobre toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra. E disse Deus: Eis que dei a vós toda erva semeável que semeia semente, a qual está acima de toda a terra, e toda árvore que tem em si mesma fruto de semente semeável; a vós será para alimento, E a todos os animais selvagens da terra, e a todos os pássaros do céu, e a todo réptil que rasteja sobre a terra, que tem em si mesmo alma de vida, dei toda erva verde para alimento, e assim aconteceu. E Deus viu todas as coisas que fez, e eis que eram muito boas, e houve tarde, e houve manhã, o sexto dia.

2

E foram completados o céu e a terra, e todo o seu mundo.

E Deus completou no sexto dia as suas obras que fez, e descansou no sétimo dia de todas as suas obras que fez. E Deus abençoou o sétimo dia e o consagrou, porque nele descansou de todas as suas obras que Deus tinha começado a fazer.

Este é o livro da geração do céu e da terra, quando aconteceu, no dia em que o Senhor Deus fez o céu e a terra, e toda planta verde do campo antes de existir sobre a terra, e toda erva do campo antes de brotar, pois Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para trabalhá-la. Fonte mas estava subindo de a terra, e estava regando toda a face E Deus formou o homem, pó da terra, e soprou em seu rosto sopro de vida, e o homem tornou-se alma vivente.

E Deus plantou um paraíso no Édem, ao oriente, e colocou ali o homem que formou. E Deus fez crescer ainda da terra toda árvore bela à vista e boa para alimento, e a árvore da vida no meio do paraíso, e a árvore do conhecer o bem e o mal. Um rio sai do Éden para regar o paraíso, e de lá se divide em quatro braços. O nome do primeiro é Pishon, este que circunda toda a terra de Havilah, onde há ouro. O ouro daquela terra é bom, e lá está o carbúnculo e a pedra verde. E o nome do segundo rio é Gihon, este que circunda toda a terra da Etiópia. E o terceiro rio, Tigre, este que vai em frente aos Assírios, e o quarto rio, Eufrates. E o Senhor Deus tomou o homem que formou, e o colocou no paraíso da delícia, para trabalhar nele e guardá-lo. E o Senhor Deus comandou a Adão, dizendo: de toda árvore do paraíso comerás livremente. Mas da árvore de conhecer o bem e o mal, não comereis dela; no dia em que comerdes dela, certamente morrereis.

E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; façamos-lhe uma ajudadora segundo ele. E Deus formou ainda da terra todos os animais selvagens do campo e todos os pássaros do céu, e os trouxe a Adão para ver o que os chamaria, e tudo o que Adão chamou de alma vivente, este era o seu nome. E Adão chamou nomes a todos os gados, e a todos os pássaros do céu, e a todos os animais selvagens do campo, mas para Adão não foi encontrado ajudante semelhante a ele. E Deus colocou êxtase sobre Adão, e ele dormiu, e tomou um dos lados dele, e encheu carne em seu lugar. E Deus construiu a costela que tomou de Adão em mulher e a levou a Adão. E disse Adão: Isto agora é osso dos meus ossos e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porque do homem dela foi tomada. Por causa disto, o homem deixará seu pai e sua mãe, e será unido à sua mulher, e os dois

serão uma só carne. E os dois eram nus, tanto Adão como a sua mulher, e não se envergonhavam.

3

Mas a serpente era a mais sábia de todas as feras sobre a terra, as quais o Senhor Deus fez, e a serpente disse à mulher: O que é isso que Deus disse: Não comereis de toda árvore do paraíso? E a mulher disse à serpente: Comeremos do fruto da árvore do paraíso, Mas do fruto da árvore que está no meio do paraíso, disse Deus, não comereis dele, nem tocareis nele, para que não morrais. E disse a serpente à mulher: não morrereis de morte, Pois Deus sabia que, no dia em que comêsseis dele, vossos olhos seriam abertos, e sereis como deuses, conhecendo o bem e o mal. E a mulher viu que a árvore era boa para comida, e que era agradável aos olhos de ver, e bela para compreender, e tendo tomado do seu fruto, comeu, e deu também ao seu marido com ela, e comeram. E foram abertos os olhos dos dois, e conheceram que estavam nus, e costuraram folhas de figueira, e fizeram para si tangas. E eles ouviram a voz do Senhor Deus andando no paraíso à tarde, e Adão e sua mulher se esconderam da face do Senhor Deus no meio da árvore do paraíso. E o Senhor Deus chamou Adam e disse a ele: Adam, onde estás? E disse a ele: Ouvi a tua voz andando no paraíso, e tive medo porque estou nu, e me escondi. E Deus disse a ele: Quem te informou que estavas nu? Acaso comeste da árvore da qual te ordenei que somente desta não comesses? E disse Adão: A mulher que deste comigo me deu da árvore, e comi. E disse o Senhor Deus à mulher: O que é isto que você fez? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

E disse o Senhor Deus à serpente: Porque fizeste isto, maldito sejas entre todos os gados e entre todos os animais selvagens da

terra; sobre o teu peito e sobre a tua barriga andarás, e comerás terra todos os dias da tua vida. E colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a semente dela; ele te guardará a cabeça, e tu lhe guardarás o calcanhar. E à mulher disse: Multiplicarei grandemente as tuas dores e o teu gemido; em dores darás à luz filhos, e para o teu marido será o teu desejo, e ele te dominará. Mas a Adão disse: porque ouviste a voz da tua mulher e comeste da árvore da qual te ordenei somente desta não comer, dela comeste, maldita é a terra por causa dos teus trabalhos; com dores comerás dela todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos brotarão para você, e você comerá a erva do campo. Com o suor do teu rosto comerás o teu pão, até voltares à terra da qual foste tomado, porque és terra, e à terra voltarás. E Adão chamou o nome da sua mulher Vida, porque ela é mãe de todos os viventes. E o Senhor Deus fez túnicas de pele para Adão e para a sua mulher, e os vestiu.

E disse Deus: Eis que Adão se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal, e agora não permita que ele estenda a sua mão e tome da árvore da vida e coma, e viva para sempre. E o Senhor Deus enviou-o para fora do paraíso da delícia, para trabalhar a terra da qual foi tomado. E ele expulsou Adão e o estabeleceu em frente ao paraíso da delícia, e colocou os querubins e a espada flamejante que girava para guardar o caminho da árvore da vida.

4

Adão conheceu Eva, sua mulher, e tendo concebido, ela deu à luz Caim, e disse: Adquiri um homem através de Deus. E ela deu à luz novamente seu irmão Abel, e Abel tornou-se pastor de ovelhas, mas Caim trabalhava a terra. E aconteceu depois de dias que Caim

trouxe dos frutos da terra um sacrifício ao Senhor, E Abel também trouxe dos primogênitos das suas ovelhas e das suas porções de gordura, e Deus olhou com favor para Abel e para os seus presentes. Mas sobre Caim e sobre os seus sacrifícios, não prestou atenção, e Caim ficou muito entristecido, e o seu rosto caiu. E disse o Senhor Deus a Caim: Por que você se tornou tão triste, e por que caiu o seu rosto? Não é verdade que, se você oferece corretamente, mas não divide corretamente, você pecou? Fique em silêncio: para você é o afastamento dele, e você o governará.

E Caim disse a Abel, seu irmão: Vamos à planície. E aconteceu que, estando eles na planície, Caim se levantou contra Abel, seu irmão, e o matou. E disse o Senhor Deus a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E disse: Não sei, sou eu guardião do meu irmão? E disse o Senhor: O que você fez? A voz do sangue do seu irmão clama a mim desde a terra. E agora tu és amaldiçoado pela terra, que abriu a sua boca para receber o sangue do teu irmão da tua mão. Quando trabalhares a terra, ela não te dará a sua força; gemendo e tremendo estarás sobre a terra. E disse Caim ao Senhor Deus: A minha culpa é maior do que para ser perdoada. Se você me lança fora hoje da face da terra, e da sua face eu serei escondido, e eu serei gemendo e tremendo sobre a terra, e todo aquele que me encontrar me matará. E disse-lhe o Senhor Deus: Não será assim, todo aquele que matar Caim, sete vezes será vingado. E o Senhor Deus colocou um sinal em Caim, para que não o matasse todo aquele que o encontrasse. Saiu, porém, Caim da face de Deus e habitou na terra de Naid, defronte do Éden.

E Caim conheceu a sua mulher, e ela, tendo concebido, deu à luz Enoque. E ele estava edificando uma cidade, e deu à cidade o nome do seu filho, Enoque. Nasceu, porém, a Enoque Gaidad, e

Gaidad gerou Mahalalel, e Mahalalel gerou Methuselah, e Methuselah gerou Lamech.

E Lâmec tomou para si duas mulheres: o nome de uma era Adá, e o nome da segunda era Selá. E Ada pariu Jobel; este era pai dos que habitam em tendas, criadores de gado. E o nome do irmão dele era Jubal; este foi quem inventou o saltério e a lira. Sella também deu à luz Tubal, e ele era forjador, ferreiro de bronze e ferro. A irmã de Tubal era Noema. Disse Lamech às suas próprias mulheres, Ada e Sela: Ouvi a minha voz, mulheres de Lamech, dai ouvidos às minhas palavras, porque matei um homem por causa de uma ferida a mim, e um jovem por causa de uma contusão a mim. Que sete vezes foi vingado de Caim, mas de Lameque, setenta vezes sete.

Adão conheceu Eva, sua mulher, e tendo ela concebido, deu à luz um filho, e ele o nomeou Seth, dizendo: Deus levantou para mim outra semente em lugar de Abel, a quem Caim matou. E a Seth nasceu um filho, e ele o nomeou Enos; este começou a invocar o nome do Senhor Deus.

5

Este é o livro da geração dos homens, no dia em que Deus fez Adão, segundo a imagem de Deus o fez, Macho e fêmea ele os fez, e os abençoou, e lhes deu o nome de Adão, no dia em que os fez. Viveu Adão duzentos e trinta anos, e gerou segundo a sua forma e segundo a sua imagem, e deu-lhe o nome de Seth. Tornaram-se os dias de Adão, os quais viveu depois de gerar Seth, setecentos anos, e gerou filhos e filhas. Todos os dias de Adão, os quais viveu, foram trinta e novecentos anos, e morreu. Viveu Seth duzentos e cinco anos e gerou Enos. E Sete viveu, depois de gerar Enos,

setecentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e morreu. E Enos viveu cento e noventa anos, e gerou Cainã. E Enos viveu, depois de gerar Cainã, setecentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e morreu. E Cainã viveu cento e setenta anos e gerou Mahalalel. E viveu Cainã, depois de gerar Mahalalel, setecentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e morreu.

E Mahalalel viveu cento e sessenta e cinco anos, e gerou Jared. E Maleleel viveu, depois de gerar Jared, setecentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Maleleel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu. E Jared viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque. E Jared viveu, depois de gerar Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Jared foram novecentos e sessenta e dois anos, e morreu. E Enoque viveu cento e sessenta e cinco anos, e gerou Metusalém. Enoque agradou a Deus depois de gerar Matusalém, duzentos anos, e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. E Enoque agradou a Deus, e não foi encontrado, porque Deus o transferiu. E Matusalém viveu cento e sessenta e sete anos e gerou Lameque. E Matusalém viveu, depois de gerar Lameque, oitocentos e dois anos, e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Matusalém que ele viveu foram novecentos e sessenta e nove anos, e morreu. E Lameque viveu cento e oitenta e oito anos e gerou um filho. E ele o nomeou Noé, dizendo: Este nos dará descanso dos nossos trabalhos e das dores das nossas mãos, e da terra que o Senhor Deus amaldiçoou. E Lameque viveu, depois de gerar Noé, quinhentos e sessenta e cinco anos, e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Lameque

foram setecentos e cinquenta e três anos, e morreu. E Noé tinha quinhentos anos, e gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

6

E aconteceu quando os homens começaram a tornar-se muitos sobre a terra, e filhas nasceram para eles. Tendo visto os filhos de Deus as filhas dos homens, que eram belas, tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. E disse o Senhor Deus: Não permanecerá o meu espírito nestes homens para sempre, porque eles são carne; mas os dias deles serão cento e vinte anos. Os gigantes, porém, estavam sobre a terra naqueles dias, e depois daquilo, quando os filhos de Deus se uniam às filhas dos homens e geravam filhos para eles, aqueles eram os gigantes desde a era antiga, os homens de renome.

Tendo visto, porém, o Senhor Deus que se multiplicaram os vícios dos homens sobre a terra, e que cada um pensa em seu coração diligentemente sobre as coisas más todos os dias, E Deus considerou que fez o homem sobre a terra, e refletiu. E disse Deus: Apagarei o homem que fiz da face da terra, desde o homem até o animal, e desde as coisas rastejantes até os pássaros do céu, porque estou arrependido de tê-los feito.

Noé, porém, encontrou graça diante do Senhor Deus. Estas são as gerações de Noé. Noé era um homem justo, perfeito em sua geração; Noé agradou a Deus. Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. Foi destruída, porém, a terra diante de Deus, e a terra foi cheia de injustiça. E o Senhor Deus viu a terra, e ela estava corrompida, porque toda carne tinha corrompido o seu caminho sobre a terra. E disse o Senhor Deus a Noé: o tempo de todo

homem chegou diante de mim, porque a terra foi cheia de injustiça por causa deles, e eis que eu os destruirei, e a terra.

Faze, portanto, para ti uma arca de madeiras quadradas; farás ninhos na arca e a cobrirás com piche por dentro e por fora. E assim você fará a arca: trezentos côvados de comprimento, cinquenta côvados de largura e trinta côvados de altura. Juntando, farás a arca, e a um côvado a completarás de cima; a porta da arca farás na lateral; farás nela andares inferiores, segundos e terceiros. Eu, porém, eis que trago o dilúvio, água sobre a terra, para destruir toda carne em que há espírito de vida sob o céu, e tudo quanto estiver sobre a terra morrerá.

E estabelecerei a minha aliança com você, e entrarás na arca você, e os seus filhos, e a sua mulher, e as mulheres dos seus filhos com você. E de todos os gados, e de todos os répteis, e de todos os animais selvagens, e de toda carne, dois de cada, de todos tu trarás para dentro da arca, para que tu os mantinhas vivos contigo; macho e fêmea eles serão. De todas as aves voadoras segundo a sua espécie, e de todo o gado segundo a sua espécie, e de todas as coisas rastejantes que rastejam sobre a terra segundo a sua espécie, dois de cada entrarão para você para serem nutridos contigo, macho e fêmea. Tu, porém, tomarás para ti de todos os alimentos que comereis, e os reunirá para ti, e servirão de alimento para ti e para eles. E Noé fez tudo quanto o Senhor Deus lhe comandou, assim fez.

7

E disse o Senhor Deus a Noé: entra tu e toda a tua casa na arca, porque te vi justo diante de mim nesta geração. Mas dos gados limpos traz para ti sete e sete, macho e fêmea, e dos gados

não limpos dois e dois, macho e fêmea. E das aves do céu limpas, sete e sete, macho e fêmea, e de todas as aves não limpas, dois e dois, macho e fêmea, para sustentar semente sobre toda a terra. Pois ainda em sete dias eu trarei chuva sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites, e apagarei todo ser vivente que eu fiz da face de toda a terra. E Noé fez tudo quanto o Senhor Deus lhe ordenou. Noé tinha seiscentos anos, e o dilúvio das águas aconteceu sobre a terra. Entrou Noé e os seus filhos, e a sua mulher, e as mulheres dos seus filhos com ele para a arca, por causa da água do dilúvio. E das aves limpas, e das aves não limpas, e dos gados limpos, e dos gados não limpos, e de todos os rastejantes sobre a terra, De dois em dois entraram para junto de Noé na arca, macho e fêmea, como Deus havia ordenado a Noé. E aconteceu depois dos sete dias, e a água do dilúvio veio sobre a terra. No seiscentésimo ano da vida de Noé, no segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, neste dia romperam-se todas as fontes do abismo, e as comportas do céu foram abertas. E aconteceu a chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. Neste dia entraram Noé, Sem, Cam, Jafé, os filhos de Noé, e a mulher de Noé, e as três mulheres dos filhos dele com ele, na arca. E todas as feras selvagens segundo a sua espécie, e todos os animais domésticos segundo a sua espécie, e todo réptil que se move sobre a terra segundo a sua espécie, e toda ave alada segundo a sua espécie, Entraram para Noé na arca, dois a dois, macho e fêmea, de toda carne em que há espírito de vida. E os que entravam, macho e fêmea de toda carne, entraram como Deus havia ordenado a Noé, e o Senhor Deus fechou a arca por fora.

E aconteceu o dilúvio quarenta dias e quarenta noites sobre a terra, e a água aumentou, e levantou a arca, e ela foi levantada da terra. E a água prevalecia e multiplicava-se grandemente sobre a terra, e a arca era levada acima da água. Mas a água prevaleceu

excessivamente sobre a terra, e cobriu todas as montanhas altas que estavam sob o céu. Quinze côvados acima se elevou a água e cobriu todas as montanhas altas. E morreu toda carne que se movia sobre a terra: das aves, e do gado, e das feras, e todo réptil que se movia sobre a terra, e todo homem. E todos quantos têm respiração de vida, e tudo o que estava sobre a terra seca, morreu. E apagou toda a existência que estava sobre a face da terra, desde o homem até o animal, e as coisas rastejantes, e os pássaros do céu, e foram apagados da terra, e foi deixado somente Noé, e os que estavam com ele na arca. E a água se elevou sobre a terra durante cento e cinquenta dias.

8

E Deus lembrou-se de Noé, e de todos os animais selvagens, e de todo o gado, e de todos os pássaros, e de todos os répteis rastejantes, quantos estavam com ele na arca, e Deus trouxe um vento sobre a terra, e as águas cessaram. E foram cobertas as fontes do abismo e as comportas do céu, e a chuva do céu foi contida. E a água que ia da terra cedia, e a água diminuía após cento e cinquenta dias. E a arca repousou no sétimo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, sobre as montanhas de Ararat. Mas a água ia diminuindo até o décimo mês. E no décimo mês, no primeiro dia do mês, apareceram os cumes das montanhas. E aconteceu que, depois de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que tinha feito. E enviou o corvo, e tendo saído, não retornou até a água secar da terra. E enviou a pomba depois dele, para ver se a água tinha abatido da terra. E não tendo encontrado a pomba descanso para os seus pés, retornou para ele na arca, porque havia água sobre toda a face da terra, e estendendo a mão, tomou-a e trouxe-a para si na arca. E tendo esperado ainda outros sete dias, novamente enviou a pomba da arca. E a pomba retornou para ele

ao entardecer, e tinha um fragmento de folha de oliveira em sua boca, e Noé soube que a água tinha abatido da terra. E tendo esperado ainda outros sete dias, novamente enviou a pomba, e ela não voltou a retornar para ele. E aconteceu no seiscentésimo primeiro ano da vida de Noé, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, que a água cessou sobre a terra. E Noé descobriu a cobertura da arca que tinha feito, e viu que a água tinha cessado da face da terra. E no segundo mês a terra foi secada, no vigésimo sétimo dia do mês.

E disse o Senhor Deus a Noé, dizendo: Sai da arca, tu e a tua mulher, e os teus filhos, e as mulheres dos teus filhos contigo, E todos os animais selvagens que estão contigo, e toda carne desde as aves até o gado, e todo réptil que se move sobre a terra, traz para fora contigo. E aumentai e multiplicai sobre a terra. E saiu Noé, e a mulher dele, e os filhos dele, e as mulheres dos filhos dele com ele. E todos os animais selvagens, e todo o gado, e todo pássaro, e toda coisa rastejante que se move sobre a terra, segundo a sua espécie, saíram da arca.

E Noé construiu um altar ao Senhor, e tomou de todos os animais limpos, e de todos os pássaros limpos, e ofereceu holocausto sobre o altar. E o Senhor Deus cheirou o aroma de fragrância. E o Senhor Deus disse, tendo considerado: não voltarei a amaldiçoar a terra por causa das obras dos homens, porque a mente do homem está diligentemente inclinada para as coisas más desde a sua juventude; não voltarei, portanto, a golpear toda carne vivente, como fiz. Todos os dias da terra, semente e colheita, frio e calor, verão e primavera, dia e noite não cessarão.

E Deus abençoou Noé e os seus filhos, e disse-lhes: Crescei e multiplicai-vos, e enchei a terra, e dominai sobre ela. E o tremor e o medo de vós estarão sobre todos os animais selvagens da terra, sobre todos os pássaros do céu, e sobre todos os que se movem sobre a terra, e sobre todos os peixes do mar; nas vossas mãos os tenho entregue. E toda coisa rastejante que é vivente será para vós como alimento; como os vegetais da erva, tenho dado a vós todas as coisas. Exceto carne com sangue da alma não comereis. E pois o vosso sangue das vossas almas, da mão de todos os animais selvagens o requererei; e da mão do homem, do irmão, requererei a alma do homem. O que derrama sangue de homem, em lugar do sangue dele será derramado, porque fiz o homem à imagem de Deus. Vós, porém, aumentai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e dominai sobre ela.

E Deus disse a Noé e aos seus filhos: E eis que eu estabeleço a minha aliança convosco e com a vossa descendência depois de vós, e com toda alma vivente convosco, desde as aves, e desde o gado, e todos os animais selvagens da terra, quantos estão convosco, de todos os que saíram da arca. E estabalecerei a minha aliança convosco, e não morrerá mais toda carne pelas águas da inundação, e não haverá mais inundação de águas para destruir toda a terra. E disse o Senhor Deus a Noé: este é o sinal da aliança que eu estabeleço entre mim e vós, e entre toda alma vivente que está convosco, para gerações eternas. O meu arco eu coloco na nuvem, e será um sinal de aliança entre mim e a terra. E será que ao reunir eu nuvens sobre a terra, o arco será visto na nuvem. E eu me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vós, e entre toda alma vivente em toda carne, e a água não se tornará mais em dilúvio, de modo que destrua toda carne. E o meu arco estará na nuvem, e verei para lembrar a aliança eterna entre mim e a terra, e entre toda alma vivente em toda carne, que está sobre a terra. E

Deus disse a Noé: Este é o sinal da aliança que estabeleci entre mim e toda carne que está sobre a terra.

Eram os filhos de Noé, os que saíram da arca, Sem, Cam e Jafé. Cam era pai de Canaã. Estes três são os filhos de Noé; destes foram espalhados sobre toda a terra. E Noé, homem agricultor da terra, começou e plantou uma vinha. E bebeu do vinho, e embriagou-se, e ficou nu em sua casa. E Cam, o pai de Canaã, viu a nudez do seu pai e, tendo saído, relatou aos seus dois irmãos que estavam fora. E tendo tomado Sem e Jafé o manto, colocaram sobre os dois ombros deles, e foram para trás, e cobriram a nudez do pai deles, e o rosto deles virado para trás, e a nudez do pai deles não viram. Noé despertou do vinho e soube o que lhe fez o seu filho mais jovem. E disse: Maldito seja Canaã! Servo será de seus irmãos. E disse: Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem, e Canaã será seu servo. Que Deus alargue a Jafé, e habite ele nas casas de Sem, e seja Canaã servo dele.

E Noé viveu depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos. E todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, e ele morreu.

10

Estas são as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam, Jafé, e nasceram a eles filhos após o dilúvio.

Filhos de Jafé: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Elisá, Tubal, Meseque e Tiras. E os filhos de Gomer: Ashkenaz, Riphath e Togarmah. E os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim. Destes foram separadas as ilhas das nações na terra deles, cada um segundo a língua, nas tribos deles e nas nações deles.

Filhos de Cão: Pó, Mesraim, Fude e Canaã. Filhos de Cus: Sabá, Havilá, Sabatá, Regmá e Sabatacá. Filhos de Regmá: Sabá e Dadã. Pó mas gerou Nebrod; este começou a ser gigante sobre a terra. Este era um gigante caçador diante do Senhor Deus; por causa disto dirão: como Nebrode, gigante caçador diante do Senhor. E o início do seu reino foi Babilônia, e Orech, e Archad, e Chalanne, na terra de Senaar. Daquela terra saiu Assur, e construiu Nínive, e a cidade de Roobote, e Calá, e Dasah entre Nínive e Calá; esta é a grande cidade. E Mesraim gerou os Ludim, e os Naphtali, e os Enemetim, e os Labim, e os patrusitas, e os casluítas, de onde saíram os filisteus, e os caftoritas. Canaan gerou Sidon, seu primogênito, e o Hitita, e o jebuseu, o amorreu e o gergeseu, E o hivita, o aroucaíta e o asenaíta, e o Aradiano, e o Samaritano, e o Amatita. E depois disto foram dispersas as tribos dos Cananeus. E as fronteiras dos cananeus estendiam-se de Sidom até chegar a Gerara e Gaza, até chegar a Sodoma e Gomorra, Adamá e Zeboim até Lasa. Estes são os filhos de Cam, em suas tribos, segundo suas línguas, em suas regiões, e em suas nações.

E a Sem também nasceu, a ele pai de todos os filhos de Éber, irmão de Jafé, o mais velho. Filhos de Shem: Elam, Assyria, Arphaxad, Lud, Aram e Cainan. E os filhos de Aram: Uz, Ul, Gater e Mesoque. E Arfaxade gerou Cainã, e Cainã gerou Salá, e Salá gerou Éber. E a Eber nasceram dois filhos; o nome de um era Faleg, porque nos seus dias a terra foi dividida, e o nome do seu irmão era Jectán. Jektan gerou Elmodad, Saleth, Sarmoth e Jerach, e Hadoram, e Abimael, e Diklah, e Obal, e Abimael e Saba, e Ofir, e Euilá, e Jobabe; todos estes eram filhos de Jectã. E a habitação deles aconteceu de Massé até chegar em Saferá, montanha do leste. Estes são os filhos de Sem, nas suas tribos, segundo as suas línguas, nas suas regiões, e nas suas nações. Estas

são as tribos dos filhos de Noé segundo as suas gerações, segundo as suas nações; destes foram espalhadas as ilhas das nações sobre a terra depois do dilúvio.

11

E toda a terra tinha um só lábio e uma só voz para todos. E aconteceu que, ao moverem-se do leste, eles encontraram uma planície na terra de Senaar e habitaram lá. E disse o homem ao seu vizinho: Vinde, façamos tijolos e cozamo-los ao fogo. E aconteceu que o tijolo se tornou para eles pedra, e o asfalto era para eles a argila. E eles disseram: Vinde, construamos para nós uma cidade e uma torre cuja cabeça chegue até o céu, e façamos para nós um nome, antes de sermos dispersos sobre a face de toda a terra. E o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens construíram. E disse o Senhor: eis uma raça, e um lábio de todos, e isto começaram a fazer, e agora não falhará deles tudo quanto tentarem fazer. Vinde, e tendo descido, confundamos ali a língua deles, para que cada um não ouça a voz do vizinho. E o Senhor os espalhou de lá sobre a face de toda a terra, e cessaram de construir a cidade e a torre. Por isso foi chamado o nome dela Confusão, porque ali o Senhor confundiu os lábios de toda a terra, e de lá o Senhor os dispersou sobre a face de toda a terra.

E estas são as gerações de Sem, e Sem era filho de cem anos quando gerou Arfaxade, no segundo ano após o dilúvio. E Sem viveu, depois de gerar Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Arfaxade viveu cento e trinta e cinco anos e gerou Cainã. E Arfaxade viveu, depois de gerar Cainã, quatrocentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Cainã viveu cento e trinta anos, e gerou Salá, e Cainã viveu, depois de gerar Salá, trezentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E

Sala viveu cento e trinta anos e gerou Eber. E Sala viveu, depois de gerar Eber, trezentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Eber viveu cento e trinta e quatro anos e gerou Faleg. E Eber viveu, depois de gerar Phaleg, duzentos e setenta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Faleg viveu cento e trinta anos e gerou Ragau. E Faleg viveu, depois de gerar Ragau, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Ragau viveu cento e trinta e dois anos, e gerou Seruch. E Ragau viveu, depois de gerar Seruch, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Seruch viveu cento e trinta anos e gerou Naor. E Seruch viveu, depois de gerar Nahor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Naor viveu cento e setenta e nove anos, e gerou Tera. E Naor viveu, depois de gerar Tará, cento e vinte e cinco anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Tharra viveu setenta anos e gerou Abram, Nahor e Haran.

Estas são as gerações de Tera. Tera gerou Abrão, Naor e Harã, e Harã gerou Ló. E morreu Arran antes de Tera, seu pai, na terra onde nasceu, na terra dos Caldeus. E Abrão e Naor tomaram para si mulheres; o nome da mulher de Abrão era Sara, e o nome da mulher de Naor era Melca, filha de Arã; e pai de Melca e pai de Iesca. E Sarai era estéril e não gerava filhos. E Tará tomou Abrão, seu filho, e Ló, filho de Arã, filho de seu filho, e Sara, sua nora, mulher de Abrão, seu filho, e os conduziu da terra dos Caldeus para irem à terra de Canaã, e vieram até Harã, e habitou lá. E todos os dias de Tera na terra de Harã foram duzentos e cinco anos, e Tera morreu em Harã.

12

E disse o Senhor a Abram: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa do teu pai, e vem para a terra que te mostrarei. E farei de

você uma grande nação, e o abençoarei, e engrandecerei o seu nome, e você será abençoado. E abençoarei os que abençoam você, e os que amaldiçoam você amaldiçoarei, e serão abençoadas em você todas as tribos da terra. E Abram foi, assim como o Senhor lhe falou, e Lot foi com ele. Abram tinha setenta e cinco anos quando saiu de Haran. E Abrão tomou Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e todas as posses deles, quantas adquiriram, e toda alma que adquiriram de Harã, e saíram para ir à terra de Canaã. E Abram viajou através da terra em seu comprimento até o lugar de Siquém, até o carvalho alto, e os cananeus então habitavam a terra. E o Senhor apareceu a Abram, e disse a ele: À tua semente darei esta terra, e Abram construiu ali um altar ao Senhor que lhe apareceu. E partiu de lá para a montanha a leste de Betel, e estabeleceu ali a sua tenda em Betel segundo o mar, e Angai a leste, e construiu ali um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor. E Abram partiu e, tendo ido, acampou no deserto.

E aconteceu uma fome sobre a terra, e Abrão desceu para o Egito para habitar lá, porque a fome prevaleceu sobre a terra. Aconteceu que quando Abraão se aproximou para entrar no Egito, disse Abraão a Sara, sua mulher: Eu sei que és uma mulher de rosto belo. Será, portanto, que quando os egípcios te virem, dirão que esta é a mulher dele, e me matarão, mas te pouparão. Disse, portanto, que sou irmã dele, para que me fosse bem por sua causa e minha alma vivesse por causa de você. Aconteceu que, quando Abrão entrou no Egito, os Egípcios, tendo visto a mulher dele, perceberam que era muito bela. E os governantes do Faraó a viram e a elogiaram ao Faraó, e a trouxeram para a casa do Faraó. E a Abrão trataram bem por causa dela, e ele recebeu ovelhas, bezerras, burros, servos, servas, mulas e camelos. E Deus afligiu o Faraó com pragas grandes e malignas, e a sua casa, por causa de Sara, a mulher de Abrão. Mas Faraó, tendo chamado Abram,

disse: O que é isto que você me fez, porque não me contou que ela é sua mulher? Por que você disse que ela é minha irmã? E tomei-a para mim como mulher, e agora eis a tua mulher diante de ti, tendo-a tomado, vai embora. E Faraó ordenou homens a respeito de Abrão para enviá-lo embora, e a sua mulher, e todas as coisas que lhe pertenciam.

13

Abrão subiu do Egito, ele e a sua mulher, e tudo o que era dele, e Ló com ele, para o deserto. Abram era muito rico em gado, prata e ouro. E foi de onde veio para o deserto até Betel, até o lugar onde estava a sua tenda anteriormente, entre Betel e Angai, Ao lugar do altar que ele havia feito no começo, e lá Abrão invocou o nome do Senhor. E Ló, que viajava com Abrão, tinha ovelhas, bois e tendas. E a terra não comportava que eles habitassem juntos, porque as posses deles eram muitas, e a terra não comportava que eles habitassem juntos. E aconteceu uma batalha entre os pastores dos gados de Abram e os pastores dos gados de Lot; os cananeus e os perizeus então habitavam a terra. Disse Abram a Lot: Não haja batalha entre mim e você, e entre os meus pastores e os seus pastores, porque nós somos irmãos. Não está toda a terra diante de ti? Separa-te de mim: se tu fores para a esquerda, eu irei para a direita; se tu fores para a direita, eu irei para a esquerda. E tendo levantado Ló os seus olhos, ele observou toda a região circundante do Jordão, que toda era bem regada, antes de Deus destruir Sodoma e Gomorra, como o paraíso de Deus, e como a terra do Egito, até chegar a Zoar. E Ló escolheu para si toda a região circundante do Jordão, e Ló partiu do leste, e cada um foi separado do seu irmão. Abram, porém, habitou na terra de Canaã; Lot, porém, habitou em uma cidade da região circunvizinha e armou sua tenda em Sodoma. Os homens em

Sodoma eram extremamente maus e pecadores diante de Deus. E Deus disse a Abrão, após a separação de Ló: Levanta os teus olhos e vê, do lugar onde agora estás, para o norte e para o sul e para o leste e para o mar, Porque toda a terra que você vê, eu a darei a você e à sua descendência para sempre. E farei a tua semente como a areia da terra; se alguém é capaz de contar a areia da terra, também a tua semente será contada. Levanta-te e percorre a terra em seu comprimento e em sua largura, porque a ti a darei, e à tua descendência, para sempre. E tendo movido sua tenda, Abrão veio e estabeleceu-se junto ao carvalho de Manre, que estava em Hebrom, e construiu ali um altar ao Senhor.

14

Aconteceu, porém, no reino de Amraphel, rei de Shinar, e de Arioch, rei de Ellasar, de Chedorlaomer, rei de Elam, e de Tidal, rei das nações, Eles fizeram guerra com Balla, rei de Sodoma, e com Barsa, rei de Gomorra, e com Sennaar, rei de Adama, e com Symobor, rei de Zeboiim, e com o rei Balak; esta é Zoar. Todos estes concordaram sobre a ravina salgada, este é o mar dos sais. Doze anos eles serviram a Chedorlaomer, mas no décimo terceiro ano eles se retiraram. Mas no décimo quarto ano veio Chedorlaomer e os reis com ele, e cortaram os gigantes em Ashtarothe e Carnaim, e nações fortes junto com eles, e os Ommaeans em Saue, a cidade. E os Horeus que estavam nos montes de Seir, até o terebinto de Paran, que está no deserto. E tendo retornado, vieram à fonte do julgamento, esta é Cades, e cortaram todos os governantes de Amaleque, e os Amorreus que habitavam em Hazazon-tamar. Saiu, porém, o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admah, e o rei de Zeboiim, e o rei de Balak, esta é Zoar, e formaram batalha contra eles para a guerra no vale salgado. para Chedorlaomer, rei de Elam, e Tidal, rei das

nações, e Amraphel, rei de Shinar, e Arioch, rei de Ellasar, os quatro reis contra os cinco. Mas o vale salgado tinha poços de asfalto; o rei de Sodoma e o rei de Gomorra fugiram e caíram ali, mas os que foram deixados para trás fugiram para a região montanhosa. Tomaram todos os cavalos de Sodoma e Gomorra, e toda a sua comida, e foram embora. Tomaram também Ló, o filho do irmão de Abrão, e a sua bagagem, e partiram, pois ele estava habitando em Sodoma.

Tendo chegado, alguém dos resgatados relatou a Abrão, o hebreu; ele habitava junto ao carvalho de Mambré, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Onã, os quais eram aliados de Abrão. Tendo ouvido, porém, Abrão que Ló, seu irmão, foi levado cativo, contou os seus próprios membros da casa, trezentos e dezoito, e perseguiu atrás deles até Dã. E ele caiu sobre eles durante a noite, ele e os seus servos, e golpeou-os, e perseguiu-os até Hobah, que está à esquerda de Damasco. E ele trouxe de volta toda a cavalaria de Sodoma, e Ló, o sobrinho dele, ele trouxe de volta, e todas as posses dele, e as mulheres, e o povo. Saiu o rei de Sodoma ao encontro dele, depois de ele retornar da derrota de Chedorlaomer e dos reis que estavam com ele, para o vale de Shaveh; isto era a planície dos reis.

E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pães e vinho, e era sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou Abrão, e disse: Abençoado seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que criou o céu e a terra. E abençoado seja Deus, o Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos, e Abrão deu-lhe o dízimo de tudo. Disse o rei de Sodoma para Abrão: Dá-me os homens, e toma os cavalos para ti mesmo. Disse Abrão ao rei de Sodoma: Estenderei a minha mão para Kyprios, o Deus altíssimo, que criou o céu e a terra, Se tomarei desde um fio até uma correia de sandália de todos os teus

bens, para que não digas que eu enriqueci Abraão. Exceto o que os jovens comeram, e da porção dos homens que foram junto comigo Escol, Onã e Mambré, estes tomarão sua porção.

15

Mas depois destas palavras aconteceu a palavra do Senhor para Abram em visão, dizendo: não temas Abram, eu sou teu escudo, a tua recompensa será muito grande. Mas Abrão diz: Mestre Senhor, o que você me dará? Eu parto sem filhos, e o filho da minha casa Masek, este Damasco Eliézer. E disse Abrão: Já que não me deste descendência, o nascido em minha casa me herdará. E imediatamente a voz do Senhor veio a ele, dizendo: Este não te herdará, mas aquele que sairá de ti, este te herdará. Levou-o para fora e disse-lhe: olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz de contá-las, e disse: assim será a tua descendência. E Abrão acreditou em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça. Disse-lhe: Eu sou o Deus que te conduziu para fora da terra dos Caldeus, para te dar esta terra em herança. Disse então: Mestre Senhor, como saberei que a herdarei? Disse-lhe: Toma para mim uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, uma rola e uma pomba. Tomou para si todos estes, e dividiu-os ao meio, e colocou-os opostos uns aos outros, mas os pássaros não dividiu. Mas aves desceram sobre os corpos, sobre os pedaços deles, e Abrão sentou-se junto a eles. Ao pôr do sol, um êxtase caiu sobre Abraão, e eis que um medo escuro e grande caiu sobre ele. E foi dito a Abrão: Saiba com certeza que a tua descendência será peregrina em terra que não lhe pertence, e os escravizarão, e os maltratarão, e os humilharão, por quatrocentos anos. Mas a nação à qual eles servirem, eu julgarei, e depois destas coisas, eles sairão daqui com muita bagagem. Tu, porém, irás para junto dos teus pais em paz, tendo sido criado em boa velhice. Mas

na quarta geração voltarão aqui, pois ainda não foram cumpridos os pecados dos Amorreus até agora. Quando o sol se pôs a oeste, uma chama surgiu, e eis um forno fumegante e tochas de fogo, as quais passaram por entre o meio destas peças divididas. Naquele dia o Senhor fez uma aliança com Abraão, dizendo: À tua descendência darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates, Os queneus, os quenezeus e os cadmoneus, e os hititas, e os perizitas, e os refains, e os amorreus, e os cananeus, e os heveus, e os girgaseus, e os jebuseus.

16

Sarai, a mulher de Abram, não lhe dava filhos, mas ela tinha uma serva egípcia, cujo nome era Hagar. Sarai disse a Abram: Eis que o Senhor me fechou para não dar à luz; entra, portanto, à minha serva, para que eu possa obter filhos dela. E Abram ouviu a voz de Sarai. E tendo tomado Sara, a mulher de Abram, Agar a egípcia, a sua própria serva, depois de dez anos de Abram habitar na terra de Canaã, deu-a a Abram, seu marido, por mulher. E entrou para Agar, e ela concebeu, e viu que estava grávida, e a senhora foi desonrada diante dela. Disse Sarai a Abram: Sou injustiçada por ti. Eu dei minha serva ao teu seio, mas tendo ela visto que tem no ventre, fui desonrada diante dela. Que Deus julgue entre mim e ti. Disse Abram a Sarai: Eis que a tua serva está nas tuas mãos, usa-a como te for agradável. E Sarai a maltratou, e ela fugiu da sua presença.

Encontrou-a o anjo do Senhor junto à fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho de Sur. E o anjo do Senhor disse a ela: Agar, serva de Sarai, de onde você vem e para onde você vai? E ela disse: Estou fugindo da presença de Sarai, minha senhora. Disse-lhe, porém, o anjo do Senhor: retorna para a tua senhora e

humilha-te sob as mãos dela. E o anjo do Senhor lhe disse: Multiplicando, multiplicarei a tua descendência, e não será contada por causa da multidão. E o anjo do Senhor disse a ela: eis que estás grávida, e darás à luz um filho, e chamarás o seu nome Ismael, porque o Senhor ouviu a tua humilhação. Este será um homem rústico, as suas mãos contra todos, e as mãos de todos contra ele, e habitará diante de todos os seus irmãos. E ela chamou o nome do Senhor que falava com ela: Tu és o Deus que me vê, porque disse: Pois diante vi aquele que me apareceu. Por causa disto ele chamou o poço, poço que está diante onde vi, eis entre Cades e Barade. E Agar deu à luz um filho a Abrão, e Abrão chamou o nome do seu filho, que Agar lhe deu à luz, Ismael. Abram tinha oitenta e seis anos quando Hagar deu à luz Ismael para Abram.

17

Aconteceu que Abrão tinha noventa e nove anos. E o Senhor apareceu a Abrão, e disse a ele: Eu sou o teu Deus, sê agradável diante de mim, e torna-te irrepreensível. E colocarei a minha aliança entre mim e ti, e te multiplicarei grandemente. E Abrão caiu sobre o seu rosto. E Deus falou a ele, dizendo: E eu, eis a minha aliança contigo, e serás pai de multidão de nações. E o teu nome não será mais chamado Abram, mas o teu nome será Abraham, porque te fiz pai de muitas nações. E te aumentarei muitíssimo, e te farei em nações, e reis sairão de ti. E estabelecerei a minha aliança entre ti e a tua descendência depois de ti, pelas suas gerações, como aliança eterna, para ser o teu Deus e da tua descendência depois de ti. E darei a você e à sua descendência depois de você a terra em que você habita, toda a terra de Canaã, como posse eterna, e serei o Deus deles. E Deus disse a Abraão: Você, porém, guardará a minha aliança, você e a sua descendência

depois de você, por suas gerações. E esta é a aliança que você guardará entre mim e vós, e entre a vossa descendência depois de você, para as suas gerações: será circuncidado todo macho dentre vós. E sereis circuncidados na carne do vosso prepúcio, e será em sinal de aliança entre mim e vós. E toda criança de oito dias será circuncidada entre vós, todo macho nas vossas gerações, tanto o nascido em casa como o comprado com prata de todo filho estrangeiro, que não é da tua semente, Pela circuncisão será circuncidado o nascido em tua casa e o comprado com prata, e a minha aliança estará sobre a vossa carne como aliança eterna. E o macho incircunciso, que não for circuncidado na carne do seu prepúcio no oitavo dia, aquela alma será destruída da sua raça, porque quebrou a minha aliança. E Deus disse a Abraão: Sarai, tua mulher, não será mais chamada pelo nome Sarai, Sara será o nome dela. Abençoei ela, e te darei dela uma criança, e a abençoei, e se tornará em nações, e reis de nações sairão dele. E Abraão caiu sobre o seu rosto e riu, e disse em sua mente: acaso ao de cem anos nascerá um filho? e acaso Sara, de noventa anos, dará à luz? Disse Abraão a Deus: Que este Ismael viva diante de ti. Disse Deus a Abraão: Sim, eis que Sara, tua mulher, te gerará um filho, e chamarás o nome dele Isaque, e estabelecerei a minha aliança com ele, em aliança eterna, para ser Deus para ele e para a sua descendência com ele. Concernente a Ismael, eis que te ouvi, e eis que o abençoei, e o aumentarei, e o multiplicarei grandemente; gerará doze nações, e o farei uma nação grande. Mas a minha aliança estabelecerei com Isaac, que Sara te gerará neste tempo, no ano seguinte. Terminou de falar com ele, e Deus subiu de junto de Abraão.

E Abraão tomou Ismael, seu filho, e todos os membros de sua casa, e todos os comprados com prata, e todo macho dos homens que estavam na casa de Abraão, e circuncidou os prepúcios deles

naquele mesmo dia, como Deus lhe havia falado. Abraão tinha noventa e nove anos quando a carne do seu prepúcio foi circuncidada. Ishmael, porém, seu filho, tinha treze anos quando foi circuncidada a carne do seu prepúcio. E no tempo daquele dia, Abraão foi circuncidado, e Ismael, o seu filho, E todos os homens da sua casa, e os nascidos na sua casa, e os comprados com prata de nações estrangeiras.

18

Apareceu-lhe Deus junto ao carvalho de Mamre, estando ele sentado à porta da sua tenda ao meio-dia. Tendo olhado para cima com os seus olhos, ele viu, e eis que três homens estavam de pé diante dele, e tendo visto, correu ao encontro deles desde a porta da sua tenda, e prostrou-se sobre a terra. E disse: Senhor, se então encontrei favor diante de ti, não passes por teu servo. Que seja trazida água, lavem os vossos pés e refresquem-se sob a árvore. E tomarei pão, e comereis. E depois disto ireis para o vosso caminho, pelo qual desviastes para o vosso servo. E disse: assim faze, como falaste. E Abraão apressou-se à tenda, para Sara, e disse-lhe: Apressa-te, amassa três medidas de farinha fina e faz pães cozidos nas cinzas. E Abraão correu para os bois e tomou um bezerro tenro e bom, e deu-o ao servo, e este apressou-se a prepará-lo. Tomou manteiga, e leite, e o bezerro que fez, e pôs diante deles, e comeram; ele, porém, estava de pé junto deles debaixo da árvore.

Disse-lhe: Onde está Sara, tua mulher? E ele, respondendo, disse: Eis que está na tenda. Disse ele: Ao retornar, virei a você neste tempo, na estação própria, e Sara, sua mulher, terá um filho. Sara ouviu à porta da tenda, estando atrás dele. Abraão e Sara eram idosos, avançados em dias, e haviam cessado para Sara as

coisas femininas. Sara riu consigo mesma, dizendo: Ainda não me aconteceu até agora, e o meu senhor é mais velho. E disse o Senhor a Abraão: Por que Sara riu consigo mesma, dizendo: Acaso verdadeiramente darei à luz? Mas eu envelheci. Nada será impossível para Deus. Neste tempo retornarei a você na estação devida, e Sara terá um filho. Sara negou, dizendo: Não ri, pois temeu. E disse a ela: Não, mas riste.

Tendo se levantado de lá, os homens olharam para baixo sobre a face de Sodoma e de Gomorra. Mas Abraão viajava junto com eles, acompanhando-os. O Senhor, porém, disse: Não esconderei de Abraão, meu servo, o que eu faço. Abraham, porém, tornar-se-á uma nação grande e numerosa, e nele serão abençoadas todas as nações da terra. Eu sabia que ele comandará aos seus filhos e à sua casa com ele, e eles guardarão os caminhos do Senhor, para fazer justiça e juízo, para que o Senhor traga sobre Abraão tudo quanto falou a ele. Disse o Senhor: o clamor de Sodoma e de Gomorra tem se multiplicado até mim, e os pecados deles são extremamente grandes. Tendo descido, portanto, verei se, segundo o clamor deles que veio a mim, eles são completados; mas se não, para que eu saiba. E tendo se afastado de lá, os homens vieram para Sodoma, mas Abraão ainda estava de pé diante do Senhor. E aproximando-se, Abraão disse: não destruas o justo junto com o ímpio, pois será o justo como o ímpio. Se houver cinquenta justos na cidade, tu os destruirás? Não pouparás todo o lugar por causa dos cinquenta justos, se houver nela? De modo nenhum farás conforme esta palavra, matar o justo com o ímpio, e será o justo como o ímpio, de modo nenhum! Tu que julgas toda a terra, não farás justiça? Disse o Senhor: se houver em Sodoma cinquenta justos na cidade, pouparei toda a cidade, e todo o lugar por causa deles. E respondendo, Abraão disse: Agora comecei a falar ao meu Senhor, mas eu sou terra e cinza. Se, porém, os

cinquenta justos caírem para quarenta e cinco, destruirás toda a cidade por causa dos cinco? E disse: Não a destruirei, se encontrar lá quarenta e cinco. E ele continuou ainda a falar com ele, e disse: Se, porém, forem encontrados lá quarenta? E disse: Não destruirei por causa dos quarenta. E disse: Não direi algo, Senhor, se eu falar? E se forem encontrados lá trinta? E disse: Não destruirei por causa dos trinta. E disse: Já que tenho de falar ao Senhor, e se forem encontrados lá vinte? E disse: Não destruirei, se encontrar lá vinte. E disse: Não te importes, Senhor, se eu falar ainda uma vez? E se forem encontrados lá dez? E disse: Não destruirei por causa dos dez. Mas o Senhor partiu, quando cessou de falar a Abraão, e Abraão retornou ao seu lugar.

19

Vieram os dois anjos para Sodoma ao entardecer. Ló estava sentado junto à porta de Sodoma, e quando Ló os viu, levantou-se para ir ao encontro deles, e curvou-se com o rosto sobre a terra. E disse: Eis, senhores, desviem-se para a casa do vosso servo, e alojem-se, e lavem os vossos pés, e, tendo levantado cedo, partirão para o vosso caminho. E disseram: Não, mas alojaremos na praça. E ele insistiu com eles, e eles se desviaram para a casa dele e entraram nela, e ele preparou bebida para eles e cozeu pães ázimos para eles, e eles comeram. Antes de dormir, porém, os homens da cidade, os Sodomitas, rodearam a casa, desde o jovem até o ancião, todo o povo junto. E eles chamavam Lot e diziam para ele: Onde estão os homens que entraram em sua casa esta noite? Traga-os para fora até nós, para que tenhamos relações com eles. Mas Ló saiu ao encontro deles na entrada, e fechou a porta atrás de si. Disse-lhes: De modo algum, irmãos, façais o mal. Tenho duas filhas que não conheceram homem; eu as trarei para fora a vós, e usai-as como vos agradar, somente não façais

injustiça a estes homens, pois por isso entraram sob a cobertura do meu teto. Disseram-lhe: Afasta-te daí! Entraste para habitar, e não para julgar! Agora, portanto, trataremos a ti pior do que àqueles. E pressionavam o homem Ló grandemente, e aproximaram-se para arrombar a porta. Mas os homens, estendendo as mãos, puxaram Ló para dentro da casa, para junto de si, e fecharam a porta da casa. Mas os homens que estavam junto à porta da casa foram golpeados com cegueira, desde o menor até o maior, e ficaram paralisados procurando a porta. Disseram os homens a Ló: Tens aqui genros, ou filhos, ou filhas? Ou se alguém outro é teu na cidade, tira-os deste lugar, Porque nós estamos destruindo este lugar, porque a gritaria deles foi levantada diante do Senhor, e o Senhor nos enviou para destruí-lo. Mas Ló saiu e falou para os seus genros, os que tinham recebido as suas filhas, e disse: Levantai-vos e saí deste lugar, porque o Senhor destrói a cidade. Mas pareceu estar brincando diante dos seus genros. Quando amanheceu, os anjos insistiam com Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher e tuas duas filhas que tens, e sai, para que não pereças também tu junto com as iniquidades da cidade. E foram perturbados, e os anjos agarraram a mão dele, e a mão da mulher dele, e as mãos das duas filhas dele, ao poupar o Senhor dele.

E aconteceu que, quando os trouxeram para fora, disseram: Salvando, salva a tua própria alma, não olhes para trás, nem fiques em toda a região circundante, salva-te para a montanha, para que não sejas jamais arrastado. Lot disse-lhes: Imploro Senhor, visto que o teu servo encontrou misericórdia diante de ti, e magnificaste a tua justiça que fazes sobre mim para viver a minha alma, eu, porém, não serei capaz de ser salvo para a montanha, para que jamais os males me alcancem e eu morra. Eis que esta cidade está perto para eu me refugiar lá, a qual é

pequena, e lá serei salvo; não é pequena? E minha alma viverá por causa de ti. E disse-lhe: eis que atendi ao teu pedido e a esta palavra, de não destruir a cidade sobre a qual falaste. Apressa-te, portanto, a ser salvo lá, pois não serei capaz de fazer coisa alguma até que tu venhas lá. Por causa disto, chamou o nome daquela cidade Zoar. O sol nasceu sobre a terra, e Ló entrou em Zoar. E o Senhor fez chover sobre Sodoma e Gomorra enxofre e fogo da parte do Senhor desde o céu. E destruiu estas cidades e toda a região circundante e todos os habitantes das cidades e tudo o que brotava da terra. E a mulher dele olhou para trás, e tornou-se uma coluna de sal. Abraão levantou cedo pela manhã e foi ao lugar onde tinha estado diante do Senhor. E ele olhou sobre a face de Sodoma e de Gomorra, e sobre a face da região circundante, e viu, e eis que subia uma chama da terra, como vapor de fornalha. E aconteceu que, ao destruir Deus todas as cidades da região circundante, Deus lembrou-se de Abraão e enviou Ló do meio da destruição, quando o Senhor destruiu as cidades nas quais Ló habitava.

Ló subiu de Zoar e sentou-se na montanha, ele e as suas duas filhas com ele, pois temeu habitar em Zoar, e habitou na caverna, ele e as suas duas filhas com ele. Disse a mais velha para a mais jovem: Nosso pai é velho, e não há ninguém sobre a terra que venha até nós, como é apropriado em toda a terra. Vem, demos de beber vinho ao nosso pai, deitemos com ele e levantemos semente do nosso pai. Deram de beber vinho ao pai delas naquela noite, e a mais velha, tendo entrado, deitou-se com o pai dela naquela noite, e ele não soube quando ela se deitou, nem quando se levantou. Aconteceu que, no dia seguinte, a mais velha disse à mais jovem: Eis que dormi ontem com o nosso pai; demos de beber a ele vinho também nesta noite, e tu, tendo entrado, deita-te com ele, e levantemos semente do nosso pai. Deram de beber vinho ao pai

delas também naquela noite, e a mais nova, tendo entrado, deitou-se com o pai dela, e ele não soube quando ela se deitou e quando se levantou. E as duas filhas de Ló conceberam do pai delas. E a mais velha deu à luz um filho, e chamou o nome dele Moabe, dizendo: De meu pai, este é o pai dos Moabitas até o dia de hoje. A mais jovem também deu à luz um filho, e chamou o nome dele Ammon, dizendo: filho da minha raça, este é o pai dos Ammonitas até o dia de hoje.

20

E Abraão moveu-se de lá para a terra do Sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em Gerara. Abraão disse acerca de Sara, sua mulher, que ela era sua irmã, pois temeu dizer que era sua mulher, para que os homens da cidade não o matassem por causa dela. Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou Sara. E Deus veio a Abimeleque em sono durante a noite, e disse: Eis que tu morrerás por causa da mulher que tomaste, pois ela é casada com um homem. Abimelech, porém, não a tocou e disse: Senhor, destruirás uma nação inocente e justa? Não foi ele quem me disse: Ela é minha irmã? E ela mesma me disse: Ele é meu irmão? Com coração puro e com justiça das mãos fiz isto. Disse-lhe Deus em sonho: Eu também soube que fizeste isto com coração puro, e te poupei de pecar contra mim; por causa disso não te permiti tocá-la. Agora, porém, devolve a mulher ao homem, porque ele é profeta, e orará por ti, e viverás; mas se não a devolveres, saberás que morrerás tu e todos os teus. E Abimeleque levantou cedo pela manhã, e chamou todos os seus servos, e falou todas estas palavras nos ouvidos deles, e todos os homens temeram grandemente. E Abimelech chamou Abraham e disse-lhe: O que é isto que você nos fez? Acaso pecamos contra você, para que você trouxesse sobre mim e sobre o meu reino um grande pecado? Você

me fez uma obra que ninguém faria. Disse Abimelech a Abraham: O que viste para fazeres isto? Disse Abraão: Pois eu disse: portanto não há piedade neste lugar, e me matarão por causa da minha mulher. E pois, verdadeiramente, ela é minha irmã de pai, mas não de mãe, e tornou-se minha mulher. Aconteceu que quando Deus me levou para fora da casa do meu pai, eu disse a ela: esta justiça farás para mim: em todo lugar onde entrarmos, dize de mim que é meu irmão. Abimelech tomou mil didrachmas, ovelhas, bezerros, crianças e servas, e deu a Abraão, e devolveu a ele Sara, sua mulher. E disse Abimelech a Abraão: Eis a minha terra diante de ti; onde te agradar, habita. Mas a Sara disse: eis que dei mil didracmas ao teu irmão, estas coisas serão para ti em honra do teu rosto, e a todas as que estão contigo, e fala verdadeiramente em todas as coisas. Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, e a mulher dele, e as servas dele, e deram à luz. Porque o Senhor havia fechado completamente todo útero na casa de Abimeleque, por causa de Sara, a mulher de Abraão.

21

E o Senhor visitou Sara, como disse, e o Senhor fez a Sara como falou. E tendo concebido, deu à luz para Abraão um filho na velhice, no tempo conforme o Senhor lhe havia falado. E Abraão chamou o nome do filho dele que nasceu para ele, que Sara deu à luz para ele, Isaque. Abraão circuncidou Isaac no oitavo dia, como Deus lhe havia ordenado. E Abraão tinha cem anos quando nasceu-lhe Isaque, seu filho. Disse Sara: O Senhor me fez rir, pois quem ouvir se alegrará comigo. E disse: Quem anunciará a Abraão que Sara amamenta uma criança? Pois dei à luz um filho na minha velhice. E a criança cresceu e foi desmamada, e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque, seu filho, foi desmamado. Mas Sara, tendo visto o filho de Agar, a egípcia, que nasceu de

Abraão, brincando com Isaque, seu filho, E disse a Abraão: Expulsa esta serva e o filho dela, pois o filho desta serva não herdará com o meu filho Isaac. Dura, porém, pareceu a palavra grandemente diante de Abraão acerca de seu filho. Disse Deus a Abraão: Não seja penoso diante de ti acerca do menino e acerca da serva; tudo quanto Sara te disser, ouve a sua voz, porque em Isaque será chamada a ti descendência. E também farei do filho desta jovem mulher uma grande nação, porque ele é tua semente. Abraão levantou-se pela manhã e tomou pães e um odre de água, e deu a Agar, e colocou sobre o ombro dela a criança, e a enviou. Tendo partido, ela vagueava pelo deserto, perto do poço do juramento. Falhou, porém, a água do odre, e jogou a criança debaixo de um abeto. Tendo partido, ela sentou-se diante dele, ao longe, como um tiro de arco, pois disse: Que eu não veja a morte da minha criança. E sentou-se diante dele, mas a criança, tendo gritado, chorou. Mas Deus ouviu a voz da criança do lugar onde estava, e o anjo de Deus chamou Agar do céu, e disse a ela: O que há, Agar? Não temas, pois Deus ouviu a voz da criança do lugar onde está. Levanta-te e toma a criança, e segura-a com tua mão, pois farei dela uma grande nação. E Deus abriu os olhos dela, e ela viu um poço de água viva, e foi, e encheu o odre de água, e deu de beber à criança. E Deus estava com o menino, e ele cresceu, e habitou no deserto, e tornou-se arqueiro. E habitou no deserto, e a mãe tomou para ele uma mulher de Farã do Egito.

Aconteceu naquele tempo que Abimeleque, e Ocozate, o seu conselheiro, e Ficol, o comandante em chefe da sua força, disseram a Abraão: Deus está contigo em tudo o que fazes. Agora, portanto, jura-me por Deus que não me prejudicarás, nem à minha descendência, nem ao meu nome, mas segundo a justiça que eu fiz contigo, farás comigo e com a terra na qual tu habitaste. E Abraão disse: Eu jurarei. E Abraão compreendeu Abimelech

acerca dos poços de água, dos quais os servos de Abimelech tomaram. E Abimelech disse a ele: Não soube quem fez isto a você, nem você me relatou, nem eu ouvi, senão hoje. E Abraão tomou ovelhas e bezerras, e deu-os a Abimelech, e ambos fizeram uma aliança. E Abraão estabeleceu sete cordeiras de ovelhas à parte. E disse Abimelech a Abraão: O que são estas sete cordeiras das ovelhas, as quais você separou? E disse Abraão que tomarás as sete cordeiras de mim, para que sejam para mim em testemunho de que eu cavei este poço. Por isso ele nomeou aquele lugar Poço do Juramento, porque lá ambos juraram. E fizeram aliança no poço do juramento. Levantou-se então Abimelech, Ocozate, o seu conselheiro, e Ficol, o comandante-chefe da sua força, e retornaram para a terra dos Filisteus. E Abraão plantou um campo junto ao poço do juramento, e invocou ali o nome do Senhor, Deus eterno. Abraão habitou na terra dos filisteus muitos dias.

22

E aconteceu depois destas palavras que Deus testou Abraão, e disse a ele: Abraão, Abraão, e ele disse: Eis-me aqui. E disse: Toma o teu filho amado, a quem amaste, Isaac, e vai para a terra alta, e oferece-o lá em holocausto sobre uma das montanhas que te direi. Tendo se levantado pela manhã, Abraão selou a sua jumenta, tomou consigo dois servos e Isaque, seu filho, e, tendo rachado lenha para o holocausto, levantou-se e foi, e chegou ao lugar que Deus lhe tinha indicado, no terceiro dia. E tendo levantado os olhos, Abraão viu o lugar de longe. E Abraão disse aos seus servos: Sentai-vos aqui com a jumenta; eu e o menino passaremos até ali e, tendo adorado, retornaremos a vós. Abraão tomou a madeira do holocausto e a colocou em Isaac, seu filho, e tomou nas mãos o fogo e a espada, e os dois foram juntos. Disse Isaac a Abraão, seu pai: Pai. E ele disse: O que é, filho? Disse: Eis

o fogo e a lenha, onde está a ovelha para o holocausto? Disse Abraão: Deus verá para si mesmo a ovelha para o holocausto, filho. E tendo ido ambos juntos, Eles vieram ao lugar que Deus lhe havia indicado, e Abraão construiu ali o altar e colocou a lenha; e, tendo amarrado Isaac, seu filho, colocou-o sobre o altar, em cima da lenha. E Abraão estendeu a sua mão para tomar a espada e abater o seu filho. E o Anjo do Senhor chamou-o do céu e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. E disse: Não ponhas a tua mão sobre o menino, nem lhe faças nada, pois agora conheci que temes a Deus, e não poupaste o teu filho amado por minha causa. E Abraão, tendo levantado os olhos, viu, e eis um carneiro preso numa moita pelos chifres. E Abraão foi, tomou o carneiro, e o ofereceu em holocausto no lugar de Isaac, seu filho.

E Abraão chamou aquele lugar O Senhor viu, para que digam hoje: Na montanha o Senhor apareceu. E o Anjo do Senhor chamou Abraão pela segunda vez do céu, dizendo: Jurei por mim mesmo, diz o Senhor, porque fizeste esta palavra, e não poupaste o teu filho amado por causa de mim, Deveras, abençoando, te abençoarei, e multiplicando, multiplicarei a tua semente como as estrelas do céu e como a areia junto à borda do mar, e a tua semente herdará as cidades dos adversários. E todas as nações da terra serão abençoadas na tua semente, porque obedeceste à minha voz. Abraão virou-se para os seus filhos, e tendo se levantado, foram juntos ao poço do juramento. E Abraão habitou no poço do juramento.

Aconteceu, porém, depois destas palavras, e foi reportado a Abraão, dizendo: Eis que Melca também deu à luz filhos a Naor, teu irmão. o Uz, primogênito, e o Buz, irmão dele, e o Kamuel, pai dos Sírios, e Hazad, e Azau, e Phaldes, e Jeldaph, e Bethuel. Bethuel gerou Rebecca. Estes oito filhos Melcha pariu para Nahor,

irmão de Abraão. E a concubina dele, cujo nome era Reúma, também deu à luz Tabec, Taã, Tocós e Mocá.

23

A vida de Sara foi de cento e vinte e sete anos. E morreu Sara na cidade de Arboc, a qual fica no vale; esta é Hebron, na terra de Canaã. E veio Abraão para lamentar Sara e chorar. E Abraão levantou-se de diante do seu morto e disse aos filhos de Hete, dizendo: Peregrino e estrangeiro eu sou entre vós, dai-me portanto posse de sepultura entre vós, e sepultarei o meu morto longe de mim. Responderam os filhos de Hete a Abraão, dizendo: Não, senhor. Ouve-nos, tu és um rei de Deus entre nós, enterra o teu morto nos nossos túmulos escolhidos, pois ninguém de nós te impedirá o seu túmulo, de enterrar o teu morto ali. Tendo se levantado, Abraão curvou-se ao povo da terra, aos filhos de Hete. E Abraão falou para eles, dizendo: se vocês têm em vossa alma enterrar o meu morto da minha face, ouçam-me e falem por mim a Efrom, o filho de Zoar. E que ele me dê a caverna dupla, que lhe pertence, a que está em parte do seu campo; pelo preço justo em prata, dai-ma entre vós para posse de túmulo. Ephron, porém, estava sentado no meio dos filhos de Heth, e respondendo, Ephron, o Hitita, disse a Abraham, ouvindo os filhos de Heth e todos os que entravam na cidade, dizendo: Fica junto a mim, senhor, e ouve-me: o campo e a caverna que nele está, a ti dou; diante de todos os meus cidadãos te dei, enterra o teu morto. E Abraão se curvou diante do povo da terra. E disse a Efrão aos ouvidos do povo da terra: Já que estás comigo, ouve-me: toma de mim a prata do campo, e enterrarei o meu morto ali. Respondeu, porém, Efrom a Abraão, dizendo: Não, senhor, pois eu ouvi: terra de quatrocentos didracmas de prata, mas o que seria isto entre mim e ti? Tu, porém, enterra o teu morto. E Abraão ouviu Efrom,

e Abraão restituiu a Efrom a prata que falou aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos didracmas de prata aprovada entre mercadores. E ficou o campo de Efron que estava na caverna dupla, que fica em frente a Mamre, o campo e a caverna que estava nele, e toda árvore que estava no campo, e tudo que está nas suas fronteiras ao redor, ao Abraão, em posseção diante dos filhos de Hete, e de todos os que entravam na cidade. Depois destas coisas, Abraão enterrou Sara, sua mulher, na caverna do campo duplo, que está diante de Manre; esta é Hebron, na terra de Canaã. E foi ratificado o campo e a caverna que estava nele a Abraão em posse de sepultura, junto dos filhos de Hete.

24

E Abraão era idoso, avançado em dias, e o Senhor abençoou Abraão em tudo.

E Abraão disse ao seu servo mais velho da sua casa, ao governante de todos os seus bens: Coloca a tua mão sob a minha coxa. E eu te adjuro pelo Senhor, o Deus do céu e o Deus da terra, para que não tomes mulher para o meu filho Isaac dentre as filhas dos Cananeus, com os quais eu habito entre eles. Mas você irá para a minha terra, onde eu nasci, e para a minha tribo, e de lá tomará uma mulher para o meu filho Isaac. Disse-lhe o servo: Se por acaso a mulher não desejar ir comigo para esta terra, farei voltar o teu filho para a terra de onde saíste? Abraão lhe disse: Presta atenção para não lebares o meu filho de volta para lá. O Senhor, o Deus do céu e o Deus da terra, que me tomou da casa do meu pai e da terra onde nasci, que falou comigo e que me jurou, dizendo: A você darei esta terra e à sua descendência, ele enviará o seu Anjo diante de você, e você tomará de lá uma mulher para o meu filho. Se mas a mulher não quiser ir contigo para esta terra,

estarás livre do meu juramento, somente não faças voltar o meu filho para lá. E o servo colocou a sua mão debaixo da coxa de Abraão, o seu senhor, e jurou-lhe acerca desta palavra. E o servo tomou dez camelos dos camelos do seu senhor, e de todos os bens do seu senhor consigo, e levantando-se foi para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor. E ele fez os camelos deitarem fora da cidade, junto ao poço de água, ao entardecer, quando saem as mulheres que tiram água.

E disse: Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, concede-me sucesso hoje e faz misericórdia com o meu senhor Abraão. Eis que eu estou junto à fonte da água, e as filhas dos habitantes da cidade saem para tirar água. E será a virgem à qual eu diria: Inclina o teu jarro de água para que eu beba, e ela me diga: Bebe tu, e também darei de beber aos teus camelos até que cessem de beber — esta preparaste para o teu servo Isaac, e nisto saberei que fizeste misericórdia com o meu senhor Abraão.

E aconteceu, antes de ele completar de falar em sua mente, e eis que Rebeca ia saindo, a que tinha nascido de Betuel, filho de Melcas, a mulher de Naor, irmão de Abraão, tendo a jarra de água sobre os seus ombros. A virgem era muito bela de aparência, era virgem, homem não a conheceu, tendo descido à fonte, encheu a sua jarra de água e subiu. Mas o jovem correu ao encontro dela e disse: Dá-me de beber um pouco de água da tua jarra. Mas ela disse: Bebe, senhor, e apressou-se e abaixou a jarra de água sobre o seu braço, e deu-lhe de beber, até que ele cessou de beber. E disse: E aos teus camelos darei água, até que todos bebam. E apressou-se e esvaziou a jarra de água no cocho, e correu ao poço para tirar novamente, e tirou água para todas as camelas. O homem, porém, observava-a e permanecia em silêncio para saber se o Senhor tinha prosperado o seu caminho ou não. Aconteceu

que, quando todos os camelos cessaram de beber, o homem tomou brincos dourados de uma dracma de peso e dois braceletes para as mãos dela, sendo o peso deles de dez moedas de ouro. E perguntou a ela, e disse: Filha de quem és? Anuncia-me, se há junto ao teu pai lugar para nós pernoitarmos. Mas ela lhe disse: sou filha de Betuel, filho de Melcas, que ela deu à luz a Naor. E disse a ele: Temos palha e forragem em abundância, e lugar para pernoitar. E tendo ficado satisfeito, o homem adorou ao Senhor E disse: Bendito seja o Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, que não abandonou a sua justiça e a sua verdade para com o meu senhor, e o Senhor me conduziu à casa do irmão do meu senhor. E tendo corrido, a jovem anunciou na casa de sua mãe estas palavras. Mas Rebeca tinha um irmão, cujo nome era Labão, e Labão correu para o homem lá fora, junto à fonte. E aconteceu que, quando viu os brincos e os braceletes nas mãos da sua irmã, e quando ouviu as palavras de Rebeca, a sua irmã, dizendo: Assim me falou o homem, ele veio ao homem, que estava junto aos camelos, na fonte. E disse a ele: Vem, entra, abençoado do Senhor, por que estás fora? Eu preparei a casa e lugar para os camelos. Entrou então o homem para a casa, e descarregou os camelos, e deu palha e forragem aos camelos, e água para lavar os seus pés, e os pés dos homens que estavam com ele. E ele pôs pães diante deles para comer, e disse: Não comerei até falar as minhas palavras. E disse: Fala.

E disse: Eu sou servo de Abraão. O Senhor abençoou grandemente o meu senhor, e ele foi exaltado, e deu-lhe ovelhas, bezeros, prata, ouro, servos, servas, camelos e burros. E Sara, a mulher do meu senhor, deu à luz um filho para o meu senhor depois que ele envelheceu, e ele deu a ele tudo quanto possuía. E o meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para o meu filho dentre as filhas dos cananeus, entre os quais eu sou

residente estrangeiro na terra deles. Mas irás à casa do meu pai e à minha tribo, e tomarás de lá uma mulher para o meu filho. Eu disse ao meu senhor: E se a mulher não for comigo? E disse-me: O Senhor, o Deus a quem agradei diante dele, ele enviará o seu Anjo contigo, e prosperará o teu caminho, e tomarás mulher para o meu filho da minha tribo e da casa do meu pai. Então você será inocente das minhas maldições, quando, pois, se você vier à minha tribo e não lhe derem, você será inocente do meu juramento. E tendo vindo hoje à fonte, eu disse: Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, se tu prosperas o meu caminho, no qual agora eu vou, Eis que eu estou de pé junto à fonte de água, e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água, e será a virgem à qual eu diga: dá-me de beber um pouco de água do teu jarro, E diga a mim: Tu também bebe, e às tuas camelas darei água — esta é a mulher que o Senhor preparou para o seu próprio servo Isaac, e nisto saberei que fizeste misericórdia ao meu senhor Abraão. E aconteceu que, antes de eu terminar de falar em minha mente, imediatamente Rebeca saía, tendo a jarra de água sobre os ombros, e desceu à fonte, e tirou água. Então eu lhe disse: dá-me de beber. E tendo se apressado, baixou a jarra de água sobre o seu próprio braço, e disse: Bebe tu, e darei de beber aos teus camelos, e beberam, e deu de beber aos camelos. E perguntei a ela e disse: Filha de quem és? Anuncia-me. E ela disse: Sou filha de Betuel, filho de Naor, que Melca deu à luz a ele. E coloquei nela os brincos e as pulseiras ao redor de suas mãos. E tendo sido agradado, adorei ao Senhor e abençoei o Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, que me fez prosperar no caminho da verdade para tomar a filha do irmão do meu senhor para o filho dele. Se, portanto, vós fazeis misericórdia e justiça para com o meu senhor, relatai-me; mas se não, relatai-me, para que eu me volte para a direita ou para a esquerda.

Respondendo, Labão e Betuel disseram: Do Senhor saiu esta coisa; não seremos capazes de te falar contra, nem mal nem bom. Eis que Rebecca está diante de ti; toma-a e vai embora, e seja ela mulher do filho do teu senhor, conforme falou o Senhor. Aconteceu que, ao ouvir o filho de Abraão as palavras deles, ele se prostrou sobre a terra ao Senhor. E tendo trazido para fora o servo vasos de prata e de ouro e vestimenta, deu à Rebeca, e deu presentes ao irmão dela e à mãe dela. E comeram e beberam, ele e os homens que estavam com ele, e dormiram. E tendo levantado pela manhã, disse: Enviai-me, para que eu vá embora para o meu senhor. Disseram os irmãos dela e a mãe: Permaneça a virgem conosco uns dez dias, e depois disso partirá. Mas ele disse a eles: Não me detenhas, pois o Senhor fez prosperar o meu caminho. Envia-me, para que eu vá ao meu senhor. Mas eles disseram: Chamemos a criança e perguntemos à sua boca. E chamaram Rebeca e disseram-lhe: Irás com este homem? E ela disse: Irei. E enviaram embora Rebeca, a irmã deles, e as suas posses, e o servo de Abraão, e os que estavam com ele. E abençoaram Rebeca e disseram a ela: Nossa irmã és, torna-te em milhares de miríades, e que a tua semente herde as cidades dos adversários. Tendo se levantado, Rebeca e as suas servas montaram sobre os camelos e foram com o homem, e o servo, tendo tomado Rebeca, partiu.

Isaac estava viajando através do deserto pelo poço da visão, mas ele habitava na terra do Sul. E Isaac saiu para conversar na planície ao entardecer e, levantando os olhos, viu camelos vindo. E tendo Rebeca levantado os olhos, viu Isaac e desmontou do camelo. E disse ao servo: Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro? E o servo disse: Este é o meu senhor. E ela, tendo tomado o manto, cobriu-se. E o servo relatou a Isaac tudo o que ele havia feito. Entrou Isaac na casa de sua mãe e

tomou Rebeca, e ela tornou-se sua mulher, e ele a amou, e Isaac foi consolado acerca de Sara, sua mãe.

25

Abraão, porém, tomou uma mulher, cujo nome era Quetura. Ela lhe pariu Zombran, Iezan, Madal, Midian, Iesbok e Soie. Iezan gerou Saba e Dedã, e os filhos de Dedã: Assurieim, Latusieim e Laomeim. Filhos de Midiã: Gefer, Afer, Enoque, Abeida e Eldaga; todos estes eram filhos de Cetura. Abraão deu todas as suas posses a Isaac, seu filho. E aos filhos das suas concubinas, Abraão deu presentes e enviou-os para longe de Isaque, seu filho, ainda em vida, para o oriente, para a terra do oriente. Estes são os anos dos dias da vida de Abraão que ele viveu: cento e setenta e cinco anos. E ao enfraquecer, morreu Abraão em boa velhice, velho e cheio de dias, e foi reunido ao seu povo. E Isaque e Ismael, os filhos dele, o enterraram na caverna dupla, no campo de Efrom, filho de Zoar, o hitita, que está diante de Mambré, O campo e a caverna, que Abraão adquiriu dos filhos de Hete, lá enterraram Abraão e Sara, sua esposa. Aconteceu que, depois de Abraão morrer, Deus abençoou Isaac, seu filho, e Isaac habitou junto ao poço da visão. Estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, deu à luz para Abraão. E estes são os nomes dos filhos de Ismael, segundo os nomes das suas gerações: o primogênito de Ismael, Nabaiot, e Quedar, e Nabdeel, e Massam, e Masma, e Duma e Masse, E Choddan, e Thaiman, e Ietur, e Naphes, e Kedma. Estes são os filhos de Ismael, e estes são os seus nomes nas suas tendas e nos seus acampamentos, doze governantes segundo as suas nações. E estes foram os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos, e enfraquecendo morreu, e foi reunido ao seu povo. Ele habitou desde Evilate até

Sur, que está diante do Egito, até chegar aos Assírios; ele habitou diante de todos os seus irmãos.

E estas são as gerações de Isaac, filho de Abraão: Abraão gerou Isaac. Isaac tinha quarenta anos quando tomou Rebecca, filha de Betuel, o Sírio, da Mesopotâmia da Síria, irmã de Labão, o Sírio, para si como esposa. E Isaac rogava ao Senhor por Rebeca, sua mulher, porque ela era estéril, e Deus o ouviu, e Rebeca, sua mulher, concebeu. Mas as crianças saltavam nela, e ela disse: se assim está prestes a acontecer comigo, para que me serve isto? E foi inquirir do Senhor. E o Senhor disse a ela: duas nações estão em seu ventre, e dois povos serão divididos desde o seu ventre, e um povo ultrapassará o outro povo, e o maior servirá ao menor. E foram cumpridos os dias de ela dar à luz, e eis que havia gêmeos em seu ventre. Saiu o primogênito avermelhado, todo peludo como pele, e nomearam-no Esaú. E depois disto saiu o irmão dele, e a mão dele agarrava o calcanhar de Esaú, e chamou o nome dele Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca deu à luz a eles. Cresceram os jovens, e Esaú era um homem que sabia caçar, rústico, mas Jacó era um homem simples, que habitava em casa. Mas Isaac amou Esaú, porque a caça dele era comida para ele, e Rebeca amava Jacó.

Jacó cozinhou um ensopado, e Esaú veio do campo exausto. E Esaú disse a Jacó: Alimenta-me deste cozido vermelho, porque estou desfalecendo. Por causa disso foi chamado o nome dele Edom. Disse Jacó a Esaú: vende-me hoje o teu direito de primogenitura. E disse Esaú: Eis que eu vou morrer, e para que me servem estes direitos de primogenitura? E Jacó disse a ele: Jura-me hoje, e ele jurou a ele, e Esaú vendeu a primogenitura a Jacó. Jacob, porém, deu a Esaú pão e ensopado de lentilhas, e ele

comeu e bebeu, e levantando-se partiu, e Esaú desprezou a primogenitura.

26

Aconteceu uma fome sobre a terra, além da fome anterior, que aconteceu no tempo de Abraão, e Isaque foi para Abimeleque, rei dos filisteus, para Gerar. Mas o Senhor apareceu a ele e disse: Não desças ao Egito, habita na terra que eu te disser. E habita como estrangeiro residente nesta terra, e eu serei contigo, e te abençoarei, pois a ti e à tua descendência darei toda esta terra, e estabalecerei o meu juramento, que jurei a Abraão, teu pai. E eu multiplicarei a tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua descendência toda esta terra, e serão abençoadas na tua descendência todas as nações da terra. Porque Abraão, teu pai, obedeceu à minha voz e guardou os meus mandamentos, e os meus estatutos, e as minhas leis. Habitou Isaac em Gerara. Os homens do lugar perguntaram acerca de Rebeca, a mulher dele, e ele disse: É minha irmã, pois temeu dizer que era sua mulher, para que os homens do lugar não o matassem por causa de Rebeca, porque ela era bela na aparência. Aconteceu que ele ficou lá por muito tempo, e Abimeleque, o rei de Gerar, tendo se inclinado pela janela, viu Isaque brincando com Rebeca, sua mulher. Abimeleque chamou Isaac e disse-lhe: Então ela é de fato tua mulher? Por que disseste que é tua irmã? Isaac respondeu-lhe: Porque disse: que eu não morra jamais por causa dela. Disse-lhe Abimeleque: o que é isto que você nos fez? Por pouco alguém do meu povo dormiu com a sua mulher, e você teria trazido ignorância sobre nós. Abimelech comandou a todo o seu povo, dizendo: Todo aquele que tocar este homem e a sua mulher será culpado de morte. Semeou, porém, Isaac naquela terra, e encontrou naquele ano cevada rendendo

cem vezes, e o Senhor o abençoou. E o homem foi exaltado, e avançando tornou-se maior, até que se tornou muito grande. Aconteceu que ele teve gado de ovelhas e gado de bois e muitas lavouras. Mas os filisteus o invejaram. E todos os poços que os servos do seu pai cavaram no tempo do seu pai, os filisteus os entulharam e os encheram de terra. Disse Abimelech a Isaac: Vai-te embora de nós, porque te tornaste muito mais forte do que nós. E Isaac partiu de lá e alojou-se no vale de Gerar, e habitou ali.

E novamente Isaac cavou os poços de água que os servos de Abraão, seu pai, haviam cavado, e que os Filisteus entulharam depois da morte de Abraão, seu pai, e deu-lhes nomes segundo os nomes que seu pai havia dado. E os servos de Isaac cavaram no vale de Gerar, e encontraram lá um poço de água viva. E os pastores de Gerar lutaram com os pastores de Isaac, dizendo que a água era deles, e chamaram o nome do poço de Injustiça, pois fizeram injustiça a ele. Tendo partido de lá, cavou outro poço, mas também brigaram acerca daquele, e deu-lhe o nome de Inimizade. Tendo partido de lá, cavou outro poço, e não lutaram por ele, e nomeou-o Lugar Amplo, dizendo: Porque agora o Senhor nos alargou e nos aumentou sobre a terra.

Foi de lá para o poço do juramento. E o Senhor apareceu a ele naquela noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai; não temas, pois estou contigo, e te abençoarei, e multiplicarei a tua descendência por causa de Abraão, teu pai. E construiu ali um altar, e invocou o nome do Senhor, e armou ali a sua tenda, e os servos de Isaac cavaram ali um poço no vale de Gerar. E Abimelech foi até ele de Gerar, e Ochozath, o seu conselheiro, e Phicol, o comandante em chefe da sua força. E Isaac disse a eles: Por que viestes a mim? Vós me odiastes e me enviastes embora de vós. Mas eles disseram: Vendo, temos visto que o Senhor estava

contigo, e dissemos: haja então um juramento entre nós e ti, e faremos contigo uma aliança, Não faças mal conosco, porque nós não te tratamos abominavelmente, e da maneira que te tratamos bem, e te enviamos embora em paz, e agora tu és abençoado pelo Senhor. E fez um banquete para eles, e comeram e beberam. E tendo se levantado pela manhã, cada um jurou ao seu vizinho, e Isaac os enviou embora, e eles partiram dele em paz. Aconteceu naquele dia que os servos de Isaque, tendo chegado, relataram a ele acerca do poço que cavaram, e disseram: Não encontramos água. E ele o chamou Juramento; por isso chamou aquela cidade pelo nome de Poço do Juramento, até o dia de hoje.

Era Esaú de quarenta anos e tomou por mulher Judite, filha de Beerí, o Hitita, e Basemate, filha de Elom, o Hitita. E eram motivo de amargura para Isaac e para Rebecca.

27

Aconteceu que, depois de Isaac envelhecer, os olhos dele foram obscurecidos para ver, e ele chamou Esaú, o seu filho mais velho, e disse a ele: Meu filho, e ele disse: Eis-me aqui. E disse: Eis que envelheci e não sei o dia da minha morte. Agora, portanto, toma teu equipamento, a aljava e o arco, e sai para a planície, e caça para mim uma presa. E faça para mim comidas como eu gosto, e traga para mim, para que eu coma, para que minha alma te abençoe antes de eu morrer. Rebecca, porém, ouviu Isaac falando com Esaú, seu filho, e Esaú foi para a planície caçar para seu pai. Rebecca, porém, disse a Jacob, seu filho mais novo: Vê, eu ouvi teu pai falando com Esaú, teu irmão, dizendo: Traze-me caça e faze-me comidas, para que, tendo comido, eu te abençoe diante do Senhor antes de morrer. Agora, portanto, meu filho, ouve-me, como eu te ordeno. E tendo ido às ovelhas, toma para mim de lá

dois cabritos tenros e bons, e farei deles iguarias para teu pai, como ele ama. E você trará ao seu pai, e ele comerá, para que o seu pai o abençoe antes de morrer. Disse Jacó para Rebeca, sua mãe: Esaú, meu irmão, é um homem peludo, e eu sou um homem liso. Que o pai jamais me toque, e serei diante dele como alguém que despreza, e trarei sobre mim mesmo maldição, e não bênção. Disse-lhe a mãe: Sobre mim caia a tua maldição, filho; somente ouvi a minha voz e vai trazer-me. Tendo ido, tomou e trouxe à mãe, e a mãe dele fez iguarias, como o pai dele amava.

E tendo tomado Rebeca a veste boa de Esaú, seu filho mais velho, a qual estava com ela na casa, vestiu com ela Jacó, seu filho mais jovem. E ela colocou as peles dos cabritos sobre os braços dele e sobre as partes nuas do pescoço dele. E deu as iguarias e os pães que fez nas mãos de Jacó, seu filho. E trouxe ao pai dele e disse: Pai. E ele disse: Eis-me aqui. Quem és tu, meu filho? E Jacó disse ao pai: Eu sou Esaú, o teu primogênito. Fiz como me falaste. Levanta-te, senta-te e come da minha caça, para que a tua alma me abençoe. Disse Isaac ao seu filho: O que é isto que você encontrou tão rapidamente, ó filho? E ele disse: O que o Senhor teu Deus entregou diante de mim. Disse Isaac a Jacó: vem perto de mim, e tocarei você, filho, para saber se você é o meu filho Esaú ou não. Jacó aproximou-se de Isaac, seu pai, e ele o tocou, e disse: A voz é de fato voz de Jacó, mas as mãos são mãos de Esaú. E não o reconheceu, pois as suas mãos eram como as mãos de Esaú, seu irmão, peludas, e abençoou-o. E disse: Você é o meu filho Esaú? E ele disse: Eu sou. E disse: Traze-me, e comerei da tua caça, filho, para que a minha alma te abençoe. E trouxe-lhe, e comeu, e trouxe-lhe vinho, e bebeu. E Isaac, seu pai, disse a ele: Vem perto de mim e beija-me, meu filho. E, tendo se aproximado, beijou-o e cheirou o cheiro das suas vestes, e abençoou-o, e disse: Eis o cheiro do meu filho, como o cheiro de um campo cheio, que o

Senhor abençoou. E possa Deus te dar do orvalho do céu e da riqueza da terra, e abundância de grãos e vinho. E que te sirvam nações, e que te adorem governantes, e torna-te senhor do teu irmão, e te adorarão os filhos do teu pai; o que te amaldiçoa, amaldiçoado; mas o que te abençoa, abençoado.

E aconteceu que, depois de Isaac cessar de abençoar Jacob, seu filho, e aconteceu que, assim que Jacob saiu da presença de Isaac, seu pai, Esaú, seu irmão, veio da caça. E ele mesmo fez iguarias e trouxe ao seu pai, e disse ao pai: Levante-se o meu pai e coma da caça do seu filho, para que a tua alma me abençoe. E Isaac, o pai dele, disse a ele: Quem é você? E ele disse: Eu sou o seu filho, o primogênito Esaú. Isaac foi tomado de extremo assombro e disse: Quem, portanto, caçou para mim a caça e a trouxe para mim? Comi de tudo antes de você vir. Eu o abençoei, e abençoado será. Aconteceu que quando Esaú ouviu as palavras de seu pai Isaac, clamou em voz grande e extremamente amarga, e disse: Abençoa-me também, pai. Disse-lhe: Teu irmão veio com engano e tomou a tua bênção. E disse: Justamente foi chamado o nome dele Jacó, pois ele me suplantou eis que segunda vez isto: a minha primogenitura ele tomou, e agora tomou a minha bênção. E disse Esaú ao pai dele: Não deixaste para mim uma bênção, pai? Respondendo, Isaac disse a Esaú: se eu o fiz senhor teu, e todos os irmãos dele eu fiz servos dele, e com grão e vinho eu o sustentei, a ti, porém, o que farei, filho? Disse então Esaú ao seu pai: Não tens uma só bênção, pai? Abençoa-me também a mim, pai. E Isaac, profundamente comovido, Esaú clamou em alta voz e chorou. Tendo sido separado, Isaac, seu pai, disse-lhe: Eis que da riqueza da terra será a tua habitação, e do orvalho do céu do alto. E sobre a tua espada viverás, e ao teu irmão servirás, mas será quando destruíres e removeres o seu jugo do teu pescoço.

E Esaú guardava rancor de Jacó por causa da bênção com a qual seu pai o havia abençoado, e Esaú disse em sua mente: Aproximem-se os dias de luto por meu pai, para que eu mate meu irmão Jacó. Foi reportado a Rebeca as palavras de Esaú, seu filho mais velho, e tendo enviado, chamou Jacó, seu filho mais jovem, e disse a ele: eis que Esaú, teu irmão, te ameaça de te matar. Agora, portanto, filho, ouve a minha voz, e levanta-te e foge para a Mesopotâmia, para Labão, meu irmão, em Harã. E habita com ele alguns dias, até afastar a ira, e a raiva do seu irmão se afaste de você, e ele esqueça o que você lhe fez, e tendo enviado, chamarei você de lá, para que eu não seja privada dos dois filhos em um só dia. Disse Rebeca a Isaac: Estou cansada da minha vida por causa das filhas dos filhos de Hete. Se Jacó tomar mulher das filhas desta terra, para que me serve viver?

28

Tendo convocado Isaac a Jacó, abençoou-o e ordenou-lhe, dizendo: não tomarás mulher dentre as filhas dos cananeus. Tendo te levantado, foge para a Mesopotâmia, para a casa de Betuel, o pai de tua mãe, e toma para ti de lá uma mulher dentre as filhas de Labão, o irmão de tua mãe. O meu Deus te abençoe, e te aumente, e te multiplique, e serás congregações de nações. E possa ele dar a você a bênção de Abraão, meu pai, a você e à sua descendência depois de você, para herdar a terra da sua peregrinação, que Deus deu a Abraão. E Isaac enviou Jacob, e ele foi para a Mesopotâmia, para Labão, o filho de Betuel, o sírio, irmão de Rebeca, a mãe de Jacó e Esaú.

Esaú viu que Isaac abençoou Jacó e o enviou para a Mesopotâmia da Síria para tomar para si uma mulher de lá, ao abençoá-lo, e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher dentre

as filhas dos cananeus. E Jacó ouviu o pai e a mãe dele, e foi para a Mesopotâmia da Síria. Esaú viu também que as filhas de Canaã eram más diante de Isaac, seu pai Esaú foi para Ismael e tomou Maeleth, filha de Ismael, o filho de Abraão, irmã de Nabaiote, como mulher, além das suas mulheres.

E Jacó saiu do poço do juramento e foi para Harã. E ele encontrou um lugar e dormiu ali, pois o sol tinha se posto, e tomou das pedras do lugar e colocou junto à sua cabeça, e dormiu naquele lugar. E ele sonhou, e eis uma escada estabelecida na terra, cuja cabeça alcançava o céu, e os anjos de Deus subiam e desciam sobre ela. Mas o Senhor estava apoiado sobre ela, e disse: Eu sou o Deus de Abraão, teu pai, e o Deus de Isaque. Não temas. A terra sobre a qual tu dormes, a ti a darei, e à tua semente. E a tua descendência será como a areia da terra, e se espalhará sobre o mar, e o Sul, e o Norte, e sobre o leste, e serão abençoadas em ti todas as tribos da terra, e na tua descendência. E eis que eu estou contigo, guardando-te em todo o caminho por onde fores, e te farei voltar a esta terra, porque não te abandonarei até que eu tenha feito tudo quanto te falei. E Jacó foi despertado do sono dele e disse: O Senhor está neste lugar, e eu não sabia. E ele temeu e disse: Como é temível este lugar! Isto não é senão a casa de Deus, e esta é a porta do céu. E Jacó levantou-se pela manhã, e tomou a pedra que ele tinha colocado ali sob a sua cabeça, e a estabeleceu como pilar, e derramou óleo sobre o topo dela. E chamou aquele lugar de Casa de Deus, e Luz era o nome da cidade antes. E Jacó fez um voto, dizendo: se o Senhor Deus estiver comigo, e me preservar neste caminho pelo qual eu vou, e me der pão para comer e vestimenta para vestir, e se ele me fizer voltar com salvação à casa do meu pai, então o Senhor será o meu Deus. E esta pedra, a qual estabeleci como pilar, será para mim casa de Deus, e de todas as coisas que me deres, darei o dízimo delas a ti.

E tendo levantado os pés, Jacó foi para a terra do leste, para Labão, o filho de Betuel, o Sírio, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú. E vê, e eis um poço na planície, e estavam ali três rebanhos de ovelhas descansando junto dele, pois daquele poço davam de beber aos rebanhos, e havia uma grande pedra sobre a boca do poço. E todos os rebanhos eram reunidos lá, e rolavam a pedra da boca do poço, e davam de beber às ovelhas, e recolocavam a pedra sobre a boca do poço no seu lugar. Jacó disse a eles: Irmãos, de onde sois vós? E eles disseram: Somos de Harã. Disse-lhes: Conheceis Laban, o filho de Nahor? E eles disseram: Conhecemos. Disse-lhes ele: Ele está bem? E eles disseram: Está bem, e eis que Raquel, a filha dele, vinha com as ovelhas. E disse Jacó: Ainda é muito cedo, não é ainda hora de reunir os gados. Tendo dado de beber às ovelhas, ide embora e apascentai-as. Mas eles disseram: Não seremos capazes, até que sejam reunidos todos os pastores, e eles rolem a pedra da boca do poço, e nós demos de beber às ovelhas. Ainda enquanto ele falava com eles, eis que Raquel, a filha de Labão, estava vindo com as ovelhas do pai dela, pois ela apascentava as ovelhas do pai dela. Aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, a filha de Labão, o irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, o irmão de sua mãe, Jacó se aproximou, rolou a pedra da boca do poço e deu água às ovelhas de Labão, o irmão de sua mãe. E Jacó beijou Raquel e, erguendo a voz, chorou. E relatou a Raquel que era irmão do pai dela e que era filho de Rebeca, e tendo corrido, relatou ao pai dela segundo estas palavras. Aconteceu que, quando Labão ouviu o nome de Jacó, o filho de sua irmã, correu ao encontro dele e, tendo-o abraçado, beijou-o e trouxe-o para dentro de sua casa, e Jacó relatou a Labão todas estas palavras. E Labão lhe disse: Tu és dos meus ossos e da minha carne. E ele ficou com ele um mês inteiro.

Disse Laban a Jacob: Porque és meu irmão, não me servirás gratuitamente; dize-me qual é a tua recompensa. Mas Labão tinha duas filhas: o nome da maior era Lia, e o nome da menor, Raquel. Os olhos de Leah eram fracos, mas Rachel era bela na forma e muito bela na aparência. Jacó amou Raquel e disse: servirei a ti sete anos por Raquel, tua filha mais jovem. Labão lhe disse: É melhor eu dá-la a você do que dá-la a outro homem; habita comigo. E Jacó serviu por Raquel sete anos, e foram diante dele como poucos dias, pelo amor que ele tinha por ela. Jacó disse a Labão: Dá-me a minha mulher, pois os dias foram cumpridos para que eu entre a ela. Reuniu, mas, Labão todos os homens do lugar e fez um casamento. E aconteceu à noite, e tendo tomado Leia, a filha dele, trouxe-a para Jacó, e Jacó entrou para ela. Labão deu a Leia, sua filha, Zelfa, sua serva, como serva dela. Aconteceu pela manhã, e eis que era Lia. Jacó disse a Labão: O que é isto que você me fez? Não foi por Raquel que servi junto a você? E por que me enganou? Respondeu, porém, Labão: Não é assim em nosso lugar, dar a mais jovem antes da mais velha. Complete, portanto, a semana desta, e te darei também esta em lugar do trabalho que trabalharás para mim ainda outros sete anos. Jacó fez assim e completou a semana desta, e Labão deu a ele Raquel, a filha dele, como mulher. E Labão deu à sua filha Bala a sua serva, a ela como serva. E entrou para Raquel, e amou Raquel mais do que Lia, e serviu-lhe outros sete anos.

Tendo visto o Senhor Deus que Lia era odiada, abriu o útero dela, mas Raquel era estéril. E Lia concebeu e deu à luz um filho a Jacó, e chamou o nome dele Rúben, dizendo: Porque o Senhor viu a minha humilhação e me deu um filho, agora, portanto, o meu marido me amará. E ela concebeu novamente e deu à luz um segundo filho a Jacó, e disse: O Senhor ouviu que eu sou odiada e me deu também este. E chamou o nome dele de Simeão. E

concebeu ainda, e deu à luz um filho, e disse: Agora, neste tempo, o meu homem será para mim, pois tenho dado à luz para ele três filhos. Por causa disto, chamou o nome dele Levi. E tendo concebido ainda, deu à luz um filho, e disse: Agora, ainda por isto darei graças ao Senhor. Por causa disto, chamou o nome dele Judá, e parou de dar à luz.

30

Tendo visto Raquel que não tinha dado à luz a Jacó, Raquel teve ciúmes da irmã dela e disse a Jacó: Dá-me filhos; se não, morrerrei. Irritado, Jacob disse a Rachel: não sou eu no lugar de Deus, que te privou do fruto do ventre? Disse Raquel a Jacó: Eis a minha serva Bila, entra a ela, e dará à luz sobre os meus joelhos, e eu também serei edificada por meio dela. E deu a ele Bala, a sua serva, por mulher, e Jacó entrou para ela. E Bala, a serva de Raquel, concebeu e deu à luz um filho a Jacó. E disse Raquel: Deus me julgou, e ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso chamou o nome dele Dã. E Bala, a serva de Raquel, concebeu ainda, e deu à luz um segundo filho a Jacó. E disse Raquel: Deus contendeu por mim, e lutei com a minha irmã, e prevaleci, e chamou o nome dele Naftali. Viu mas Leia que parou de dar à luz, e tomou Zelfa, a serva dela, e deu-a a Jacó como mulher, e ele entrou para ela. E Zelfa, a serva de Leia, concebeu e deu à luz um filho a Jacó. E Lia disse: Que fortuna! E deu-lhe o nome de Gade. E Zelfa, a serva de Leia, concebeu ainda e deu à luz um segundo filho a Jacó. E disse Lia: Abençoada sou eu, porque as mulheres me chamarão abençoada, e chamou o nome dele Aser. Foi Rúben em dia de colheita de trigo, e encontrou maçãs de mandrágoras no campo, e trouxe-as para Leia, a mãe dele. Disse Raquel a Leia, a irmã dela: dá-me das mandrágoras do teu filho. Disse Lia: Não é suficiente para ti que tomaste o meu homem? Também tomarás as

mandrágoras do meu filho? E disse Raquel: Não assim, que ele durma contigo esta noite em troca das mandrágoras do teu filho. Jacó entrou do campo à tarde, e Lia saiu ao encontro dele, e disse: Entrarás para mim hoje, pois te aluguei em troca das mandrágoras do meu filho, e ele dormiu com ela naquela noite. E Deus ouviu Lia, e tendo concebido, ela deu à luz um quinto filho a Jacó. E disse Lia: Deus me deu a minha recompensa, porque dei a minha serva ao meu marido, e chamou o nome dele Issacar, que significa recompensa. E Lia concebeu ainda, e deu à luz um sexto filho a Jacó. E disse Lia: Deus me deu um bom dom neste tempo; agora meu marido me escolherá, pois lhe dei seis filhos. E ela chamou o nome dele Zabulon. E depois disto deu à luz uma filha, e chamou o nome dela Deina. Mas Deus lembrou-se de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu o seu ventre. E tendo concebido, deu à luz um filho para Jacó, e Raquel disse: Deus removeu a minha desonra. E ela o chamou de José, dizendo: Que Deus me dê outro filho.

Aconteceu que, quando Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: Envia-me, para que eu vá embora para o meu lugar e para a minha terra. Devolve as minhas mulheres e as minhas crianças, pelas quais tenho servido a ti, para que eu vá embora, pois tu sabes a escravidão pela qual tenho servido a ti. Labão disse-lhe: se encontrei favor diante de ti, percebi que Deus me abençoou por causa da tua vinda. Especifica o teu salário para mim, e eu darei. Mas Jacó disse: Tu sabes o que tenho servido a ti, e quanto era o teu gado comigo. Pois pequeno era quanto tinhas diante de mim, e cresceu para multidão, e o Senhor Deus te abençoou sobre o meu pé; agora, portanto, quando farei também eu para mim mesmo uma casa? E Labão disse a ele: O que te darei? E Jacó lhe disse: Não me darás nada. Se fizeres isto por mim, novamente apascentarei as tuas ovelhas e as guardarei. Deixe passar todas as suas ovelhas hoje, e separe de lá toda ovelha escura entre os

cordeiros, e toda listrada e manchada entre as cabras; essa será a minha recompensa. E a minha justiça me responderá no dia seguinte, porque a minha recompensa está diante de ti: tudo o que não seja salpicado e listrado entre as cabras, e escuro entre os cordeiros, será considerado roubado de mim. Laban disse a ele: seja segundo a tua palavra. E separou naquele dia os bodes malhados e manchados, e todas as cabras malhadas e manchadas, e todo o que era cinzento entre os cordeiros, e todo o que era branco entre eles, e entregou pela mão dos seus filhos. E removeu uma distância de três dias de caminho entre eles e Jacó, e Jacó pastoreava as ovelhas restantes de Labão. Jacó tomou para si varas frescas de estoraque, de nogueira e de plátano, e Jacó as descascou em lascas brancas, e raspando o verde, o branco que descascou aparecia variado sobre as varas. E colocou as varas que ele descascou nas calhas dos bebedouros de água, para que quando as ovelhas viessem beber, estando elas diante das varas ao virem beber, as ovelhas concebessem voltadas para as varas. E as ovelhas concebiam junto às varas, e as ovelhas davam à luz crias brancas, malhadas e salpicadas de cinza. Os cordeiros, porém, Jacó separou, e colocou diante das ovelhas o carneiro listrado e todo variado entre os cordeiros, e separou para si rebanhos à parte, e não os misturou com as ovelhas de Labão. Aconteceu que, no tempo em que as ovelhas estavam concebendo, recebendo em ventre, Jacó colocou as varas diante das ovelhas nos bebedouros, para que elas concebessem segundo as varas. Quando as ovelhas pariam, ele não colocava, e aconteceu que as sem marca ficaram de Labão, mas as marcadas ficaram de Jacó. E o homem enriqueceu extremamente, e vieram a ele muitos gados, bois, servos, servas, camelos e jumentos.

Jacó ouviu as palavras dos filhos de Labão, dizendo: Jacó tomou tudo do nosso pai, e de tudo do nosso pai ele fez toda esta glória. E Jacó viu a face de Labão, e eis que não era para com ele como ontem e anteontem. Disse o Senhor a Jacó: retorna para a terra de teu pai e para a tua geração, e estarei contigo. Tendo enviado, Jacó chamou Leia e Raquel para a planície onde estavam os rebanhos. E disse a elas: Vejo que o rosto de vosso pai não é para comigo como ontem e anteontem, mas o Deus de meu pai estava comigo. E vós mesmas sabeis que com toda a minha força tenho servido ao vosso pai. O vosso pai me enganou e mudou o meu salário dez vezes, mas Deus não lhe permitiu fazer-me mal. Se assim disser, as variadas serão tua recompensa, e todas as ovelhas darão à luz variadas; mas se disser, as brancas serão tua recompensa, e todas as ovelhas darão à luz brancas. E Deus tirou todos os rebanhos do vosso pai e deu-os a mim. E aconteceu que quando as ovelhas estavam concebendo no ventre, vi em sono com meus olhos, e eis que os bodes e os carneiros que subiam sobre as ovelhas e as cabras eram muito brancos, malhados e cinzentos salpicados. E o Anjo de Deus me disse em sonho: Jacó, e eu disse: O que é? E disse: Levanta os teus olhos e vê os bodes e os carneiros subindo sobre as ovelhas e as cabras manchadas, variadas e cinzentas salpicadas, pois tenho visto tudo quanto Labão te faz. Eu sou o Deus que apareceu a você no lugar de Deus, onde você ungiu para mim ali um pilar, e fez a mim ali um voto; agora, portanto, levante-se e saia desta terra, e vá para a terra da sua geração, e eu estarei com você. E respondendo, Raquel e Lia lhe disseram: Não há mais para nós porção ou herança na casa de nosso pai? Não fomos consideradas por ele como estrangeiras? Pois ele nos vendeu e devorou completamente a nossa prata. Toda a riqueza e a glória que o Deus de nosso pai tirou será nossa e de nossos filhos; agora, portanto, faz tudo quanto Deus te disse. Tendo se levantado, Jacó tomou suas mulheres e seus filhos e os

colocou sobre os camelos, E levou embora todas as suas posses, e toda a sua bagagem que ele adquiriu na Mesopotâmia, e tudo o que era dele, para partir em direção a Isaac, seu pai, para a terra de Canaã. Laban foi tosquiando as suas ovelhas, mas Raquel roubou os ídolos do seu pai. Jacó escondeu de Labão, o Sírio, não anunciando a ele que fugia. E ele fugiu com tudo o que era dele, atravessou o rio e partiu para a montanha de Galaad. Foi reportado a Labão, o Sírio, no terceiro dia, que Jacó tinha fugido. E tendo tomado seus irmãos consigo, perseguiu atrás dele por um caminho de sete dias, e o alcançou na montanha de Galaad. Mas Deus veio a Labão, o Sírio, durante o sono da noite, e disse-lhe: Guarda-te de jamais falares com Jacó coisas más. E Labão alcançou Jacó, e Jacó armou a sua tenda na montanha, e Labão estabeleceu os seus irmãos na montanha de Gileade. Disse Laban a Jacob: O que você fez? Por que fugiu secretamente, e me roubou, e levou embora as minhas filhas, como cativas pela espada? E se você tivesse me avisado, eu teria despedido você com alegria, com músicos, tambores e lira. E não fui considerado digno de beijar meus filhos e minhas filhas, mas agora agiste tolamente. E agora a minha mão é forte para te fazer mal, mas o Deus de teu pai ontem me disse, dizendo: Guarda-te para que jamais fales males com Jacó. Agora, portanto, você partiu, pois desejou ardentemente ir embora para a casa de seu pai, mas por que roubou meus deuses? Respondendo, Jacó disse a Labão: Porque tive medo, pois disse: Não seja que tires de mim tuas filhas e tudo o que é meu. E disse Jacó: Junto de quem você encontrar os seus deuses, não viverá diante dos nossos irmãos; reconheça o que é meu dentre as suas coisas e tome. E não reconheceu nada junto a ele, mas Jacó não sabia que Raquel, a sua mulher, os tinha roubado. Tendo entrado, Labão procurou na casa de Lia e não encontrou, e saiu da casa de Lia, e procurou na casa de Jacó e na casa das duas servas, e não encontrou, e entrou também na casa de Raquel. Raquel, porém,

tomou os ídolos e os colocou nas selas da camela, e sentou-se sobre eles. E ela disse ao pai dela: Não leve a mal, senhor, não posso me levantar diante de você, porque estou com o costume das mulheres. Labão investigou em toda a casa e não encontrou os ídolos. Jacó ficou irado e lutou com Labão, e respondendo Jacó disse a Labão: qual é o meu delito? e qual é o meu pecado, porque me perseguiste, E que você revistou todos os vasos da minha casa? O que você encontrou de todos os vasos da sua casa? Coloque aqui diante dos seus irmãos e dos meus irmãos, e que julguem entre nós dois. Estes vinte anos eu estou contigo, as tuas ovelhas e as tuas cabras não foram privadas de filhos, os carneiros das tuas ovelhas não devorei. O que foi morto por animais selvagens não trouxe a ti; eu pagava de mim mesmo os roubos de dia e os roubos de noite. Eu era queimado pelo calor do dia e pelo gelo da noite, e o sono fugia dos meus olhos. Estas são vinte anos que eu estou em tua casa, servi-te catorze anos pelas tuas duas filhas, e seis anos com os teus rebanhos, e fraudaste o meu salário dez vezes. Se não fosse o Deus de meu pai Abraão, e o temor de Isaac, tu me terias enviado embora vazio; Deus viu minha humilhação e o trabalho de minhas mãos, e te repreendeu ontem.

Respondendo, porém, Labão disse a Jacó: As filhas são minhas filhas, e os filhos são meus filhos, e os rebanhos são meus rebanhos, e tudo quanto vês é meu; e quanto às minhas filhas, que farei a estas hoje, ou aos filhos delas que deram à luz? Agora, portanto, vem, façamos uma aliança, eu e você, e será como testemunho entre mim e você. Disse-lhe então: Eis que ninguém está conosco; vê, Deus é testemunha entre mim e você. Tendo tomado uma pedra, Jacó a estabeleceu como pilar. Jacó disse aos seus irmãos: Juntai pedras, e juntaram pedras, e fizeram um monte, e comeram ali sobre o monte, e Labão disse a ele: Este monte testifica entre mim e ti hoje. E Labão chamou-o monte do

testemunho, e Jacó chamou-o monte testemunha. Disse Labão a Jacó: Eis este monte e a coluna que estabeleci entre mim e ti; este monte testifica, e esta coluna testifica; por isso foi chamado o nome: Monte Testifica. E a visão, da qual ele disse, que Deus possa olhar entre mim e ti, porque nos separaremos um do outro. Se humilhares as minhas filhas, se tomares mulheres além das minhas filhas, vê, ninguém está conosco vendo, Deus é testemunha entre mim e ti. Se, pois, eu não atravessar até você, nem você atravessar até mim este monte e esta coluna, para o mal. O Deus de Abraão e o Deus de Naor julguem entre nós, e Jacó jurou pelo temor de seu pai Isaque. E ele ofereceu um sacrifício na montanha, e chamou os seus irmãos, e comeram e beberam, e dormiram na montanha.

32

Tendo se levantado pela manhã, Labão beijou os seus filhos e as suas filhas e os abençoou; então, tendo se virado, Labão partiu para o seu lugar.

E Jacó partiu para o seu próprio caminho, e levantando os olhos viu o acampamento de Deus acampado, e os Anjos de Deus o encontraram. Jacó disse, quando os viu: Este é o acampamento de Deus, e chamou aquele lugar de Maanaim.

Jacó enviou mensageiros adiante dele para Esaú, seu irmão, para a terra de Seir, para a terra de Edom. E comandou a eles, dizendo: Assim direis ao meu senhor Esaú: Assim diz o teu servo Jacó: Peregrino com Labão e demorei até agora. E tornaram-se meus bois, e burros, e ovelhas, e servos, e servas, e enviei anunciar ao meu senhor Esaú, para que o teu servo encontre graça diante de ti. E os anjos retornaram para Jacó, dizendo: Viemos ao teu

irmão Esaú, e eis que ele vem ao teu encontro, e quatrocentos homens com ele. Jacó temeu grandemente e estava angustiado, e dividiu o povo que estava com ele, e os bois, e os camelos, e as ovelhas, em dois acampamentos. E disse Jacó: Se Esaú vier a um acampamento e o golpear, o segundo acampamento será para ser salvo. Disse Jacó: Deus do meu pai Abraão, e Deus do meu pai Isaque, Senhor, tu que disseste a mim, parte para a terra da tua geração, e te farei bem, Seja suficiente para mim toda a justiça e toda a verdade que você fez ao seu servo, pois com esta minha vara atravessei este Jordão, mas agora me tornei dois acampamentos. Livra-me da mão do meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo, para que ele não venha e me fira, e a mãe com os filhos. Tu, porém, disseste: Eu te farei bem e farei a tua descendência como a areia do mar, que não será contada por causa da multidão. E ele dormiu lá naquela noite, e tomou dos presentes que trouxe, e enviou ao seu irmão Esaú, duzentas cabras, vinte bodes, duzentas ovelhas, vinte carneiros, Trinta camelos amamentando com suas crias, quarenta bois, dez touros, vinte burros e dez potros. E deu-os aos seus servos, rebanho por rebanho separadamente, e disse aos seus servos: Ide adiante de mim e fazei intervalo entre rebanho e rebanho. E comandou ao primeiro, dizendo: Se Esaú, meu irmão, encontrar-te e perguntar-te, dizendo: De quem és? E para onde vais? E de quem são estas coisas que vão adiante de ti? Dirás: Do teu servo Jacó, presentes enviou ao meu senhor Esaú, e eis que ele vem atrás de nós. E comandou ao primeiro, ao segundo, ao terceiro e a todos os que iam adiante com estes rebanhos, dizendo: Conforme esta palavra, falem a Esaú quando ele os encontrar, E você dirá: Eis que o teu servo Jacó vem atrás de nós, pois disse: Apaziguarei a sua face com os presentes que vão adiante dele, e depois disto verei a sua face; talvez, pois, aceitará a minha face. E os presentes foram adiante dele, mas ele dormiu aquela noite no acampamento.

Tendo se levantado naquela noite, tomou as duas mulheres, as duas servas e os onze filhos dele, e cruzou a travessia do Jaboque. E tomou-os e cruzou a torrente, e fez atravessar todos os seus.

Mas Jacó ficou sozinho, e um homem lutou com ele até a manhã. Viu, porém, que não era capaz contra ele, e tocou o côncavo da sua coxa, e o côncavo da coxa de Jacó ficou dormente ao lutar com ele. E disse-lhe: Envia-me, pois a aurora subiu. Mas ele disse: Não te enviarei, se não me abençoares. Disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. E disse a ele: Não será mais chamado o teu nome Jacó, mas Israel será o teu nome, porque prevaleceste com Deus, e com homens serás capaz. Jacó perguntou e disse: Dize-me o teu nome. E ele disse: Por que perguntas o meu nome? E o abençoou ali. E Jacó chamou aquele lugar de forma de Deus, pois vi Deus face a face, e minha alma foi salva. Mas o sol nasceu para ele quando a forma de Deus passou, e ele estava mancando da coxa. Por causa disto, os filhos de Israel não comem o tendão que entorpeceu, que está sobre a cavidade da coxa, até o dia de hoje, porque tocou a cavidade da coxa de Jacó, o tendão que entorpeceu.

33

Tendo olhado para cima, Jacó viu com os seus olhos, e eis que Esaú, o seu irmão, vinha com quatrocentos homens, e Jacó dividiu as crianças entre Lia, Raquel e as duas servas. E colocou as duas servas e os filhos delas em primeiro lugar, e Lia e as crianças dela atrás, e Raquel e José por último. Ele mesmo avançou à frente deles, e prostrou-se sobre a terra sete vezes, até aproximar-se do irmão dele. E Esaú correu ao encontro dele e, tendo-o abraçado, caiu sobre o seu pescoço e beijou-o, e ambos choraram. E tendo olhado para cima, Esaú viu as mulheres e as crianças, e disse: O

que são estas para ti? E ele disse: As crianças que Deus graciosamente deu ao teu servo. E as jovens mulheres e as suas crianças se aproximaram e adoraram. E Leia aproximou-se com os seus filhos, e prostraram-se, e depois disto Raquel aproximou-se com José, e prostraram-se. E disse: O que significam para ti todos estes acampamentos que encontrei? E ele disse: Para que o teu servo encontre favor diante de ti, senhor. Esaú disse: Tenho muito, irmão, fique contigo o que é teu. Disse Jacó: se encontrei favor diante de ti, recebe os presentes das minhas mãos, porque por isso vi o teu rosto como alguém veria o rosto de Deus, e tu te agradarás de mim. Toma as minhas bênçãos, as quais eu trouxe a ti, porque Deus teve misericórdia de mim, e tenho todas as coisas, e ele o compeliu, e tomou. E disse: Tendo partido, sigamos em linha reta. Disse-lhe: o meu senhor sabe que as crianças são tenras, e as ovelhas e as vacas estão amamentando sob meus cuidados; se, portanto, eu as conduzir com pressa por um dia, todo o gado morrerá. Deixe o meu senhor ir adiante do seu servo, mas eu prosseguirei no caminho conforme o ritmo da jornada diante de mim, e conforme o passo dos jovens servos, até que eu chegue ao meu senhor em Seir. Mas Esaú disse: deixarei contigo alguns do povo que está comigo. Mas ele disse: por que isto? É suficiente que encontrei favor diante de ti, senhor. Mas Esaú virou-se naquele dia para o seu caminho para Seir. E Jacó partiu para Tendas, e fez para si ali casas, e para o seu gado fez tendas; por causa disso chamou o nome daquele lugar Tendas.

E Jacó veio para Salem, cidade de Siquém, a qual está na terra de Canaã, quando retornou da Mesopotâmia da Síria, e acampou diante da cidade. E adquiriu a porção do campo onde estabeleceu a sua tenda, de Emmor, pai de Siquém, por cem peças de prata. E estabeleceu lá um altar e invocou o Deus de Israel.

Saiu, porém, Diná, a filha de Leia, que ela deu à luz para Jacó, para conhecer as filhas dos nativos. E Siquém, o filho de Emor, o heveu, o governante da terra, viu-a e, tendo-a tomado, deitou-se com ela e humilhou-a. E prestou atenção à alma de Dina, filha de Jacó, e amou a virgem, e falou segundo o pensamento da virgem a ela. Siquém disse a Emor, seu pai: Toma para mim esta moça como esposa. Jacó ouviu que o filho de Hamor desonrou Diná, a filha dele; os filhos dele estavam com os gados dele no campo, e Jacó guardou silêncio até eles virem. Mas Emor, o pai de Siquém, saiu para falar com Jacó. Os filhos de Jacó vieram do campo, mas quando ouviram, os homens ficaram feridos, e era muito doloroso para eles, porque ele fez uma coisa vergonhosa em Israel, tendo se deitado com a filha de Jacó, e não será assim. E Emmor falou a eles, dizendo: Siquém, meu filho, escolheu de coração a vossa filha; dai-a, portanto, a ele por mulher, E casai-vos conosco: as vossas filhas dai-nos, e as nossas filhas tomai para os vossos filhos. E habitai entre nós, e eis que a terra é vasta diante de vós, habitai, e comerciai nela, e adquiri possessões nela. Siquém disse ao pai dela e aos irmãos dela: Que eu possa encontrar favor diante de vós, e o que disserdes, daremos. Multipliquem o dote grandemente, e eu darei conforme vocês me disserem, e vocês me darão esta moça como esposa.

Responderam, mas os filhos de Jacó a Siquém e a Emor, o pai dele, com engano, e falaram a eles porque profanaram Diná, a irmã deles. E Simeão e Levi, os irmãos Terríveis, disseram a eles: Não seremos capazes de fazer esta palavra, dar a nossa irmã a um homem que tem incircuncisão, pois é opróbrio para nós. Somente nisto seremos feitos semelhantes a vós e habitaremos entre vós, se vos tornardes como nós, sendo circuncidado todo macho dentre

vós. E daremos as nossas filhas a vós, e das vossas filhas tomaremos mulheres para nós, e habitaremos junto a vós, e seremos como uma só raça. Mas se não nos escutardes para serdes circuncidados, tomaremos nossa filha e iremos embora. E as palavras agradaram diante de Emmor e diante de Siquém, o filho de Emmor. E o jovem não demorou a fazer isto, pois estava apaixonado pela filha de Jacó, e ele era o mais honrado de todos na casa de seu pai. Veio, porém, Emor e Siquém, seu filho, para a porta da cidade deles, e falaram aos homens da cidade deles, dizendo: Estes homens são pacíficos, que eles habitem conosco sobre a terra e que comerciem nela; a terra, eis que é larga diante deles; tomaremos as filhas deles como mulheres para nós, e daremos as nossas filhas a eles. Somente nisto os homens serão como nós para habitar conosco, de modo que sejamos um só povo: em ser circuncidado todo macho nosso, assim como eles são circuncidados. E o gado deles, e os quadrúpedes, e as posses deles, não serão nossos? Somente nisto sejamos feitos semelhantes a eles, e habitarão conosco. E escutaram Emmor e Siquém, seu filho, todos os que negociavam no portão da cidade deles, e foram circuncidados na carne do prepúcio deles todo macho.

Aconteceu no terceiro dia, quando estavam em sofrimento, que os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Dina, tomaram cada um a sua espada, e entraram na cidade seguramente, e mataram todo macho. Mataram Emmor e Siquém, seu filho, ao fio da espada, e tomaram Diná da casa de Siquém, e saíram. Os filhos de Jacó entraram sobre os feridos e saquearam a cidade na qual desonraram Dinah, a irmã deles. E tomaram as ovelhas, os bois e os jumentos deles, tanto o que estava na cidade quanto o que estava na planície. E capturaram todos os seus corpos, toda a sua bagagem e as suas mulheres, e saquearam tudo o que havia na cidade e tudo o que havia nas casas. Disse Jacob a

Simeon e Levi: Vós me fizestes odioso, de modo que me tornei mau a todos os que habitam a terra, tanto aos Cananeus quanto aos Perizeus. Eu sou pouco em número, e reunindo-se contra mim, eles me atacam, e serei destruído, eu e a minha casa. Mas eles disseram: Usarão a nossa irmã como prostituta?

35

Disse Deus a Jacó: levanta-te, sobe ao lugar de Betel e habita lá, e faz lá um altar ao Deus que te apareceu quando fugias da face de Esaú, teu irmão. Disse Jacó à sua casa e a todos os que estavam com ele: Tirai os deuses estrangeiros que estão convosco do meio de vós, purificai-vos e mudai as vossas vestes. E, tendo nos levantado, vamos subir para Betel e façamos lá um altar ao Deus que me escutou no dia da aflição, que estava comigo e me salvou no caminho pelo qual eu fui. E deram a Jacó os deuses estrangeiros que estavam em suas mãos e os brincos que estavam em seus ouvidos, e Jacó os escondeu sob o terebinto que estava em Siquém, e os destruiu até o dia de hoje. E Israel partiu de Siquém, e o temor de Deus caiu sobre as cidades ao redor deles, e não perseguiram os filhos de Israel. Veio Jacó para Luz, que é na terra de Canaã, que é Betel, ele e todo o povo que estava com ele. E ele construiu lá um altar, e chamou o nome do lugar Betel, pois lá Deus apareceu a ele, quando ele fugia da face de Esaú, seu irmão.

Morreu então Deborah, a ama de Rebeca, e foi sepultada abaixo de Betel, junto ao carvalho, e Jacó chamou o nome dele de Carvalho do Luto. Deus apareceu a Jacó ainda em Luz, quando ele veio da Mesopotâmia da Síria, e Deus o abençoou. E Deus disse a ele: O teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel será o teu nome, e chamou o nome dele Israel. Disse-lhe Deus: Eu sou o teu Deus, aumenta e multiplica-te; nações e congregações de nações

procederão de ti, e reis sairão dos teus lombos. E a terra que dei a Abraão e Isaac, a ti a tenho dado, a ti será, e à tua descendência depois de ti darei esta terra. Mas Deus subiu dele do lugar onde falou com ele. E Jacó estabeleceu um pilar no lugar onde Deus falou com ele, um pilar de pedra, e derramou sobre ele uma libação, e derramou sobre ele óleo. E Jacó chamou o nome do lugar, no qual Deus falou com ele lá, Betel. Tendo partido de Betel, Jacó erigiu a sua tenda além da torre de Gader, e aconteceu que quando ele se aproximou de Chabratha para vir a Efrata, Raquel deu à luz, e ela teve trabalho de parto difícil. Aconteceu que, ao dar à luz com dificuldade, a parteira lhe disse: Tem coragem, pois este também é para ti um filho. Aconteceu que, ao ela liberar a alma, pois estava morrendo, chamou o nome dele filho da minha dor, mas o pai chamou o nome dele Benjamim. Morreu, porém, Raquel, e foi enterrada no caminho do hipódromo de Efrata, que é Belém. E Jacó estabeleceu um pilar sobre o túmulo dela; este é o pilar sobre o túmulo de Raquel até o dia de hoje. Aconteceu que, quando Israel habitou naquela terra, Rúben foi e dormiu com Bala, a concubina de seu pai Jacó, e Israel ouviu, e isso pareceu mau diante dele. Eram doze os filhos de Jacó.

Filhos de Leah: o primogênito de Jacob, Reuben, Simeon, Levi, Judá, Issachar, Zebulun. Filhos de Raquel: José e Benjamim. Os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali. Filhos de Zilpah, serva de Leah: Gad e Asher. Estes são os filhos de Jacob que nasceram para ele na Mesopotâmia da Síria. Jacó veio para Isaac, seu pai, em Mamre, na cidade da planície, esta é Hebron na terra de Canaã, onde peregrinaram Abraão e Isaac. Os dias de Isaac, os quais viveu, foram cento e oitenta anos. E falhando, Isaac morreu, e foi reunido ao seu povo, velho e cheio de dias, e Esaú e Jacó, seus filhos, o enterraram.

Estas são as gerações de Esaú, ele é Edom. Esau tomou para si mulheres dentre as filhas dos cananeus: Ada, filha de Ailom, o heteu, e Olibema, filha de Ana, filho de Sebegon, o hivita. E a Basemath, filha de Ismael, irmã de Nebaioth. Ada pariu para ele Elifaz, e Basemate pariu Raguel. E Olibema deu à luz Ieous, Ieglom e Coré; estes são os filhos de Esaú que lhe nasceram na terra de Canaã. Esaú tomou as suas mulheres, e os seus filhos, e as suas filhas, e todos os membros da sua casa, e todas as suas posses, e todo o gado, e tudo quanto adquiriu, e tudo quanto obteve na terra de Canaã, e partiu Esaú da terra de Canaã de diante de Jacó, seu irmão. Pois as suas possessões eram muitas para habitarem juntos, e a terra da sua peregrinação não era capaz de os sustentar, devido à multidão das suas possessões. Mas Esaú habitou no monte Seir; Esaú, ele é Edom. Estas são as gerações de Esaú, pai de Edom, no monte Seir. E estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Adá, mulher de Esaú, e Raguel, filho de Basemate, mulher de Esaú. Tornaram-se filhos de Elifaz: Taimã, Omar, Sofar, Gotom e Cenez. Thamna era concubina de Eliphaz, filho de Esau, e pariu a Eliphaz o Amalek; estes são os filhos de Adah, mulher de Esau. Estes são os filhos de Raguel: Naote, Zare, Some e Moze; estes eram filhos de Basemate, mulher de Esaú. Estes são os filhos de Olibemas, filha de Ana, filho de Sebegon, mulher de Esaú; ela gerou a Esaú: Ieous, Ieglom e Coré. Estes são os líderes, filhos de Esaú, filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: líder Teman, líder Omar, líder Zofar, líder Kenaz. Líder Coré, líder Gotom, líder Amaleque, estes são os líderes de Elifaz na terra de Idumeia, estes são os filhos de Adá. E estes são os filhos de Raguel, filho de Esaú: o líder Naote, o líder Zare, o líder Some, o líder Moze; estes são os líderes de Raguel na terra de Edom, estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú. Estes são os filhos de

Olibemas, mulher de Esaú: o líder Ieous, o líder Ieglom, o líder Coré; estes são os líderes de Olibemas, filha de Ana, mulher de Esaú. Estes são os filhos de Esaú, e estes são os seus líderes, estes são os filhos de Edom. Estes são os filhos de Seir, o Horreu, que habitava a terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, E Deson, e Asar, e Rison, estes líderes do Horreu, do filho de Seir, na terra de Edom. Tornaram-se filhos de Lotã: Corri e Hemã; e irmã de Lotã: Tamna. Estes são os filhos de Shobal: Golam, Manahath, Gaibel, Zophar e Omar. E estes são os filhos de Sebeom: Aié e Aná. Este é Aná, que encontrou Jamin no deserto, quando apascentava os animais de carga de Sebeom, seu pai. Estes são os filhos de Aná: Deson, e Olibema, filha de Aná. Estes são os filhos de Deson: Amadá, Asbã, Itrã e Harrã. Estes são os filhos de Asar: Balaam, Zoukam e Ioukam. Estes são os filhos de Rison: As e Arã. Estes são os líderes de Corri: líder Lotã, líder Sobal, líder Sebeom, líder Aná, Líder Deson, líder Asar, líder Rison, estes são os líderes Chorri nas suas lideranças na terra de Edom.

E estes são os reis que governaram em Edom, antes de reinar um rei em Israel. E reinou em Edom Balak, filho de Beor, e o nome da cidade dele era Dennaba. Morreu Balaque, e Jobabe, filho de Zerá, de Bosorra, reinou em seu lugar. Jobab morreu, e Asom, da terra de Teman, reinou em seu lugar. Morreu Asom, e reinou em seu lugar Adad, filho de Barad, que derrotou Midian na planície de Moab, e o nome de sua cidade era Gethaim. Mas Adad morreu, e Samlah de Masrekah reinou em seu lugar. Morreu Samada, e Saul de Rooboth, junto ao rio, reinou em seu lugar. Morreu Saul, e Ballenon, filho de Achobor, reinou em seu lugar. Morreu Ballenon, filho de Achobor, e reinou em seu lugar Arad, filho de Barad, e o nome da sua cidade era Phogor, e o nome da sua mulher era Metebel, filha de Matraith, filho de Maizoob. Estes são os nomes dos líderes de Esaú, nas suas tribos, segundo o

seu lugar, nas suas terras, e nas suas nações: líder Thamna, líder Gola, líder Jether, Líder Oolibemás, líder Helás, líder Finon, líder Kenaz, líder Thaiman, líder Mazar, Líder Magediel, líder Zaphoin; estes são os líderes de Edom nas terras construídas na terra da sua posse; este é Esaú, pai de Edom.

37

Habitou Jacó na terra onde peregrinou o pai dele, na terra de Canaã, e estas são as gerações de Jacó. José tinha dezessete anos e pastoreava as ovelhas de seu pai com seus irmãos, sendo jovem, com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai, e José trouxe uma acusação má a Israel, seu pai, sobre eles. Jacob amava José mais do que todos os seus filhos, porque era para ele um filho da velhice, e fez para ele uma túnica colorida. Tendo visto que o pai o amava mais do que todos os seus filhos, os irmãos o odiaram e não conseguiam falar com ele nada de pacífico. Tendo sonhado um sonho, José o relatou aos seus irmãos. E disse a eles: Ouvi este sonho que sonhei. Eu pensei que vocês atavam feixes no meio do campo, e o meu feixe levantou-se e ficou ereto, mas os vossos feixes, tendo se virado, adoraram o meu feixe. Disseram-lhe os seus irmãos: Acaso, reinando, reinarás sobre nós, ou dominando, dominarás sobre nós? E continuaram ainda a odiá-lo por causa dos seus sonhos e por causa das suas palavras. Ele viu outro sonho e o relatou ao seu pai e aos seus irmãos, e disse: Eis que sonhei outro sonho, assim como o sol, e a lua, e onze estrelas se curvavam diante de mim. E o pai dele o repreendeu e lhe disse: O que é este sonho que você sonhou? Então de fato viremos eu, a sua mãe e os seus irmãos para nos prostrarmos diante de você sobre a terra? Os irmãos dele o invejaram, mas o pai dele guardou a palavra. Mas os irmãos dele foram alimentar as ovelhas do pai deles em Siquém. E disse Israel a José: Não estão os teus irmãos

pastoreando em Siquém? Vem, enviar-te-ei a eles. E ele disse-lhe: Eis-me aqui. E Israel disse-lhe: Vai e vê se teus irmãos estão bem, e as ovelhas, e relata-me. E enviou-o do vale de Hebron, e ele veio para Siquém. E um homem o encontrou vagando no campo, e o homem lhe perguntou, dizendo: O que procuras? Mas ele disse: Procuro meus irmãos, diga-me onde estão pastoreando. Disse-lhe o homem: Partiram daqui, pois ouvi-os dizendo: Vamos para Dotaim. E José foi atrás dos seus irmãos, e encontrou-os em Dotaim.

Viram-no de longe antes de ele se aproximar deles, e tramaram o mal para matá-lo. Mas cada um disse ao seu irmão: Eis que aquele sonhador vem. Agora, portanto, vinde, matemo-lo e joguemo-lo em uma das cisternas, e diremos: uma besta maligna o devorou, e veremos o que será dos seus sonhos. Tendo ouvido, Rúben o livrou das mãos deles e disse: não o golpeemos na alma. Disse-lhes Rúben: Não derrameis sangue, lançai-o em uma destas cisternas que estão no deserto, mas não ponhais a mão nele, para que o resgate das mãos deles e o devolva ao pai dele. Aconteceu que, quando José veio para os seus irmãos, eles despojaram José da túnica variada que estava sobre ele. E, tendo-o tomado, eles o jogaram no poço, mas o poço estava vazio, não tinha água. Sentaram-se para comer pão e, levantando os olhos, viram que eis que viajantes Ismaelitas vinham de Galaad, e as camelas deles estavam carregadas de incenso, resina e mirra. Iam para levar ao Egito.

Disse Judas aos irmãos dele: O que é útil se matarmos o nosso irmão e escondermos o seu sangue? Venham, vendamos ele a estes Ismaelitas, e as nossas mãos não estejam sobre ele, porque ele é nosso irmão e nossa carne. E seus irmãos ouviram. E passavam os homens midianitas mercadores, e tiraram e

trouxeram para cima José do poço, e venderam José aos ismaelitas por vinte moedas de ouro. E levaram José para o Egito. Retornou, porém, Rúben ao poço, e não vê José no poço, e rasgou as suas vestes. E retornou para os seus irmãos e disse: O menino não está, mas eu, para onde vou ainda? Tendo tomado a túnica de José, abateram um cabrito e mancharam a túnica com o sangue. E enviaram a túnica variada e a trouxeram ao pai deles, e disseram: Encontramos isto, reconhece se é a túnica do teu filho, ou não. E reconheceu-o e disse: É a túnica do meu filho, uma besta má devorou-o, uma besta agarrou José. Jacó rasgou as suas vestes, pôs pano de saco sobre a sua cintura e lamentou o seu filho por muitos dias. Foram reunidos todos os seus filhos e as filhas, e vieram para consolá-lo, mas ele não quis ser consolado, dizendo que desceria lamentando para o seu filho no Hades, e o seu pai o chorou. Os madianitas venderam José para o Egito, a Petéfre, o eunuco de Faraó, chefe dos cozinheiros.

38

Aconteceu naquele tempo que Judá desceu de seus irmãos e chegou até um certo homem adullamita, cujo nome era Eirás. E Judá viu lá a filha de um homem cananeu, cujo nome era Sauá, e tomou-a, e entrou para ela. E tendo concebido, deu à luz um filho e chamou o nome dele de Er. E tendo concebido, deu à luz um filho, e chamou o nome dele Onã. E tendo concebido novamente, deu à luz um filho e chamou o nome dele Silom; ela estava em Casbi quando os deu à luz. E Judas tomou uma mulher para Er, o seu primogênito, cujo nome era Tamar. Aconteceu, porém, que Er, o primogênito de Judá, era mau diante do Senhor, e Deus o matou. Disse Judas a Onan: Entra à mulher do teu irmão, casa-te com ela e suscita descendência ao teu irmão. Mas Onã, sabendo que a descendência não seria dele, acontecia que quando ele se

unia à mulher do seu irmão, derramava sobre a terra, para não dar descendência ao seu irmão. Mas isto pareceu mal diante de Deus, porque ele fez isto, e Ele matou também este.

Judas disse a Tamar, sua nora: Fica viúva na casa de teu pai, até que Selom, meu filho, se torne grande, pois disse: Não vá morrer também este, assim como seus irmãos. E Tamar, tendo partido, ficou sentada na casa de seu pai. Multiplicaram-se os dias, e morreu Sauá, a mulher de Judá, e tendo sido consolado, Judas subiu até os tosquiadores das suas ovelhas, ele e Eirás, o seu pastor, o adulamita, para Tamná. E foi relatado a Tamar, sua nora, dizendo: Eis que teu sogro sobe para Tamna tosquiar as suas ovelhas. E, tendo tirado de si as vestes da viuvez, ela vestiu o manto de verão, adornou-se e sentou-se junto aos portões de Enan, que fica na passagem de Tamna, pois viu que Selom tinha se tornado grande, mas ele não a deu a ele por esposa. E tendo visto ela, Judá pensou que ela fosse uma prostituta, pois ela tinha coberto o rosto e ele não a reconheceu. Ele se desviou do caminho em direção a ela e disse-lhe: Permite-me entrar até ti, pois não sabia que ela era sua nora. Mas ela disse: O que me darás se entrares até mim? Mas ele disse: Eu te envio um cabrito das cabras do meu rebanho. E ela disse: Se me deres um penhor, até que tu o envies. Mas ele disse: Que penhor te darei? E ela disse: Teu anel, e o colar, e a vara que está em tua mão. E ele deu a ela, e entrou a ela, e ela concebeu dele. E, tendo se levantado, foi embora, tirou de si o seu manto de verão e vestiu as vestes da sua viuvez. Mas Judá enviou o cabrito de cabras pela mão do seu pastor adulamita, para receber o penhor da mulher, e não a encontrou. Perguntou aos homens do lugar: Onde está a prostituta que estava em Enan, na estrada? E disseram: Não havia prostituta aqui. E voltou-se para Judá e disse: Não a encontrei, e os homens do lugar dizem não haver aqui prostituta. Mas Judas disse: deixe-

a ficar com eles, para que não sejamos ridicularizados; eu de fato enviei este cabrito, mas tu não a encontraste. Aconteceu que, depois de três meses, foi reportado a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, tem prostituído, e eis que está grávida de fornicção. Disse então Judá: Trazei-a fora, e seja queimada. Esta, porém, sendo levada, enviou para o seu sogro, dizendo: Do homem de quem são estas coisas, eu tenho no ventre. E disse: Reconhece de quem é o anel, e o colar, e esta vara. Judá reconheceu e disse: Tamar foi justificada, não eu, porque não a dei a Selom, meu filho. E ele não voltou a conhecê-la. Aconteceu que, quando ela estava dando à luz, havia gêmeos em seu ventre. Aconteceu que, ao dar à luz, um deles pôs a mão para fora, e a parteira, pegando-a, amarrou um fio escarlata na mão dele, dizendo: Este sairá primeiro. Mas quando recolheu a mão, imediatamente saiu o irmão dele, e ela disse: Que brecha foi aberta por causa de você? E chamou o nome dele Farés. E depois disto saiu o seu irmão, em cuja mão estava o fio escarlata, e chamou-lhe Zara.

39

José foi levado ao Egito, e Potifar, o eunuco do Faraó, o chefe dos cozinheiros, um homem egípcio, adquiriu-o das mãos dos ismaelitas, que o haviam levado para lá. E o Senhor estava com José, e ele era um homem bem-sucedido, e permaneceu na casa junto ao seu senhor, o Egípcio. Mas o seu senhor sabia que o Senhor estava com ele e que tudo o que fazia, o Senhor prosperava nas suas mãos. E José encontrou favor diante do seu senhor, e agradou-lhe. E nomeou-o sobre a sua casa, e tudo quanto era dele, deu pela mão de José. Aconteceu que, depois de ele ser estabelecido sobre a sua casa e sobre todas as coisas que lhe pertenciam, o Senhor abençoou a casa do egípcio por causa de José, e a bênção do Senhor estava em todas as suas posses, na casa

e no campo. E ele confiou tudo quanto era dele nas mãos de José, e não conhecia nada das coisas que lhe diziam respeito, exceto o pão que ele comia. E José era belo na forma e muito formoso na aparência. E aconteceu depois destas palavras que a mulher do senhor dele lançou os olhos sobre José e disse: deita-te comigo. Mas ele não estava disposto, e disse à mulher do seu senhor: Se o meu senhor não conhece nada em sua casa por minha causa, e tudo quanto lhe pertence entregou em minhas mãos, E nada me excede nesta casa, nem nada me foi retido, exceto você, porque você é a mulher dele; e como farei esta coisa má e pecarei diante de Deus? Quando ela falava a José dia após dia, ele não lhe obedecia para dormir com ela, para ter relações com ela.

Aconteceu, porém, tal dia, e José entrou na casa para fazer os seus trabalhos, e ninguém da casa estava dentro. E ela o agarrou pelas vestes, dizendo: Deita-te comigo. E ele, tendo deixado as suas vestes nas mãos dela, fugiu e saiu para fora. E aconteceu que, quando ela viu que ele tinha deixado as vestes dele nas mãos dela, fugiu e saiu para fora, E chamou os que estavam na casa, e disse-lhes, dizendo: Vede, trouxe-nos um menino hebreu para zombar de nós; entrou até mim, dizendo: Deita-te comigo, e gritei em voz alta. Mas ao ouvir que levantei a minha voz e gritei, tendo deixado as suas vestes junto a mim, ele fugiu e saiu para fora. E ela deixou as vestes junto de si, até que o senhor veio para a casa dele. E ela falou a ele segundo estas palavras, dizendo: Entrou até mim o servo hebreu, que trouxeste a nós, para zombar de mim, e disse a mim: Deitarei contigo. Mas quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, deixando as suas vestes junto a mim, ele fugiu e saiu para fora. Aconteceu que, quando o senhor ouviu as palavras da sua mulher que ela lhe falou, dizendo: Assim me fez o teu servo, ele ficou irado de ira.

E tendo o senhor tomado José, introduziu-o na fortaleza, no lugar onde os prisioneiros do rei são detidos, ali na fortaleza. E o Senhor estava com José, e derramou sobre ele misericórdia, e deu-lhe favor diante do chefe carcereiro. E o chefe carcereiro entregou a prisão à mão de José, e todos os prisioneiros que estavam na prisão, e tudo o que faziam ali, ele mesmo estava fazendo. O chefe carcereiro da prisão não conhecia nada através dele, pois todas as coisas eram através da mão de José, porque o Senhor estava com ele, e tantas quantas coisas ele fazia, o Senhor tornava prósperas nas suas mãos.

40

Aconteceu que, depois destas palavras, o chefe-copeiro do rei do Egito e o chefe-padeiro pecaram contra o seu senhor, o rei do Egito. E Faraó ficou irado com os seus dois eunucos, com o chefe copeiro e com o chefe padeiro, E colocou-os na prisão, no lugar onde José estava confinado. E o chefe carcereiro confiou-os a José, e ele os assistiu, e estiveram dias na prisão. E ambos viram um sonho em uma noite, mas a visão do sonho do chefe copeiro e do chefe padeiro, que eram do rei do Egito, os que estavam na prisão, era esta. José entrou até eles pela manhã e os viu, e eles estavam perturbados. E ele perguntava aos eunucos de Faraó, que estavam com ele na prisão junto ao seu senhor, dizendo: Por que as vossas faces estão sombrias hoje? Eles disseram a ele: Tivemos um sonho, e não há quem o interprete. José disse-lhes: Não pertence a Deus a interpretação? Contai-me, portanto. E o chefe-copeiro relatou o seu sonho a José, e disse: No meu sono havia uma vinha diante de mim. Na vinha havia três ramos, e esta estava florescendo, tendo brotado brotos; maduros estavam os cachos de uva. E o cálice de Faraó estava na minha mão, e tomei a uva, e a espremi no cálice, e dei o cálice na mão de Faraó. E José disse a

ele: Esta é a sua interpretação: os três ramos são três dias. Ainda três dias, e Faraó se lembrará do teu cargo, e te restaurará ao teu posto de copeiro-chefe, e darás o copo a Faraó na mão dele segundo o teu cargo anterior, como eras copeiro. Mas lembra-te de mim por ti mesmo, quando as coisas correrem bem para ti, e farás misericórdia comigo, e te lembrarás de mim diante de Faraó, e me tirarás desta prisão. Porque fui roubado da terra dos Hebreus, e aqui não fiz nada, mas me lançaram neste poço. E viu o chefe padeiro que ele interpretou corretamente, e disse a José: Eu também vi um sonho, e pensei estar carregando três cestos de pão fino sobre a minha cabeça, Mas no cesto de cima havia de todos os tipos de alimentos que Faraó come, trabalho de padeiro, e os pássaros do céu os devoravam do cesto que estava acima da minha cabeça. Respondendo, José disse a ele: Esta é a sua interpretação: os três cestos são três dias, Ainda três dias, e Faraó tirará a tua cabeça de ti, e te pendurará sobre uma árvore, e as aves do céu comerão a tua carne. Aconteceu que no terceiro dia, que era o dia do nascimento de Faraó, ele fez uma festa para todos os seus servos, e lembrou-se do copeiro-chefe e do padeiro-chefe no meio dos seus servos. E ele restaurou o chefe copeiro ao seu cargo, e deu o copo na mão de Faraó. Mas o chefe padeiro enforcou, como José interpretou a eles. E o chefe dos copeiros não se lembrou de José, mas se esqueceu dele.

41

Aconteceu, porém, após dois anos de dias, que Faraó viu um sonho: ele pensava estar em pé sobre o rio. E eis que, como do rio, estavam subindo sete vacas, boas de forma e escolhidas de carnes, e estavam pastando no Achi. Outras sete vacas subiam depois destas do rio, feias na forma e magras nas carnes, e pastavam junto às vacas sobre a margem do rio. E as sete vacas feias e

magras nas carnes devoraram as sete vacas belas na forma e escolhidas nas carnes, e Faraó despertou. E ele sonhou pela segunda vez, e eis que sete espigas estavam subindo em um único talo, escolhidas e boas. E eis que sete espigas finas e arruinadas pelo vento estavam brotando com elas. E as sete espigas finas e destruídas pelo vento devoraram as sete espigas escolhidas e cheias, e Faraó despertou, e era um sonho. Aconteceu pela manhã, e a sua alma ficou perturbada, e tendo enviado mensageiros, chamou todos os intérpretes do Egito e todos os seus sábios, e Faraó relatou-lhes o seu sonho, e não havia quem o interpretasse ao Faraó. E o chefe-copeiro falou a Faraó, dizendo: Eu me lembro do meu pecado hoje. Faraó irou-se com os seus servos e colocou-nos na prisão, na casa do chefe dos cozinheiros, a mim e ao chefe dos padeiros. E ambos tivemos um sonho na mesma noite, eu e ele; cada um de nós teve o seu próprio sonho. Estava lá conosco um jovem servo Hebreu do chefe cozinheiro, e relatamos a ele, e ele interpretou para nós. Aconteceu, porém, que como ele interpretou para nós, assim também aconteceu: eu fui restaurado ao meu cargo, e aquele foi enforcado. Tendo enviado, Faraó chamou José, e o trouxeram para fora da prisão, e o barbaram, e mudaram a sua roupa, e ele veio a Faraó. Faraó disse a José: Tive um sonho, e não há quem o interprete. Mas ouvi dizer a teu respeito que, quando ouves sonhos, tu os interpretas.

Respondendo, porém, José disse ao Faraó: Sem Deus não será respondida a salvação do Faraó. Faraó falou a José, dizendo: Em meu sono, pensei estar junto à margem do rio. E assim como do rio subiam sete vacas belas na forma e escolhidas nas carnes, e pastavam no Achi. E eis que sete vacas diferentes subiam depois delas do rio, más e feias na forma, e magras nas carnes, tais como não vi em toda a terra do Egito mais feias. E as sete vacas feias e magras devoraram as sete vacas primeiras, as belas e as escolhidas. E entraram nas suas barrigas, e não se tornaram

distinguíveis, porque entraram nas suas barrigas, e as suas aparências permaneceram feias, como no começo, mas tendo despertado, adormeci. E vi de novo em meu sono, e assim como sete espigas estavam subindo em um talo, cheias e boas, Outras sete espigas finas e arruinadas pelo vento brotavam ao lado delas. E as sete espigas finas e arruinadas pelo vento devoraram as sete espigas boas e cheias; disse, portanto, aos intérpretes, e não havia quem me explicasse isso.

E José disse ao Faraó: o sonho do Faraó é um só; tudo quanto Deus faz, mostrou ao Faraó. As sete vacas belas são sete anos, e as sete espigas belas são sete anos; o sonho de Faraó é um só. E as sete vacas magras que ascendem depois delas são sete anos, e as sete espigas magras e destruídas pelo vento são sete anos: serão sete anos de fome. Mas a palavra que eu disse a Faraó, tudo quanto Deus faz, mostrou ao Faraó. Eis que vêm sete anos de grande prosperidade em toda a terra do Egito. Virão, porém, sete anos de fome depois destas coisas, e esquecerão da fartura que haverá em todo o Egito, e a fome consumirá a terra. E a prosperidade não será conhecida sobre a terra por causa da fome que virá depois destas coisas, pois será extremamente forte. Quanto a ter duplicado o sonho a Faraó duas vezes, é porque a palavra de Deus será verdadeira, e Deus se apressará para fazê-lo. Agora, portanto, considera um homem prudente e inteligente, e aponta-o sobre a terra do Egito. E que Faraó faça isso e nomeie governadores sobre a terra, e que recolham todos os produtos da terra do Egito dos sete anos de prosperidade, E que eles reúnam todo o alimento dos sete anos vindouros, destes bons anos, e que o grão seja reunido sob a mão de Faraó, que o alimento seja armazenado nas cidades. E os alimentos que tiverem sido guardados na terra serão para os sete anos da fome que haverá na

terra do Egito, e a terra não será destruída pela fome. Mas a palavra agradou diante de Faraó e diante de todos os seus servos.

E disse Faraó a todos os seus servos: Não encontraremos um homem tal, que tem o espírito de Deus nele? Disse Faraó a José: Visto que Deus te mostrou todas estas coisas, não há homem mais sábio e mais inteligente do que tu. Tu estarás sobre a minha casa, e à tua boca obedecerá todo o meu povo; exceto no trono, eu serei maior que tu. Disse Faraó a José: Eis que te nomeio hoje sobre toda a terra do Egito. E tendo removido Faraó o anel da sua mão, colocou-o sobre a mão de José, e vestiu-o com uma túnica de linho fino, e colocou um colar dourado ao redor do seu pescoço. E fez-o subir sobre o seu segundo carro, e proclamou um arauto diante dele, e nomeou-o sobre toda a terra do Egito. Disse Faraó a José: Eu sou Faraó; sem ti, ninguém levantará sua mão sobre toda a terra do Egito. E Faraó chamou José pelo nome de Psontomphanech, e deu-lhe Aseneth, filha de Potiphra, sacerdote de Heliópolis, por esposa. José tinha trinta anos quando esteve diante de Faraó, rei do Egito. José saiu da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito. E a terra produziu feixes nos sete anos da prosperidade. E ele reuniu todo o alimento dos sete anos em que houve abundância na terra do Egito, e colocou o alimento nas cidades; o alimento das planícies ao redor de cada cidade ele colocou nela. E José juntou grão como a areia do mar, muito abundantemente, até que não podia ser contado, pois não havia número.

Mas a José nasceram dois filhos antes de virem os sete anos da fome, os quais Asenath, a filha de Petefrés, sacerdote de Heliópolis, deu à luz para ele. José chamou o nome do primogênito Manassés, porque Deus me fez esquecer de todos os meus trabalhos e de todos os do meu pai. E o nome do segundo ele

chamou Efraim, porque Deus me aumentou na terra da minha humilhação. Passaram, porém, os sete anos de prosperidade que aconteceram na terra do Egito. E começaram os sete anos da fome a vir, como disse José, e aconteceu fome em toda a terra, mas em toda a terra do Egito havia pães. E toda a terra do Egito teve fome, e o povo clamou a Faraó por pães, e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José, e o que ele vos disser, fazei. E a fome estava sobre a face de toda a terra, e José abriu todos os celeiros, e vendia a todos os Egípcios. E todas as terras vieram para o Egito comprar de José, pois a fome prevaleceu em toda a terra.

42

Tendo visto Jacob que há venda no Egito, disse aos seus filhos: Por que estais ociosos? Eis que tenho ouvido que há grão no Egito; descei lá e comprai para nós um pouco de alimento, para que vivamos e não morramos.

Desceram, então, os dez irmãos de José para comprar grão do Egito. Mas Benjamin, o irmão de José, ele não enviou com os irmãos dele, pois disse: que jamais lhe aconteça alguma desgraça. Vieram, porém, os filhos de Israel comprar com os que vinham, pois havia fome na terra de Canaã. José era o governante da terra; este vendia a todo o povo da terra. Tendo vindo, os irmãos de José o adoraram com o rosto sobre a terra. Tendo visto José os seus irmãos, reconheceu-os, e fez-se estranho a eles, e falou-lhes duramente, e disse-lhes: De onde viestes? Eles disseram: Da terra de Canaã, para comprar alimentos. Reconheceu José os seus irmãos, mas eles não o reconheceram. E José lembrou-se dos seus sonhos, os quais ele viu, e disse-lhes: Vós sois espíões, viestes para observar os pontos vulneráveis da terra. E eles disseram: Não, senhor, os teus servos viemos comprar alimentos. Todos nós

somos filhos de um só homem, somos pacíficos, os teus servos não são espiões. Disse-lhes: Não, mas viestes ver os rastros da terra. Eles disseram: Nós somos doze irmãos, teus servos, na terra de Canaã, e eis que o mais jovem está com o nosso pai hoje, mas o outro não existe. José disse a eles: Isto é o que eu vos disse, dizendo que sois espiões. Nisto sereis provados: pela saúde de Faraó, não saireis daqui se o vosso irmão mais jovem não vier aqui. Enviai um de vós e tomai vosso irmão, mas vós sejais levados embora até que se tornem manifestas as vossas palavras, se falais verdade ou não; se não, pela saúde de Faraó, certamente sois espiões. E colocou-os em prisão três dias. Disse-lhes no terceiro dia: Fazei isto e vivereis, pois eu temo a Deus. Se sois pacíficos, que um irmão vosso seja detido na prisão, mas vós ide e trazei a compra da vossa provisão de grão. E trazei vosso irmão mais jovem para mim, e vossas palavras serão acreditadas, mas se não, morrereis. E fizeram assim. E cada um disse ao seu irmão: Sim, pois estamos em pecados a respeito do nosso irmão, porque negligenciamos a aflição da alma dele quando ele nos suplicava, e não o escutamos, e por causa disso esta aflição veio sobre nós. Respondendo, mas Rúben disse a eles: Não falei a vós, dizendo: Não prejudiqueis o menino, e não me escutastes? E eis que o sangue dele é requerido. Eles, porém, não sabiam que José ouvia, pois o intérprete estava entre eles. Tendo se afastado deles, José chorou, e novamente se aproximou deles, e lhes falou, e tomou Simeão dentre eles, e o amarrou diante deles.

José ordenou encher os vasos deles de grãos, devolver a prata de cada um dentro do seu saco, dar-lhes provisões para o caminho, e assim lhes foi feito. E, tendo colocado o grão sobre os seus jumentos, partiram de lá. Tendo aberto um o seu saco para dar forragem aos seus jumentos, onde se alojaram, ele viu o feixe da sua prata, e estava em cima da abertura do saco. E disse aos

seus irmãos: Foi-me devolvida a prata, e eis que está na minha bolsa. E o coração deles ficou atônito, e ficaram perturbados uns com os outros, dizendo: O que é isto que Deus nos fez? Vieram para Jacó, o pai deles, para a terra de Canaã, e relataram a ele todos os eventos que lhes aconteceram, dizendo: O senhor da terra falou conosco duramente e nos colocou na prisão como se estivéssemos espionando a terra. Dissemos a ele: somos pacíficos, não somos espíões. Doze irmãos somos, filhos do nosso pai; um não existe, mas o menor está com nosso pai hoje na terra de Canaã. Mas o homem, o senhor da terra, disse a nós: Nisto saberei que sois pacíficos: deixai um irmão aqui comigo, e tomai a compra da provisão de grãos da vossa casa e parti. E trouxe para mim o vosso irmão mais jovem, e saberei que não sois espíões, mas que sois pacíficos, e devolverei a vós o vosso irmão, e comerciareis na terra. Aconteceu que, ao esvaziarem os seus sacos, o feixe de prata de cada um estava no seu saco, e viram os feixes de prata, eles e o pai deles, e temeram. Jacó, o pai deles, disse-lhes: Vós me privastes de filhos, José não existe, Simeão não existe, e tomareis Benjamim; todas estas coisas aconteceram sobre mim. Rúben disse ao pai deles: Mata os meus dois filhos se eu não o trouxer de volta a ti. Entrega-o à minha mão, e eu o trarei de volta a ti. Mas ele disse: não descera o meu filho convosco, porque o irmão dele morreu, e ele sozinho foi deixado, e acontecerá que ele seja enfraquecido no caminho em que vós andais, e trareis a minha velhice com dor para o hades.

43

Mas a fome prevaleceu sobre a terra. Aconteceu que, quando terminaram de devorar o grão que trouxeram do Egito, o pai deles lhes disse: Indo novamente, comprem para nós um pouco de comida. Judas disse-lhe: o homem, o senhor da terra,

testemunhou-nos solenemente, dizendo: não vereis a minha face, se o vosso irmão mais jovem não estiver convosco. Se de fato você enviar nosso irmão conosco, desceremos e compraremos alimentos para você. Se não enviareis o nosso irmão conosco, não iremos, pois o homem nos disse: não vereis a minha face, se o vosso irmão mais jovem não estiver convosco. Disse Israel: Por que me prejudicastes, contando ao homem que tendes um irmão? Mas eles disseram: O homem nos perguntou insistentemente sobre nós e nossa família, dizendo: Vosso pai ainda vive? Tendes um irmão? E nós lhe respondemos conforme este questionamento. Não sabíamos que ele nos diria: Trazei vosso irmão. Mas Judas disse a Israel, seu pai: Envia o menino comigo, e levantando-nos iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem nossa bagagem. Eu, porém, espero por ele; da minha mão busca-o; se eu não o trouxer até você e o colocar diante de você, terei pecado contra você todos os dias. Se não tivéssemos nos atrasado, já teríamos retornado duas vezes. Disse-lhes Israel, o pai deles: se assim é, fazei isto, tomai dos frutos da terra nos vossos vasos, e trazei ao homem presentes da resina e do mel, incenso e estoraque, e terebinto, e nozes. E tomai a prata em dobro nas vossas mãos; a prata que foi devolvida nos vossos sacos, devolvi-a convosco, não seja que tenha sido um erro. E tomai vosso irmão e, levantando-vos, descei até o homem. Mas que o meu Deus vos conceda favor diante do homem e envie vosso irmão, o outro, e Benjamim; pois eu, de fato, assim como estou privado de filhos, estou privado de filhos.

Tendo tomado os homens estes presentes e a prata em dobro nas suas mãos, e também a Benjamim, levantaram-se e desceram para o Egito, e ficaram de pé diante de José. José viu-os, e a Benjamim, seu irmão de mesma mãe, e disse ao encarregado de sua casa: Traze os homens para dentro da casa, mata animais para

sacrifício e prepara, pois os homens comerão pães comigo ao meio-dia. Fez o homem como José disse, e trouxe os homens para a casa de José. Mas os homens, tendo visto que tinham sido conduzidos para a casa de José, disseram: Por causa da prata que foi devolvida nos nossos sacos a princípio, nós somos trazidos, para nos acusar falsamente e nos atacar, para nos tomar como escravos, e aos nossos burros. Tendo se aproximado do homem encarregado da casa de José, falaram a ele no portão da casa, dizendo: Precisamos, senhor, que desça desde o princípio para comprar comida. Aconteceu que quando chegamos para pernoitar e abrimos os nossos sacos, a prata de cada um estava no seu saco, a nossa prata em peso trouxemos de volta agora nas nossas mãos. E outra prata trouxemos conosco para comprar comidas; não sabemos quem colocou a prata dentro dos nossos sacos. Disse-lhes: Graça a vós, não temais. O vosso Deus e o Deus de vossos pais deu-vos tesouros nos vossos sacos, e a vossa prata aceitável eu recebi. E conduziu Simeão para fora até eles. E trouxe água para lavar os pés deles e deu forragem aos jumentos deles. Prepararam os presentes até José vir ao meio-dia, pois ouviram que ele iria comer lá. José entrou na casa, e trouxeram a ele os presentes que tinham em suas mãos, e prostraram-se diante dele com o rosto sobre a terra. Perguntou-lhes: como estais? E disse-lhes: está bem vosso pai, o velho de quem falastes? Ainda vive? E eles disseram: Teu servo, nosso pai, está bem, ainda vive. E ele disse: Abençoado seja aquele homem por Deus. E, curvando-se, o adoraram. Tendo olhado para cima com os seus olhos, José viu Benjamim, o seu irmão da mesma mãe, e disse: Este é o vosso irmão mais jovem, que dissestes que me trariam? E disse: Que Deus tenha misericórdia de ti, filho. José ficou perturbado, pois suas entranhas se agitavam por causa de seu irmão, e procurava chorar; mas, tendo entrado na câmara, chorou ali.

E tendo lavado o rosto, saiu, controlou-se e disse: Ponde os pães. E serviram a ele sozinho, e a eles separadamente, e aos egípcios que jantavam com ele separadamente, pois os egípcios não podiam comer pão junto com os hebreus, porque isso é uma abominação para os egípcios. Sentaram-se diante dele, o primogênito segundo os seus privilégios, e o mais jovem segundo a sua juventude, e os homens ficaram maravilhados, cada um para o seu irmão. Levantaram porções dele para si mesmos, e a porção de Benjamim foi magnificada cinco vezes mais do que as porções de todos os outros, e beberam e se alegraram com ele.

44

E José comandou ao que estava sobre a sua casa, dizendo: Enchei os sacos dos homens de alimentos, tantos quantos eles forem capazes de carregar, e ponde a prata de cada um sobre a boca do saco. E ponham o meu copo de prata no saco do mais jovem, e o preço do seu grão. E aconteceu segundo a palavra de José, como ele disse.

A manhã amanheceu, e os homens foram enviados embora, eles e seus jumentos. Tendo eles saído da cidade, não se afastaram muito, e José disse ao encarregado de sua casa: Levanta-te, persegue os homens, e quando os alcançares, dirás a eles: Por que retribuístes o mal em lugar do bem? Por que roubaram de mim o copo de prata? Não é este em que bebe o meu senhor? Ele mesmo pratica adivinhação por meio dele. Praticaram o mal que cometeram. Tendo-os encontrado, disse-lhes segundo estas palavras. Mas eles disseram a ele: Por que o senhor fala segundo estas palavras? Não aconteça aos teus servos fazer segundo esta palavra. Se a prata que de fato encontramos em nossos sacos trouxemos de volta para ti da terra de Canaã, como roubaríamos

prata ou ouro da casa do teu senhor? Aquele de quem você encontrar o copo de suas crianças, que morra, e nós também seremos servos de nosso senhor. Mas ele disse: E agora, como dizeis, assim será: junto de quem for encontrado o copo, será meu servo; vós, porém, sereis inocentes. E apressaram-se, e cada um derrubou o seu saco sobre a terra, e cada um abriu o seu saco. Investigou, mas começando do mais velho até chegar ao mais jovem, e encontrou o copo no saco de Benjamim. E rasgaram as suas vestes, e cada um colocou o seu saco sobre o seu jumento, e retornaram para a cidade.

Judas e os seus irmãos entraram até José, estando ele ainda lá, e caíram diante dele sobre a terra. José disse-lhes: O que é isto que fizestes? Não sabeis que um homem como eu certamente adivinhará por adivinhação? Judas disse: O que responderemos ao senhor, ou o que falaremos, ou como seremos justificados? Deus encontrou a injustiça dos teus filhos. Eis que somos servos do nosso senhor, tanto nós como aquele junto a quem foi encontrada a taça. Disse José: Não me aconteceria fazer esta coisa, o homem junto a quem foi encontrada a taça, ele será meu servo, mas vós subi em paz para vosso pai. Tendo se aproximado dele, Judas disse: Eu imploro, senhor, deixe o seu servo falar uma palavra diante de você, e não se irrite com o seu servo, porque você é como Faraó. Senhor, você perguntou aos seus filhos, dizendo: Vocês têm pai ou irmão? E dissemos ao senhor: temos um pai idoso e uma criança da velhice mais jovem, e o irmão dele morreu, mas ele sozinho restou para a mãe dele, e o pai o amou. Mas você disse aos seus filhos: trazei-o até mim, e cuidarei dele. E nós dissemos ao senhor: A criança não será capaz de deixar o pai dela; mas se deixar o pai, morrerá. Tu, porém, disseste aos teus filhos: se o vosso irmão mais jovem não descer convosco, não continuareis a ver o meu rosto. Aconteceu que quando subimos ao

teu servo, nosso pai, relatamos a ele as palavras do nosso senhor. Disse o nosso pai: Ide novamente e comprai-nos um pouco de comida. Nós, porém, dissemos: não poderemos descer, mas se o nosso irmão mais jovem descer conosco, descereemos, pois não poderemos ver o rosto do homem, não estando o nosso irmão mais jovem conosco. Disse o teu servo, nosso pai, a nós: vós sabeis que a mulher me pariu dois, E um saiu de mim, e dissestes que foi devorado por uma fera, e não o vi até agora. Se, portanto, vocês levarem também este da minha face, e lhe acontecer fraqueza no caminho, vocês farão descer minha velhice com dor ao hades. Agora, portanto, se eu for ao teu servo, nosso pai, e o menino não estiver conosco, e a alma dele está ligada à alma deste, E será que ao ver ele que a criança não está conosco, morrerá, e teus servos farão descer a velhice de teu servo, nosso pai, com dor ao hades. Pois o teu servo recebeu o menino do pai, dizendo: se eu não o trouxer a ti, e o colocar diante de ti, terei pecado contra o pai todos os dias. Agora, portanto, permanecerei contigo como servo em lugar da criança, servo do senhor, mas a criança deixe subir com os irmãos dele. Como pois subirei para o pai, não estando a criança conosco? Para que não veja os males que encontrarão o meu pai.

45

E José não era capaz de suportar todos os que estavam de pé junto a ele, mas disse: Enviai todos para fora, longe de mim, e ninguém estava de pé junto a José quando ele se fez conhecido aos seus irmãos. E soltou a voz com choro, e todos os egípcios ouviram, e tornou-se audível na casa de Faraó. Disse então José aos seus irmãos: Eu sou José, meu pai ainda vive? E os irmãos não eram capazes de lhe responder, pois ficaram perturbados. Disse José aos seus irmãos: Aproximai-vos de mim, e aproximaram-se, e

disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. Agora, portanto, não fiquéis aflitos, nem vos pareça duro que me vendestes aqui, pois Deus me enviou adiante de vós para a vida. Pois isto é o segundo ano de fome sobre a terra, e ainda restam cinco anos, nos quais não haverá aração, nem colheita, Pois Deus me enviou antes de vós, para deixar vosso remanescente sobre a terra, e para nutrir vossa grande posteridade. Agora, portanto, não fostes vós que me enviastes aqui, mas Deus, e ele me fez como pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e governante de toda a terra do Egito. Apressando-vos, portanto, subi ao meu pai e dizei-lhe: Estas coisas diz o teu filho José: Deus me fez senhor de toda a terra do Egito; desce, portanto, para junto de mim e não permaneças. E habitarás na terra de Gesém da Arábia, e estarás perto de mim tu, e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, as tuas ovelhas, e as tuas vacas, e tudo quanto a ti pertence. E te nutrirei lá, pois ainda haverá cinco anos de fome, para que não sejas destruído tu, nem os teus filhos, nem todas as tuas posses. Eis que os vossos olhos veem, e os olhos de Benjamim, meu irmão, que é a minha boca a que fala convosco. Relatai, portanto, ao meu pai toda a minha glória no Egito e tudo quanto vistes, e apressando-vos, trazei o meu pai aqui. E tendo caído sobre o pescoço de Benjamim, seu irmão, chorou sobre ele, e Benjamim chorou sobre o pescoço dele. E tendo beijado todos os seus irmãos, chorou sobre eles, e depois disso os seus irmãos falaram com ele.

E a notícia foi amplamente divulgada na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José vieram. E Faraó se alegrou, bem como o seu serviço. Disse Faraó a José: Dize aos teus irmãos: fazei isto, enchei os vossos sacos e parti para a terra de Canaã. E tendo tomado vosso pai e vossas posses, vinde a mim, e eu vos darei todas as coisas boas do Egito, e comereis a medula da terra. Tu, porém, comanda estas coisas: tomar para eles carroças da terra do

Egito para as vossas crianças e para as vossas mulheres, e, tendo tomado o vosso pai, vinde. E não poupeis os olhos quanto aos vossos bens, pois todas as coisas boas do Egito serão vossas. Fizeram assim os filhos de Israel, e José deu-lhes carroças segundo o dito por Faraó, o rei, e deu-lhes provisões para o caminho, E a todos deu duas vestes, mas a Benjamim deu trezentos siclos de ouro e cinco mudas de vestes. E ao pai dele enviou as mesmas coisas, e dez burros carregando todas as coisas boas do Egito, e dez mulas carregando pães ao pai dele para o caminho. Enviou embora os irmãos dele, e eles foram, e disse-lhes: não fiquéis irritados no caminho. E subiram do Egito e vieram para a terra de Canaã, para Jacó, o pai deles. E relataram a ele, dizendo que o seu filho José vive, e ele governa toda a terra do Egito, e Jacó ficou atônito em sua mente, pois não acreditou neles. Falaram-lhe todas as coisas ditas por José, quantas ele lhes disse. Tendo visto as carroças que José enviou para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó, pai deles. Disse Israel: Grande é para mim, se ainda José, meu filho, vive; irei vê-lo antes de morrer.

46

Tendo partido, Israel, ele e todos os seus, veio ao poço do juramento e sacrificou um sacrifício ao Deus de seu pai Isaac. Deus disse a Israel em visão da noite: Jacó, Jacó. E ele disse: O que é? Mas ele lhe diz: Eu sou o Deus de teus pais, não temas descer ao Egito, pois lá farei de ti uma grande nação. E eu descerei contigo para o Egito, e eu te trarei de volta no fim, e José colocará as mãos sobre os teus olhos. Jacó levantou-se do poço do juramento, e os filhos de Israel tomaram o pai deles, e a bagagem, e as mulheres deles, sobre as carroças que José enviou para transportá-lo. E tendo tomado as suas posses, e toda a propriedade que adquiriram da terra de Canaã, entraram no

Egito, Jacó e toda a sua descendência com ele. Filhos, e filhos dos filhos dele com ele, filhas, e filhas das filhas dele, e toda a sua descendência ele levou para o Egito. Estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito junto com Jacó, o pai deles. Jacó e os seus filhos: o primogênito de Jacó, Rúben. Filhos de Reuben: Enoch, Pallu, Hezron e Charmi. Filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Eúde, Jaquim, Zoar e Saul, filho da cananeia. Filhos de Levi: Gersão, Cate e Merari. Os filhos de Judá: Er, Onan, Shiloh, Phares e Zara; mas Er e Onan morreram na terra de Canaã, e os filhos de Phares foram Hezron e Jemuel. Filhos de Issachar: Tola, Phua, Hashum e Shimron. Os filhos de Zebulun: Sered, Outros e Achoel. Estes são os filhos de Leah, que ela pariu para Jacob na Mesopotâmia da Síria, e Dinah, a filha dele; todas as almas, filhos e filhas, trinta e três. Os filhos de Gade: Safom, Angis, Sanis, Tasobam, Aedeis, Aroedeis e Areeleis. Os filhos de Asher: Iemna, Iessoua, Ieoul, Baria, e Sara, irmã deles. Os filhos de Baria: Chobor e Melchiil. Estes são os filhos de Zilpah, que Laban deu a Leah, sua filha, a qual pariu estes a Jacob, dezesseis almas. Filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim. Tornaram-se filhos de José na terra do Egito, os quais Asenate, filha de Potifera, sacerdote de Heliópolis, lhe deu: Manassés e Efraim. Tornaram-se filhos de Manassés, os quais a concubina síria lhe deu: Maquir. Maquir gerou Gileade. Filhos de Efraim, irmão de Manassés: Sutela e Taã. Filhos de Sutela: Edom. Os filhos de Benjamim: Bala, Bechor e Asbel. Os filhos de Bala foram: Gera, Noemã, Aíias, Ros e Mupim. Gera gerou Arade. Estes são os filhos de Raquel, que ela deu à luz a Jacó, todas as almas, dezoito. Filhos de Dan: Asom. E os filhos de Naftali: Asiel, Guni, Issaar e Sollém. Estes são os filhos de Ballas, que Laban deu a Rachel, sua filha, a qual pariu estes a Jacob: todas as almas, sete. Todas as almas que entraram com Jacó no Egito, os que saíram dos seus lombos, sem contar as mulheres dos filhos de Jacó, todas as almas, sessenta e seis, Filhos

de José, os que nasceram para ele na terra do Egito, nove almas. Todas as almas da casa de Jacó, as que entraram com Jacó no Egito, setenta e cinco almas.

Mas ele enviou Judá antes dele a José, para encontrá-lo na cidade dos Heróis, na terra de Ramessé. Tendo atrelado seus carros, José subiu ao encontro de Israel, seu pai, na cidade de Heróis, e tendo aparecido diante dele, caiu sobre o seu pescoço e chorou copiosamente. E disse Israel a José: Morrerei agora, pois vi o teu rosto, e tu ainda vives. Disse José aos seus irmãos: Subirei e declararei ao Faraó, e direi a ele: Os meus irmãos e a casa do meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram para mim. Os homens são pastores, pois eram criadores de gado, e trouxeram o gado, os bois e tudo o que lhes pertence. Se, portanto, Faraó vos chamar e vos disser: Qual é o vosso trabalho? Vós direis: Somos homens criadores de gado, nós, os teus servos, desde a juventude até agora, tanto nós como os nossos pais, para que habiteis na terra de Gósen da Arábia, pois todo pastor de ovelhas é abominação aos egípcios.

47

Tendo vindo, José reportou ao Faraó, dizendo: O meu pai e os meus irmãos, e os gados e os bois deles, e todas as coisas deles, vieram da terra de Canaã, e eis que estão na terra de Gosém. De entre os seus irmãos, tomou cinco homens e apresentou-os diante do Faraó. E disse Faraó aos irmãos de José: Qual é o vosso trabalho? E eles disseram a Faraó: Pastores de ovelhas são os teus servos, tanto nós como os nossos pais. Disseram ao Faraó: Viemos para peregrinar na terra, pois não há pasto para os rebanhos de teus filhos, porque a fome prevaleceu na terra de Canaã. Agora, portanto, habitaremos na terra de Gesém. E Faraó disse a José:

Que habitem na terra de Gesém, e se sabes que há entre eles homens poderosos, estabelece-os como governantes dos meus rebanhos. Vieram para o Egito, a José, Jacó e os seus filhos, e Faraó, rei do Egito, ouviu. E Faraó disse a José: Teu pai e teus irmãos vieram a ti. Eis que a terra do Egito está diante de ti; na melhor terra, assenta teu pai e teus irmãos. José trouxe Jacó, seu pai, e o colocou diante de Faraó, e Jacó abençoou o Faraó. Disse Faraó a Jacó: quantos são os anos dos dias da tua vida? E disse Jacó ao Faraó: Os dias dos anos da minha vida, os quais peregrino, são cento e trinta anos. Pequenos e maus tornaram-se os dias dos anos da minha vida; não chegaram aos dias dos anos da vida dos meus pais, os quais dias peregrinaram. E tendo Jacó abençoado o Faraó, saiu da presença dele.

E José estabeleceu o seu pai e os seus irmãos, e deu-lhes posse na terra do Egito, na melhor terra, na terra de Ramessé, como Faraó havia comandado. E José media grão ao pai dele, aos irmãos e a toda a casa do pai dele, grão segundo o corpo.

Mas não havia grão em toda a terra, pois a fome prevaleceu grandemente, e a terra do Egito e a terra de Canaã desfaleceram por causa da fome. José reuniu, porém, toda a prata encontrada na terra do Egito e na terra de Canaã, dos grãos que eles estavam comprando, e mediu grãos a eles, e José trouxe toda a prata para a casa de Faraó. E cessou toda a prata da terra do Egito e da terra de Canaã, e todos os egípcios vieram a José, dizendo: Dá-nos pães, e por que morremos diante de ti? Pois esgotou-se a nossa prata. José disse-lhes: Trazei o vosso gado, e dar-vos-ei pães em lugar do vosso gado, se a vossa prata se esgotou. Trouxeram, então, o gado deles para José, e José deu-lhes pães em lugar dos cavalos, e em lugar das ovelhas, e em lugar dos bois, e em lugar dos jumentos, e nutriu-os com pães em lugar de todo o gado deles naquele ano.

Saiu então aquele ano, e vieram a ele no segundo ano, e disseram-lhe: Que não pereçamos jamais diante do nosso senhor; pois esgotou-se a nossa prata, e as posses e o gado foram para ti, o senhor, e não resta a nós diante do nosso senhor senão o nosso próprio corpo e a nossa terra. Para que, portanto, não morramos diante de ti e a terra seja desolada, adquira-nos a nós e a nossa terra em troca de pães, e seremos nós e a nossa terra servos do Faraó. Dá-nos semente para que semeemos e vivamos e não morramos, e a terra não será desolada. E José adquiriu toda a terra dos egípcios para o Faraó, pois os egípcios venderam a sua terra ao Faraó, porque a fome prevaleceu sobre eles, e a terra passou a pertencer ao Faraó. E ele escravizou o povo para si como servos, desde as extremidades das fronteiras do Egito até as extremidades, Sem a terra dos sacerdotes somente, José não adquiriu esta, pois Faraó deu dádiva em doação aos sacerdotes, e eles comiam a doação que Faraó lhes deu; por causa disso não venderam a sua terra. Disse José a todos os egípcios: Eis que adquiriríeis vós e vossa terra hoje para o Faraó. Tomai para vós sementes e semeai a terra. E a produção dela será, e dareis a quinta parte ao Faraó, mas as quatro partes serão para vós mesmos como semente para a terra, e para comida para vós, e para todos os que estão nas vossas casas. E disseram: Você nos salvou, encontramos favor diante do nosso senhor, e seremos servos do Faraó. E José estabeleceu para eles um comando até este dia, sobre a terra do Egito, para enviar ao Faraó, exceto a terra dos sacerdotes somente, que não era do Faraó.

Habitou, porém, Israel na terra do Egito, sobre a terra de Gesém, e herdaram nela, e cresceram e multiplicaram-se grandemente. Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos, e os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos. Aproximaram-se os dias de Israel morrer, e chamou o seu

filho José e disse-lhe: Se tenho encontrado favor diante de ti, coloca a tua mão sob a minha coxa e farás comigo misericórdia e verdade, para não me enterraes no Egito, Mas eu vou deitar com os meus pais, e você vai me tirar do Egito, e você vai me enterrar no túmulo deles. E ele disse: Eu farei segundo a tua palavra. Disse então: Jura-me, e ele jurou-lhe, e Israel se prostrou sobre a extremidade do seu bastão.

48

Aconteceu depois destas palavras que foi relatado a José que seu pai estava doente, e tendo tomado seus dois filhos, Manassés e Efraim, veio a Jacó. Foi reportado a Jacó, dizendo: Eis que teu filho José vem a ti. E Israel, tendo se fortalecido, sentou-se sobre a cama. E disse Jacó a José: O meu Deus apareceu a mim em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou, E disse-me: Eis que eu te aumentarei e te multiplicarei, e te farei em congregações de nações, e te darei esta terra, e à tua descendência depois de ti, em posse eterna. Agora, portanto, os teus dois filhos, que nasceram para ti na terra do Egito antes de eu vir a ti ao Egito, são meus: Efraim e Manassés serão para mim como Rúben e Simeão. Mas os descendentes que você gerar depois disto estarão sob o nome dos irmãos deles e serão chamados segundo as heranças daqueles. Mas eu, quando estava vindo da Mesopotâmia da Síria, Raquel, tua mãe, morreu na terra de Canaã, quando eu me aproximava do hipódromo de Cabrata da terra, para chegar a Efrata, e eu a enterrei no caminho do hipódromo; esta é Belém.

Tendo visto Israel os filhos de José, disse: Quem são estes? Disse José ao seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. E disse Jacó: Traze-os a mim, para que eu os abençoe. Os olhos de Israel, porém, estavam turvos pela velhice, e ele não conseguia

ver; então aproximou-os de si, beijou-os e abraçou-os. E disse Israel a José: Eis que não fui privado do teu rosto, e eis que Deus me mostrou também a tua descendência. E José os conduziu para fora de seus joelhos, e eles o adoraram com o rosto sobre a terra. Tendo tomado José os seus dois filhos, Efraim à sua direita, à esquerda de Israel, e Manassés à sua esquerda, à direita de Israel, ele os aproximou dele. Tendo esticado Israel a mão direita, colocou-a sobre a cabeça de Efraim, este porém era o mais jovem, e a esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando as mãos.

E ele os abençoou, e disse: O Deus, a quem meus pais agradaram diante dele, Abraão e Isaque, o Deus que me nutre desde a juventude até este dia, O Anjo que me liberta de todos os males, abençoe estas crianças, e seja invocado neles o meu nome, e o nome dos meus pais Abraão e Isaac, e multipliquem-se em grande multidão sobre a terra. Vendo José que seu pai colocou a sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, pareceu-lhe pesado, e José tomou a mão de seu pai para removê-la da cabeça de Efraim e colocá-la sobre a cabeça de Manassés. Disse José ao seu pai: Não assim, pai, pois este é o primogênito; coloca a tua mão direita sobre a cabeça dele. E não quis, mas disse: Eu sei, filho, eu sei, e este será um povo, e este será exaltado, mas o irmão dele, o mais jovem, será maior do que ele, e a semente dele será uma multidão de nações. E ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em vós será abençoado Israel, dizendo: Deus te faça como Efraim e como Manassés, e colocou Efraim antes de Manassés. Disse Israel a José: eis que eu estou morrendo, e Deus estará convosco, e vos fará voltar à terra dos vossos pais. Eu, porém, dou a você Siquém como porção excepcional acima de seus irmãos, que tomei da mão dos amorreus com minha espada e arco.

Chamou, mas, Jacob os seus filhos, e disse-lhes: reuni-vos, para que eu vos declare o que vos acontecerá nos últimos dias. Reúnam-se e ouçam-me, filhos de Jacó, ouçam Israel, ouçam o vosso pai. Reuben, meu primogênito, tu és minha força e o princípio dos meus filhos, duro de suportar e duro obstinado. Agiste arrogantemente como água; não fervas, pois subiste sobre a cama de teu pai; então profanaste a cama onde subiste. Simeão e Levi, irmãos, completaram a injustiça de sua escolha, Que minha alma não entre no conselho deles, e que meu fígado não contenda sobre a constituição deles, porque em sua ira mataram homens, e em seu desejo cortaram os tendões de um touro. Maldita seja a ira deles, porque é obstinada, e a fúria deles, porque foi endurecida; eu os dividirei em Jacó e os espalharei em Israel. Judá, os teus irmãos te louvaram, as tuas mãos sobre as costas dos teus inimigos, os filhos do teu pai se curvarão a ti. Filhote de leão de Judá, do broto, filho meu, você subiu; tendo se deitado, você dormiu como leão e como filhote; quem o levantará? Não falhará governante de Judá, e líder dos lombos dele, até que venham as coisas reservadas a ele, e ele será a expectativa das nações. Amarrando à vinha o seu potro, e ao ramo o potro da sua jumenta, lavará em vinho a sua veste, e em sangue de uva a sua cobertura. Os olhos dele são cintilantes pelo vinho, e os dentes dele são brancos como leite. Zebulun habitará na costa e ele ficará junto ao ancoradouro de navios, e se estenderá até Sidon. Issachar desejou o bom, repousando entre as porções. E tendo visto que o descanso era bom e que a terra era fértil, ele colocou seu ombro para trabalhar e tornou-se um agricultor. Dã julgará o seu povo, como qualquer outra tribo em Israel. E seja Dan uma serpente sobre o caminho, sentando à espera sobre a trilha, mordendo o calcanhar do cavalo, e o cavaleiro cairá para trás, aguardando a salvação do Senhor. Gad, uma tropa de ataque o atacará, mas ele os atacará pelos calcanhares. Asher, o seu pão será farto, e ele dará delícias

aos governantes. Naphtali, tronco relaxado, oferecendo beleza no rebento. Filho crescido José, meu filho crescido invejado, meu filho mais jovem, retorna para mim. Contra quem, deliberando, injuriaram, e os senhores das flechas guardaram rancor contra ele. E foram quebrados com poder os arcos deles, e foram exauridos os nervos dos braços das mãos deles, através da mão do governante de Jacó, de lá o poderoso de Israel, de junto de Deus, do teu pai. E o meu Deus te ajudou, e te abençoou com a bênção do céu do alto, e a bênção da terra que possui todas as coisas, por causa da bênção dos seios e do útero, As bênçãos de teu pai e de tua mãe prevaleceram sobre as bênçãos das montanhas permanentes e sobre as bênçãos das colinas eternas; elas estarão sobre a cabeça de José e sobre o cume daquele que foi considerado entre os irmãos. Benjamim, lobo voraz, pela manhã ainda comerá, e ao entardecer dá alimento. Todos estes são os doze filhos de Jacó, e estas coisas lhes falou o pai deles, e os abençoou, cada um segundo a sua bênção os abençoou. E disse a eles: Eu sou reunido ao meu povo, enterrai-me com os meus pais na cova que está no campo de Efrom, o heteu, Na caverna dupla, oposta a Mamre, na terra de Canaã, que Abraão adquiriu de Efrom, o Heteu, como aquisição de sepultura. Lá eles enterraram Abraão e Sara, a mulher dele; lá eles enterraram Isaque e Rebeca, a mulher dele; lá eles enterraram Lia, Em aquisição do campo e da caverna que estava nele, junto dos filhos de Hete. E Jacó cessou de comandar os seus filhos, e tendo levantado os seus pés sobre a cama, expirou, e foi reunido ao seu povo.

50

E tendo caído José sobre a face do seu pai, chorou sobre ele e beijou-o. E José comandou aos seus servos embalsamadores que embalsamassem o seu pai, e os embalsamadores embalsamaram

Israel. E completaram quarenta dias dele, pois assim são contados os dias do sepultamento, e o Egito o lamentou setenta dias. Desde que passaram os dias do luto, José falou aos governantes de Faraó, dizendo: se encontrei favor diante de vós, falai acerca de mim aos ouvidos de Faraó, dizendo, Meu pai me fez jurar, dizendo: No túmulo que cavei para mim mesmo na terra de Canaã, lá me enterrarás. Agora, portanto, tendo subido, enterrarei meu pai e retornarei. E disse Faraó a José: Sobe e enterra o teu pai, assim como ele te fez jurar. E José subiu para sepultar o seu pai, e subiram junto com ele todos os servos de Faraó, e os anciãos da sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito. E toda a casa de José, e os irmãos dele, e toda a casa paterna dele, e a parentela dele, e as ovelhas, e os bois deixaram na terra de Gosém. E subiram junto com ele carros e cavaleiros, e o acampamento tornou-se extremamente grande. E eles chegaram à eira de Atad, que fica além do Jordão, e lamentaram por ele com grande e muito forte lamentação, e ele fez luto por seu pai durante sete dias. E os habitantes da terra de Canaã viram o luto na eira de Atade, e disseram: Este é um grande luto para os Egípcios. Por causa disso, chamou-se o nome dele Luto do Egito, que fica além do Jordão. E os filhos dele fizeram assim a ele. E os filhos dele o tomaram para a terra de Canaã, e o enterraram na caverna dupla, a caverna que Abraão adquiriu em posse de túmulo de Efrom, o hitita, em frente a Mambré. E José retornou para o Egito, ele e os seus irmãos, e os que subiram junto para enterrar o seu pai.

Tendo visto os irmãos de José que o pai deles tinha morrido, disseram: Que José jamais guarde rancor de nós e nos retribua todos os males que lhe fizemos. E tendo chegado a José, disseram: O teu pai fez jurar, antes de ele morrer, dizendo: Assim dissestes a José: perdoa-lhes a injustiça e o pecado deles, porque males te mostraram, e agora aceita a injustiça dos servos do Deus de teu

pai. E José chorou enquanto eles falavam com ele. E tendo vindo até ele, disseram: Nós somos teus servos. E José disse a eles: Não temais, pois eu sou de Deus. Vós deliberastes contra mim para o mal, mas Deus planejou a meu respeito para o bem, de modo que acontecesse como hoje, e fosse nutrido um grande povo. E disse a eles: Não temais, eu sustentarei vocês e as suas casas. E ele os confortou e falou ao coração deles. E José habitou no Egito, ele e os seus irmãos, e toda a casa do seu pai, e José viveu cento e dez anos. E José viu as crianças de Efraim até a terceira geração, e os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre as coxas de José. E disse José aos seus irmãos, dizendo: Eu estou morrendo, mas Deus certamente vos visitará e vos conduzirá desta terra para a terra que Deus jurou aos nossos pais, Abraão, Isaque e Jacó. E José fez os filhos de Israel jurarem, dizendo: Na visitação em que Deus vos visitará, levareis os meus ossos daqui convosco. E José morreu com cento e dez anos, e o enterraram, e o colocaram no caixão no Egito.

Êxodo

1

Estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito junto com Jacob, o pai deles; cada um entrou com toda a sua casa. Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issachar, Zebulun, Benjamin, Dan e Naphtali, Gad e Asher. José, porém, estava no Egito, e todas as almas de Jacó eram setenta e cinco. Morreu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração. Os filhos de Israel cresceram e se multiplicaram, e se tornaram numerosos, e prevaleceram muitíssimo, e a terra os multiplicou. Levantou-se, porém, outro rei sobre o Egito, que não conhecia José. Disse à sua nação: Eis que a raça dos filhos de Israel é uma grande multidão e é mais forte do que nós. Vinde, portanto, lidemos astutamente com eles, para que não se multipliquem, e quando nos acontecer uma guerra, também estes se juntem aos adversários, e tendo guerreado contra nós, saiam da terra. E colocou sobre eles supervisores dos trabalhos, para que os afligissem nos trabalhos. E construíram cidades fortificadas para o Faraó: Pitom, Ramessés e On, que é a cidade do Sol. Mas quanto mais eles os humilhavam, tanto mais numerosos se tornavam, e cresciam muito, muito fortemente, e os egípcios detestavam os filhos de Israel. E os egípcios oprimiam os filhos de Israel pela força. E afligindo a vida deles nos trabalhos duros, no barro e na fabricação de tijolos, e em todos os trabalhos nos campos, segundo todos os trabalhos pelos quais os escravizavam com violência.

E disse o rei dos Egípcios às parteiras dos Hebreus — a uma delas o nome era Seforá, e o nome da segunda era Fuá — E disse: Quando partejarem as hebreias, e elas estiverem para dar à luz, se for macho, matai-o, mas se for fêmea, preservai-a. Mas as

parteiras temeram a Deus e não fizeram conforme o rei do Egito lhes comandou, e mantinham vivas as crianças do sexo masculino. Mas o rei do Egito chamou as parteiras e disse a elas: Por que fizestes esta coisa e preservastes vivos os meninos? Mas as parteiras disseram ao Faraó: As hebreias não são como as mulheres do Egito, pois dão à luz antes de as parteiras chegarem até elas, e assim davam à luz. Deus tratou bem as parteiras, e o povo se multiplicou e se tornou excessivamente forte. Mas, visto que as parteiras temiam a Deus, ele lhes deu casas. Comandou Faraó a todo o seu povo, dizendo: Todo macho que nascer aos Hebreus, joguem-no ao rio, e toda fêmea, mantenham-na viva.

2

Era alguém da tribo de Levi, que tomou uma das filhas de Levi. E concebeu no ventre, e deu à luz um menino, e tendo visto que ele era belo, esconderam-no por três meses. Mas como não eram mais capazes de escondê-lo, a mãe dele tomou uma cesta, e a untou com piche de asfalto, e colocou a criança nela, e a colocou no pântano junto ao rio. E a irmã dele estava observando de longe, para aprender o que aconteceria a ele.

A filha de Faraó desceu para banhar-se no rio, e as suas servas estavam passando ao lado do rio; tendo visto a cesta no pântano, enviou a serva, que a tomou. Tendo aberto, vê uma criança chorando na cesta, e a filha de Faraó poupou-a, e disse: Esta é das crianças dos Hebreus. E a irmã dele disse à filha de Faraó: Você quer que eu chame para você uma mulher amamentando dentre os Hebreus, e ela amamentará a criança para você? A filha de Faraó disse: Vai. A jovem mulher, tendo ido, chamou a mãe da criança. Disse então a filha de Faraó para ela: preserva para mim esta criança e amamenta-a para mim, e eu te

darei a recompensa. E a mulher tomou a criança e a amamentou. Tendo a criança crescido, trouxe-a à filha de Faraó, e tornou-se para ela um filho. Ela nomeou o nome dele Moisés, dizendo: Das águas eu o tirei.

Aconteceu naqueles muitos dias que Moisés, tendo se tornado grande, saiu para os seus irmãos, os filhos de Israel, e tendo observado o trabalho deles, vê um homem egípcio golpeando certo hebreu, dos seus próprios irmãos, dos filhos de Israel. Tendo olhado ao redor aqui e ali e não vendo ninguém, e tendo golpeado o Egípcio, escondeu-o na areia. Tendo saído no segundo dia, vê dois homens hebreus lutando, e diz ao que faz errado: por que você golpeia o vizinho? Mas ele disse: Quem te nomeou governante e juiz sobre nós? Não queres me matar, da maneira que mataste ontem o egípcio? Moisés temeu, e disse: Se assim esta palavra tornou-se manifesta. Faraó ouviu esta palavra e procurava matar Moisés. Moisés retirou-se da face de Faraó e habitou na terra de Midiã, e tendo vindo para a terra de Midiã, sentou-se junto ao poço. Ao sacerdote de Midiã eram sete filhas, pastoreando as ovelhas do pai delas, Jetro, e tendo chegado, tiravam água até encheram os reservatórios para dar de beber às ovelhas do pai delas, Jetro. Tendo chegado, porém, os pastores, estavam expulsando-as; mas Moisés, levantando-se, resgatou-as, tirou água para elas e deu de beber às suas ovelhas. Chegaram para Raguel, o pai delas, e ele lhes disse: Por que vos apressastes a chegar hoje? Elas disseram: Um homem egípcio nos resgatou dos pastores, tirou água para nós e deu de beber às nossas ovelhas. Mas ele disse às suas filhas: E onde está ele? E por que deixastes o homem para trás? Chamai-o, portanto, para que coma pão. Moisés estabeleceu-se junto ao homem, e este deu Séfora, sua filha, a Moisés por mulher. Em ventre tendo tomado, a mulher pariu um filho, e Moisés nomeou o nome dele Gérson, dizendo:

porque peregrino sou em terra estrangeira. Depois daqueles muitos dias, morreu o rei do Egito, e os filhos de Israel gemeram dos trabalhos, e clamaram, e o clamor deles subiu para Deus por causa dos trabalhos. E Deus ouviu o gemido deles, e Deus lembrou da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. E Deus viu os filhos de Israel, e se deu a conhecer a eles.

3

E Moisés estava pastoreando as ovelhas de Jetro, seu sogro, o sacerdote de Midiã, e conduziu as ovelhas pelo deserto, e veio à montanha de Horebe. Apareceu-lhe um Anjo do Senhor em fogo de chama do arbusto, e vê que o arbusto queima em fogo, mas o arbusto não era consumido. Disse então Moisés, tendo passado: Verei esta grande visão, porque a sarça não é queimada. Como o Senhor viu que ele se aproximava para ver, o Senhor o chamou do arbusto, dizendo: Moisés, Moisés. E ele disse: O que é? Mas ele disse: Não te aproximes aqui, solta a sandália dos teus pés, pois o lugar em que tu estás de pé é terra santa. E disse: Eu sou o Deus de teu pai, Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó. Mas Moisés virou o seu rosto, pois tinha medo de olhar diretamente diante de Deus. Disse o Senhor a Moisés: Vendo, vi a aflição do meu povo que está no Egito, e tenho ouvido o seu grito por causa dos feitores; pois conheço a sua dor, E eu descí para livrá-los da mão dos Egípcios, e para conduzi-los para fora daquela terra, e para trazê-los para uma terra boa e vasta, para uma terra que flui leite e mel, para o lugar dos Cananeus, e Hititas, e Amorreus, e Perizeus, e Girgaseus, e Heveus, e Jebuseus. E agora eis que o clamor dos filhos de Israel tem vindo até mim, e eu tenho visto a opressão com a qual os Egípcios os oprimem. E agora vem, eu te enviarei ao Faraó, rei do Egito, e tu tirarás o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito.

E Moisés disse a Deus: Quem sou eu, para que vá a Faraó, rei do Egito, e para que tire os filhos de Israel da terra do Egito? Disse Deus a Moisés, dizendo: Eu estarei contigo, e este será para ti o sinal de que eu te enviarei: quando conduzires o meu povo para fora do Egito, vocês servirão a Deus nesta montanha. E disse Moisés a Deus: Eis que eu sairei aos filhos de Israel e lhes direi: O Deus de nossos pais me enviou a vós. Eles me perguntarão: Qual é o seu nome? O que lhes direi? E Deus disse a Moisés, dizendo: Eu sou o Sendo, e disse: Assim dirás aos filhos de Israel: O Sendo me enviou a vós. E Deus disse novamente a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Senhor, o Deus de nossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, enviou-me a vós. Este é o meu nome eterno e memorial de geração em geração. Tendo vindo, portanto, reúne o conselho de anciãos dos filhos de Israel e dirás a eles: O Senhor, o Deus de nossos pais, apareceu a mim, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó, dizendo: Certamente vos tenho visitado e visto tudo quanto vos tem acontecido no Egito. E disse: Farei subir vós da aflição dos Egípcios para a terra dos Cananeus, Hititas, Amorreus, Perizeus, Gírgaseus, Heveus e Jebuseus, para a terra que flui leite e mel. E ouvirão a sua voz, e entrarás tu e o conselho de anciãos de Israel para Faraó, rei do Egito, e dirás para ele: O Deus dos Hebreus nos tem chamado; iremos, portanto, caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao nosso Deus. Mas eu sei que Faraó, rei do Egito, não vos deixará ir, se não for com mão poderosa. E tendo estendido a mão, golpearei os egípcios com todas as minhas maravilhas que farei entre eles, e depois disso ele vos enviará. E darei favor a este povo diante dos egípcios, e quando partirdes, não partireis vazios, Mas cada mulher pedirá à sua vizinha e à sua coabitante vasos de prata e de ouro, e roupas, e os colocareis sobre os vossos filhos e sobre as vossas filhas, e saqueareis os egípcios.

Respondeu, porém, Moisés, e disse: Se não acreditarem em mim, nem escutarem a minha voz, dirão, pois, que Deus não apareceu a ti, o que direi a eles? O Senhor disse a ele: O que é isto na tua mão? E ele respondeu: Uma vara. E disse: Jogue-a sobre a terra. E ele a jogou sobre a terra, e ela se tornou uma serpente, e Moisés fugiu dela. E o Senhor disse a Moisés: estende a mão e agarra a cauda. Tendo estendido, portanto, a mão, agarrou a cauda, e ela se tornou uma vara em sua mão. Para que eles acreditem em ti, que te apareceu o Deus dos pais deles, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Disse-lhe o Senhor novamente: põe a tua mão no teu seio. E ele pôs a sua mão no seu seio, e tirou a sua mão do seu seio, e a sua mão tornou-se como neve. E disse novamente: Põe a tua mão no teu seio, e ele pôs a mão no seu seio, e tirou-a do seu seio, e novamente foi restaurada à cor da sua carne. Se, porém, não acreditarem em você, nem escutarem a voz do primeiro sinal, acreditarão em você pela voz do segundo sinal. E será que, se eles não acreditarem em ti quanto a estes dois sinais, nem escutarem a tua voz, tu tomarás da água do rio e a derramarás sobre o seco, e a água que tomares do rio será sangue sobre o seco. Disse Moisés ao Senhor: Imploro, Senhor, não sou capaz desde antes de ontem nem desde antes do terceiro dia, nem desde que começaste a falar ao teu servo; eu sou de fala fraca e de língua lenta. Disse o Senhor a Moisés: Quem deu boca ao homem? E quem fez o surdo e o mudo, o que vê e o cego? Não fui eu, Deus? E agora vai, e eu abrirei a tua boca, e te instruirei no que estás prestes a falar. E disse Moisés: Eu imploro, Senhor, designa outro capaz, aquele que tu enviarás. E sendo irado com ira, o Senhor disse a Moisés: Não está aí Aarão, teu irmão, o Levita? Eu sei que ele falará por ti, e eis que ele sairá ao teu encontro, e vendo-te, se alegrará em si mesmo. E você dirá a

ele, e você dará as minhas palavras em sua boca, e eu abrirei a sua boca e a boca dele, e instruirei vocês sobre o que farão. E ele falará ao povo por ti, e ele será a tua boca, mas tu serás para ele as coisas relativas a Deus. E esta vara, a que se transformou em serpente, tomarás na tua mão, com a qual farás os sinais.

Moisés foi e voltou para Jetro, seu sogro, e diz: Irei e voltarei para meus irmãos que estão no Egito, e verei se ainda vivem. E Jetro disse a Moisés: Vai em paz. E depois daqueles muitos dias, morreu o rei do Egito. Disse o Senhor a Moisés em Midiã: Vai, parte para o Egito, pois morreram todos os que buscavam a tua alma. Tendo tomado Moisés a esposa e as crianças, trouxe-os sobre os animais de carga e retornou para o Egito. Tomou Moisés a vara de Deus em sua mão. Disse o Senhor a Moisés: Quando fores e retornares ao Egito, vê todas as maravilhas que tenho dado em tuas mãos; farás elas diante do Faraó, mas eu endurecerei o coração dele, e ele não enviará o povo. Tu, porém, dirás ao Faraó: estas coisas diz o Senhor: meu filho primogênito é Israel. Eu disse a você: envia embora o meu povo, para que possa me servir. Se de fato você não deseja enviá-los embora, vê portanto: eu matarei o teu filho primogênito. Aconteceu, porém, no caminho, no lugar de hospedagem, que o Anjo do Senhor o encontrou e procurava matá-lo. E tendo tomado Séfora uma pedra pequena, circuncidou o prepúcio do filho dela, caiu diante dos pés dele e disse: Parou o sangue da circuncisão da minha criança. E ela foi embora dele, porque disse: Parou o sangue da circuncisão do meu filho. Disse o Senhor a Aarão: Vai ao encontro de Moisés no deserto. E ele foi, e encontrou-o no monte de Deus, e beijaram-se um ao outro. E Moisés relatou a Aarão todas as palavras do Senhor, que o enviou, e todas as palavras que lhe ordenou. Foi, mas Moisés e Aarão reuniram o conselho de anciãos dos filhos de Israel. E Aarão falou todas estas palavras que Deus falou a Moisés, e fez os sinais diante

do povo. E o povo acreditou e se alegrou, porque Deus visitou os filhos de Israel, e porque viu a tribulação deles, e o povo, curvando-se, adorou.

5

E depois destas coisas, Moisés e Aarão entraram até Faraó e lhe disseram: Estas coisas diz o Senhor, o Deus de Israel: Envia embora o meu povo, para que celebrem a mim no deserto. E disse Faraó: Quem é para que eu ouça a sua voz, de modo a enviar embora os filhos de Israel? Não conheço o Senhor, e não enviarei Israel embora. E eles lhe dizem: o Deus dos Hebreus nos chamou, iremos portanto um caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus, para que não nos encontre a morte ou o assassinato. E o rei do Egito disse a eles: Por que Moisés e Aarão distraís o povo dos seus trabalhos? Ide, cada um de vós, para os seus trabalhos. E disse Faraó: Eis que agora o povo está multiplicado, não os façamos parar dos trabalhos. Comandou Faraó aos capatazes do povo e aos escribas, dizendo: Não dareis mais palha ao povo para a fabricação de tijolos, assim como ontem e no terceiro dia, mas eles mesmos irão e reunirão para si mesmos palha. E a cota da fabricação de tijolos que eles fazem a cada dia, você imporá a eles, não tirará nada, pois eles estão ociosos, por causa disso eles têm clamado, dizendo: Levantemo-nos e sacrifiquemos ao nosso Deus. Que os trabalhos destes homens sejam sobrecarregados, e que se preocupem com estas coisas, e que não se preocupem com palavras vazias.

Os feitores e os escribas apressavam-nos, e diziam ao povo: Assim diz Faraó: não mais vos darei palha. Vocês mesmos, indo, recolhei para vós palha de onde quer que a encontrardes, pois nada será tirado da vossa cota. E o povo foi espalhado por toda a

terra do Egito para reunir restolho como palha. Os feitores de trabalho os apressavam, dizendo: Completai os trabalhos devidos a cada dia, assim como quando a palha era dada a vós. E foram açoitados os escribas da raça dos filhos de Israel, os que tinham sido estabelecidos sobre eles pelos supervisores do Faraó, dizendo: Por que não completastes vossas quotas da fabricação de tijolos assim como ontem e anteontem, e hoje? Tendo entrado, os escribas dos filhos de Israel clamaram a Faraó, dizendo: Por que tu fazes assim aos teus servos? Palha não é dada aos teus servos, e nos dizem para fazer tijolos, e eis que os teus servos têm sido açoitados; portanto, farás injustiça ao teu povo. E disse-lhes: Vocês são ociosos, vocês são preguiçosos; por causa disso vocês dizem: Vamos sacrificar ao nosso Deus. Agora, portanto, tendo ido, trabalhai, pois a palha não será dada a vós, e entregareis a cota da fabricação de tijolos. Viam, porém, os escribas dos filhos de Israel a si mesmos em males, dizendo: Não deixareis da fabricação de tijolos a quantidade prescrita por dia. Encontraram Moisés e Aarão vindo ao encontro deles, quando saíam de junto de Faraó, E disseram a eles: Que Deus vos veja e julgue, porque fizestes abominável o nosso cheiro diante do Faraó e diante dos seus atendentes, dando uma espada nas mãos dele para nos matar. Moisés retornou ao Senhor e disse: Imploro, Senhor, por que maltrataste este povo? E por que me enviaste? E desde que fui a Faraó para falar em teu nome, ele afligiu este povo, e tu não resgataste o teu povo.

6

E disse o Senhor a Moisés: Já verás o que farei ao Faraó, pois com mão forte ele os enviará embora, e com braço erguido ele os expulsará da sua terra. Mas Deus falou para Moisés e disse para ele: Eu sou o Senhor. E apareci a Abraão, Isaque e Jacó, sendo o

Deus deles, e o meu nome Senhor não revelei a eles. E eu estabeleci a minha aliança com eles, de modo a dar-lhes a terra dos cananeus, a terra em que tinham peregrinado, na qual também habitaram. E eu ouvi o gemido dos filhos de Israel, a quem os egípcios escravizavam, e me lembrei da vossa aliança. Vai, eu disse aos filhos de Israel, dizendo: Eu sou o Senhor, e vos tirarei do domínio dos Egípcios, e vos libertarei da escravidão, e vos redimirei com braço alto e grande julgamento. E tomarei vós para mim como povo meu, e serei vosso Deus, e conhecereis que eu sou o Senhor vosso Deus, aquele que vos conduziu para fora da opressão dos Egípcios. E vos trarei para a terra, para a qual estendi a minha mão, para dá-la a Abraão, a Isaque e a Jacó, e vossa darei em herança, eu, o Senhor. Falou Moisés assim aos filhos de Israel, mas não escutaram Moisés por causa do desânimo e dos trabalhos duros. E o Senhor disse a Moisés, dizendo: Entra, fala ao Faraó, rei do Egito, para que ele envie embora os filhos de Israel da terra dele. Falou Moisés diante do Senhor, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me escutaram, e como me escutará Faraó? Eu sou irracional. Disse o Senhor a Moisés e Aarão, e ordenou-lhes que fossem a Faraó, rei do Egito, para que enviasse embora os filhos de Israel da terra do Egito.

E estes são os líderes das casas das famílias deles, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque, e Falu, Asron, e Carmi; esta é a parentela de Rúben. E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamin, e Ehud, e Jachin, e Zohar, e Saul, filho da mulher cananeia; estas são as famílias dos filhos de Simeão. E estes são os nomes dos filhos de Levi segundo o seu parentesco: Gedson, Caat e Merari, e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete. E estes são os filhos de Gedson: Libni e Shimei, segundo as casas de suas famílias. E os filhos de Caate: Ambrão, e Issaar, Chebrão, e Ozeiel; e os anos da vida de Caate foram cento e trinta e três anos.

E os filhos de Merari: Mahli e Mushi. Estas são as casas das famílias de Levi segundo o seu parentesco. E Amram tomou Jochebed, filha do irmão de seu pai, para si como esposa, e ela gerou para ele Aarão e Moisés, e Miriam, a irmã deles. Os anos da vida de Amram foram cento e trinta e dois anos. E os filhos de Issacar: Coré, Nafec e Zecri. E os filhos de Ozeiel: Misael, Elisafã e Segrei. Aarão tomou Elisabete, filha de Aminadabe, irmã de Naassom, como esposa, e ela lhe pariu Nadabe, Abiude, Eleazar e Itamar. Os filhos de Corá: Asir, Elcana e Abiasá; estas são as gerações de Corá. E Eleazar, filho de Aaron, tomou para si uma das filhas de Phutiel como mulher, e ela lhe deu Phinehas; estas são as chefias das famílias dos Levitas, segundo as suas gerações. Este é Aarão e Moisés, aos quais Deus ordenou que conduzissem os filhos de Israel para fora da terra do Egito com o poder deles. Estes são os que conversaram com Faraó, rei do Egito, e tiraram os filhos de Israel da terra do Egito, ele Aarão e Moisés. No dia em que o Senhor falou a Moisés na terra do Egito. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Eu sou o Senhor, fala a Faraó, rei do Egito, tudo quanto eu digo a ti. E disse Moisés diante do Senhor: Eis que eu sou fraco de fala, e como Faraó me ouvirá?

7

E disse o Senhor a Moisés, dizendo: Eis que te dei como deus para Faraó, e Aarão, teu irmão, será teu profeta. Tu, porém, falarás a ele todas as coisas quantas a ti comando; e Aarão, o teu irmão, falará a Faraó, de modo que envie embora os filhos de Israel da terra dele. Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó e multiplicarei os meus sinais e os prodígios na terra do Egito. E Faraó não vos ouvirá, e lançarei a minha mão sobre o Egito, e trarei para fora com o meu poder o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito com grande vingança. E todos os egípcios

saberão que eu sou o Senhor, estendendo a minha mão sobre o Egito, e trarei os filhos de Israel do meio deles. Moisés e Aarão fizeram assim como o Senhor lhes comandou, assim fizeram. Moisés tinha oitenta anos, e Aarão, o irmão dele, tinha oitenta e três anos, quando falaram ao Faraó. E disse o Senhor a Moisés e a Aarão, dizendo: E se Faraó falar convosco, dizendo: Dai-nos um sinal ou prodígio, dirás a Aarão, teu irmão: Toma a vara e lança-a sobre a terra diante de Faraó e diante dos seus servos, e ela se tornará uma serpente. Entraram Moisés e Aarão diante do Faraó e dos seus atendentes, e fizeram assim como o Senhor lhes havia ordenado, e Aarão lançou a vara diante do Faraó e diante dos seus atendentes, e ela se tornou uma serpente. Faraó convocou os sábios do Egito e os feiticeiros, e os encantadores dos egípcios fizeram igualmente com suas feitiçarias. E cada um lançou a sua vara, e elas se tornaram dragões, e a vara de Aarão engoliu as varas daqueles. E o coração do Faraó prevaleceu, e ele não os ouviu, assim como o Senhor lhes havia ordenado.

Disse o Senhor a Moisés: o coração do Faraó tem sido endurecido, para não deixar ir o povo. Vai a Faraó pela manhã; eis que ele sai em direção à água, e estarás ao encontro dele na margem do rio, e a vara que se transformou em serpente tomarás em tua mão. E você dirá a ele: O Senhor, o Deus dos Hebreus, enviou-me a você, dizendo: Envia o meu povo, para que me sirva no deserto, e eis que você não ouviu até agora. Estas coisas diz o Senhor: nisto saberás que eu sou o Senhor; eis que eu golpeio com a vara que está na minha mão sobre a água que está no rio, e ela se mudará em sangue. E os peixes que estão no rio morrerão, e o rio federá, e os egípcios não serão capazes de beber água do rio. Disse o Senhor a Moisés: diz a Aarão, teu irmão, toma a tua vara na tua mão e estende a tua mão sobre as águas do Egito, e sobre os seus rios, e sobre os seus canais, e sobre os seus pântanos, e sobre toda

a água acumulada deles, e se tornará sangue, e tornou-se sangue em toda a terra do Egito, tanto nas madeiras como nas pedras. E Moisés e Aarão fizeram assim, conforme o Senhor lhes ordenou, e ele, levantando a sua vara, golpeou a água que estava no rio diante de Faraó e diante dos seus atendentes, e transformou toda a água que estava no rio em sangue. E os peixes que estavam no rio morreram, e o rio fedeu, e os Egípcios não eram capazes de beber água do rio, e havia sangue em toda a terra do Egito. Fizeram igualmente os encantadores dos Egípcios com as suas feitiçarias, e o coração de Faraó foi endurecido, e não os escutou, assim como o Senhor disse. Tendo se virado, Faraó entrou em sua casa, e não prestou atenção nem a isto. E todos os egípcios cavaram ao redor do rio, de modo a beber água, pois não eram capazes de beber água do rio. E foram completados sete dias, após o Senhor golpear o rio.

Disse o Senhor a Moisés: Entra a Faraó e dize-lhe: Estas coisas diz o Senhor: Envia embora o meu povo, para que me sirva. Se não desejas enviar embora, eis que eu golpeio todos os teus limites com as rãs. E o rio arrotará rãs, e tendo subido entrarão nas tuas casas, e nas câmaras dos teus quartos de dormir, e sobre as tuas camas, e sobre as casas dos teus servos, e do teu povo, e nas tuas amassadeiras, e nos teus fornos. E sobre você, sobre os seus atendentes e sobre o seu povo subirão as rãs.

8

E o Senhor disse a Moisés: Dize a Aarão, teu irmão: estende tua mão com tua vara sobre os rios, e sobre os canais, e sobre os pântanos, e faz subir os sapos. E Aarão estendeu a mão sobre as águas do Egito e fez subir as rãs, e a rã subiu e cobriu a terra do Egito. Mas os encantadores dos egípcios fizeram igualmente com

as suas feitiçarias, e trouxeram os sapos sobre a terra do Egito. E Faraó chamou Moisés e Aarão, e disse: Oraí por mim ao Senhor, e que ele remova as rãs de mim e do meu povo, e eu os enviarei embora, e sacrificarão ao Senhor. Disse Moisés a Faraó: Determina para mim quando orarei por ti e por teus atendedes e por teu povo, para destruir os sapos de ti e de teu povo e de vossas casas, exceto no rio serão deixados. Mas ele disse: Para amanhã. Então disse: Como você falou, para que saiba que não há outro senão o Senhor. E serão removidos os sapos de ti e das vossas casas, e das áreas periféricas, e dos teus atendedes, e do teu povo, exceto no rio onde serão deixados. Moisés e Aarão saíram da presença de Faraó, e Moisés clamou ao Senhor acerca do acordo das rãs, como Faraó tinha estabelecido. Mas o Senhor fez assim como Moisés disse, e as rãs morreram das casas, e das quintas, e dos campos. E eles os reuniram em montes e montes, e a terra fedia. Tendo visto, porém, Faraó que houve alívio, endureceu-se o coração dele, e não os ouviu, assim como o Senhor havia falado. Disse o Senhor a Moisés: Dize a Aarão: estende tua mão com tua vara e golpeia o pó da terra, e haverá mosquitos sobre os homens, sobre os quadrúpedes e sobre toda a terra do Egito. Estendeu, portanto, Aarão a mão com a vara e golpeou o pó da terra, e os mosquitos surgiram nos homens e nos quadrúpedes, e em todo o pó da terra surgiram os mosquitos. Fizeram igualmente os encantadores com as suas feitiçarias, para fazer sair os mosquitos, mas não eram capazes, e os mosquitos tornaram-se tanto nos homens, como nos quadrúpedes. Disseram, portanto, os encantadores ao Faraó: Isto é o dedo de Deus. E o coração de Faraó foi endurecido, e ele não os ouviu, assim como o Senhor tinha falado. Disse o Senhor a Moisés: Levanta-te cedo pela manhã e fica de pé diante do Faraó, e eis que ele sairá em direção à água, e dirás a ele: Estas coisas diz o Senhor: Envia embora o meu povo, para que me sirvam no deserto. Se não desejares enviar

embora o meu povo, eis que eu envio sobre ti, sobre os teus atendentes, sobre o teu povo e sobre as vossas casas enxames de moscas, e as casas dos Egípcios serão enchidas de enxames de moscas, e também a terra sobre a qual eles estão. E glorificarei naquele dia a terra de Gesém, sobre a qual o meu povo está presente, sobre a qual não haverá lá a mosca-cão, para que saibas que eu sou o Senhor, o Deus de toda a terra. E darei distinção entre o meu povo e o seu povo, e amanhã isto será sobre a terra. E o Senhor fez assim, e veio uma multidão de moscas-de-cão para as casas de Faraó, e para as casas dos seus atendentes, e para toda a terra do Egito, e a terra foi destruída pelas moscas-de-cão.

Faraó chamou Moisés e Aarão, dizendo: Vinde e sacrificai ao Senhor vosso Deus na terra. E disse Moisés: Não é possível fazer assim, pois sacrificaremos as abominações dos egípcios ao Senhor nosso Deus. Se sacrificarmos as abominações dos egípcios diante deles, seremos apedrejados. Iremos em caminho de três dias para o deserto, e sacrificaremos ao nosso Deus, assim como o Senhor nos disse. E disse Faraó: Eu vos envio, e sacrificai ao vosso Deus no deserto, mas não ireis longe para ir; orai, portanto, por mim ao Senhor. Disse então Moisés: Eu sairei de tua presença e orarei a Deus, e a mosca-cão partirá de ti, dos teus atendentes e do teu povo amanhã. Que Faraó não torne a enganar, recusando-se a enviar embora o povo para sacrificar ao Senhor. Moisés saiu da presença do Faraó e orou a Deus. O Senhor fez assim como Moisés disse, e removeu o enxame de moscas de Faraó, dos seus atendentes e do seu povo, e não restou nenhuma. E Faraó endureceu o seu coração também nesta ocasião, e não quis deixar ir o povo.

Disse o Senhor a Moisés: Entra até Faraó e dize-lhe: Estas coisas diz o Senhor, o Deus dos Hebreus: Envia embora o meu povo, para que me sirvam. Se, portanto, de fato não desejas enviar embora o meu povo, mas ainda és senhor dele, Eis que a mão do Senhor será sobre o teu gado que está nos campos, sobre os cavalos, e sobre os animais de carga, e os camelos, e os bois, e as ovelhas, uma morte extremamente grande. E eu farei maravilhas naquele tempo entre o gado dos Egípcios e o gado dos filhos de Israel; não morrerá coisa alguma de tudo o que pertence aos filhos de Israel. E Deus deu um limite, dizendo: Amanhã o Senhor fará esta palavra sobre a terra. E o Senhor fez esta palavra no dia seguinte, e morreu todo o gado dos Egípcios, mas do gado dos filhos de Israel não morreu nada. Mas tendo visto Faraó que nada morreu de todo o gado dos filhos de Israel, o coração de Faraó foi endurecido, e ele não deixou o povo partir. Disse o Senhor a Moisés e Aarão, dizendo: Tomai vós as mãos cheias de fuligem de fornalha, e Moisés a espalhe para o céu diante de Faraó e diante dos seus servos. E que se faça poeira sobre toda a terra do Egito, e haverá sobre os homens e sobre os quadrúpedes feridas, bolhas irrompendo tanto nos homens como nos quadrúpedes, em toda a terra do Egito. E tomou a fuligem da fornalha diante de Faraó, e Moisés a espalhou para o céu, e aconteceram chagas, bolhas irrompendo, tanto nos homens, como nos quadrúpedes. E os feiticeiros não eram capazes de ficar de pé diante de Moisés por causa das chagas, pois as chagas aconteceram nos feiticeiros e em toda a terra do Egito. Mas o Senhor endureceu o coração do Faraó, e ele não os escutou, conforme o Senhor havia ordenado. Disse o Senhor a Moisés: Levanta-te cedo pela manhã e fica em pé diante de Faraó, e dirás a ele: Estas coisas diz o Senhor, o Deus dos Hebreus: Envia embora o meu povo, para que me sirvam. Pois neste tempo agora eu envio todas as minhas pragas para o teu coração, e dos teus atendedores, e do teu povo, para que saibas que

não há outro como eu em toda a terra. Agora, pois, tendo enviado a mão, golpearei você, matarei o seu povo, e você será destruído da terra. E por causa disto tu foste preservado, para que eu possa mostrar em ti a minha força, e para que o meu nome possa ser proclamado em toda a terra. Ainda, portanto, tu impedes o meu povo de enviá-los embora? Eis que amanhã, a esta hora, farei chover granizo muito grande, tal como não tem acontecido no Egito desde o dia em que foi fundado até este dia. Agora, portanto, apressa-te a reunir o teu gado e tudo quanto tens no campo, pois todos os homens e o gado, tudo quanto tens no campo, todos os homens e o gado, tudo quanto for encontrado nos campos e não entrar em casa, mas sobre eles cair o granizo, morrerá. O que temia a palavra do Senhor, dentre os atendentes de Faraó, recolheu o seu gado para as casas. Quem, porém, não deu atenção com a mente à palavra do Senhor, deixou o gado nos campos.

Disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão para o céu, e haverá granizo sobre toda a terra do Egito, sobre os homens, e sobre o gado, e sobre toda a erva que está sobre a terra. Moisés estendeu a mão para o céu, e o Senhor deu trovões e granizo, e o fogo correu sobre a terra, e o Senhor fez chover granizo sobre toda a terra do Egito. Era a saraiva e o fogo flamejante na saraiva, e a saraiva era extremamente grande, tal qual não tinha acontecido no Egito desde o dia em que se tornou nação sobre ela. A saraiva golpeou em toda a terra do Egito, desde o homem até o animal, e a saraiva golpeou toda erva no campo, e a saraiva esmagou todas as árvores nos campos. Exceto na terra de Gesém, onde estavam os filhos de Israel, não aconteceu a saraiva. Tendo enviado, Faraó chamou Moisés e Aarão, e disse a eles: Pequei agora; o Senhor é justo, mas eu e o meu povo somos ímpios. Orai, portanto, por mim ao Senhor, e que cessem de acontecer as vozes de Deus, e o granizo, e o fogo, e vos enviarei embora, e não mais

permanecereis. Disse Moisés a ele: Assim que eu sair da cidade, estenderei as minhas mãos para o Senhor, e as vozes cessarão, e a saraiva e a chuva não haverá mais, para que saibas que a terra é do Senhor. E tu e os teus atendedes, eu sei que ainda não temestes o Senhor. O linho e a cevada foram atingidos, pois a cevada estava madura e o linho estava em flor. O trigo e a espelta não foram atingidos, pois eram tardios. Saiu, mas Moisés de Faraó para fora da cidade, e estendeu as mãos para o Senhor, e as vozes cessaram, e o granizo e a chuva não caíram mais sobre a terra. Tendo visto, porém, Faraó que tinha cessado a chuva, a saraiva e os trovões, voltou a pecar e endureceu o seu coração e o dos seus servos. E o coração do Faraó foi endurecido, e ele não enviou os filhos de Israel, assim como o Senhor falou a Moisés.

10

Disse o Senhor a Moisés: entra a Faraó, pois eu endureci o coração dele e dos seus atendedes, para que estes sinais venham seguidamente sobre eles. para que vós possais recontar aos ouvidos dos vossos filhos, e aos filhos dos vossos filhos, quanto eu zombei dos Egípcios, e os meus sinais que eu fiz entre eles, e vós conhecereis que eu sou o Senhor. Moisés e Aarão entraram diante do Faraó e disseram-lhe: Assim diz o Senhor, o Deus dos Hebreus: Até quando não queres te humilhar diante de mim? Envia o meu povo, para que me sirva. Se, porém, não queres enviar embora o meu povo, eis que eu trarei amanhã, a esta hora, muitos gafanhotos sobre todos os teus territórios. E cobrirá a aparência da terra, e não serás capaz de perceber a terra, e devorará todo o excesso da terra, o remanescente que a saraiva deixou para vós, e devorará toda árvore que cresce para vós sobre a terra. E serão enchidas as tuas casas, e as casas dos teus atendedes, e todas as casas em toda a terra dos Egípcios, as quais nunca viram os teus

pais, nem os bisavós deles, desde o dia em que vieram a ser sobre a terra, até este dia, e Moisés, tendo se afastado, saiu de Faraó. E os atendentes de Faraó lhe dizem: até quando isto será para nós um tropeço? Envia embora os homens, para que sirvam o Deus deles, ou desejais saber que o Egito pereceu? E eles voltaram Moisés e Aarão para Faraó, e ele lhes disse: Ide e servi ao Senhor vosso Deus, mas quem e quem são os que irão? E Moisés diz: Iremos com os jovens e os anciãos, com os filhos e as filhas, e com as nossas ovelhas e os nossos bois, pois é festa do Senhor. E disse-lhes: Que o Senhor esteja convosco, assim como eu vos envio! Acaso também enviarei a vossa bagagem? Vede que a maldade está presente em vós. Não assim, mas deixem os homens irem e servirem a Deus, pois é isto que vós mesmos buscais; mas eles os expulsaram da presença de Faraó. Disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre a terra do Egito, e suba o gafanhoto sobre a terra, e devorará toda a erva da terra e todo o fruto das árvores que a saraiva deixou para trás. E Moisés levantou a vara para o céu, e o Senhor trouxe um vento sul sobre a terra, durante todo aquele dia e toda a noite; pela manhã aconteceu que o vento sul trouxe os gafanhotos, E trouxe-a sobre toda a terra do Egito, e repousou sobre todas as fronteiras do Egito em quantidade muito grande; antes dela não houve tal gafanhoto, e depois disso não haverá assim. E cobriu a aparência da terra, e a terra foi destruída, e devorou toda erva da terra e todo o fruto das árvores que havia restado do granizo; não restou nada verde nas árvores, nem em toda erva do campo, em toda a terra do Egito.

Apressou-se Faraó a chamar Moisés e Aarão, dizendo: Pequei diante do Senhor, vosso Deus, e contra vós. Aceitem portanto o meu pecado ainda agora, e orem ao Senhor vosso Deus, e deixe-o remover de mim esta morte. Moisés saiu de junto do Faraó e orou a Deus. E o Senhor mudou o vento do mar forte, e tomou os

gafanhotos, e lançou-os no mar Vermelho, e não ficou um único gafanhoto em toda a terra do Egito. E o Senhor endureceu o coração do Faraó, e ele não enviou os filhos de Israel. Disse o Senhor a Moisés: estende a tua mão para o céu, e que se faça escuridão sobre a terra do Egito, uma escuridão palpável. Moisés estendeu a mão para o céu, e aconteceu escuridão, trevas e tempestade sobre toda a terra do Egito por três dias, E ninguém viu o seu irmão durante três dias, e ninguém se levantou da sua cama durante três dias, mas para todos os filhos de Israel havia luz em todos os lugares que habitavam. E Faraó chamou Moisés e Arão, dizendo: Ide, servi ao Senhor vosso Deus, exceto as ovelhas e os bois deixai para trás, e vossa bagagem deixai ir convosco. E disse Moisés: Mas tu também nos darás holocaustos e sacrifícios, que faremos ao Senhor, nosso Deus. E o nosso gado irá conosco, e não deixaremos um casco, pois deles tomaremos para servir ao Senhor nosso Deus, mas nós não sabemos o que serviremos ao Senhor nosso Deus, até chegarmos lá. Mas o Senhor endureceu o coração do Faraó, e ele não quis deixá-los partir. E diz Faraó: Vai embora de mim, presta atenção para ti mesmo, não adiciones mais ver o meu rosto, pois no dia em que fores visto por mim, morrerás. Mas Moisés diz: Você falou que não aparecerei mais a você face a face.

11

Disse o Senhor a Moisés: Ainda trarei um golpe sobre o Faraó e sobre o Egito, e depois destas coisas ele vos enviará daqui; quando ele vos enviar com tudo, vos expulsará completamente. Fala, portanto, secretamente aos ouvidos do povo, e peça cada um ao seu vizinho vasos de prata e de ouro e vestimentas. O Senhor deu favor ao seu povo diante dos Egípcios, e eles lhes emprestaram, e o homem Moisés tornou-se muito grande diante

dos Egípcios, e diante do Faraó, e diante dos seus servos. E disse Moisés: Estas coisas diz o Senhor: Por volta da meia-noite eu entrarei no meio do Egito, E morrerá todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó, que se assenta sobre o trono, até o primogênito da serva que está junto ao moinho, e até o primogênito de todo animal. E haverá um grande clamor por toda a terra do Egito, tal como nunca houve, e tal como nunca mais haverá. E entre todos os filhos de Israel, nenhum cão rosará com a sua língua, desde o homem até o animal, para que saibas o quanto o Senhor fará distinção entre os Egípcios e Israel. E todos estes teus servos descerão a mim e me adorarão, dizendo: Sai tu e todo o teu povo, do qual tu és líder, e depois disso sairei. E Moisés saiu da presença de Faraó com ira. Disse o Senhor a Moisés: Faraó não vos escutará, para que, multiplicando, eu multiplique os meus sinais e os prodígios na terra do Egito. Moisés e Arão fizeram todos os sinais e os prodígios em terra do Egito diante de Faraó, mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não consentiu em enviar embora os filhos de Israel da terra do Egito.

12

E o Senhor disse a Moisés e a Aarão na terra do Egito, dizendo: Este mês é para vós o começo dos meses, é o primeiro para vós entre os meses do ano. Fala para toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: no décimo dia deste mês, tomem cada um uma ovelha segundo as casas das famílias, cada um uma ovelha segundo a casa. Se forem poucos na casa, de modo que não sejam suficientes para uma ovelha, ele tomará consigo o vizinho próximo dele, segundo o número de pessoas; cada um, conforme lhe for suficiente, será contado para a ovelha. Uma ovelha perfeita, macho, de um ano será para vós; tomareis dos cordeiros e dos cabritos. E será guardado por vós até o décimo quarto dia deste

mês, e toda a multidão da congregação dos filhos de Israel o sacrificará ao entardecer. E eles tomarão do sangue e colocarão sobre os dois umbrais e sobre a verga, nas casas nas quais eles os comerem nelas. E comerão as carnes nesta noite, assadas ao fogo, e comerão pães ázimos sobre ervas amargas. Não comereis deles cru, nem fervido em água, mas assado ao fogo, a cabeça com os pés e as entranhas. Não deixareis nada dele até a manhã, e não quebrareis osso dele, mas as coisas que sobrarem dele queimareis no fogo até a manhã. Assim vós comereis isto: com vossos lombos cingidos, vossas sandálias nos pés e vossos cajados nas mãos; e comereis isto com pressa. É a Páscoa do Senhor. E eu passarei pela terra do Egito nesta noite, e golpearei todo primogênito na terra do Egito, desde o homem até o animal, e em todos os deuses dos egípcios farei vingança, eu, o Senhor. E o sangue será para vós um sinal sobre as casas em que vós estais ali, e verei o sangue, e vos cobrirei, e não haverá em vós praga de destruição quando eu golpear na terra do Egito.

E este dia será para vós um memorial, e celebrareis uma festa ao Senhor em todas as vossas gerações, como estatuto eterno a celebrareis. Sete dias comereis pães ázimos, e desde o primeiro dia removereis o fermento das vossas casas; todo aquele que comer fermento, aquela alma será destruída de Israel, desde o primeiro dia até o sétimo dia. E o primeiro dia será chamado santo, e o sétimo dia será chamado santo para vós; não fareis nenhum trabalho servil neles, exceto aquilo que for feito para toda alma, somente isto será feito por vós. E guardareis este mandamento, pois neste dia trarei para fora a vossa força da terra do Egito, e fareis este dia em vossas gerações um estatuto eterno. Começando no décimo quarto dia do primeiro mês, desde a tarde, vocês comerão pães ázimos até o vigésimo primeiro dia do mês, até a tarde. Durante sete dias, fermento não será encontrado em vossas

casas; todo aquele que comer pão fermentado, aquela alma será destruída da congregação de Israel, tanto entre os estrangeiros quanto entre os nativos da terra. Todo pão levedado não comereis, mas em todo lugar de vossa habitação comereis pães ázimos.

Moisés chamou todo o conselho de anciãos dos filhos de Israel e disse a eles: Tendo partido, tomai para vós uma ovelha segundo vossos parentescos e sacrificai a páscoa. Vós recebereis um molho de hissopo e, tendo mergulhado no sangue que está junto à porta, aplicareis na ombreira e em ambos os umbrais o sangue que está junto à porta; vós, porém, não saireis, cada um, pela porta de sua casa até a manhã. E o Senhor passará para golpear os Egípcios, e verá o sangue sobre a ombreira e sobre ambos os umbrais, e o Senhor passará pela porta, e não permitirá que o destruidor entre em vossas casas para golpear. E guardai esta palavra como estatuto para ti mesmo e para os teus filhos, até à eternidade. E se vocês entrarem na terra que o Senhor lhes dará, como Ele falou, guardem este serviço. E será, se vos disserem os vossos filhos: Que culto é este? E direis a eles: este sacrifício é a páscoa do Senhor, como ele cobriu as casas dos filhos de Israel no Egito, quando golpeou os egípcios, mas resgatou as nossas casas. E o povo, curvando-se, adorou. E tendo partido, os filhos de Israel fizeram como o Senhor comandou a Moisés e Aarão; assim fizeram.

Aconteceu que, estando no meio da noite, o Senhor golpeou todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó que estava sentado sobre o trono, até o primogênito da cativa que estava no poço, e até o primogênito de todo animal. E Faraó levantou-se de noite, e os seus atendedores, e todos os Egípcios, e houve um grande grito em toda a terra do Egito, pois não havia casa em que não houvesse nela um morto. E Faraó chamou Moisés

e Aarão de noite, e disse-lhes: Levantai-vos e saí do meu povo, tanto vós como os filhos de Israel, ide e servi ao Senhor vosso Deus, como dizeis. E tendo tomado as vossas ovelhas e os vossos bois, ide e abençoai-me também. E os egípcios estavam pressionando o povo com zelo para expulsá-los da terra, pois disseram: Todos nós estamos morrendo. Tomou o povo a sua massa antes de ser fermentada, as suas massas amassadas amarradas nos seus mantos sobre os ombros. Os filhos de Israel fizeram como Moisés lhes havia comandado, e pediram aos egípcios vasos de prata e ouro e vestimentas. E o Senhor deu favor ao seu povo diante dos Egípcios, e eles lhes emprestaram, e saquearam os Egípcios.

Tendo partido os filhos de Israel de Ramessés para Socote, seiscentos mil soldados de pé, os homens, exceto a bagagem. E uma grande multidão mista subiu com eles, e ovelhas, e bois, e gado muito numeroso. E eles cozeram a massa que trouxeram do Egito, pães ázimos, pois não foi levedada, porque os Egípcios os expulsaram, e não puderam permanecer, nem fizeram provisões para si mesmos para o caminho. A habitação dos filhos de Israel, que habitaram na terra do Egito e na terra de Canaã, foi de quatrocentos e trinta anos. E aconteceu depois dos quatrocentos e trinta anos, que saiu toda a força do Senhor da terra do Egito de noite. É uma guarda ao Senhor, de modo a conduzir para fora eles da terra do Egito; aquela noite, esta guarda ao Senhor, para que todos os filhos de Israel a observem por suas gerações. Disse o Senhor a Moisés e Aarão: esta é a lei da páscoa, nenhum estrangeiro comerá dela, E todo servo comprado com prata, circuncidá-lo-ás, e então comerá dele. O peregrino ou o trabalhador contratado não comerá dele. Em uma casa será comido, e não levareis para fora da casa as carnes, e não quebrareis dele osso algum. Toda congregação dos filhos de Israel

fará isto. Se, porém, alguém se aproximar de vós, um estrangeiro, para fazer a páscoa ao Senhor, circuncidarás todo macho dele, e então ele se aproximará para fazê-la, e será assim como o nativo da terra; todo incircunciso não comerá dela. Uma lei será para o nativo e para o estrangeiro que se aproximou entre vós. E os filhos de Israel fizeram como o Senhor comandou a Moisés e Aarão para eles, assim fizeram. E aconteceu naquele dia que o Senhor tirou os filhos de Israel da terra do Egito com o poder deles.

13

Disse o Senhor a Moisés, dizendo: Consagra a mim todo primogênito, o primeiro produzido que abre todo útero entre os filhos de Israel, desde o homem até o gado; ele é meu. Disse Moisés ao povo: lembrai-vos deste dia, em que saístes da terra do Egito, da casa da escravidão, pois com mão forte o Senhor vos conduziu para fora daqui, e não se comerá fermento. Pois hoje vós saís no mês dos jovens. E será que quando o Senhor, o seu Deus, trouxer você para a terra dos Cananeus, dos Hititas, dos Amorreus, dos Heveus, dos Jebuseus, dos Girgaseus e dos Perizeus, que ele jurou aos seus pais dar a você, terra que flui leite e mel, você fará este serviço neste mês. Seis dias comereis pães ázimos, mas no sétimo dia, festa do Senhor. Comereis pães ázimos durante sete dias; não será visto junto a ti pão levedado, nem haverá fermento em todas as tuas fronteiras. E você anunciará ao seu filho naquele dia, dizendo: Por causa disto o Senhor Deus fez a mim, quando eu saía do Egito. E será para ti um sinal sobre a tua mão, e um memorial diante dos teus olhos, para que a lei do Senhor esteja na tua boca, pois com mão forte o Senhor Deus te conduziu para fora do Egito. E guardai esta lei segundo as estações dos tempos, de dias em dias.

E será que quando o Senhor, o teu Deus, te trouxer para a terra dos Cananeus, da maneira que jurou aos teus pais, Ele a dará a ti. E tu separarás todo primogênito, os machos ao Senhor, todo primogênito dos rebanhos ou do teu gado, quantos nascerem para ti, os machos consagrarás ao Senhor. Todo primogênito de burro você trocará por uma ovelha, mas se não o trocar, você o resgatará; todo primogênito de homem dentre os seus filhos você resgatará. Se o teu filho te perguntar depois destas coisas, dizendo: O que é isto?, dirás a ele que com mão forte o Senhor nos conduziu para fora da terra do Egito, da casa da escravidão. Quando Faraó endureceu o coração para não nos enviar embora, ele matou todo primogênito na terra do Egito, desde os primogênitos dos homens até os primogênitos do gado. Por causa disso, eu sacrifico ao Senhor todo macho que abre o útero, e todo primogênito dos meus filhos redimirei. E será um sinal sobre a tua mão, e inabalável diante dos teus olhos, pois com mão forte o Senhor te tirou do Egito.

Quando Faraó enviou o povo, Deus não os conduziu pelo caminho da terra dos Filisteus, porque era perto, pois Deus disse: para que o povo não se arrependa ao ver guerra e volte para o Egito. E Deus rodeou o povo pelo caminho para o deserto, para o mar vermelho, e na quinta geração subiram os filhos de Israel da terra do Egito. E Moisés tomou os ossos de José consigo, pois por juramento ele havia jurado aos filhos de Israel, dizendo: O Senhor certamente vos visitará, e levareis os meus ossos daqui convosco.

Mas os filhos de Israel, tendo partido de Socote, acamparam em Etã, junto ao deserto. O Deus os conduzia, de dia numa coluna de nuvem, para lhes mostrar o caminho, e de noite numa coluna de fogo. Mas não cessou a coluna de nuvem de dia, e a coluna de fogo de noite, diante de todo o povo.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e tendo voltado atrás, que eles acampem diante do acampamento, entre Migdol e o mar, em frente a Baal Zephon; diante deles acamparás junto ao mar. E Faraó dirá ao seu povo: os filhos de Israel vagueiam na terra, pois o deserto os encerrou. Eu, porém, endurecerei o coração de Faraó, e ele perseguirá atrás deles, e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército, e todos os Egípcios saberão que eu sou o Senhor, e fizeram assim. E foi relatado ao rei dos Egípcios que o povo tinha fugido, e o coração de Faraó e dos seus atendentes foi mudado em relação ao povo, e disseram: O que foi isto que fizemos, ao enviar embora os filhos de Israel, para que não nos servissem? Faraó atrelou, portanto, os seus carros, e levou consigo todo o seu povo, E tendo tomado seiscentos carros escolhidos, e toda a cavalaria dos Egípcios, e oficiais de terceira patente sobre todos. E o Senhor endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e dos seus atendentes, e ele perseguiu os filhos de Israel, mas os filhos de Israel saíam com mão alta. E os egípcios os perseguiram e os encontraram acampados junto ao mar, e todo o cavalo e os carros de Faraó, e os cavaleiros, e o seu exército diante do acampamento, em frente a Beelsephon. E Faraó estava se aproximando, e os filhos de Israel, tendo levantado os olhos, veem que os Egípcios tinham acampado atrás deles, e temeram grandemente, e os filhos de Israel clamaram ao Senhor. E disseram a Moisés: Por acaso não havia tumbas na terra do Egito, que nos trouxeste para morrer no deserto? O que é isto que nos fizeste, tirando-nos do Egito? Não era esta a palavra que falamos para você no Egito, dizendo: deixa-nos para que sirvamos aos Egípcios? Pois é melhor para nós servir aos Egípcios do que morrer neste deserto.

Disse Moisés ao povo: Tomai coragem, ficai de pé e vede a salvação que vem do Senhor, a qual ele fará a nós hoje, pois da maneira que tendes visto os Egípcios hoje, não continuareis a vê-los jamais. O Senhor lutará por vós, e vós ficareis em silêncio. Disse o Senhor a Moisés: Por que clamas a mim? Fala aos filhos de Israel e que partam. E tu levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e divide-o, e entrem os filhos de Israel para o meio do mar pelo seco. E eis que eu endurecerei o coração do Faraó e de todos os Egípcios, e entrarão depois deles, e serei glorificado no Faraó e em todo o seu exército, e nos carros e nos seus cavalos. E todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor, sendo eu glorificado em Faraó, e em seus carros, e cavalos. Removeu-se, porém, o Anjo de Deus que ia adiante do acampamento dos filhos de Israel, e foi para trás deles; removeu-se também o pilar da nuvem de diante deles, e ficou atrás deles. E entrou entre o meio do acampamento dos Egípcios e entre o meio do acampamento de Israel, e ficou de pé, e aconteceu escuridão e trevas, e a noite passou, e não se misturaram uns aos outros toda a noite. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e o Senhor conduziu o mar de volta com um vento sul violento durante toda a noite, e fez o mar secar, e a água foi dividida. E os filhos de Israel entraram no meio do mar pelo seco, e a água dela formava uma parede à direita e uma parede à esquerda.

E os Egípcios perseguiram e entraram atrás deles: todo cavalo de Faraó, e os carros, e os cavaleiros, para o meio do mar. Aconteceu, porém, na vigília da manhã, que o Senhor olhou para o acampamento dos Egípcios na coluna de fogo e nuvem, e lançou em confusão o acampamento dos Egípcios, E amarrou os eixos dos seus carros, e os conduziu com força, e os egípcios disseram: Fugamos da face de Israel, pois o Senhor luta por eles contra os egípcios. Disse o Senhor a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar,

e retorne a água, e cubra os Egípcios, tanto sobre os carros como sobre os cavaleiros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e a água retornou ao amanhecer sobre a terra; os egípcios fugiram sob a água, e o Senhor sacudiu os egípcios no meio do mar. E tendo voltado, a água cobriu os carros e os cavaleiros, e toda a força do Faraó, aqueles que tinham entrado atrás deles no mar, e não restou deles nem um. Os filhos de Israel foram pelo seco no meio do mar, e a água era para eles um muro à direita e um muro à esquerda. E o Senhor resgatou Israel naquele dia da mão dos Egípcios, e Israel viu os Egípcios mortos junto à borda do mar. E Israel viu a grande mão que o Senhor fez aos Egípcios, e o povo temeu o Senhor, e acreditaram em Deus e em Moisés, o servo dele.

15

Então Moisés e os filhos de Israel cantaram esta canção a Deus, e disseram: Cantemos ao Senhor, pois foi gloriosamente glorificado; lançou ao mar o cavalo e o cavaleiro. Ajudador e protetor tornou-se para mim em salvação, este é meu Deus e o glorificarei, Deus de meu pai, e o exaltarei. O Senhor esmaga guerras, Senhor é o seu nome. Os carros do Faraó e o seu poder ele lançou no mar, escolhidos cavaleiros capitães foram engolidos no mar vermelho, O mar os cobriu, afundaram na profundidade como pedra. A tua direita, Senhor, foi glorificada em força; a tua mão direita, Senhor, despedaçou os inimigos. E pela multidão da tua glória tu esmagaste os adversários, tu enviaste a tua ira que os devorou como restolho. E através do espírito da sua ira dividiu-se a água, congelaram-se como parede as águas, congelaram-se as ondas no meio do mar. Disse o inimigo: Perseguirei e alcançarei, dividirei os despojos, saciarei minha alma, destruirei com minha espada, minha mão dominará. Tu enviaste o teu espírito, o mar os cobriu, afundaram como chumbo em água violenta. Quem é

semelhante a ti entre os deuses, Senhor? Quem é semelhante a ti? Glorificado entre os santos, maravilhoso em glórias, fazendo prodígios. Tu estendeste a tua mão direita, a terra os engoliu. Guiaste com a tua justiça este teu povo, o qual redimiste, confortaste com a tua força para a tua santa morada. As nações ouviram e se enfureceram; dores tomaram os habitantes da Filístia. Então se apressaram os líderes de Edom, e os governantes dos Moabitas, tomou-os o tremor, derreteram-se todos os que habitavam Canaã. Caia sobre eles tremor e medo; pela grandeza do teu braço sejam transformados em pedra, até que passe o teu povo, Senhor, até que passe este teu povo, o qual adquiriste. Tendo-os trazido, planta-os na montanha da tua herança, na habitação pronta que preparaste, Senhor, no santuário, Senhor, que as tuas mãos prepararam. O Senhor reinando pela eternidade, e sobre a eternidade, e ainda mais. Porque o cavalo de Faraó entrou com carros e cavaleiros no mar, e o Senhor trouxe sobre eles a água do mar, mas os filhos de Israel passaram pela terra seca no meio do mar.

Tendo tomado Miriã, a profetisa, a irmã de Aarão, o tamborim em sua mão, todas as mulheres saíram atrás dela com tamborins e coros. Ela começou diante deles, Miriam, dizendo: Cantemos ao Senhor, pois ele foi glorificado gloriosamente; cavalo e cavaleiro ele lançou ao mar. Moisés removeu os filhos de Israel do mar vermelho e os levou para o deserto de Sur, e foram três dias no deserto, e não encontraram água para beber. Vieram, porém, para Merrah, e não podiam beber de Merrah, pois era amarga; por causa disto nomeou aquele lugar Amargura. E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: O que beberemos? Mas Moisés clamou ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou uma madeira, e ele a lançou na água, e a água foi adoçada. Ali colocou para ele ordenanças e juízos, e ali o testou. E disse: se ouvindo você ouvir a

voz do Senhor teu Deus, e fizeres as coisas agradáveis diante dele, e deres ouvido aos seus mandamentos, e guardares todas as suas ordenanças, toda doença que eu trouxe aos Egípcios não trarei sobre ti, pois eu sou o Senhor teu Deus que te cura. E eles vieram para Elim, e havia lá doze fontes de águas e setenta troncos de palmeiras, e eles acamparam lá junto às águas.

16

Partiram de Elim, e veio toda a congregação dos filhos de Israel para o deserto de Sin, que está entre Elim e Sinai. No décimo quinto dia do segundo mês, depois que eles tinham saído da terra do Egito, Murmurava toda a congregação dos filhos de Israel contra Moisés e Arão. E os filhos de Israel disseram para eles: Oxalá tivéssemos morrido golpeados pelo Senhor na terra do Egito, quando nos sentávamos junto às panelas de carnes e comíamos pães até a fartura, porque nos trouxestes para este deserto para matar toda esta congregação pela fome. Disse o Senhor a Moisés: eis que eu faço chover para vós pães do céu, e o povo sairá e recolherá o de cada dia em seu dia, para que eu os teste se andarão na minha lei, ou não. E será no sexto dia, e prepararão o que trouxerem, e será o dobro do que recolherem diariamente. E Moisés e Aarão disseram a toda a congregação dos filhos de Israel: À tarde sabereis que o Senhor vos conduziu para fora da terra do Egito, E pela manhã vocês verão a glória do Senhor ao ele ouvir o murmúrio de vocês contra Deus; mas nós, o que somos, para que vocês murmurem contra nós? E disse Moisés: Ao dar o Senhor a vós carnes para comer à tarde, e pães pela manhã até a saciedade, porque o Senhor ouviu a vossa murmuração, a qual murmurais contra nós - mas nós o que somos? Pois não é contra nós a vossa murmuração, mas sim contra Deus.

Disse Moisés a Aarão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Vinde diante de Deus, pois Ele tem ouvido a vossa murmuração. Quando Aaron estava falando a toda a congregação dos filhos de Israel, e eles se viraram para o deserto, e a glória do Senhor apareceu em uma nuvem. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Eu tenho ouvido o resmungo dos filhos de Israel; fala para eles, dizendo: ao entardecer vocês comerão carnes, e pela manhã vocês serão saciados de pães, e vocês conhecerão que eu sou o Senhor, o vosso Deus. Aconteceu ao entardecer, e subiu uma revoada de codornas, e cobriu o acampamento; pela manhã, quando o orvalho cessou ao redor do acampamento. E eis sobre a face do deserto algo fino como semente de coentro branca, como geada sobre a terra. Tendo visto isto, os filhos de Israel disseram um ao outro: O que é isto? Pois não sabiam o que era. E Moisés disse a eles: Este é o pão que o Senhor deu a vós para comer. Esta é a palavra que o Senhor ordenou: recolhei dele, cada um conforme o apropriado, um ômer por cabeça, segundo o número das vossas almas; cada um recolha com os vossos companheiros de tenda. Fizeram assim os filhos de Israel, e reuniram o muito e o menos. E tendo medido por gomor, aquele que tinha muito não teve excesso, e aquele que tinha menos não teve falta; cada um reuniu conforme o que lhe era adequado. Disse Moisés a eles: ninguém deixe nada do seu para a manhã.

E não escutaram Moisés, mas alguns deixaram dele para a manhã, e criou vermes, e fedeu, e Moisés irritou-se com eles. E eles reuniam isso manhã após manhã, cada um a quantidade prescrita para ele, mas quando o sol aquecia, derretia. Aconteceu, porém, no sexto dia, que eles reuniram o necessário em dobro, dois ômeres para cada um, e todos os governantes da congregação entraram e relataram a Moisés. Disse Moisés a eles: Não é esta a palavra que o Senhor falou? Sábados de descanso

santo ao Senhor amanhã; tudo quanto cozerdes, cozei, e tudo quanto ferverdes, fervei, e todo o excesso deixai-o guardado até a manhã. E eles deixaram dele até a manhã, como Moisés lhes comandou, e não fedeu, nem verme apareceu nele. Disse Moisés: comei hoje, pois é sábado hoje para o Senhor, não será achado no campo. Durante seis dias vós reunireis, mas no sétimo dia é sábado, porque não haverá nele. Aconteceu, porém, no sétimo dia que alguns do povo saíram para recolher, e não encontraram. Disse o Senhor a Moisés: Até quando não desejais ouvir os meus mandamentos e a minha lei? Vede, pois o Senhor vos deu os sábados neste dia, por causa disto ele vos deu no sexto dia pães de dois dias, permanecereis cada um em vossas casas, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia. E o povo descansou no sétimo dia. E os filhos de Israel nomearam-no Maná, era como semente de coentro branco, e o sabor dele como bolo com mel. Disse Moisés: esta é a palavra que o Senhor comandou: enchei o gômer do maná para armazenamento para as vossas gerações, para que vejam o pão que vós comestes no deserto, quando o Senhor vos conduziu da terra do Egito. E disse Moisés a Aarão: Toma um jarro dourado e lança nele um gômer cheio de maná, e o colocarás diante de Deus, para preservação para as vossas gerações, Da maneira que o Senhor comandou a Moisés, Aarão colocou diante do testemunho para preservação. Os filhos de Israel comeram o maná durante quarenta anos, até que vieram para o mundo habitado; comeram o maná até que chegaram a uma parte da Fenícia. O gomor era a décima parte das três medidas.

17

E partiu toda a congregação dos filhos de Israel do deserto de Sin, segundo os seus acampamentos, pela palavra do Senhor, e acamparam em Rafidim; mas não havia água para o povo beber. E

o povo reclamava com Moisés, dizendo: Dá-nos água para que bebamos. E Moisés lhes disse: Por que reclamais comigo e por que testais o Senhor? Mas o povo teve sede de água ali, e o povo murmurou contra Moisés, dizendo: Por que fizeste isto? Nos fizeste subir do Egito para matar a nós, aos nossos filhos e ao nosso gado pela sede? Moisés clamou ao Senhor, dizendo: O que farei a este povo? Ainda um pouco, e me apedrejarão. E disse o Senhor a Moisés: Vai adiante deste povo, toma contigo alguns dos anciãos do povo, e a vara com a qual golpeaste o rio, toma em tua mão, e irás. Eis que eu estou lá diante de você sobre a rocha em Horeb, e você golpeará a rocha, e sairá dela água, e o povo beberá. E Moisés fez assim diante dos filhos de Israel. E ele nomeou aquele lugar Teste e Reprovação, por causa da reprovação dos filhos de Israel, e por causa de testarem o Senhor, dizendo: Está o Senhor entre nós, ou não?

Veio, porém, Amalec e guerreou contra Israel em Rafidim. Moisés disse a Josué: Escolhe para ti homens poderosos e, tendo saído, luta contra Amaleque amanhã, e eis que eu estarei em pé sobre o cume do monte, e a vara de Deus estará em minha mão. E Josué fez assim como Moisés lhe disse, e tendo saído, dispôs-se em batalha contra Amaleque, e Moisés e Aarão e Hur subiram ao cume do monte. E aconteceu que quando Moisés levantava as mãos, Israel prevalecia, mas quando abaixava as mãos, Amaleque prevalecia. As mãos de Moisés estavam pesadas, e tendo tomado uma pedra a colocaram sob ele, e ele estava sentado sobre ela, e Aarão e Hur sustentavam as mãos dele, um de cada lado, e as mãos de Moisés tornaram-se firmemente estabelecidas até o pôr do sol. E Josué derrotou Amalec e todo o seu povo ao fio da espada. Disse o Senhor a Moisés: Escreve isto como memorial num livro e comunica aos ouvidos de Josué que totalmente apaguei a memória de Amaleque de debaixo do céu. E Moisés

construiu um altar ao Senhor, e deu-lhe o nome: O Senhor é o meu refúgio. Porque com mão secreta o Senhor faz guerra contra Amaleque de geração em geração.

18

Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu todas as coisas que o Senhor fez a Israel, seu próprio povo, pois o Senhor conduziu Israel para fora do Egito. Jetro, o sogro de Moisés, tomou Zípora, a esposa de Moisés, depois da liberação dela, e os dois filhos dela, o nome de um deles Gershom, dizendo: forasteiro eu era em terra estrangeira, E o nome do segundo era Eliezer, dizendo: Pois o Deus de meu pai foi meu ajudador e me livrou da mão de Faraó. E saiu Jetro, o sogro de Moisés, com os filhos e a mulher, ao encontro de Moisés no deserto, onde ele acampou junto à montanha de Deus. Foi reportado a Moisés, dizendo: Eis que o teu sogro Jetro vem a ti, e a tua mulher e os teus dois filhos com ele. Moisés saiu ao encontro do sogro, inclinou-se diante dele e o beijou, e saudaram-se um ao outro, e os conduziu para dentro da tenda. E Moisés contou ao sogro tudo quanto o Senhor fez ao Faraó e a todos os Egípcios por causa de Israel, e toda a fadiga que lhes aconteceu no caminho, e que o Senhor os livrou da mão de Faraó e da mão dos Egípcios. Jetro ficou maravilhado com todas as coisas boas que o Senhor fez a eles, porque os libertou da mão dos Egípcios e da mão de Faraó. E disse Jetro: Bendito seja o Senhor, porque libertou-os da mão dos egípcios e da mão de Faraó. Agora eu soube que o Senhor é grande acima de todos os deuses, por causa disto: que eles os atacaram. E Jetro, o sogro de Moisés, tomou holocaustos e sacrifícios para Deus, e vieram Aarão e todos os anciãos de Israel para comer pão com o sogro de Moisés, diante de Deus.

E aconteceu que no dia seguinte Moisés sentou-se para julgar o povo, e todo o povo estava de pé diante de Moisés desde a manhã até a tarde. E tendo visto Jetro todas as coisas que faz ao povo, diz: O que é isto que tu fazes ao povo? Por que tu te sentas sozinho, mas todo o povo tem estado de pé diante de ti desde a manhã até a tarde? E Moisés diz ao sogro: O povo vem a mim buscar julgamento de Deus. Quando pois surge uma disputa entre eles e eles vêm a mim, eu julgo cada um e faço conhecidos a eles os mandamentos de Deus e a sua lei. O sogro de Moisés disse a ele: Tu não fazes corretamente esta coisa. Com destruição impaciente você será destruído, você e todo este povo que está contigo; pesada é para ti esta palavra, não poderás fazê-la sozinho. Agora, portanto, ouve-me e aconselhar-te-ei, e Deus estará contigo: sê tu para o povo o intermediário nas coisas relativas a Deus, e levarás as palavras deles a Deus. E você advertirá solenemente a eles os mandamentos de Deus e a sua lei, e você lhes mostrará os caminhos nos quais eles andarão, e as obras que eles farão. E tu considera para ti mesmo, de todo o povo, homens poderosos, tementes a Deus, homens justos, que odeiam a arrogância, e estabelecerás sobre eles comandantes de milhares, centuriões, comandantes de cinquenta e comandantes de dez. E julgarão o povo a toda hora, mas a palavra excessivamente arrogante trarão sobre você, e os assuntos menores dos julgamentos eles julgarão, e aliviarão você, e o ajudarão. Se você fizer isto, Deus te fortalecerá, e você poderá permanecer firme, e todo este povo voltará para o seu próprio lugar em paz. Moisés ouviu a voz do sogro e fez tudo quanto ele lhe disse. E Moisés escolheu homens poderosos de todo o Israel e os constituiu sobre eles como comandantes de milhares, centuriões, comandantes de cinquenta e comandantes de dez. E julgaram o povo a toda hora, mas toda palavra difícil trouxeram a Moisés, e toda palavra leve julgaram eles mesmos. Moisés enviou embora o seu genro, e ele partiu para a sua terra.

No terceiro mês da partida dos filhos de Israel da terra do Egito, neste dia, chegaram ao deserto do Sinai. E eles partiram de Rafidein e vieram para o deserto do Sinai, e Israel acampou ali em frente da montanha. E Moisés subiu à montanha de Deus, e Deus o chamou da montanha, dizendo: Estas coisas dirás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel. Vós mesmos tendes visto quantas coisas fiz aos egípcios, e vos tomei como sobre asas de águias, e vos trouxe para mim mesmo. E agora, se ouvirdes atentamente a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim um povo especial dentre todas as nações, pois toda a terra é minha. Vós, porém, sereis para mim um reino sacerdotal e uma nação santa; estas palavras dirás aos filhos de Israel. Veio então Moisés, e chamou os anciãos do povo, e colocou diante deles todas estas palavras que Deus lhes ordenou. Respondeu então todo o povo em uníssono, e disseram: Tudo quanto Deus disse, faremos e ouviremos. Moisés ofereceu então estas palavras a Deus. Disse o Senhor a Moisés: Eis que eu venho a ti numa coluna de nuvem, para que o povo ouça quando eu falar contigo, e creiam em ti para sempre. E Moisés relatou as palavras do povo ao Senhor. Disse o Senhor a Moisés: Desce e adverte o povo, purifica-os hoje e amanhã, e que lavem as vestes, E estejam prontos para o terceiro dia, pois no terceiro dia descera o Senhor sobre o monte Sinai, diante de todo o povo. E você separará o povo ao redor, dizendo: Prestem atenção a vós mesmos para não subir à montanha e não tocar em nada dela; todo aquele que tocar a montanha morrerá por morte. Não tocará nele mão alguma, pois com pedras será apedrejado, ou com flecha será flechado, seja animal seja homem, não viverá; quando as vozes e as trombetas e a nuvem partirem da montanha, aqueles subirão à montanha.

Mas Moisés desceu da montanha para o povo, e consagrou-os, e lavaram as vestes. E disse ao povo: Tornai-vos prontos; durante três dias não vos aproximeis de mulher. Aconteceu no terceiro dia, ao amanhecer, que surgiram vozes e relâmpagos e uma nuvem sombria sobre o monte Sinai, a voz da trombeta ressoou fortemente, e todo o povo que estava no acampamento foi aterrorizado. E Moisés conduziu o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus, e ficaram de pé junto à montanha. A montanha do Sinai estava fumegando inteira, porque Deus tinha descido sobre ela em fogo, e a fumaça estava subindo, como fumaça de fornalha, e todo o povo ficou grandemente atônito. As vozes da trombeta tornaram-se cada vez mais fortes. Moisés falou, e Deus lhe respondeu com voz. Mas o Senhor desceu sobre a montanha do Sinai, sobre o cume da montanha, e o Senhor chamou Moisés ao cume da montanha, e Moisés subiu. E Deus disse a Moisés: Desce e adverte o povo, para que jamais se aproximem de Deus para entender, e caia deles uma multidão, E os sacerdotes que se aproximam do Senhor Deus sejam santificados, para que o Senhor não os destrua.

E Moisés disse a Deus: O povo não será capaz de ascender ao monte Sinai, pois tu testificaste a nós, dizendo: Define o monte e santifica-o. Disse-lhe, porém, o Senhor: Vai, desce, e sobe tu e Aarão contigo; mas os sacerdotes e o povo não forcem caminho para subir até Deus, para que o Senhor não os destrua. Moisés desceu até o povo e lhes disse.

20

E o Senhor falou todas estas palavras, dizendo: Eu sou o Senhor, o seu Deus, que tirei você da terra do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses além de mim. Não farás para

ti imagem, nem semelhança alguma, do que está no céu acima, e do que está na terra abaixo, e do que está nas águas debaixo da terra. Não adorarás a eles, nem os servirás, pois eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que retribui os pecados dos pais sobre os filhos, até a terceira e quarta geração, aos que me odeiam, e fazendo misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, pois o Senhor teu Deus não purificará aquele que toma o seu nome em vão. Lembra-te do dia dos sábados para santificá-lo. Seis dias trabalharás e farás todas as tuas obras. Mas no sétimo dia, sábados do Senhor teu Deus, não farás nele trabalho algum, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu boi, nem o teu animal de carga, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que reside em ti. Pois em seis dias o Senhor fez o céu e a terra e o mar e todas as coisas neles, e descansou no sétimo dia; por causa disso o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou. Honra teu pai e tua mãe, para que tudo corra bem contigo e para que tenhas longa vida sobre a boa terra que o Senhor teu Deus te dá. Não cometerás adultério. Não roubarás. Não assassinarás. Não darás falso testemunho contra o teu próximo. Não desejarás a mulher do teu vizinho, não desejarás a casa do teu vizinho, nem o seu campo, nem o seu filho, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu animal de carga, nem todo o seu gado, nem coisa alguma que pertença ao teu vizinho.

E todo o povo viu a voz, e as tochas, e a voz da trombeta, e a montanha fumegante, mas todo o povo, tendo temido, ficou de longe. E disseram a Moisés: Fala tu a nós, e não fale Deus a nós, para que não morramos. E Moisés diz a eles: Tomai coragem, pois Deus veio a vós para vos testar, para que o temor dele esteja em vós, a fim de que não pequeis. O povo estava de longe, mas Moisés entrou na escuridão onde estava Deus. Disse o Senhor a Moisés:

Estas coisas dirás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel: Vós tendes visto que do céu tenho falado a vós. Não fareis para vós deuses de prata, e deuses de ouro não fareis para vós. Um altar de terra fareis a mim, e sacrificareis sobre ele os vossos holocaustos e as vossas ofertas de salvação, e as vossas ovelhas e os vossos bezerros, em todo lugar onde eu fizer ser nomeado o meu nome ali; e virei a ti e te abençoarei. Se, porém, fizeres para mim um altar de pedras, não as construirás talhadas, pois brandiste teu punhal sobre elas, e foram profanadas. Não subirás por degraus sobre o meu altar, para que não descubras a tua nudez sobre ele.

21

E estas são as ordenanças que porás diante deles. Se você adquirir um escravo hebreu, seis anos ele servirá a você, mas no sétimo ano partirá livre gratuitamente. Se ele entrar sozinho, sairá sozinho, mas se uma mulher entrar com ele, sairá também a mulher dele. E se o senhor lhe der uma mulher, e ela lhe der à luz filhos ou filhas, a mulher e as crianças serão do senhor dele, mas ele sairá sozinho. Se, porém, respondendo, o servo disser: Tenho amado o meu senhor, e a mulher, e as crianças, não partirei livre, O senhor dele o trará ao critério de Deus, e então o trará sobre a porta, sobre o umbral, e o senhor dele perfurará a orelha com o furador, e ele o servirá para sempre.

Se alguém vender a sua própria filha como serva, ela não partirá, assim como fogem as escravas. Se ela não agradar ao senhor dela, com quem ele concordou, ele a resgatará; mas a uma nação estrangeira ele não tem autoridade para vendê-la, porque quebrou a fé com ela. Se, porém, ele a desposar ao filho, fará a ela segundo o direito das filhas. Se tomar outra para si, não a privará das coisas necessárias, da roupa e da companhia. Mas se estas três

coisas não lhe fizer, ela sairá gratuitamente sem prata. Se alguém golpear alguém e ele morrer, que seja condenado à morte. Mas não voluntariamente, mas Deus o entregou nas suas mãos, darei a ti um lugar para onde fugirá o assassino. Se alguém atacar o vizinho para matá-lo com engano e buscar refúgio, do meu altar o tomarás para matá-lo. Quem golpear seu pai ou sua mãe seja condenado à morte. O que fala mal do seu pai ou da sua mãe morrerá de morte. Se alguém roubar um dos filhos de Israel, e tendo-o oprimido o vender, e for encontrado com ele, que morra de morte. Se dois homens insultam e golpeiam o vizinho com pedra ou punho, e ele não morre, mas fica deitado sobre a cama, Se o homem, tendo se levantado, andar fora com um bastão, inocente será aquele que o golpeou, exceto que pagará pela ociosidade dele e pelas despesas médicas. Se alguém golpear o seu filho ou a sua serva com uma vara, e este morrer pelas suas mãos, será punido com justiça. Se ela sobreviver um ou dois dias, que ele não seja punido, pois a prata é dele. Se dois homens lutarem e golparem uma mulher grávida, e a criança dela sair não formada, será penalizado com uma multa, conforme o marido da mulher impuser, pagará segundo a avaliação. Mas se estiver formado, dará alma em lugar de alma, Olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, Queimadura em lugar de queimadura, ferida em lugar de ferida, contusão em lugar de contusão. Se alguém golpear o olho do seu servo ou o olho da sua serva e o cegar, ele os enviará livres em lugar do olho deles. Se, porém, ele arrancar o dente do seu servo ou o dente da sua atendente, os enviará livres em lugar do dente deles. Se mas um touro chifrar um homem ou uma mulher e morrer, o touro será apedrejado com pedras, e a carne dele não será comida, mas o senhor do touro será inocente. Se, porém, o touro for chifrador desde antes de ontem e antes do terceiro dia, e tiverem testemunhado ao seu senhor, e ele não o confinar, mas matar um homem ou uma mulher, o touro será

apedrejado, e o seu senhor será morto. Se, porém, lhe for imposto um resgate, dará o resgate da sua alma conforme lhe for imposto. Mas se gores um filho ou filha, segundo este estatuto devem fazer com ele. Se mas o touro chifrar uma criança ou uma serva, dará trinta didracmas de prata ao senhor deles, e o touro será apedrejado. Se alguém abre um poço ou cava um poço, e não o cobre, e cai lá um bezerro ou um burro, O senhor do poço pagará, dará prata ao senhor deles, mas o que morreu será dele. Se mas o touro de alguém chifrar o touro do vizinho, e este morrer, venderão o touro vivente e dividirão a prata dele, e o touro morto dividirão. Se, porém, seja conhecido que o touro é chifrador desde antes de ontem e antes do terceiro dia, e tenham testemunhado ao seu senhor, e não o remova, pagará touro em lugar de touro, mas o que morreu será dele.

Se alguém roubar um bezerro ou uma ovelha, e o abater ou vender, pagará cinco bezeros em lugar do bezerro, e quatro ovelhas em lugar da ovelha.

22

Se, porém, na arrombamento foi encontrado o ladrão e, tendo sido golpeado, morre, não há para ele assassinato. Se, porém, o sol subir sobre ele, ele é culpado e morrerá em retorno; se, porém, não tiver nada, seja vendido em lugar do roubo. Se, porém, a coisa roubada for encontrada viva em sua mão, desde burro até ovelha, ele pagará o dobro. Se alguém pastar um campo ou vinha, e soltar o seu animal para pastar outro campo, pagará do seu campo segundo o seu produto; mas se pastar todo o campo, pagará as melhores coisas do seu campo e as melhores coisas da sua vinha. Se, porém, tendo saído fogo, este encontre espinhos e queime eiras, espigas ou planície, pagará aquele que acendeu o fogo.

Se alguém dá ao vizinho prata ou vasos para guardar, e estes forem roubados da casa do homem, se o ladrão for encontrado, pagará o dobro. Se o ladrão não for encontrado, o senhor da casa se apresentará diante de Deus e jurará que ele não agiu maliciosamente em relação a todo o depósito do vizinho, Segundo toda injustiça declarada, concernente ao bezerro, ao animal de carga, à ovelha, à vestimenta e a toda perda reclamada, seja o que for, o julgamento de ambos virá diante de Deus, e aquele que for condenado por Deus pagará o dobro ao vizinho. Se alguém dá ao vizinho um animal de carga ou bezerro ou ovelha ou qualquer animal para guardar, e ele se quebra ou morre ou se torna cativo, e ninguém saiba, Juramento será de Deus entre ambos, de que ele não agiu maliciosamente em relação ao depósito do vizinho, e assim o senhor dele aceitará, e ele não pagará. Se mas for roubado dele, pagará ao senhor, Se for dilacerado por feras, ele o levará até a presa, e não pagará. Se alguém pedir emprestado do vizinho, e quebrar ou morrer ou se tornar cativo, mas o senhor não estiver com ele, pagará. Mas se o senhor estiver com ele, não pagará; mas se for trabalhador contratado, será para ele em lugar do seu salário.

Se alguém enganar uma virgem não prometida e se deitar com ela, deverá dotá-la como esposa para si. Se, porém, recusando ele recusar, e o pai dela não desejar dá-la a ele como mulher, pagará prata ao pai segundo quanto é o dote das virgens. Feiticeiros não conservareis vivos. Todo aquele que dormir com animal será morto. O que sacrifica aos deuses será destruído pela morte, exceto ao Senhor somente.

E não maltratareis o estrangeiro, nem o oprimireis, pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Não maltratareis nenhuma viúva nem órfão. Se, porém, os maltratardes com maldade, e

clamando eles clamarem a mim, certamente ouvirei a sua voz, E eu serei irado em ira, e vos matarei com espada, e as vossas mulheres serão viúvas, e as vossas crianças órfãs. Se, porém, você emprestar prata ao irmão pobre que está junto a você, não o pressionará, não lhe cobrará juros. Se tomar como penhor o manto do vizinho, você o devolverá a ele antes do pôr do sol, Pois isto é a sua cobertura, somente isto é a veste da sua nudez, em que dormirá? Se, portanto, clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou misericordioso. Não falarás mal dos deuses, e não dirás mal do governante do teu povo. As primícias da tua eira e do teu lugar não retardarás, os primogênitos dos teus filhos darás a mim. Assim você fará com o seu bezerro e a sua ovelha e o seu animal de carga: sete dias estará sob a mãe, mas no oitavo dia você o devolverá a mim. E sereis homens santos para mim, e não comereis carne morta por animais selvagens, joguem-na ao cão.

23

Não receberás audição vã, não farás acordo com o injusto para te tornares testemunha injusta. Não estarás com a maioria para o mal, não te juntarás à multidão para te desviares com os mais numerosos, de modo a perverter o julgamento. E não terás misericórdia do pobre em julgamento. Se você encontrar o boi do seu inimigo, ou o animal de carga dele vagando, você o devolverá a ele. Se você vir o animal de carga do seu inimigo caído sob a carga dele, não passará por ele, mas o ajudará a levantar com ele.

Não perverterás o julgamento do pobre no seu julgamento. De toda palavra injusta te afastarás; não matarás o inocente e o justo, e não justificarás o ímpio por causa de presentes. E não tomarás presentes, pois os presentes cegam os olhos dos que veem e corrompem as palavras justas. E não oprimireis o estrangeiro,

pois vós conheceis a alma do estrangeiro, pois vós mesmos éreis estrangeiros na terra do Egito. Durante seis anos semearás a tua terra e reunirás os seus produtos. No sétimo ano farás liberação, e a liberarás, e os pobres da tua nação comerão, e os restos comerão as bestas selvagens; assim farás com a tua vinha e com o teu olival. Seis dias farás os teus trabalhos, mas no sétimo dia, descanso, para que descanse o teu boi e o teu animal de carga, e para que seja refrescado o filho da tua serva e o estrangeiro. Tudo quanto vos tenho dito, guardai, e nome de outros deuses não vos lembrareis, nem seja ouvido da vossa boca.

Três vezes ao ano celebrareis a mim. Guardai a festa dos pães ázimos para a fazer; sete dias comereis pães ázimos, assim como vos comandeí, segundo o tempo do mês dos novos, pois nele saístes do Egito. Não aparecereis diante de mim de mãos vazias. E farás a festa da colheita das primícias das tuas obras, que semeares no teu campo, e a festa da conclusão à saída do ano, na congregação das tuas obras do teu campo. Três vezes ao ano todo homem seu será visto diante do Senhor, o seu Deus. Quando eu expulsar as nações de diante de ti e alargar as tuas fronteiras, não sacrificarás sobre fermento o sangue do meu incenso, nem a gordura da minha festa dormirá até a manhã. As primícias dos primeiros produtos da tua terra trarás para a casa do Senhor teu Deus, não ferverás cordeiro no leite de sua mãe. E eis que eu envio o meu anjo antes da tua face, para que te guarde no caminho, para que te traga para a terra que preparei para ti. Presta atenção em ti mesmo, e escuta-o, e não desobedeças a ele, pois ele não te retirará, pois o meu nome está sobre ele. Se vocês realmente ouvirem a minha voz, e você fizer tudo quanto eu comandar a você, e vocês guardarem a minha aliança, vocês serão para mim um povo especial dentre todas as nações, pois toda a terra é minha, e vocês serão para mim um reino sacerdotal e uma nação

santa. Estas palavras você dirá aos filhos de Israel: se vocês realmente ouvirem a minha voz, e fizerem tudo quanto eu disser a você, eu serei inimigo dos seus inimigos, e me oporei aos seus adversários. Pois o meu anjo irá como teu líder e te trará para o amorreu, o heteu, o perizeu, o cananeu, o girgaseu, o heveu e o jebuseu, e eu os destruirei. Não adorarás os deuses deles, nem os servirás, não farás segundo as obras deles, mas os derrubarás completamente, e quebrarás totalmente as colunas deles. E servirás ao Senhor teu Deus, e abençoarei o teu pão e o teu vinho e a tua água, e afastarei a doença de vós. Não haverá estéril, nem estéril sobre a tua terra; encherei o número dos teus dias. E enviarei o medo à tua frente, e aterrarei todas as nações nas quais tu entrares, e farei todos os teus adversários fugirem. E eu enviarei as vespas adiante de ti, e tu expulsarás os Amorreus, e os Heveus, e os Cananeus, e os Hititas de diante de ti. Não os expulsarei em um ano, para que a terra não se torne deserta e os animais selvagens da terra não se multipliquem sobre ti. Pouco a pouco os expulsarei de ti, até que aumentes e herdes a terra. E colocarei os teus limites desde o mar Vermelho até o mar dos Filisteus, e desde o deserto até o grande rio Eufrates, e entregarei nas vossas mãos os habitantes da terra, e os expulsarei de ti. Não farás acordo com eles nem aliança com os deuses deles. E eles não se estabelecerão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim, pois se servires aos deuses deles, estes serão para ti pedra de tropeço.

24

E disse a Moisés: Sobe ao Senhor, tu e Aarão, e Nadabe, e Abiude, e setenta dos anciãos de Israel, e adorarão de longe ao Senhor. E Moisés se aproximará sozinho de Deus, mas eles não se aproximarão, e o povo não subirá junto com eles. Entrou Moisés e relatou ao povo todas as palavras de Deus e as ordenanças, e todo

o povo respondeu a uma voz, dizendo: todas as palavras que o Senhor falou, faremos e ouviremos. E Moisés escreveu todas as palavras do Senhor, e tendo levantado cedo pela manhã, Moisés construiu um altar junto à montanha, e doze pedras para as doze tribos de Israel. E enviou os jovens dos filhos de Israel, e eles ofereceram holocaustos e sacrificaram bezerros como sacrifício de paz a Deus. Tendo tomado Moisés a metade do sangue, ele derramou em tigelas, mas a metade do sangue ele derramou sobre o altar. E tendo tomado o livro da aliança, leu aos ouvidos do povo, e disseram: Tudo quanto o Senhor falou, faremos e ouviremos. Tendo tomado o sangue, Moisés o aspergiu sobre o povo e disse: Eis o sangue da aliança que o Senhor fez convosco acerca de todas estas palavras.

E subiram Moisés e Aarão, e Nadabe, e Abiú, e setenta do conselho de anciãos de Israel. E vi o lugar onde estava o Deus de Israel, e o que estava debaixo dos seus pés era como obra de tijolo de safira, e como a forma do firmamento do céu em pureza. E dos escolhidos de Israel não pereceu nem um, e foram vistos no lugar de Deus, e comeram e beberam. E disse o Senhor a Moisés: sobe até mim na montanha, e fica lá, e te darei as tábuas de pedra, a lei e os mandamentos, que escrevi para legislar a eles. E tendo se levantado Moisés e Josué, que estava ao lado dele, subiram à montanha de Deus. E aos anciãos disseram: Ficai silenciosos aqui até que retornemos a vós, e eis que Aarão e Hur estão convosco; se a alguém acontecer algum julgamento, que se aproximem deles. E Moisés e Josué subiram à montanha, e a nuvem cobriu a montanha. E desceu a glória de Deus sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias, e o Senhor chamou Moisés no sétimo dia do meio da nuvem. A forma da glória do Senhor era como fogo flamejante sobre o cume da montanha, diante dos filhos de Israel. E Moisés entrou no meio da nuvem, e subiu à

montanha, e estive lá na montanha quarenta dias e quarenta noites.

25

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Eu disse aos filhos de Israel: tomai primícias de todos aqueles cujo coração assim o desejar, e recebereis as minhas primícias. E estas são as primícias que recebereis deles: ouro, prata e bronze, e jacinto, e púrpura, e escarlata duplo, e linho fino torcido, e pelos de cabras, e peles de carneiros tingidas de vermelho, peles azuis e madeiras incorruptíveis, e pedras de sardônio, e pedras para a gravura para as ombreiras e para a veste longa. E farás para mim um santuário, e aparecerei entre vós. E farás para mim segundo tudo quanto te mostro na montanha, o exemplo da tenda e o exemplo de todos os seus utensílios, assim farás. E farás uma arca do testemunho de madeiras incorruptíveis, de dois côvados e meio de comprimento, e de um côvado e meio de largura, e de um côvado e meio de altura. E você a revestirá com ouro puro, por dentro e por fora você a revestirá com ouro, e fará para ela molduras douradas torcidas ao redor. E farás para esta quatro anéis dourados, e colocará sobre os quatro lados: dois anéis sobre um lado, e dois anéis sobre o segundo lado. Tu farás varas de madeira incorruptível e as revestirá com ouro, E introduzirás as varas nos anéis que estão nos lados da arca, para levantar a arca com elas. Nos anéis da arca estarão os varais imóveis. E colocará dentro da arca os testemunhos que eu te der. E farás um propiciatório, uma cobertura de ouro puro, de dois côvados e meio de comprimento, e de um côvado e meio de largura. E farás dois querubins de ouro martelado e os colocará em ambos os lados do propiciatório. Será feito um querubim de um lado deste, e um querubim do lado segundo do propiciatório, e farás os dois querubins sobre os dois

lados. Os querubins estarão estendendo as asas de cima, fazendo sombra com as suas asas sobre o propiciatório, e as suas faces voltadas uma para a outra; para o propiciatório estarão voltadas as faces dos querubins. E você colocará o propiciatório sobre a arca, por cima, e na arca você colocará os testemunhos que eu der a você. E me farei conhecido a ti de lá, e falarei a ti de cima do propiciatório, entre os dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, e segundo tudo quanto eu te comandar para os filhos de Israel. E farás uma mesa dourada de ouro puro, de dois côvados o comprimento, e de um côvado a largura, e de um côvado e meio a altura. E farás para isto molduras douradas torcidas ao redor, e farás para isto uma borda de um palmo ao redor,

E farás uma moldura torcida ao redor da coroa. E farás quatro anéis dourados e colocarás os quatro anéis sobre as quatro partes dos pés dela, sob a borda. E os anéis estarão em suportes para os varais, de modo a levantar com eles a mesa. E farás os varais de madeiras incorruptíveis, e os revestirás com ouro puro, e a mesa será levantada com eles. E farás as suas tigelas, e os incensários, e as taças de libação, e as copas, nas quais derramarás nelas, de ouro puro as farás. E você colocará sobre a mesa os pães da presença diante de mim continuamente.

E você fará um candelabro de ouro puro; martelado você fará o candelabro; a haste, os ramos, as taças, os botões e os lírios serão dele. Seis ramos saindo dos lados, três ramos do candelabro de um lado dela, e três ramos do candelabro do segundo lado. E três taças gravadas em forma de amêndoas em um ramo, com um bojo e um lírio, assim nos seis ramos que saem do candelabro. E no candelabro havia quatro taças gravadas em forma de amêndoa; no ramo havia bulbos e os lírios dele. O globo sob os dois tubos

dela, e o globo sob os quatro tubos dela, assim para os seis tubos que saem do candelabro, e no candelabro quatro taças moldadas em forma de amêndoas. Os botões e os ramos sejam dela, toda cinzelada em ouro puro. E farás as suas sete lâmpadas, e colocarás as lâmpadas, e elas brilharão de um lado. E o incensário dela e as bases dela farás de ouro puro. Todos estes vasos pesavam um talento de ouro puro. Vê, tu farás segundo a forma que te foi mostrada na montanha.

26

E você fará a tenda com dez cortinas de linho fino torcido, e azul, e púrpura, e escarlata torcido, com querubins; você as fará de trabalho tecido. O comprimento de uma cortina será de vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados; uma cortina terá a mesma medida que todas as cortinas. Cinco cortinas serão unidas uma à outra, e cinco cortinas serão unidas uma à outra. E farás para elas laçadas azuis sobre a borda de uma cortina, de um lado para a junção, e assim farás sobre a borda da cortina exterior para a segunda junção. Farás cinquenta laços para uma cortina, e farás cinquenta laços na parte da cortina conforme a junção da segunda, correspondentes, caindo umas contra as outras em cada uma. E você fará cinquenta anéis dourados, e juntará as cortinas uma à outra com os anéis, e a tenda será uma. E você fará peles peludas como cobertura sobre a tenda; você fará onze peles. O comprimento de uma cortina será de trinta côvados, e a largura de uma cortina será de quatro côvados; a mesma medida será para as onze cortinas. E você juntará as cinco peles juntas, e as seis peles juntas, e dobrará a sexta pele sobre a frente da tenda. E farás cinquenta laços sobre a borda de uma cortina, da que está no meio segundo a junção, e cinquenta laços farás sobre a borda da cortina que une a segunda.

E você fará cinquenta anéis de bronze, e juntará os anéis a partir dos laços, e juntará as peles, e será um. E tu colocarás o excedente das cortinas da tenda por baixo; a metade da cortina restante tu a cobrirás sobre o excedente das cortinas da tenda, tu a cobrirás na parte de trás da tenda. Um côvado disto e um côvado daquilo, do excedente das cortinas, do comprimento das cortinas da tenda, estará cobrindo sobre os lados da tenda de um lado e de outro, para que cubra. E farás uma cobertura para a tenda de peles de carneiros tingidas de vermelho, e coberturas de peles azuis por cima.

E farás os pilares da tenda de madeira incorruptível. Dez côvados farás o pilar, e um côvado e meio a largura do pilar. Dois encaixes ao pilar, um correspondendo ao outro, assim farás para todos os pilares da tenda. E farás pilares para a tenda, vinte pilares do lado voltado para o Norte. E farás quarenta bases de prata para os vinte pilares, duas bases para cada pilar em ambas as suas partes, e duas bases para cada pilar em ambas as suas partes. E o segundo lado, o voltado para o Sul, vinte pilares, e quarenta bases de prata, duas bases para cada pilar em ambos os lados, e duas bases para cada pilar em ambos os lados. E na parte de trás da tenda, segundo a parte voltada para o mar, farás seis pilares. E farás dois pilares sobre os cantos da tenda na parte traseira. E será igual de baixo, segundo o mesmo serão iguais das cabeças para um encontro, assim farás a ambos os dois cantos, sejam iguais. E haverá oito pilares, e as suas bases de prata serão dezesseis, duas bases para cada pilar em ambos os seus lados, e duas bases para cada pilar. E farás barras de madeiras incorruptíveis, cinco para um pilar de um lado da tenda, E cinco barras ao pilar do segundo lado da tenda, e cinco barras ao pilar do lado traseiro da tenda, o que está voltado para o mar. E a barra do meio, entre os pilares, deixe estender de um lado para o outro

lado. E revestirás os pilares com ouro, e farás os anéis dourados, nos quais introduzirás as barras, e revestirás as barras com ouro. E você levantará a tenda segundo a forma que foi mostrada a você na montanha.

E você fará um véu de azul, púrpura, escarlate torcido e linho fino tecido; você o fará como obra tecida com querubins. E você o colocará sobre quatro pilares incorruptíveis revestidos de ouro, com seus capitéis dourados e suas quatro bases de prata. E você colocará a cortina sobre os pilares, e trará ali, dentro da cortina, a arca do testemunho, e a cortina separará para vocês entre o santo e o santo dos santos. E você cobrirá com o véu a arca do testemunho no Santo dos Santos. E você colocará a mesa do lado de fora do véu, e o candelabro em frente à mesa sobre a parte da tenda voltada para o Sul, e a mesa você colocará sobre a parte da tenda voltada para o Norte. E farás uma cobertura para a porta da tenda de azul, púrpura, escarlate torcido e linho fino torcido, obra de bordador. E você fará cinco pilares para o véu, e os revestirá com ouro, e os capitéis deles serão dourados, e fundirá para eles cinco bases de bronze.

27

E farás um altar de madeiras incorruptíveis, cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura; o altar será quadrado, e três côvados de altura. E farás os chifres sobre os quatro cantos; dele serão os chifres, e os cobrirás com bronze. E farás uma coroa para o altar, e a cobertura dele, e as taças dele, e os ganchos de carne dele, e o incensário dele, e todos os vasos dele farás de bronze. E farás para ele uma grelha de obra reticulada de bronze, e farás para a grelha quatro anéis de bronze sob os quatro lados. E colocarás eles debaixo da grelha do altar por baixo, e a grelha

estará até a metade do altar. E farás para o altar varas de madeiras incorruptíveis, e as revestirás com bronze. E você colocará os postes nos anéis, e que fiquem os postes ao lado do altar ao levantá-lo. Oco e sem costura farás isso, segundo o que foi mostrado a ti na montanha, assim farás isso. E farás um pátio para a tenda, para o lado voltado ao Sul, cortinas do pátio de linho fino torcido, com comprimento de cem côvados para um lado. E os seus pilares eram vinte, e as suas bases eram vinte de bronze, e os seus anéis e os seus ganchos eram de prata. Assim, no lado voltado para o leste, cortinas de cem côvados de comprimento, e os seus pilares vinte, e as suas bases vinte de bronze, e os anéis e os ganchos dos pilares, e as suas bases recobertas de prata. A largura da corte voltada para o mar: cortinas de cinquenta côvados, seus pilares dez, e suas bases dez. E a largura do pátio voltado para o Sul: cortinas de cinquenta côvados, suas colunas dez, e suas bases dez. E quinze côvados a altura das cortinas de um lado, seus pilares três, e suas bases três. E o segundo lado de quinze côvados das cortinas, a altura, seus três pilares, e as suas três bases. E na porta do pátio uma cobertura de vinte côvados de altura, de azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino torcido, com a variedade do bordador; seus pilares eram quatro, e suas bases eram quatro. Todos os pilares do pátio ao redor revestidos com prata, e os capitéis deles de prata, e as bases deles de bronze. O comprimento do pátio era cem sobre cem, e a largura cinquenta sobre cinquenta, e a altura cinco côvados de linho fino torcido, e as suas bases de bronze. E toda a construção e todas as ferramentas e as estacas do pátio eram de bronze.

E você comande aos filhos de Israel que tomem para você óleo puro de azeitonas batidas, não prensado, para a luz queimar, para que a lâmpada queime continuamente Na tenda do testemunho, fora do véu que está sobre a aliança, Aarão e os seus

filhos o queimarão desde a tarde até a manhã, diante do Senhor, estatuto eterno para as vossas gerações, da parte dos filhos de Israel.

28

E tu traz para perto de ti Aarão, teu irmão, e os filhos dele, dentre os filhos de Israel, para me servirem como sacerdotes: Aarão, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar, filhos de Aarão. E farás uma veste santa para Aarão, teu irmão, para honra e glória. E tu fala a todos os sábios de mente, a quem eu enchi de espírito de sabedoria e de percepção, e eles farão a veste santa de Aarão para o santuário, na qual ele me servirá como sacerdote. E estas são as vestes que eles farão: o peitoral, a peça de ombro, a veste longa, a túnica tecida, o turbante e o cinto; e eles farão vestes santas para Aarão e para os seus filhos, para me servirem como sacerdotes. E eles tomarão o ouro, o jacinto, a púrpura, o escarlate e o linho fino. E farão a peça de ombro de linho fino torcido, obra tecida de bordador. Duas ombreiras juntando-se serão para ele, uma à outra, ajustadas sobre as duas partes. E o tecido das ombreiras que está sobre ele, segundo a feitura dele, será de ouro puro, e azul, e púrpura, e escarlate entrelaçado, e linho fino torcido. E tomarás as duas pedras de esmeralda e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel. Seis nomes sobre uma pedra, e os seis nomes restantes sobre a segunda pedra, segundo as suas gerações. Trabalho de arte de trabalhar pedra, imagem esculpida de selo: gravarás as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel. E você colocará as duas pedras sobre os ombros da estola sacerdotal; pedras de memorial são para os filhos de Israel, e Aarão levantará os nomes dos filhos de Israel diante do Senhor sobre os seus dois ombros, memorial acerca deles. E farás ombreiras de ouro puro. E farás duas correntes franjadas de ouro puro, entrelaçadas em

flores, obra de trançado, e colocarás as correntes franjadas trançadas sobre as peças de ombro, segundo as suas ombreiras, na parte da frente.

E farás o peitoral dos julgamentos, obra de bordador, segundo o padrão do éfode. Farás ele de ouro, azul, púrpura, escarlate torcido e linho fino torcido. Tu o farás quadrado, será duplo, de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a largura. E você tecerá nele um tecido incrustado com pedras de quatro fileiras; a primeira fileira de pedras será sardônio, topázio e esmeralda. E a segunda fileira: carbúnculo, safira e jaspe. E a terceira fileira: ligúrio, ágata, ametista. E a quarta fileira: crisólito, berilo e ônix, encasados em ouro, ligados em ouro, sejam segundo a fileira deles. E as pedras sejam dos nomes dos filhos de Israel, doze segundo os nomes deles, gravuras de selos, cada uma segundo o nome, sejam para as doze tribos. E você fará sobre o oráculo franjas trançadas, obra em cadeia de ouro puro. E Aarão receberá os nomes dos filhos de Israel sobre o peitoral do julgamento sobre o peito, ao entrar no santo como memorial diante de Deus. E você colocará sobre o peitoral do julgamento a manifestação e a verdade, e estará sobre o peito de Aarão quando ele entrar no santo diante do Senhor, e Aarão levará os julgamentos dos filhos de Israel sobre o peito diante do Senhor continuamente. E farás uma veste de baixo longa até os pés, toda azul. E a abertura dele será no meio, tendo uma borda ao redor da abertura, obra de tecido, com a junção tecida junto dele, para que não rasgue. E você fará sob a bainha da túnica, de baixo, como de uma romã florescendo, romãzinhas de azul, púrpura e escarlate torcido, e linho fino torcido, sob a bainha da túnica ao redor; da mesma forma, romãzinhas douradas e sinos entre estas ao redor. Junto à romã dourada dodona, e florida sobre a orla da túnica ao redor, E será Aarão ao ministrar audível a sua voz, entrando no

santo diante do Senhor, e saindo, para que não morra. E você fará uma placa de ouro puro, e gravará nela uma gravura de selo: Santuário do Senhor. E tu o colocarás sobre azul torcido, e estará sobre o turbante; estará na frente do turbante. E estará sobre a testa de Aarão, e Aarão levantará os pecados das coisas santas, quantas os filhos de Israel santificarem de toda dádiva das suas coisas santas, e estará sobre a testa de Aarão continuamente, aceitável a eles diante do Senhor.

E os adornos das túnicas de linho fino, e farás um turbante de linho fino, e farás um cinto, obra de bordador. E aos filhos de Aarão farás túnicas e cintos, e turbantes farás para eles em honra e glória. E vestirás com eles Aarão, teu irmão, e os seus filhos com ele, e os ungarás, e encherás as suas mãos, e os consagrarás, para que me sirvam como sacerdotes. E você fará para eles calças de linho para cobrir a nudez do corpo deles, da cintura até as coxas. E Aarão e os seus filhos os terão, quando entrarem na tenda do testemunho, ou quando se aproximarem para ministrar junto ao altar do santo, e não trarão sobre si mesmos pecado, para que não morram; estatuto eterno para ele e para a sua descendência depois dele.

29

E estas são as coisas que você fará a eles para consagrá-los, de modo que me sirvam como sacerdotes: você tomará um bezerro dentre os bois e dois carneiros sem mancha, e pães ázimos amassados em óleo, e obreiras ázimas untadas em óleo; de flor de farinha de trigo os farás. E os colocarás sobre um cesto, e os trará sobre o cesto, e o bezerro, e os dois carneiros. E Aarão e os seus filhos tu trará às portas da tenda do testemunho, e os lavarás em água. E tendo tomado as vestes, vestirás Aarão, teu irmão, com a

túnica longa, a peça de ombro e o peitoral, e juntará a ele o peitoral à peça de ombro. E colocará o turbante sobre a cabeça dele e colocará a placa do santuário sobre o turbante. E tomará do óleo do unguento e o derramará sobre a sua cabeça, e o ungirá. E trará os seus filhos e os vestirá com túnicas. E você os cingirá com os cintos, e colocará neles os turbantes, e será deles o sacerdócio para mim pela eternidade, e você consagrará Aarão, as mãos dele, e as mãos dos filhos dele. E você trará o bezerro até a porta da tenda do testemunho, e Aarão e seus filhos colocarão as mãos deles sobre a cabeça do bezerro, diante do Senhor, junto à porta da tenda do testemunho. E tu abaterás o bezerro diante do Senhor, junto às portas da tenda do testemunho. E você tomará do sangue do bezerro e colocará sobre os chifres do altar com o seu dedo, e todo o sangue restante você derramará junto à base do altar. E tomará toda a gordura que está sobre a barriga, e o lóbulo do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e colocará sobre o altar. As carnes do bezerro, e a pele, e o esterco queimarás com fogo fora do acampamento, pois é pecado.

E tomará um carneiro, e Aarão e seus filhos colocarão as mãos deles sobre a cabeça do carneiro. E o abaterás, e tendo tomado o sangue, o derramarás ao redor do altar. E você cortará o carneiro em pedaços segundo os membros, e lavará as entranhas e os pés com água, e colocará sobre as peças junto com a cabeça. E você oferecerá o carneiro inteiro sobre o altar, holocausto ao Senhor para cheiro de fragrância; é incenso ao Senhor. E tomará o segundo carneiro, e Aarão e os seus filhos colocarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro. E você o abaterá, e tomará do seu sangue, e colocará sobre o lóbulo da orelha direita de Aarão, e sobre a ponta da mão direita, e sobre a ponta do pé direito, e sobre os lóbulos das orelhas direitas dos seus filhos, e sobre as pontas das suas mãos direitas, e sobre as pontas dos seus pés direitos. E

você tomará do sangue do altar e do óleo da unção, e aspergirá sobre Aarão e sobre a veste dele, e sobre os filhos dele e sobre as vestes dos filhos dele com ele, e será santificado ele mesmo e a veste dele, e os filhos dele e as vestes dos filhos dele com ele; mas o sangue do carneiro derramarás ao redor do altar. E você tomará do carneiro a sua gordura, e a gordura que cobre a barriga, e o lobo do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o braço direito, pois esta é a consagração. E um pão de óleo, e um bolo da cesta dos pães ázimos que foram colocados diante do Senhor. E você colocará tudo sobre as mãos de Aarão e sobre as mãos dos filhos dele, e você os separará como oferta diante do Senhor. E tomarás eles das mãos deles, e os oferecerás sobre o altar do holocausto para cheiro de fragrância diante do Senhor; é uma oferta ao Senhor. E tomarás o peitoral do carneiro da consagração, o qual é de Aarão, e o separarás como oferta diante do Senhor, e será para ti em porção. E você santificará o peito da contribuição e o braço da oferta, que é separado e que foi tirado do carneiro da consagração de Aarão e dos filhos dele. E será de Aarão e dos seus filhos um estatuto eterno da parte dos filhos de Israel, pois isto é uma contribuição, e será uma oferta da parte dos filhos de Israel, dos sacrifícios de paz dos filhos de Israel, uma oferta ao Senhor.

E a veste santa, que é de Aarão, será para os seus filhos depois dele, para serem ungidos nela e para consagrarem as suas mãos. Por sete dias os vestirá o sacerdote dentre os seus filhos que estiver em seu lugar, aquele que entrará na tenda do testemunho para ministrar nos lugares santos. E tomarás o carneiro da consagração e ferverás as carnes em lugar santo. E comerão Aarão e os seus filhos as carnes do carneiro e os pães que estão no cesto, junto às portas da tenda do testemunho. Eles comerão aquelas coisas com as quais foram santificados, para consagrar as suas

mãos e santificá-los, mas um estrangeiro não comerá delas, pois são santas. Se, porém, for deixado algo das carnes do sacrifício da consagração e dos pães até a manhã, queimarás completamente o restante com fogo; não será comido, pois é santo.

E farás a Aarão e aos seus filhos assim, segundo tudo quanto te comendei; durante sete dias consagrarás as suas mãos. E o bezerro do pecado farás no dia da purificação, e purificarás o altar ao santificá-lo sobre ele, e o ungirás para santificá-lo. Sete dias purificarás o altar e o consagrarás, e o altar será santo dos santos; todo aquele que tocar o altar será santificado. E estas são as coisas que você fará sobre o altar: cordeiros de um ano, sem mancha, dois por dia sobre o altar continuamente, oferta contínua.

O cordeiro, o primeiro, farás pela manhã, e o cordeiro, o segundo, farás pela tarde. E um décimo de flor fina misturada em óleo batido, um quarto do hin, e uma libação de um quarto do hin de vinho para cada cordeiro. E farás o segundo cordeiro ao entardecer, segundo o sacrifício matutino e segundo a sua libação, como oferta de cheiro de fragrância ao Senhor. Sacrifício contínuo para as vossas gerações, à porta da tenda do testemunho, diante do Senhor, onde me farei conhecer a ti, para falar contigo. E ordenarei lá aos filhos de Israel, e serei santificado na minha glória. E santificarei a tenda do testemunho e o altar, e santificarei Aarão e os seus filhos para me servirem como sacerdotes. E serei invocado entre os filhos de Israel, e serei o seu Deus. E eles saberão que eu sou o Senhor, o Deus deles, que os conduziu para fora da terra do Egito, para ser invocado por eles e ser o seu Deus.

E farás um altar de incenso de madeira incorruptível. E farás ele de um côvado de comprimento e de um côvado de largura, será quadrado, e de dois côvados de altura, dele serão os seus chifres. E revestirás com ouro puro a grelha dele, as paredes dele ao redor e os chifres dele, e farás para ele uma coroa torcida dourada ao redor. E farás dois anéis de ouro puro sob a sua coroa torcida; nos dois lados os farás, e serão suportes para as varas, de modo a levantá-lo com elas. E farás varas de madeiras incorruptíveis e as revestirás com ouro. E você o colocará diante do véu que está sobre a arca dos testemunhos, onde me farei conhecido a você. E Aarão queimará sobre ele incenso composto fino pela manhã; quando ele cuidar das lâmpadas, queimará incenso sobre ele. E quando Aarão acender as lâmpadas ao entardecer, queimará incenso sobre ele. Incenso contínuo continuamente diante do Senhor pelas gerações deles. E não trará sobre ele outro incenso, oferta, sacrifício, e não derramarás libação sobre ele. E Aarão fará expiação sobre ele, sobre os seus chifres, uma vez por ano, com o sangue da purificação; ele o purificará para as gerações deles; é santo dos santos para o Senhor.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Se você fizer o censo dos filhos de Israel na visitação deles, cada um dará o resgate da sua alma ao Senhor, e não haverá entre eles queda na visitação deles. E isto é o que darão todos quantos passarem pela inspeção: a metade do didracma, que é segundo o didracma santo; vinte óbolos vale o didracma, e a metade do didracma será contribuição ao Senhor. Todo aquele que passar pela inspeção, de vinte anos de idade e acima, dará a contribuição ao Senhor. O rico não acrescentará, e o pobre não diminuirá da metade do didracma ao dar a contribuição ao Senhor, para expiar as vossas almas. E você tomará a prata da contribuição dos filhos de Israel, e você a dará para o serviço da tenda do testemunho, e será para os filhos de

Israel um memorial diante do Senhor, para fazer expiação pelas vossas almas. E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Faze uma bacia de bronze, e uma base de bronze para ela, de modo que se possa lavar, e a colocarás entre a tenda do testemunho e o altar, e derramarás água nela. E Aarão e os seus filhos lavarão dele as mãos e os pés com água. Quando entrarem na tenda do testemunho, lavarão com água, e não morrerão, quando se aproximarem do altar para ministrar e oferecer os holocaustos ao Senhor. Lavarão as mãos e os pés com água, quando entrarem na tenda do testemunho, lavarão com água, para que não morram, e será para eles um estatuto eterno, para ele e para as gerações dele depois dele. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: E tu toma especiarias: a flor de mirra escolhida, quinhentos siclos; e de canela fragrante, a metade disto, duzentos e cinquenta; e de cálamo fragrante, duzentos e cinquenta, e de íris quinhentos siclos do santo, e óleo de azeitonas, um hin. E farás disto um óleo de unção santo, um unguento perfumado pela arte de perfumista; será um óleo de unção santo. E ungirás com ele a tenda do testemunho, e a arca da tenda do testemunho, e todos os seus utensílios, e o candelabro e todos os seus utensílios, e o altar do incenso, e o altar das ofertas queimadas e todos os seus vasos, e a mesa e todos os seus vasos, e a bacia. E você os consagrará, e serão santíssimos; todo aquele que os tocar será santificado. E ungirás Aarão e os seus filhos, e os consagrarás para me servirem como sacerdotes. E aos filhos de Israel falarás, dizendo: este será para vós óleo santo de unção em vossas gerações. Sobre a carne do homem não será ungido, e segundo esta composição não fareis para vós mesmos igualmente; santo é, e santuário será para vós. Quem fizer assim mesmo, e quem der do seu a um estrangeiro, será destruído do seu povo.

E o Senhor disse a Moisés: toma para ti especiarias, estoraque, ónica, gálbano de cheiro doce e incenso transparente;

serão em partes iguais. E eles farão nele incenso perfumado, obra de perfumista, misturado, puro, obra santa. E você moerá finamente parte destes ingredientes e os colocará diante dos testemunhos na tenda do testemunho, de onde me farei conhecido a você; este incenso será santíssimo para vocês. Segundo esta composição, não fareis para vós mesmos; será santuário para vós ao Senhor, Quem o fizer igualmente de modo a cheirá-lo, perecerá dentre o seu povo.

31

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Eis que eu tenho chamado por nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. E eu o enchi de espírito divino de sabedoria, de entendimento e de conhecimento, para pensar em toda obra, e arquitetar, trabalhar o ouro, e a prata, e o bronze, e o jacinto, e a púrpura, e o escarlata torcido, E o trabalho de pedra e nos trabalhos de carpintaria das madeiras, para trabalhar segundo todos os trabalhos. E eu o dei, e também Eliab, o filho de Ahisamach, da tribo de Dã, e a todo coração inteligente dei entendimento, E eles farão tudo quanto eu te comande: a tenda do testemunho, a arca da aliança, o propiciatório sobre ela e os utensílios da tenda, e os altares, e a mesa e todos os seus vasos, e o candelabro puro e todos os seus vasos e a bacia e a sua base, E as vestes para o ministério de Arão, e as vestes dos filhos dele para me servirem como sacerdotes, e o óleo da unção e o incenso da composição do santo, segundo tudo quanto eu te ordenei, farão.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: E tu comanda aos filhos de Israel, dizendo: Vede, e os meus sábados guardareis, pois é um sinal entre mim e vós para as vossas gerações, para que saibais que eu sou o Senhor que vos santifica. E guardareis os sábados,

porque isto é santo ao Senhor para vós; o que o profanar será morto, todo aquele que fizer nele obra, aquela alma será destruída do meio do seu povo. Seis dias farás obras, mas no sétimo dia é sábado, descanso santo ao Senhor; todo aquele que fizer obra no sétimo dia será morto. E os filhos de Israel guardarão os sábados, para observá-los por suas gerações Aliança eterna entre mim e os filhos de Israel, é um sinal eterno entre mim, porque em seis dias o Senhor fez o céu e a terra, e no sétimo dia descansou e cessou. E deu a Moisés, quando parou de falar com ele na montanha do Sinai, as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus.

32

E tendo visto o povo que Moisés tinha demorado a descer da montanha, o povo reuniu-se junto a Aarão, e dizem-lhe: Levanta-te e faz para nós deuses que irão adiante de nós, pois este Moisés, o homem que nos conduziu para fora da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. E Aarão diz a eles: Tirai os brincos dourados que estão nos ouvidos de vossas mulheres e filhas, e trazei-os a mim. E todo o povo tirou os brincos dourados que estavam em suas orelhas e os trouxeram para Aarão. E recebeu das mãos deles, e os formou com o estilo, e os fez um bezerro fundido e disse: Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram subir da terra do Egito. E tendo visto, Aarão construiu um altar diante dele, e Aarão proclamou, dizendo: Festa do Senhor amanhã. E tendo se levantado cedo no dia seguinte, trouxe holocaustos e ofereceu sacrifício de paz, e o povo sentou-se para comer e beber, e levantaram-se para se divertir.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Vai depressa, desce daqui, pois transgrediu o teu povo que conduziste para fora da

terra do Egito. Transgrediram rapidamente do caminho que lhes ordenei; fizeram para si mesmos um bezerro, adoraram-no, sacrificaram-lhe e disseram: Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram subir da terra do Egito. E agora permite-me, e tendo sido tomado pela ira contra eles, os destruirei, e farei de ti uma grande nação. E Moisés rogou diante do Senhor, o Deus, e disse: Por que, Senhor, te enfureces com ira contra o teu povo, o qual conduziste para fora da terra do Egito com grande força e com o teu braço alto? Não deixe jamais que os Egípcios digam: Com maldade ele os conduziu para fora, para matá-los nas montanhas e para destruí-los da terra. Cessa da ira da tua cólera, e torna-te gracioso sobre a maldade do teu povo, Tendo lembrado de Abraão, Isaque e Jacó, teus servos, aos quais juraste por ti mesmo, e falaste a eles, dizendo: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu em multidão, e toda esta terra que disseste dar a eles, e eles a possuirão para sempre. E o Senhor foi propiciado a preservar o seu povo.

E tendo se virado, Moisés desceu da montanha, e as duas tábuas do testemunho estavam em suas mãos, tábuas de pedra inscritas de ambos os lados, de um lado e do outro eram escritas. E as tábuas eram obra de Deus, e a escrita era escrita de Deus gravada nas tábuas. E tendo ouvido Josué a voz do povo clamando, diz a Moisés: Voz de guerra no acampamento. E diz: Não é voz dos que lideram com força, nem voz dos que lideram em derrota, mas é voz dos que lideram em vinho que eu ouço.

E quando ele se aproximava do acampamento, vê o bezerro e as danças, e tendo se enfurecido em ira, Moisés lançou das suas mãos as duas tábuas e as esmagou sob a montanha, E tendo tomado o bezerro que eles fizeram, queimou-o no fogo, moeu-o fino, espalhou-o pela água e deu-o para beber aos filhos de Israel.

E disse Moisés a Aarão: O que te fez este povo, que trouxeste sobre eles um grande pecado? E Aarão disse a Moisés: Não te zangues, senhor, pois tu conheces o ímpeto deste povo. Pois eles me dizem: Faze para nós deuses que irão à nossa frente, porque este Moisés, o homem que nos conduziu para fora do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. E eu disse a eles: se alguém tem ornamentos de ouro, removam-nos, e eles me deram, e eu joguei no fogo, e saiu este bezerro. E tendo visto Moisés que o povo tinha sido disperso, pois Aarão os tinha dispersado como motivo de zombaria para os adversários deles Moisés ficou em pé sobre a porta do acampamento e disse: quem é para o Senhor? venha para mim. Vieram juntos, portanto, para ele todos os filhos de Levi. E ele lhes diz: Estas coisas diz o Senhor, o Deus de Israel: Ponham cada um a sua própria espada sobre a coxa, passem através e retornem de porta em porta pelo acampamento, e matem cada um o seu irmão, cada um o seu vizinho e cada um o seu mais próximo. E os filhos de Levi fizeram como Moisés lhes falou, e caíram do povo naquele dia cerca de três mil homens. E Moisés disse a eles: Enchestes vossas mãos hoje ao Senhor, cada um contra o seu filho ou contra o seu irmão, para que seja dada sobre vós a bênção.

E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: vós cometestes um grande pecado, e agora subirei a Deus para que eu faça expiação pelo vosso pecado. Retornou Moisés ao Senhor e disse: Imploro, Senhor, este povo pecou um grande pecado e fizeram para si mesmos deuses dourados. E agora, se de fato perdoares a eles o pecado deles, perdoa; mas se não, apaga-me do teu livro que tu escreveste. E disse o Senhor a Moisés: se alguém pecou diante de mim, apagá-lo-ei do meu livro. Agora, porém, vai, desce e guia este povo para o lugar que eu te disse. Eis que o meu anjo irá adiante de ti, mas no dia em que eu visitar, trarei sobre

eles o pecado deles. E o Senhor golpeou o povo por causa da confecção do bezerro que Aarão fez.

33

E disse o Senhor a Moisés: Vai adiante, sobe daqui tu e o teu povo, que conduziste para fora da terra do Egito, para a terra que jurei a Abraão, e a Isaque, e a Jacó, dizendo: À vossa descendência a darei. E enviarei o meu anjo antes da tua face, e expulsará o Amorreu, e o Heteu, e o Perizeu, e o Gergeseu, e o Heveu, e o Jebuseu, e o Cananeu. E trarei você para uma terra que flui leite e mel, pois não subirei com você, porque você é um povo de dura cerviz, para que não te consuma no caminho. E tendo ouvido o povo esta palavra má, lamentou em lamentações. E disse o Senhor aos filhos de Israel: vós sois um povo de dura cerviz; vede, não trarei eu outro golpe sobre vós e vos consumirei. Agora, portanto, tirai as vestes das vossas opiniões e o mundo, e mostrarei a ti o que farei a ti. E os filhos de Israel tiraram os seus ornamentos e as suas vestes da montanha de Horeb. E tendo tomado Moisés a sua tenda, armou-a fora do acampamento, longe do acampamento, e foi chamada Tenda do Testemunho, e aconteceu que todo aquele que buscava o Senhor saía para a tenda que estava fora do acampamento. Quando Moisés entrava na tenda fora do acampamento, todo o povo ficava de pé observando, cada um junto às portas de sua tenda, e observavam Moisés partindo até ele entrar na tenda. Mas quando Moisés entrava na tenda, descia o pilar da nuvem e parava sobre a porta da tenda, e falava a Moisés. E estava falando a Moisés. E todo o povo via a coluna da nuvem que estava em pé sobre a porta da tenda, e estando em pé todo o povo, adoraram, cada um desde a porta da sua tenda. E o Senhor falou a Moisés, face a face, como alguém fala ao seu próprio

amigo, e ele retornou ao acampamento, mas o assistente Josué, filho de Num, jovem, não saía da tenda.

E disse Moisés ao Senhor: Eis que tu me dizes: traz para cima este povo, mas tu não me fizeste conhecido quem enviarás comigo; tu, porém, me disseste: Conheço-te dentre todos, e tens graça junto a mim. Se, portanto, encontrei favor diante de ti, revela-te a mim, para que eu te veja claramente, de modo que eu seja aquele que encontrou favor diante de ti, e para que eu saiba que este grande povo é teu. E ele diz: Eu irei adiante de ti e te darei descanso. E diz para ele: Se você mesmo não for comigo, não me faça sair daqui. E como será verdadeiramente conhecido que eu e o teu povo encontramos favor de ti, senão pelo teu caminhar conosco? E eu e o teu povo seremos glorificados diante de todas as nações que estão sobre a terra. E disse o Senhor a Moisés: Também esta palavra que disseste farei, pois encontraste favor diante de mim, e te conheço dentre todos. E diz: Revela-te a mim. E disse: Eu passarei diante de ti com a minha glória, e invocarei o meu nome, Senhor, diante de ti, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e terei compaixão de quem eu tiver compaixão. E disse: Não poderás ver a minha face, pois homem nenhum verá a minha face e viverá. E disse o Senhor: Eis um lugar junto a mim, estarás sobre a rocha, Quando a minha glória passar, colocarei você na fenda da rocha e cobrirei você com a minha mão, até que eu passe. E removerei a mão, e então verás as minhas costas, mas a minha face não será vista por ti.

34

E disse o Senhor a Moisés: talha para ti duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe até mim na montanha, e escreverei sobre as tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que

esmagaste. E torna-te pronto para a manhã, e subirás à montanha do Sinai, e te apresentarás a mim ali no topo da montanha. E ninguém suba contigo nem seja visto em toda a montanha, e as ovelhas e os bois não pastoreiem perto daquela montanha. E talhou duas tábuas de pedra, assim como as primeiras, e tendo levantado cedo, Moisés subiu para a montanha do Sinai, assim como o Senhor lhe comandou, e Moisés tomou as duas tábuas de pedra. E o Senhor desceu em uma nuvem, e esteve ao lado dele lá, e chamou pelo nome do Senhor. E o Senhor passou diante dele, e o Senhor Deus proclamou: compassivo e misericordioso, paciente, abundante em misericórdia e verdadeiro, E preservando justiça e misericórdia por milhares de gerações, removendo transgressões, injustiças e pecados, mas não inocentará o culpado, trazendo as transgressões dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e a quarta geração. E tendo se apressado, Moisés, curvando-se sobre a terra, adorou, E disse: Se eu encontrei favor diante de ti, que o meu Senhor vá conosco, pois o povo é de dura cerviz, e tu tirarás os nossos pecados e as nossas iniquidades, e seremos teus.

E disse o Senhor a Moisés: Eis que eu estabeleço contigo uma aliança diante de todo o teu povo; farei coisas gloriosas, as quais não aconteceram em toda a terra, nem em nação alguma, e todo o povo, no meio do qual tu estás, verá as obras do Senhor, porque são maravilhosas as coisas que eu farei por ti. Presta atenção a tudo quanto eu te comando; eis que eu expulso de diante de vós o amorreu, o cananeu, o perizeu, o heteu, o heveu, o gergeseu e o jebuseu. Presta atenção em ti mesmo, para que jamais faças aliança com os habitantes da terra na qual estás entrando, para que não se torne uma pedra de tropeço entre vós. Derrubareis os altares deles, quebrareis os pilares deles, cortareis os bosques deles e queimareis em fogo as imagens esculpidas dos deuses

deles. Pois não adorareis outros deuses, porque o Senhor Deus, cujo nome é Ciumento, é um Deus ciumento. Não faças jamais aliança com os habitantes da terra, para que não se prostituam após os seus deuses, e sacrifiquem aos seus deuses, e te convidem, e comas do que é deles, e você tome das filhas deles para os seus filhos, e das suas filhas dê para os filhos deles, e as suas filhas se prostituam após os deuses deles, e os seus filhos se prostituam após os deuses deles. E não farás para ti deuses fundidos. E guardarás a festa dos pães ázimos; durante sete dias comerás pães ázimos, conforme te ordenei, no tempo determinado do mês dos novos, pois foi no mês dos novos que saíste do Egito. Todo [macho] que abre a madre será meu, todo primogênito de bezerro e primogênito de ovelha. E o primogênito de animal de carga resgatarás com uma ovelha, mas se não o resgatares, darás o preço. Todo primogênito dos teus filhos resgatarás, não aparecerás diante de mim vazio.

Seis dias trabalharás, mas no sétimo descansarás; na semeadura e na colheita haverá descanso. E farás para mim a festa das semanas, no começo da colheita do trigo, e a festa da congregação no meio do ano. Três vezes ao ano todo macho teu será visto diante do Senhor, o Deus de Israel. Quando eu expulsar as nações diante de ti e alargar as tuas fronteiras, ninguém desejará a tua terra, quando subires para ser visto diante do Senhor teu Deus, três vezes por ano. Não imolarás sobre fermento o sangue dos meus sacrifícios, e não ficarão até a manhã as ofertas da festa da páscoa. As primícias da sua terra você colocará na casa do Senhor seu Deus, não cozinharás cordeiro no leite de sua mãe. E o Senhor disse a Moisés: escreve para ti estas palavras, pois sobre estas palavras tenho feito aliança contigo e com Israel. E Moisés estava lá diante do Senhor quarenta dias e quarenta

noites; não comeu pão e não bebeu água, e escreveu sobre as tábuas estas palavras da aliança, as dez palavras.

Quando Moisés descia da montanha, com as duas tábuas sobre as suas mãos, ao descer da montanha, Moisés não sabia que a aparência da cor do seu rosto tinha sido glorificada ao falar ele com ele. E Aarão e todos os anciãos de Israel viram Moisés, e a aparência da cor do seu rosto estava glorificada. E temeram aproximar-se dele. E Moisés os chamou, e Aarão e todos os governantes da congregação voltaram para ele, e Moisés falou com eles.

E depois destas coisas, aproximaram-se dele todos os filhos de Israel, e ele lhes ordenou tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado no monte Sinai. E desde que parou de falar com eles, colocou sobre o seu rosto uma cobertura. Quando Moisés entrava diante do Senhor para falar com ele, o cobrimento era retirado até sair, e tendo saído, falava a todos os filhos de Israel tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado. E os filhos de Israel viram o rosto de Moisés, que tinha sido glorificado, e Moisés colocou uma cobertura sobre o seu próprio rosto, até que entrasse para falar com ele.

35

E Moisés reuniu toda a congregação dos filhos de Israel e disse: Estas são as palavras que o Senhor ordenou fazer. Seis dias você fará obras, mas o sétimo dia é descanso, santo, sábado, descanso ao Senhor; todo aquele que fizer obra neste dia, morra. Não acendereis fogo em toda a vossa morada no dia dos sábados, eu o Senhor. E Moisés disse a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Senhor comandou, dizendo,

Tomem de vós uma oferta para o Senhor; todo aquele que aceita com o coração trará as primícias ao Senhor: ouro, prata, bronze. Jacinto, púrpura, escarlata duplo torcido e linho fino fiado e pelos de cabras, E peles de carneiros tingidas de vermelho, peles azul-jacinto e madeiras incorruptíveis, E pedras de sardônio, e pedras para a gravura para as ombreiras e a túnica longa. E todo sábio de coração entre vós, tendo vindo, trabalhe em todas as coisas que o Senhor comandou, A tenda, as coberturas, os véus, as barras transversais, as barras e os pilares, e a arca do testemunho, e os seus varais, e o seu propiciatório, e o véu, e a mesa e todos os seus utensílios, e o candelabro da luz e todos os seus utensílios, e o altar e todos os seus vasos, E as vestes santas de Aarão, o sacerdote, e as vestes com as quais ministrarão nelas, e as túnicas para os filhos de Aarão do sacerdócio, e o azeite do ungimento, e o incenso da composição.

E toda a congregação dos filhos de Israel saiu de diante de Moisés. E trouxeram cada um aquilo que o seu coração o movia a trazer, e todos aqueles a quem pareceu bem à sua alma trouxeram uma oferta, e trouxeram oferta ao Senhor para todas as obras da tenda do testemunho, e para todos os serviços dela, e para todas as vestes do santo. E os homens trouxeram das mulheres, todo aquele a quem pareceu à mente, trouxeram selos, e brincos, e anéis, e ornamentos entrelaçados, e braceletes, todo objeto dourado. E todos quantos trouxeram ofertas de ouro ao Senhor, e junto a quem foi encontrado linho fino, peles de azul jacinto e peles de carneiros tingidas de vermelho, trouxeram. E todo aquele que tirava uma oferta trouxe prata e bronze, as ofertas ao Senhor, e aqueles entre os quais foi encontrada madeira incorruptível trouxeram para todas as obras da preparação. E toda mulher sábia de mente e hábil com as mãos para fiar trouxe coisas fiadas: o jacinto, a púrpura, o escarlata e o linho fino. E todas as mulheres

que se dispuseram em sabedoria fiaram os pelos de cabras. E os governantes trouxeram as pedras de esmeralda e as pedras de engaste para a estola sacerdotal e o peitoral, e as composições, e para o óleo da unção, e a composição do incenso. E todo homem e mulher, cuja mente os levou a entrar para fazer todas as obras que o Senhor comandou fazer através de Moisés, os filhos de Israel trouxeram uma oferta ao Senhor. E disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que Deus chamou pelo nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, e encheu-o de espírito divino de sabedoria e de entendimento, e de conhecimento de todas as coisas, ser um arquiteto segundo todas as obras da arquitetura, fazer o ouro e a prata e o bronze, e trabalhar a pedra, e trabalhar as madeiras, e fazer toda obra de sabedoria. E de fato deu a capacidade de ensinar na mente dele e de Eliabe, filho de Aquisamaque, da tribo de Dã, E encheu-os de sabedoria, de entendimento, de inteligência, para compreender tudo e fazer as obras do santo, e as coisas tecidas e bordadas, tecer com escarlate e com linho fino, fazer toda obra de arquitetura e de bordado.

36

E Bezalel e Eliab fizeram, e todo sábio de mente, a quem foi dada sabedoria e conhecimento, para entender e fazer todas as obras, segundo os deveres das coisas santas, segundo tudo quanto o Senhor comandou. E Moisés chamou Bezalel e Eliab, e todos os que tinham a sabedoria, aos quais Deus deu conhecimento no coração, e todos os que voluntariamente desejavam vir para os trabalhos, de modo a completá-los. E tomaram de Moisés todas as ofertas que os filhos de Israel trouxeram para todas as obras do santuário, para fazê-las, e eles ainda recebiam as que eram trazidas por aqueles que as traziam pela manhã. E chegavam todos os sábios que faziam as obras do santo, cada um segundo a

sua obra que eles trabalhavam. E disse a Moisés que o povo traz em abundância, conforme as obras que o Senhor ordenou fazer. E Moisés comandou, e ele proclamou no acampamento, dizendo: Homem e mulher não trabalhem mais para as primícias do santo, e o povo foi impedido de ainda oferecer. E as obras eram suficientes para eles fazerem a construção, e deixaram sobras. E todo sábio fez, entre os que trabalhavam, as vestes das coisas santas, as quais são de Aarão, o sacerdote, conforme o Senhor ordenou a Moisés. E fez a peça de ombro de ouro, azul, púrpura, escarlate fiado e linho fino torcido, E foram cortadas as folhas do ouro em fios, de modo a tecer junto com o jacinto, e a púrpura, e com o escarlate fiado, e o linho fino torcido; fizeram isso como obra tecida. Peças de ombro segurando juntas ambas as partes, obra tecida entrelaçada em si mesma. Dele fizeram isso segundo a sua obra, de ouro, e azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino torcido, como o Senhor comandou a Moisés, E fizeram ambas as pedras de esmeralda presas juntas e cercadas ao redor com ouro, gravadas e esculpidas com gravura de selo dos nomes dos filhos de Israel, E colocou-os sobre os ombros da éfode, pedras de memorial dos filhos de Israel, como o Senhor comandou a Moisés.

E eles fizeram o peitoral, obra de tecido variado, segundo a obra da éfode, de ouro, e azul, e púrpura, e escarlate fiado, e linho fino torcido, Fizeram o peitoral quadrado e duplo, de um palmo de comprimento e de um palmo de largura, duplo. E foi tecido junto a ele um tecido cravejado de pedras em quatro fileiras: uma fileira de pedras, sardônio, topázio e esmeralda, a primeira fileira, E a segunda fileira: carbúnculo, safira e jaspe, E a terceira fileira: ligúrio, ágata e ametista, E a quarta fileira, crisólito e berilo e ônix rodeados de ouro, e ligados com ouro. E as pedras eram dos nomes dos filhos de Israel, doze, dos nomes deles gravadas em selos, cada uma do seu próprio nome para as doze tribos. E eles

fizeram sobre o peitoral franjas trançadas, obra de trançado, de ouro puro. E fizeram duas peças de ombro douradas e dois anéis dourados, e colocaram os dois anéis dourados sobre ambas as extremidades do peitoral. E eles colocaram os ornamentos entrelaçados de ouro sobre os anéis de ambas as partes do peitoral, E nas duas contribuições, os dois ornamentos entrelaçados. E colocaram sobre as duas peças de ombro, e colocaram sobre os ombros da éfode, opostos, na frente. E eles fizeram dois anéis dourados e os colocaram sobre as duas abas na extremidade do peitoral e sobre a ponta da parte traseira do éfode, por dentro. E fizeram dois anéis dourados e os colocaram sobre ambos os ombros da éfode, por baixo dela, na frente, junto à junção, acima da obra tecida da éfode, E prendeu o peitoral dos anéis que estavam sobre ele aos anéis da estola, sendo presos com o azul, trançados juntos ao tecido da estola, para que não se afrouxasse o peitoral da estola, como o Senhor comandou a Moisés. E fizeram a veste de baixo sob a peça de ombro, obra tecida, toda azul, Mas a abertura da túnica, tecida através no meio e entrelaçada, tendo uma borda ao redor da abertura indissolúvel, E eles fizeram sobre a franja da túnica, na parte de baixo, como romãs florescentes, pequenas romãs de azul, e púrpura, e escarlate fiado, e linho fino torcido. E fizeram sinos dourados e colocaram os sinos sobre a orla da túnica ao redor, entre as romãs, Sino dourado e romã sobre a orla da túnica ao redor, para ministrar, como o Senhor comandou a Moisés. E eles fizeram túnicas de linho fino, obra tecida, para Arão e para os filhos dele. E os turbantes de linho fino, e o turbante de linho fino, e as calças de linho fino torcido, e as faixas deles de linho fino, e azul, e púrpura, e escarlate fiado, obra de bordador, da maneira que o Senhor comandou a Moisés. E fizeram a placa dourada, contribuição do santo, de ouro puro, e escreveram sobre ela letras gravadas como selo: Santuário ao Senhor. E colocaram sobre a faixa azul, de

modo que ficasse sobre o turbante por cima, da maneira que o Senhor havia ordenado a Moisés.

37

E fizeram dez cortinas para a tenda, Vinte e oito côvados era o comprimento de uma cortina, o mesmo para todas, e quatro côvados era a largura de uma cortina. E eles fizeram o véu de azul, púrpura e escarlata fiado, e linho fino torcido, obra tecida de querubins. E eles o colocaram sobre quatro colunas imperecíveis douradas com ouro, e os capitéis delas eram dourados, e as quatro bases delas eram prateadas. E eles fizeram o véu da porta da tenda do testemunho de azul, púrpura e escarlata fiado, e linho fino torcido, obra tecida de querubins, E os seus cinco pilares, e os anéis, e os seus capitéis, e os seus ganchos revestiram com ouro, e as suas cinco bases de bronze.

E eles fizeram o pátio voltado para o Sul, com cortinas do pátio de linho fino torcido de cem sobre cem. E os seus pilares eram vinte, e as suas bases eram vinte. E o lado voltado para o Norte, cem sobre cem, e o lado voltado para o Sul, cem sobre cem, e os seus pilares vinte, e as suas bases vinte. E o lado voltado para o mar: cortinas de cinquenta côvados, seus pilares dez, e suas bases dez. E o lado voltado para o leste: cinquenta côvados de cortinas, quinze côvados na parte de trás. E os seus pilares eram três, e as suas bases eram três. E sobre o dorso do segundo, de um lado e do outro, junto à porta do pátio, cortinas de quinze côvados, seus pilares três, e suas bases três, Todas as cortinas da tenda eram de linho fino torcido. E as bases dos pilares eram de bronze, e os ganchos deles de prata, e os capitéis deles revestidos de prata, e os pilares revestidos de prata, todos os pilares do pátio, E o véu da porta do pátio, obra de bordador, de azul, púrpura, escarlata

fiado e linho fino torcido, vinte côvados de comprimento, e a altura e a largura de cinco côvados, correspondendo às cortinas do pátio, E os seus pilares eram quatro, e as suas bases eram quatro de bronze, e os seus ganchos de prata, e os seus capitéis revestidos de prata. E todas as estacas da corte ao redor eram de bronze, e elas revestidas de prata. E esta é a disposição da tenda do testemunho, como foi ordenado a Moisés, sendo o ministério dos Levitas através de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

E Bezalel, o filho de Uri, da tribo de Judá, fez como o Senhor comandou a Moisés, E Eliab, filho de Ahisamach, da tribo de Dan, que foi o chefe artesão das coisas tecidas, das coisas bordadas e das obras artísticas, para tecer com o escarlata e com o linho fino.

38

E Beseleel fez a arca, E ele a revestiu com ouro puro por dentro e por fora, E fundiu para esta quatro anéis dourados, dois sobre um lado, e dois sobre o segundo lado, Largas aos polos, de modo a levantá-la neles. E fez o propiciatório sobre a arca de ouro puro, e os dois querubins dourados, um querubim sobre uma ponta do propiciatório, e um querubim sobre a segunda ponta do propiciatório, Sombreando com as suas asas o propiciatório. E fez a mesa posta diante de ouro puro, E fundiu para esta quatro anéis, dois sobre um lado, e dois sobre o segundo lado, largos, de modo a levantá-la com os varais neles. E fez as varas da arca e da mesa, e as revestiu com ouro. E fez os vasos da mesa, os pratos, os incensários, os copos e os vasos de libação, nos quais ele derramará libações, de ouro. E fez o candelabro que ilumina, dourado, Sólido o caule, e os tubos de ambas as suas partes, Dos ramos dela os brotos, dos ramos dela os brotos projetando-se, três de um lado e três do outro, igualando-se uns aos outros. E as suas

lâmpadas, que estão sobre as extremidades, em forma de noz, e os seus encaixes, para que as lâmpadas estejam sobre eles, e o sétimo encaixe, o que está sobre a extremidade do candelabro, sobre a coroa no alto, sólido, inteiro, dourado, E sete lâmpadas douradas sobre ela, e as suas tenazes douradas, e as suas jarras douradas. Este revestiu com prata os pilares, fundiu anéis dourados para o pilar, revestiu com ouro os travessões, revestiu com ouro os pilares do véu e fez os ganchos dourados. Este fez os anéis dourados da tenda, e os anéis da corte, e anéis de bronze para estender a cobertura por cima, Este fundiu os capitéis de prata do tabernáculo, e os capitéis de bronze da porta do tabernáculo, e a porta do pátio, e fez ganchos de prata para os pilares; sobre os pilares, este os revestiu com prata. Este fez as estacas da tenda e as estacas do pátio de bronze, Este fez o altar de bronze dos incensários de bronze, os quais eram dos homens que se rebelaram com a congregação de Corá, Este fez todos os utensílios do altar, e o seu incensário, e a base, e as taças, e os ganchos de carne de bronze, Este fez uma cobertura para o altar, obra de rede, de baixo do braseiro, sob ele, até a metade dele, e colocou nele quatro anéis nas quatro partes da cobertura do altar, de bronze, largos para as varais, de modo que se pudesse levantar com eles o altar, Este fez o óleo santo da unção e a composição do incenso puro, obra de perfumista. Este fez a bacia de bronze e a sua base de bronze a partir dos espelhos das que jejuaram, as quais jejuaram junto às portas da tenda do testemunho, no dia em que a armou.

E fez a bacia, para que Moisés, Aarão e os filhos dele lavassem nela as suas mãos e os pés, quando entrassem na tenda do testemunho, ou quando se aproximassem do altar para ministrar; lavavam-se nela, assim como o Senhor comandou a Moisés.

Todo o ouro que foi preparado para as obras, segundo toda a obra das coisas santas, foi ouro das primícias: vinte e nove talentos e setecentos e vinte siclos, segundo o siclo santo. E a oferta de prata dos homens inspecionados da congregação: cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos, uma dracma por cabeça, a metade do siclo, segundo o siclo santo, Todo aquele que passa pelo recenseamento de vinte anos para cima, nas sessenta miríades, e três mil quinhentos e cinquenta. E aconteceram os cem talentos de prata para a fundição dos cem capitéis da tenda e para os capitéis do véu, cem capitéis para os cem talentos, um talento por capitel, E com os mil setecentos e setenta e cinco siclos ele fez os ganchos para os pilares, e revestiu com ouro os capitéis deles, e os adornou.

E o bronze da oferta era setenta talentos e mil e quinhentos siclos, E eles fizeram dele as bases da porta da tenda do testemunho, e as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e as estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio ao redor, e a cobertura de bronze do altar, e todos os vasos do altar, e todas as ferramentas da tenda do testemunho, E os filhos de Israel fizeram como o Senhor comandou a Moisés, assim fizeram. Com o restante do ouro da oferta, eles fizeram vasos para ministrar com eles diante do Senhor, E com o jacinto que havia restado, e a púrpura, e o escarlata, eles fizeram vestes para ministério de Arão, de modo que ministrasse nelas no santuário, E trouxeram as vestes para Moisés, e a tenda, e os seus utensílios, as bases e as suas barras, e os pilares, e o altar e todos os seus vasos.

E o óleo da unção, e o incenso da composição, e o candelabro puro, e as suas lâmpadas, lâmpadas da queima, e o óleo da luz, E a

mesa da apresentação, e todos os seus vasos, e os pães postos adiante, E as vestes do santo, que são de Aarão, e as vestes dos seus filhos, para o sacerdócio, E as cortinas do pátio, e os pilares, e o véu da porta da tenda e da porta do pátio, E todos os vasos da tenda, e todas as suas ferramentas, e as peles de carneiros tingidas de vermelho, e as coberturas azuis, e as coberturas dos restantes, e as estacas, e todas as ferramentas para os trabalhos da tenda do testemunho, Tudo quanto o Senhor comandou a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram toda a bagagem. E Moisés viu todas as obras, e elas tinham sido feitas da maneira que o Senhor havia comandado a Moisés; assim as fizeram, e Moisés os abençoou.

40

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, No dia um do mês primeiro, na lua nova, levantarás a tenda do testemunho. E você colocará a arca do testemunho e cobrirá a arca com o véu. E trará para dentro a mesa e porás a intenção dela, e trará para dentro o candelabro e colocará as lâmpadas dele. E você colocará o altar dourado para queimar incenso diante da arca, e colocará a cobertura do véu sobre a porta da tenda do testemunho. E o altar das ofertas colocará junto às portas da tenda do testemunho, E você colocará ao redor a tenda, e consagrará tudo dela ao redor. E tomarás o óleo do ungimento e ungirás a tenda e todas as coisas nela, e a consagrarás e todos os seus vasos, e será santa. E ungirás o altar das ofertas e todos os seus vasos, e consagrarás o altar, e o altar será santo dos santos. E você trará Aarão e os seus filhos às portas da tenda do testemunho, e os lavará com água. E vestirá Aarão com as vestes santas, e o ungirás, e o consagrarás, e ele servirá como sacerdote para mim. E trará os seus filhos e os vestirá com túnicas. E ungirás eles da maneira que ungiste o pai deles, e servirão como sacerdotes para mim, e será de modo que

seja para eles unção de sacerdócio para a eternidade, para as suas gerações. E Moisés fez tudo quanto o Senhor lhe ordenou; assim ele fez.

E aconteceu no primeiro mês do segundo ano da saída deles do Egito, na lua nova, que foi erguida a tenda. E Moisés armou a tenda, colocou os capitéis, inseriu as barras e levantou os pilares. E estendeu as cortinas sobre a tenda e colocou a cobertura da tenda sobre ela, de cima, como o Senhor comandou a Moisés. E, tendo tomado os testemunhos, lançou-os para dentro da arca e colocou os varais sob a arca, E trouxe a arca para a tenda, colocou a cobertura do véu e cobriu a arca do testemunho, da maneira como o Senhor havia ordenado a Moisés. E colocou a mesa dentro da tenda do testemunho, do lado norte, fora do véu da tenda. E adicionou sobre ela os pães da apresentação diante do Senhor, da maneira que o Senhor comandou a Moisés. E colocou o candelabro dentro da tenda do testemunho, no lado da tenda voltado para o Sul. E colocou as lâmpadas dela diante do Senhor, da maneira que o Senhor comandou a Moisés. E colocou o altar dourado na tenda do testemunho diante do véu, E ele queimou incenso nele, incenso da composição, assim como o Senhor comandou a Moisés. E o altar das ofertas ele colocou junto às portas da tenda.

Números

1

E o Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, na tenda do testemunho, no primeiro dia do segundo mês, do segundo ano da saída deles da terra do Egito, dizendo: Tomai o recenseamento de toda a congregação de Israel segundo o parentesco, segundo as casas paternas deles, segundo o número dos nomes deles, contando-os individualmente, Todo homem de vinte anos de idade e acima, todo aquele que sai em força de Israel, contai-os com a força deles, tu e Aarão contai-os. E com vós estarão, cada um segundo sua tribo, cada um dos governantes; segundo as casas paternas estarão.

E estes são os nomes dos homens que estarão convosco: de Rúben, Elisur, filho de Sediur, De Simeão, Salamiel filho de Zurisadai. De Judá, Naassom filho de Aminadabe. De Issachar, Natanael filho de Sogar, De Zebulun, Eliab filho de Helon; dos filhos de Joseph, de Ephraim, Elishama filho de Ammihud, De Manassés, Gamaliel filho de Pedazur. Dos Benjamim, Abidã filho de Gideoni. De Dã, Aiezer filho de Amisadai. Dos Asher, Phagaiel, filho de Echran. De Gad, Elisaph filho de Raguel. De Naftali, Aquire filho de Enã. Estes são os designados da congregação, governantes das tribos segundo as suas famílias, comandantes de milhares de Israel.

E Moisés e Aarão tomaram estes homens que foram chamados pelo nome. E reuniram toda a congregação no primeiro dia do mês do segundo ano, e foram inscritos segundo as suas gerações, segundo as suas famílias, segundo o número dos seus nomes, de vinte anos para cima, todo homem por cabeça, Da

maneira que o Senhor comandou a Moisés, e foram contados no deserto do Sinai.

E os filhos de Rúben, primogênito de Israel, foram contados segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens de vinte anos de idade para cima, todo aquele que saía para a guerra. O censo deles da tribo de Rúben: quarenta e seis mil e quinhentos. Aos filhos de Simeão segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, por cabeça, todos os homens de vinte anos de idade para cima, todo aquele que saía para a guerra, O censo deles da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos.

Aos filhos de Judá segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, segundo as suas cabeças, todos os homens desde vinte anos de idade para cima, todo aquele que sai para a guerra, O censo deles da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos.

Aos filhos de Issacar segundo as suas famílias, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias ancestrais, segundo o número dos seus nomes, segundo a sua cabeça, todos os machos desde vinte anos de idade e acima, todo aquele que saía na força, O censo deles da tribo de Issachar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos. Aos filhos de Zebulun, segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, por cabeça, todos os homens de vinte anos de idade para cima, todo aquele que saía para a guerra, O censo deles da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos.

Aos filhos de José, filhos de Efraim, segundo o parentesco deles, segundo os clãs deles, segundo as casas das famílias deles, segundo o número dos nomes deles, segundo a cabeça deles, todos os machos de vinte anos e acima, todo aquele que sai na força, O censo deles da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos. Aos filhos de Manassés segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, por cabeça, todos os homens de vinte anos de idade para cima, todo aquele que saía para a guerra, O censo deles da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos. Aos filhos de Benjamim segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, segundo a sua cabeça, todos os machos desde vinte anos de idade e acima, todo aquele que saía na força, O censo deles da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos. Aos filhos de Gad segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, segundo a sua cabeça, todos os homens de vinte anos de idade e acima, todo aquele que saía na força, O censo deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscientos e cinquenta.

Aos filhos de Dã segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, segundo a sua cabeça, todos os machos desde vinte anos de idade e acima, todo aquele que sai na força, O censo deles da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos. Aos filhos de Aser segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, segundo a sua cabeça, todos os machos desde vinte anos de idade e acima, todo aquele que saía na força, O censo deles da tribo de Aser, quarenta e uma mil e quinhentos.

Aos filhos de Naftali segundo o seu parentesco, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, segundo o número dos seus nomes, segundo a sua cabeça, todos os machos de vinte anos e acima, todo aquele que saía na força, O censo deles da tribo de Naftali: cinquenta e três mil e quatrocentos.

Este é o censo que Moisés, Aarão e os governantes de Israel realizaram, doze homens, um homem por tribo, segundo a tribo das casas das famílias. E aconteceu todo o censo dos filhos de Israel com a sua força, de vinte anos de idade para cima, todo aquele que saía para combater em Israel seiscentos e três mil, quinhentos e cinquenta.

Os Levitas, porém, da tribo de suas famílias, não foram contados entre os filhos de Israel. E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Vê, a tribo de Levi não farás censo, e o número deles não tomarás, no meio dos filhos de Israel. E tu estabelecerás os Levitas sobre a tenda do testemunho, e sobre todos os seus vasos, e sobre tudo quanto está nela. Eles levarão a tenda e todos os seus vasos, e eles ministrarão nela, e acamparão ao redor da tenda. E ao remover a tenda, os Levitas a desmontarão, e ao acampar a tenda, a levantarão, e o estrangeiro que se aproximar, morra. E acamparão os filhos de Israel, cada homem na sua própria ordem, e cada homem segundo a sua própria liderança, com a sua força. Os Levitas acampem em frente, ao redor da tenda do testemunho, e não haverá pecado entre os filhos de Israel. E os Levitas guardarão eles mesmos a guarda da tenda do testemunho. E os filhos de Israel fizeram segundo tudo que o Senhor comandou a Moisés e Aarão, assim fizeram.

E o Senhor falou a Moisés e a Arão, dizendo: Cada homem segurando seu lugar segundo a ordem, segundo os estandartes, segundo as casas das famílias deles, que acampem os filhos de Israel em frente, ao redor da tenda do testemunho acamparão os filhos de Israel. E os que acampam primeiro, segundo o oriente, a ordem do acampamento de Judá com a sua força, e o governante dos filhos de Judá, Naassom, filho de Aminadabe. A força dele, os inspecionados: setenta e quatro mil e seiscentos. E os que acampam próximo à tribo de Issachar, e o governante dos filhos de Issachar, Natanael, filho de Sogar. A força dele, os inspecionados: cinquenta e quatro mil e quatrocentos. E os que acampam junto à tribo de Zebulun, e o governante dos filhos de Zebulun, Eliab, filho de Helon. Sua força inspecionada: cinquenta e sete mil e quatrocentos. Todos os inspecionados do acampamento de Judá, cento e oitenta mil seiscentos e quatrocentos, partirão primeiro com suas forças. As legiões do acampamento de Rúben, ao sul, com sua força, e o governante dos filhos de Rúben, Elisur, filho de Sediur. A força dele, os inspecionados: quarenta e seis mil e quinhentos. E os que acampam próximos a ele, da tribo de Simeão, e o governante dos filhos de Simeão, Salamiel, filho de Surisadai. A força dos seus inspecionados: cinquenta e nove mil e trezentos. E os que acampam próximos a ele, a tribo de Gade, e o governante dos filhos de Gade, Eliasafe, filho de Raguel. Sua força inspecionada: quarenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta. Todos os inspecionados do acampamento de Rúben, cento e cinquenta e uma mil e quatrocentos e cinquenta, com suas forças, partirão em segundo lugar.

E será levantada a tenda do testemunho, e o acampamento dos Levitas no meio dos acampamentos; como acamparem, assim partirão, cada um mantendo-se segundo as lideranças. Ordem do

acampamento de Efraim junto ao mar com a sua força, e o governante dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde. A força dos seus inspecionados, quarenta mil e quinhentos.

E os que acampavam próximos à tribo de Manassés, e o governante dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Fadasur. Sua força inspecionada: trinta e dois mil e duzentos. E os que acampam próximo à tribo de Benjamim, e o governante dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni. A força dele, os inspecionados: trinta e cinco mil e quatrocentos. Todos os inspecionados do acampamento de Efraim, cento e oito mil e cem, com suas forças partirão em terceiro lugar.

Ordem do acampamento de Dan para o norte com a sua força, e o governante dos filhos de Dan, Aiezer filho de Amisadai. O poder dele, os inspecionados: sessenta e dois mil e setecentos. E os que acampam próximos a ele são a tribo de Aser, e o governante dos filhos de Aser, Fageel filho de Ecrã. A força dele, os inspecionados: quarenta e um mil e quinhentos. E os que acampam próximos à tribo de Naftali, e o governante dos filhos de Naftali, Aquire, filho de Enã. A sua força inspecionada: cinquenta e três mil e quatrocentos. Todos os inspecionados do acampamento de Dã, cento e cinquenta e sete mil e seiscentos, partirão por último segundo a sua ordem.

Este é o censo dos filhos de Israel segundo as casas das famílias deles, todo o censo dos acampamentos com as suas forças, seiscentos milhares e três mil quinhentos e cinquenta. Os Levitas, porém, não foram contados entre eles, como o Senhor havia comandado a Moisés. E os filhos de Israel fizeram tudo quanto o Senhor comandou a Moisés; assim acamparam segundo

a ordem deles, e assim partiram, cada um próximo segundo os clãs deles, segundo as casas das famílias deles.

3

E estas são as gerações de Aarão e Moisés, no dia em que o Senhor falou a Moisés no monte Sinai. E estes são os nomes dos filhos de Aarão: o primogênito Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar. Estes são os nomes dos filhos de Aarão, os sacerdotes ungidos, que foram consagrados para servir como sacerdotes. E Nadab e Abiud morreram diante do Senhor, quando ofereciam fogo estranho diante do Senhor, no deserto do Sinai, e não tinham filhos, e Eleazar e Itamar serviram como sacerdotes com Aarão, pai deles.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Toma a tribo de Levi e os colocarás diante de Aarão, o sacerdote, e eles o servirão, E eles guardarão as vigílias dele e as vigílias dos filhos de Israel diante da tenda do testemunho, para realizar os trabalhos da tenda. E eles guardarão todos os vasos da tenda do testemunho e as guardas dos filhos de Israel, segundo todos os trabalhos da tenda. E você dará os levitas a Aarão e aos filhos dele, os sacerdotes; estes me são dados como dádiva pelos filhos de Israel. E você estabelecerá Aarão e os seus filhos sobre a tenda do testemunho, e eles guardarão o seu sacerdócio e todas as coisas relativas ao altar e o interior do véu, e o estrangeiro que tocar morrerá. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: E eis que eu tomei os Levitas do meio dos filhos de Israel em lugar de todo primogênito que abre o ventre dentre os filhos de Israel; eles serão o resgate deles, e os Levitas serão meus. Pois a mim pertence todo primogênito; no dia em que golpeei todo primogênito na terra do Egito, santifiquei para mim

todo primogênito em Israel, desde o homem até o animal; a mim pertencerão, eu, o Senhor.

E o Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, dizendo: Examina os filhos de Levi segundo as casas das suas famílias, segundo os seus clãs, todo macho desde um mês de idade para cima; inspeciona-os. E Moisés e Aarão os visitaram por causa da voz do Senhor, da maneira que o Senhor lhes comandou.

E estes eram os filhos de Levi, segundo os seus nomes: Gedson, Caat e Merari. E estes são os nomes dos filhos de Gedson segundo os seus clãs: Lobeni e Semei. E os filhos de Caate, segundo os seus clãs: Anrão e Isaar, Hebrom e Oziel. E os filhos de Merari segundo os seus clãs, Mooli e Mushi, estes são os clãs dos Levitas segundo as casas das suas famílias. A Gedson: o povo de Lobeni e o povo de Semei; estes são os povos de Gedson. O censo deles, segundo o número de todo macho de um mês de idade e acima, o censo deles: sete mil e quinhentos. E os filhos de Gedson acamparão atrás da tenda, junto ao mar. E o governante da casa das famílias do povo de Gedson, Elisafe, filho de Dael. E a guarda dos filhos de Gershon na tenda do testemunho: a tenda e a cobertura, e a cobertura da porta da tenda do testemunho, e as cortinas do pátio, e a cortina da porta do pátio que está sobre a tenda, e os remanescentes de todas as suas obras.

A Coate: o povo de Anrão, um; e o povo de Izar, um; e o povo de Hebrom, um; e o povo de Oziel, um. Estes são os povos de Coate, segundo o número. Todo homem de um mês de idade para cima, oito mil e seiscentos, responsáveis pela guarda das coisas santas. Os povos dos filhos de Caate acamparão do lado da tenda ao Sul. E o governante da casa dos pais dos povos de Caate, Elisafã, filho de Oziel.

E a guarda deles era a arca, a mesa, o candelabro, os altares, os vasos do santuário com os quais ministram, a cobertura e todos os seus trabalhos. E o governante sobre os governantes dos Levitas, Eleazar, o filho de Aarão, o sacerdote, nomeado para guardar as guardas das coisas santas. Ao Merari: o povo de Mooli e o povo de Mushi; estes são os povos de Merari. O censo deles, segundo o número, todo macho de um mês para cima: seis mil e cinquenta. E o governante da casa dos pais do povo de Merari, Zuriel, filho de Abihail, acamparão do lado da tenda para o norte. O censo da guarda dos filhos de Merari: os capitéis da tenda, e as barras dela, e os pilares dela, e as bases dela, e todos os vasos deles, e os trabalhos deles e os pilares do pátio ao redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas.

Os que acampam diante da tenda do testemunho, do lado leste, Moisés e Aarão e os seus filhos, guardando as guardas do santo para as guardas dos filhos de Israel, e o estrangeiro que tocar, morrerá. Todo o censo dos Levitas, os quais Moisés e Aarão visitaram através da voz do Senhor segundo os clãs deles, todo macho desde um mês de idade e acima, vinte e dois mil.

E disse o Senhor a Moisés: examina todo primogênito macho dos filhos de Israel de um mês de idade para cima, e tomai o número deles por nome. E tomarás os levitas para mim, eu, o Senhor, em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e o gado dos levitas em lugar de todos os primogênitos do gado dos filhos de Israel. E Moisés visitou todo primogênito entre os filhos de Israel da maneira que o Senhor comandou. E todos os primogênitos machos, contados por nome, de um mês de idade para cima, segundo o censo deles, foram vinte e dois mil, duzentos e setenta e três. E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Toma os Levitas em lugar de todos os primogênitos filhos de Israel, e o

gado dos Levitas em lugar do gado deles, e os Levitas serão meus, eu o Senhor. E o resgate de duzentos e setenta e três, os que excedem aos Levitas, dos primogênitos dos filhos de Israel, E tomarás cinco siclos por cabeça; segundo o didracma santo tomarás vinte óbolos por siclo. E darás a prata a Aarão e aos seus filhos, resgate dos excedentes entre eles. E Moisés tomou a prata do resgate dos excedentes para a redenção dos Levitas. De entre os primogênitos dos filhos de Israel tomou a prata, mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo santo. E Moisés deu o resgate dos excedentes a Aarão e aos seus filhos, através da voz do Senhor, da maneira que o Senhor comandou a Moisés.

4

E o Senhor falou a Moisés e Aarão, dizendo: Toma o principal dos filhos de Caate do meio dos filhos de Levi, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias. De vinte e cinco anos e acima até cinquenta anos, todo aquele que entra para ministrar, para fazer todas as obras na tenda do testemunho.

E estas são as obras dos filhos de Caate na tenda do testemunho, o santo dos santos. E Aarão e seus filhos entrarão quando o acampamento for removido, e tirarão o véu que cobre, e com ele cobrirão a arca do testemunho, E colocarão sobre isso uma cobertura de pele azul, e espalharão sobre ela uma vestimenta toda azul por cima, e inserirão os varais.

E sobre a mesa posta diante colocarão sobre ela uma vestimenta toda púrpura, e as tigelas, e os incensários, e as taças, e as vasilhas de libação nas quais se derrama libação, e os pães que continuamente estarão sobre ela. E colocarão sobre ela uma veste escarlata, e a cobrirão com uma cobertura de couro azul, e

inserirão através dela os varais. E eles tomarão um manto azul e cobrirão o candelabro que dá luz, e as suas lâmpadas, e as suas tenazes, e as suas jarras, e todos os vasos do azeite com os quais ministram neles. E eles a lançarão, com todos os seus vasos, numa cobertura de couro azul, e a colocarão sobre as varas de transporte. E sobre o altar dourado cobrirão com uma vestimenta azul, e o cobrirão com uma cobertura de couro azul, e inserirão as suas varas.

E eles tomarão todos os vasos ministeriais com os quais ministram nos lugares santos, e os porão em uma veste azul, e os cobrirão com uma cobertura de couro azul, e os colocarão sobre as varas. E ele colocará a cobertura sobre o altar, e eles o cobrirão com uma vestimenta toda púrpura. E eles colocarão sobre ele todos os utensílios com os quais ministram sobre ele, os incensários, os ganchos de carne, as taças, a cobertura e todos os utensílios do altar, e espalharão sobre ele uma cobertura de couro azul, e inserirão os seus varais. E tomarão uma vestimenta púrpura e cobrirão a bacia e a sua base, e a colocarão em uma cobertura de couro azul, e a colocarão sobre os varais. E Aarão e os seus filhos completarão, cobrindo as coisas santas e todos os vasos das coisas santas, ao remover o acampamento, e depois destas coisas entrarão os filhos de Caat para levantar, e não tocarão nas coisas santas, para que não morram; estas coisas os filhos de Caat levantarão na tenda do testemunho.

Overseer Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote: o óleo da luz, e o incenso da composição, e o sacrifício diário, e o óleo da unção, a supervisão de toda a tenda, e tudo quanto está nela, no santuário, em todas as obras.

E o Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: Não destruais o povo da tribo de Caat do meio dos Levitas. Fazei isto a eles, e viverão e não morrerão, quando se aproximarem das coisas santíssimas: Aarão e os seus filhos se aproximem, e designarão cada um deles segundo a sua função. E não entrem para ver subitamente as coisas santas, e morrerão.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Toma o recenseamento dos filhos de Gedson, e estes segundo as casas paternas deles, segundo os clãs deles, De vinte e cinco anos de idade e acima até cinquenta anos de idade, examina-os, todo aquele que entra para ministrar, para fazer as suas obras na tenda do testemunho. Este é o ministério do povo de Gedson: ministrar e carregar. E levantará as peles da tenda, e a tenda do testemunho, e a sua cobertura, e a cobertura azul que está sobre ela por cima, e a cobertura da porta da tenda do testemunho, e as cortinas da corte que estão sobre a tenda do testemunho, e as restantes, e todos os vasos ministeriais com os quais eles ministram, farão. Segundo a boca de Aarão e de seus filhos será o ministério dos filhos de Gedson, segundo todos os seus ministérios e segundo todas as suas obras, e os observarás por nome, todas as coisas preparadas por eles. Este é o ministério dos filhos de Gedson na tenda do testemunho, e a guarda deles está na mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

Os filhos de Merari, segundo os seus clãs, segundo as casas de suas famílias, inspecionai-os, De vinte e cinco anos de idade e acima até cinquenta anos de idade, inspecionai-os, todo aquele que entra para ministrar as obras da tenda do testemunho. E estas são as ordenanças dos que são levantados por eles, segundo todas as suas obras na tenda do testemunho: os capitéis da tenda, e as barras, e os seus pilares, e as suas bases, e a cobertura, e as suas bases, e os seus pilares, e a cobertura da porta da tenda, E os

pilares do pátio ao redor, e as suas bases, e os pilares do véu da porta do pátio, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, e todos os seus utensílios, e todos os seus objetos de ministério; por nomes os inspecionareis, bem como todos os utensílios da guarda daqueles que são transportados por eles. Este é o ministério do povo dos filhos de Merari em todas as suas obras na tenda do testemunho sob a mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote.

E Moisés e Aarão e os governantes de Israel visitaram os filhos de Coate segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, Desde vinte e cinco anos de idade e acima até cinquenta anos de idade, todo aquele que entra para ministrar e servir na tenda do testemunho. E aconteceu que o censo deles, segundo os seus clãs, foi de dois mil setecentos e cinquenta. Este é o censo do povo de Caate, todos os que ministram na tenda do testemunho, conforme Moisés e Aarão visitaram através da voz do Senhor, pela mão de Moisés.

E foram contados os filhos de Gershon segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, De vinte e cinco anos de idade e acima até cinquenta anos de idade, todo aquele que entra para ministrar e fazer as obras na tenda do testemunho. E aconteceu o censo deles, segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, dois mil seiscentos e trinta. Este é o censo do povo dos filhos de Gedson, todos os que ministravam na tenda do testemunho, os quais Moisés e Aarão visitaram através da voz do Senhor, pela mão de Moisés.

Foram contados também o povo dos filhos de Merari segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, de vinte e cinco anos de idade para cima até cinquenta anos de idade, todo aquele

que entra para ministrar nas obras da tenda do testemunho. E aconteceu o censo deles segundo os seus clãs, segundo as casas das suas famílias, três mil e duzentos. Este é o censo do povo dos filhos de Merari, os quais Moisés e Arão visitaram através da voz do Senhor, pela mão de Moisés. Todos os inspecionados que Moisés, Aarão e os governantes de Israel visitaram, os Levitas, segundo os seus clãs e segundo as suas casas paternas, De vinte e cinco anos de idade e acima, até cinquenta anos de idade, todo aquele que entra para o trabalho dos trabalhos e os trabalhos que são carregados na tenda do testemunho. E foram os contados oito mil quinhentos e oitenta. Através da voz do Senhor visitou-os pela mão de Moisés, homem por homem sobre as suas obras, e sobre aquilo que eles levantam, e foram contados, da maneira que o Senhor comandou a Moisés.

5

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Comanda aos filhos de Israel que enviem para fora do acampamento todo leproso, todo aquele com descarga e todo impuro por causa de alma. De masculino até feminino, enviai para fora do acampamento, e não profanarão os acampamentos deles, nos quais eu habito entre eles. E os filhos de Israel fizeram assim e os enviaram para fora do acampamento, como o Senhor falou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: se um homem ou mulher cometer qualquer um dos pecados humanos, e negligenciando, negligencie e cometa uma ofensa, aquela alma, Confessará o pecado que cometeu, e restituirá a transgressão, o principal, e a quinta parte dele adicionará sobre isso, e restituirá àquele contra quem transgrediu.

Se mas não houver para o homem o vingador, de modo que se dê de volta a ele a ofensa contra ele, a ofensa sendo restituída ao Senhor pertencerá ao sacerdote, exceto o carneiro da expiação, através do qual ele fará expiação por ele a respeito dele.

E toda primícia de todas as coisas santas entre os filhos de Israel, tantas quantas eles oferecerem ao Senhor, será do sacerdote. E as coisas santificadas de cada um serão dele, e o homem que der ao sacerdote, a ele será.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dirás a eles: se a mulher de qualquer homem transgredir e, tendo-o desprezado, o despreze, E alguém se deite com ela na cama de semente, e escape dos olhos do marido dela, e ela se esconda, e esta esteja contaminada, e não havia testemunha com ela, e esta não tenha sido apanhada, e venha sobre ele um espírito de ciúme, e seja ciumento da esposa dele, e esta tenha sido contaminada, ou venha sobre ele um espírito de ciúme, e seja ciumento da esposa dele, e esta não seja contaminada, E o homem levará a sua mulher ao sacerdote, e trará a oferta concernente a ela, a décima parte de um efa de farinha de cevada; não derramará azeite sobre isso, nem porá incenso sobre isso, pois é sacrifício de ciúmes, sacrifício de memorial, trazendo o pecado à lembrança.

E o sacerdote a trará e a colocará diante do Senhor. E o sacerdote tomará água pura corrente em um vaso de barro, e da terra que está sobre o chão da tenda do testemunho, e o sacerdote, tendo tomado, lançará dentro da água. E o sacerdote colocará a mulher diante do Senhor, e descobrirá a cabeça da mulher, e porá sobre as mãos dela o sacrifício memorial, o sacrifício do ciúme; e na mão do sacerdote estará a água da repreensão, esta água amaldiçoada. E o sacerdote a fará jurar e dirá à mulher: se

ninguém dormiu com você, se não transgrediu sendo contaminada pelo seu próprio marido, seja inocente desta água amarga da maldição. Se, porém, tu transgrediste sendo casada, ou foste contaminada, e alguém deitou contigo, exceto o teu marido, E o sacerdote fará a mulher jurar pelos juramentos destas maldições, e o sacerdote dirá à mulher: que o Senhor te ponha sob maldição e juramento no meio do teu povo, ao fazer o Senhor a tua coxa cair e o teu ventre inchar. E esta água amaldiçoada entrará na tua barriga para inchar o ventre e fazer cair a tua coxa, e a mulher dirá: que assim seja, que assim seja.

E o sacerdote escreverá estas maldições em um livro, e as apagará na água amarga da maldição. E dará de beber à mulher a água da repreensão da maldição, e entrará nela a água amaldiçoada da repreensão.

E o sacerdote receberá da mão da mulher o sacrifício do ciúme, e colocará o sacrifício diante do Senhor, e o trará ao altar. E o sacerdote tomará dos sacrifícios o memorial dela, e o oferecerá sobre o altar, e depois destas coisas dará de beber à mulher a água. E será que, se ela estiver contaminada e isso escapar ao conhecimento do seu marido, e entrar nela a água amarga da repreensão, a sua barriga inchará e a sua coxa cairá, e a mulher será uma maldição para o seu povo. Se a mulher não for contaminada e for pura, então será inocente e conceberá semente. Esta é a lei do ciúme, pela qual a mulher casada, transgredindo, é contaminada. Ou o homem sobre quem vier um espírito de ciúme, e ele tiver ciúmes de sua esposa, e apresentar sua esposa diante do Senhor, e o sacerdote fará a ela toda esta lei, E o homem será inocente de pecado, e aquela mulher receberá o pecado dela.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, E você dirá a eles: homem ou mulher que fizer solenemente um voto de consagrar-se em pureza ao Senhor, De vinho e bebida forte ele se absterá, e vinagre de vinho e vinagre de bebida forte não beberá, e tudo quanto é produzido de uva não beberá, e uva fresca e passa não comerá todos os dias do seu voto, De tudo quanto se faz da vinha, desde o vinho das cascas de uva até a semente de uva, não comerá durante todos os dias da purificação. Navalha não virá sobre a sua cabeça, até que sejam cumpridos os dias que ele votou ao Senhor; santo será, deixando crescer o cabelo da cabeça todos os dias do voto ao Senhor. Sobre toda alma que morreu, ele não entrará; sobre pai e mãe. E sobre irmão e sobre irmã, não se contaminará por eles tendo morrido, porque o voto de seu Deus está sobre ele, sobre sua cabeça.

Todos os dias do seu voto ele será santo ao Senhor. Se alguém morrer sobre ele subitamente, imediatamente será contaminada a cabeça do seu voto, e ele raspará a sua cabeça no dia em que for purificado; no sétimo dia será raspada. E no oitavo dia trará duas rolas, ou dois filhotes de pombos, ao sacerdote, à porta da tenda do testemunho.

E o sacerdote fará uma pelo pecado e uma para holocausto, e o sacerdote expiará por ele pelo que pecou concernente à alma, e consagrará a sua cabeça naquele dia em que foi consagrado ao Senhor, os dias do voto, E ele trará um cordeiro de um ano para transgressão, e os dias anteriores serão inválidos, porque a cabeça do seu voto foi contaminada.

E esta é a lei daquele que fez voto: no dia em que ele cumprir os dias do seu voto, ele mesmo trará junto às portas da tenda do testemunho. E ele trará o seu dom ao Senhor: um cordeiro de um

ano, sem mancha, para holocausto; uma cordeira de um ano, sem mancha, para o pecado; e um carneiro sem mancha para a salvação. e um cesto de pães ázimos de farinha fina misturados em óleo, e bolos ázimos untados em óleo, e o sacrifício deles, e a libação deles. E o sacerdote trará diante do Senhor, e fará a oferta pelo pecado dele, e o holocausto dele. E o carneiro será feito sacrifício de salvação ao Senhor sobre o cesto dos pães ázimos, e o sacerdote fará o sacrifício dele e a libação dele. E o que fez voto raspará a cabeça da sua oração junto às portas da tenda do testemunho, e colocará os cabelos sobre o fogo que está sob o sacrifício da salvação.

E o sacerdote tomará o braço cozido do carneiro, e um pão sem fermento do cesto, e um bolo sem fermento, e colocará sobre as mãos daquele que fez voto depois de ele raspar o seu voto, E o sacerdote trará eles como oferta diante do Senhor; santo será ao sacerdote sobre o peito da oferta e sobre o braço da oferta elevada, e depois destas coisas o que fez voto beberá vinho. Esta é a lei daquele que orou, quem fizer voto ao Senhor, seu dom ao Senhor concernente ao voto, sem contar o que sua mão encontrar, segundo a força de seu voto, o qual ele fizer segundo a lei da pureza.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Fala a Aarão e aos filhos dele, dizendo: assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes, Abençoe-te o Senhor e guarde-te. O Senhor faça brilhar o seu rosto sobre você e tenha misericórdia de você. Levante o Senhor a sua face sobre você e lhe dê paz. E eles colocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu, o Senhor, os abençoarei.

E aconteceu no dia em que Moisés terminou de levantar a tenda, e ungiu-a, e consagrou-a, e todos os seus vasos, e o altar, e todos os seus vasos, e ungiu-os, e consagrou-os. E trouxeram os governantes de Israel, doze governantes das casas das suas famílias, estes os governantes das tribos, estes os que estavam encarregados da supervisão. E trouxeram o seu dom diante do Senhor: seis carroças cobertas e doze bois, uma carroça de dois governantes e um bezerro de cada um, e trouxeram diante da tenda. E disse o Senhor a Moisés, dizendo: Toma deles, e serão para as obras ministeriais da tenda do testemunho, e os darás aos Levitas, a cada um segundo o seu ministério. E tendo tomado Moisés as carroças e os bois, deu-os aos Levitas. E deu as duas carroças e os quatro bois aos filhos de Gedson, segundo os ministérios deles. E as quatro carroças e os oito bois deu aos filhos de Merari, segundo os seus ministérios, por meio de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote. E aos filhos de Caate não deu, porque têm as coisas do ministério do santo, as quais levarão sobre os ombros.

E os governantes trouxeram ofertas para a dedicação do altar, no dia em que ele foi ungido, e os governantes trouxeram os seus presentes diante do altar. E o Senhor disse a Moisés: um governante por dia, um governante por dia, trarão os seus presentes para a dedicação do altar.

E era o que oferecia no primeiro dia o seu dom Naassom, filho de Aminadab, governante da tribo de Judá. E ele trouxe a sua oferta: uma tigela de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, uma taça de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário, ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo, para sacrifício. Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito de cabras concernente ao pecado. E para

sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o dom de Naassom, filho de Aminadabe.

No segundo dia trouxe Natanael, filho de Sogar, o governante da tribo de Issacar. E ele trouxe a sua oferta: uma tigela de prata, cujo peso era de cento e trinta siclos, uma taça de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de flor de farinha misturada com azeite, para sacrifício. Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto. e um cabrito de cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o dom de Natanael, filho de Sogar.

No terceiro dia, o governante dos filhos de Zebulun, Eliab, filho de Helon. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma taça de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo, para sacrifício, Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito dentre as cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o dom de Eliabe, filho de Hailón.

No quarto dia, o governante dos filhos de Rúben, Elisur, filho de Sediur. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma taça de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício, Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para

holocausto, e um cabrito de cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o presente de Elisur, filho de Sediur.

No dia quinto, o governante dos filhos de Simeão, Salamiel, filho de Zurisadai. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de farinha fina misturada com azeite para o sacrifício. Um turíbulo de dez [siclos] de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito de cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o dom de Salamiel, filho de Sourisadai.

No dia sexto, o governante dos filhos de Gad, Eliasaph, filho de Raguel. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de farinha fina misturada com óleo para o sacrifício. Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito de cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação, duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o dom de Elisafe, filho de Raguel.

No dia sétimo, o governante dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de farinha fina misturada com óleo para o sacrifício. Um incensário de dez de ouro, cheio de

incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito de cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o presente de Elisama, filho de Amiúde.

No dia oitavo, o governante dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Fadasur. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito das cabras concernente ao pecado, E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o dom de Gamaliel, filho de Fadassor.

No nono dia, o governante dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni. O seu dom: uma tigela de prata de cento e trinta siclos de peso, uma tigela de prata de setenta siclos segundo o siclo santo, ambas cheias de farinha fina misturada em óleo para sacrifício, Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito de cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o dom de Abidã, filho de Gadeoni.

No dia décimo, o governante dos filhos de Dã, Achiézer, filho de Amisadai. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de farinha fina misturada com óleo

para o sacrifício. Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito dentre as cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o presente de Achiézer, filho de Amisadai.

No décimo primeiro dia, o governante dos filhos de Aser, Fagiel, filho de Ecrã. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de farinha fina misturada com óleo para o sacrifício. Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito dentre as cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o dom de Fageel, filho de Ecrã.

No dia décimo segundo, o governante dos filhos de Naftali, Aquira, filho de Enã. O presente dele: uma tigela de prata, cujo peso era cento e trinta siclos, uma tigela de prata de setenta siclos, segundo o siclo santo, ambas cheias de farinha fina misturada com óleo para o sacrifício. Um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito dentre as cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de salvação: duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano. Este foi o dom de Aquire, filho de Ainã.

Esta foi a dedicação do altar no dia em que ele o ungiu, da parte dos governantes dos filhos de Israel: doze pratos de prata, doze taças de prata, doze incensários de ouro. Cento e trinta siclos

a tigela, e setenta siclos a taça, toda a prata dos vasos, dois mil e quatrocentos siclos, no siclo santo. Doze turíbulos dourados cheios de incenso, todo o ouro dos turíbulos, cento e vinte dourados. Todos os bois para o holocausto: doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de um ano, e os seus sacrifícios, e as suas libações, e doze bodes dentre as cabras concernente ao pecado. Todos os bois para sacrifício de salvação: vinte e quatro novilhas, sessenta carneiros, sessenta bodes de um ano, sessenta cordeiras de um ano sem defeito. Esta foi a dedicação do altar, depois de encher as suas mãos e depois de ungi-lo.

Ao entrar Moisés na tenda do testemunho para falar com ele, ouviu a voz do Senhor falando para ele de cima do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins, e ele falava para ele.

8

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala a Aarão, E dirás a ele: quando colocares as lâmpadas, que as sete lâmpadas iluminem em direção à frente do candelabro. E Aarão fez assim: de uma parte, diante da lâmpada, suspendeu as lâmpadas dela, como o Senhor comandou a Moisés. E esta é a construção do candelabro: sólida, dourada, a sua haste e os seus lírios, toda sólida, segundo a forma que o Senhor mostrou a Moisés, assim fez o candelabro.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Toma os Levitas do meio dos filhos de Israel e os purificarás. E assim farás a purificação deles: aspergirás sobre eles água de purificação, e passará navalha sobre todo o corpo deles, e lavarão as suas vestes, e serão limpos.

E tomarão um bezerro do gado, e com este como sacrifício flor de farinha misturada em azeite, e tomarás um bezerro de um ano do gado para o pecado. E você trará os Levitas diante da tenda do testemunho, e reunirá toda a congregação dos filhos de Israel, E você trará os Levitas diante do Senhor, e os filhos de Israel colocarão as suas mãos sobre os Levitas, E Aaron separará os Levitas como oferta diante do Senhor, dentre os filhos de Israel, e eles serão para trabalhar nas obras do Senhor. Os Levitas colocarão as mãos sobre as cabeças dos bezerros, e farás um concernente ao pecado, e um em holocausto ao Senhor, para expiar por eles.

E tu colocarás os Levitas diante do Senhor, e diante de Aarão, e diante dos filhos dele, e tu os entregarás como oferta diante do Senhor, E você separará os Levitas do meio dos filhos de Israel, e eles serão meus. E depois destas coisas, os Levitas entrarão para trabalhar nas obras da tenda do testemunho, e tu os purificarás, e os apresentarás diante do Senhor. Porque estes me são dados como uma oferta do meio dos filhos de Israel, em lugar de todos os primogênitos que abrem toda útero dos filhos de Israel, eu os tomei para mim. Porque a mim pertence todo primogênito entre os filhos de Israel, desde os homens até o gado; no dia em que golpeei todo primogênito na terra do Egito, eu os santifiquei para mim, E tomaram os Levitas em lugar de todo primogênito entre os filhos de Israel. E dei de volta os Levitas como oferta, dados a Aarão e aos seus filhos do meio dos filhos de Israel, para trabalhar os trabalhos dos filhos de Israel na tenda do testemunho, e para expiar pelos filhos de Israel, e não haverá entre os filhos de Israel quem se aproxime das coisas santas.

E Moisés e Aarão e toda a congregação dos filhos de Israel fizeram aos Levitas conforme o Senhor comandou a Moisés acerca

dos Levitas, assim os filhos de Israel fizeram a eles. E os Levitas purificaram-se, e lavaram as vestes, e Aarão os apresentou como oferta diante do Senhor, e Aarão fez expiação por eles para purificá-los. E depois destas coisas, os Levitas entraram para ministrar o seu ministério na tenda do testemunho diante de Aarão e diante dos seus filhos, conforme o Senhor comandou a Moisés acerca dos Levitas, assim fizeram a eles.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Isto é o concernente aos Levitas: dos vinte e cinco anos de idade para cima, entrarão para servir na tenda do testemunho, E aos cinquenta anos se apartará do ministério, e não trabalhará mais. E o irmão dele ministrará na tenda do testemunho para guardar as guardas, mas não trabalhará em obras; assim farás aos Levitas nas suas guardas.

9

E o Senhor falou a Moisés no deserto do Sinai, no segundo ano, depois que eles saíram da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo, Eu disse: Que os filhos de Israel celebrem a páscoa no seu tempo determinado, No décimo quarto dia do primeiro mês, ao entardecer, você o fará segundo os tempos, segundo a sua lei, e segundo a sua interpretação você o fará. E Moisés falou aos filhos de Israel para fazer a páscoa no décimo quarto dia do mês, no deserto do Sinai. Como o Senhor comandou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

E vieram os homens que eram impuros por causa de alma de homem, e não podiam fazer a páscoa naquele dia, e aproximaram-se diante de Moisés e Aarão naquele dia, E aqueles homens disseram para ele: Nós estamos impuros por causa da alma de um homem; não devemos, portanto, falhar em oferecer o dom ao

Senhor no tempo dele, no meio dos filhos de Israel? E Moisés disse a eles: Ficaí aqui, e ouvirei o que o Senhor comandará a respeito de vós. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: qualquer homem que se tornar impuro por causa de alma de homem, ou estiver em caminho longe de vós, ou em vossas gerações, fará a páscoa ao Senhor no segundo mês, no décimo quarto dia. Ao entardecer farão isso, com pães ázimos e ervas amargas comerão isso. Não deixarão nada dele para a manhã, e não quebrarão osso dele; segundo a lei da páscoa farão isso. E o homem que seja puro, e não está em caminho distante, e falhar em fazer a páscoa, será destruída aquela alma do seu povo, porque não ofereceu o dom ao Senhor no tempo devido, aquele homem receberá o seu pecado. Se, porém, um estrangeiro que habita em vossa terra se aproximar de vós e celebrar a Páscoa ao Senhor, segundo a lei da Páscoa e segundo a sua disposição, assim a fará; haverá uma só lei para vós, para o estrangeiro e para o nativo da terra.

E no dia em que a tenda foi erguida, a nuvem cobriu a tenda, a casa do testemunho, e à tarde havia sobre a tenda como que uma forma de fogo até a manhã. Assim era continuamente: a nuvem a cobria de dia, e uma forma de fogo durante a noite. E quando a nuvem subiu do tabernáculo, e depois destas coisas partiram os filhos de Israel, e no lugar onde a nuvem parou, ali acamparam os filhos de Israel. Através do comando do Senhor acamparão os filhos de Israel, e através do comando do Senhor partirão. Todos os dias em que a nuvem cobrir a tenda, acamparão os filhos de Israel. E quando a nuvem permanecia sobre a tenda por mais dias, os filhos de Israel guardavam a guarda de Deus e não partiam. E será que quando a nuvem cobrir a tenda por um número de dias, através da voz do Senhor acamparão, e através do comando do Senhor partirão. E será que quando a nuvem permanecer desde a

tarde até a manhã, e a nuvem subir pela manhã, eles partirão de dia ou de noite. Do mês os dias aumentando da nuvem fazendo sombra sobre ela, acamparão os filhos de Israel, e não partirão. Porque através do comando do Senhor eles partirão, guardaram a guarda do Senhor através do comando do Senhor pela mão de Moisés.

10

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Faze para ti duas trombetas de prata, Você fará trombetas batidas, e elas serão para você convocar a congregação e levantar os acampamentos. E você soprará nelas, e toda a congregação será reunida à porta da tenda do testemunho, Se, porém, soarem a trombeta uma vez, virão a ti todos os governantes, líderes de Israel. E vocês soarão a trombeta como sinal, e partirão as que estão acampadas, as que acamparam ao leste, E vocês soarão o segundo sinal, e partirão os acampamentos que acampam ao Sul, e vocês soarão o terceiro sinal, e partirão os acampamentos que acampam junto ao mar, e vocês soarão o quarto sinal, e partirão os acampamentos que acampam para o Norte; com sinal eles soarão na partida deles. E quando reunirdes a congregação, soareis a trombeta, e não com sinal. E os filhos de Aarão, os sacerdotes, soarão as trombetas, e será para vós lei eterna para as vossas gerações. Se mas vós sairdes para a guerra na vossa terra contra os adversários que se opuseram a vós, e soardes as trombetas, sereis lembrados diante do Senhor e sereis salvos dos vossos inimigos. E nos dias da vossa alegria, e nas vossas festas, e nas vossas luas novas, tocareis as trombetas sobre os holocaustos, e sobre os sacrifícios das vossas ofertas de paz, e será para vós recordação diante do vosso Deus, eu Senhor o vosso Deus.

E aconteceu no segundo ano, no vigésimo dia do segundo mês, que a nuvem subiu da tenda do testemunho. E os filhos de Israel levantaram acampamento com as suas provisões no deserto do Sinai, e a nuvem parou no deserto de Paran. E eles partiram primeiro por ordem do Senhor pela mão de Moisés.

E levantaram a ordem do acampamento dos filhos de Judá primeiros com a sua força, e sobre a sua força, Naassom filho de Aminadabe. E sobre a força da tribo dos filhos de Issachar, Natanael filho de Sogar. e sobre a força da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom. E eles derrubarão a tenda, e partirão os filhos de Gedson e os filhos de Merari, os que carregam a tenda.

E eles levantaram a ordem do acampamento de Rúben com a sua força, e sobre a sua força, Elisur filho de Sediur, E sobre o poder da tribo dos filhos de Simeão, Salamiel filho de Zurisadai. E sobre a força da tribo dos filhos de Gad, Elisaph, o filho de Raguel. E os filhos de Caate partirão carregando as coisas santas, e levantarão a tenda até que cheguem. E eles partirão na ordem do acampamento de Efraim com a sua força, e sobre a sua força, Elisama filho de Amiúde.

E sobre o poder da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, o de Fadasur. E sobre a força da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, o filho de Gadeoni. E eles partirão na ordem do acampamento dos filhos de Dã, últimos de todos os acampamentos, com a sua força, e sobre a sua força, Achiézer, o filho de Amisadai. E sobre a força da tribo dos filhos de Aser, Fageel, filho de Ecrã. E sobre o poder da tribo dos filhos de Naftali, Aquire filho de Enã. Estes são os exércitos dos filhos de Israel, e eles partiram com a sua força.

E disse Moisés a Obabe, filho de Raguel, o midianita, cunhado de Moisés: Nós partimos para o lugar que o Senhor disse: Este darei a vós. Vem conosco, e te faremos bem, porque o Senhor falou coisas boas acerca de Israel. E disse-lhe: Não irei, mas sim para a minha terra e para a minha geração. E disse: Não nos abandones, porque estiveste conosco no deserto, e serás entre nós um ancião. E será que, se você for conosco, será que aquelas coisas boas, tantas quantas o Senhor nos fizer de bem, nós também faremos bem a você.

E eles partiram da montanha do Senhor, caminho de três dias, e a arca da aliança do Senhor ia adiante deles, caminho de três dias, para buscar para eles um lugar de descanso. E aconteceu que, ao remover a arca, Moisés disse: Desperta, Senhor, e sejam dispersos os teus inimigos, fujam todos os que te odeiam. E ao descansar disse: Retorna, Senhor, aos milhares e miríades de Israel. E a nuvem fazia sombra sobre eles durante o dia, ao levantarem eles do acampamento.

11

E o povo estava murmurando coisas más diante do Senhor, e o Senhor ouviu, e se irou com ira, e acendeu-se neles fogo da parte do Senhor, e devorou uma parte do acampamento. E o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao Senhor, e o fogo cessou. E foi chamado o nome daquele lugar Conflagração, porque foi aceso entre eles pelo Senhor. E a multidão mista que estava entre eles desejou ardentemente, e sentando-se choraram também os filhos de Israel, e disseram: Quem nos dará carne para comer? Nós nos lembramos dos peixes que comíamos livremente no Egito, e dos pepinos, dos melões, dos alhos-porós, das cebolas e dos alhos. Agora, porém, a nossa alma está completamente seca, nada há

exceto o maná diante dos nossos olhos. O maná, porém, é como semente de coentro, e a sua forma é forma de cristal. E o povo estava viajando, e reuniam, e moíam isto no moinho, e batiam na argamassa, e ferviam isto na panela, e faziam disto bolos, e era o prazer dele como o gosto de bolo de óleo. E quando o orvalho descia sobre o acampamento à noite, o maná descia sobre ele.

E Moisés ouviu o choro deles segundo os clãs deles, cada um sobre a sua porta, e o Senhor se irou grandemente com ira, e diante de Moisés era mau. E disse Moisés ao Senhor: por que afligiste o teu servo, e por que não encontrei favor diante de ti, para colocares o impulso deste povo sobre mim? Não fui eu que concebi todo este povo em meu ventre, ou fui eu que os dei à luz? Por que dizes a mim: toma-o em teu seio, como uma ama levanta a criança que mama, para a terra que juraste aos pais deles? De onde vou tirar carne para dar a todo este povo? Porque choram diante de mim, dizendo: dá-nos carne para que comamos. Não serei capaz, eu sozinho, de suportar este povo, porque esta palavra é pesada demais para mim. Se é assim que você age comigo, mate-me de uma vez, se encontrei misericórdia diante de você, para que eu não veja a minha aflição.

E disse o Senhor a Moisés: reúne para mim setenta homens dentre os anciãos de Israel, os quais tu mesmo sabes que são anciãos do povo e escribas, e os trarás à tenda do testemunho, e estarão lá contigo. E descerei e falarei lá contigo, e removerei do espírito que está sobre ti e colocarei sobre eles, e eles te ajudarão com o ímpeto do povo, e não o suportarás tu sozinho. E ao povo você dirá: consagrem-se para amanhã, e vocês comerão carne, porque vocês choraram diante do Senhor, dizendo: quem nos alimentará carne? porque era bom para nós no Egito. E o Senhor dará a vocês carne para comer, e vocês comerão carne. Não

comereis um dia, nem dois, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias, Até um mês de dias comereis, até que saia das vossas narinas, e vos será em náusea, porque desobedecestes ao Senhor, que está entre vós, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito? E disse Moisés: Seiscentos milhares de soldados a pé é o povo, no meio do qual eu estou, e tu disseste: Darei carne a eles para comer, e comerão por um mês inteiro, Não serão abatidas ovelhas e bois para eles, e isso lhes bastará? Ou será reunido para eles todo o peixe do mar, e isso lhes bastará? E disse o Senhor a Moisés: Acaso a mão do Senhor não será suficiente? Já saberás se a minha palavra te alcançará ou não.

E Moisés saiu e falou ao povo as palavras do Senhor, e reuniu setenta homens dentre os anciãos do povo, e os estabeleceu ao redor da tenda. E o Senhor desceu em uma nuvem e falou com ele, e tirou do espírito que estava sobre ele e colocou sobre os setenta homens anciãos. Quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas não continuaram. E ficaram dois homens no acampamento, o nome de um era Eldad, e o nome do segundo era Medad, e o espírito repousou sobre eles, e estes eram dos registrados, e não vieram à tenda, e profetizaram no acampamento. E o jovem homem, tendo corrido, relatou a Moisés e disse: Eldade e Modade profetizam no acampamento. E respondendo Josué, o filho de Naú, o que estava ao lado de Moisés, o escolhido, disse: Senhor Moisés, pare-os. E disse Moisés a ele: Tens ciúmes por mim? Quem dera que todo o povo do Senhor fossem profetas, quando o Senhor der o seu espírito sobre eles! E Moisés foi embora para o acampamento, ele mesmo e os anciãos de Israel.

E um espírito saiu de junto do Senhor e trouxe codornizes do mar, e as lançou sobre o acampamento, caminho de um dia daqui

e caminho de um dia daqui, ao redor do acampamento, como a dois côvados da terra. E tendo se levantado, o povo reuniu codornizes durante todo o dia, toda a noite e todo o dia seguinte; aquele que reuniu pouco, reuniu dez coros, e eles as esfriaram para si ao redor do acampamento. A carne ainda estava nos dentes deles antes de acabar, e o Senhor se irritou contra o povo, e o Senhor golpeou o povo com um golpe extremamente grande. E foi chamado o nome daquele lugar Túmulos do Desejo, porque ali enterraram o povo que desejou. De Túmulos dos Desejos o povo partiu para Aserote, e o povo ficou em Aserote.

12

E Miriam e Arão falaram contra Moisés, por causa da mulher etíope que Moisés tomou, porque ele tomou uma mulher etíope. E disseram: Não foi só a Moisés que o Senhor falou? Não falou também a nós? E o Senhor ouviu. E o homem Moisés era muito gentil, mais do que todos os homens que existiam sobre a terra. E o Senhor disse imediatamente a Moisés, Arão e Miriã: Saí vós três para a tenda do testemunho. E os três saíram para a tenda do testemunho, e o Senhor desceu em uma coluna de nuvem, e ficou sobre a porta da tenda do testemunho, e Aarão e Miriã foram chamados, e ambos saíram. E disse a eles: Ouvi as minhas palavras. Se houver entre vós um profeta do Senhor, em visão me farei conhecido a ele, e em sonho falarei a ele. Não é assim o meu servo Moisés, em toda a minha casa ele é fiel, Boca a boca falarei com ele, em forma, e não por enigmas, e a glória do Senhor ele viu, e por que não temestes falar contra o meu servo Moisés? E a ira do Senhor veio sobre eles, e ele partiu. E a nuvem partiu da tenda, e eis que Miriam estava leprosa como a neve, e Aarão olhou para Miriam, e eis que estava leprosa. E disse Aarão a Moisés: Eu te imploro, senhor, não nos imputes o pecado, porque agimos

ignorantemente, pois pecamos, Não se torne como igual à morte, como um aborto saindo do ventre da mãe, e que devora a metade de suas carnes. E Moisés clamou ao Senhor, dizendo: Ó Deus, eu te imploro, cura-a. E disse o Senhor a Moisés: Se o pai dela, cuspendo, cuspiu no rosto dela, não seria ela envergonhada por sete dias? Seja isolada por sete dias fora do acampamento e, depois disso, entrará.

E Miriam foi separada fora do acampamento por sete dias, e o povo não partiu até que Miriam foi purificada.

E depois destas coisas, o povo partiu de Aserote e acampou no deserto de Farã.

13

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Envia para ti homens, E que eles espiem a terra dos cananeus, que eu dou aos filhos de Israel para posse; enviarás um homem de cada tribo, segundo os clãs de suas famílias, todos líderes dentre eles.

E Moisés os enviou do deserto de Farã pela voz do Senhor, todos estes homens eram líderes dos filhos de Israel. E estes são os nomes deles, da tribo de Rúben: Samuel, filho de Zacur. Da tribo de Simeão, Safate, filho de Souri. Da tribo de Judá, Calebe filho de Jefuné. Da tribo de Issachar, Igal, filho de José. Da tribo de Efraim, Ause, filho de Nun. Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu. Da tribo de Zebulom, Gadi'el, filho de Sudí. Da tribo de José, dos filhos de Manassés, Gadi, filho de Susi. Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali. Da tribo de Asher, Sathour, filho de Michael. Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Sabi. Da tribo de Gade, Gudi'el, filho de Maqui. Estes são os nomes dos homens que

Moisés enviou para espiar a terra, e Moisés nomeou Ause, filho de Nun, Josué.

E Moisés os enviou para espiar a terra de Canaã, e disse-lhes: Subi por este deserto, e subireis à montanha, E vocês verão qual é a terra e o povo que habita sobre ela, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos. E qual é a terra na qual estes habitam sobre ela, se é boa ou má, e quais são as cidades nas quais estes habitam, se em lugares fortificados ou em lugares não fortificados. E como é a terra, ou fértil ou enfraquecida, se há nela árvores, ou não, e tendo perseverado recebereis dos frutos da terra. E os dias, dias de primavera, precursores da uva.

E, tendo subido, eles exploraram a terra desde o deserto de Sin até Rehob, entrando em Hamath. E eles subiram pelo deserto, e foram até Hebron, e lá estavam Ahiman, e Sheshai, e Talmai, descendentes de Anak, e Hebron foi construída sete anos antes de Tanis do Egito. E eles vieram até o vale do cacho de uvas, e o exploraram, e cortaram de lá um ramo com um cacho de uva sobre ele, e o levantaram sobre varas, e das romãs, e dos figos. E eles nomearam aquele lugar Vale do Cacho de Uvas, por causa do cacho que os filhos de Israel cortaram de lá. E eles voltaram de lá, tendo explorado a terra, após quarenta dias.

E tendo ido, eles vieram a Moisés e Aarão e a toda a congregação dos filhos de Israel, no deserto de Farã, em Cades, e responderam-lhes palavra e a toda a congregação, e mostraram o fruto da terra, E relataram a ele, e disseram: Viemos à terra para a qual nos enviaste, terra que flui leite e mel, e este é o fruto dela. Mas a nação que habita sobre ela é ousada, e há cidades fortificadas e muradas, muito grandes, e vimos lá a geração de Enaque. E Amaleque habita na terra ao Sul, e o Heteu, e o Heveu,

e o Jebuseu, e o Amorreu habitam na região montanhosa, e o Cananeu habita junto ao mar e junto ao rio Jordão. E Caleb silenciou o povo diante de Moisés, e disse-lhe: Não, mas subindo subiremos, e a herdaremos, porque seremos capazes de enfrentá-los. E os homens que subiram junto com ele disseram: Não subimos, porque não somos capazes de subir contra a nação, porque ela é mais forte do que nós. E trouxeram um relato assustador da terra que tinham explorado aos filhos de Israel, dizendo: A terra pela qual passamos para espiar é uma terra que devora os seus habitantes, e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. E lá vimos os gigantes, e éramos diante deles como gafanhotos, mas assim também éramos diante deles.

14

E tendo se levantado toda a congregação, levantou a voz, e o povo chorou toda aquela noite. E todos os filhos de Israel estavam murmurando contra Moisés e Aarão, e toda a congregação lhes disse, Oxalá tivéssemos morrido na terra do Egito, ou neste deserto, se tivéssemos morrido! E por que o Senhor nos introduz nesta terra para cair em guerra? Nossas mulheres e nossas crianças serão pilhagem; agora, portanto, é melhor voltarmos para o Egito. E disseram um ao outro: Demos um líder e retornemos ao Egito. E Moisés e Aarão caíram sobre o rosto diante de toda a congregação dos filhos de Israel.

Josué, filho de Nun, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que haviam espiado a terra, rasgaram as suas vestes, E disseram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: a terra que exploramos é muito, muito boa. Se o Senhor nos escolhe, nos trará para esta terra e a dará a nós, terra que flui leite e mel. Mas não

vos torneis rebeldes ao Senhor, e vós não temais o povo da terra, porque eles são alimento para vós, pois o tempo deles se afastou, e o Senhor está conosco, não os temais.

E toda a congregação disse para apedrejá-los com pedras, e a glória do Senhor apareceu na nuvem sobre a tenda do testemunho a todos os filhos de Israel. E disse o Senhor a Moisés: Até quando este povo me provocará? E até quando não crerão em mim, apesar de todos os sinais que fiz entre eles? Eu os golpearei de morte, e os destruirei, e farei de você e da casa de seu pai uma nação grande, e muito maior do que esta. E disse Moisés ao Senhor: E ouvirá o Egito que trouxeste com a tua força este povo do meio deles. Mas também todos os que habitam sobre esta terra ouviram que tu és Senhor neste povo, tu que és visto olhos nos olhos, Senhor, e a tua nuvem está sobre eles, e tu vais à frente deles em pilar de nuvem durante o dia, e em pilar de fogo durante a noite. E você destruirá este povo como um só homem, e as nações que ouviram o seu nome dirão: Por não ser o Senhor capaz de trazer este povo para a terra que jurou a eles, derrubou-os no deserto. E agora seja exaltada a tua força, Senhor, da maneira que disseste, dizendo, O Senhor é paciente, abundante em misericórdia e verdadeiro, removendo transgressões, injustiças e pecados, mas na purificação não purificará o culpado, retribuindo os pecados dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta gerações. Perdoa o pecado a este povo segundo a tua grande misericórdia, assim como te tornaste gracioso a eles desde o Egito até agora.

E o Senhor disse a Moisés: Sou gracioso para com eles segundo a tua palavra. Mas eu vivo, e vive o meu nome, e a glória do Senhor encherá toda a terra. Porque todos os homens que viram a minha glória e os sinais que fiz no Egito e no deserto, e me testaram esta décima vez, e não escutaram a minha voz,

Certamente não verão a terra que jurei aos pais deles, mas as crianças deles que estão comigo aqui, quantos não conhecem o bem nem o mal, todo jovem inexperiente, a estes darei a terra; mas todos os que me provocaram não a verão. Mas o meu servo Caleb, porque há outro espírito nele, e ele me seguiu, eu o trarei para a terra na qual ele entrou lá, e a sua descendência a herdará. O Amaleque e o cananeu habitam no vale; amanhã, virai-vos e parti para o deserto, pelo caminho do Mar Vermelho.

E disse o Senhor a Moisés e a Aarão, dizendo: Até quando esta congregação má? A murmuração dos filhos de Israel, que eles murmurem diante de mim, que murmuraram acerca de vós, tenho ouvido. Disse-lhes: vivo eu, diz o Senhor, certamente da maneira que falastes aos meus ouvidos, assim vos farei. Neste deserto cairão os vossos corpos, e toda a vossa congregação, e os vossos recenseados de vinte anos para cima, quantos murmuraram contra mim, Se vós entrardes na terra sobre a qual estendi a minha mão para vos fazer habitar nela, exceto Caleb, filho de Jefone, e Josué, filho de Nun. E as crianças, das quais vocês disseram que seriam saqueadas, eu as trarei para a terra, e elas herdarão a terra da qual vocês se afastaram. E os vossos membros cairão neste deserto. Os vossos filhos, porém, andarão vagando no deserto por quarenta anos e carregarão a vossa fornicação, até que os vossos corpos sejam consumidos no deserto. Segundo o número dos dias em que espiastes a terra, quarenta dias, um dia por ano, carregareis os vossos pecados durante quarenta anos, e conhecereis a ira da minha cólera. Eu, o Senhor, falei; certamente assim farei a esta congregação maligna que se reuniu contra mim: neste deserto serão consumidos, e ali morrerão.

E os homens que Moisés enviou para espiar a terra, tendo chegado, murmuraram contra ela perante a congregação, trazendo

palavras más acerca da terra, E morreram os homens que tinham falado mal da terra pela praga diante do Senhor. E Josué, filho de Nun, e Calebe, filho de Jefuné, viveram dentre aqueles homens que tinham ido espiar a terra. E Moisés falou estas palavras para todos os filhos de Israel, e o povo lamentou grandemente.

E tendo levantado cedo pela manhã, eles subiram ao cume da montanha, dizendo: Eis que nós subiremos ao lugar que o Senhor disse, porque pecamos. E Moisés disse: Por que transgredis a palavra do Senhor? Isso não será próspero para vós. Não subais, pois o Senhor não está convosco, e caireis diante dos vossos inimigos. Porque o Amalek e o Canaanite estão lá diante de vós, e caireis pela espada, pois vos virastes desobedecendo ao Senhor, e o Senhor não estará convosco. E tendo forçado, eles subiram ao cume do monte, mas a arca da aliança do Senhor e Moisés não se moveram do acampamento. E desceu o amalequita e o cananeu que habitava naquela montanha, e os puseram em fuga, e os derrotaram até Hormá, e voltaram para o acampamento.

15

E o Senhor disse a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, E você dirá a eles: quando vocês entrarem na terra da vossa habitação, a qual eu vos dou, E farás holocaustos ao Senhor, holocausto ou sacrifício, para magnificar um voto, ou segundo oferta voluntária, ou nas vossas festas, para fazer cheiro de fragrância ao Senhor, seja de fato dos bois ou das ovelhas. E aquele que oferece trará o seu dom ao Senhor, um sacrifício de flor de farinha, um décimo do efá misturado em óleo, um quarto do hin. E vinho para libação, a quarta parte do hin, você fará sobre o holocausto ou sobre o sacrifício; para o cordeiro, para um, você fará tanto, oferta de cheiro de fragrância ao Senhor. E quanto ao

carneiro, quando vocês o oferecerem como holocausto ou como sacrifício, você fará uma oferta de flor de farinha, dois décimos misturados em óleo, um terço do hin, E vinho para libação, a terça parte do hin, oferecereis como cheiro fragrante ao Senhor.

Se, porém, fizerdes dos bois um holocausto ou um sacrifício para cumprir um voto, ou em ação de graças ao Senhor, E ele trará sobre o bezerro um sacrifício de farinha fina, três décimos misturados em óleo, metade do hin. E vinho para libação, a metade do hin, oferta de cheiro de fragrância ao Senhor.

Assim você fará com o bezerro, ou com o carneiro, ou com o cordeiro, das ovelhas ou das cabras, Segundo o número que fizerdes, assim fareis a cada um, conforme o número deles.

Todo nativo fará assim para oferecer tais ofertas como aroma de fragrância ao Senhor. Se, porém, um estrangeiro se juntar a vós na vossa terra, ou quem quer que venha a estar entre vós nas vossas gerações, e fizer uma oferta de cheiro de fragrância ao Senhor, da maneira como vós fazeis, assim fará a congregação ao Senhor.

Uma lei será para vós e para os forasteiros que habitam entre vós, lei eterna para as vossas gerações; como vós, assim também o forasteiro será diante do Senhor. Uma lei será e um estatuto será para vós e para o estrangeiro que reside entre vós.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e dirás a eles: ao entrardes na terra para a qual eu vos conduzo, E será que quando vocês comerem dos pães da terra, separarão uma oferta como contribuição ao Senhor, as primícias da vossa massa. Separareis pão como oferta, assim como a oferta da eira, assim o

separareis. Primícias da vossa massa, e dareis ao Senhor uma oferta para as vossas gerações.

Quando, porém, transgirdes e não cumprirdes todos estes mandamentos que o Senhor falou a Moisés, Como o Senhor comandou a vós pela mão de Moisés, desde o dia em que o Senhor comandou a vós e daí em diante para as vossas gerações, E será, se acontecer involuntariamente aos olhos da congregação, que toda a congregação fará um bezerro de bois sem mancha para holocausto, para cheiro de fragrância ao Senhor, e o sacrifício deste e a sua libação segundo a disposição, e um cabrito de cabras concernente ao pecado. E o sacerdote expiará por toda a congregação dos filhos de Israel, e lhes será perdoado, porque foi involuntário, e eles trouxeram a sua oferta, uma oblação ao Senhor, concernente ao seu pecado diante do Senhor, concernente às suas faltas involuntárias. E será perdoado a toda a congregação dos filhos de Israel e ao estrangeiro que reside entre vós, porque a todo o povo foi involuntário.

Se uma alma pecar involuntariamente, ele trará uma cabra de um ano concernente ao pecado. E o sacerdote fará expiação pela alma que pecou não intencionalmente, e que pecou involuntariamente diante do Senhor, para fazer expiação por ela. Ao nativo entre os filhos de Israel, e ao estrangeiro que reside entre eles, haverá uma só lei para eles, para quem fizer algo involuntariamente.

E a alma que age com mão de arrogância, dentre os nativos ou dentre os prosélitos, este provoca a Deus, aquela alma será destruída do seu povo, porque desprezou a palavra do Senhor e quebrou completamente os seus mandamentos, aquela alma será completamente destruída, o seu pecado nela.

E os filhos de Israel estavam no deserto, e encontraram um homem juntando lenha no dia do sábado. E trouxeram-no aqueles que o encontraram juntando lenha no dia dos sábados para Moisés e Arão, e para toda a congregação dos filhos de Israel. E eles o colocaram na prisão, pois não haviam decidido o que deveriam fazer com ele. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Certamente seja morto o homem, apedrejai-o com pedras, toda a congregação. E toda a congregação o levou para fora do acampamento, e toda a congregação o apedrejou com pedras fora do acampamento, como o Senhor comandou a Moisés.

E o Senhor disse a Moisés, dizendo, Fala aos filhos de Israel e dirás a eles: que façam para si mesmos franjas sobre as pontas de suas vestes, por suas gerações, e colocareis sobre as franjas das pontas um fio azul. E estarão nas vossas franjas, e as vereis, e vos lembrareis de todos os mandamentos do Senhor, e os fareis, e não sereis desviados seguindo os vossos pensamentos e os vossos olhos, pelos quais vos prostituís seguindo-os, para que vos lembreis e façais todos os meus mandamentos, e sereis santos ao vosso Deus. Eu, o Senhor, o vosso Deus, que vos conduzi para fora da terra do Egito, para ser o vosso Deus, eu, o Senhor, o vosso Deus.

16

E falou Coré, filho de Issacar, filho de Caate, filho de Levi, e Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Falete, filho de Rúben, E levantaram-se diante de Moisés homens dos filhos de Israel, duzentos e cinquenta, líderes da congregação, convocados do conselho, e homens renomados. Reuniram-se contra Moisés e Aarão, e disseram: Basta-vos, porque toda a congregação, todos são santos, e o Senhor está entre eles; por que vos levantaiis sobre

a congregação do Senhor? E tendo ouvido, Moisés caiu sobre o rosto. E falou a Coré e a toda a sua congregação, dizendo: Deus visitou e conheceu os que são dele e os santos, e os trouxe para perto de si mesmo, e aqueles que escolheu para si mesmo, os trouxe para perto de si mesmo. Isto façam: tomem para vós incensários, Coré e toda a sua congregação, E ponham sobre eles fogo, e ponham sobre eles incenso diante do Senhor amanhã, e o homem que o Senhor escolheu, este será santo; basta a vós, filhos de Levi. E disse Moisés a Corá: Escutai-me, filhos de Levi. Não é pequena coisa para vós que o Deus de Israel vos separou da congregação de Israel e vos trouxe para perto de si mesmo para ministrar os ministérios da tenda do Senhor e apresentar-vos diante da tenda para servi-los? E ele te conquistou, e todos os teus irmãos, filhos de Levi, contigo, e ainda buscais também o sacerdócio? Assim tu e toda a tua congregação reunida diante de Deus, e quem é Aarão, para que murmureis contra ele?

E Moisés enviou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e eles disseram: Não subiremos. Não é pequena coisa que nos trouxeste para uma terra que flui leite e mel, para nos matar no deserto, e que governas sobre nós? És governante? Tu nos trouxeste para uma terra que flui leite e mel e nos deste herança de campo e vinhas? Arrancarias os olhos daqueles homens? Não subiremos. E Moisés ficou muito entristecido, e disse ao Senhor: não consideres o sacrifício deles, não tomei nada desejável deles, nem prejudiquei ninguém deles. E disse Moisés a Corá: Santifica a tua congregação e estejais prontos diante do Senhor, tu, Aarão e eles, amanhã, E tome cada um o seu incensário, e colocareis sobre eles incenso, e trareis diante do Senhor cada um o seu incensário, duzentos e cinquenta incensários, e tu e Aarão cada um o seu incensário.

E cada um tomou o seu incensário, e colocaram fogo sobre eles, e lançaram incenso sobre eles, e Moisés e Aarão ficaram junto às portas da tenda do testemunho. E Coré reuniu toda a sua congregação contra eles junto à porta da tenda do testemunho, e a glória do Senhor apareceu a toda a congregação. E o Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: Separem-se do meio desta congregação, e eu os consumirei de uma vez. E caíram sobre o rosto deles e disseram: Deus, Deus dos espíritos e de toda a carne, se um homem pecou, cairá a ira do Senhor sobre toda a congregação? E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Fala à congregação, dizendo: Retirai-vos ao redor da congregação de Corá.

E levantou-se Moisés, e foi em direção a Datã e Abirão, e foram juntos com ele todos os anciãos de Israel. E falou à congregação, dizendo: Separai-vos das tendas destes homens duros, e não toqueis em todas as coisas que são deles, para que não pereçais juntamente em todo o pecado deles. E eles se afastaram da tenda de Coré ao redor, e Datã e Abirão saíram e estavam de pé junto às portas das suas tendas, e as suas mulheres, e as suas crianças, e a sua bagagem.

E disse Moisés: Nisto sabereis que o Senhor me enviou para fazer todas estas obras, porque não agi por mim mesmo. Se estes morrerem segundo a morte de todos os homens, se a visitação deles for segundo a inspeção de todos os homens, o Senhor não me enviou. Mas ou em visão o Senhor mostrará, e tendo a terra aberto a sua boca, devorará eles e as suas casas e as suas tendas e tudo quanto lhes pertence, e descerão vivos ao hades, e sabereis que estes homens provocaram o Senhor.

Como cessou de falar todas estas palavras, a terra foi rompida debaixo deles. E a terra se abriu, e engoliu-os, e as suas casas, e todos os homens que estavam com Coré, e o seu gado. E eles desceram, e tudo quanto era deles, vivos, para o hades, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação. E todo Israel ao redor deles fugiu da voz deles, porque diziam: Que a terra jamais nos engula. E fogo saiu de junto do Senhor e devorou os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

17

E o Senhor disse a Moisés, E para Eleazar, o filho de Aarão, o sacerdote: tomai os incensários de bronze do meio dos queimados, e o fogo estrangeiro espalhai ali, porque consagraram os incensários destes pecadores com as suas almas, E faça delas placas batidas como cobertura para o altar, porque foram oferecidas diante do Senhor e foram santificadas, e tornaram-se em sinal aos filhos de Israel. E Eleazar, filho do sacerdote Aarão, tomou os incensários de bronze que os queimados haviam trazido e os adicionou como cobertura ao altar Memorial aos filhos de Israel, para que nenhum estrangeiro que não é da semente de Aarão se aproxime para colocar incenso diante do Senhor, e não seja como Coré e a assembleia dele, conforme falou o Senhor pela mão de Moisés a ele.

E os filhos de Israel murmuraram no dia seguinte contra Moisés e Aarão, dizendo: Vós matastes o povo do Senhor. E aconteceu que, ao reunir-se a congregação contra Moisés e Aarão, eles se lançaram sobre a tenda do testemunho, e a nuvem a cobriu, e a glória do Senhor apareceu. E Moisés e Aarão entraram diante da tenda do testemunho. E o Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: Partam do meio desta congregação, e eu os consumirei

de uma vez, e caíram sobre seus rostos. E disse Moisés a Aarão: toma o incensário, e coloca sobre ele fogo do altar, e lança sobre ele incenso, e leva rapidamente ao acampamento, e faz expiação por eles, pois saiu a ira da face do Senhor, começou a destruir o povo. E Aarão tomou assim como Moisés lhe falou, e correu para a congregação, e já tinha começado a praga no povo, e lançou o incenso e expiou pelo povo. E ficou entre os mortos e os vivos, e cessou a praga. E os mortos na praga foram catorze mil e setecentos, sem contar os mortos por causa de Coré. E Aarão retornou para Moisés à porta da tenda do testemunho, e a praga cessou.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Fala aos filhos de Israel e toma deles uma vara, uma vara segundo as casas das famílias, de todos os governantes deles, segundo as casas das famílias deles, doze varas, e escreve o nome de cada um sobre a sua vara. E escreve o nome de Aarão sobre a vara de Levi, pois há uma vara por tribo da casa de seus pais que darão. E as colocarás na tenda do testemunho, diante do testemunho, onde me farei conhecido a ti. E será o homem que eu escolher, a vara dele brotará, e removerei de mim a murmuração dos filhos de Israel, que eles murmuram contra vós.

E Moisés falou aos filhos de Israel, e todos os seus governantes lhe deram uma vara, uma vara para cada governante, segundo as casas paternas deles, doze varas, e a vara de Aarão estava entre as varas deles. E Moisés depositou as varas diante do Senhor na tenda do testemunho. E aconteceu no dia seguinte que Moisés e Aarão entraram na tenda do testemunho, e eis que a vara de Aarão, da casa de Levi, brotou e produziu brotos, e floresceu flores, e produziu nozes. E Moisés trouxe para fora todas as varas

da face do Senhor para todos os filhos de Israel, e eles viram, e cada um tomou a sua vara.

E disse o Senhor a Moisés: Põe a vara de Aarão diante dos testemunhos para preservação, como sinal aos filhos dos desobedientes, e cesse a murmuração deles contra mim, e não morram. E Moisés e Aarão fizeram como o Senhor comandou a Moisés, assim fizeram. E os filhos de Israel disseram a Moisés, dizendo: Eis que somos consumidos, perecemos, somos destruídos. Todo aquele que toca a tenda do Senhor morre, até que finalmente morramos?

18

E disse o Senhor a Aarão, dizendo: tu e os teus filhos e a casa do teu pai recebereis os pecados das coisas santas, e tu e os teus filhos recebereis os pecados do vosso sacerdócio. E os teus irmãos, a tribo de Levi, o povo do teu pai, traze-os para perto de ti, e sejam unidos a ti, e ministrem a ti, e tu e os teus filhos convosco diante da tenda do testemunho. E guardarão as tuas guardas e as guardas da tenda. Exceto para os vasos santos e para o altar não se aproximarão, e não morrerão, nem estes nem vós. E eles serão unidos a você, e guardarão as vigílias da tenda do testemunho, segundo todos os serviços da tenda, e o estrangeiro não se aproximará de você. E vós guardareis as guardas das coisas santas e as guardas do altar, e não haverá ira sobre os filhos de Israel. E eu tomei os vossos irmãos, os Levitas, do meio dos filhos de Israel, como dádiva dada ao Senhor, para ministrar os ministérios da tenda do testemunho. E você e os seus filhos com você observareis o vosso sacerdócio, segundo toda maneira do altar, e o interior do véu, e ministrareis os ministérios como dom do vosso sacerdócio, e o estrangeiro que se aproxima morrerá.

E o Senhor falou a Aarão: Eis que eu vos tenho dado a guarda das primícias de todas as coisas santificadas a mim pelos filhos de Israel; a ti as tenho dado como honra, e aos teus filhos depois de ti, como estatuto eterno. E isto seja para vós das coisas santificadas santas, das ofertas, de todas as suas dádivas, e de todos os seus sacrifícios, e de toda a sua transgressão, e de todos os seus pecados, quantos eles devolvem a mim de todas as coisas santas; a ti será e aos teus filhos. No santíssimo as comereis, todo macho as comerá, tu e os teus filhos; santas serão para ti.

E isto será para vós as primícias das suas dádivas, de todas as ofertas dos filhos de Israel; a ti as tenho dado, e aos teus filhos e às tuas filhas contigo, estatuto eterno; todo aquele que for puro na tua casa as comerá.

Todas as primícias do azeite, e todas as primícias do vinho, as primícias da farinha deles, quantas porventura derem ao Senhor, a ti as tenho dado. Os primeiros frutos, todos quantos estiverem na terra deles, quantos trouxerem ao Senhor, serão teus; todo puro em tua casa os comerá.

Tudo que for devotado entre os filhos de Israel será teu. E todo que abre o útero de toda carne, quantos oferecem ao Senhor, desde o homem até o animal, será teu; mas os primogênitos dos homens serão resgatados com resgate, e os primogênitos dos animais impuros resgatarás. E a sua redenção, a partir de um mês de idade, a avaliação será de cinco siclos, segundo o siclo santo, que são vinte óbolos. Exceto os primogênitos de bezerras, os primogênitos de ovelhas e os primogênitos de cabras não resgatarás; santos são. O sangue deles derramarás sobre o altar, e a gordura oferecerás como oferta em cheiro de fragrância ao Senhor.

E a carne será tua, assim como o peito da oferta movida e o braço direito serão teus. Toda oferta das coisas santas, quantas os filhos de Israel apartarem ao Senhor, tenho dado a ti e aos teus filhos e às tuas filhas contigo, estatuto eterno; aliança de sal eterno é diante do Senhor, a ti e à tua descendência contigo.

E o Senhor falou a Aarão: na terra deles não herdarás, e porção não haverá para ti entre eles, porque eu sou a tua porção e a tua herança no meio dos filhos de Israel.

E aos filhos de Levi, eis que dei todo dízimo em Israel como herança, em lugar dos seus ministérios, tantos quantos eles ministram o ministério na tenda do testemunho. E os filhos de Israel não se aproximarão mais da tenda do testemunho para incorrer em pecado mortal. E o Levita ministrará ele mesmo o ministério da tenda do testemunho, e eles tomarão os pecados deles, estatuto eterno para as gerações deles, e em meio aos filhos de Israel não herdarão herança. Porque os dízimos dos filhos de Israel, tantos quantos eles separarem ao Senhor como oferta, tenho dado aos Levitas por herança; por causa disto tenho dito a eles: em meio aos filhos de Israel não herdarão herança.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, E aos levitas você falará, e dirá a eles: se vocês receberem dos filhos de Israel o dízimo que eu dei a vocês como herança deles, então vocês separarão dele uma oferta ao Senhor, um dízimo do dízimo. E serão contadas a vós as vossas ofertas como grão da eira e como oferta do lagar. Assim vós os separareis à parte, e vós também, de todas as ofertas do Senhor, de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel, e dareis deles uma oferta ao Senhor, a Aarão, o sacerdote. De todos os vossos dons separareis uma oferta ao Senhor, ou de todos os primeiros frutos, a parte santificada dele. E

você dirá a eles: quando vocês tirarem as primícias dele, será contado aos Levitas como produto da eira e como produto do lagar. E vocês comerão isso em todo lugar, vocês e as vossas casas, porque esta é a vossa recompensa em lugar dos vossos ministérios na tenda do testemunho. E não recebereis por isso pecado, quando tomardes as primícias dele, e não profanareis as coisas santas dos filhos de Israel, para que não morrais.

19

E o Senhor falou a Moisés e a Aarão, dizendo: Esta é a ordenança da lei, tudo quanto o Senhor comandou, dizendo: fala aos filhos de Israel, e que tomem para ti uma novilha vermelha sem defeito, a qual não tem nela mancha, e sobre a qual não foi colocado jugo. E a darás a Eleazar, o sacerdote, e a levarão para fora do acampamento, para um lugar puro, e a degolarão diante dele. E Eleazar tomará do sangue dela e aspergirá diante da face da tenda do testemunho, do sangue dela, sete vezes. E eles a queimarão diante dele, e a pele, as carnes e o sangue dela, com o esterco dela, serão queimados. E o sacerdote tomará madeira de cedro, hissopo e escarlata, e os lançarão no meio da queima da novilha.

E o sacerdote lavará as suas vestes, e banhará o seu corpo com água, e depois destas coisas entrará no acampamento, e o sacerdote será impuro até a tarde. E o que a queimar lavará as suas vestes e banhará o seu corpo, e será impuro até a tarde. E um homem puro reunirá as cinzas da novilha e as depositará fora do acampamento em lugar puro, e será para a congregação dos filhos de Israel para preservação; água de aspersão, purificação é. E aquele que reunir as cinzas da novilha lavará as suas vestes e será

impuro até a tarde, e será para os filhos de Israel e para os estrangeiros que habitam entre eles um estatuto eterno.

Aquele que tocar o morto de qualquer alma de homem será impuro por sete dias. Este será purificado no terceiro dia e no sétimo dia, e será puro; mas se não for purificado no terceiro dia e no sétimo dia, não será puro. Todo aquele que tocar o morto, de alma de homem, se morrer e não for purificado, profanou a tenda do Senhor; aquela alma será destruída de Israel, porque a água de purificação não foi aspergida sobre ele; impuro é, ainda a sua impureza está nele. E esta é a lei: se um homem morre em uma casa, todo aquele que entra na casa, e tudo quanto está na casa, será impuro por sete dias. E todo vaso aberto que não tenha ligação atada sobre ele é impuro. E todo aquele que tocar sobre a face da planície um ferido ou um morto ou um osso humano ou um túmulo será impuro por sete dias.

E tomarão para o impuro das cinzas queimadas da purificação e derramarão sobre elas água viva em um vaso. E tomará hissopo e o mergulhará na água um homem limpo, e aspergirá sobre a casa, e sobre os vasos, e sobre as almas, quantas estejam lá, e sobre o que tocou o osso humano, ou o ferido, ou o morto, ou o túmulo. E o puro aspergirá sobre o impuro no terceiro dia e no sétimo dia, e será purificado no sétimo dia, e lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impuro até a tarde. E o homem que for contaminado e não for purificado, aquela alma será destruída do meio da congregação, porque contaminou as coisas santas do Senhor, porque a água de purificação não foi aspergida sobre ele, ele é impuro. E será para vós um estatuto eterno, e aquele que aspergir a água de purificação lavará as suas vestes, e aquele que tocar na água de purificação será impuro até a

tarde. E tudo que o impuro tocar será impuro, e a alma que tocar será impura até a tarde.

20

E vieram os filhos de Israel, toda a congregação, para o deserto de Sin, no primeiro mês, e o povo permaneceu em Cades, e Miriã morreu ali, e foi sepultada ali. E não havia água para a congregação, e reuniram-se contra Moisés e Aarão. E o povo reclamava com Moisés, dizendo: Oxalá tivéssemos morrido na destruição de nossos irmãos diante do Senhor. E por que trouxestes a congregação do Senhor para este deserto para matar-nos a nós e ao nosso gado? E por que isto? Vós nos trouxestes do Egito para chegar a este lugar mau, lugar onde não se semeia, nem há figueiras, nem vinhas, nem romãs, nem água para beber.

E vieram Moisés e Aarão de diante da congregação até a porta da tenda do testemunho, e caíram com o rosto em terra, e a glória do Senhor apareceu a eles. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Toma a tua vara e reúne a congregação, tu e Aarão, teu irmão, e falai à rocha diante deles, e ela dará as suas águas, e trareis para eles água da rocha, e dareis de beber à congregação e ao gado deles. E Moisés tomou a vara de diante do Senhor, como o Senhor ordenou. E Moisés e Aarão reuniram a congregação diante da rocha, e ele disse a eles: Ouçam-me, desobedientes, acaso não faremos sair água para vocês desta rocha? E tendo levantado Moisés a sua mão, golpeou a rocha com a vara duas vezes, e saiu muita água, e bebeu a congregação, e os seus gados. E disse o Senhor a Moisés e Aarão: Porque não crestes em santificar-me diante dos filhos de Israel, por causa disto vós não introduzireis esta congregação na terra que lhes tenho dado. Esta é a água da

Contradição, porque os filhos de Israel foram injuriados diante do Senhor, e ele foi santificado entre eles.

E Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: Estas coisas diz teu irmão Israel: tu sabes todo o trabalho que nos encontrou. E os nossos pais desceram ao Egito, e habitamos no Egito muitos dias, e os Egípcios maltrataram a nós e aos nossos pais. E nós clamamos ao Senhor, e o Senhor ouviu a nossa voz, e tendo enviado um anjo, conduziu-nos para fora do Egito, e agora estamos em Cades, cidade na parte das tuas fronteiras. Nós passaremos através da sua terra, não passaremos através de campos, nem através de vinhas, nem beberemos água do seu poço, iremos pelo caminho real, não nos desviaremos nem à direita nem à esquerda, até que passemos pelas suas fronteiras. E Edom disse para ele: Não passarás através de mim; se não, sairei em guerra ao teu encontro. E os filhos de Israel dizem a ele: Passaremos junto à montanha; se bebermos da tua água, eu e os meus gados, dar-te-ei o pagamento, mas a coisa não é nada, passaremos junto à montanha. Mas ele disse: Não passarás através de mim. E Edom saiu ao encontro dele com uma multidão pesada e com mão forte. E Edom não quis permitir que Israel passasse através de suas fronteiras, e Israel desviou-se dele. E partiram de Cades, e vieram os filhos de Israel, toda a congregação, ao monte Hor.

E disse o Senhor a Moisés e a Arão no monte Hor, sobre as fronteiras da terra de Edom, dizendo: Seja adicionado Aarão ao seu povo, porque não entrareis na terra que dei aos filhos de Israel, pois me provocastes junto à água da contenda. Toma Aarão e Eleazar, seu filho, e faze-os subir ao monte Hor, diante de toda a congregação, E despir Aaron da sua veste, e vestir Eleazar, seu filho, e Aaron, tendo sido reunido, morra lá. E Moisés fez como o

Senhor lhe comandou, e o levou para o monte Hor, diante de toda a congregação, E despiu Aarão das suas vestes, e vestiu com elas Eleazar, seu filho, e Aarão morreu sobre o topo da montanha, e Moisés e Eleazar desceram da montanha. E toda a congregação viu que Aarão havia morrido, e choraram por Aarão trinta dias, toda a casa de Israel.

21

E o rei cananeu Arad, que habitava no deserto, ouviu que Israel veio pelo caminho de Atarein, e lutou contra Israel, e tomou deles cativos como espólio. E Israel fez um voto ao Senhor e disse: Se entregares a mim este povo sob controle, destruirei completamente a ele e as suas cidades. E o Senhor ouviu a voz de Israel e entregou o cananeu sob o controle dele, e o devotou à destruição, bem como as suas cidades, e chamaram aquele lugar pelo nome de Maldito.

E tendo partido de Hor, da montanha, pelo caminho sobre o mar Vermelho, rodearam a terra de Edom, e o povo desanimou no caminho. E o povo falou contra Deus e contra Moisés, dizendo: Por que isto? Nos trouxeste para fora do Egito para matar no deserto? Porque não há pão, nem água, e a nossa alma aborreceu este pão sem valor. E o Senhor enviou para o povo as serpentes mortais, e elas morderam o povo, e morreu muita gente dos filhos de Israel. E tendo chegado o povo a Moisés, diziam: Pecamos, porque falamos contra o Senhor e contra ti; ora, portanto, ao Senhor, e que tire de nós a serpente. E Moisés orou ao Senhor acerca do povo, e o Senhor disse a Moisés: faze para ti uma serpente e põe-na sobre um sinal, e será que se uma serpente morder um homem, todo aquele que tiver sido mordido, ao vê-la, viverá. E Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou sobre um

poste, e aconteceu que quando uma serpente mordia um homem e ele olhava para a serpente de bronze, ele vivia.

E os filhos de Israel partiram e acamparam em Obote. E tendo partido de Obote, acamparam em Acalga, do além no deserto, que está diante de Moabe, ao nascente do sol. E de lá eles partiram e acamparam no vale de Zared. E de lá, tendo partido, eles acamparam além do Arnon, no deserto, na parte que se projeta das fronteiras dos amorreus, pois o Arnon é a fronteira de Moabe, entre Moabe e entre o amorreu. Por causa disso é dito no livro: A guerra do Senhor incendiou Zahab e as torrentes de Arnon. E ele estabeleceu os torrentes para habitar Er, e está adjacente aos limites de Moabe.

E de lá o poço, este poço, do qual o Senhor disse a Moisés: reúne o povo, e darei a eles água para beber. Então Israel cantou este canto sobre o poço: começai a ele, ó poço, Governantes o cavaram, reis de nações o talharam no seu reino, ao governarem, E do poço para Manthanaein, e de Manthanaein para Naaliel, e de Naaliel para Bamoth, e de Bamoth para Ianin, a qual está na planície de Moab, desde o cume do escavado, o que olha em direção à face do deserto.

E Moisés enviou anciãos a Seon, rei dos Amorreus, com palavras pacíficas, dizendo, Passaremos através da tua terra, iremos pelo caminho, não desviaremos nem para o campo, nem para o vinhedo, Não beberemos água do teu poço, iremos pelo caminho real, até que passemos as tuas fronteiras. E Seon não permitiu a Israel passar através das suas fronteiras, e Seon reuniu todo o seu povo, e saiu para combater Israel no deserto, e veio a Jassá, e dispôs-se em batalha contra Israel. E Israel o feriu ao fio da espada, e tomaram posse da sua terra, desde Arnon até Jabbok,

até os filhos de Ammon, porque Jazer é fronteira dos filhos de Ammon. E Israel tomou todas estas cidades, e Israel habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom, e em todas as que lhe eram limítrofes. Pois Esebon é a cidade de Seon, o rei dos Amoritas, e este lutou contra o rei de Moab anteriormente, e tomaram toda a sua terra, desde Aroer até Arnon. Por causa disso, os alegoristas dirão: vinde a Hesbom, para que seja edificada e seja estabelecida a cidade de Siom. Porque fogo saiu de Hesebon, uma chama da cidade de Seon, e devorou até Moabe, e engoliu os pilares de Arnon. Ai de ti, Moab! Pereceste, povo de Chemosh! Seus filhos foram entregues para serem preservados, e suas filhas foram levadas cativas para Sihon, rei dos Amorreus. E a semente deles perecerá, Hesbom até Daibom, e as mulheres ainda acenderam mais fogo sobre Moabe.

Mas Israel habitou em todas as cidades dos Amorreus. E Moisés enviou espias para Jazer, e eles a capturaram, e as suas aldeias, e expulsaram o amorreu que habitava lá. E tendo retornado, eles subiram pelo caminho para Basã, e Og, rei de Basã, saiu ao encontro deles, e todo o seu povo para a guerra em Edrei. E disse o Senhor a Moisés: Não o temas, porque em tuas mãos o tenho entregue, e todo o seu povo, e toda a sua terra, e farás a ele como fizeste a Sião, rei dos Amorreus, que habitava em Hesbom. E golpearam-no, e aos seus filhos, e a todo o seu povo, até não deixar dele sobrevivente, e herdaram a sua terra.

22

E tendo partido, os filhos de Israel acamparam a oeste de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó. E tendo visto Balaque, filho de Zipor, tudo quanto Israel fez ao amorreu, E Moabe temeu grandemente o povo porque eram muitos, e Moabe

sentiu repugnância diante dos filhos de Israel. E Moabe disse ao conselho de anciãos de Midiã: Agora esta congregação lamberá todos ao nosso redor, como o bezerro lambe as coisas verdes do campo. E Balaque, filho de Zipor, era rei de Moabe naquele tempo. E enviou embaixadores a Balaão, filho de Beor, em Fetor, que está sobre o rio da terra dos filhos do seu povo, para chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito, e eis que cobriu a vista da terra, e este se assenta junto a mim. E agora vem amaldiçoar para mim este povo, porque este é forte demais para nós, para ver se formos capazes de golpeá-los, e eu os lançarei fora da terra, porque sei que aqueles que tu abençoares são abençoados, e aqueles que tu amaldiçoares são amaldiçoados. E foi o conselho de anciãos de Moabe, e o conselho de anciãos de Midiã, e os oráculos nas mãos deles, e vieram a Balaão, e disseram a ele as palavras de Balaque. E disse para eles: Alojai aqui esta noite, e responderei a vós as coisas que o Senhor me falar. E os governantes de Moabe permaneceram junto a Balaão.

E Deus veio a Balaão e lhe disse: O que querem estes homens junto de ti? E disse Balaão a Deus: Balaque, filho de Zippor, rei de Moabe, enviou-os a mim, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito e cobriu a face da terra, e este se assenta junto a mim, e agora vem amaldiçoá-lo para mim, para que eu possa golpeá-lo e expulsá-lo da terra. E Deus disse a Balaam: Não irás com eles, nem amaldiçoarás o povo, pois ele é abençoado. E tendo se levantado Balaão pela manhã, disse aos governantes de Balaque: Parti para o vosso senhor, Deus não me permite ir convosco. E tendo se levantado, os governantes de Moabe vieram a Balaque e disseram: Balaão não quer ir conosco.

E Balaque ainda enviou mais governantes, e mais honoráveis do que estes. E vieram a Balaão e lhe disseram: Estas coisas diz

Balaque, filho de Zipor: peço-te que não hesites em vir a mim. Pois te honrarei honoravelmente, e farei para ti tudo quanto disseres, e vem amaldiçoar para mim este povo. E Balaão respondeu e disse aos governantes de Balaque: Se Balaque me der sua casa cheia de prata e de ouro, não poderei transgredir a palavra do Senhor Deus, fazendo isso, pequeno ou grande, na minha mente. E agora permaneçam aqui também vocês esta noite, e saberei o que o Senhor acrescentará para falar comigo. E Deus veio a Balaão de noite e disse-lhe: Se estes homens vieram para te chamar, levanta-te e vai com eles, mas farás somente a palavra que eu te falar.

E tendo se levantado Balaão pela manhã, ele selou a sua jumenta e foi com os governantes de Moabe. E Deus irou-se com ira porque ele foi, e levantou-se o anjo de Deus para opor-se a ele, e ele tinha montado sobre a sua jumenta, e os seus dois servos estavam com ele. E tendo visto a jumenta o anjo de Deus parado em oposição no caminho, e a espada desembainhada na mão dele, a jumenta desviou do caminho e ia para o campo, e ele golpeou a jumenta com a sua vara para guiá-la no caminho.

E o anjo de Deus parou nos sulcos das vinhas, com uma cerca de um lado e uma cerca do outro, E tendo visto a jumenta o anjo de Deus, pressionou-se contra a parede e esmagou o pé de Balaão contra a parede, e ele continuou ainda a açoitá-la.

E o anjo de Deus prosseguiu e, tendo ido embora, ficou firme num lugar estreito, no qual não era possível desviar nem para a direita nem para a esquerda. E tendo visto a jumenta o anjo de Deus, sentou-se debaixo de Balaão, e Balaão ficou irado, e golpeava a jumenta com a vara. E Deus abriu a boca da jumenta, e ela diz a Balaam: O que fiz a ti, porque me golpeaste esta terceira

vez? E disse Balaão à jumenta: Porque zombaste de mim; se eu tivesse uma espada na mão, já te teria traspassado. E diz a jumenta a Balaam: Não sou eu a tua jumenta sobre a qual montaste desde a tua juventude até o dia de hoje? Alguma vez te desprezei assim? E ele disse: Não. Mas Deus descobriu os olhos de Balaão, e ele vê o anjo do Senhor opondo-se no caminho, com a espada desembainhada na mão, e curvando-se, adorou com o rosto no chão. E disse-lhe o anjo de Deus: Por que bateste na tua jumenta esta terceira vez? Eis que eu saí para te acusar, porque o teu caminho não é reto diante de mim, e a jumenta, tendo me visto, desviou-se de mim esta terceira vez. E se não tivesse se desviado, eu teria matado você, mas teria poupado aquela. E disse Balaão ao anjo do Senhor: Pequei, pois não sabia que tu te opuseste a mim no caminho para o encontro, e agora, se não te for suficiente, voltarei atrás. E disse o anjo de Deus a Balaão: vai com os homens, exceto a palavra que eu disser a você, isto guardarás para falar. E foi Balaão com os governantes de Balaque.

E tendo ouvido Balaque que Balaão tinha vindo, saiu ao encontro dele, para a cidade de Moabe, que está sobre as fronteiras de Arnon, que está na extremidade das fronteiras. E disse Balak a Balaam: Não enviei chamá-lo? Por que não veio até mim? Acaso não serei capaz de honrá-lo? E disse Balaam a Balak: Eis que vim a ti agora; serei capaz de falar algo? A palavra que Deus lançar em minha boca, esta falarei. E Balaão foi com Balaque, e vieram para cidades de áreas periféricas. E Balak sacrificou ovelhas e bezerros, e enviou a Balaam e aos governantes que estavam com ele. E aconteceu pela manhã que Balak, tendo tomado Balaam, trouxe-o subindo sobre a coluna de Baal, e mostrou-lhe de lá uma parte do povo.

E Balaam disse a Balak: Constrói para mim aqui sete altares, e prepara para mim aqui sete bezerros e sete carneiros. E Balaque fez da maneira que Balaão lhe disse, e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre o altar. E disse Balaam a Balak: Fica de pé junto aos teus sacrifícios, e eu irei para ver se Deus aparecerá a mim no encontro, e a palavra que ele me mostrar, anunciarei a ti. E Balak ficou de pé junto aos seus sacrifícios. E Balaão foi inquirir a Deus, e foi direto, e Deus apareceu a Balaão, e disse-lhe Balaão: Preparei os sete altares, e ofereci um bezerro e um carneiro sobre o altar. E Deus lançou uma palavra na boca de Balaão, e disse, tendo-se voltado para Balaque: Assim falarás. E voltou-se para ele, e ele estava de pé sobre os seus holocaustos, e todos os governantes de Moabe estavam com ele, e o espírito de Deus veio sobre ele. E, tendo tomado a sua parábola, disse: De Mesopotâmia me enviou Balaque, rei de Moabe, das montanhas do leste, dizendo: Vem, amaldiçoa para mim Jacó, e vem, amaldiçoa para mim Israel. Como posso abençoar a quem o Senhor não abençoa? Ou como posso amaldiçoar a quem Deus não amaldiçoa? Porque desde o cume das montanhas verei ele, e desde as colinas observarei ele; eis que o povo sozinho habitará, e entre as nações não será contado. Quem aperfeiçoou a semente de Jacó, e quem contará os clãs de Israel? Morra a minha alma entre as almas dos justos, e torne-se a minha semente como a semente destes.

E disse Balaque a Balaão: O que você me fez? Chamei você para amaldiçoar meus inimigos, e eis que você os abençoou com bênção. E disse Balaam a Balak: Não guardarei para falar tudo o que Deus puser na minha boca? E Balak disse para ele: Vem ainda comigo para outro lugar, de onde não o verás de lá, mas verás apenas uma parte dele, porém não verás todos, e amaldiçoa-o para mim de lá.

E ele o levou para a torre de vigia do campo sobre o cume talhado, e construiu ali sete altares, e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre o altar. E disse Balaam a Balak: Fica em pé junto aos teus sacrifícios, e eu irei inquirir a Deus. E Deus encontrou Balaam, e introduziu uma palavra em sua boca, e disse: Retorna para Balak, e falarás estas coisas. E voltou-se para ele, e ele estava em pé sobre o seu holocausto, e todos os governantes de Moabe estavam com ele, e Balaque disse-lhe: O que falou o Senhor? E tendo tomado a sua parábola, disse: Levanta-te, Balak, e ouve; dá ouvidos, testemunha, filho de Zippor. Deus não é como o homem para mentir, nem como filho de homem para ser ameaçado. Tendo ele dito, não fará? Falará e não cumprirá? Eis que empreendi abençoar, abençoarei, e não tornarei atrás. Não haverá labuta em Jacó, nem será vista dor em Israel; o Senhor seu Deus está com ele, as coisas gloriosas dos governantes estão nele. Deus, que o conduziu para fora do Egito, é como a glória de um unicórnio para ele. Pois não há adivinhação em Jacó, nem profecia em Israel; no tempo devido será dito a Jacó e a Israel o que Deus cumprirá. Eis que o povo se levantará como um filhote e se exultará como um leão; não dormirá até que coma a presa e beba o sangue dos feridos.

E disse Balaque a Balaão: Nem o amaldiçoas com maldições, nem o abençoes com bênçãos. E respondendo, Balaam disse a Balak: Não falei a você, dizendo: A palavra que Deus falar, isto farei? E Balak disse a Balaam: Vem, levar-te-ei a outro lugar, se agradar a Deus, e amaldiçoa-o para mim de lá. E Balak tomou Balaam ao cume de Phogor, que se estende para o deserto. E disse Balaam a Balak: Edifica para mim aqui sete altares e prepara para mim aqui sete bezerras e sete carneiros. E Balaque fez assim como Balaão lhe disse, e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre o altar.

E tendo visto Balaão que é bom diante do Senhor abençoar Israel, não foi segundo o seu costume ao encontro dos agouros, e virou o seu rosto para o deserto. E tendo levantado Balaão os seus olhos, vê Israel acampado segundo as tribos, e veio sobre ele o espírito de Deus. E tendo tomado a sua parábola, disse: diz Balaão, filho de Beor, diz o homem que verdadeiramente vê, Ele diz, ouvindo palavras do forte, aquele que viu visão de Deus em sono, tendo os seus olhos sido descobertos. Como são belas as tuas casas, Jacob, as tuas tendas, Israel, Como vales que fazem sombra, e como jardins sobre um rio, e como tendas que o Senhor fincou, e como cedros junto às águas. Sairá um homem da semente dele, e governará muitas nações, e será exaltado o reino de Gog, e crescerá o reino dele. Deus o conduziu para fora do Egito, como a glória de um unicórnio para ele, devorará as nações de seus inimigos, e sugará a medula das partes gordas deles, e com suas flechas atravessará o inimigo. Tendo se deitado, ele descansou como leão e como filhote; quem o levantará? Os que te abençoam são abençoados, e os que te amaldiçoam são amaldiçoados.

E Balak ficou irado com Balaam, e bateu as suas mãos, e disse Balak a Balaam: Chamei você para amaldiçoar o meu inimigo, e eis que abençoando o tem abençoado pela terceira vez. Agora, portanto, foge para o teu lugar; eu disse: Eu te honrarei, e agora o Senhor te privou da glória. E disse Balaam a Balak: Não falei também aos teus mensageiros que enviaste a mim, dizendo, Se Balak me der sua casa cheia de prata e de ouro, não serei capaz de transgredir a palavra do Senhor para fazer isso bom ou mau por mim mesmo; tudo quanto Deus disser, isso direi. E agora, eis que vou embora para o meu lugar; vem, eu te aconselharei o que este povo fará ao teu povo no fim dos dias.

E tendo tomado a sua parábola, disse,

Diz Balaão, filho de Beor, diz o homem que verdadeiramente vê, que ouve as palavras de Deus, que conhece o conhecimento do Altíssimo, e que viu a visão de Deus em sono, descobertos os seus olhos. Mostrarei a ele, e não agora, abençoarei, e não se aproxima. Surgirá uma estrela de Jacó, se levantará um homem de Israel, e despedaçará os líderes de Moabe, e saqueará todos os filhos de Sete. E Edom será herança, e Esaú, o inimigo dele, será herança, e Israel agiu com força. E será despertado de Jacó, e destruirá o que está sendo salvo da cidade. E tendo visto Amalek, e tendo proferido a sua parábola, disse: Amalek é o começo das nações, e a sua descendência perecerá. E tendo visto o queneu, e tendo tomado a sua parábola, disse: forte é a tua habitação, e se puseres o teu ninho na rocha, E se ao Beor se torna um ninho de astúcia, os Assírios te levarão cativo. E tendo visto Og, e tendo tomado a sua parábola, disse: Ó, ó, quem viverá quando Deus estabelecer estas coisas? E sairá da mão de Kittim, e maltratarão a Assíria, e maltratarão os Hebreus, e eles de comum acordo perecerão. E tendo se levantado, Balaão foi embora, tendo voltado para o seu lugar, e Balaque foi embora para si mesmo.

25

E Israel alojou-se em Shittim, e o povo profanou-se ao se prostituir com as filhas de Moabe. E eles os chamaram para os sacrifícios dos seus ídolos, e o povo comeu dos seus sacrifícios, e eles adoraram aos seus ídolos, E Israel se consagrou a Baal Peor, e o Senhor se irou com ira contra Israel. E disse o Senhor a Moisés: toma todos os líderes do povo e executa-os diante do Senhor, à vista do sol, e a ira do furor do Senhor se afastará de Israel. E disse Moisés às tribos de Israel: Matai cada um o seu próprio que foi

iniciado a Baal Peor. E eis que um homem dos filhos de Israel, tendo vindo, trouxe o seu irmão para a Midianita diante de Moisés e diante de toda a congregação dos filhos de Israel, e eles choravam junto à porta da tenda do testemunho. E tendo visto Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, levantou-se do meio da congregação e, tendo tomado um açoitador de corda na mão, Entrou depois do homem israelita para a fornalha e perfurou ambos, o homem israelita e a mulher, através do útero dela, e cessou a praga dos filhos de Israel. E os mortos na praga foram vinte e quatro mil.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Phinehas, filho de Eleazar, filho de Aaron, o sacerdote, aplacou a minha ira contra os filhos de Israel, ao manifestar o meu zelo entre eles, e não destruí os filhos de Israel no meu zelo. Assim disse: eis que eu lhe dou uma aliança de paz, E será para ele e para a sua descendência depois dele uma aliança de sacerdócio eterno, porque ele foi zeloso pelo seu Deus e fez expiação pelos filhos de Israel. O nome do homem israelita que foi golpeado com a midianita era Zambri, filho de Salmon, governante da casa da família dos Simeão. E o nome da mulher midianita golpeada era Chasbi, filha de Zur, governante da nação de Ommoth, da casa da família dos midianitas.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, dizendo: Sejam hostis aos Midianitas e golpeai-os, porque eles mesmos são hostis a vós em engano, em todas as coisas que vos enganam por causa de Fogor, e por causa de Chasbi, filha do governante de Madiã, irmã deles, a que foi golpeada no dia do golpe por causa de Fogor.

E aconteceu depois do golpe, e o Senhor falou a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, dizendo, Toma o recenseamento de toda a congregação dos filhos de Israel, de vinte anos para cima, segundo as casas de seus pais, todos os que saem para combater em Israel.

E Moisés e Eleazar, o sacerdote, falaram em Arabote de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó, dizendo: desde vinte anos de idade para cima, da maneira que o Senhor ordenou a Moisés, e os filhos de Israel que saíram do Egito, Rúben, primogênito de Israel; os filhos de Rúben: Enoque e o povo de Enoque; de Falu, o povo de Falu. A Asron, o povo dos Asronei; a Charmi, o povo dos Charmi. Estes eram os clãs de Rúben, e o seu censo foi de quarenta e três mil, setecentos e trinta.

E os filhos de Pallu: Eliab. E os filhos de Eliab: Namuel, e Dathan, e Abiram; estes eram os chamados da congregação, estes são os que se levantaram contra Moisés e Aarão na congregação de Corá, na revolta do Senhor. E tendo a terra aberto a sua boca, engoliu-os juntamente com Coré, na morte da sua congregação, quando o fogo devorou os duzentos e cinquenta, e tornaram-se em sinal, Os filhos de Korah, porém, não morreram.

E os filhos de Simeão, o povo dos filhos de Simeão: de Namuel, o povo dos namuelitas; de Jamin, o povo dos jaminitas; de Jaquim, o povo dos jaquinitas, Ao Zara, o povo zaraíta; ao Saul, o povo saulita. Estes são os povos de Simeão do censo deles, vinte e dois mil e duzentos.

Mas os filhos de Judá, Er e Onan, morreram na terra de Canaã. E os filhos de Judá tornaram-se segundo os seus clãs: de Selá, o clã dos selonitas; de Farés, o clã dos faresitas; de Zará, o clã dos zaraítas. E os filhos de Phares tornaram-se: de Hezron, o povo

Asronita; de Iamun, o povo Iamunita. Estes são os povos de Judá segundo a sua inspeção: setenta e seis mil e quinhentos.

E os filhos de Issachar segundo os seus clãs: de Tola, o clã dos tolaítas; de Pua, o clã dos punitas, A Iasoub, o povo dos iassubitas; a Samram, o povo dos samramitas. Estes são os povos de Issacar segundo o seu censo: sessenta e quatro mil e quatrocentos.

Filhos de Zebulom segundo os seus clãs: de Sered, o clã dos Sereditas; de Alom, o clã dos Alonitas; de Jaleel, o clã dos Jaleelitas. Estes são os povos de Zebulom segundo o seu censo: sessenta mil e quinhentos.

Filhos de Gade segundo os seus clãs: de Safon, o povo dos Safonitas; de Agui, o povo dos Aguitas; de Suni, o povo dos Sunitas; Ao Azene, o povo de Azene; ao Addi, o povo de Addi. A Arod, o povo Aroadi; a Ariel, o povo Arieli. Estes são os povos dos filhos de Gade segundo o seu censo: quarenta e quatro mil e quinhentos.

Filhos de Asher segundo os seus clãs: de Jamin, o povo jaminita; de Jesou, o povo jesouita; de Baria, o povo bariaita. A Kober, o povo de Koberi; a Melchiel, o povo de Melchieli. E o nome da filha de Asher era Sarai. Estes são os povos de Aser segundo o seu censo: quarenta e três mil e quatrocentos.

Filhos de José segundo os clãs deles: Manassés e Efraim.

Filhos de Manassés. A Machir, o povo Machirita, e Machir gerou Gilead; a Gilead, o povo Gileadita. E estes são os filhos de Galaad: Achíezer, o povo dos Achiezeritas; de Cheleg, o povo dos Chelegitas. Ao Esriel, o povo Esrieli; ao Siquém, o povo Siquemi,

Ao Symaer, o povo Symaeri, e ao Opher, o povo Opheri. E a Salpaad, filho de Opher, não nasceram filhos, mas filhas, e estes são os nomes das filhas de Salpaad: Mala, Noua, Egla, Melcha e Thersa. Estes povos de Manassés, do censo deles, cinquenta e dois milhares e setecentos.

E estes são os filhos de Efraim: de Sutala, o povo dos Sotalán; de Tanach, o povo dos Tanachí. Estes são os filhos de Sutala: Éden, o povo de Éden. Estes povos de Efraim do censo deles, trinta e dois milhares e quinhentos, estes povos dos filhos de José segundo os seus clãs.

Filhos de Benjamim segundo os seus clãs: de Bale, o clã dos balitas; de Asubér, o clã dos asuberitas; de Iaquirán, o clã dos iaquiranitas.

Ao Sofã, o povo de Sofanes. E os filhos de Balé tornaram-se Adar e Noeman; a Adar, o povo de Adari, e a Noeman, o povo de Noemani. Estes são os filhos de Benjamim segundo os seus clãs, do seu censo: trinta e cinco mil e quinhentos.

E os filhos de Dan segundo os seus clãs: de Shuham, o povo dos Shuhamitas; estes são os clãs de Dan segundo os seus clãs. Todos os povos de Sameí, segundo a inspeção deles, sessenta e quatro mil e quatrocentos.

Filhos de Naftali segundo os seus clãs: de Asiel, o povo dos Asielitas; de Guni, o povo dos Gunitas. A Jeser, o povo dos Jeseritas; a Sellem, o povo dos Sellemitas. Estes são os povos de Naftali segundo o seu censo: quarenta mil e trezentos.

Este é o censo dos filhos de Israel: seiscentas mil e mil e setecentos e trinta.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, A estes será dividida a terra para herdar, conforme o número de nomes. Aos mais numerosos tu aumentarás a herança, e aos menos numerosos tu diminuirás a herança deles; a cada um, conforme foram contados, será dada a sua herança. Através de sortes será dividida a terra segundo os nomes; conforme as tribos das suas famílias, herdarão. Pelo sorteio dividirás a herança deles entre muitos e poucos.

E os filhos de Levi segundo os seus clãs: a Gedson, o povo gedsonita; a Caate, o povo caatita; a Merari, o povo merari. Estes são os povos dos filhos de Levi: o povo de Lobeni, o povo de Hebroni, o povo de Coré, e o povo de Musi, e Caat gerou Amram. O nome da mulher dele era Jochebed, filha de Levi, a qual gerou estes a Levi no Egito, e gerou a Amram Aarão e Moisés, e Miriam, a irmã deles. E foram de Aaron: Nadab, e Abiú, e Eleazar, e Itamar. E Nadabe e Abiú morreram ao oferecerem fogo estrangeiro diante do Senhor no deserto do Sinai. E tornaram-se do censo deles vinte e três mil, todo macho de um mês de idade e acima, pois não foram contados juntos no meio dos filhos de Israel, porque não lhes é dado lote no meio dos filhos de Israel.

E este foi o censo de Moisés e Eleazar, o sacerdote, os quais visitaram os filhos de Israel em Arabote de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó. E entre estes não havia homem dos inspecionados por Moisés e Aarão, os quais inspecionaram os filhos de Israel no deserto do Sinai. Porque o Senhor disse a eles: Morrerão de morte no deserto, e não foi deixado deles nem um, exceto Caleb filho de Jefone, e Josué o filho de Nun.

E tendo se aproximado as filhas de Salpaad, filho de Opher, filho de Galaad, filho de Machir, do povo de Manasseh, dos filhos de Joseph, e estes são os nomes delas: Maala, e Noua, e Eglá, e Melcha, e Thersa, e tendo estado diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos governantes, e diante de toda a congregação, à porta da tenda do testemunho, eles dizem, O nosso pai morreu no deserto, e ele não estava no meio da congregação que se reuniu diante do Senhor na congregação de Corá, porque morreu por seu próprio pecado, e não teve filhos. Que não seja apagado o nome do nosso pai do meio do seu povo, porque não tem filho. Dai-nos possessão no meio dos irmãos do nosso pai. E Moisés trouxe o julgamento deles diante do Senhor.

E o Senhor falou a Moisés, Dizendo: Corretamente as filhas de Salpaad têm falado, darás a elas como dom a posse da herança no meio dos irmãos do pai delas, e transferirás a herança do pai delas a elas. E aos filhos de Israel falarás, dizendo: se um homem morrer e não tiver filho, transferireis a sua herança à sua filha, Se, porém, não houver filha para ele, dareis a herança ao irmão dele. Se, porém, não houver irmãos para ele, dareis a herança ao irmão do pai dele. Se não houver irmãos do pai dele, dareis a herança ao parente mais próximo dele da tribo dele, para herdar os bens dele, e isto será aos filhos de Israel um estatuto de julgamento, como o Senhor comandou a Moisés.

E disse o Senhor a Moisés: Sobe à montanha que está além do Jordão, esta montanha Nabau, e vê a terra de Canaã, que eu dou aos filhos de Israel em posse. E tu a verás, e serás reunido ao teu povo, assim como Aarão, teu irmão, foi reunido no monte Hor. Porque vós transgredistes a minha palavra no deserto de Sin,

quando a congregação se opôs, para me santificar, não me santificastes sobre a água diante deles; esta é a água da contradição em Cades, no deserto de Sin. E disse Moisés ao Senhor, Que o Senhor, o Deus dos espíritos e de toda a carne, nomeie um homem sobre esta congregação Quem sairá diante deles, e quem entrará diante deles, e quem os conduzirá para fora, e quem os trará para dentro, e a congregação do Senhor não será como ovelhas que não têm pastor. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Toma para ti Josué, filho de Nun, homem que tem espírito em si mesmo, e colocarás as tuas mãos sobre ele, E você o colocará diante de Eleazar, o sacerdote, e o comandará diante de toda a congregação, e comandará a respeito dele diante deles. E você dará da sua glória sobre ele, para que os filhos de Israel possam obedecer a ele. E diante de Eleazar, o sacerdote, ele ficará de pé, e eles lhe perguntarão o julgamento da revelação diante do Senhor; pela sua palavra eles sairão, e pela sua palavra eles entrarão, ele e os filhos de Israel unanimemente, e toda a congregação.

E Moisés fez como o Senhor lhe havia comandado, e tomando Josué, estabeleceu-o diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de toda a congregação, E colocou as suas mãos sobre ele, e o estabeleceu assim como o Senhor comandou a Moisés.

28

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Comanda aos filhos de Israel e dirás a eles, dizendo: Os meus presentes, os meus dons, as minhas ofertas para cheiro de fragrância, observareis oferecer a mim nas minhas festas. E você dirá a eles: estas são as ofertas que você oferecerá ao Senhor: dois cordeiros de um ano, sem defeito,

por dia, em holocausto continuamente. O cordeiro, o primeiro, farás de manhã, e o cordeiro, o segundo, farás ao entardecer.

E você fará a décima parte do efá de flor de farinha para o sacrifício, misturada em óleo, na quarta parte do hin. Oferta queimada contínua, a que foi feita no monte Sinai, para cheiro de fragrância ao Senhor. E a sua libação será a quarta parte do hin para o cordeiro; no lugar santo derramarás a libação de bebida forte ao Senhor. E o segundo cordeiro você fará ao entardecer; segundo o seu sacrifício e segundo a sua libação, vocês farão como cheiro de fragrância ao Senhor. E no dia dos sábados oferecereis dois cordeiros de um ano sem defeito, e dois décimos de flor de farinha misturada em azeite para sacrifício e libação, Holocausto de sábados nos sábados, sobre o holocausto contínuo, e a sua libação.

E nas luas novas oferecereis holocausto ao Senhor: dois bezerros de bois e um carneiro, sete cordeiros de um ano sem defeito, Três décimos de farinha fina misturada em óleo para o bezerro, e dois décimos de farinha fina misturada em óleo para o carneiro, Um décimo de flor de farinha misturada em óleo para cada cordeiro, um sacrifício de cheiro de fragrância, uma oferta ao Senhor. A libação deles será a metade do hin para o bezerro, e o terço do hin será para o carneiro. E o quarto do hin será para o cordeiro de vinho, isto é o holocausto mês a mês para os meses do ano.

E um cabrito de cabras concernente ao pecado será feito ao Senhor, sobre o holocausto contínuo, e a sua libação.

E no mês primeiro, no décimo quarto dia do mês, páscoa ao Senhor. E no décimo quinto dia deste mês haverá festa, durante

sete dias comereis pães sem fermento. E o primeiro dia será chamado santo para vós, não fareis nenhum trabalho servil. E vós trareis holocaustos como oferta ao Senhor: dois bezerros de bois, um carneiro, sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito para vós. E o sacrifício deles será farinha fina misturada em azeite, três décimos para o bezerro, e dois décimos para o carneiro. Um décimo farás para cada cordeiro, para os sete cordeiros. E um cabrito dentre as cabras concernente ao pecado, para expiar por vós, Exceto o holocausto contínuo da manhã, o qual é holocausto perpétuo. Fareis estas coisas segundo estas coisas: cada dia durante os sete dias, dom e oferta para cheiro de fragrância ao Senhor; sobre o holocausto contínuo farás a libação dele. E o sétimo dia será chamado santo para vós, não fareis nenhum trabalho servil nele.

E no dia dos primeiros frutos, quando vocês oferecerem sacrifício novo ao Senhor das semanas, será para vocês santa convocação, não farão nenhum trabalho servil. E oferecereis holocaustos em cheiro de fragrância ao Senhor: dois bezerros de bois, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito. O sacrifício deles: farinha fina misturada em azeite, três décimos para o bezerro, e dois décimos para o carneiro. Um décimo para cada cordeiro, para os sete cordeiros, E um cabrito dentre as cabras concernente ao pecado, para fazer expiação por vós, além do holocausto contínuo. E fareis o sacrifício deles a mim; serão sem defeito para vós, e as libações deles.

29

E no sétimo mês, no primeiro dia do mês, será para vós uma santa convocação, não fareis nenhum trabalho servil, será para vós um dia de significado. E fareis holocaustos para um cheiro de

fragrância ao Senhor: um bezerro de bois, um carneiro, sete cordeiros de um ano sem defeito. O sacrifício deles: farinha fina misturada em azeite, três décimos para o bezerro, e dois décimos para o carneiro, Um décimo para cada cordeiro, para os sete cordeiros, E um cabrito dentre as cabras concernente ao pecado, para expiar por vós, Exceto pelas ofertas queimadas da lua nova, e os seus sacrifícios, e as suas libações, e a oferta queimada contínua, e os seus sacrifícios e as suas libações segundo a sua interpretação em cheiro de fragrância ao Senhor.

E no décimo dia deste mês será santa convocação para vós, e afligireis as vossas almas, e não fareis trabalho algum. E vós trareis holocaustos em cheiro de fragrância ao Senhor, ofertas ao Senhor: um bezerro dentre os bois, um carneiro, sete cordeiros de um ano; serão sem defeito para vós. O sacrifício deles de flor de farinha fina misturada em óleo: três décimos para o bezerro, e dois décimos para o carneiro, Um décimo para cada cordeiro, para os sete cordeiros, E um cabrito de cabras concernente ao pecado, para expiar por vós, além do concernente ao pecado da expiação, e o holocausto contínuo, o seu sacrifício e a sua libação segundo a interpretação, em cheiro de fragrância, oferta ao Senhor.

E no décimo quinto dia do sétimo mês, este será chamado santo para vós, não fareis nenhum trabalho servil, e celebrareis esta festa ao Senhor por sete dias. E você oferecerá holocaustos como oferta de cheiro de fragrância ao Senhor: no primeiro dia, treze bezerras de bois, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, que serão sem defeito. Os seus sacrifícios: farinha fina misturada em azeite, três décimos para cada bezerro, para os treze bezerras, e dois décimos para cada carneiro, para os dois carneiros, Um décimo para cada cordeiro, para os catorze

cordeiros, E um cabrito de cabras concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo, os seus sacrifícios e as suas libações.

E no segundo dia doze bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. O sacrifício deles e a libação deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros, segundo o número deles, segundo a interpretação deles. e um cabrito de cabras concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo, os seus sacrifícios e as suas libações.

No terceiro dia, onze bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito. O sacrifício deles e a libação deles para os bezerros, para os carneiros e para os cordeiros, segundo o número deles, conforme a interpretação deles. E um cabrito de cabras concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo, os seus sacrifícios e as suas libações.

No quarto dia, dez bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros, segundo o número deles, segundo a interpretação deles. E um cabrito de cabras concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo, os seus sacrifícios e as suas libações.

No quinto dia, nove bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros, segundo o número deles, segundo a interpretação deles. E um cabrito de cabras concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo, os seus sacrifícios e as suas libações.

No sexto dia, oito bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros, segundo o número deles, segundo a interpretação deles. E um cabrito de cabras concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo, os seus sacrifícios e as suas libações.

No sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros, segundo o número deles, segundo a interpretação deles. E um cabrito de cabras concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo, os seus sacrifícios e as suas libações. E no oitavo dia haverá para vós uma assembleia de encerramento, não fareis nenhum trabalho servil neste dia. E vós trareis holocaustos em cheiro de fragrância, ofertas ao Senhor: um bezerro, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles ao bezerro e ao carneiro e aos cordeiros, segundo o número deles, segundo o arranjo deles. E um cabrito de cabras concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo, os seus sacrifícios e as suas libações.

Estas coisas fareis ao Senhor nas vossas festas, exceto as vossas orações, e as vossas ofertas voluntárias, e os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e as vossas libações, e as vossas ofertas de paz.

30

E Moisés falou aos filhos de Israel segundo tudo quanto o Senhor ordenou a Moisés. E Moisés falou aos governantes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Senhor ordenou. Qualquer homem que fizer um voto ao Senhor, ou jurar

um juramento, ou se vincular com uma obrigação concernente à sua alma, não profanará a sua palavra; tudo quanto sair da sua boca, ele fará. Se, porém, uma mulher fizer um voto ao Senhor, ou se vincular a um acordo na casa de seu pai, em sua juventude, E se o pai dela ouvir as orações dela e as obrigações dela, que ela determinou segundo a alma dela, e o pai dela permanecer silencioso, então permanecerão todas as orações dela, e todas as obrigações que ela determinou segundo a alma dela permanecerão para ela. Se, porém, o pai dela recusar, no dia em que ouvir todas as orações dela e as obrigações que ela determinou contra a alma dela, não permanecerão, e o Senhor a purificará, porque o pai dela recusou.

Se, porém, ela se tornar de um homem, e as orações dela estiverem sobre ela segundo a distinção dos lábios dela, que ela determinou contra a alma dela, E se o marido dela ouvir e permanecer em silêncio no dia em que ouvir, então todas as suas orações e as suas obrigações que ela determinou sobre a sua alma permanecerão firmes. Se, porém, o homem dela recusar recusando no dia em que ouvir, todas as orações dela e as obrigações dela que determinou segundo a alma dela não permanecerão, porque o homem recusou dela, e o Senhor a purificará.

E o voto de viúva e de repudiada, quantos votar segundo a sua alma, permanecerão para ela. Se, porém, na casa do marido dela estiver o voto dela, ou o decreto contra a sua alma com juramento, E o marido dela ouvir, e permanecer em silêncio diante dela, e não recusar a ela, então todas as suas orações e todas as suas obrigações que ela determinou sobre a sua alma permanecerão válidas contra ela. Se, porém, o marido dela anular no dia em que ouvir, todas quantas coisas saírem dos lábios dela segundo as suas

orações e segundo as obrigações concernentes à sua alma, não permanecerão para ela, o marido dela anulou, e o Senhor a purificará. Toda oração e todo juramento de vínculo para prejudicar a alma, o marido dela o estabelecerá para ela, e o marido dela o removerá. Se, porém, permanecendo silente, ele permanecer silente neste dia após dia, então estabelecerá para ela todas as suas orações, e as obrigações que estão sobre ela estabelecerá para ela, porque ele foi silente no dia em que ouviu. Se, porém, o marido dela anular depois do dia em que ouviu, então receberá sobre si o pecado dela. Estas são as ordenanças que o Senhor comandou a Moisés, entre o homem e a sua mulher, e entre o pai e a filha em sua juventude na casa do pai.

31

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Vinga a vingança dos filhos de Israel contra os Midianitas, e por último serás reunido ao teu povo. E Moisés falou ao povo, dizendo: Armai dentre vós homens e disponde-os em ordem de batalha diante do Senhor contra Midiã, para executar a vingança do Senhor sobre Midiã. Mil de cada tribo, mil de cada tribo, de todas as tribos dos filhos de Israel, enviai para combater. E eles contaram, dos milhares de Israel, mil de cada tribo, doze mil armados para a batalha. E Moisés enviou-os, mil de cada tribo, mil de cada tribo, com a sua força, e Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, e os vasos santos, e as trombetas dos sinais nas suas mãos.

E eles se dispuseram em batalha contra Midiã, como o Senhor comandou a Moisés, e mataram todos os machos. E mataram os reis de Midiã ao mesmo tempo que os seus feridos, e Evi, e Requéem, e Sur, e Hur, e Rebá, cinco reis de Midiã, e Balaão filho de Beor mataram à espada com os seus feridos, E saquearam as

mulheres de Midiã, a bagagem delas, o gado delas, todas as posses delas, e saquearam a força delas. E queimaram em fogo todas as suas cidades nas suas habitações e as suas fazendas. E tomaram toda a pilhagem deles e todos os despojos deles, desde homem até animal. E eles trouxeram para Moisés e para Eleazar, o sacerdote, e para todos os filhos de Israel, o cativo, e os despojos, e o saque para o acampamento em Araboth de Moab, que está sobre o Jordão, perto de Jericó. E saíram Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os governantes da congregação ao encontro deles, fora do acampamento. E irou-se Moisés contra os supervisores das forças, comandantes e centuriões que vinham da linha de batalha. E Moisés disse a eles: Por que poupastes todas as fêmeas? Estas, pois, eram para os filhos de Israel segundo a palavra de Balaam, para afastar e desprezar a palavra do Senhor, por causa de Phogor, e aconteceu a praga na congregação do Senhor. E agora matem todo homem entre os despojos e toda mulher que tenha conhecido cama de homem. E todas as mulheres que não conhecem cama de macho, poupai-as vivas. E vós acampai fora do acampamento por sete dias; todo aquele que matou e aquele que tocou no morto será purificado no terceiro dia e no sétimo dia, vós e os vossos cativos. E toda cobertura e todo vaso de couro, e todo trabalho de pele de cabra, e todo vaso de madeira, vós purificareis.

E disse Eleazar, o sacerdote, aos homens do exército que vinham da linha de batalha: Este é o estatuto da lei que o Senhor ordenou a Moisés. Exceto do ouro e da prata e bronze e ferro e chumbo e estanho, Toda coisa que passar pelo fogo será purificada, ou então pela água da purificação será purificada, e todas as coisas que não passam pelo fogo passarão pela água. E lavareis as vestes no sétimo dia e sereis purificados, e depois disto entrareis no acampamento.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo, Toma o principal dos despojos da catividade, desde homem até animal, tu e Eleazar, o sacerdote, e os governantes dos pais da congregação. E você dividirá os despojos entre os guerreiros que saíram para a batalha e toda a congregação. E vós separareis um tributo ao Senhor dentre os homens guerreiros que saíram para a batalha, uma alma de cada quinhentos, dos homens, e do gado, e dos bois, e das ovelhas, e dos jumentos, E da metade deles recebereis. E darás a Eleazar, o sacerdote, as primícias do Senhor. E da metade dos filhos de Israel tomarás um de cinquenta dos homens, e dos bois, e das ovelhas, e dos jumentos, e de todos os animais, e os darás aos Levitas que guardam as guardas na tenda do Senhor.

E Moisés e Eleazar, o sacerdote, fizeram como o Senhor comandou a Moisés. E aconteceu que o excedente da pilhagem que os homens guerreiros tomaram como despojo, das ovelhas, foi seiscentos e setenta e cinco mil, E bois, setenta e dois mil, E jumentos, sessenta e um mil, E as almas humanas das mulheres que não conheceram cama de homem, todas as almas, trinta e dois milhares. E aconteceu que a metade, a porção dos que tinham saído para a guerra, do número das ovelhas, foi trezentos e trinta mil e sete mil e quinhentos. E o tributo ao Senhor das ovelhas foi seiscentas e setenta e cinco. E bois, trinta e seis milhares, e o tributo ao Senhor, setenta e dois, E burros, trinta mil e quinhentos, e o tributo ao Senhor, sessenta e um, E almas de homens, dezesseis mil, e o tributo delas ao Senhor, trinta e duas almas.

E Moisés deu ao Senhor a oferta de Deus a Eleazar, o sacerdote, como o Senhor ordenou a Moisés. da metade dos filhos de Israel, que Moisés separou dos homens guerreiros. E aconteceu que a metade das ovelhas da congregação foi trezentos e trinta e

sete mil e quinhentas, E bois, trinta e seis mil, Burros, trinta mil e quinhentos, E almas de homens, dezesseis mil. E Moisés tomou da metade dos filhos de Israel um de cada cinquenta, dos homens e do gado, e deu-os aos levitas que guardavam a tenda do Senhor, da maneira que o Senhor ordenou a Moisés.

E aproximaram-se de Moisés todos os nomeados nas divisões de mil da força: comandantes de milhares e comandantes de centenas, E disseram a Moisés: Os teus servos receberam o total dos homens guerreiros que estavam conosco, e não está faltando deles nem um. E nós oferecemos o presente ao Senhor, cada homem o que encontrou: vaso dourado, bracelete, tornozeleira, anel, braçadeira e colar, para fazer expiação por nós diante do Senhor. E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro deles, todo vaso trabalhado. E todo o ouro da oferta que removeram para o Senhor foi dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos dos comandantes e dos centuriões. E os homens guerreiros saquearam, cada um para si. E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro dos comandantes e dos centuriões, e o trouxeram para a tenda do testemunho, memorial dos filhos de Israel diante do Senhor.

32

E os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham uma multidão de gado, uma multidão muito grande, e viram a terra de Jazer e a terra de Galaad, e o lugar era um lugar para gado. E tendo se aproximado, os filhos de Rúben e os filhos de Gade disseram a Moisés, a Eleazar, o sacerdote, e aos governantes da congregação, dizendo: Ataroth, e Daibon, e Jazer, e Nimrah, e Heshbon, e Elealeh, e Sebama, e Nebo, e Baian. a terra que o Senhor entregou diante dos filhos de Israel é terra para gado, e os teus filhos

possuem gado. E eles estavam dizendo: Se encontramos favor diante de ti, que esta terra seja dada aos teus servos em possessão, e não nos faças atravessar o Jordão.

E disse Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Os vossos irmãos vão para a guerra, e vós ficareis aqui? E por que desvieis as mentes dos filhos de Israel para não atravessarem para a terra que o Senhor lhes dá? Não foi assim que fizeram os vossos pais, quando os enviei de Cades-Barneia para observar a terra? E eles subiram ao vale do cacho de uvas, e observaram a terra, e afastaram o coração dos filhos de Israel, para que não entrassem na terra que o Senhor lhes deu. E o Senhor foi tomado de ira naquele dia, e jurou, dizendo, Se estes homens que subiram do Egito, de vinte anos de idade para cima, os que conhecem o bem e o mal, verão a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, pois não seguiram após mim,

Exceto Caleb, filho de Jephunneh, o separado, e Josué, filho de Nun, porque seguiram o Senhor. E o Senhor irou-se com ira contra Israel, e os dispersou no deserto por quarenta anos, até que foi consumida toda a geração dos que faziam o mal diante do Senhor. Eis que vos levantastes em lugar de vossos pais, destruição de homens pecadores, para ainda acrescentar à ira da cólera do Senhor sobre Israel. Porque vós vos afastareis dele para ainda deixá-lo no deserto, e agireis sem lei contra toda esta congregação.

E aproximaram-se dele e disseram: Construiremos aqui currais de ovelhas para o nosso gado e cidades para as nossas famílias. E nós, tendo nos armado como guarda avançada diante dos filhos de Israel, até que possamos conduzi-los ao seu próprio lugar, e nossa bagagem habitará em cidades fortificadas por causa

dos habitantes da terra. Não voltaremos para as nossas casas até que sejam divididos os filhos de Israel, cada um para a sua herança. E não herdaremos mais com eles do além do Jordão e mais além, porque recebemos as nossas porções no além do Jordão, no oriente.

E Moisés disse a eles: se vocês fizerem segundo esta palavra, se vocês se armarem diante do Senhor para a guerra, e todo homem armado vosso passará o Jordão diante do Senhor, até que o inimigo dele seja destruído de diante da face dele, E seja subjugada a terra diante do Senhor, e depois disso voltareis, e sereis inocentes diante do Senhor e de Israel, e será esta terra vossa em posse diante do Senhor. Mas se não fizerem assim, pecarão diante do Senhor, e conhecerão o vosso pecado, quando os males vos alcançarem. E construireis para vós mesmos cidades para a vossa bagagem, e currais para o vosso gado, e fareis o que sai da vossa boca.

E disseram os filhos de Rúben e os filhos de Gade a Moisés, dizendo: Os teus servos farão como o nosso Senhor comanda. A nossa bagagem, as nossas mulheres e todo o nosso gado estarão nas cidades de Gileade. Os teus filhos passarão todos armados e organizados diante do Senhor para a guerra, da maneira que o senhor diz.

E Moisés designou para eles Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num, e os chefes das famílias das tribos de Israel. E Moisés disse a eles: se os filhos de Rúben e os filhos de Gade cruzarem convosco o Jordão, todos armados para a guerra diante do Senhor, e subjugardes a terra diante de vós, então dareis a eles a terra de Gileade em posse. Se, porém, não atravessarem armados convosco para a guerra diante do Senhor, então fareis

atravessar a bagagem deles, as mulheres deles e o gado deles antes de vós para a terra de Canaã, e eles herdarão juntamente convosco na terra de Canaã. E responderam os filhos de Rúben e os filhos de Gade, dizendo: Tudo quanto o Senhor diz aos seus servos, assim faremos nós. Nós cruzaremos armados diante do Senhor para a terra de Canaã, e vós nos dareis a possessão no além do Jordão.

E Moisés deu aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à metade da tribo de Manassés, filhos de José, o reino de Seom, rei dos Amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã, a terra e as cidades com as suas fronteiras, cidades da terra ao redor. E os filhos de Gade construíram Daibom, Atarote e Aroer, e Sofar, e Jazer, e as exaltaram, e a Namram, e a Baitharan, cidades fortificadas, e fazendas de ovelhas. E os filhos de Rúben construíram Hesbom, Eleale e Quiriataim, e Beelmeon, cercadas, e Sebama, e nomearam segundo os seus nomes os nomes das cidades que construíram. E o filho de Machir, filho de Manassés, foi a Gileade e a tomou, e destruiu o amorreu que habitava nela. E Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou ali. E Jair, o de Manassés, foi e tomou as aldeias deles, e as nomeou aldeias de Jair. E Nabau foi e tomou Coate e as suas aldeias, e nomeou-as Nabote a partir do seu nome.

33

E estas são as etapas dos filhos de Israel, quando saíram da terra do Egito com o seu poder pela mão de Moisés e Aarão. E Moisés escreveu as partidas deles e as etapas deles, através da palavra do Senhor, e estas são as etapas da jornada deles. Eles partiram de Ramessé no primeiro mês, no décimo quinto dia do primeiro mês, no dia seguinte à páscoa saíram os filhos de Israel com mão alta diante de todos os Egípcios. E os egípcios estavam

enterrando todos os seus mortos, a quem o Senhor golpeou, todo primogênito na terra do Egito, e nos deuses deles o Senhor fez a vingança. E tendo partido os filhos de Israel de Ramessé, acamparam em Socote. E tendo partido de Socote, eles acamparam em Butã, que é uma parte do deserto. E eles partiram de Buthan e acamparam na boca de Eiroth, que fica em frente a Beelsephon, e acamparam em frente a Magdolou. E eles partiram diante de Eiroth, e cruzaram o meio do mar para o deserto, e foram caminho de três dias através do deserto, e acamparam em Pikriais. E eles partiram das Águas Amargas e vieram para Elim, e em Elim havia doze fontes de águas e setenta troncos de palmeiras, e eles acamparam ali junto à água. E eles partiram de Elim e acamparam junto ao Mar Vermelho. E eles partiram do mar vermelho e acamparam no deserto de Sin.

E partiram do deserto de Sin e acamparam em Rafacá. E eles partiram de Rafacá e acamparam em Ailus. E eles partiram de Ailus e acamparam em Rafidim, e não havia lá água para o povo beber. E eles partiram de Rafidim e acamparam no deserto do Sinai. E eles partiram do deserto do Sinai e acamparam nos túmulos do desejo. E partiram dos túmulos do desejo e acamparam em Aserote. E partiram de Aserote e acamparam em Ratamá.

E eles partiram de Ratamá e acamparam em Remon Farés. E eles partiram de Remmon Phares e acamparam em Lebona. E eles partiram de Lebona e acamparam em Rissan. E eles partiram de Rissan e acamparam em Makellath. E partiram de Makellath e acamparam em Shapher. E partiram de Safar e acamparam em Charadath. E partiram de Charadath e acamparam em Makeloth. E eles partiram de Makeloth e acamparam em Kataath. E eles partiram de Kataath e acamparam em Tarath. E partiram de

Tarath e acamparam em Mathekka. E partiram de Mateca e acamparam em Selmona. E partiram de Selmona e acamparam em Masourute. E eles partiram de Masouruth e acamparam em Banaia. E eles partiram de Banaia e acamparam na montanha de Gadgad.

E partiram do monte Gadgad e acamparam em Etebatha. E eles partiram de Etebatha e acamparam em Ebrona. E partiram de Ebroná e acamparam em Eziom-Geber. E eles partiram de Ezion-Geber e acamparam no deserto de Sin, e partiram do deserto de Sin e acamparam no deserto de Paran, esta é Kadesh. E eles partiram de Cades e acamparam em Hor, a montanha vizinha da terra de Edom.

E Aarão, o sacerdote, subiu por comando do Senhor, e morreu ali no quadragésimo ano da partida dos filhos de Israel da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês. E Aarão tinha cento e vinte e três anos quando morreu no monte Hor. E tendo ouvido o rei canaanita Arad, e este habitava na terra de Canaã, quando os filhos de Israel estavam entrando, E eles partiram de Hor, a montanha, e acamparam em Selmona. E partiram de Selmona e acamparam em Finon. E eles partiram de Finó e acamparam em Obote.

E eles partiram de Obote e acamparam em Gai, no além dos limites de Moabe. E eles partiram de Gai e acamparam em Daibon Gad. E eles partiram de Daibôn Gad e acamparam em Gelmôn Deblathaim. E eles partiram de Gelmon Deblathaim e acamparam sobre as montanhas de Abarim, diante de Nabau. E eles partiram das montanhas de Abarim e acamparam a oeste de Moabe, junto ao Jordão, na altura de Jericó. E eles acamparam junto ao Jordão, entre Aesimoth até Belsa, a oeste de Moabe.

E o Senhor falou a Moisés no oeste de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, dizendo, Fala aos filhos de Israel e dirás a eles: vós atravessais o Jordão para a terra de Canaã. E vocês destruirão todos os habitantes na terra diante de vocês, e removerão os postos de observação deles, e destruirão todas as imagens fundidas deles, e removerão todas as colunas deles. E destruireis todos os habitantes da terra, e habitareis nela, pois a vós tenho dado a terra deles em sorte. E vocês herdarão a terra deles por sorteio, segundo as vossas tribos: aos mais numerosos vocês aumentarão a possessão deles, e aos menos numerosos vocês diminuirão a possessão deles; onde sair o nome dele, ali será dele, segundo as tribos das vossas famílias vocês herdarão. Se mas não destruídes os habitantes da terra de diante de vós, aqueles que deixardes deles serão espinhos em vossos olhos e dardos em vossos lados, e serão inimigos contra vós sobre a terra na qual habitareis. E será que, assim como decidirem fazer a eles, farei a vós.

34

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Comanda aos filhos de Israel e dirás a eles: vós entraís na terra de Canaã, esta será para vós como herança, a terra de Canaã com as suas fronteiras. E será para vós o lado sul desde o deserto de Sin até junto a Edom, e serão para vós as fronteiras ao sul desde a parte do mar de sal a leste. E as fronteiras vos cercarão do Sul para a subida de Acrabim, e passará por Enac, e a sua saída será para o Sul de Cades de Barné, e sairá para a povoação de Arade, e passará por Asemona. E cercará os limites desde Asemona até a torrente do Egito, e a saída será o mar. E as fronteiras do mar serão para vós, o grande mar marcará a fronteira, isto será para vós as fronteiras do mar.

E isto será para vós os limites ao norte: desde o mar grande medireis para vós mesmos junto à montanha. E da montanha à montanha medireis para eles, entrando em Hamath, e a sua saída será as fronteiras de Saradak. E sairão os limites de Defrona, e a sua saída será Arsenain; isto será para vós os limites do Norte. E os limites descerão de Sephephamar a Bela, do leste, sobre as fontes, e os limites descerão de Bela sobre as costas do mar de Chinnereth, do leste. E as fronteiras descerão de Sephamar a Bela, do leste, sobre as fontes, e as fronteiras descerão de Bela sobre as costas do mar de Chinnereth, do leste. E as fronteiras descerão sobre o Jordão, e a saída será o mar salgado; esta será a vossa terra e as suas fronteiras ao redor.

E Moisés comandou aos filhos de Israel, dizendo: esta é a terra que herdareis por sorteio, da maneira que o Senhor comandou dá-la às nove tribos e à meia tribo de Manassés. Porque a tribo dos filhos de Rúben e a tribo dos filhos de Gade, segundo as casas das famílias deles, e a metade da tribo de Manassés receberam as suas porções. Duas tribos e meia tomaram suas porções além do Jordão, perto de Jericó, ao sul, na direção leste.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Estes são os nomes dos homens que herdarão a terra para vós: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Nun. E recebereis um governante de cada tribo para vos repartir a terra em herança.

E estes são os nomes dos homens da tribo de Judá: Calebe, filho de Jefuné. Da tribo de Simeão, Salamiel, filho de Semiud. Da tribo de Benjamim, Eldade, filho de Caslon, Da tribo de Dã, o governante Bakchir, filho de Egli. Dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o governante Aniel, filho de Souphi. Da tribo dos filhos de Efraim, o governante Camuel, filho de Sabatã. Da

tribo de Zebulom, o governante Elisafã, filho de Parnaque. Da tribo dos filhos de Issacar, o governante Faltiel, filho de Oza. Da tribo dos filhos de Asher, o governante Achior, filho de Salami. Da tribo de Naftali, o governante Fadael, filho de Iamioud.

A estes o Senhor comandou dividir aos filhos de Israel na terra de Canaã.

35

E o Senhor falou a Moisés no oeste de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, dizendo: Comanda aos filhos de Israel, e darão aos Levitas, das porções de sua possessão, cidades para habitar, e os subúrbios das cidades ao redor delas darão aos Levitas. E as cidades serão para eles habitarem, e os seus cercados serão para o seu gado e todos os seus quadrúpedes. E os terrenos adjacentes das cidades que dareis aos Levitas se estenderão desde o muro da cidade para fora, dois mil côvados ao redor. E medirá fora da cidade o lado em direção a leste dois mil côvados, e o lado em direção ao Sul dois mil côvados, e o lado em direção ao mar dois mil côvados, e o lado em direção ao Norte dois mil côvados, e a cidade estará no meio deste, para vós, e as fronteiras das cidades. E dareis as cidades aos Levitas, as seis cidades de refúgio que dareis para fugir ali ao que assassinou, e além destas, quarenta e duas cidades. Dareis todas as cidades aos levitas: quarenta e oito cidades, estas e os seus subúrbios. E as cidades que você dará da posse dos filhos de Israel: dos que têm muitas, muitas; e dos que têm menos, menos; cada um segundo a sua herança que eles herdarão, eles darão das cidades aos Levitas.

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel e lhes dirás: vós atravessais o Jordão para a terra de Canaã. E

separareis para vós cidades; refúgios serão para vós, para fugir lá o assassino, todo aquele que tiver golpeado uma alma involuntariamente. E as cidades serão para vós refúgios do vingador do sangue, e o assassino não morrerá até que fique diante da congregação para julgamento. E as cidades que dareis, as seis cidades, serão para vós refúgios. Dareis as três cidades além do Jordão, e dareis as três cidades na terra de Canaã.

Refúgio será para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o residente alien que está entre vós; estas cidades serão refúgio, para fugir ali todo aquele que tiver golpeado uma alma involuntariamente.

Mas se com um objeto de ferro o golpear, e ele morrer, é assassino; com morte seja morto o assassino. Mas se com uma pedra na mão com a qual ele morrerá golpear alguém, e este morrer, é assassino; por morte seja morto o assassino. Se, porém, com um objeto de madeira na mão, com o qual se pode matar, golpear alguém e este morrer, é assassino; que o assassino seja morto.

O vingador do sangue matará o assassino; quando este o encontrar, ele o matará. Se, porém, por inimizade o empurra, e lança sobre ele algum objeto de emboscada, e ele morre, Ou por causa de ira golpeou-o com a mão, e ele morre, seja morto por morte o que golpeou, é assassino, seja morto por morte o que assassina, o vingador do sangue matará o assassino ao encontrá-lo.

Se, porém, subitamente, não por inimizade, empurrar ele, ou lançar sobre ele qualquer objeto, não de emboscada, ou toda pedra, na qual ele morrerá por ela, sem saber, e cai sobre ele, e

morre, mas ele não era seu inimigo, nem buscava prejudicá-lo e a congregação julgará entre aquele que golpeou e o vingador do sangue, segundo estes julgamentos. E a congregação livrará o assassino do vingador do sangue, e a congregação o restaurará para a cidade do seu refúgio, onde ele fugiu, e habitará ali até que morra o grande sacerdote, a quem ungiram com o óleo santo.

Mas se o assassino sair dos limites da cidade para a qual fugiu, e o vingador do sangue o encontra fora das fronteiras da cidade de refúgio dele, e o vingador do sangue assassina o assassino, não é culpado. Pois na cidade de refúgio deixe-o habitar até que morra o grande sacerdote, e depois da morte do grande sacerdote, o assassino retornará para a terra de sua posse.

E estas coisas serão para vós um estatuto de julgamento para as vossas gerações em todas as vossas habitações. Todo aquele que tiver golpeado uma alma, por meio de testemunhas assassinarás o assassino, e uma única testemunha não testemunhará contra uma alma para que morra. E não recebereis resgate pela alma do assassino que é culpado de ser morto, pois pela morte será morto. Não recebereis resgate para fugir para a cidade dos refúgios, para novamente habitar sobre a terra, até que morra o grande sacerdote. E não assassinareis a terra na qual vós habitais, pois este sangue assassina a terra, e a terra não será expiada do sangue que foi derramado sobre ela, mas pelo sangue daquele que o derrama. E não profanareis a terra sobre a qual habitais, sobre a qual eu habito entre vós, pois eu sou o Senhor que habita no meio dos filhos de Israel.

E aproximaram-se os governantes da tribo dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, da tribo dos filhos de José, e falaram diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos governantes das casas das famílias dos filhos de Israel, E disseram: Ao nosso senhor comandou o Senhor dar de volta a terra da herança por sorte aos filhos de Israel, e ao senhor comandou o Senhor dar a herança de Salpaad, nosso irmão, às filhas dele. E serão mulheres de uma das tribos dos filhos de Israel, e a sorte deles será tirada da posse dos nossos pais, e será adicionada à herança da tribo à qual elas se tornarem mulheres, e da sorte da nossa herança será tirada. Se, porém, acontecer a liberação dos filhos de Israel, então a herança deles será adicionada à herança da tribo à qual elas se tornarem esposas, e da herança da tribo de nossa família será removida a herança deles.

E Moisés comandou aos filhos de Israel através do comando do Senhor, dizendo: Assim diz a tribo dos filhos de José. Esta é a palavra que o Senhor ordenou às filhas de Salpaad, dizendo: onde lhes agradecer, que sejam esposas, contanto que sejam esposas de homens do povo de seu pai. E a herança não será transferida aos filhos de Israel de tribo para tribo, porque cada um se apegará à herança da tribo da família dele, os filhos de Israel. E toda filha que herdar uma herança das tribos dos filhos de Israel será mulher de um dos do povo do pai dela, para que os filhos de Israel possam herdar cada um a herança paterna dele. E a sorte não será transferida de uma tribo para outra tribo, mas cada um se apegará à sua herança, os filhos de Israel.

Da maneira que o Senhor comandou Moisés, assim fizeram as filhas de Salpaad. E Thersa, Egla, Melcha, Noua e Malaa, filhas de Salpaad, tornaram-se aos primos deles, Do povo de Manassés,

filhos de José, elas se tornaram esposas, e a herança delas permaneceu na tribo do povo de seu pai. Estes são os mandamentos e as ordenanças e os julgamentos que o Senhor comandou pela mão de Moisés no oeste de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

Deuteronômio

1

Estas são as palavras que Moisés falou a todo Israel além do Jordão, no deserto, em direção ao oeste, perto do mar Vermelho, entre Parã, Tofel, Lobom, Aulom e Catacrúsea. Onze dias de Horeb, caminho pelo monte Seir, até Cades-Barneia. E aconteceu no quadragésimo ano, no décimo primeiro mês, no primeiro dia do mês, que Moisés falou a todos os filhos de Israel, segundo tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado para eles, depois de golpear Sihon, rei dos amorreus, que viveu em Heshbon, e Og, rei de Bashan, que viveu em Ashtaroth e em Edrei, Além do Jordão, em terra de Moabe, Moisés começou a esclarecer esta lei, dizendo, O Senhor, nosso Deus, nos falou em Horeb, dizendo: Basta a vós habitar nesta montanha. Virem-se de volta e partam, vocês, e entrem na montanha dos Amorreus, e para todos os vizinhos de Arabá, na montanha e na planície, e para o Sul, e na costa da terra dos Cananeus, e no Anti-líbano até o grande rio, o rio Eufrates. Vede, ele entregou diante de vós a terra; tendo entrado, tomai posse da terra que jurei aos vossos pais, a Abraão, Isaque e Jacó, dar a eles e à sua descendência depois deles.

E disse para vós naquele tempo: não serei capaz de vos suportar sozinho. O Senhor vosso Deus vos multiplicou, e eis que sois hoje como as estrelas do céu em multidão. O Senhor, o Deus dos vossos pais, vos acrescente mil vezes mais do que sois, e vos abençoe assim como vos falou. Como serei capaz de suportar sozinho o vosso trabalho, a vossa fundação e as vossas disputas? Deem para vós mesmos homens sábios, conhecedores e inteligentes para as vossas tribos, e estabelecerei sobre vós os vossos líderes. E vós me respondestes e dissestes: Boa é a palavra

que falaste, de a fazer. E tomei dentre vós homens sábios, conhecedores e inteligentes, e os nomeei para governar sobre vós como comandantes de milhares, centuriões, comandantes de cinquenta, comandantes de dez, e oficiais para os vossos juízes, E eu comandeí os vossos juízes naquele tempo, dizendo: ouvi entre os vossos irmãos e julgai justamente entre um homem, o irmão e o forasteiro dele. Não reconhecerás face em julgamento; segundo o pequeno e segundo o grande julgarás; não mostrarás parcialidade à face do homem, porque o julgamento é de Deus; e a palavra que for difícil para vós, trareis a mim, e eu a ouvirei. E eu vos ordenei naquele tempo todas as palavras que haveis de fazer.

E tendo partido de Horebe, nós atravessamos todo aquele deserto grande e temível que vós vistes, pelo caminho da montanha do Amorreu, assim como o Senhor nosso Deus nos comandou, e chegamos até Cades-Barné. E eu disse a vós: viestes até a montanha dos amorreus, que o Senhor, nosso Deus, vos dá. Vede, o Senhor vosso Deus tem entregue diante de vós a terra; subi e tomai posse dela da maneira que o Senhor, o Deus de vossos pais, vos disse; não temais, nem vos desanimeis. E todos vós viestes a mim e dissestes: Enviemos homens à nossa frente, e que eles espiem a terra para nós, e que nos declarem em resposta o caminho pelo qual subiremos nela, e as cidades nas quais entraremos. E a palavra me agradou, e tomei de vós doze homens, um homem por tribo. E tendo voltado, eles subiram à montanha, e vieram até o vale do cacho de uvas, e a espiaram. E eles tomaram nas mãos deles do fruto da terra, e trouxeram para vós, e diziam: Boa é a terra que o Senhor nosso Deus nos dá.

E não quisestes subir, mas desobedecestes à palavra do Senhor nosso Deus. E vocês murmuraram nas vossas tendas e dissestes: Porque o Senhor nos odeia, ele nos tirou da terra do

Egito para nos entregar nas mãos dos Amorreus, para nos destruir. Para onde nós subimos? Mas os vossos irmãos afastaram o vosso coração, dizendo: uma nação grande e numerosa e mais forte que a nossa, e cidades grandes e fortificadas até o céu, e também vimos lá filhos de gigantes. E eu disse a vós: não sejais aterrorizados, nem tenhais medo deles. O Senhor vosso Deus, que vai adiante de vós, ele mesmo lutará convosco contra eles, segundo tudo quanto fez por vós na terra do Egito e neste deserto que vistes, no caminho da montanha do Amorreu, assim como o Senhor te sustentou Teu Deus, como alguém sustenta o seu filho, em todo o caminho que andaste até que vieste a este lugar.

E nesta palavra vós não acreditastes no Senhor, o nosso Deus, Quem vai antes de vós no caminho para escolher um lugar para vós, guiando-vos em fogo de noite, mostrando-vos o caminho pelo qual ides sobre ele, e em nuvem de dia.

E o Senhor ouviu a voz das vossas palavras e, tendo sido provocado, jurou, dizendo: Se alguém destes homens verá esta terra boa que jurei aos pais deles, exceto Caleb, filho de Jephunneh, este a verá, e a este darei a terra sobre a qual montou, e aos seus filhos, porque ele esteve devotado às coisas do Senhor. E o Senhor irou-se comigo por causa de vós, dizendo: Nem tu entrarás lá. Josué, filho de Nun, que está ao teu lado, este entrará lá; fortalece-o, porque ele a dará como herança a Israel. E toda criança jovem que não sabe hoje o bem ou o mal, estes entrarão lá, e a estes darei ela, e eles a herdarão. E vós, tendo voltado, acampastes no deserto, pelo caminho do Mar Vermelho.

E vós respondestes e dissestes: Pecamos diante do Senhor, nosso Deus. Nós, tendo subido, lutaremos segundo tudo quanto o Senhor, nosso Deus, nos comandou. E, tendo cada um tomado

suas armas de guerra, e tendo-vos reunido, subis para a montanha. E o Senhor disse para mim: dize a eles, não subireis nem lutareis, pois não estou convosco, e não sereis esmagados diante dos vossos inimigos. E eu falei convosco, e não me escutastes, e transgredistes a palavra do Senhor, e tendo transgredido subistes à montanha. E saiu o amorreu que habitava naquela montanha ao vosso encontro, e vos perseguiu como fariam as abelhas, e vos feriu desde Seir até Hormá. E tendo se sentado, chorastes diante do Senhor nosso Deus, e o Senhor não ouviu a vossa voz, nem vos deu atenção.

E vós permanecestes em Cades muitos dias, tantos dias quanto alguma vez permanecestes.

2

E tendo nos virado, partimos para o deserto, pelo caminho do mar vermelho, da maneira que o Senhor falou para mim, e cercamos o monte Seir por muitos dias. E o Senhor me disse, Basta-vos circular esta montanha; virai-vos, portanto, para o Norte. E ao povo ordeno, dizendo: vós passais pelas fronteiras dos vossos irmãos, filhos de Esaú, que habitam em Seir, e eles vos temerão e vos reverenciarão grandemente. Não vos engajeis em guerra contra eles, pois não vos darei nada da terra deles, nem sequer a plataforma de um pé, porque dei por sorte aos filhos de Esaú a montanha de Seir. Com prata, comprai comida deles e a comereis; e água por medida recebereis deles com prata e a bebereis. Pois o Senhor, o nosso Deus, te abençoou em toda obra das tuas mãos, toma nota de como passaste através do deserto grande e temível; eis que quarenta anos o Senhor, o teu Deus, esteve contigo, nada te faltou.

E passamos pelos nossos irmãos, filhos de Esaú, que habitavam em Seir, junto ao caminho da Arabá, desde Ailon e desde Ezion-Geber, e tendo retornado, passamos pelo caminho do deserto de Moabe. E o Senhor disse para mim: não sejais hostis aos Moabitas, e não engajeis guerra contra eles, pois não darei a vós parte da terra deles em sorte, porque aos filhos de Ló tenho dado Aroer para herdar. Os Ommin anteriormente haviam se estabelecido sobre ela, uma nação grande, numerosa e forte, assim como os Anakim. Eles serão considerados Rephaim, assim como os Anakim, e os Moabitas os chamam Emim. E em Seir permaneceu o Horreu anteriormente, e os filhos de Esaú os destruíram, e os exterminaram de diante deles. E foram estabelecidos em lugar deles, da maneira que Israel fez com a terra da sua herança, a qual o Senhor lhes tinha dado. Agora, portanto, levantai-vos e parti, e atravessai a ravina de Zaret.

E os dias que viajamos de Cades-Barnea até passarmos o vale de Zaret foram trinta e oito anos, até que caiu toda a geração de homens guerreiros, morrendo do acampamento, porque o Senhor jurou Deus os destruiu. E a mão de Deus estava sobre eles para destruí-los do meio do acampamento até que perecessem.

E aconteceu que, quando todos os homens guerreiros caíram, morrendo do meio do povo, ele falou O Senhor me disse: tu passarás hoje pelas fronteiras. Moab, a Aroer, E vós vos aproximareis dos filhos de Amom, não sejais hostis a eles, nem vos engajeis com eles em guerra, pois não darei da terra dos filhos de Amom a ti por herança, porque aos filhos de Ló a tenho dado por herança. Terra de Refaim será considerada, pois sobre ela habitavam os Refaim anteriormente, e os Amonitas os chamam Zochomin. Nação grande e numerosa e mais poderosa que vós, assim como os Enaquim, e o Senhor os destruiu diante deles, e

herdaram e se estabeleceram em lugar deles até o dia de hoje. Assim como fizeram aos filhos de Esaú que habitavam em Seir, da maneira como exterminaram os Horreus diante deles, e os herdaram, e se estabeleceram em lugar deles até o dia de hoje. E os Euaioi que habitavam em Asedoth até Gaza, e os Capadócijs que tinham saído da Capadócia, exterminaram-nos e estabeleceram-se em seu lugar.

Agora, portanto, levantai-vos e parti, e atravessai o vale de Arnon. Eis que tenho entregue nas tuas mãos Seon, rei de Hesebon, o amorreu, e a sua terra. Começa a tomar posse dela e trava guerra contra ele neste dia. Começa a colocar o teu terror e o teu medo sobre a face de todas as nações que estão sob o céu, as quais, tendo ouvido o teu nome, serão perturbadas e terão dores diante de ti.

E enviei embaixadores do deserto de Quedemote para Seom, rei de Hesbom, com palavras pacíficas, dizendo: Passarei através da tua terra, irei pelo caminho, não me desviarei nem para a direita nem para a esquerda. Vender-me-ás comida por prata, e comerei, e vender-me-ás água por prata, e beberei, apenas passarei a pé, Como fizeram a mim os filhos de Esaú que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Aroer, até eu passar o Jordão para a terra que o Senhor nosso Deus nos dá. E não quis Sião, rei de Hesebon, nos deixar passar por ele, porque o Senhor, nosso Deus, endureceu o espírito dele e fortaleceu o coração dele, para que fosse entregue nas tuas mãos como neste dia.

E o Senhor disse-me: Eis que comecei a entregar diante de ti Seom, rei de Hesebon, o amorreu, e a sua terra; começa a tomar posse da sua terra. E saiu Sihon, rei de Heshbon, ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, para a guerra em Jahaz. E o

Senhor nosso Deus o entregou diante de nós, e golpeamos ele, os filhos dele e todo o povo dele. E capturamos todas as suas cidades naquele tempo, e destruimos completamente toda cidade seguinte, e as suas mulheres e as suas crianças, não deixamos ninguém vivo. Exceto o gado, saqueamos e tomamos os despojos das cidades. De Aroer, que está junto à margem da torrente de Arnon, e a cidade que está no vale, e até a montanha de Galaad, não houve cidade que nos escapasse. Todas elas o Senhor nosso Deus entregou em nossas mãos. Exceto perto dos filhos de Amom não nos aproximamos, nem de todos os adjacentes à torrente de Jaboque, e as cidades na região montanhosa, assim como o Senhor nosso Deus nos comandou.

3

E tendo voltado, subimos o caminho para Basã, e Og, rei de Basã, saiu ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, para a guerra em Edraim. E o Senhor me disse: não o temas, porque nas tuas mãos o tenho entregue, e todo o seu povo, e toda a sua terra, e fará a ele assim como fizeste a Siom, rei dos Amorreus, que habitava em Hesebon. E o Senhor nosso Deus o entregou em nossas mãos, e a Og, rei de Basã, e a todo o seu povo, e nós o golpeamos até não deixar semente dele.

E nós capturamos todas as suas cidades naquele tempo; não havia cidade que não tomássemos deles: sessenta cidades, todas as regiões circundantes de Argob, do rei Og, em Basã. Todas as cidades eram fortificadas, com muros altos, portões e barras, exceto as cidades dos Perizeus, que eram muito numerosas. Nós destruimos, assim como fizemos com Sihon, rei de Heshbon, e destruimos toda cidade próxima, as mulheres e as crianças, E todo o gado e os despojos das cidades saqueamos para nós mesmos.

E nós tomamos naquele tempo a terra das mãos de dois reis dos Amorreus, que estavam além do Jordão, desde a torrente de Arnon até Hermon, Os fenícios chamam o Hermom de Sanior, e o amorreu o nomeou de Sanir, Todas as cidades de Misor, e toda Galaad, e toda Basan até Elcha e Edraim, cidades do reino de Og em Basan, Porque apenas Og, rei de Basã, foi deixado dos refains; eis que a sua cama, uma cama de ferro, eis que esta está na extremidade dos filhos de Amom, nove côvados o seu comprimento, e quatro côvados a sua largura, em côvado de homem. E nós herdamos aquela terra naquele tempo, desde Aroer, que está junto à margem da torrente de Arnon, e a metade do monte Galaad, e as suas cidades, dei a Rúben e a Gad. E o restante de Gileade e todo o reino de Ogue em Basã dei à metade da tribo de Manassés, e toda a região circundante de Argobe; toda aquela Basã será contada como terra dos refains. E Jair, filho de Manassés, tomou toda a região de Argob até as fronteiras de Gargasi e Macati; nomeou-as com o seu nome, Basã Tauote de Jaeir, até o dia de hoje. E a Machir dei Gilead. E a Rúben e a Gade dei desde Gileade até a torrente de Arnom, o meio da torrente como fronteira, e até Jaboque, a torrente que é fronteira dos filhos de Amom, E a Arabá e o Jordão, fronteira de Maanarete, e até o mar de Arabá, o mar de sal, por Asedote, a Fasga, a leste.

E eu vos comandeí naquele tempo, dizendo: O Senhor vosso Deus vos deu esta terra em herança; tendo-vos armado, ide adiante dos vossos irmãos, os filhos de Israel, todo homem capaz. Exceto as vossas mulheres e as vossas crianças e os vossos rebanhos, sei que tendes muitos rebanhos, habitem nas vossas cidades, as quais vos dei, até que o Senhor dê descanso Deus descansará vossos irmãos, assim como a vós, e estes também herdarão a terra que o Senhor nosso Deus lhes dá no além do Jordão, e retornareis cada um para a sua herança, que vos dei.

E ao Josué eu ordenei naquele tempo, dizendo: os vossos olhos têm visto tudo quanto o Senhor nosso Deus fez a estes dois reis; assim fará o Senhor nosso Deus a todos os reinos sobre os quais tu estás cruzando lá. Não temereis deles, porque o Senhor, nosso Deus, ele mesmo lutará por vós.

E implorei ao Senhor naquele tempo, dizendo, Senhor Deus, você começou a mostrar ao seu servo a sua força, e o seu poder, e a mão forte, e o braço alto, pois quem é Deus no céu ou sobre a terra, quem fará como você fez, e segundo a sua força? Tendo cruzado, portanto, verei a terra boa, esta que está além do Jordão, esta montanha boa e o Antilíbano.

E o Senhor me ignorou por causa de vós, e não me ouviu, e o Senhor me disse: basta-te, não continues ainda a falar esta palavra. Sobe ao cume do talhado e, levantando os teus olhos para o mar, para o Norte, para o Sul e para o leste, vê com os teus olhos, porque não atravessarás este Jordão. E comanda Josué e fortalece-o e encoraja-o, porque este atravessará diante da face deste povo, e este lhes dará como herança toda a terra que viste. E nós sentamos em um vale perto da casa de Phogor.

4

E agora, Israel, escuta os estatutos e os julgamentos que eu te ensino hoje para fazeres, para que vivas e sejas multiplicado, e, tendo entrado, herdes a terra que o Senhor, o Deus de vossos pais, vos dá. Não adicionareis à palavra que eu vos comando, e não tirareis dela; guardai os mandamentos do Senhor nosso Deus, tantos quantos eu vos comando hoje. Os vossos olhos têm visto tudo quanto o Senhor nosso Deus fez a Baal Peor, porque o Senhor vosso Deus destruiu dentre vós todo homem que foi após

Baal Peor. Mas vós, os apegados ao Senhor vosso Deus, viveis todos no dia de hoje.

Vede, tenho mostrado a vós ordenanças e julgamentos, como o Senhor me comandou para fazer assim na terra na qual vós entraís lá para herdá-la. E guardareis e fareis, porque esta é a vossa sabedoria e a vossa compreensão diante de todas as nações, quantas que ouvirem todas estas ordenanças, e dirão: Eis um povo sábio e conhecedor, esta grande nação. Porque qual nação grande tem um Deus que se aproxima dela como o Senhor nosso Deus em todas as ocasiões em que o invocamos? E qual nação grande tem ordenanças e julgamentos justos segundo toda esta lei, a qual eu dou diante de vós hoje?

Presta atenção a ti mesmo e guarda a tua alma grandemente, não esqueças todas as palavras que os teus olhos viram, e não se afastem do teu coração todos os dias da tua vida, e ensinarás aos teus filhos e aos filhos dos teus filhos, o dia em que estivestes diante do Senhor nosso Deus em Horebe, no dia da assembleia, quando disse O Senhor disse-me: reúne para mim o povo, e deixa que ouçam as minhas palavras, para que aprendam a temer-me todos os dias em que viverem sobre a terra, e ensinarão os seus filhos. E vós vos aproximastes e permanecestes junto à montanha, e a montanha ardia em fogo até o céu, escuridão, trevas, tempestade. E o Senhor falou para vós do meio do fogo com uma voz de palavras, a qual vós ouvistes, e não vistes semelhança alguma, mas somente a voz, E anunciou a vós a sua aliança, que vos ordenou cumprir, as dez palavras, e as escreveu sobre duas tábuas de pedra.

E o Senhor me ordenou naquele tempo que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os praticásseis na terra na qual entraís

para herdá-la. E guardareis muito as vossas almas, porque não vistes semelhança alguma no dia em que o Senhor falou convosco em Horeb, no monte, do meio do fogo. Não ajais sem lei e façais para vós mesmos imagem esculpida ou semelhança, toda imagem semelhante de macho ou de fêmea, semelhança de todo animal que existe sobre a terra, semelhança de toda ave alada que voa sob o céu, semelhança de toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra, semelhança de todo peixe que está nas águas debaixo da terra. E não, tendo olhado para o céu e tendo visto o sol e a lua e as estrelas e todo o firmamento do céu, sendo desviado, adores a eles e sirvas a eles, os quais o Senhor teu Deus atribuiu a todas as nações que estão debaixo do céu. Mas Deus tomou vós e vos conduziu para fora da terra do Egito, da fornalha de ferro, do Egito, para serdes a ele povo de possessão, como neste dia.

E o Senhor Deus irou-se comigo por causa das coisas ditas por vós, e jurou que eu não atravessaria este Jordão, e que não entraria na terra que o Senhor teu Deus te dá em herança. Eu, pois, estou morrendo nesta terra e não cruzarei este Jordão, mas vós cruzareis e herdareis esta boa terra. Prestai atenção a vós mesmos, não vos esqueçais da aliança do Senhor nosso Deus, a qual foi feita convosco, e não ajais sem lei, e não façais para vós mesmos imagem esculpida, semelhança de todas as coisas das quais o Senhor teu Deus te comandou. Porque o Senhor, teu Deus, é fogo consumidor, Deus zeloso.

Se, porém, você gerar filhos e filhos dos seus filhos, e demorarem sobre a terra, e agirem sem lei, e fizerem imagem esculpida, semelhança de tudo, e fizerem o mal diante do Senhor Do vosso Deus, provocá-lo à ira, testifico a vós hoje o céu e a terra, que em destruição perecereis da terra para a qual vós atravessais o Jordão ali para herdá-la, não vivereis longos dias sobre ela, mas

sereis completamente destruídos. E o Senhor vos espalhará entre todas as nações, e sereis deixados em pequeno número entre todas as nações para as quais o Senhor vos conduzirá. E vocês servirão lá outros deuses, obras de mãos de homens, madeiras e pedras, os quais não verão, nem ouvirão, nem comerão, nem cheirarão. E buscareis lá o Senhor vosso Deus, e o encontrareis quando o buscardes de todo o vosso coração e de toda a vossa alma na vossa aflição, E todas estas palavras te encontrarão nos últimos dias, e te voltarás para o Senhor teu Deus, e ouvirás a sua voz, Porque o Senhor, teu Deus, é um Deus compassivo; ele não te abandonará, nem te destruirá, nem esquecerá a aliança dos teus pais, que o Senhor jurou a eles.

Pergunte sobre os dias anteriores que ocorreram antes de você, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e desde uma extremidade do céu até a outra extremidade do céu, se aconteceu algo segundo esta grande palavra, se foi ouvida tal coisa, se alguma nação ouviu a voz De Deus vivo falando do meio do fogo, da maneira que você ouviu e viveu, Se Deus testou, tendo entrado para tomar para si uma nação do meio de outra nação, em prova, e em sinais, e em maravilhas, e em guerra, e com mão forte, e com braço alto, e em visões grandes, segundo tudo quanto fez o Senhor nosso Deus no Egito diante de ti que vias, para que tu saibas que o Senhor teu Deus, este é Deus, e não há outro além dele. Do céu se fez ouvir a sua voz para instruir você, e sobre a terra ele mostrou a você o seu grande fogo, e você ouviu as suas palavras do meio do fogo.

Porque ele amou os teus pais e escolheu a descendência deles convosco, e ele mesmo te conduziu para fora do Egito com a sua grande força, para destruir nações grandes e mais fortes que tu

diante de ti, para te introduzir e te dar a terra delas como herança, assim como tens hoje.

E saberás hoje, e voltarás com a mente, que o Senhor teu Deus, este Deus no céu acima e sobre a terra abaixo, e não há outro exceto ele. E guardai os seus mandamentos e os seus estatutos, quantos eu te comando hoje, para que te vá bem e aos teus filhos depois de ti, para que vos torneis longevos sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá por todos os dias. Então Moisés separou três cidades além do Jordão, do lado do nascente do sol. Para lá fugirá o assassino que matar o vizinho sem saber, e este não o odiando antes de ontem e de anteontem, e fugirá para refúgio em uma destas cidades, e viverá. Bosor no deserto, na terra da planície, para Rúben; e Ramote em Gileade, para Gad; e Gaulon em Basã, para Manassés.

Esta é a lei que Moisés colocou diante dos filhos de Israel. Estes são os testemunhos, os estatutos e os julgamentos que Moisés falou aos filhos de Israel, quando eles saíram da terra do Egito. no além do Jordão, no vale, perto da casa de Fogor, na terra de Seom, rei dos Amorreus, que habitou em Hesebon, a quem Moisés e os filhos de Israel golpearam, tendo eles saído da terra do Egito. E eles herdaram a sua terra e a terra de Og, rei de Basã, dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão, ao nascente do sol. desde Aroer, que está sobre a margem da torrente de Arnon, e sobre a montanha de Sihon, que é Hermon, toda a Arabá além do Jordão, a leste, sob Asedote, a talhada.

5

E Moisés chamou todo o Israel e disse-lhes: Escuta, Israel, os estatutos e os juízos que eu falo aos vossos ouvidos neste dia, e os

aprendereis e guardareis para os fazer. O Senhor vosso Deus fez convosco uma aliança em Horeb. Não foi com os vossos pais que o Senhor fez esta aliança, mas convosco, vós todos que estais aqui vivos hoje. Face a face o Senhor falou convosco na montanha, do meio do fogo. E eu estava de pé entre o Senhor e vós naquele tempo para vos anunciar as palavras do Senhor, porque tivestes medo da face do fogo e não subistes à montanha, dizendo Eu sou o Senhor, teu Deus, que te conduziu para fora da terra do Egito, da casa da escravidão.

Não terás outros deuses diante de mim.

Não farás para ti imagem, nem semelhança alguma, das coisas que estão no céu acima, e das que estão na terra abaixo, e das que estão nas águas debaixo da terra. Não os adorarás, nem os servirás, porque eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que retribui os pecados dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, e fazendo misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, pois o Senhor teu Deus não deixará impune aquele que tomar o seu nome em vão.

Guarda o dia dos sábados para santificá-lo, da maneira que o Senhor teu Deus te ordenou. De seis dias trabalharás e farás todas as tuas obras, Mas no sétimo dia, sábado do Senhor teu Deus, não farás nele trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu animal de carga, nem todo o teu gado, nem o estrangeiro que reside contigo, para que descanse teu servo, e tua serva, e teu animal de carga, assim como tu. E você se lembrará de que era servo na terra do Egito, e o Senhor, seu Deus, o conduziu para fora de lá com mão

poderosa e com braço erguido; por causa disso, o Senhor, seu Deus, ordenou a você que guardasse o dia dos sábados e o santificasse. Honra teu pai e tua mãe, da maneira que o Senhor teu Deus te ordenou, para que te vá bem e para que tenhas longa vida sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá. Não assassinarás. Não cometerás adultério. Não roubarás. Não darás falso testemunho contra o teu próximo. Não desejarás a mulher do teu vizinho, não desejarás a casa do teu vizinho, nem o seu campo, nem o seu filho, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu animal de carga, nem todo o seu gado, nem tudo quanto pertence ao teu vizinho.

Estas palavras o Senhor falou a toda a vossa congregação na montanha, do meio do fogo, escuridão, trevas, tempestade, voz grande, e não adicionou, e as escreveu sobre duas tábuas de pedra, e as deu a mim. E aconteceu que, quando ouvistes a voz do meio do fogo, e a montanha estava queimando em fogo, vós todos vos aproximastes de mim, os líderes das vossas tribos e o vosso conselho de anciãos, E vós estáveis dizendo: Eis que o Senhor, nosso Deus, nos mostrou a sua glória, e ouvimos a sua voz do meio do fogo. Neste dia vimos que Deus falará ao homem, e ele viverá. E agora, que não morramos, porque este grande fogo nos consumirá, se continuarmos nós a ouvir a voz do Senhor nosso Deus ainda, e morreremos. Pois que carne, a qual ouviu a voz de Deus vivente falando do meio do fogo como nós, viverá? Aproxima-te tu e ouve tudo quanto disser o Senhor, o nosso Deus, e tu falarás para nós tudo quanto o Senhor, o nosso Deus, falar para ti, e ouviremos e faremos.

E o Senhor ouviu a voz das vossas palavras quando falavam comigo, e o Senhor me disse: ouvi a voz das palavras deste povo, tudo quanto falaram contigo; falaram corretamente em tudo

quanto disseram. Quem fará com que o coração deles seja assim neles, de modo que me temam e guardem os meus mandamentos todos os dias, para que seja bem com eles e com os seus filhos para sempre? Vá, eu disse a eles, voltem vocês para as vossas casas, Tu, porém, permanece aqui comigo, e falarei a ti os mandamentos e os estatutos e os juízos que ensinarás a eles, e que façam assim na terra que eu dou a eles em herança. E guardareis para fazer da maneira que o Senhor teu Deus te comandou, não vos desviareis para a direita nem para a esquerda, Segundo todo o caminho que o Senhor teu Deus te comandou andar, para que ele te dê descanso, e seja bem contigo, e vivais longamente sobre a terra que herdareis.

6

E estes são os mandamentos, os estatutos e os julgamentos que o Senhor nosso Deus ordenou ensinar-vos para que os cumprais na terra para a qual entrais a fim de herdá-la. Para que temais o Senhor vosso Deus, guardai todos os seus estatutos e os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, tu e os teus filhos, e os filhos dos teus filhos, todos os dias da tua vida, para que vivais longamente.

E ouve, Israel, e guarda fazer, para que te vá bem, e para que vos multipliqueis grandemente, assim como falou o Senhor, o Deus dos teus pais, de te dar uma terra que flui leite e mel. E estas são as ordenanças e os julgamentos que o Senhor comandou aos filhos de Israel no deserto, tendo eles saído da terra do Egito. Escuta, Israel: o Senhor, nosso Deus, o Senhor é um. E amarás o Senhor teu Deus de toda a tua mente, e de toda a tua alma, e de toda a tua força. E estas palavras, quantas eu comando a você hoje, estarão em seu coração e em sua alma. E você os ensinará

aos seus filhos, e falará deles sentado em casa, e andando no caminho, e deitando, e levantando. E você os amarrará como sinal sobre a sua mão, e será inabalável diante dos seus olhos. E vós os escrevereis sobre os umbrais das vossas casas e dos vossos portões.

E será quando o Senhor teu Deus te trouxer para a terra que jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaac e a Jacó, dar-te cidades grandes e boas que não construístes, casas cheias de todas as coisas boas que não encheste, cisternas cavadas que não cavaste, vinhas e oliveiras que não plantaste, e tendo comido e tendo sido saciado, presta atenção a ti mesmo para que não esqueças do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão. Temerás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás, e a ele te apegarás, e pelo seu nome jurarás.

Não vades atrás de outros deuses dentre os deuses das nações que estão ao redor de vós, porque o Deus ciumento, o Senhor teu Deus, está em ti, para que não, se irando em ira o Senhor teu Deus contra ti, ele te destrua da face da terra.

Não testarás o Senhor teu Deus, da maneira que o testastes na tentação. Guardando, guardarás os mandamentos do Senhor teu Deus, os testemunhos e os estatutos que ele te ordenou. E você fará o que é agradável e bom diante do Senhor, o seu Deus, para que tudo corra bem para você, e você entre e herde a boa terra que o Senhor jurou aos vossos pais, para expulsar todos os teus inimigos de diante da tua face, conforme falou o Senhor.

E será quando o teu filho te perguntar amanhã, dizendo: O que são os testemunhos, e os estatutos e os juízos que o Senhor nosso Deus nos comandou? E dirás ao teu filho: éramos servos do

Faraó na terra do Egito, e o Senhor nos conduziu para fora de lá com mão forte e com braço erguido. E o Senhor deu sinais e prodígios grandes e maus no Egito, no Faraó e na casa dele, diante de nós, E ele nos conduziu de lá para nos dar esta terra, que ele jurou dar aos nossos pais. E o Senhor nos comandou fazer todas estas ordenanças, temer o Senhor nosso Deus, para que nos seja bem todos os dias, para que vivamos assim como hoje. E haverá misericórdia para nós, se guardarmos todos estes mandamentos diante do Senhor nosso Deus, como Ele nos ordenou.

7

Se o Senhor teu Deus te trazer para a terra na qual entras lá para herdá-la, e expulsar grandes nações de diante de ti, o hitita e o girgasita e o amorreu e o cananeu e o perizeu e o heveu e o jebuseu, sete nações numerosas e mais fortes do que vós, E o Senhor teu Deus os entregará em tuas mãos, e tu os golpearás, destruí-los-ás completamente, não farás aliança com eles, nem lhes mostrareis misericórdia. Nem casareis com eles: não dareis vossa filha ao filho dele, e não tomareis a filha dele para vosso filho. Pois afastará o seu filho de mim, e servirá a outros deuses, e o Senhor se irará com ira contra vós, e te destruirá rapidamente. Mas assim fareis a eles: os altares deles derrubareis, e as colunas deles quebrareis, e os bosques deles cortareis, e as imagens esculpidas dos deuses deles queimareis com fogo. Porque és um povo santo ao Senhor teu Deus, e o Senhor teu Deus te escolheu para seres para ele um povo especial dentre todas as nações que há sobre a face da terra.

Não foi porque vós sois numerosos dentre todas as nações que o Senhor vos escolheu, e o Senhor vos escolheu, pois vós sois poucos dentre todas as nações. Mas porque o Senhor vos ama, e

mantendo o juramento que jurou aos vossos pais, o Senhor vos conduziu para fora com mão forte, e o Senhor te redimiu da casa da escravidão, da mão de Faraó, rei do Egito. E você saberá que o Senhor, seu Deus, este é Deus, Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia para com aqueles que o amam e guardam os seus mandamentos, por mil gerações, E retribuindo aos que odeiam, face a face, para destruí-los, e não tardará aos que odeiam, face a face lhes retribuirá.

E você guardará os mandamentos, as ordenanças e os julgamentos que eu lhe ordeno hoje fazer. E será que, quando vocês ouvirem estes estatutos, e os guardarem e os cumprirem, o Senhor, vosso Deus, guardará para vós a aliança e a misericórdia que jurou aos vossos pais. E ele te amará, e te abençoará, e te multiplicará, e abençoará os descendentes do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite, os rebanhos dos teus bois, e os rebanhos das tuas ovelhas sobre a terra que o Senhor jurou aos teus pais dar a ti. Abençoado você será entre todas as nações, não haverá entre vós estéril nem estéril, e entre os seus gados. E o Senhor teu Deus removerá de ti toda doença, e todas as doenças más do Egito, as quais viste e quantas conheceste, não as colocará sobre ti, e as colocará sobre todos os que te odeiam.

E comerás todos os despojos das nações que o Senhor teu Deus te dá, teu olho não os poupará, e não servirás aos deuses deles, porque isto é um tropeço para ti.

Se você disser em sua mente que esta nação é muito maior do que eu, como serei capaz de destruí-los? Não temerás a eles; lembrarás com certeza quanto fez o Senhor, teu Deus, ao Faraó e a todos os Egípcios, As grandes provas que os teus olhos viram, os

sinais e aqueles grandes prodígios, a mão forte e o braço alto, como o Senhor teu Deus te conduziu, assim o Senhor vosso Deus fará a todas as nações que tu temes diante da face delas. E o Senhor teu Deus enviará as vespas contra eles, até que sejam destruídos os restantes e os escondidos de ti, Não serás atingido diante deles, porque o Senhor teu Deus está contigo, Deus grande e forte. E o Senhor teu Deus consumirá estas nações diante de ti pouco a pouco; não poderás destruí-las rapidamente, para que a terra não se torne deserta e as feras selvagens se multipliquem sobre ti. E o Senhor teu Deus os entregará em tuas mãos, e tu os destruirás com grande destruição, até que os extermineis, E entregará os reis deles nas vossas mãos, e destruireis o nome deles daquele lugar; ninguém resistirá diante de ti, até que os destruas completamente.

As imagens esculpidas dos deuses deles queimareis com fogo; não desejarás a prata, nem o ouro deles tomarás para ti mesmo, para que não tropeçarás por causa disso, porque é abominação ao Senhor teu Deus. E não trarás abominação para a tua casa, e serás maldito assim como isto; com abominação a abominarás e com abominação a detestarás, porque é maldição.

8

Todos os mandamentos que eu vos ordeno hoje, guardareis para cumprir, a fim de que vivais e vos multipliqueis, e entreis e herdeis a terra que o Senhor vosso Deus jurou aos vossos pais. E você se lembrará de todo o caminho que o Senhor, o seu Deus, o conduziu no deserto, para que ele o humilhasse e o testasse, e fosse conhecido o que estava no seu coração, se você guardaria os seus mandamentos ou não. E ele te afligiu, e te causou fome, e te alimentou com o maná, que os teus pais não conheceram, para

que te declarasse que não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus viverá o homem. As tuas vestes não envelheceram, as tuas sandálias não se desgastaram, os teus pés não calejaram, eis quarenta anos.

E você saberá em seu coração que, assim como um homem disciplina o seu filho, assim o Senhor, o seu Deus, disciplinará você. E você guardará os mandamentos do Senhor, seu Deus, para andar nos caminhos dele e temê-lo.

Pois o Senhor teu Deus te trará para uma terra boa e vasta, onde há torrentes de águas e fontes de abismos que brotam através das planícies e através das montanhas, Terra de trigo e de cevada, vinhas, figueiras, romãs, terra de oliveira, de azeite e de mel, Terra sobre a qual não comerás o teu pão com pobreza, e não estarás em necessidade de nada sobre ela, terra cujas pedras são ferro, e de cujas montanhas minerarás bronze.

E comerás e serás saciado, e bendirás o Senhor teu Deus sobre a terra boa que te deu. Presta atenção para que não te esqueças do Senhor teu Deus, deixando de guardar os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos, quantos eu te ordeno hoje, Não tendo comido e ficado saciado, e tendo construído boas casas e habitado nelas, e dos teus bois e das tuas ovelhas tendo sido multiplicados, de prata e de ouro tendo sido multiplicado, e de todas as coisas que serão tuas tendo sido multiplicadas, você seja exaltado no coração e esqueça do Senhor, seu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão, daquele que te conduziu através do deserto grande e temível, onde havia serpente mordendo, e escorpião, e sede, onde não havia água, daquele que fez brotar para ti de rocha escarpada fonte de água, daquele que te alimentou com o maná no deserto, o qual tu

não conheceste, e teus pais não conheceram, para que te humilhasse, e te provasse, e te fizesse bem nos últimos dos teus dias. Não digas em teu coração: a minha força e o poder da minha mão me deram esta grande força. E te lembrarás do Senhor teu Deus, porque ele te dá força para fazer poder, e para que estabeleça a sua aliança que o Senhor jurou aos teus pais, como hoje.

E será que, se por esquecimento você esquecer o Senhor seu Deus e andar após outros deuses, e servi-los e adorá-los, eu testifico a vocês hoje, o céu e a terra, que em destruição vocês perecerão. Como as restantes nações que o Senhor Deus destrói diante de vós, assim perecereis, porque não ouvistes a voz do Senhor vosso Deus.

9

Escuta, Israel: tu atravessas hoje o Jordão para entrar e herdar nações grandes e mais fortes do que vocês, cidades grandes e muradas até o céu, Um povo grande, numeroso e alto, os filhos de Anak, que você conhece, e você tem ouvido: quem se oporá diante dos filhos de Anak? E saberás hoje que o Senhor, o teu Deus, este irá antes da tua face, é fogo consumidor, este os destruirá, e este os desviará da tua face, e os destruirá em rapidez, assim como o Senhor te disse. Não digas no teu coração, quando o Senhor teu Deus destruir estas nações diante de ti, dizendo: Por causa da minha justiça o Senhor me trouxe para herdar esta boa terra. Não é por causa da tua justiça, nem por causa da santidade do teu coração que tu entras para herdar a terra deles, mas por causa da impiedade destas nações o Senhor os destruirá de diante de ti, e para que estabeleça a aliança que o Senhor jurou aos nossos pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.

E saberás hoje que não é por causa das tuas justiças que o Senhor, teu Deus, te dá esta boa terra para herdares, porque és um povo de dura cerviz. Lembra-te, não esqueças quantas vezes provocaste o Senhor teu Deus no deserto, desde o dia em que saístes do Egito e viestes para este lugar, continuastes desobedecendo ao Senhor.

E em Horeb vós provocastes o Senhor, e o Senhor se irritou contra vós para vos destruir, Ao ascender à montanha para tomar as tábuas de pedra, tábuas da aliança que o Senhor fez convosco, permaneci na montanha quarenta dias e quarenta noites; não comi pão e não bebi água. E o Senhor deu-me as duas tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus, e sobre elas estavam escritas todas as palavras que o Senhor falou a vós na montanha no dia da assembleia E aconteceu que, após quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, tábuas da aliança. E disse o Senhor para mim: levanta-te, desce rapidamente daqui, porque agiu ilegalmente o teu povo, que conduziste para fora da terra do Egito; transgrediram rapidamente do caminho que lhes ordenei e fizeram para si mesmos uma imagem fundida.

E disse o Senhor para mim: Tenho falado contigo uma e duas vezes, dizendo: Tenho visto este povo, e eis que é um povo de dura cerviz. E agora permite-me destruí-los, e apagarei o nome deles de debaixo do céu, e farei de ti uma nação grande e forte, e muito maior do que esta. E tendo voltado, desci da montanha, e a montanha estava queimando em fogo até o céu, e as duas tábuas dos testemunhos estavam sobre as minhas duas mãos. E tendo visto que vós pecastes diante do Senhor vosso Deus, e fizestes para vós mesmos uma imagem fundida, e vos desviastes do caminho que o Senhor vos ordenou seguir, E tendo tomado as duas tábuas, joguei-as das minhas duas mãos e quebrei-as diante de vós. E orei

diante do Senhor pela segunda vez, assim como antes, quarenta dias e quarenta noites, não comi pão e não bebi água, por causa de todos os vossos pecados que cometestes ao fazer o mal diante do Senhor Deus, provocando-o. E estou aterrorizado por causa da ira e da raiva, porque o Senhor foi provocado contra vós para vos destruir, e o Senhor me ouviu também neste tempo. E sobre Aarão houve ira para destruí-lo, e orei também por Aarão naquele tempo. E o vosso pecado que cometestes, o bezerro, eu o tomei e o queimei no fogo, e o moí, esmagando-o grandemente até que ficou fino e se tornou como pó, e joguei o pó na torrente que descia da montanha.

E no queimamento, e no julgamento, e nos túmulos do desejo, vós provocastes o Senhor. E quando o Senhor vos enviou de Cades Barné, dizendo: Subi e tomai posse da terra que vos dou, vós desobedecesteis à palavra do Senhor vosso Deus, e não acreditastes nele, e não escutastes a sua voz. Vocês estavam desobedecendo ao Senhor desde o dia em que ele foi conhecido por vocês. E eu orei diante do Senhor quarenta dias e quarenta noites, tantas quantas eu orei, pois o Senhor disse que vos destruiria. E eu orei a Deus, e disse: Senhor, rei dos deuses, não destruas o teu povo e a tua porção, que redimiste, os quais conduziste para fora da terra do Egito com a tua grande força, e com a tua mão forte, e com o teu braço alto. Lembra-te de Abraão, Isaque e Jacó, teus servos, aos quais juraste por ti mesmo; não olhes para a dureza deste povo, nem para as impiedades, nem para os pecados deles. Que não digam os habitantes da terra de onde tu nos conduziste para fora de lá, dizendo: porque o Senhor não foi capaz de trazê-los para a terra que ele lhes prometeu, e porque os odiava, ele os conduziu para o deserto para matá-los. E estes são o teu povo e a tua herança, que tu fizeste sair da terra do Egito com a tua grande força, e com a tua mão poderosa, e com o teu braço estendido.

Naquele tempo, o Senhor me disse: talha para ti duas tábuas de pedra assim como as primeiras, e sobe até mim na montanha, e farás para ti uma arca de madeira. E você escreverá sobre as tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que você quebrou, e você as colocará dentro da arca. E eu fiz uma arca de madeira incorruptível, e talhei as tábuas de pedra como as primeiras, e subi à montanha com as duas tábuas nas minhas mãos. E escreveu sobre as tábuas, segundo a primeira escrita, as dez palavras que o Senhor falou para vós na montanha, do meio do fogo, e o Senhor as deu a mim. E tendo voltado, desci da montanha, e coloquei as tábuas dentro da arca que fiz, e estavam ali, como o Senhor me ordenou. E os filhos de Israel partiram de Beerote dos filhos de Jakan, Moserah; lá morreu Aarão, e foi enterrado lá, e Eleazar, seu filho, serviu como sacerdote em seu lugar. De lá eles partiram para Gadgad, e de Gadgad para Etebatha, terra de torrentes de águas.

Naquele tempo, o Senhor separou a tribo de Levi para carregar a arca da aliança do Senhor, para estar diante do Senhor, para ministrar e para orar em seu nome até este dia. Por isso não há para os Levitas porção e herança entre os seus irmãos, o Senhor é a sua herança, conforme lhes disse. E eu estive na montanha quarenta dias e quarenta noites. E o Senhor me ouviu também neste tempo, e o Senhor não quis destruir-vos. E o Senhor me disse: Vai, parte diante deste povo, e que eles entrem e possuam a terra que jurei aos pais deles dar a eles.

E agora, Israel, o que o Senhor teu Deus pede de ti, senão temer o Senhor teu Deus, e andar em todos os seus caminhos, e amá-lo, e servir o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda

a tua alma, guardar os mandamentos do Senhor teu Deus e os seus estatutos, tantos quantos eu te comando hoje, para que te vá bem; Eis que do Senhor teu Deus é o céu e o céu dos céus, a terra e tudo quanto nela existe. Mas o Senhor escolheu amar vossos pais, e escolheu a semente deles depois deles, vós, dentre todas as nações, como neste dia. E vocês circuncidarão a dureza do vosso coração, e não endurecereis o vosso pescoço. Pois o Senhor, o vosso Deus, este é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, forte e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno, fazendo justiça ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro para dar-lhe pão e vestimenta. E amareis o estrangeiro, pois éreis estrangeiros na terra do Egito.

Temerás o Senhor teu Deus, e a ele servirás, e a ele te apegarás, e pelo seu nome jurarás. Este é o teu motivo de orgulho, e este é o teu Deus, que fez em ti estas coisas grandes e gloriosas, que os teus olhos viram. Em setenta almas desceram os teus pais ao Egito, e agora o Senhor teu Deus te fez como as estrelas do céu em multidão.

11

E você amará o Senhor, o seu Deus, e guardará as suas ordenanças, e os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus julgamentos todos os dias. E sabereis hoje que não são vossos filhos, que não conheceram nem viram a disciplina do Senhor vosso Deus, e as suas grandezas, e a sua mão forte, e o seu braço elevado, e os seus sinais e os seus prodígios, quantos fez no meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e a toda a sua terra e tantas coisas que ele fez à força dos Egípcios, e aos carros deles, e ao cavalo deles, e à força deles, como inundou a água do mar vermelho sobre a face deles que os perseguiram por trás de vós, e o Senhor os

destruiu até o dia de hoje, e tantas coisas que ele fez a nós no deserto, até que viestes a este lugar e quantas coisas fez a Datã e Abirão, filhos de Eliabe, filho de Rúben, aos quais a terra, tendo aberto a sua boca, engoliu-os, e as suas casas, e as suas tendas, e toda a sua substância que estava com eles, no meio de todo o Israel, Que os vossos olhos têm visto todas as grandes obras do Senhor, tantas quantas ele fez entre vós hoje.

E guardareis todos os seus mandamentos, tantos quantos eu te ordeno hoje, para que vivais e sejais multiplicados, e, tendo entrado, herdeis a terra para a qual atravessais o Jordão, a fim de herdá-la. Para que vivais longos dias sobre a terra que o Senhor jurou aos vossos pais dar a eles e à sua descendência depois deles, terra que mana leite e mel. Pois a terra na qual você está entrando para herdá-la não é como a terra do Egito, de onde você saiu, onde, quando semeiam a semente e regam com os pés, como um jardim de vegetais, A terra, porém, na qual você entra para herdá-la, terra montanhosa e de planície, beberá água da chuva do céu. Terra que o Senhor teu Deus observa continuamente, os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela desde o começo do ano até a conclusão do ano.

Se, porém, você ouvir atentamente todos os mandamentos que eu lhe ordeno hoje, de amar o Senhor seu Deus e de servi-lo de todo o seu coração e de toda a sua alma, E dará a chuva à tua terra segundo a estação, cedo e tarde, e trará para dentro o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite, e dará forragem nos teus campos aos teus gados, e tendo comido e tendo sido saciado, Presta atenção para que o teu coração não se engorde, e transgredis, e servis outros deuses, e os adorais, E estando irado com ira, o Senhor fechará o céu sobre vós, e não haverá chuva, e a

terra não dará o seu fruto, e perecereis rapidamente da terra boa que o Senhor vos deu.

E vós lançareis estas palavras no vosso coração e na vossa alma, e as amarrareis como sinal sobre a vossa mão, e será inabalável diante dos vossos olhos, E ensinareis a vossos filhos a falar deles quando estiverdes sentados em casa, e quando fordes pelo caminho, e quando vos deitardes, e quando vos levantardes. E escrevereis eles sobre os umbrais das vossas casas e dos vossos portões. Para que vocês vivam longamente, e os dias dos vossos filhos sobre a terra que o Senhor jurou aos vossos pais dar a eles, sejam como os dias do céu sobre a terra. E será que, se ouvirdes atentamente todos estes mandamentos que eu te ordeno hoje para cumprir, amando o Senhor nosso Deus, e andando em todos os seus caminhos, e apegando-vos a ele, E o Senhor expulsará todas estas nações de diante de vós, e herdareis nações grandes e fortes, maiores do que vós. Todo o lugar onde se pisar o rastro do vosso pé, será vosso, desde o deserto e Antilíbano, e desde o rio grande, rio Eufrates, e até o mar do oeste serão os vossos limites. Ninguém se oporá diante de vós, e o Senhor vosso Deus colocará o vosso medo e o vosso tremor sobre a face de toda a terra sobre a qual pisardes, da maneira como falou a vós.

Eis que eu ponho hoje diante de vós a bênção e a maldição, A bênção, se ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, tantos quantos eu vos ordeno hoje, e a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do Senhor vosso Deus, quantos eu vos comando hoje, e vos desviardes do caminho que vos ordenei, indo servir outros deuses que não conheceis. E será quando o Senhor, o seu Deus, trouxer você para a terra à qual você atravessa lá para herdá-la, e você dará a bênção sobre o monte Garizim, e a maldição sobre o monte Gaibal. Não estão estas coisas além do

Jordão, após o caminho do oeste do sol, na terra de Canaã, habitando sobre o oeste, seguindo Golgol, vizinho do carvalho alto? Vós, pois, cruzais o Jordão, tendo entrado para herdar a terra que o Senhor, nosso Deus, vos dá por sorte todos os dias, e habitareis nela.

E guardareis de fazer todos os seus mandamentos e estes juízos, tantos quantos eu dou diante de vós hoje.

12

E estes são os mandamentos e os juízos que guardareis para cumprir na terra que o Senhor, o Deus de vossos pais, vos dá em herança, todos os dias que viverdes sobre a terra. Com destruição você destruirá todos os lugares em que eles serviram aos seus deuses, os quais você herdará, sobre as montanhas altas, e sobre as colinas, e debaixo de árvore densa, E destruireis os altares deles, e quebrareis as colunas deles, e cortareis os bosques deles, e queimareis a fogo as imagens esculpidas dos deuses deles, e destruireis o nome deles daquele lugar. Não fareis assim ao Senhor vosso Deus. Mas ou para o lugar que o Senhor teu Deus escolher em uma das vossas cidades para estabelecer o seu nome lá e ser invocado, buscareis e vireis lá. E vocês trarão lá os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e as vossas primícias, e as vossas orações, e as vossas ofertas voluntárias, e os vossos acordos, os primogênitos dos vossos bois e dos vossos carneiros. E vocês comerão lá diante do Senhor, o Deus de vocês, e vocês se alegrarão em tudo aquilo em que vocês colocarem a mão, vocês e as suas casas, assim como o Senhor, o seu Deus, abençoou você.

Não fareis tudo quanto nós fazemos aqui hoje, cada um o que é agradável aos seus próprios olhos, Pois não viestes até agora

para o descanso e para a herança que o Senhor, nosso Deus, vos dá. E vocês cruzarão o Jordão e habitarão sobre a terra que o Senhor, nosso Deus, está dando como herança a vocês, e ele vos dará descanso de todos os vossos inimigos ao redor, e habitareis com segurança. E será o lugar que o Senhor teu Deus escolher para que o seu nome seja invocado ali; ali trareis tudo quanto eu vos ordeno hoje: os vossos holocaustos, os vossos sacrifícios, os vossos dízimos, as primícias das vossas mãos, e toda oferta escolhida dos vossos dons que votardes ao Senhor vosso Deus. E vós vos alegrareis diante do Senhor vosso Deus, vós e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas, e o Levita que está às vossas portas, porque não há para ele porção nem herança convosco. Presta atenção a ti mesmo, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires. Mas ou para o lugar que o Senhor teu Deus escolherá, em uma das tuas tribos, lá levareis os vossos holocaustos, e lá farás tudo quanto eu te comando hoje. Mas em todo o teu desejo sacrificarás e comerás carne segundo a bênção do Senhor teu Deus, que te deu em toda cidade; o impuro e o puro comerão dela igualmente, como da gazela ou do cervo. Exceto o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis, como água.

Não poderás comer em tuas cidades o dízimo do teu grão, do teu vinho e do teu azeite, os primogênitos dos teus bois e das tuas ovelhas, todas as ofertas votivas que fizeres, as vossas ofertas voluntárias e as primícias das tuas mãos. Mas tu o comerás diante do Senhor teu Deus no lugar que o Senhor teu Deus escolher para si, tu e teu filho, e tua filha, teu servo, e tua serva, e o estrangeiro que está em vossas cidades, e te regozijarás diante do Senhor teu Deus em tudo aquilo em que puseres a tua mão.

Presta atenção para não abandonares o Levita todo o tempo que viveres sobre a terra.

Se, porém, o Senhor teu Deus alargar as tuas fronteiras, assim como ele falou a ti, e tu disseres: Comerei carne, se a tua alma desejar de modo que comas carne, em todo desejo da tua alma comerás carne. Se, porém, longe estiver de ti o lugar que o Senhor teu Deus escolher para ali ser invocado o seu nome, então sacrificarás dos teus bois e das tuas ovelhas que Deus te der, conforme te ordenei, e comerás nas tuas cidades segundo o desejo da tua alma. Como se come a gazela e a corça, assim comerás isto; o impuro e o puro igualmente comerão. Presta muita atenção para não comer sangue, porque o sangue dele é a alma; a alma não será comida com as carnes. Não o comereis; sobre a terra o derramareis como água. Não comerás isto, para que seja bem contigo e com teus filhos depois de ti, se fizeres o que é bom e agradável diante do Senhor teu Deus. Exceto as tuas coisas santas, se as tiveres, e tendo tomado as tuas ofertas votivas, virás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher para que o seu nome seja invocado lá. E você fará os seus holocaustos, oferecerá as carnes sobre o altar do Senhor seu Deus, e derramará o sangue dos seus sacrifícios sobre a base do altar do Senhor seu Deus, e comerá as carnes. Guarda e escuta, e farás todas as palavras que eu te comando, para que seja bem contigo e com teus filhos através da era, se fizeres o que é agradável e bom diante do Senhor teu Deus.

Se o Senhor teu Deus destruir as nações para as quais entras lá para herdar a terra delas, de diante de ti, e tomares posse dela, e habitares na terra delas, Presta atenção a ti mesmo para não buscares seguir a eles depois de serem destruídos diante de ti, dizendo: Como fazem estas nações aos seus deuses? Farei eu também. Não farás assim ao teu Deus, pois as abominações do

Senhor que ele odiou, eles fizeram aos seus deuses, porque queimam seus filhos e suas filhas no fogo aos seus deuses.

13

Toda palavra que eu vos comando hoje, isto guardareis para fazer, não acrescentareis sobre isto, nem tirareis dele.

Se, porém, se levantar entre vós um profeta ou sonhador de sonhos, e vos der um sinal ou prodígio, e vem o sinal ou o prodígio que ele falou para você, dizendo: vamos e sirvamos a outros deuses que vocês não conhecem, Não ouvireis as palavras daquele profeta ou daquele que sonha o sonho, porque o Senhor vosso Deus vos testa, para saber se amais o vosso Deus de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. Ide após o Senhor vosso Deus, e a este temereis, e ouvireis a sua voz, e a ele vos apegareis. E aquele profeta ou aquele sonhador de sonhos morrerá, pois falou para enganar você do Senhor seu Deus que tirou você da terra do Egito, que redimiui você da escravidão, para expulsar você do caminho que o Senhor seu Deus ordenou a você caminhar nele, e você removerá o mal do meio de vós.

Se mas o seu irmão de seu pai ou de sua mãe deveria urgir você, ou o seu filho, ou a filha, ou a sua mulher que está em seu seio, ou amigo igual à sua alma, secretamente, dizendo: vamos e sirvamos outros deuses que você não conheceu, nem os seus pais, Dos deuses das nações que estão ao redor de vós, das que se aproximam de ti ou das que estão longe de ti, de uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra, Não consentirás com ele, e não o ouvirás, e o teu olho não o poupará, não o desejarás, nem o cobrirás, Proclamando, tu anunciarás a respeito dele, e as tuas mãos serão sobre ele em primeiro lugar para matá-lo, e as

mãos de todo o povo por último. E eles o apedrejarão com pedras, e ele morrerá, porque ele procurou afastá-lo do Senhor, seu Deus, que o tirou da terra do Egito, da casa da escravidão. E todo Israel, tendo ouvido, temerá, e não voltará a fazer ainda segundo esta palavra má entre vós.

Se, porém, você ouvir em uma das suas cidades que o Senhor, seu Deus, lhe dá para habitar, dizendo, Saíram homens sem lei de vós e afastaram todos os habitantes da terra deles, dizendo: Vamos e sirvamos outros deuses, que não conhecestes. E haverá tensões e questões, e buscarás diligentemente, e eis que a palavra é claramente verdadeira: esta abominação se estabeleceu entre vós. Destruindo, destruirás todos os habitantes naquela terra com assassinato de espadas; devotareis ela à maldição, e todas as coisas nela. E todos os seus despojos reunirás nas suas ruas, e queimarás a cidade com fogo, e todos os seus despojos publicamente diante do Senhor teu Deus, e será desabitada para sempre, não será reconstruída jamais. E nada das coisas devotadas será juntado na tua mão, para que o Senhor se afaste do furor da sua ira, e te dê misericórdia, e tenha misericórdia de ti, e te multiplique, da maneira que jurou aos teus pais, Se você ouvir a voz do Senhor teu Deus, guardar os seus mandamentos, tantos quantos eu te ordeno hoje, fazer o que é bom e agradável diante do Senhor teu Deus.

14

Vós sois filhos do Senhor vosso Deus, não fareis calvície entre os vossos olhos por causa de um morto. Porque povo santo és ao Senhor teu Deus, e te escolheu o Senhor teu Deus para te tornares povo especial para ele dentre todas as nações que estão sobre a face da terra. Não comereis nenhuma abominação. Estes são os

animais que comereis: bezerro de bois, cordeiro de ovelhas e cabrito de cabras, Veado, gazela, pigargo, órix e girafa. Todo animal que divide o casco e fende em duas unhas, e ruma entre os animais, estes comereis. E estas coisas não comereis: dos que ruminam e dos que dividem os cascos e têm unhas fendidas, o camelo, a lebre e o hírax, porque ruminam mas não dividem o casco, estas coisas são impuras para vós. E o porco, porque divide o casco e fende as fendas do casco, mas não ruma a ruminação, este é imundo para vós; das carnes deles não comereis, dos cadáveres deles não tocareis.

E estas coisas comereis de todos os que estão na água: todos quantos têm barbatanas e escamas, comereis. E todos os que não têm barbatanas e escamas, não comereis, são impuros para vós. Comereis todo pássaro puro. E estas coisas não comereis delas: a águia, o grifo e a águia-pesqueira, e o abutre, e o milhafre, e os similares a ele, e pardal, e coruja, e gaivota, e garça, e cisne e íbis, e o cormorão, e o falcão, e os similares a ele, e a poupa, e o corvo noturno, e pelicano, e tarambola, e os semelhantes a ele, e galinha-d'água-púrpura, e morcego. Todas as coisas rastejantes das aves são impuras para vós; não comereis delas. Comereis todo pássaro puro. Todo cadáver não comereis; ao residente estrangeiro que está nas vossas cidades será dado e ele comerá, ou o darás ao estrangeiro, porque sois um povo santo ao Senhor vosso Deus. Não ferverás um cordeiro no leite de sua mãe.

Você dará o dízimo de todo o produto da sua semente, o produto do seu campo, ano após ano. E o comerás no lugar que o Senhor teu Deus escolher para que o seu nome seja invocado lá; trareis os dízimos do teu grão, e do teu vinho, e do teu azeite, os primogênitos dos teus bois e das tuas ovelhas, para que aprendas a temer o Senhor teu Deus todos os dias. Se, porém, o caminho se

tornar longe de ti, e não puderes oferecê-los, porque está longe de ti o lugar que o Senhor teu Deus escolher para que o seu nome seja invocado ali, porque o Senhor teu Deus te abençoará, E você os venderá por prata, e tomará a prata nas suas mãos, e irá para o lugar que o Senhor seu Deus escolher. E você dará prata por tudo o que a sua alma desejar, por gado ou por ovelhas, ou por vinho ou por bebida forte, ou por bebida forte, ou por tudo o que a sua alma desejar, e você comerá ali diante do Senhor seu Deus, e você se alegrará, você e a sua casa, e o Levita que está nas tuas cidades, porque não há para ele porção nem herança contigo.

Após três anos trará para fora todo o dízimo das tuas produções; naquele ano o colocarás nas tuas cidades. E virá o Levita, porque não há porção nem herança para ele contigo, e o estrangeiro e o órfão e a viúva que estão nas tuas cidades, e comerão e serão saciados, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todas as obras que fizeres.

15

A cada sete anos farás libertação. E assim o comando da libertação: você perdoará toda dívida própria que o vizinho deve a você, e não exigirá do seu irmão, pois foi proclamada a libertação ao Senhor, o seu Deus. Ao estrangeiro exigirás tudo o que ele tiver contigo, mas ao teu irmão farás o perdão da tua dívida. Porque não haverá em ti necessitado, porque abençoando te abençoará o Senhor teu Deus na terra que o Senhor teu Deus te dá em sorte para a herdares.

Mas se, ouvindo, você escutar a voz do Senhor seu Deus para guardar e fazer todos estes mandamentos que eu comendo a você hoje, porque o Senhor teu Deus te abençoou da maneira que falou

a ti, e emprestarás a muitas nações, mas tu não tomarás emprestado, e governarás muitas nações, mas elas não governarão sobre ti.

Se, porém, tornar-se carecente entre ti um dos teus irmãos em uma das tuas cidades na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão ao teu irmão necessitado. Abrindo, abrirás as tuas mãos a ele e emprestarás a ele quanto ele necessita, conforme ele está em necessidade. Presta atenção para que não se torne em teu coração uma palavra secreta de transgressão, dizendo: Aproxima-se o sétimo ano, ano da remissão, e seja mau o teu olho para com o teu irmão necessitado, e não lhe darás, e ele clamará contra ti ao Senhor, e haverá em ti grande pecado. Dando, você dará a ele e emprestará a ele quanto ele necessita, conforme ele está em necessidade, e você não ficará entristecido no seu coração ao dar a ele, porque por causa desta palavra o Senhor seu Deus o abençoará em todas as suas obras e em tudo em que você puser a sua mão. Pois não faltará necessitado da tua terra, por isso eu te ordeno fazer esta palavra, dizendo: abrirás as tuas mãos ao teu irmão pobre e ao necessitado que está sobre a tua terra.

Se, porém, for vendido a ti o teu irmão hebreu ou hebreia, te servirá seis anos, e no sétimo tu o enviarás livre de ti. Quando, porém, você o enviar embora livre de você, não o enviará embora vazio. Tu o suprirás com provisão das tuas ovelhas, e do teu grão, e do teu vinho; conforme te abençoou o Senhor teu Deus, darás a ele.

E você se lembrará de que era servo na terra do Egito, e o Senhor, seu Deus, redimiui você de lá; por causa disso eu lhe ordeno que cumpra esta palavra. Mas se ele disser para você: não

sairei de junto de você, porque ele te amou e à tua casa, porque é bom para ele estar junto de ti. E você tomará a furadeira e furará a orelha dele junto à porta, e ele será seu servo para sempre, e com a sua serva você fará igualmente. Não será duro diante de ti quando eles forem enviados embora livres de ti, porque ele te serviu seis anos pelo salário anual do trabalhador contratado, e o Senhor teu Deus te abençoará em todas as coisas que fizeres.

Todo primogênito que nascer entre o teu gado e entre as tuas ovelhas, os machos consagrarás ao Senhor teu Deus; não trabalharás com o teu bezerro primogênito, e não tosquiáras os primogênitos das tuas ovelhas. Antes do Senhor comerás isso ano após ano no lugar que o Senhor teu Deus escolher, tu e a tua casa. Se, porém, houver nele algum defeito, coxo ou cego, defeito mau, não o sacrificarás ao Senhor teu Deus.

Nas tuas cidades o comerás; o impuro e o puro igualmente comerão dele, como se fosse gazela ou cervo. Exceto o sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água.

16

Guarda o mês dos novos e farás a páscoa ao Senhor teu Deus, porque no mês dos novos saístes do Egito de noite. E tu sacrificarás a páscoa ao Senhor teu Deus, ovelhas e bois, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para que o seu nome seja invocado lá. Não comerás fermento sobre ele; sete dias comerás sobre ele pães ázimos, pão de aflição, porque saístes apressadamente do Egito, para que vos lembreis do dia da vossa partida da terra do Egito todos os dias da vossa vida. Não será visto fermento a você em todas as tuas fronteiras durante sete dias, e não dormirá das carnes que sacrificares à tarde no primeiro dia até a manhã. Não

poderás sacrificar a páscoa em nenhuma das tuas cidades, as quais o Senhor teu Deus te dá, Mas para o lugar que o Senhor teu Deus escolher, para ser invocado o seu nome lá, sacrificarás a páscoa à tarde, ao pôr do sol, no tempo em que saíste do Egito. E ferverás e assarás e comerás no lugar que o Senhor teu Deus escolher, e voltarás pela manhã e irás para as tuas casas. Durante seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia haverá uma assembleia de encerramento, festa ao Senhor teu Deus; não farás neste dia trabalho algum, exceto aquilo que for necessário para cada pessoa.

Contarás para ti sete semanas; quando começares a colocar a foice na colheita, começarás a contar sete semanas. E você fará a festa das semanas ao Senhor, o seu Deus, conforme a sua mão for capaz, tanto quanto o Senhor, o seu Deus, lhe der.

E você se alegrará diante do Senhor, o seu Deus, você e o seu filho, e a sua filha, o seu servo, e a sua serva, e o Levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estiver entre vós, no lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para que o seu nome seja invocado lá.

E você se lembrará de que se tornou servo na terra do Egito, e guardará e fará estes mandamentos. Farás para ti a Festa das Tendras durante sete dias, quando reunires da tua eira e da tua prensa de vinho. E você se alegrará na sua festa, você e o seu filho, e a sua filha, o seu servo, e a sua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva que estiver nas suas cidades. Sete dias festarás ao Senhor teu Deus no lugar que o Senhor teu Deus escolher, pois o Senhor teu Deus te abençoará em todos os teus produtos e em toda obra das tuas mãos, e estarás regozijando.

Três vezes ao ano todo homem teu será visto diante do Senhor teu Deus no lugar que o Senhor escolher, na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa das tendas; não aparecerás diante do Senhor teu Deus vazio. Cada um segundo o poder das suas mãos, segundo a bênção do Senhor teu Deus que ele te deu.

Farás para ti juízes e oficiais nas tuas cidades, as quais o Senhor teu Deus te dá segundo as tribos, e julgarão o povo com julgamento justo. Eles não desviam o julgamento, nem aceitarão presentes, pois os presentes cegam os olhos dos sábios e removem as palavras dos justos. Justamente o justo você deve perseguir, para que viva e, tendo entrado, possa herdar a terra que o Senhor, seu Deus, dá a você.

Não plantarás para ti bosque algum, árvore alguma junto ao altar do teu Deus; não farás isso para ti. Não estabelecerás para ti um pilar, o qual o Senhor teu Deus odiou.

17

Não sacrificarás ao Senhor teu Deus bezerro ou ovelha em que haja defeito, toda coisa má, porque é abominação ao Senhor teu Deus.

Se, porém, for encontrado em uma das tuas cidades, que o Senhor teu Deus te dá, um homem ou uma mulher que fizer o mal diante do Senhor teu Deus, transgredindo a sua aliança, e tendo vindo, eles possam servir a outros deuses e possam adorá-los, ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, os quais não te ordenou, e seja relatado a ti e tu inquiras diligentemente, e eis que verdadeiramente aconteceu a coisa, esta abominação foi cometida

em Israel, E trará para fora aquele homem, ou aquela mulher, e os apedrejareis com pedras, e morrerão. Sobre duas testemunhas ou sobre três testemunhas morrerá; o que está morrendo não morrerá sobre uma testemunha. E a mão das testemunhas será sobre ele em primeiro lugar para matá-lo, e a mão do povo por último, e você removerá o mal do meio de vós.

Se, porém, se tornar impossível para ti julgar uma questão entre sangue e sangue, entre julgamento e julgamento, entre toque e toque, e entre disputa e disputa, questões de julgamento nas vossas cidades, então, levantando-te, subirás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher. E você irá aos sacerdotes levitas e ao juiz que estiver em exercício naqueles dias, e tendo buscado, eles declararão a você o julgamento. E você fará segundo a decisão que eles lhe reportarem do lugar que o Senhor seu Deus escolher, e você cuidará de fazer tudo quanto lhe for prescrito. Segundo a lei e segundo o julgamento que te disserem, farás; não te desviarás da palavra que te declararem, nem para a direita nem para a esquerda.

E o homem que agir com arrogância, de modo a não obedecer ao sacerdote que está ministrando em nome do Senhor teu Deus, ou ao juiz que houver naqueles dias, esse homem morrerá, e removerás o mal de Israel. E todo o povo, tendo ouvido, temerá e não agirá impiedosamente mais.

Se você entrar na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a você, e a herdar, e habitar sobre ela, e disser: estabelecerei sobre mim um governante, como as demais nações ao meu redor, Nomeando, nomeará sobre ti mesmo um governante, quem o Senhor Deus escolher, de entre os teus irmãos nomeará sobre ti mesmo um governante, não serás capaz de estabelecer sobre ti mesmo um

homem estrangeiro, porque ele não é teu irmão. Porque não multiplicará cavalos para si mesmo, nem desviará o povo para o Egito, para que não multiplique cavalos para si, pois o Senhor disse: não voltareis a desviar por este caminho novamente. E não multiplicará para si mulheres, para que o seu coração não se desvie, e não multiplicará para si prata e ouro excessivamente.

E quando ele se sentar no seu trono, escreverá para si este deuterônômio em um livro, dos sacerdotes levitas, E será com ele, e lerá nele todos os dias da sua vida, para que aprenda a temer o Senhor, o teu Deus, e a guardar todos estes mandamentos e estes estatutos para cumprir. para que o coração dele não se exalte acima dos irmãos dele, para que não transgrida os mandamentos nem para a direita nem para a esquerda, para que prolongue os dias sobre o seu principado, ele e os filhos dele entre os filhos de Israel.

18

Não haverá para os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, porção nem herança com Israel; as ofertas do Senhor serão a herança deles, elas comerão. Lote, porém, não haverá para eles entre os seus irmãos; o Senhor mesmo é o seu lote, conforme lhes disse. E este é o julgamento dos sacerdotes: as porções do povo, dos que sacrificam as ofertas, seja bezerro, seja ovelha, darás o braço ao sacerdote, e as bochechas, e o estômago, E as primícias do teu grão, e do teu vinho, e do teu azeite, e a primícia das tosquias das tuas ovelhas darás a ele. Porque o Senhor o escolheu de todas as tuas tribos, para estar diante do Senhor Deus, para ministrar e abençoar em seu nome, ele e os seus filhos entre os filhos de Israel.

Se mas chegar o Levita de uma das cidades de todos os filhos de Israel, onde ele habita, segundo deseja a sua alma, para o lugar que ele escolher, Ministrará em nome do Senhor seu Deus, assim como todos os seus irmãos, os Levitas que estão ali diante do Senhor teu Deus. Ele comerá uma porção dividida, exceto da venda segundo a família. Se você entrar na terra que o Senhor seu Deus lhe dá, não aprenderá a fazer conforme as abominações daquelas nações.

Não será encontrado entre vós quem purifique o seu filho e a sua filha no fogo, quem pratique adivinhação, quem pratique augúrio por sinais e augúrio por pássaros, nem quem use feitiçarias. Cantando encantações, sendo médium e adivinho, consultando os mortos. Pois é abominação ao Senhor teu Deus todo aquele que faz estas coisas, porque por causa destas abominações o Senhor os destruirá de diante de ti. Perfeito você será diante do Senhor, seu Deus. Pois estas nações, as quais você desapossa, elas ouvem presságios e adivinhações, mas a você o Senhor seu Deus não deu assim.

O Senhor teu Deus levantará a ti um profeta de entre os teus irmãos, como me; a ele ouvireis. Segundo tudo quanto pediste ao Senhor teu Deus em Horeb, no dia da assembleia, dizendo: Não continuaremos a ouvir a voz do Senhor teu Deus, e este grande fogo não veremos mais, para que não morramos. E o Senhor me disse: Tudo o que te falaram está correto. Levantarei para eles um profeta dentre os seus irmãos, assim como você, e porei as minhas palavras na boca dele, e ele falará a eles tudo o que eu lhe ordenar. E o homem que não ouvir tudo quanto falar aquele profeta em meu nome, eu o punirei. Exceto o profeta que agir impiedosamente ao falar em meu nome uma palavra que não comande falar, e quem falar em nome de outros deuses, morrerá

aquele profeta. Mas se você disser em seu coração, como saberemos a palavra que o Senhor não falou? Todas as coisas que aquele profeta falar em nome do Senhor, e não se tornarem realidade, e não acontecerem, esta é a palavra que o Senhor não falou; em impiedade falou aquele profeta, não o temereis.

19

Se, porém, o Senhor teu Deus destruir as nações às quais Deus te dá a terra, e as herdares, e habitares nas suas cidades e nas suas casas, Três cidades você separará para si no meio da sua terra, a qual o Senhor, o seu Deus, dá para você. Considera para ti o caminho e dividirás em três partes os limites da tua terra, que o Senhor teu Deus distribui a ti, e será refúgio para todo assassino. Isto será o comando do assassino que fugir para lá e viverá: aquele que golpear o seu vizinho sem saber, e este não o odiando antes de ontem e anteontem. E quem entrar com o vizinho na floresta para recolher madeira, e a mão dele escorregar com o machado ao cortar a árvore, e o ferro cair da árvore e atingir o vizinho, e ele morrer, este fugirá para refúgio em uma destas cidades, e viverá. Para que o vingador do sangue não persiga o assassino, porque tem o coração aquecido, e o alcance, se o caminho for mais longo, e golpeie a sua alma, e a este não há julgamento de morte, porque ele não o odiava antes de ontem, nem antes do terceiro dia. Por causa disso, eu te ordeno esta palavra, dizendo: separarás três cidades para ti mesmo.

Se mas o Senhor teu Deus alargar as tuas fronteiras, da maneira que jurou aos teus pais, e o Senhor te der toda a terra que disse dar aos teus pais, Se você ouvir para fazer todos estes mandamentos, que eu comando a você hoje, amar o Senhor seu Deus, andar em todos os seus caminhos todos os dias, você

adicionará para si mesmo ainda três cidades além destas três. E não será derramado sangue inocente na terra que o Senhor teu Deus te dá em herança, e não serás culpado de sangue.

Se, porém, surgir entre vós um homem que odeia o seu vizinho, e armar emboscada contra ele, e se levantar contra ele, e golpear a sua alma, e ele morrer, e fugir para uma destas cidades, E o conselho de anciãos da sua cidade enviará, e o tomarão de lá, e o entregarão nas mãos dos vingadores do sangue, e ele morrerá. Teu olho não o poupará, e purificarás o sangue inocente de Israel, e tudo te correrá bem.

Não moverás os limites do teu vizinho, que os teus pais estabeleceram na herança que herdaste na terra, a qual o Senhor teu Deus te dá em sorte. Não permanecerá uma testemunha para testemunhar contra um homem segundo toda injustiça, e segundo todo pecado, e segundo todo pecado que se cometer; sobre a boca de duas testemunhas e sobre a boca de três testemunhas se estabelecerá toda palavra. Se mas se levantar uma testemunha injusta contra um homem, acusando-o de impiedade, E estarão de pé os dois homens aos quais pertence a disputa, diante do Senhor, e diante dos sacerdotes, e diante dos juízes que estiverem naqueles dias, E que os juízes examinem precisamente, e eis que uma testemunha injusta testemunhou coisas injustas e resistiu contra o seu irmão, E farão a ele da mesma maneira que ele agiu maliciosamente para fazer contra o irmão dele, e removerão o mal do meio de vós. E os restantes, tendo ouvido, temerão, e não voltarão a fazer segundo esta palavra má entre vós. Teu olho não o poupará, alma em lugar de alma, olho em lugar de olho, dente em lugar de dente, mão em lugar de mão, pé em lugar de pé.

Se, porém, tu saíres para a guerra contra os teus inimigos, e vires cavalo e cavaleiro e um povo maior que tu, não temerás deles, porque o Senhor teu Deus está contigo, aquele que te fez subir da terra do Egito. E será que quando você se aproximar da guerra, o sacerdote, tendo se aproximado, falará ao povo, E dirá a eles: Escuta, Israel, vós ides hoje para a guerra contra os vossos inimigos; não se enfraqueça o vosso coração, não temais, nem sejais despedaçados, nem vos desvieis diante deles. Porque o Senhor vosso Deus, que vai adiante convosco, lutará ao vosso lado contra os vossos inimigos para vos salvar.

E os escribas falarão ao povo, dizendo: Quem é o homem que construiu casa nova e não a dedicou? Deixe-o ir e retornar à sua casa, para que não morra na guerra, e outro homem a dedique. E quem é o homem que plantou uma vinha e não se alegrou com ela? Que vá e retorne para a sua casa, para que não morra na guerra e outro homem se alegre com ela. E quem é o homem que ficou noivo de uma mulher e não a desposou? Que ele vá e retorne para a sua casa, para que não morra na guerra e outro homem a tome. E os escribas continuarão a falar ao povo, e dirão: Quem é o homem que teme e é covarde de coração? Que vá e retorne para a sua casa, para que não torne covarde o coração do seu irmão, assim como o dele. E será que quando os escribas cessarem de falar ao povo, estabelecerão governantes do exército para liderar o povo.

Se, porém, tu te aproximares de uma cidade para fazer guerra contra eles, convoca-os com paz. Se de fato eles te responderem com coisas pacíficas e te abrirem as portas, todo o povo que for encontrado nela será tributário e súdito teu. Se, porém, não obedecerem a ti e fizerem guerra contra ti, tu a cercarás, até que o Senhor teu Deus a entregue em tuas mãos, e golpearás todo

macho dela ao fio da espada, Exceto as mulheres e a bagagem, e todo o gado, e tudo quanto possa existir na cidade, e toda a bagagem, saquearás para ti mesmo, e comerás toda a pilhagem dos teus inimigos, que o Senhor teu Deus te dá. Assim farás a todas as cidades que estão muito distantes de ti, não às cidades destas nações, das quais o Senhor, teu Deus, te dá para herdar a terra deles. Não preservareis vivo nenhum ser que respira, Mas, pelo contrário, por maldição você deverá devotá-los à destruição, o Heteu, e o Amorreu, e o Cananeu, e o Perizeu, e o Heveu, e o Jebuseu, e o Gergeseu, da maneira que o Senhor, o seu Deus, ordenou a você, para que não vos ensinem a fazer todas as abominações deles, tantas quantas fizeram aos deuses deles, e pequeis diante do Senhor vosso Deus.

Se você cercar uma cidade por muitos dias para fazer guerra contra ela até sua conquista, não destruirás as suas árvores lançando ferro sobre elas, mas comerás delas, porém não as cortarás; acaso a árvore do campo é homem para entrar diante de ti na paliçada? Mas a madeira que você conhece que não é frutífera, esta você destruirá e cortará, e construirá obras de cerco sobre a cidade que faz guerra contra você, até que seja entregue.

21

Se mas foi encontrado um ferido na terra que o Senhor teu Deus te dá para herdar, caído na planície, e não sabem quem o golpeou, O teu conselho de anciãos e os teus juízes sairão e medirão até as cidades ao redor do ferido. E será a cidade vizinha ao ferido, e o conselho de anciãos daquela cidade tomará uma novilha de entre os bois, a qual não tenha sido trabalhada e a qual não tenha puxado jugo, E o conselho de anciãos daquela cidade trará para baixo a novilha para uma ravina áspera, a qual não foi

trabalhada nem é semeada, e quebrarão o pescoço da novilha na ravina. E se aproximarão os sacerdotes levitas, porque o Senhor Deus os escolheu para estar diante dele e abençoar em seu nome, e pela boca deles será decidida toda disputa e toda infecção. E todo o conselho de anciãos daquela cidade, os que se aproximam do ferido, lavarão as mãos sobre a cabeça da novilha que teve o pescoço quebrado no vale, E respondendo, eles dirão: As nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos não viram. Torna-te gracioso ao teu povo Israel, a quem redimiste, Senhor, para que não haja sangue inocente no teu povo Israel, e o sangue lhes será expiado. Tu, porém, removerás o sangue inocente de vós mesmos, se fizeres o que é bom e agradável diante do Senhor teu Deus.

Se, porém, tendo saído para a guerra contra os teus inimigos, e o Senhor teu Deus os entregar nas tuas mãos, e tu saqueares os seus despojos, e você veja na pilhagem uma mulher bela na forma, e a deseje, e a tome para você como mulher, e tu a tragas para dentro da tua casa, rasparás a cabeça dela e cortarás as unhas dela, E você removerá as vestes do cativo dela, e ela se assentará em sua casa, e chorará o pai e a mãe por um mês de dias, e depois destas coisas você entrará para ela e viverá com ela, e ela será sua mulher.

E será, se não a queres, tu a enviarás livre, e por venda não será vendida por prata, não a rejeitarás, porque a humilhaste.

Se, porém, um homem tiver duas mulheres, uma delas amada e uma delas odiada, e lhe derem filhos a amada e a odiada, e o filho primogênito for da odiada, E será que, no dia em que ele repartir como herança aos seus filhos as suas posses, não poderá dar direitos de primogênito ao filho da amada, negligenciando o

filho da odiada, o primogênito, Mas ele reconhecerá o filho primogênito da odiada, para dar a ele o dobro de tudo o que for encontrado com ele, porque este é o princípio dos seus filhos, e a este pertencem os direitos de primogenitura. Se, porém, alguém tiver um filho desobediente e rebelde, que não obedece à voz do pai e à voz da mãe, e eles o disciplinem, e ele não os escute, Tendo o seu pai e a sua mãe agarrado ele, o levarão ao conselho de anciãos da sua cidade e ao portão do lugar. E dirão aos homens da sua cidade: Este nosso filho desobedece e provoca, não obedece à nossa voz, é falsificador de moedas e bebe vinho excessivamente. E os homens da sua cidade o apedrejarão com pedras, e ele morrerá, e removerás o mal do meio deles, e os restantes, tendo ouvido, temerão.

Se, porém, houver em alguém um pecado com sentença de morte, e ele morrer, e o pendurardes sobre uma árvore, Não dormirá o corpo dele sobre a árvore, mas com sepultura o sepultareis naquele dia, porque todo aquele que está pendente sobre uma árvore é amaldiçoado por Deus, e não profanareis a terra que o Senhor teu Deus te dá em herança.

22

Não negligencie o bezerro do seu irmão, ou a ovelha dele, que vê vagando no caminho; você os reconduzirá ao seu irmão e os devolverá a ele. Se o teu irmão não se aproxima de ti, nem tu o conheces, tu o recolherás para dentro da tua casa, e ele ficará contigo até que o teu irmão o procure, e tu o devolverás a ele. Assim farás com o jumento dele, e assim farás com a veste dele, e assim farás com toda coisa perdida do teu irmão, que se perder dele e tu encontrares; não poderás ignorar. Não verás o jumento

do teu irmão ou o bezerro dele caídos na estrada e os negligencies; certamente os levantarás com ele.

Não haverá objetos de homem sobre mulher, nem o homem vestirá veste de mulher, porque abominação ao Senhor teu Deus é todo aquele que faz estas coisas. Se você encontrar um ninho de aves diante de você no caminho, ou sobre qualquer árvore, ou sobre a terra, com filhotes ou ovos, e a mãe estiver aquecendo os filhotes ou os ovos, não tomará a mãe junto com os filhos. Enviarás embora a mãe, mas as crianças tomarás para ti mesmo, para que te vá bem e sejas longo.

Se você construir uma casa nova, fará um parapeito no seu teto, e não causará assassinato na sua casa se alguém cair dela. Não semearás a tua vinha com sementes diferentes, para que não seja santificado o produto e a semente que semeares com o produto da tua vinha. Não ararás com bezerro e jumento juntos. Não vestirás falsificado, lã e linho juntos. Farás borlas torcidas para ti sobre as quatro bordas das tuas vestes, com as quais te cobrires.

Se alguém tomar uma mulher e viver com ela, e a odiar, E ele ponha sobre ela palavras pretextuais, e traga abaixo o nome dela como mau, e diga: Esta mulher eu tomei, e tendo-me aproximado dela, não encontrei nela a virgindade, E tendo tomado o pai da jovem e a mãe levarão para fora a virgindade da jovem para o cons E o pai da moça dirá ao conselho de anciãos: Dei esta minha filha como esposa a este homem, e ele, tendo-a odiado Agora este homem lhe impõe acusações pretextuais, dizendo: Não encontrei virgindade em tua filha, e estas são as provas da virgindade de minha filha. E estenderão a veste diante do conselho de anciãos da cidade. E o conselho de anciãos daquela cidade receberá aquele

homem, e o instruirão, E multá-lo-ão cem siclos, e darão ao pai da jovem, porque trouxe má fama sobre uma virgem israelita, e ela será sua mulher; não poderá mandá-la embora por todo o tempo.

Se, porém, esta palavra se tornar verdade, e não for encontrada virgindade na jovem mulher, E trarão para fora a jovem mulher até as portas da casa do pai dela, e a apedrejarão com pedras, e ela morrerá, porque cometeu loucura entre os filhos de Israel ao prostituir a casa do pai dela, e removerás o mal do meio de vós.

Se, porém, for encontrado um homem dormindo com uma mulher casada com um homem, matareis ambos, o homem que dormiu com a mulher e a mulher, e removerás o mal de Israel. Mas se uma jovem virgem estiver prometida a um homem, e um homem, tendo-a encontrado na cidade, se deitar com ela, Trareis para fora ambos ao portão da cidade deles, e serão apedrejados com pedras, e morrerão: a jovem, porque não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do vizinho. Assim removereis o mal do meio de vós. Se, porém, em planície um homem encontra a criança desposada, e tendo-a forçado, deita com ela, matareis somente o que deitou com ela. E à jovem mulher não há pecado de morte, como se alguém, um homem, se levantasse contra o vizinho e assassinasse a sua alma, assim é esta coisa, Porque no campo ele a encontrou, a jovem prometida gritou, e não havia quem a ajudasse.

Se alguém encontra uma criança virgem que não foi prometida e, tendo-a forçado, deita com ela, e foi encontrado, O homem que dormiu com ela dará ao pai da jovem mulher cinquenta didracmas de prata, e ela será sua mulher; porque a humilhou, não poderá mandá-la embora por todo o tempo.

Não tomará um homem a mulher de seu pai, e não revelará a cobertura de seu pai.

Não entrará castrado, nem cortado, na assembleia do Senhor. Não entrará o filho de prostituta na assembleia do Senhor.

Não entrará o amonita e o moabita na assembleia do Senhor, e até a décima geração não entrará na assembleia do Senhor, e até a era eterna. porque eles não vos encontraram com pães e água no caminho, quando saíeis do Egito, e porque contrataram contra ti Balaão, filho de Beor, da Mesopotâmia, para te amaldiçoar. E não quis o Senhor teu Deus ouvir Balaão, e o Senhor teu Deus mudou as maldições em bênção, porque o Senhor teu Deus te amou. Não dirigirás a eles coisas pacíficas e vantajosas todos os dias da tua vida para sempre. Não abominarás o idumeu, porque ele é teu irmão; não abominarás o egípcio, porque te tornaste peregrino na terra dele. Filhos, se eles nascerem para eles, na terceira geração entrarão na assembleia do Senhor.

Se você sair para acampar contra os seus inimigos, guarde-se de toda palavra má. Se houver em ti um homem que não esteja limpo por causa de um fluxo dele durante a noite, ele sairá fora do acampamento e não entrará no acampamento. E será que ao entardecer ele banhará o seu corpo com água, e tendo o sol se posto, ele entrará no acampamento. E um lugar será para ti fora do acampamento, e sairás para lá fora. E uma estaca estará contigo sobre o teu cinto, e será que quando te assentares fora, cavarás com ela, e depois cobrirás a tua imundície, Porque o Senhor teu Deus anda no teu acampamento para te livrar e entregar o teu inimigo diante de ti, e o teu acampamento será

santo, e não será vista em ti indecência alguma, para que ele não se afaste de ti.

Não entregará a criança ao seu senhor, que foi confiada a ti pelo seu senhor. Habitará contigo, habitará entre vós onde lhe agradar, não o afligirá. Não haverá prostituta entre as filhas de Israel, e não haverá quem se prostitua entre os filhos de Israel, não haverá iniciadora entre as filhas de Israel, e não haverá quem seja iniciado entre os filhos de Israel. Não trará o pagamento de uma prostituta, nem a troca de um cão, para a casa do Senhor teu Deus para qualquer voto, porque ambos são abominação ao Senhor teu Deus.

Não cobrarás juro ao teu irmão: juro de prata, juro de alimentos e juro de qualquer coisa que emprestares. Ao estrangeiro você cobrará juro, mas ao seu irmão não cobrará juro, para que o Senhor seu Deus o abençoe em todas as suas obras sobre a terra na qual você entra para herdá-la.

Se, porém, você fizer um voto ao Senhor, o seu Deus, não demorará em cumpri-lo, porque o Senhor, o seu Deus, certamente o exigirá de você, e haverá em você pecado. Se, porém, você não quer orar, não há pecado em você. O que procede dos teus lábios guardarás, e farás da maneira que votaste ao Senhor teu Deus como dádiva, o que falaste com a tua boca.

Se você entrar na colheita do seu vizinho e reunir espigas de grão com as suas mãos, não colocará a foice sobre a colheita do seu vizinho. Se você entrar no vinhedo do seu vizinho, comerá uvas quanto a sua alma se satisfazer, mas não colocará em vaso.

Se alguém toma uma mulher e vive com ela, e acontecer que ela não encontra graça diante dele porque ele encontrou nela coisa desonrosa, escreverá para ela um livro de divórcio e dará nas mãos dela, e a enviará para fora da casa dele, e, tendo partido, torna-se de outro homem, e o último homem a odiará, e escreverá para ela um livro de divórcio, e o dará nas mãos dela, e a enviará para fora da casa dele, e morrerá o último homem, que a tomou para si como mulher, O homem primeiro que a enviou embora não será capaz, tendo retornado, de tomá-la para si como mulher, depois de ela ter sido contaminada, porque é abominação diante do Senhor teu Deus, e não contaminareis a terra que o Senhor teu Deus te dá em herança.

Se alguém toma uma mulher recentemente, não sairá para a guerra, e não lhe será imposta nenhuma obrigação, será inocente em sua casa, por um ano alegrará a mulher que tomou.

Não tomarás como penhor uma pedra de moinho, nem a pedra superior do moinho, porque este toma a alma como penhor. Se um homem for apanhado roubando uma alma dos seus irmãos, dos filhos de Israel, e tendo-o oprimido o vender, morrerá aquele ladrão, e removerás o mal do meio de vós. Presta atenção a ti mesmo quanto ao contágio da lepra; terás muito cuidado de fazer conforme toda a lei que os sacerdotes levitas vos anunciarem, da maneira que vos ordenei; guardai-vos de fazer. Lembra-te de tudo quanto fez o Senhor teu Deus a Miriã no caminho, quando saíeis do Egito.

Se houver dívida no teu vizinho, dívida qualquer, não entrarás na casa dele para tomar o seu penhor como garantia. Fora tu estarás, e o homem a quem fizeste o empréstimo te trará o penhor para fora. Se o homem se tornar pobre, não te deitarás com o

penhor dele. Certamente restituirás o penhor dele ao pôr do sol, e ele dormirá na sua veste, e te abençoará, e isso será para ti misericórdia diante do Senhor teu Deus. Não farás injustiça ao salário do pobre e do necessitado dentre os teus irmãos, ou dentre os prosélitos que estão nas tuas cidades. No mesmo dia você devolverá o salário dele, o sol não se porá sobre ele, porque ele é pobre e nele deposita a esperança, e clamará contra você ao Senhor, e haverá em você pecado. Não morrerão pais por filhos, e os filhos não morrerão por pais, cada um morrerá em seu próprio pecado. Não desviarás o julgamento do forasteiro, do órfão e da viúva. Não tomarás como penhor o manto de uma viúva, e te lembrarás de que eras servo na terra do Egito, e o Senhor teu Deus te resgatou de lá; por causa disso eu te ordeno cumprir esta palavra.

Se você ceifar a colheita no seu campo e esquecer um feixe no seu campo, não retornará para tomá-lo; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva, para que o Senhor seu Deus o abençoe em todas as obras das suas mãos. Se colheres azeitonas, não voltarás para trás para colher as que ficaram atrás de ti; ao estrangeiro, ao órfão e à viúva pertencerão. Lembrarás que eras servo na terra do Egito; por causa disto eu te ordeno cumprir esta palavra. Se mas você colher a sua vinha, não a rebuscará; o que ficar para trás será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva. E tu te lembrarás de que eras servo na terra do Egito; por isso eu te ordeno que cumpras esta palavra.

25

Se, porém, surgir uma disputa entre homens, e eles vierem a julgamento, e julgarem, e justificarem o justo, e condenarem o ímpio, E será, se o ímpio for digno de golpes, você o fará deitar

diante dos juízes, e eles o açoitarão diante deles segundo a sua impiedade. E em número de quarenta o açoitarão, não acrescentarão; mas se acrescentares açoitar além destas chicotadas mais, será desonrado o teu irmão diante de ti. Não amordaçarás o boi que malha.

Se irmãos habitarem juntos e morrer um deles, mas não tinha descendência, a mulher do falecido não será de um homem estranho; o irmão do marido dela entrará a ela, e a tomará para si como mulher, e habitará com ela. E a criança que ela der à luz será estabelecida em nome do falecido, e o nome dele não será apagado de Israel.

Se, porém, o homem não desejar tomar a mulher do seu irmão, a mulher subirá à porta, ao conselho de anciãos, e dirá: O irmão do meu marido não quer levantar o nome do seu irmão em Israel; o irmão do meu marido não quis. E o conselho de anciãos da sua cidade o chamará, e lhe dirão, e ficando de pé ele diga: não desejo tomá-la, E tendo se aproximado a mulher do irmão dele diante do conselho de anciãos, ela removerá a sandália dele, a de um dos pés dele, e cuspirá no rosto dele, e tendo respondido dirá: assim farão ao homem que não edificará a casa do irmão dele em Israel. E o seu nome será chamado em Israel: casa daquele que soltou a sandália.

Se homens lutarem entre si, um homem com o seu irmão, e a mulher de um deles se aproximar para livrar o seu marido da mão daquele que o golpeia, e tendo estendido a mão agarrar os testículos dele, Você cortará a mão, o seu olho não a poupará.

Não haverá para ti na tua bolsa peso e peso, grande ou pequeno. Não haverá em tua casa medida e medida, grande ou

pequena. Peso verdadeiro e justo será para ti, e medida verdadeira e justa será para ti, para que vivas longamente sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá por herança. Que abominação ao Senhor, teu Deus, é todo aquele que faz estas coisas, todo aquele que faz injustiça.

Lembra-te de quanto te fez Amaleque no caminho, quando saías da terra do Egito, como resistiu contra ti no caminho, e cortou a tua retaguarda, os cansados atrás de ti, tu porém estavas faminto e cansado, e ele não temeu a Deus. E será que quando o Senhor teu Deus te der descanso de todos os teus inimigos ao redor, na terra que o Senhor teu Deus te dá para herdar, apagarás o nome de Amaleque de debaixo do céu, e não te esqueças.

26

E será que, se entrares na terra que o Senhor teu Deus te dá para herdares, e a herdares, e nela habitares, E você tomará das primícias dos frutos da sua terra, a qual o Senhor seu Deus dá a você, e colocará em um cesto, e irá ao lugar que o Senhor seu Deus escolher para que o seu nome seja invocado ali. E você irá ao sacerdote que estará naqueles dias, e dirá a ele: Declaro hoje ao Senhor meu Deus que entrei na terra que o Senhor jurou aos nossos pais dar a nós. E o sacerdote receberá o cesto das tuas mãos, e o colocará diante do altar do Senhor teu Deus. E, respondendo, dirá diante do Senhor teu Deus: Meu pai abandonou a Síria e desceu ao Egito, e peregrinou lá em pequeno número, e tornou-se lá uma grande nação e uma numerosa multidão. E os Egípcios nos maltrataram, e nos humilharam, e nos impuseram trabalhos duros, E nós clamamos ao Senhor, nosso Deus, e o Senhor ouviu a nossa voz, e viu a nossa humilhação, e o nosso trabalho, e a nossa opressão. E o Senhor nos conduziu para

fora do Egito, ele mesmo, com sua grande força, e com mão poderosa, e braço erguido, e com grandes visões, e com sinais, e com maravilhas. E trouxe-nos a este lugar e deu-nos esta terra, terra que flui leite e mel. E agora eis que eu trouxe as primícias dos produtos da terra, a qual você me deu, Senhor, terra que flui leite e mel, e você deixará isso diante do Senhor teu Deus, e adorarás diante do Senhor teu Deus, E tu te alegrarás em todas as coisas boas que o Senhor teu Deus te deu, tu e a tua casa, e o levita, e o estrangeiro que está em ti.

Se completares o dízimo de todos os teus produtos no terceiro ano, darás o segundo dízimo ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, e comerão nas tuas cidades e se alegrarão.

E você dirá diante do Senhor, o seu Deus: removi as coisas santas da minha casa e as dei ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, segundo todos os mandamentos que me ordenaste; não transgredi o teu mandamento e não me esqueci. E não comi deles na minha dor, não tomei fruto deles para o impuro, não dei deles ao morto, obedeci à voz do Senhor nosso Deus, fiz como me comandou. Olha para baixo da tua casa santa do céu e abençoa o teu povo Israel e a terra que deste a eles, como juraste aos nossos pais, de nos dar uma terra que flui leite e mel.

Neste dia o Senhor teu Deus te comandou fazer todos os estatutos e os juízos, e vós os guardareis e fareis de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. Você escolheu a Deus hoje para ser o seu Deus, e para andar em todos os seus caminhos, e para guardar os seus estatutos e os seus juízos, e para obedecer à sua voz. E o Senhor escolheu você hoje para tornar-se para ele um povo de possessão especial, assim como disse, para guardar os mandamentos dele, E seres tu acima de todas as nações, como te

fez renomado e motivo de vanglória e glorioso, seres tu povo santo ao Senhor teu Deus, conforme falou.

27

E Moisés e o conselho de anciãos de Israel comandaram, dizendo: Guardem todos estes mandamentos, tantos quantos eu vos ordeno hoje. E será no dia em que cruzares o Jordão para a terra que o Senhor teu Deus dá a ti, e levantarás para ti pedras grandes, e as rebocará com reboco. E você escreverá sobre estas pedras todas as palavras desta lei, quando vocês cruzarem o Jordão, quando vocês entrarem na terra que o Senhor, o Deus de seus pais, dá a você, terra que flui leite e mel, da maneira que o Senhor, o Deus de seus pais, disse a você. E será que, quando vocês cruzarem o Jordão, vocês erguerão estas pedras que eu ordeno a você hoje no monte Gaibal, e você as rebocará com cal. E construirás lá um altar ao Senhor teu Deus, um altar de pedras; não porás sobre ele ferro, Com pedras completas construirás um altar ao Senhor teu Deus, e oferecerás sobre ele holocaustos ao Senhor teu Deus. E sacrificarás lá um sacrifício de paz, e comerás, e serás saciado, e te regozijarás diante do Senhor teu Deus. E escreverás sobre as pedras toda esta lei muito claramente.

E Moisés e os sacerdotes levitas falaram a todo o Israel, dizendo: Silencia e ouve, Israel! Neste dia te tornaste povo do Senhor teu Deus, E você ouvirá a voz do Senhor seu Deus, e cumprirá todos os seus mandamentos e as suas ordenanças, tantos quantos eu lhe ordeno hoje.

E Moisés comandou ao povo naquele dia, dizendo, Estes estarão para abençoar o povo no monte Garizim, tendo atravessado o Jordão: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e

Benjamim. E estes estarão de pé sobre a maldição no monte Gaibal: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Neftali.

E, tendo respondido, os Levitas dirão a todo Israel em voz alta. Maldito o homem que fizer imagem esculpida e fundida, abominação ao Senhor, obra das mãos de artesãos, e a colocar em lugar secreto, e respondendo todo o povo, dirão: Assim seja. Maldito aquele que desonra seu pai ou sua mãe, e todo o povo dirá: Assim seja. Maldito aquele que move os limites do vizinho, e todo o povo dirá: Que assim seja. Maldito o que engana o cego no caminho, e todo o povo dirá: que assim seja. Maldito quem desviar o julgamento do estrangeiro, do órfão e da viúva, e todo o povo dirá: Que assim seja. Maldito seja aquele que dorme com a mulher de seu pai, porque descobriu a cobertura de seu pai, e todo o povo dirá: Que assim seja. Maldito o que dorme com qualquer animal, e todo o povo dirá: Assim seja. Maldito seja aquele que dorme com a irmã de seu pai ou de sua mãe. E todo o povo dirá: Assim seja. Maldito o que dorme com a sua nora, e todo o povo dirá: Assim seja. Maldito o que dorme com a irmã da sua mulher, e todo o povo dirá: Assim seja. Maldito aquele que golpeia o vizinho com engano, e todo o povo dirá: que assim seja. Amaldiçoado quem tomar presentes para golpear a alma de sangue inocente, e todo o povo dirá: que assim seja. Maldito todo homem que não permanece em todas as palavras desta lei para fazê-las, e todo o povo dirá: assim seja.

28

E será que, se você ouvir atentamente a voz do Senhor, seu Deus, guardando e fazendo todos estes mandamentos que eu lhe ordeno hoje, o Senhor, seu Deus, colocará você acima de todas as nações da terra, E virão sobre ti todas estas bênçãos, e te

encontrarão, se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, Abençoado sejas tu na cidade, e abençoado sejas tu no campo. Abençoados os descendentes do seu ventre, e os produtos da sua terra, e os rebanhos dos seus bois, e os rebanhos das suas ovelhas. Abençoados sejam os teus armazéns e as tuas reservas. Abençoado sejas tu ao entrar, e abençoado sejas tu ao sair.

O Senhor teu Deus entregará os teus inimigos que se opuseram a ti, quebrados diante da tua face; por um caminho sairão contra ti, e por sete caminhos fugirão da tua face. O Senhor enviará sobre ti a bênção em teus depósitos, e sobre tudo em que puseres a tua mão, sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá. O Senhor levantará você para si mesmo como povo santo, da maneira que jurou aos seus pais, se você ouvir a voz do Senhor seu Deus, e andar em todos os seus caminhos, E todas as nações da terra verão que o nome do Senhor foi invocado sobre ti, e temerão a ti. E o Senhor, teu Deus, te multiplicará em bens nos descendentes do teu ventre, nos descendentes dos teus rebanhos e nos frutos da tua terra, na tua terra que o Senhor jurou aos teus pais dar a ti.

O Senhor abrirá para ti o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no tempo devido, para abençoar todas as obras das tuas mãos, e emprestarás a muitas nações, mas tu não tomarás emprestado. E tu governarás muitas nações, mas elas não te governarão. O Senhor teu Deus te estabelecerá como cabeça e não como cauda, e estarás então acima e não estarás abaixo, se ouvires a voz do Senhor teu Deus, guardando tudo quanto eu te ordeno hoje. Não transgredirás nenhum dos mandamentos que eu te ordeno hoje, nem para a direita nem para a esquerda, para ir após outros deuses e servi-los.

E será que, se você não escutar a voz do Senhor seu Deus para guardar todos os seus mandamentos que eu lhe ordeno hoje, virão sobre você todas estas maldições e elas o alcançarão. Maldito sejas tu na cidade, e maldito sejas tu no campo. Amaldiçoados os teus depósitos e as tuas sobras. Amaldiçoados os descendentes do seu ventre, e os produtos da sua terra, os rebanhos dos seus bois, e os rebanhos das suas ovelhas, Maldito sejas tu ao entrar, e maldito sejas tu ao sair.

O Senhor enviará sobre ti a falta, o definhamento e a consumição sobre tudo em que puseres a tua mão, até que te destrua, e até que te faça perecer rapidamente por causa das tuas más práticas, porque me abandonaste. Possa o Senhor fazer a morte se apegar a você, até que ele consuma você completamente da terra na qual você entra lá para herdá-la. O Senhor te golpeará com dificuldade, febre, calafrio, inflamação, praga e icterícia, e te perseguirão até que te destruam. E o céu sobre a tua cabeça será bronze, e a terra sob ti será ferro. Possa o Senhor teu Deus dar a chuva da tua terra como poeira, e pó do céu descera, até que te destrua, e até que te destrua rapidamente. Que o Senhor te entregue ao golpe diante dos inimigos, por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás da face deles, e serás dispersão em todos os reinos da terra. E os vossos mortos serão alimento para os pássaros do céu e para os animais selvagens da terra, e não haverá quem os espante. O Senhor te golpeará com úlcera egípcia na sede, e com sarna selvagem, e com coceira, de modo que não possas ser curado. O Senhor te golpeará com loucura, cegueira e perturbação da mente. E você estará tateando ao meio-dia, como um cego tateia na escuridão, e não prosperará em teus caminhos, e então serás injustiçado e saqueado todos os dias, e não haverá quem te ajude.

Tomarás uma mulher, e outro homem a terá; edificarás uma casa, e não habitarás nela; plantarás uma vinha, e não a colherás. O teu bezerro abatido diante de ti, e não comerás dele; o teu jumento arrebatado de ti, e não te será devolvido; as tuas ovelhas dadas aos teus inimigos, E não haverá quem te ajude. Teus filhos e tuas filhas serão dados a outra nação, e teus olhos olharão, falhando, para eles, tua mão não prevalecerá. Os produtos da tua terra e todos os teus labores comerá uma nação que não conheces, e serás injustiçado e esmagado todos os dias. E tu serás enlouquecido por causa das visões dos teus olhos, as quais tu verás.

O Senhor te golpeará com úlcera maligna sobre os joelhos e sobre as pernas, de modo que não serás capaz de ser curado, desde a sola dos teus pés até o topo da tua cabeça.

O Senhor poderá levar embora você e os seus governantes, os quais você nomear sobre si mesmo, para uma nação que você não conhece, nem você nem os seus pais, e lá você servirá outros deuses de madeira e pedra. E você será lá um enigma, uma parábola e uma narrativa em todas as nações para as quais o Senhor te conduzir.

Levarás muita semente para a planície, e trará pouco para dentro, porque o gafanhoto a devorará. Plantarás um vinhedo e o trabalharás, mas não beberás vinho nem te alegrarás dele, porque o verme o devorará. Oliveiras haverá para ti em todas as tuas fronteiras, e azeite não ungirás, porque a tua oliveira se esvaziará. Gerarás filhos e filhas, mas não os terás, pois partirão em cativeiro. Toda a tua madeira e os produtos da tua terra, a ferrugem consumirá. O estrangeiro que está em teu meio subirá cada vez mais alto, mas tu descerás cada vez mais baixo. Este

emprestará a ti, mas tu não emprestarás a este; este será cabeça, mas tu serás cauda.

E virão sobre ti todas estas maldições, e te perseguirão, e te alcançarão, até que te destrua, e até que te perca, porque não ouviste a voz do Senhor teu Deus, para guardar os seus mandamentos e os estatutos quantos te comandou. E haverá em ti sinais e maravilhas em tua descendência até a eternidade. Em vez de servires ao Senhor teu Deus com alegria e bom coração por causa da abundância de tudo.

E você servirá aos seus inimigos, os quais o Senhor enviará sobre você, em fome, e em sede, e em nudez, e em falta de todas as coisas, e ele colocará um jugo de ferro sobre o seu pescoço, até que te destrua. O Senhor trará sobre ti uma nação de longe, da extremidade da terra, como o ímpeto de uma águia, uma nação cuja voz não ouvirás, Uma nação desavergonhada de rosto, que não respeitará o rosto do velho e não terá misericórdia do jovem. E devorará as crias dos teus gados e os frutos da tua terra, de modo a não te deixar grão, vinho, azeite, os rebanhos dos teus bois e os rebanhos das tuas ovelhas, até que te destrua. E ele destruirá você nas suas cidades, até que sejam derrubadas as muralhas altas e fortificadas nas quais você confiou, em toda a sua terra, e ele afligirá você nas suas cidades que lhe foram dadas. E comerás os descendentes do teu ventre, a carne dos teus filhos e das tuas filhas, quantos te deu, na tua angústia e na tua tribulação, com a qual o teu inimigo te afligirá.

O homem terno em ti e extremamente delicado invejará com o seu olho o seu irmão, e a mulher no seu seio, e as crianças restantes que forem deixadas. a ele, de modo que dê a um deles das carnes de seus filhos, das quais ele comerá, porque nada lhe

restará no teu confinamento e na tua aflição, com a qual os teus inimigos te afligirão em todas as tuas cidades.

E a tenra entre vós e a delicada, cujo pé não tomou prova de andar sobre a terra por causa da delicadeza e por causa da ternura, invejará com o seu olho o seu marido que está no seu seio, e o seu filho e a sua filha, e a placenta dela que saiu através das coxas dela, e a criança dela que ela der à luz, pois ela os devorará por causa da falta de tudo, secretamente, na tua angústia e na tua aflição, com a qual o teu inimigo te afligirá nas tuas cidades, Se você não ouvir para cumprir todas as palavras desta lei, as escritas neste livro, para temer este nome honrado e maravilhoso, o SENHOR seu DEUS. E o Senhor fará maravilhosas as tuas pragas, e as pragas da tua descendência, pragas grandes e maravilhosas, e doenças más e persistentes. E ele fará retornar toda a dor maligna do Egito, que você evitou da face deles, e eles se apegarão a você. E toda doença, e todo golpe não escrito, e todo o escrito no livro desta lei, o Senhor trará sobre ti, até que te destrua. E vocês serão deixados em número pequeno, em vez de serem como as estrelas do céu em multidão, porque não ouvistes a voz do Senhor vosso Deus.

E será que, da maneira como o Senhor se alegrou sobre vós para vos fazer bem e vos multiplicar, assim o Senhor se alegrará sobre vós para vos destruir, e sereis arrancados rapidamente da terra na qual entraís ali para herdá-la. E o Senhor, teu Deus, te espalhará entre todas as nações, de uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra, e lá servirás outros deuses, de madeira e pedra, nos quais não confiaste tu nem teus pais. Mas também naquelas nações você não descansará, nem haverá repouso para a sola do seu pé, e o Senhor lhe dará ali um coração desobediente, olhos que falham, e uma alma definhando. E a tua

vida estará pendurada diante dos teus olhos, e temerás dia e noite, e não crerás na tua vida. Pela manhã você dirá: Como seria se fosse tarde!, e pela tarde você dirá: Como seria se fosse manhã!, por causa do medo do seu coração que você temerá, e por causa das visões dos seus olhos que você verá. E o Senhor te reconduzirá ao Egito em navios, pelo caminho do qual eu disse: não verás mais isso, e sereis vendidos lá aos vossos inimigos como meninos e meninas, e não haverá quem compre.

Estas são as palavras da aliança que o Senhor comandou Moisés estabelecer aos filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fez com eles em Horebe.

29

E Moisés chamou todos os filhos de Israel e disse-lhes: Vós tendes visto tudo quanto o Senhor fez na terra do Egito diante de vós, a Faraó e aos seus servos, e a toda a sua terra, as grandes provas que os teus olhos têm visto, os sinais e aqueles grandes prodígios. E o Senhor Deus não vos deu coração para conhecer, e olhos para ver, e ouvidos para ouvir até este dia. E ele vos conduziu quarenta anos no deserto; vossas vestes não envelheceram, e vossas sandálias não se desgastaram de vossos pés. Pão não comestes, vinho e bebida forte não bebestes, para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus. E vocês vieram até este lugar, e Sihon, rei de Heshbon, e Og, rei de Bashan, saíram ao nosso encontro em guerra. E nós os golpeamos, e tomamos a terra deles, e eu a dei por sorte a Rúben, e a Gade, e à meia tribo de Manassés. E guardareis fazer todas as palavras desta aliança, para que entendais tudo quanto fizerdes.

Vós todos estais hoje diante do Senhor, vosso Deus: os vossos chefes, o vosso conselho, os vossos juízes e os vossos oficiais, todo homem de Israel, As vossas mulheres, e a vossa prole, e o estrangeiro que está no meio do vosso acampamento, desde o vosso lenhador até o vosso carregador de água, passar pela aliança do Senhor vosso Deus, e pelas suas maldições, tantas quantas o Senhor teu Deus dispõe para ti hoje, para que ele estabeleça você como povo para si, e ele será o seu Deus, da maneira que disse a você, e da maneira que jurou aos seus pais Abraão, Isaque e Jacó. E não estabeleço esta aliança e esta maldição somente a vós, mas e aos que estão aqui convosco hoje diante do Senhor vosso Deus, e aos que não estão convosco aqui hoje.

Que vós sabeis como habitamos na terra do Egito, como passamos no meio das nações pelas quais passastes. E vede as suas abominações e as suas imagens, madeira e pedra, prata e ouro, que estão entre eles. Não há entre vós homem, ou mulher, ou família, ou tribo, cuja mente se tenha desviado do Senhor vosso Deus, indo servir aos deuses daquelas nações, não há entre vós raiz que cresça para cima em fel e amargura, E será que, se ele ouvir as palavras desta maldição e disser em seu coração: Que coisas santas me aconteçam, porque andarei no desvio do meu coração, para que o pecador não destrua o sem pecado, Deus não desejará ser propício a ele, mas então será acesa a ira do Senhor e o seu zelo naquele homem, e colarão nele todas as maldições desta aliança, as escritas neste livro, e o Senhor apagará o seu nome de debaixo do céu. E o Senhor o separará para males de todos os filhos de Israel, segundo todas as maldições da aliança escritas no livro desta lei.

E dirão a outra geração, os vossos filhos, os que se levantarão depois de vós, e o estrangeiro que vier de terra longínqua, e verão

as pragas daquela terra e as suas doenças, as quais o Senhor enviou sobre ela, Divino e sal queimado, toda a sua terra não será semeada, nem brotará, nem subirá sobre ela todo verde. Assim como foi destruída Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, as quais o Senhor destruiu em ira e furor, E todas as nações dirão: Por que o Senhor fez assim a esta terra? Qual é esta grande ira da cólera? E dirão que deixaram a aliança do Senhor, o Deus dos pais deles, que ele fez com os pais deles, quando os conduziu para fora da terra do Egito, E tendo ido, serviram outros deuses, os quais não conheceram, nem ele distribuiu a eles. E o Senhor foi tomado de ira contra aquela terra para trazer sobre ela todas as maldições escritas no livro desta lei. E o Senhor os removeu da terra deles em ira e fúria e grande indignação, e os expulsou para outra terra como agora.

As coisas ocultas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as visíveis pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei. As coisas ocultas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as visíveis pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para fazer todas as palavras desta lei.

30

E será que, quando vierem sobre ti todas estas palavras, a bênção e a maldição que coloquei diante de ti, e as receberes no teu coração, em todas as nações onde o Senhor te espalhar, e você voltará ao Senhor, o seu Deus, e ouvirá a sua voz segundo tudo quanto eu lhe comando hoje, de todo o seu coração e de toda a sua alma E o Senhor curará os teus pecados, e terá misericórdia de ti, e novamente te reunirá de todas as nações, para as quais o Senhor te dispersou lá. Se a tua dispersão for da extremidade do céu até a

extremidade do céu, de lá te reunirá o Senhor teu Deus, e de lá te tomará o Senhor teu Deus. E o seu Deus te trará de lá para a terra que os teus pais herdaram, e tu a herdarás, e ele te fará bem, e te fará mais numeroso do que os teus pais. E o Senhor purificará completamente o teu coração e o coração da tua descendência, para amar o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma, para que vivas.

E o Senhor, teu Deus, dará estas maldições sobre os teus inimigos e sobre os que te odeiam, os que te perseguiram. E tu retornarás e ouvirás a voz do Senhor teu Deus, e farás os seus mandamentos, tantos quantos eu te ordeno hoje. E o Senhor teu Deus te abençoará em toda obra das tuas mãos, nos descendentes do teu ventre, e nos descendentes dos teus gados, e nos produtos da tua terra, porque o Senhor teu Deus voltará a regozijar-se sobre ti para o bem, assim como se regozijou sobre os teus pais, Se você escutar a voz do Senhor, seu Deus, para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus julgamentos escritos no livro desta lei, se você se voltar ao Senhor, seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma. Porque este mandamento que eu te ordeno hoje não é muito difícil, nem está longe de ti. Não está no céu acima, dizendo: quem subirá para nós ao céu, e a tomará para nós, e tendo-a ouvido a faremos? Nem está além do mar, dizendo: Quem atravessará para nós até o outro lado do mar, e a tomará para nós, e a fará audível para nós, para que a cumpramos? A palavra está muito perto de ti, em tua boca, e em teu coração, e em tuas mãos para fazê-la.

Eis que tenho posto diante de ti hoje a vida e a morte, o bem e o mal. Se você ouvir os mandamentos do Senhor, o seu Deus, os quais eu lhe ordeno hoje, amar o Senhor, o seu Deus, andar em todos os seus caminhos e guardar os seus estatutos e os seus

juízos, então você viverá e se multiplicará, e o Senhor, o seu Deus, o abençoará em toda a terra na qual você está entrando para herdá-la. E se o seu coração se afastar, e você não escutar, e sendo desviado você adore outros deuses e sirva a eles, Eu anuncio a você hoje que você perecerá em destruição, e não viverá muitos dias sobre a terra para a qual você está atravessando o Jordão, lá, para herdá-la.

Eu testifico a vós hoje o céu e a terra: a vida e a morte eu tenho dado diante da vossa face, a bênção e a maldição. Escolhe a vida, para que vivas tu e a tua descendência. Amar o Senhor teu Deus, ouvir a sua voz, e apegar-se a ele, porque isto é a tua vida e a extensão dos teus dias, para habitar sobre a terra, a qual o Senhor jurou aos teus pais Abraão, Isaque e Jacó dar a eles.

31

E Moisés terminou de falar todas estas palavras a todos os filhos de Israel, E disse a eles: Tenho cento e vinte anos hoje, não poderei mais entrar e sair. O Senhor, porém, disse a mim: Não atravessarás este Jordão. O Senhor teu Deus, que vai adiante de ti, este destruirá estas nações diante de ti, e tu as herdarás, e Josué, que vai adiante de ti, conforme falou o Senhor. E o Senhor teu Deus fará a eles como fez a Seon e a Og, dois reis dos Amorreus, que estavam além do Jordão, e à terra deles, assim como os destruiu. E o Senhor os entregou a vós, e lhes fareis conforme vos comendei. Seja corajoso e seja forte, não tema, nem seja aterrorizado, nem se atemorize diante deles, porque o Senhor, o seu Deus, que vai adiante de vós, está convosco; ele não te deixará, nem te abandonará. E Moisés chamou Josué, e disse a ele diante de todo Israel: Sê corajoso e sê forte, pois tu entrarás diante deste povo para a terra que o Senhor jurou aos vossos pais dar a eles, e

tu lhes darás como herança. E o Senhor que te acompanha não te deixará, nem te abandonará; não temas, nem tenhas covardia.

E Moisés escreveu as palavras desta lei em um livro, e o deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que carregam a arca da aliança do Senhor, e aos anciãos dos filhos de Israel.

E Moisés lhes comandou naquele dia, dizendo: depois de sete anos, no tempo do ano da liberação, na festa dos tabernáculos, Quando todo Israel viajar junto para ser visto diante do Senhor vosso Deus, no lugar que o Senhor escolher, lereis esta lei diante de todo Israel aos ouvidos deles, Tendo assemblado o povo, os homens e as mulheres e os descendentes e o estrangeiro que está nas vossas cidades, para que ouçam, e para que aprendam a temer o Senhor vosso Deus, e ouvirão para fazer todas as palavras desta lei. E os filhos deles que não sabem, ouvirão e aprenderão a temer o Senhor teu Deus todos os dias em que eles viverem sobre a terra, para a qual vós atravessais o Jordão, lá, para herdá-la.

E disse o Senhor a Moisés: Eis que se aproximaram os dias da tua morte, chama Josué, e ficai de pé junto às portas da tenda do testemunho, e eu lhe darei ordens. E foram Moisés e Josué à tenda do testemunho, e ficaram de pé junto às portas da tenda do testemunho. E o Senhor desceu em uma nuvem e ficou de pé junto às portas da tenda do testemunho, e o pilar da nuvem ficou de pé junto às portas da tenda do testemunho. E disse o Senhor a Moisés: Eis que tu dormes com teus pais, e este povo, tendo se levantado, fornicará atrás de deuses estrangeiros da terra na qual este entra, e me deixarão, e quebrarão a minha aliança que estabeleci com eles. E eu irei me irar com ira contra eles naquele dia, e os deixarei, e desviarei o meu rosto deles, e será consumido, e o acharão males muitos e tribulações, e dirá naquele dia: porque

o Senhor meu Deus não está em mim, estes males me acharam. Eu, porém, certamente afastarei a minha face deles naquele dia, por causa de todas as maldades que fizeram, porque se voltaram para deuses estrangeiros.

E agora escrevei as palavras desta canção e ensinaí-a aos filhos de Israel, e colocai-a em sua boca, para que esta canção se torne para mim uma testemunha diante dos filhos de Israel. Pois eu os trarei para a boa terra, a qual jurei aos pais deles dar a eles, terra que flui leite e mel, e eles comerão, e tendo sido saciados se satisfarão, e se voltarão para deuses estrangeiros, e os servirão, e me provocarão, e quebrarão a minha aliança. E esta canção será substituída diante deles como testemunha, pois não será esquecida da boca deles, e da boca da descendência deles, pois eu sei a maldade deles, quantas coisas fazem aqui hoje, antes de eu trazê-los para a terra boa, que jurei aos pais deles.

E Moisés escreveu esta canção naquele dia e a ensinou aos filhos de Israel. E comandou Josué, e disse: sê corajoso e sê forte, pois tu trarás os filhos de Israel para dentro da terra que o Senhor jurou a eles, e ele estará contigo.

Quando Moisés terminou de escrever todas as palavras desta lei em um livro, até o fim, E comandou aos levitas que carregam a arca da aliança do Senhor, dizendo: Tendo tomado o livro desta lei, colocareis ele ao lado da arca da aliança do Senhor vosso Deus, e estará lá junto a ti como testemunho. Porque eu conheço a tua provocação e o teu pescoço duro, pois ainda estando eu vivo convosco hoje, vós éreis rebeldes para com Deus, como não o sereis também depois da minha morte? Reuni para mim os vossos líderes tribais, e os vossos anciãos, e os vossos juízes, e os vossos escribas, para que eu fale aos ouvidos deles todas estas palavras, e

tomo por testemunha contra eles o céu e a terra. Eu sei pois que, depois da minha morte, agireis ilegalmente com ilegalidade e vos desviareis do caminho o qual vos comandeï, e os males vos encontrarão no último dos dias, porque fareis os males diante do Senhor, para provocá-lo à ira nas obras das vossas mãos.

E Moisés falou aos ouvidos de toda a assembleia as palavras desta canção até o fim.

32

Presta atenção, ó céu, e eu falarei, e ouça a terra as palavras da minha boca. Seja esperado como a chuva o meu dito, e desçam como o orvalho as minhas palavras, como chuva sobre a grama, e como neve sobre a relva. Porque invoquei o nome do Senhor, dai grandeza ao nosso Deus. Deus, verdadeiras são as suas obras, e todos os seus caminhos são julgamentos; Deus fiel, e não há injustiça, justo e santo é o Senhor. Eles pecaram, não são filhos dele, mas censuráveis, geração tortuosa e pervertida. Estas coisas retribuíis ao Senhor? Assim, povo tolo e não sábio? Não foi ele, este teu pai, que te adquiriu, e te fez, e te formou? Lembrai-vos dos dias da era, entendei os anos de gerações em gerações. Pergunta ao teu pai e ele te anunciará, aos teus anciãos e eles te dirão.

Quando o Altíssimo dividiu as nações, como espalhou os filhos de Adão, estabeleceu as fronteiras das nações segundo o número dos anjos de Deus. E a porção do Senhor tornou-se o seu povo Jacó, a parte medida da sua herança, Israel. Ele o sustentou no deserto, na sede do calor ardente, em terra sem água; cercou-o e disciplinou-o, e preservou-o como a menina do olho. Como a água que cobre o seu ninho e anseia sobre os seus filhotes, tendo

estendido as suas asas, recebeu-os e tomou-os sobre as suas costas. O Senhor sozinho os conduzia, não havia com eles deus estrangeiro. Ele os elevou sobre a força da terra, alimentou-os com produtos dos campos, mamaram mel da rocha e azeite da rocha sólida. Manteiga de bois e leite de ovelhas, com gordura de cordeiros e carneiros, filhos de touros e bodes, com gordura de rins de trigo, e sangue de uva: bebeu vinho. E Jacó comeu e ficou saciado, e o amado chutou; engordou, tornou-se espesso, alargou-se, e abandonou o Deus que o fez, e afastou-se de Deus, seu salvador.

Eles me provocaram com deuses estrangeiros, com suas abominações me amarguaram. Eles sacrificaram a demônios, e não a Deus, a deuses que não conheceram, novos e recentes que vieram, os quais os pais deles não conheceram. Abandonaste a Deus que te gerou, e esqueceste de Deus que te nutre.

E o Senhor viu, e teve ciúmes, e foi provocado pela ira de seus filhos e filhas, E disse: Virarei a minha face para longe deles, e mostrarei o que lhes acontecerá nos últimos dias, porque é uma geração perversa, filhos nos quais não há fé.

Eles me provocaram a ciúme com o que não é Deus, me provocaram com os seus ídolos, e eu os provocarei a ciúme com o que não é nação, com uma nação tola os provocarei à ira. Porque um fogo tem sido aceso da minha ira, será queimado até o hades abaixo, devorará a terra e os seus produtos, incendiará as fundações das montanhas. Juntarei males sobre eles, e minhas flechas gastarei lutando contra eles. Definhando de fome e pela comida de aves, e tétano incurável, dentes de feras enviarei contra eles, com ira dos que arrastam sobre a terra. De fora, a espada os deixará sem filhos, e de dentro dos depósitos, o medo; o jovem

com a virgem, a criança de peito com o velho. Eu disse: Eu os espalharei, farei cessar dentre os homens a memória deles. Se não fosse pela ira dos inimigos, para que não se prolonguem, para que os adversários não ataquem juntos, para que não digam: A nossa mão alta, e não o Senhor, fez todas estas coisas.

É uma nação que perdeu o conselho, e não há neles conhecimento. Eles não pensaram em entender; que recebam estas coisas no tempo que se aproxima. Como perseguirá um a mil, e dois desalojarão miríades, se Deus não os vendeu, e o Senhor os entregou? Que os deuses deles não são como o nosso Deus, e os nossos inimigos são tolos. Pois de vinha de Sodoma é a vinha deles, e a rama deles de Gomorra; a uva deles é uva de fel, cacho de amargura para eles. A paixão de dragões é o vinho deles, e a paixão de áspides é incurável. Não, eis que estas coisas foram reunidas junto a mim e foram seladas nos meus tesouros? No dia da vingança retribuirei, quando o pé deles escorregar, porque o dia da destruição está perto para eles, e está presente pronto para vós. Porque o Senhor julgará o seu povo, e terá compaixão dos seus servos, pois viu que eles estavam enfraquecidos, esgotados pela opressão e desamparados. E disse o Senhor: onde estão os deuses deles, nos quais tinham confiado, De qual a gordura dos sacrifícios deles vós comíeis e bebíeis o vinho das libações deles? Que se levantem e vos ajudem, e se tornem vossos protetores. Vede, vede que eu sou, e não há Deus exceto eu; eu mato e faço viver, golpearei e eu sararei, e não há quem livre das minhas mãos. Porque levantarei a minha mão para o céu, e jurarei pela minha direita, e direi: vivo eu para sempre, Porque afiarei como relâmpago a minha espada, e a minha mão se dedicará ao julgamento, e pagarei justiça aos inimigos, e repagarei aos que me odeiam. Embriagarei as minhas flechas de sangue, e a minha

espada comerá carnes do sangue dos feridos e do cativoiro, desde a cabeça dos governantes inimigos.

Regozijem-se os céus juntamente com ele, e adorem-no todos os anjos de Deus; regozijem-se as nações com o seu povo, e sejam fortalecidos por ele todos os filhos de Deus, porque o sangue dos seus filhos é vingado, e ele vingará e retribuirá justiça aos inimigos, e aos que odeiam retribuirá, e o Senhor purificará a terra do seu povo.

E Moisés escreveu esta canção naquele dia, e a ensinou aos filhos de Israel, e Moisés entrou, e falou todas as palavras desta lei aos ouvidos do povo, ele e Josué, o filho de Nun. E Moisés completou falando a todo Israel. E disse-lhes: Prestai atenção de coração a todas estas palavras que eu vos testifico hoje, as quais ordenareis aos vossos filhos que guardem e cumpram todas as palavras desta lei. Porque esta não é uma palavra vazia para vós, pois esta é a vossa vida, e por causa desta palavra vivereis longamente sobre a terra para a qual vós atravessais o Jordão ali para herdar. E o Senhor falou a Moisés neste dia, dizendo: Sobe à montanha de Abarim, o monte Nabau que está na terra de Moab, diante de Jericó, e vê a terra de Canaã, a qual eu dou aos filhos de Israel, E morre na montanha à qual tu sobes lá, e sê reunido ao teu povo, da maneira como morreu Aarão, teu irmão, no monte Hor, e foi reunido ao seu povo. Porque vós desobedeceste à minha palavra entre os filhos de Israel sobre a água da contradição de Cades, no deserto de Sin, porque não me santificastes entre os filhos de Israel. Diante verás a terra, mas ali não entrarás.

E esta é a bênção que Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte. E disse: O Senhor veio de Sinai e apareceu de Seir a nós, e apressou-se do monte Paran, com miríades de Cades, à sua direita anjos com ele. E poupou o seu povo, e todos os santificados pelas tuas mãos estão sob ti, e recebeu das suas palavras A lei que Moisés nos comandou, herança das congregações de Jacó. E será no amado governante, tendo sido reunidos os governantes dos povos junto com as tribos de Israel. Viva Rúben, e que ele não morra, e que seja numeroso.

E esta é para Judá: ouve, Senhor, a voz de Judá, e vem ao seu povo; as suas mãos lutam por ele, e tu serás o seu ajudador contra os inimigos.

E a Levi disse: Dai a Levi os seus sinais claros e a sua verdade ao homem santo, a quem testaram em prova e insultaram sobre as águas da contradição, Aquele que disse ao pai e à mãe: Não te vi, e não reconheceu os seus irmãos, e renegou os seus filhos, guardou as tuas palavras e observou a tua aliança. Declararão as tuas ordenanças a Jacó e a tua lei a Israel, colocarão incenso continuamente sobre o teu altar na tua ira. Abençoa, Senhor, a força dele e recebe as obras das suas mãos; despedaça o lombo dos inimigos que se levantaram contra ele, e que os que o odeiam não se levantem. E a Benjamim disse: o amado do Senhor habitará confiante, e Deus o cobre todos os dias, e descansou entre os seus ombros.

E ao José disse: da bênção do Senhor seja a terra dele, das estações do céu e do orvalho, e dos abismos das fontes de baixo, e segundo a estação dos produtos, dos solstícios e desde as conjunções dos meses, Do cume das montanhas do começo, e do cume das colinas eternas, E segundo a hora da terra de plenitude,

e as coisas aceitáveis àquele que apareceu na sarça venham sobre a cabeça de José, e sobre o cume, tendo sido glorificado entre os irmãos. A beleza dele é como a de um touro primogênito, os chifres dele são como chifres de unicórnio; com eles ele chifará as nações juntas, até a extremidade da terra; estas são as miríades de Efraim, e estas são os milhares de Manassés. E ao Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, na tua partida, e Issacar nas suas tendas. Nações eles destruirão, e vós chamareis ali, e sacrificareis ali sacrifício de justiça, porque a riqueza do mar vos nutrirá, e o comércio costeiro dos que habitam.

E a Gade disse: Abençoado o que alarga Gade; como leão repousou, tendo esmagado braço e governante. E ele viu as suas primícias, porque lá foi dividida a terra dos governantes reunidos junto com os líderes dos povos; o Senhor fez justiça, e o seu julgamento com Israel.

E ao Dan disse: Dan é filhote de leão, e saltará de Basã. E ao Naftali disse: Naftali, plenitude de coisas aceitáveis, e seja enchido de bênção de junto do Senhor, herdará o mar e o Sul. E a Asher disse: abençoado de filhos seja Asher, e será aceitável aos seus irmãos, mergulhará em óleo o seu pé. Ferro e bronze será a sua sandália, como os teus dias, a tua força.

Não há como o Deus do amado, aquele que cavalga sobre o céu, teu auxílio, e o magnífico do firmamento. E o princípio de Deus te cobrirá, e sob a força dos braços eternos, e lançará fora o inimigo de diante de ti, dizendo: pereças. E Israel habitará confiando, sozinho sobre a terra de Jacó, sobre grão e vinho, e o céu estará nublado de orvalho para ti. Abençoado és tu, Israel! Quem é semelhante a ti, povo sendo salvo pelo Senhor? Ele

protegerá, o teu ajudador, e a espada é a tua vanglória, e os teus inimigos te mentirão, e tu pisarás sobre o pescoço deles.

34

E Moisés subiu de Araboth de Moabe sobre a montanha Nabau, sobre o cume de Phasga, a qual está sobre a face de Jericó, e o Senhor mostrou a ele toda a terra de Galaad até Dan, e toda a terra de Neftalí, e toda a terra de Efraim, e Manassés, e toda a terra de Judá até o mar mais distante, e o deserto, e as regiões circundantes de Jericó, cidade de palmeiras, até Zoar. E disse o Senhor a Moisés: esta é a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à vossa descendência a darei; e a mostrei aos teus olhos, mas lá não entrarás.

E morreu Moisés, o servo do Senhor, na terra de Moabe, pela palavra do Senhor. E eles o enterraram em Gai, perto da casa de Fogor, e ninguém viu o seu enterro até o dia de hoje. Moses tinha cem e vinte anos quando morreu, seus olhos não foram escurecidos, nem suas tartarugas foram destruídas.

E os filhos de Israel choraram Moisés em Araboth de Moab, junto ao Jordão, perto de Jericó, trinta dias, e foram completados os dias de luto e choro de Moisés. E Josué, filho de Nun, foi cheio do espírito de entendimento, pois Moisés colocou as suas mãos sobre ele, e os filhos de Israel o escutaram e fizeram conforme o Senhor comandou a Moisés.

E não se levantou ainda profeta em Israel como Moisés, a quem o Senhor conheceu face a face em todos os sinais e prodígios que o Senhor o enviou para fazer no Egito, a Faraó e aos seus

atendentes, e a toda a sua terra, as grandes maravilhas e a mão forte que Moisés fez diante de todo Israel.

Josué

1

E aconteceu após a morte de Moisés, que o Senhor disse a Josué, filho de Nun, o assistente de Moisés, dizendo, Moisés, o meu assistente, morreu. Agora, portanto, levanta-te e cruza o Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu dou a eles. Todo o lugar sobre o qual pisardes com a planta dos vossos pés, vo-lo darei, da maneira como disse a Moisés, O deserto e o Antilíbano, até o rio grande, o rio Eufrates, e até o mar mais distante, desde o poente do sol, serão os vossos limites. Nenhum homem se oporá diante de ti todos os dias da tua vida, e assim como eu estava com Moisés, assim estarei contigo, e não te abandonarei nem te desprezarei. Seja forte e corajoso, pois você dividirá a este povo a terra que jurei aos vossos pais dar a eles. Seja forte, portanto, e seja corajoso, para guardar e fazer assim como Moisés, meu servo, lhe comandou, e não se desviará deles nem para a direita nem para a esquerda, para que você prospere em todas as coisas que fizer. E não se apartará o livro desta lei da tua boca, e meditarás nele dia e noite, para que saibas fazer todas as coisas escritas; então prosperarás e farás prosperar os teus caminhos, e então compreenderás. Eis que te ordenei: sê forte e corajoso, não te atemorizes, nem temas, porque contigo está o Senhor teu Deus em tudo para onde fores. E Josué comandou aos escribas do povo, dizendo, Entrem pelo meio do acampamento do povo e comandem ao povo, dizendo: preparem provisões, porque ainda há três dias e vós atravessareis este Jordão, tendo entrado para tomar posse da terra que o Senhor, o Deus de vossos pais, vos dá.

E a Rúben, e a Gade, e à metade da tribo de Manassés, disse Josué, Lembrai-vos da palavra que Moisés, o servo do Senhor, vos

ordenou, dizendo: O Senhor vosso Deus vos deu descanso e vos deu esta terra. As vossas mulheres e as vossas crianças e os vossos gados deixem-nos habitar na terra que vos deu, mas vós atravessareis armados, à frente dos vossos irmãos, todo homem forte, e os ajudareis, Até que o Senhor nosso Deus dê descanso aos vossos irmãos, assim como a vós, e estes também herdem a terra que o Senhor nosso Deus dá a eles, e partireis cada um para a sua herança, que Moisés deu a vós no além do Jordão, ao nascente do sol. E respondendo a Josué, disseram: Tudo quanto nos comandares faremos, e a todo lugar aonde nos enviareis iremos. Segundo tudo quanto ouvimos de Moisés, te ouviremos, exceto que o Senhor nosso Deus esteja contigo, da maneira que estava com Moisés. O homem que desobedecer a você, e quem não ouvir as suas palavras conforme você lhe ordenar, que morra, mas seja forte e corajoso.

2

E Josué, filho de Nun, enviou de Shittim dois jovens homens para espiar, dizendo: Subi e vede a terra e Jericó. E tendo ido, os dois jovens homens entraram em Jericó, e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe, e alojaram-se ali.

E foi relatado ao rei de Jericó, dizendo: Entraram aqui homens dos filhos de Israel para espiar a terra. E o rei de Jericó enviou e disse a Raabe, dizendo: Traz para fora os homens que entraram em tua casa esta noite, pois vieram para espiar a terra. E a mulher, tendo tomado os dois homens, escondeu-os e disse-lhes: Os homens entraram até mim, Quando a porta estava sendo fechada na escuridão, os homens saíram. Não sei para onde eles foram. Persigam-nos, se vocês os alcançarem. Esta, porém, os fez subir ao telhado e os escondeu na palha de linho que estava

empilhada sobre o telhado. E os homens perseguiram atrás deles pelo caminho do Jordão até os vaus, e o portão foi fechado.

E aconteceu que, quando os perseguidores saíram atrás deles, e antes que eles dormissem, esta subiu até eles no telhado, E disse para eles: Eu sei que o Senhor deu a terra a vocês, pois o medo de vocês tem caído sobre nós. Temos ouvido que o Senhor Deus secou o mar Vermelho diante de vós, quando saístes da terra do Egito, e quantas coisas fez aos dois reis dos Amorreus, os quais estavam além do Jordão, a Seom e Og, os quais destruístes. E tendo ouvido, nós ficamos maravilhados no nosso coração, e não ficou mais espírito em nenhum de nós diante da vossa face, porque o Senhor vosso Deus é Deus no céu acima e sobre a terra abaixo. E agora jurem-me pelo Senhor Deus, porque faço misericórdia a vós, e fazei também vós misericórdia na casa do meu pai, E poupem vivo a casa do meu pai, a minha mãe, e os meus irmãos, e toda a minha casa, e tudo quanto é deles, e livrareis a minha alma da morte.

E os homens disseram a ela: A nossa alma em lugar da vossa para a morte, e ela disse: Quando o Senhor entregar a cidade a vós, fareis misericórdia e verdade para comigo. E ela os deixou descer pela janela, E disse a eles: Ide para a região montanhosa, para que os perseguidores não vos encontrem, e escondei-vos ali três dias até que os perseguidores voltem, e depois disto partireis para o vosso caminho.

E os homens disseram para ela: Somos inocentes quanto a este teu juramento. Eis que nós estamos entrando em uma parte da cidade, e colocarás o sinal: este cordão escarlate amarrarás na janela pela qual nos fizeste descer. E teu pai, tua mãe, teus irmãos e toda a casa de teu pai reunirás para ti em tua casa. E será que

todo aquele que sair fora da porta da tua casa, será culpado por si mesmo, mas nós seremos inocentes quanto a este teu juramento; e quantos estiverem contigo na tua casa, nós seremos culpados. Mas se alguém nos fizer mal ou revelar estas nossas palavras, seremos inocentes deste teu juramento. E disse-lhes: Segundo a vossa palavra seja, e despediu-os, e eles partiram. E eles vieram para a região montanhosa e permaneceram ali três dias, e os perseguidores procuraram por todos os caminhos, e não encontraram.

E os dois jovens retornaram, e desceram da montanha, e cruzaram até Josué filho de Nun, e contaram a ele todos os eventos que lhes aconteceram. E disseram a Josué que o Senhor entregou toda a terra em nossa mão, e todo o habitante daquela terra se derreteu diante de nós.

3

E Josué levantou-se cedo pela manhã, e partiu de Shittim, e vieram até o Jordão, e alojaram-se ali antes de atravessar. E aconteceu que, depois de três dias, os escribas passaram através do acampamento, E eles comandaram ao povo, dizendo: quando vocês virem a arca da aliança do Senhor nosso Deus, e os nossos sacerdotes e os levitas carregando-a, vocês partirão dos vossos lugares e irão atrás dela. Mas que haja distância entre vós e aquela, cerca de dois mil côvados ficareis, não vos aproximeis dela, para que conheçais o caminho pelo qual ireis, pois não tendes percorrido o caminho desde ontem e desde o terceiro dia.

E disse Josué ao povo: Consagrai-vos para amanhã, porque amanhã o Senhor fará maravilhas entre vós. E disse Josué aos sacerdotes: Levantai a arca da aliança do Senhor e ide adiante do

povo. E os sacerdotes levantaram a arca da aliança do Senhor e iam diante do povo. E o Senhor disse a Josué: Neste dia começo a exaltar você diante de todos os filhos de Israel, para que saibam que, assim como eu estava com Moisés, assim estarei com você. E agora comanda aos sacerdotes que carregam a arca da aliança, dizendo: quando entrardes na parte da água do Jordão, ficareis de pé no Jordão.

E disse Josué aos filhos de Israel: Trazei-vos aqui e ouvi a palavra do Senhor, nosso Deus. Nisto sabereis que Deus vive em vós e destruirá completamente de diante de nós o cananeu, o heteu, o perizeu, o heveu, o amorreu, o gergeseu e o jebuseu. Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra atravessa o Jordão. Escolhei para vós doze homens dentre os filhos de Israel, um de cada tribo. E será, quando repousarem os pés dos sacerdotes que carregam a arca da aliança do Senhor de toda a terra na água do Jordão, a água do Jordão falhará, e a água que desce ficará parada.

E o povo partiu de suas tendas para cruzar o Jordão, e os sacerdotes carregaram a arca da aliança do Senhor à frente do povo. Como os sacerdotes que carregavam a arca da aliança estavam entrando no Jordão, e os pés dos sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor foram mergulhados em parte da água do Jordão, o Jordão estava cheio até toda a sua margem, como nos dias da colheita de trigo, E pararam as águas que desciam de cima, pararam como uma massa congelada afastada muito longe, grandemente, até a parte de Kariathiarim; mas o que descia desceu para o mar de Araba, mar de sal, até ao fim cessou, e o povo estava de pé diante de Jericó. E os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor ficaram em pé sobre o

seco no meio do Jordão, e todos os filhos de Israel atravessaram pelo seco, até que todo o povo terminou de atravessar o Jordão.

4

E desde que todo o povo terminou de atravessar o Jordão, o Senhor disse a Josué, dizendo tendo tomado homens do povo, um de cada tribo, Comanda-lhes e tomai do meio do Jordão doze pedras prontas, e transportando-as convosco, colocai-as no vosso acampamento, onde acampardes ali durante a noite.

E tendo convocado Josué doze homens distintos dentre os filhos de Israel, um de cada tribo, Disse a eles: Trazei diante de mim, perante a face do Senhor, ao meio do Jordão, e tendo tomado de lá cada um uma pedra, tome-a sobre os seus ombros segundo o número das doze tribos de Israel, para que estes existam para vós como um sinal permanente, para que quando teu filho te pergunte amanhã, dizendo: O que são estas pedras para nós? E você fará claro ao seu filho, dizendo que o rio Jordão cessou diante da arca da aliança do Senhor de toda a terra, quando a cruzou, e estas pedras serão para vocês um memorial aos filhos de Israel para sempre.

E os filhos de Israel fizeram assim, conforme o Senhor comandou a Josué, e tendo tomado doze pedras do meio do Jordão, assim como o Senhor comandou a Josué na conclusão da travessia dos filhos de Israel, e as carregaram consigo para o acampamento, e as colocaram ali. Josué erigiu também outras doze pedras no próprio Jordão, no lugar que ficou sob os pés dos sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor, e elas estão ali até o dia de hoje.

Estavam de pé os sacerdotes que carregavam a arca da aliança no Jordão, até que Josué completou todas as coisas que o Senhor comandou declarar ao povo, e o povo se apressou e atravessou. E aconteceu que, quando todo o povo terminou de cruzar, a arca da aliança do Senhor cruzou, e as pedras iam diante deles. E atravessaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés, preparados, diante dos filhos de Israel, assim como Moisés lhes havia ordenado. Quarenta mil homens armados para a batalha cruzaram diante do Senhor para a guerra em direção à cidade de Jericó. Naquele dia, o Senhor engrandeceu Josué diante de toda a raça de Israel, e eles o temiam, assim como a Moisés, por todo o tempo que ele viveu.

E disse o Senhor a Josué, dizendo: Comanda aos sacerdotes que carregam a arca da aliança do testemunho do Senhor que saiam do Jordão. E Josué comandou aos sacerdotes, dizendo: Sai do Jordão. E aconteceu que, quando os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor desembarcaram do Jordão e colocaram os pés sobre a terra, a água do Jordão precipitou-se de volta ao seu lugar e corria como ontem e anteontem por toda a margem.

E o povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês, e os filhos de Israel acamparam em Gilgal, na parte oriental de Jericó. E estas doze pedras, que tomou do Jordão, Josué estabeleceu em Gilgal, dizendo: Quando os vossos filhos vos perguntarem, dizendo: O que são estas pedras? Anunciai aos vossos filhos que Israel atravessou este Jordão sobre terra seca. tendo o Senhor nosso Deus secado a água do Jordão diante deles, até que atravessaram, assim como o Senhor nosso Deus fez com o mar Vermelho, que o Senhor nosso Deus secou diante de nós, até passarmos, Para que todas as nações da terra saibam que o poder

do Senhor é forte, e para que vós adoreis o Senhor nosso Deus em toda obra.

5

E aconteceu que, quando os reis dos Amorreus que estavam além do Jordão e os reis da Fenícia que estavam junto ao mar ouviram que o Senhor Deus tinha secado o rio Jordão diante dos filhos de Israel ao cruzarem eles, derreteram-se as suas mentes, e foram tomados de medo, e não havia neles prudência alguma diante dos filhos de Israel.

Neste tempo, o Senhor disse a Josué: faze para ti espadas de pedra de rocha afiada e, sentando-te, circuncida os filhos de Israel pela segunda vez. E Josué fez espadas de pedra afiadas e circuncidou os filhos de Israel no lugar chamado Montículo dos Prepúcios. A maneira pela qual Josué purificou os filhos de Israel, quantos alguma vez se tornaram no caminho, e quantos alguma vez eram incircuncisos dos que tinham saído do Egito, Todos estes Joshua circuncidou, pois quarenta e dois anos Israel vagou no deserto de Mabaritidt. Portanto, incircuncisos eram a maioria deles, dos guerreiros que tinham saído da terra do Egito, os que desobedeceram aos mandamentos de Deus, aos quais Ele também decretou que não veriam a terra que o Senhor jurou aos pais deles dar, terra que flui leite e mel. Em lugar destes, ele substituiu os filhos deles, os quais Josué circuncidou, porque tinham nascido incircuncisos durante o caminho. Tendo sido circuncidados, eles ficaram quietos ali, sentados no acampamento, até serem curados. E o Senhor disse a Josué, filho de Naué: No dia de hoje removi o opróbrio do Egito de vós. E chamou o nome daquele lugar Gálgala.

E os filhos de Israel fizeram a páscoa no décimo quarto dia do mês, à tarde, a oeste de Jericó, no além do Jordão, na planície. E eles comeram dos grãos da terra pães ázimos e novos. Neste dia cessou o maná depois de eles comerem do grão da terra, e não mais existia maná para os filhos de Israel, e colheram a terra das Palmeiras naquele ano.

E aconteceu que, quando Josué estava em Jericó, levantou os olhos e viu um homem de pé diante dele, com a espada desembainhada na mão, e Josué, aproximando-se, disse-lhe: És dos nossos ou dos adversários? Mas ele disse a ele: Eu sou o comandante em chefe da força do Senhor, agora cheguei. E Josué caiu com o rosto sobre a terra e disse a ele: Mestre, o que comandas ao teu servo? E o comandante do Senhor diz a Josué: Desata a sandália dos teus pés, pois o lugar sobre o qual agora estás é santo.

6

E Jericó estava fechada e fortificada, e ninguém saía dela, nem entrava. E disse o Senhor a Josué: Eis que eu entrego sob teu controle Jericó, e o seu rei que está nela, homens poderosos em força. Mas você, posicione os guerreiros ao redor dela. E será que quando vós soardes a trombeta, todo o povo grite ao mesmo tempo, e quando eles tiverem gritado, as muralhas da cidade cairão automaticamente, e todo o povo entrará, cada um se lançando diretamente para a cidade.

E Josué, o filho de Nun, entrou para os sacerdotes, E disse a eles: comandem ao povo que vá ao redor e cerque a cidade, e que os homens de guerra marchem armados diante do Senhor. E sete sacerdotes, tendo sete trombetas sagradas, passem igualmente

diante do Senhor e toquem vigorosamente, e a arca da aliança do Senhor os siga. Os guerreiros que marchem à frente, e os sacerdotes que trazem a retaguarda depois da arca da aliança do Senhor, tocando trombetas. Mas ao povo comandou Josué, dizendo: Não griteis, nem deixe ninguém ouvir a vossa voz, até o dia em que ele mesmo anuncie para gritar, e então gritareis. E tendo dado a volta, a arca da aliança de Deus imediatamente partiu para o acampamento e dormiu lá.

E no segundo dia Josué levantou-se de manhã, e os sacerdotes levantaram a arca da aliança do Senhor. E os sete sacerdotes que carregavam as sete trombetas marchavam à frente diante do Senhor, e depois deles entravam os guerreiros, e a multidão restante ia atrás da arca da aliança do Senhor, E os sacerdotes tocaram as trombetas, e toda a multidão restante cercou a cidade seis vezes de perto, e partiu novamente para o acampamento. Assim fizeram por seis dias.

E no sétimo dia levantaram-se ao amanhecer, e marcharam ao redor da cidade naquele dia sete vezes. E aconteceu no sétimo período que os sacerdotes soaram as trombetas, e Josué disse aos filhos de Israel: gritai, pois o Senhor entregou a cidade a vós. E será a cidade coisa maldita, esta e todas as coisas que há nela, ao Senhor dos exércitos, exceto Raabe, a prostituta; poupai-a, e todas as coisas que há na casa dela. Mas vós vos guardareis muito da coisa consagrada, para que não, tendo considerado, vós mesmos tomeis da coisa consagrada e façais do acampamento dos filhos de Israel uma maldição, e nos destruais. E toda prata ou ouro, ou bronze ou ferro, será santo ao Senhor e será trazido para o tesouro do Senhor.

E os sacerdotes soaram as trombetas, mas quando o povo ouviu as trombetas, todo o povo gritou ao mesmo tempo com um grito de guerra grande e forte, e toda a muralha caiu ao redor, e todo o povo subiu para a cidade. E Josué a devotou, e todos quantos estavam na cidade, desde homem até mulher, desde jovem até velho, e até bezerro e animal de carga, ao fio da espada.

E aos dois jovens que haviam espiado, Josué disse: Entrai na casa da mulher e trazei-a para fora de lá, e tudo quanto lhe pertence. E os dois jovens homens que haviam espiado a cidade entraram na casa da mulher e trouxeram para fora Raabe, a prostituta, e o pai dela, e a mãe dela, e os irmãos dela, e a parentela dela, e tudo quanto era dela, e a colocaram fora do acampamento de Israel. E a cidade foi queimada em fogo com todos os que estavam nela, exceto a prata e o ouro e o bronze e o ferro que deram para serem trazidos ao tesouro do Senhor.

E Josué salvou viva Raabe, a prostituta, e toda a casa paterna dela, e a estabeleceu em Israel até o dia de hoje, porque ela escondeu os espiões que Josué enviou para espionar Jericó. E Josué jurou naquele dia diante do Senhor, dizendo: maldito seja o homem que edificar aquela cidade; em seu primogênito lançará os fundamentos dela, e em seu filho menor estabelecerá as portas dela. E assim fez Uzã, o de Betel: em Abirão, seu primogênito, fundou-a, e em seu filho menor poupado estabeleceu as portas dela.

E o Senhor estava com Josué, e o seu nome era conhecido em toda a terra.

E os filhos de Israel cometeram uma grande transgressão, e tomaram para si mesmos da coisa consagrada, e Acar, filho de Carmi, filho de Zambri, filho de Zara, da tribo de Judá, tomou da coisa consagrada, e o Senhor irou-se com ira contra os filhos de Israel.

E Josué enviou homens para Gai, que fica perto de Betel, dizendo: Espiai Gai E os homens subiram e exploraram Gai. E retornaram para Josué, e disseram para ele: não suba todo o povo, mas como dois mil ou três mil homens subam e cerquem a cidade; não conduza lá todo o povo, pois são poucos. E subiram cerca de três mil homens, e fugiram da face dos homens de Ai. E os homens de Gai mataram deles até trinta e seis homens, e perseguiram-nos desde a porta, e esmagaram-nos desde a descida, e o coração do povo ficou aterrorizado, e tornou-se como água.

E Josué rasgou as suas vestes, e caiu Josué sobre a terra com o rosto diante do Senhor até a tarde, ele e os anciãos de Israel, e puseram pó sobre as suas cabeças. E disse Josué: Imploro, Senhor, por que o teu servo trouxe este povo através do Jordão para entregá-lo ao amorreu, para nos destruir? E se tivéssemos permanecido e nos estabelecido junto ao Jordão? E o que direi, já que Israel virou as costas diante do seu inimigo? E tendo ouvido o Cananeu e todos os que habitam a terra, nos cercarão e nos destruirão da terra, e que farás do teu grande nome?

E disse o Senhor a Josué: Levanta-te, por que caíste assim sobre o teu rosto? Pecou o povo e transgrediu a aliança que estabeleci com eles, tendo roubado das coisas consagradas, lançaram-nas em seus vasos. E os filhos de Israel não serão capazes de suportar diante dos seus inimigos, voltarão as costas diante dos seus inimigos, porque se tornaram maldição. Não

continuarei mais a estar convosco, se não removerdes a maldição do meio de vós. Tendo te levantado, santifica o povo, e dize que sejam santificados amanhã. Estas coisas diz o Senhor, o Deus de Israel: a coisa maldita está entre vós; não podereis resistir diante dos vossos inimigos, até que removais a coisa maldita do meio de vós. E vós sereis todos reunidos pela manhã segundo as tribos, e a tribo que o Senhor mostrar, trareis segundo os clãs, e o clã que o Senhor mostrar, trareis segundo a casa, e a casa que o Senhor mostrar, trareis segundo o homem. E quem for apontado será queimado no fogo, e tudo quanto lhe pertence, porque transgrediu a aliança do Senhor e cometeu transgressão em Israel.

E Josué levantou cedo e trouxe o povo segundo as tribos, e foi indicada a tribo de Judá. E foi trazido segundo os clãs, e foi indicado o clã Zeraíta. E foi trazido segundo o homem, E foi mostrado Achar, filho de Zambri, filho de Zara.

E disse Josué a Acar: Dá glória hoje ao Senhor Deus de Israel, e faz a confissão, e relata-me o que fizeste, e não escondas de mim. E respondeu Achar a Josué, e disse: verdadeiramente pequei diante do Senhor, o Deus de Israel, assim e assim fiz. Eu vi na pilhagem uma veste variada, duzentos didracmas de prata e uma língua dourada de cinquenta didracmas, e tendo cobiçado essas coisas, eu as tomei, e eis que elas estão escondidas na minha tenda, e a prata está escondida debaixo delas. E Josué enviou mensageiros, e eles correram para a tenda no acampamento, e estas coisas estavam escondidas na tenda dele, e a prata debaixo delas. E eles os trouxeram para fora da tenda, e os trouxeram para Josué e os anciãos de Israel, e os colocaram diante do Senhor.

E Josué tomou Acar, filho de Zara, e o levou ao vale de Acor, e os filhos dele, e as filhas dele, e os bezerros dele, e os animais de

carga dele, e todas as ovelhas dele, e a tenda dele, e todas as posses dele, e todo o povo com ele, e os levou a Emeacor. E disse Josué a Acar: Por que nos destruístes? O Senhor te destruirá assim como hoje. E todo Israel o apedrejou com pedras, e ergueram sobre ele um grande monte de pedras, e o Senhor cessou da ira da sua cólera. Por causa disso o nomeou Emek achor até este dia.

8

E disse o Senhor a Josué: Não temas, nem te atemorizes; toma contigo todos os homens guerreiros e, levantando-te, sobe a Ai. Eis que tenho dado nas tuas mãos o rei de Ai e a sua terra. E farás a Gai da maneira que fizeste a Jericó, e ao seu rei, e saquearás para ti mesmo o despojo do gado, mas estabelece para ti mesmo uma emboscada à cidade pela retaguarda.

E Josué levantou-se, e todo o povo guerreiro, para subir a Gai. E Josué escolheu trinta mil homens poderosos em força, e enviou-os de noite. E comandou-lhes, dizendo: Vós emboscai-vos atrás da cidade, não vos afasteis muito da cidade, e estareis todos prontos. E eu e todos os que estão comigo nos aproximaremos da cidade, e será que quando os habitantes de Gai saírem ao nosso encontro, assim como recentemente, nós fugiremos de diante deles. E quando eles saírem atrás de nós, nós os afastaremos da cidade, e dirão: Estes fogem de diante de nós, da mesma maneira que antes. Vós, porém, vos levantareis da emboscada e ireis para a cidade. Segundo esta palavra fareis; eis que vos tenho ordenado. E Josué os enviou, e eles foram para a emboscada, e se posicionaram entre Betel e Ai, a oeste de Ai.

E tendo se levantado cedo Josué pela manhã, visitou o povo, e subiram ele e os anciãos diante do povo sobre Ai. E todo o povo

guerreiro subiu com ele, e indo vieram diante da cidade do leste. E a emboscada da cidade vinda do mar, E aconteceu que quando o rei de Gai viu, apressou-se e saiu ao encontro deles diretamente para a guerra, ele e todo o povo que estava com ele, e ele não sabia que havia uma emboscada para ele atrás da cidade. E viu, e Josué e Israel retiraram-se de diante deles. E perseguiram os filhos de Israel, e eles se afastaram da cidade. Não ficou ninguém em Gai que não tivesse perseguido Israel, e deixaram a cidade aberta, e perseguiram Israel.

E disse o Senhor a Josué: Estende a tua mão com o dardo que está na tua mão sobre a cidade, pois a tenho entregue nas tuas mãos, e as emboscadas se levantarão rapidamente do seu lugar. E Josué estendeu a sua mão com o dardo sobre a cidade, E a emboscada levantou-se rapidamente do seu lugar e saiu quando ele estendeu a mão, e entraram na cidade e capturaram-na, e apressando-se queimaram a cidade com fogo. E tendo olhado para trás, os habitantes de Gai viram fumaça subindo da cidade para o céu, e não tinham mais para onde fugir, nem para cá nem para lá. E Josué e todo o Israel viram que as emboscadas tomaram a cidade, e que a fumaça da cidade subiu para o céu, e, voltando-se, golpearam os homens de Gai. E estes saíram da cidade para o encontro, e foram esvaziados entre o acampamento, estes de um lado e estes do outro, e golpearam-nos até não restar deles sobrevivente nem fugitivo. E agarraram vivo o rei de Gai e o trouxeram a Josué.

E quando os filhos de Israel cessaram de matar todos os que estavam em Gai, e os que estavam nos campos, e na montanha sobre a descida, onde os perseguiram dela até o fim, então Josué retornou a Gai e a golpeou ao fio da espada. E os caídos naquele dia, desde homem até mulher, tornaram-se doze mil, todos os

habitantes de Gai. Exceto os despojos que estavam na cidade, tudo o que os filhos de Israel saquearam para si mesmos, segundo o comando do Senhor, da maneira que o Senhor comandou a Josué.

E Josué incendiou a cidade com fogo, colocou-a como monte inabitado para sempre até o dia de hoje. E o rei de Gai enforcou sobre uma árvore bifurcada, e esteve sobre a árvore até a tarde, e ao pôr do sol Josué comandou, e tiraram o corpo dele da árvore, e jogaram-no no poço, e puseram sobre ele um monte de pedras, até o dia de hoje.

9

Como os reis dos Amorreus ouviram, os que estavam além do Jordão, os que estavam na região montanhosa, e os que estavam na planície, e os que estavam em toda a costa do grande mar, e os que estavam junto ao Anti-Líbano, e os Hititas, e os Cananeus, e os Perizeus, e os Heveus, e os Amorreus, e os Gergaseus, e os Jebuseus,

Todos eles vieram juntos ao mesmo tempo para fazer guerra contra Josué e Israel.

E os habitantes de Gabaon ouviram tudo quanto o Senhor fez a Jericó e a Gai. E eles também agiram com astúcia, e tendo vindo, provisionaram-se e prepararam-se, e tomando sacos velhos sobre os ombros, e odres de vinho velhos, rasgados e remendados, E as partes ocas das suas sandálias, e as suas sandálias velhas e remendadas nos seus pés, e as suas vestes gastas sobre eles, e o seu pão das provisões seco, mofado e esfarelado.

E eles vieram a Josué, ao acampamento de Israel em Gálgala, e disseram a Josué e a Israel: De uma terra distante nós viemos, e agora faizei conosco uma aliança. E disseram os filhos de Israel ao heveu: Vê, não habitas entre nós? E como farei aliança contigo? E eles disseram a Josué: Somos teus servos. E Josué lhes disse: De onde sois e de onde viestes? E disseram: De uma terra muito distante vieram os teus servos em nome do Senhor teu Deus, pois ouvimos o seu nome e tudo quanto fez no Egito, e tudo quanto fez aos reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote e em Edrei. E tendo ouvido, disseram para nós os nossos anciãos e todos os que habitam a nossa terra, dizendo: tomaí para vós provisões para o caminho, e ide ao encontro deles, e direis a eles: somos teus servos, e agora faizei conosco a aliança. Estes pães, nós os provemos quentes no dia em que saímos para chegar até vós, mas agora secaram-se e tornaram-se mofados. E estes odres de vinho que enchemos novos se romperam, e as nossas vestes e as nossas sandálias se desgastaram da jornada muito longa.

E os governantes tomaram das provisões deles, e não perguntaram ao Senhor. E Josué fez paz com eles, e fizeram com eles uma aliança para salvá-los, e os governantes da congregação juraram a eles.

E aconteceu que, após três dias de terem feito aliança com eles, ouviram que eram de perto deles e que habitavam entre eles. E partiram os filhos de Israel e vieram para as suas cidades; e as suas cidades eram Gabaon, Quefira, Beerot e as cidades de Iarim. E os filhos de Israel não lutaram contra eles, porque todos os governantes juraram a eles pelo Senhor, o Deus de Israel, e toda a congregação murmurou contra os governantes.

E os governantes disseram a toda a congregação: Nós juramos a eles pelo Senhor, o Deus de Israel, e agora não poderemos tocá-los. Isto faremos: capturá-los vivos e preservá-los, e não haverá ira contra nós por causa do juramento que lhes fizemos. Viverão, e serão cortadores de madeira e carregadores de água para toda a congregação, assim como os governantes lhes disseram.

E Josué os chamou e lhes disse: Por que me enganastes, dizendo: Estamos muito longe de ti, quando vós sois vizinhos dos que habitam entre nós? E agora sois amaldiçoados, não cessará dentre vós escravo, nem cortador de lenha, nem carregador de água para mim e para o meu Deus. E eles responderam a Josué, dizendo: Foi-nos anunciado quantas coisas o Senhor, teu Deus, comandou a Moisés, seu servo: dar-vos esta terra e destruir-nos a nós e a todos os habitantes sobre ela diante de vossa face. E tememos grandemente pelas nossas almas diante de vossa face, e fizemos esta coisa. E agora eis que nós estamos sujeitos a vós; como vos agrada e como vos parece bem, fazei conosco.

E eles fizeram assim com eles, e Josué os livrou naquele dia das mãos dos filhos de Israel, e não os mataram. E Josué os nomeou naquele dia cortadores de madeira e carregadores de água para toda a congregação e para o altar de Deus; por causa disto, os habitantes de Gibeão tornaram-se cortadores de madeira e carregadores de água do altar de Deus até o dia de hoje, e para o lugar que o Senhor escolhesse.

10

Como Adonibezek, rei de Jerusalém, ouviu que Josué tomou Gai e a destruiu completamente, da maneira que fizeram com Jericó e o seu rei, assim fizeram também com Gai e o seu rei, e que

os habitantes de Gabaon desertaram para Josué e para Israel, E temeram muito deles, pois sabia que a cidade de Gibeão era grande, como uma das cidades reais, e todos os seus homens eram fortes. E Adonibezek, rei de Jerusalém, enviou mensageiros a Elam, rei de Hebron, e a Pidon, rei de Jarmuth, e a Jephtha, rei de Lachish, e a Dabir, rei de Odollam, dizendo: Venham, subam até mim e me ajudem, e lutemos contra Gibeão, pois desertaram para Josué e para os filhos de Israel. E subiram os cinco reis dos jebuseus: o rei de Jerusalém, o rei de Hebron, o rei de Jarmuth, o rei de Laquis e o rei de Odollam, eles e todo o seu povo. E acamparam ao redor de Gibeão e a sitiaram.

E os habitantes de Gabaon enviaram mensageiros a Josué, ao acampamento de Israel em Gálgala, dizendo: Não retires as tuas mãos dos teus servos, sobe até nós rapidamente, e ajuda-nos, e liberta-nos, porque todos os reis dos Amorreus que habitam a região montanhosa se reuniram contra nós. E subiu Josué de Gilgal, ele e todo o povo guerreiro com ele, todo capaz em força.

E disse o Senhor a Josué: Não os temas, pois os entreguei nas tuas mãos; ninguém deles será deixado diante de vós.

E desde que Josué veio sobre eles subitamente, toda a noite marchou desde Gálgala. E o Senhor os confundiu diante dos filhos de Israel, e o Senhor os esmagou com grande destruição em Gabaon, e perseguiram-nos pelo caminho da subida de Horonim, e golpearam-nos até Azeca e até Maquedá. E enquanto eles fugiam da face dos filhos de Israel na descida de Horonim, o Senhor lançou sobre eles pedras de granizo do céu até Azeca, e foram mais numerosos os que morreram por causa das pedras de granizo do que aqueles que os filhos de Israel mataram à espada na guerra.

Então Josué falou ao Senhor, no dia em que Deus entregou o amorreu sob o controle de Israel, quando ele os esmagou em Gabaon, e eles foram esmagados diante dos filhos de Israel, e Josué disse: Pare o sol sobre Gabaon, e a lua sobre o vale de Ailom. E o sol parou, e a lua ficou parada, até que Deus defendeu-os dos seus inimigos, e o sol parou no meio do céu, não avançou para o ocaso até o fim de um dia. E não houve dia tal, nem antes nem depois, de modo que Deus ouvisse um homem, porque o Senhor lutou junto com Israel. E fugiram estes cinco reis e se esconderam na caverna em Maquedá. E foi relatado a Josué, dizendo: Foram encontrados os cinco reis escondidos na caverna em Maquedá. E disse Josué: Rolai pedras sobre a boca da caverna e designai homens para guardá-los. Vós, porém, não pareis, perseguindo os vossos inimigos, e tomai a sua retaguarda, e não permitais que entrem nas suas cidades, pois o Senhor nosso Deus os entregou nas nossas mãos. E aconteceu que, quando Josué e todos os filhos de Israel cessaram de golpeá-los com um golpe extremamente grande até o fim, os sobreviventes se salvaram nas cidades fortificadas.

E todo o povo voltou para Josué em Maquedá sãos e salvos, e ninguém dos filhos de Israel rosnou com a sua língua.

E disse Josué: Abri a caverna e trazei para fora estes cinco reis da caverna. E eles trouxeram para fora os cinco reis da caverna: o rei de Jerusalém, o rei de Hebron, o rei de Jarmuth, o rei de Laquis e o rei de Odollam. E desde que os trouxeram para Josué, Josué chamou todo Israel e os que começavam a guerra, os que o acompanhavam, dizendo-lhes: ide adiante e ponde vossos pés sobre os pescoços deles. E tendo se aproximado, puseram seus pés sobre os pescoços deles. E disse Josué a eles: Não os temais, nem vos amedronteis; sede corajosos e fortes, porque assim fará o

Senhor a todos os vossos inimigos contra os quais vós combateis. E Josué os matou e os pendurou sobre cinco madeiras, e estavam pendurados sobre as madeiras até o anoitecer. E aconteceu ao pôr do sol que Josué comandou, e tiraram-nos das madeiras, e lançaram-nos na caverna onde haviam fugido ali, e rolaram pedras sobre a caverna até o dia de hoje.

E tomaram Makkedah naquele dia, e a assassinaram ao fio da espada, e destruíram totalmente todo ser vivente que nela havia, e não restou ninguém salvo ou que escapasse, e fizeram ao rei de Makkedah da mesma maneira que fizeram ao rei de Jericó.

E Josué partiu, e todo o Israel com ele, de Maquedá para Lebná, e sitiou Lebná. E o Senhor a entregou nas mãos de Israel, e tomaram-na, e o seu rei, e assassinaram-na ao fio da espada, e todo ser vivente nela, e não foi deixado nela ninguém salvo e escapado, e fizeram ao seu rei da mesma maneira que fizeram ao rei de Jericó.

E Josué partiu, e todo o Israel com ele, de Lebna para Laquis, e a sitiou, e a sitiava. E o Senhor entregou Laquis nas mãos de Israel. E a tomou no segundo dia, e a assassinaram ao fio da espada, e a destruíram completamente, da maneira como fizeram a Libna. Então subiu Elam, rei de Gezer, para ajudar a Laquis, e Josué o golpeou ao fio da espada, e ao seu povo, até não restar deles sobrevivente nem fugitivo.

E Josué partiu, e todo o Israel com ele, de Laquis para Odolã, e a sitiou e a conquistou. E o Senhor a entregou na mão de Israel, e a tomou naquele dia, e a assassinou ao fio da espada, e assassinaram todo ser vivente em destruição, da maneira que fizeram a Laquis.

E partiu Josué e todo o Israel com ele para Hebrom, e a sitiou. E golpearam-na ao fio da espada, e todo ser vivente que nela havia, não restou sobrevivente; da maneira como fizeram a Odolam, destruíram-na completamente, e tudo quanto nela havia.

E Josué retornou com todo o Israel para Debir, e a sitiaram, Tomaram-na, e o seu rei, e as suas aldeias, e golpearam-na ao fio da espada, e destruíram-na completamente, e todo ser vivente nela, e não deixaram nela ninguém que sobrevivesse, da maneira que fizeram a Hebron e ao seu rei, assim fizeram a Debir e ao seu rei.

E Josué golpeou toda a terra montanhosa, e o Neguebe, e a planície, e Asedote, e os seus reis; não deixaram deles sobrevivente, e todo ser que respirava vida destruiu completamente, da maneira que o Senhor, o Deus de Israel, havia ordenado. de Cades-Barneia até Gaza, toda a terra de Gósen até Gibeão. E Josué golpeou todos os reis deles e a terra deles de uma vez, porque o Senhor, o Deus de Israel, lutava junto com Israel.

11

Quando ouviu Jabis, rei de Hazor, enviou para Jobabe, rei de Maron, e para o rei de Symoon, e para o rei de Aziph, e para os reis que estavam junto a Sidom, a grande, para a região montanhosa e para Arabá diante de Kenerote, e para a planície, e para Fenaedor, e para os cananeus costeiros do leste, e para os amorreus costeiros, e os heteus, e perizeus, e jebuseus que estavam na montanha, e os heveus, e os que estavam sob o Hermom na terra de Massyma. E saíram eles e os seus reis com eles, como a areia do mar em multidão, e cavalos e carros muito numerosos. E todos os reis vieram juntos e chegaram ao mesmo

lugar, e acamparam junto às águas de Maron para fazer guerra contra Israel.

E disse o Senhor a Josué: Não temas diante deles, porque amanhã, a esta hora, eu entregarei derrotados eles diante de Israel; os cavalos deles jarretará, e os carros deles queimarás completamente no fogo. E Josué veio, e todo o povo guerreiro, sobre eles, junto à água de Maron, subitamente, e caíram sobre eles na região montanhosa. E o Senhor os entregou sob a autoridade de Israel, e, cortando-os, perseguiram até Sidon, a grande, e até Maseron, e até as planícies de Massoch, ao leste, e os cortaram até não restar deles sobrevivente. E Josué fez a eles conforme o Senhor lhe havia ordenado: cortou os tendões dos cavalos deles e queimou os carros deles com fogo.

E Josué retornou naquele tempo, e capturou Asor e o seu rei; Asor era anteriormente a governante de todos estes reinos. E mataram tudo o que respirava nesta à espada, e destruíram todos, e não foi deixado nesta coisa que respirava, e queimaram Asor no fogo. E todas as cidades dos reinos, e os seus reis, Josué tomou, e matou-os ao fio da espada, e destruíram-nos completamente, da maneira que Moisés, o servo do Senhor, havia comandado. Mas Israel não queimou todas as cidades fortificadas, exceto Hazor, que Israel queimou. E todos os despojos dela os filhos de Israel saquearam para si, mas a todos eles destruíram completamente ao fio da espada, até que os destruiu; não deixaram deles nada que respirasse. Da maneira que o Senhor comandou a Moisés, seu servo, assim também Moisés comandou a Josué, e assim fez Josué; ele não transgrediu nada de tudo o que Moisés lhe comandou.

E Josué tomou toda a terra montanhosa, e toda a terra de Neguebe, e toda a terra de Gósen, e a planície, e a região para o oeste, e a montanha de Israel, e as terras baixas. As regiões junto à montanha, desde o monte Chelcha e o que sobe para Seir até Balagad, e as planícies do Líbano sob o monte Hermon, e todos os seus reis ele tomou, destruiu e matou. E Josué fez guerra contra estes reis por muitos dias.

E não havia cidade que Israel não tomou; todas tomaram em guerra. Porque através do Senhor aconteceu de fortalecer o coração deles para encontrar Israel em guerra, para que fossem destruídos, para que não lhes fosse dada misericórdia, mas para que fossem destruídos, da maneira que o Senhor disse a Moisés.

E veio Josué naquele tempo, e destruiu os Anaquim da região montanhosa, de Hebron, e de Dabir, e de Anabote, e de todo Judá com as suas cidades, e Josué os destruiu. Não foi deixado nenhum dos Anakim entre os filhos de Israel, mas exceto em Gaza, e em Gath, e em Ashdod foram deixados.

E Josué tomou toda a terra, conforme o Senhor comandou a Moisés, e Josué deu-a em herança a Israel, em divisão segundo as suas tribos, e a terra descansou da guerra.

12

E estes são os reis da terra, que os filhos de Israel mataram, e herdaram a terra deles além do Jordão, do nascente do sol, desde o vale de Arnom até a montanha de Hermom, e toda a terra de Arabá do oriente. Sihon, o rei dos Amoritas, que habitou em Hesbom, governando desde Arnom, a qual está no vale segundo parte do vale, e a metade de Gileade até Jaboque, fronteiras dos

filhos de Amom. E a Arabá até o mar de Quenerete a leste, e até o mar da Arabá, o mar dos saís, a leste, pelo caminho de Bete-Jesimote, desde Temã, abaixo de Asedote-Fasga. E Og, rei de Basã, foi deixado dos gigantes, o que habitava em Astarote e em Edrei, Governante desde o monte Hermon e desde Secchai, e toda a Basã até as fronteiras de Gergesi, e Machi, e a metade de Gileade, fronteiras de Sião, rei de Hesbom. Moisés, o servo do Senhor, e os filhos de Israel os golpearam, e Moisés a deu em herança a Rúben, e a Gade, e à metade da tribo de Manassés.

E estes são os reis dos amorreus, os quais Josué e os filhos de Israel mataram no além do Jordão, junto ao mar de Balagad, na planície do Líbano, e até o monte de Chelcha, subindo para Seir, e Josué a deu às tribos de Israel para herdarem segundo a sorte deles, na montanha, e na planície, e em Arabá, e em Asedote, e no deserto, e Neguebe, o heteu, e o amorreu, e o cananeu, e o perizeu, e o heveu, e o jebuseu.

O rei de Jericó, e o rei de Gai, que fica perto de Betel, rei de Jerusalém, rei de Hebron, rei de Hierimouth, rei de Laquis, rei de Pórtico, rei de Gezer, rei de Debir, rei de Gader, rei Hermath, rei Ader, rei de Lebna, rei de Odollam, O rei foi, rei Tafute, rei Ofer, rei Ophek de Arok, Rei Asom, rei Simeão, rei Mambrote, rei Azife, Rei de Kadesh, rei Zahhak, rei de Maredoth, rei de Iekom do Carmel, rei de Odollam do Pheneador, rei de Gei da Galileia, o rei de Tirzah; todos estes reis, vinte e nove.

13

E Josué era mais velho e avançado em dias, e disse o Senhor a Josué: tu estás avançado em dias, e a terra que resta é muita para herança. E esta é a terra abandonada, as fronteiras dos Filisteus, o

Gesurita e o Cananeu, Desde a região desabitada que está diante do Egito até as fronteiras de Ekron, à esquerda dos Cananeus, é contada às cinco satrapias dos Filisteus: ao Gazeu, ao Ashdodita, ao Ashkelonita, ao Gitita, ao Ekronita e ao Euaion. de Temã e toda a terra de Canaã diante de Gaza, e os sidônios até Afeca, até as fronteiras dos amorreus, e toda a terra de Galiath dos Filisteus, e todo o Líbano desde o nascente do sol, desde Gilgal sob a montanha de Hermon até a entrada de Hamath, Todo aquele que habita a região montanhosa desde o Líbano até Maserefe Memphomaim. Todos os Sidônios, eu os destruirei de diante de Israel, mas distribuí-a por sorte a Israel, da maneira que te comandeí.

E agora divide esta terra em herança às nove tribos e à metade da tribo de Manassés. Desde o Jordão até o mar grande, segundo o poente do sol, tu a darás; o mar grande marcará o limite. Às duas tribos, e à metade da tribo de Manassés, a Rúben e a Gade, Moisés deu no além do Jordão, segundo o nascente do sol; Moisés, o servo do Senhor, tem dado a ele, desde Aroer, que está sobre a margem da torrente de Arnon, e a cidade que está no meio da ravina, e toda a Misor desde Medeba, Todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesebon até as fronteiras dos filhos de Amon, E Galaaditis, e as fronteiras de Gesiri, e os Machati, todo o monte Hermon, e toda a Basanitis até Acha, Todo o reino de Og em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, este foi deixado dos gigantes, e Moisés o golpeou e o destruiu. E os filhos de Israel não destruíram o gesurita, o maacatita e o cananeu, e o rei gesurita e o maacatita habitaram entre os filhos de Israel até o dia de hoje.

Exceto à tribo de Levi não foi dada herança; o Senhor, o Deus de Israel, este é a herança deles, como o Senhor disse a eles, e esta

é a distribuição que Moisés distribuiu aos filhos de Israel em Arabote de Moabe, no além do Jordão, segundo Jericó.

E Moisés deu à tribo de Rúben segundo os seus clãs. E os limites deles vieram a ser desde Aroer, que está diante do vale de Arnon, e a cidade que está no vale de Arnon, e toda a Misor, até Hesebon, e todas as cidades que estão em Misor, e Daibon, e Bamote-Baal, e a casa de Meelbote, e Basã, e Bamote, e Mefaate e Quiriataim, e Sebama, e Serada, e Sião na montanha de Enabe, e Baithphogor, e Asedoth Phasga, e Baiththaseinoth, e todas as cidades de Misor, e todo o reino de Seon, rei dos amorreus, a quem Moisés golpeou, tanto ele quanto os líderes de Madiã: Evi, Roboc, Sur, Ur e Robé, governante morto de Sião, e os habitantes de Sião.

E mataram Balaam, o vidente, filho de Beor, na batalha.

Aconteceu, porém, que as fronteiras de Rúben eram o Jordão como fronteira. Esta é a herança dos filhos de Rúben segundo os seus clãs, as suas cidades e as suas fazendas.

Deu Moisés aos filhos de Gade segundo os seus clãs. E as suas fronteiras foram Jazer, todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom até Arabá, que está diante de Arade. E de Hesbom até Arabote, segundo Mispá, e Botanim, e Maã, até as fronteiras de Daibom, e Enadom e Othargai e Bainthanabra e Sokchotha e Saphan e o restante reino de Sihon, rei de Heshbon, e o Jordão marcará o limite até parte do mar de Chinnereth, além do Jordão, a leste. Esta é a herança dos filhos de Gad segundo os seus clãs e segundo as suas cidades; segundo os seus clãs voltarão o pescoço diante dos seus inimigos, porque aconteceu segundo os seus clãs as suas cidades e as suas fazendas.

E Moisés deu à metade da tribo de Manassés segundo os seus clãs. E aconteceu que os limites deles eram de Maan, e todo o reino de Basã, e todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, as quais estão em Basã, sessenta cidades. E a metade de Gilead, e em Ashtaroth, e em Edrei, cidades do reino de Og em Bashan, aos filhos de Machir, filhos de Manasseh, e às metades dos filhos de Machir, filhos de Manasseh, segundo os seus clãs. Estes são aqueles que Moisés deu como herança além do Jordão, em Arabote de Moabe, no além do Jordão, na direção de Jericó, a leste.

14

E estes são os que distribuíram a herança dos filhos de Israel na terra de Canaã, aos quais distribuíram como herança Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Nun, e os chefes das famílias das tribos dos filhos de Israel. Segundo as sortes eles herdaram, da maneira que o Senhor comandou pela mão de Josué às nove tribos e à meia tribo. desde além do Jordão. E aos levitas não deu herança entre eles, Porque os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim, e não foi dada porção na terra aos Levitas, mas apenas cidades para habitar, e as terras separadas deles para os gados, e os gados deles. Da maneira que o Senhor comandou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e dividiram a terra.

E os filhos de Judá se aproximaram de Josué em Gilgal, e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse para ele: Tu sabes a palavra que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, sobre mim e sobre ti em Cades-Barné. Pois eu tinha quarenta anos quando Moisés, o servo de Deus, me enviou de Cades Barneia para espiar a terra, e respondi a ele palavra segundo a mente dele. Os meus irmãos que subiram comigo mudaram o coração do povo, mas eu

fui plenamente determinado a seguir o Senhor meu Deus. E Moisés jurou naquele dia, dizendo: a terra sobre a qual pisaste será tua em herança, e aos teus filhos para sempre, porque foste devotado a seguir o Senhor nosso Deus. E agora o Senhor me nutriu da maneira que disse, este quadragésimo quinto ano, desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés, e Israel andou no deserto, e agora eis que eu hoje tenho oitenta e cinco anos, Ainda sou forte hoje, como quando Moisés me enviou; igualmente sou forte agora para sair e entrar na guerra. E agora eu te peço esta montanha, como o Senhor disse naquele dia, porque tu ouviste esta palavra naquele dia; agora, porém, os Anakim estão lá, cidades fortificadas e grandes; se, portanto, o Senhor estiver comigo, eu os destruirei, da maneira que o Senhor me disse.

E Josué o abençoou, e deu Hebrom a Calebe, filho de Jefoné, filho de Quenaz, em herança. Por causa disso, Hebron tornou-se herança de Caleb, filho de Jefoné, o que nomeou, até este dia, porque ele seguiu o comando do Senhor Deus de Israel. O nome de Hebron era antes Cidade de Argob, metrópole dos Anakim, e a terra cessou da guerra.

15

E aconteceu que as fronteiras da tribo de Judá, segundo os seus clãs, eram desde as fronteiras da Idumeia, desde o deserto de Sin até Cades, para o Sul.

E os limites deles foram desde o Sul até a parte do mar de sal, desde a crista que se estende para o Sul. E passa diante da ascensão de Acrabim, e contorna Sena, e sobe do Sul sobre Cades-Barnea, e sai de Hesron, e sobe para Sarada, e sai pela direção oeste de Cades, e sai sobre Selmona e atravessa até o vale do Egito,

e será dele a saída dos limites sobre o mar; estes são deles os limites do Sul.

E as fronteiras do leste, todo o mar salgado até o Jordão. E as fronteiras deles do Norte, e da crista do mar e da parte do Jordão. As fronteiras sobem até Bethaglaam, e passam ao norte de Betharaba, e as fronteiras sobem até a pedra de Baion, filho de Rúben, E as fronteiras sobem até o quarto do vale de Acor, e descem até Gilgal, que está em frente à subida de Adumim, que fica ao sul do vale, e passam pela água da fonte do sol, e a sua saída será a fonte de Rogel, E a fronteira sobe para o vale de Ennom, sobre o dorso do jebusita ao sul, esta é Jerusalém, e a fronteira passa através do cume da montanha, que está diante do vale de Ennom em direção ao mar, que está na parte da terra de Refaim ao norte, E o limite passa desde o cume do monte até a fonte de água de Naftô, e passa através do monte Efron, e conduzirá o limite até Baal, esta é a cidade de Iarim. E a fronteira irá ao redor de Baal sobre o mar, e passará para o monte Assar sobre as costas da cidade de Jarin, do Norte; esta é Chaslon, e descerá sobre a cidade do sol, e passará sobre o Sul. E a fronteira passa pelas costas de Ekron ao norte, e os limites se estenderão até Succoth, e passarão os limites ao sul, e se estenderá até Libnah, e a saída dos limites será no mar, E os limites deles desde o mar, o grande mar marcará o limite. Estes são os limites dos filhos de Judá ao redor, segundo os seus clãs.

E a Caleb, filho de Jephunneh, deu uma porção no meio dos filhos de Judá, por comando de Deus, e Joshua deu a ele a cidade de Arboc, metrópole de Anak; esta é Hebron. E Caleb, filho de Jephunneh, destruiu de lá os três filhos de Anak: Sheshai, Talmai e Ahiman. E Caleb subiu de lá contra os habitantes de Debir, e o nome de Debir era antes Cidade das Letras.

E disse Caleb: Quem tomar e capturar a cidade das Letras e tomar posse dela, darei a ele minha filha Acsá por esposa. E Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a tomou, e ele lhe deu Acsa, sua filha, como esposa. E aconteceu que ao sair ela o aconselhou, dizendo: Pedirei ao meu pai um campo. E ela gritou de cima do jumento, e Caleb lhe disse: O que há contigo? E disse a ele: Dá-me uma bênção, porque me deste a terra do Neguebe; dá-me Bothanis. E ele deu a ela Gonathlah de cima e Gonathlah de baixo.

Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá. Foram então suas cidades, cidades junto à tribo dos filhos de Judá, sobre as fronteiras de Edom, sobre o deserto: Baseeleel, Ara e Asor. E Ikam, e Regma, e Arouel, e Kadesh, e Asorionain, e Mainam, e Balmaana, e as suas aldeias, e as cidades Aseron, esta Asor, e Sim, e Salma, e Moladá, e Seri e Baalate, e Cholasheola, e Beersheba, e as suas aldeias, e as suas fazendas, De Bela, e Bakok, e Asom, e Elboudad, e Bethel, e Hormah, e Ziklag, e Macharim, e Sethennak, E Labos, e Salé, e Eromote, vinte e nove cidades, e as suas aldeias.

Na planície: Astaol, Raa e Assa. E Costurado, e Esticado, e Iluthoth, e Parteira, e Jermouth, e Odollam, e Membra, e Saocho, e Iazeka, e Sacarim, e Gadera, e as suas fazendas: catorze cidades e as suas aldeias. Sena, e Adasã, e Magadalgade, e Dalad, e Maspha e Iachareel, e Basedote, e Ideadaleia, e Chabra, Maches e Maachos, e Gedor, e Bagadiel, e Noman e Machedan: dezesseis cidades e as suas aldeias, Lebna, e Ithak, e Enoch, e Ianà e Nasib, e Keilam, e Akiezi, e Kezib, e Bathesar, e Ailom, dez cidades, e as suas aldeias, Ekron, e as suas aldeias, e as suas fazendas, de Ekron a Gemna, e todas quantas são vizinhas de Asedoth, e as suas aldeias, Asiedoth, e as suas aldeias, e as suas fazendas, Gaza, e as

suas aldeias, e as suas fazendas até à torrente do Egito, e o grande mar divide.

E na região montanhosa: Samir, Jether e Socoh, e Rená, e cidade das Letras, esta é Debir, e Anon, e Es, e Man, e Aisam, e Gosem, e Halu, e Hanna, e Gilom, onze cidades, e as suas aldeias, Airem, Remna e Soma, e Jemain, e Baethachu, e Phakoua, E Euma, e a cidade de Arbok, esta é Hebron, e Sorath, nove cidades, e as suas fazendas, Maon, e Carmel, e Ziph, e Juttah, e Jariel, e Arikam, e Zakanaim, e Gibeah e Timnah, nove cidades, e as suas aldeias, Ailoua, Bethsour e Geddon, e Magaroth, e Bethanam, e Thekoum, seis cidades, e as suas aldeias, Kiriath baal, esta é a cidade de Jarim, e Sotheba: duas cidades e as suas fazendas. e Baddargeis, e Tharabaam, e Ainon. e Aiochioza, e Naflazon, e as cidades de Sadon, e Arcades, sete cidades, e as suas aldeias.

E o jebuseu habitava em Jerusalém, e os filhos de Judá não foram capazes de destruí-los, e os jebuseus habitaram em Jerusalém até o dia de hoje.

16

E aconteceram as fronteiras dos filhos de José desde o Jordão, junto a Jericó, desde o leste, e subirá de Jericó para a região montanhosa, o deserto, para Betel Luz. E sairá para Betel e passará sobre os limites de Acataroti. E passará sobre o mar, sobre os limites de Aptalim, até os limites de Baithoron, a de baixo, e a saída deles será sobre o mar. E os filhos de José, Efraim e Manassés, herdaram.

E aconteceram as fronteiras dos filhos de Efraim segundo os seus clãs, e aconteceram as fronteiras da sua herança desde o

leste: Atarote e Eroque até Betorom, a superior, e Gazara. E os limites virão sobre o mar até Icasmon, do Norte Quente, contornará a leste até Thenasa e Selles, e passará do leste até Ianoka, E para Macho e Ataroth, e as suas aldeias, e virá sobre Jericó, e sairá sobre o Jordão. E de Tafou irão os limites sobre o mar até Chelkana, e a saída deles será sobre o mar; esta é a herança da tribo de Efraim segundo os seus clãs.

E as cidades que foram separadas aos filhos de Efraim entre a herança dos filhos de Manassés, todas as cidades e as suas aldeias. E Efraim não destruiu o cananeu que habitava em Gazer, e o cananeu habitou em Efraim até este dia, até que subiu Faraó, rei do Egito, e a tomou, e a queimou com fogo, e trespassaram os cananeus, e os ferezeus, e os que habitavam em Gazer, e Faraó a deu como dote à sua filha.

17

E aconteceram os limites da tribo dos filhos de Manassés, porque este era o primogênito de José, a Maquir, primogênito de Manassés, pai de Galaad, pois era homem guerreiro, em Galaadítide e em Basanítide. E aconteceu aos filhos restantes de Manassés, segundo os seus clãs: aos filhos de Iezer, e aos filhos de Helek, e aos filhos de Jeziel, e aos filhos de Siquém, e aos filhos de Shemida, e aos filhos de Hephher; estes eram os homens segundo os seus clãs.

E a Salpaad, filho de Opher, não eram a ele filhos, mas filhas, e estes são os nomes das filhas de Salpaad: Maala, e Noua, e Eglá, e Melcha, e Thersa. E elas se apresentaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, e diante dos governantes, dizendo: Deus comandou, através da mão de Moisés, dar a nós herança no

meio de nossos irmãos; e foi dado a elas, através do comando do Senhor, lote entre os irmãos do pai delas. E caiu a cordagem deles de Anassa, e a planície de Labek da terra de Galaad, a qual está além do Jordão, Porque as filhas dos filhos de Manassés herdaram herança no meio dos irmãos deles, mas a terra de Gileade coube aos filhos de Manassés que restaram.

E aconteceram as fronteiras dos filhos de Manassés em Delehanate, a qual está diante dos filhos de Anate, e vai sobre as fronteiras sobre Jamin e Jassibe até a fonte de Taftote. Ao Manassés será, e Tafete sobre as fronteiras de Manassés, aos filhos de Efraim. E as fronteiras descerão sobre o vale de Charan, ao sul, segundo o vale de Jariel, o terebinto de Efraim, entre a cidade de Manassés, e as fronteiras de Manassés ao norte até a torrente, e a sua saída será o mar. Do Sul para Efraim, e ao Norte para Manassés, e o mar será fronteira para eles, e com Aser se encontrarão ao Norte, e com Issacar a leste. E será de Manassés em Issacar e em Aser: Baitoan e as suas aldeias, e os habitantes de Dor e as suas aldeias, e os habitantes de Megido e as suas aldeias, e o terceiro de Mafetá e as suas aldeias.

E os filhos de Manassés não foram capazes de destruir estas cidades, e o cananeu começou a habitar nesta terra. E aconteceu que, quando os filhos de Israel prevaleceram, fizeram os cananeus súditos, mas não os destruíram completamente.

Mas os filhos de José responderam a Josué, dizendo: Por que nos deste uma herança e uma porção medida? Eu, porém, sou um povo grande, e Deus me abençoou. E Josué disse a eles: Se sois um povo grande, subi para a floresta e limpai para vós mesmos, se a montanha de Efraim vos confina. E eles disseram: Não nos agrada a montanha de Efraim, pois o Cananeu que habita nela, em Bete-

Seã e nas suas aldeias, no vale de Jezreel, possui cavalos escolhidos e ferro. E disse Josué aos filhos de José: se és um povo numeroso e tens grande força, não terás uma só sorte, Pois o bosque será teu, porque é bosque e tu o limparás, e será teu, e quando destruíres completamente o cananeu, porque ele tem cavalos escolhidos, tu pois prevalecerás sobre ele.

18

E foi assemblada toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, e eles fincaram ali a tenda do testemunho, e a terra foi subjugada por eles.

E foram deixados os filhos de Israel que não herdaram, sete tribos. E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando tardareis em herdar a terra que o Senhor nosso Deus vos deu? Dai dentre vós três homens de cada tribo, e levantando-se, que eles atravessassem a terra e a descrevam diante de mim, conforme será necessário dividi-la. E eles foram até ele, E dividiu para eles sete porções, Judá estabelecerá para eles a fronteira do Sul, e os filhos de José estabelecerão para eles a do Norte. Vós, porém, dividi a terra em sete porções, e trouxei-as aqui a mim, e lançarei sortes para vós diante do Senhor, nosso Deus. Pois não há porção para os filhos de Levi entre vós, porque o sacerdócio do Senhor é a porção dele, e Gade e Rúben e a metade da tribo de Manassés tomaram a sua herança além do Jordão, ao oriente, que Moisés, o servo do Senhor, lhes deu.

E tendo se levantado, os homens foram, e Josué ordenou aos homens que iam inspecionar a terra, dizendo: Ide e inspecionai a terra, e vinde a mim, e aqui lançarei para vós a sorte diante do Senhor em Siló. E eles foram e atravessaram a terra, e eles a

viram, e a escreveram segundo cidades, sete porções em livro, e a trouxeram para Josué. E Josué lançou sortes para eles em Siló, diante do Senhor.

E saiu a sorte da tribo de Benjamim primeiro segundo os seus clãs, e saíram as fronteiras da sua sorte entre os filhos de Judá e entre os filhos de José.

E as suas fronteiras foram desde o Norte, desde o Jordão; as fronteiras subirão pelas costas de Jericó desde o Norte, e subirão sobre a montanha até o mar, e a sua saída será Mabdarítis Baitón. E passará de lá as fronteiras de Luz sobre o dorso de Luz, do sul dela, esta é Betel, e descerão as fronteiras de Matarot Orech sobre a região montanhosa, que está em direção ao sul de Betoron, a de baixo.

E passará através das fronteiras e passará pela parte que olha junto ao mar, do Sul, da montanha sobre a face de Betorom Sul, e a sua saída será para Quiriate Baal, esta é Quiriate-Jearim, cidade dos filhos de Judá; isto é a parte para o mar.

E a parte para o Sul, desde Kariath Baal, passará pelas fronteiras até Gasin, sobre a fonte de água de Naphto. E as fronteiras descerão sobre uma parte, isto é, diante do vale de Sonnam, que fica na parte de Emek Rafaim ao norte, e descerá Gaienna sobre o dorso de Jebousai ao sul, descerá sobre a fonte de Rogel, E passará pela fonte de Bete-Semes, e passará por Galilote, que está oposta à subida de Etã, e descerá até a pedra de Baiom dos filhos de Rúben, E passará por trás de Betarabá desde o Norte, e descerá sobre os limites até as costas do mar desde o Norte. E a saída dos limites será sobre a crista do mar dos saís, ao norte, em

direção à parte do Jordão desde o sul; estas são as fronteiras desde o sul.

E o Jordão marcará a fronteira do lado leste; esta é a herança dos filhos de Benjamim, as suas fronteiras ao redor, segundo os seus clãs.

E se tornaram as cidades dos filhos de Benjamim segundo os seus clãs: Jericó, e Betegai, e Amecasis, e Baithabara, e Sarai, e Besana, e Aien, e Phara, e Ephrathah, e Carafá, e Quefirá, e Moni, e Gibeá, doze cidades, e as suas aldeias, Gibeon, e Ramah, e Beeroth, e Massema, e Miron, e Amok, E Phira, e Kaphan, e Nakan, e Zelekan, e Thareela, e Jebus, esta é Jerusalém, e Gabaoth, Jarim, treze cidades, e as suas aldeias, esta é a herança dos filhos de Benjamim segundo os seus clãs.

19

E saiu a segunda sorte dos filhos de Simeão, e a herança deles ficou entre as porções dos filhos de Judá. E o lote deles foi Bersabé, e Samaa, e Caladã, e Arsola, e Bola, e Jason, e Erthoula, e Planos, e Hormah, e Sicelac, e Baithmachereb, e Sarsusin, e Batarote, e os seus campos, treze cidades, e as suas aldeias. Quiet, Warm, Jether e Dry, quatro cidades e as suas aldeias, Ao redor das cidades delas até Balek, indo para Bameth segundo o Sul, esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão segundo os clãs deles. Da sorte de Judá veio a herança da tribo dos filhos de Simeão, porque a porção dos filhos de Judá tornou-se maior que a deles, e os filhos de Simeão herdaram no meio da sorte deles.

E saiu o terceiro lote para Zebulun, segundo os seus clãs; os limites da sua herança serão Eshedekgola, os seus limites, o mar e

Magelda, e se juntará sobre Betarabá no vale, que está diante de Jecmã. E retornou de Seddouk, do lado oposto a leste de Bete-Semes, sobre os limites de Caseloataite, e passará por Dabirote, e subirá a Fangai. E de lá contornará desde o lado oposto, a leste, até Geba, até a cidade de Kattath, e passará por Rimmon até a rocha do penhasco. E as fronteiras irão ao redor pelo Norte até Hamath, e a saída delas será em Ziphron e Katanath, e Nabaal, e Simeão, e Jericó, e Baitmã. Esta é a herança da tribo dos filhos de Zebulom segundo os seus clãs, as cidades e as suas aldeias.

E a Issacar saiu a quarta sorte. E as fronteiras deles foram Iaziel, Chasaloth e Sunam, e Agis, e Siona, e Reeroth, e Anachereth, e Dabiron, e Kishon, e Rebes, E Remmas, e Ieon, e Tomman, e Aimarek, e Bersaphes. E juntará os limites sobre Gathbor e sobre Salim, segundo o mar, e Beth shemesh, e a saída dos limites dele será o Jordão. Esta é a herança da tribo dos filhos de Issachar segundo os seus clãs, as cidades e as suas aldeias.

E saiu a quinta sorte para Aser, segundo os seus clãs. E as fronteiras deles foram Exeleketh, e Aleph, e Baithok, e Keaph, e Elimeleque, e Amiel, e Maasá, e se juntará ao Carmelo junto ao mar, e ao Sião, e Labanate. E retornará do nascente do sol e Betegenetê, e se juntará a Zabulom e Ecgai, e Ftaiêl segundo o Norte, e entrará nas fronteiras de Saftaibaitme e Inaêl, e passará através em Cobamasomel, E Elbon, e Raabe, e Ememaon, e Cantã até Sidom, a grande. E retornará os limites para Ramá e até a nascente de Masfassat e dos Tírios, e retornará os limites sobre Jasife, e a sua saída será o mar, e Apolebe e Ecozobe, e Archob, e Aphek, e Rhaau. Esta é a herança da tribo dos filhos de Asher segundo os seus clãs, as cidades e as suas aldeias.

E para Naftali saiu a sorte, a sexta. E as suas fronteiras foram Moolam, e Mola, e Besemiin, e Arme, e Nabok, e Iephthamai, até Dodam, e as suas saídas foram o Jordão. E os limites retornarão sobre o mar em Aththabor, e passará de lá através de Iakana, e se juntará a Zebulun desde o Sul, e Asher se juntará junto ao mar, e o Jordão desde o nascente do sol.

E as cidades fortificadas dos Tírios: Tiro, Omatadaqueté e Cenerete, e Armath, e Arael, e Asor, e Cades, e Assari, e fonte Asor, e Keroe, e Megalaarim, e Baiththame, e Thessamys. Esta é a herança da tribo dos filhos de Neftali.

E a Dan saiu a sorte, a sétima. E os limites deles foram Sarath, e Asa, e as cidades de Sammaus, e Salamis, e Areia, e Silata, e Elom, e Tamnata e Acaron, e Alcatha, e Begeton, e Gebeelan, e Azor, e Banaibakat, e Gethremmon, E do mar de Hierakon, fronteira vizinha de Jope. Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo os seus clãs, as suas cidades e as suas aldeias.

E os filhos de Dã foram e lutaram contra Laquis, e a capturaram, e a golpearam ao fio da espada, e nela habitaram e chamaram o seu nome Lasendã,

E eles foram tomar posse da terra segundo a sua fronteira, e os filhos de Israel deram herança a Josué, filho de Nun, entre eles. Por comando de Deus, deram a ele a cidade que pediu, Tamnasará, a qual está na montanha de Efraim, e ele construiu a cidade e habitou nela.

Estas são as divisões que Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Nun, e os governantes das famílias nas tribos de Israel

atribuíram como herança segundo sortes em Siló, diante do Senhor, junto às portas da tenda do testemunho, e foram tomar posse da terra.

20

E o Senhor falou a Josué, dizendo, Fala aos filhos de Israel, dizendo: dai as cidades de refúgio, as quais eu disse a vós por meio de Moisés. Refúgio ao assassino que golpeou uma alma involuntariamente, e serão para vós as cidades de refúgio, e não morrerá o assassino pelo vingador do sangue, até que se apresente diante da congregação para julgamento. E ele separou Kadesh na Galileia, na montanha de Naftali, e Siquém na montanha de Efraim, e a cidade de Arboc, esta é Hebron, na montanha de Judá.

E no além do Jordão deu Bosor no deserto na planície da tribo de Rúben, e Aremote em Gileade da tribo de Gade, e Golã em Basã da tribo de Manassés.

Estas são as cidades designadas aos filhos de Israel e ao estrangeiro que reside entre eles, para fugir lá todo aquele que golpear uma alma involuntariamente, para que não morra pela mão do vingador do sangue, até que se apresente diante da congregação para julgamento.

21

E os chefes pais dos filhos de Levi se aproximaram de Eleazar, o sacerdote, e de Josué, filho de Nun, e dos chefes líderes das famílias das tribos de Israel, E disseram a eles em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O Senhor comandou pela mão de Moisés dar-nos cidades para habitar e as pastagens para o nosso gado. E os filhos

de Israel deram aos Levitas, no alotar, através do comando do Senhor, as cidades e as suas pastagens.

E saiu a sorte para o povo de Caate, e coube aos filhos de Aarão, os sacerdotes, os levitas, da tribo de Judá e da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim, por sorte, treze cidades.

E aos filhos de Caate, aos restantes, da tribo de Efraim e da tribo de Dã e da metade da tribo de Manassés, por sorteio, dez cidades.

E aos filhos de Gedson, da tribo de Issacar e da tribo de Aser e da tribo de Neftali e da metade da tribo de Manassés em Basã, treze cidades.

E aos filhos de Merari, segundo os seus clãs, da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, por sorte, doze cidades.

E os filhos de Israel deram aos Levitas as cidades e as suas terras de pastagem, da maneira que o Senhor comandou a Moisés, por sorteio.

E a tribo dos filhos de Judá e a tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim deram estas cidades, e foram chamadas Aos filhos de Aarão, do povo de Coate, dos filhos de Levi, porque a estes coube a sorte. E deu a eles Cariata ربوك, cidade mãe dos Enaque; esta é Hebrom, na montanha de Judá, mas as terras de pasto ao redor dela, E os campos da cidade e as suas aldeias, Josué deu aos filhos de Calebe, filho de Jefoné, em possessão.

E aos filhos de Arão deu a cidade de refúgio para o assassino, Hebron, e as terras separadas com ela, e Lemna, e as terras separadas junto a ela, E Ailom, e as terras separadas para ela, e Tema, e as terras separadas para ela, E a Gela, e as terras separadas desta, e a Debir, e as terras separadas desta, E Asa e as suas terras separadas, e Tanu e as suas terras separadas, e Betsemes e as suas terras separadas, nove cidades das duas tribos destas. E da tribo de Benjamim, Gabaom e as suas terras separadas, e Gatete e as suas terras separadas, E Anatote e as terras separadas desta, e Gamala e as terras separadas desta, quatro cidades. Todas as cidades dos filhos de Aarão, os sacerdotes, treze.

E aos povos dos filhos de Caat, aos Levitas que restavam dos filhos de Caat, aconteceu que a cidade dos seus sacerdotes foi da tribo de Efraim. E deram a eles a cidade de refúgio do assassino, Siquém, e as terras separadas para esta, e Gazara e as terras junto a ela, e as terras separadas para esta, E Bethoron, e as cidades separadas desta, quatro cidades. E da tribo de Dan, Elkothaim e as suas terras separadas, e Gethedan e as suas terras separadas, E Ailom, e as suas terras separadas, e Geteremom, e as suas terras separadas, quatro cidades. E da metade da tribo de Manassés, Tanaque e suas terras separadas, e Iebatá e suas terras separadas, duas cidades. Todas as dez cidades, e as terras separadas junto a elas, aos povos dos filhos de Caat que restavam.

E aos filhos de Gedson, aos Levitas, da metade da tribo de Manassés, as cidades separadas para os assassinos: Gaulon em Basanitide, e as terras separadas para ela, e Bezer, e as terras separadas para ela, duas cidades. E da tribo de Issachar, Kishon e as suas terras separadas, e Debba e as suas terras separadas, E Ramote, e as terras separadas para esta, e Fonte de Escritos, e as

terras separadas para esta, quatro cidades. E da tribo de Asher, Basellath e suas terras separadas, e Dabbon e suas terras separadas, E Chelkat e o separado desta, e Rahab e o separado desta, quatro cidades. E da tribo de Naftali, a cidade separada para o assassino, Cades na Galileia, e as terras separadas para ela, e Hamote, e as terras separadas para ela, e Cartã, e as terras separadas para ela, três cidades. Todas as cidades de Gedson, segundo os seus clãs, treze cidades.

E ao povo dos filhos de Merari, aos Levitas restantes, da tribo de Zebulom: Maan e as suas terras de pastagem, e Cades e as suas terras de pastagem, E Sela, e as suas terras de pastagem, três cidades. E além do Jordão, segundo Jericó, da tribo de Rúben: a cidade de refúgio do assassino, Bosor no deserto, Misor e suas terras de pastagem, e Jazer e suas terras de pastagem, E Dekmon e as suas terras de pasto, e Mapha e as suas terras de pasto: quatro cidades. E da tribo de Gade, a cidade de refúgio do assassino, e Ramote em Gileade, e as suas terras de pasto, Manaim, e as suas terras de pasto, E Esbom com suas pastagens, e Iazer com suas pastagens: quatro cidades ao todo. Todas as cidades dos filhos de Merari, segundo os seus clãs, dos restantes da tribo de Levi, foram doze cidades com as suas fronteiras.

Todas as cidades dos Levitas em meio à posse dos filhos de Israel, quarenta e oito cidades, e as suas terras de pastagem. ao redor destas cidades, cidade e as terras de pastagem ao redor da cidade para todas estas cidades,

E o Senhor deu a Israel toda a terra que jurou dar aos pais deles, e eles a herdaram e habitaram nela. E o Senhor lhes deu descanso ao redor, assim como jurou aos pais deles. Ninguém se levantou diante deles dentre todos os seus inimigos; o Senhor

entregou todos os seus inimigos nas mãos deles. Não falhou nenhuma de todas as boas palavras que o Senhor falou aos filhos de Israel; todas se cumpriram.

22

Então Josué chamou os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés, E disse a eles: Vós tendes ouvido tudo quanto Moisés, o servo do Senhor, vos comandou, e obedecestes à minha voz segundo tudo quanto vos comandou. Não abandonastes vossos irmãos durante estes muitos dias, até o dia de hoje guardastes o mandamento do Senhor vosso Deus. Agora, porém, o Senhor nosso Deus deu descanso aos nossos irmãos, da maneira que lhes disse; agora, portanto, voltai e ide para as vossas casas e para a terra da vossa possessão, que Moisés vos deu no além do Jordão. Mas guardai muito cuidadosamente os mandamentos e a lei que Moisés, o servo do Senhor, nos ordenou fazer: amar o Senhor nosso Deus, andar em todos os seus caminhos, guardar os seus mandamentos, apegar-vos a ele e servi-lo de toda a vossa mente e de toda a vossa alma. E Josué os abençoou e os enviou, e eles foram para as suas casas.

E à metade da tribo de Manassés deu Moisés em Basã, e à outra metade deu Josué com os seus irmãos no além do Jordão junto ao mar, e quando Josué os enviou para as suas casas e os abençoou. E com muitas riquezas eles partiram para as suas casas, e gado muito numeroso, e prata, e ouro, e ferro, e muitas vestimentas; eles dividiram o despojo dos inimigos com os seus irmãos.

E foram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés, dentre os filhos de Israel, em Siló, na terra de

Canaã, para partir para Gileade, para a terra da posse deles, a qual herdaram por meio do comando do Senhor pela mão de Moisés.

E eles vieram para Gileade do Jordão, que está na terra de Canaã, e os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés construíram ali um altar sobre o Jordão, um altar grande de se ver.

E os filhos de Israel ouviram dizerem: Eis que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés têm construído um altar sobre as fronteiras da terra de Canaã, sobre o Gileade do Jordão, no além dos filhos de Israel. E todos os filhos de Israel foram reunidos em Siló para que, tendo subido, fizessem guerra contra eles.

E os filhos de Israel enviaram aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e aos filhos da meia tribo de Manassés, para a terra de Gileade, a Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote, E dez dos governantes com ele, um governante de cada casa familiar de todas as tribos de Israel; os governantes das casas familiares são comandantes de milhares de Israel. E chegaram aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à metade da tribo de Manassés na terra de Gileade, e falaram com eles, dizendo, Estas coisas diz toda a congregação do Senhor: Qual é esta transgressão que cometestes diante do Deus de Israel, virando-se hoje do Senhor, tendo construído para vós mesmos um altar, para vos tornardes apóstatas do Senhor? Não é pequeno para nós o pecado de Fogor, porque não fomos purificados dele até este dia? E aconteceu uma praga na congregação do Senhor. E vós vos afastastes hoje do Senhor, e será que, se vos afastardes hoje do Senhor, amanhã sobre todo o Israel estará a ira. E agora, se a vossa terra de possessão é pequena, cruzai para a terra da

posseção do Senhor, onde habita a tenda do Senhor, e herdareis entre nós, e não vos torneis rebeldes contra Deus, e vós não vos afasteis do Senhor, por causa de construirdes um altar fora do altar do Senhor nosso Deus. Não foi Acar, filho de Zara, que cometeu transgressão contra a coisa consagrada, e sobre toda a congregação de Israel veio a ira? E este, sendo um só, morreu pelo seu próprio pecado.

E responderam os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés, e falaram aos comandantes de Israel, dizendo: O Deus, Deus Senhor é, e o Deus, Deus ele mesmo sabe, e Israel ele mesmo saberá: se em apostasia transgredimos diante do Senhor, que não nos livre neste dia. E se nós construímos para nós mesmos um altar, de modo a nos afastarmos do Senhor nosso Deus, de modo a oferecer sobre ele sacrifício de holocaustos, de modo a fazer sobre ele sacrifício de paz, o Senhor nos buscará.

Mas por causa de cautela quanto a uma palavra fizemos isto, dizendo, para que amanhã as vossas crianças não digam às nossas crianças: o que tendes vós com o Senhor, o Deus de Israel? E o Senhor colocou fronteiras entre nós e vós, o Jordão, e não há para vós porção do Senhor, e os vossos filhos estranharão os nossos filhos, para que não adorem o Senhor. E nós dissemos para fazer assim, para construir este altar não por causa de ofertas nem por causa de sacrifícios, Mas para que isto seja testemunho entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, de servir o serviço do Senhor diante dele, em nossas ofertas e em nossos sacrifícios e em nossos sacrifícios de ofertas de paz, e para que os vossos filhos não digam amanhã aos nossos filhos: não tendes porção no Senhor. E nós dissemos: se alguma vez acontecer que eles falem a nós, ou às nossas gerações no futuro, e digam: vede a semelhança

do altar do Senhor, que nossos pais fizeram, não por causa de ofertas nem por causa de sacrifícios, mas é testemunho entre vós e entre nós, e entre nossos filhos. Não nos tornemos, portanto, em nos afastarmos do Senhor no dia de hoje, partindo do Senhor, de modo a construirmos um altar para as ofertas de frutos e para os sacrifícios de Salamina, e para o sacrifício de salvação, exceto o altar do Senhor que está diante da sua tenda.

E tendo ouvido Fineias, o sacerdote, e todos os governantes da congregação de Israel que estavam com ele, as palavras que falaram os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a metade da tribo de Manassés, isto lhes agradou. E disse Fineias, o sacerdote, aos filhos de Rúben e aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés: Hoje temos conhecido que o Senhor está conosco, porque não transgredistes diante do Senhor com transgressão, e porque livrastes os filhos de Israel da mão do Senhor. E Fineias, o sacerdote, e os governantes voltaram dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade e da metade da tribo de Manassés, de Gileade, para a terra de Canaã, para os filhos de Israel, e responderam-lhes as palavras. E agradou aos filhos de Israel, e falaram aos filhos de Israel, e abençoaram o Deus dos filhos de Israel, e disseram para não mais subir contra eles em guerra para destruir a terra dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade e da metade da tribo de Manassés, e habitaram sobre ela.

E Josué nomeou o altar de Rúben, de Gade e da metade da tribo de Manassés, e disse que é testemunho entre eles, que o Senhor, o Deus deles, é.

E aconteceu, depois de muitos dias, após o Senhor dar descanso a Israel de todos os seus inimigos ao redor, que Josué estava ancião, avançado em dias. E Josué convocou todos os filhos de Israel, o conselho de anciãos deles, os governantes deles, os juízes deles e os escribas deles, e disse para eles: eu envelheci e avancei em dias, Vós, porém, tendes visto quantas coisas fez o Senhor, nosso Deus, a todas estas nações diante de nós, porque o Senhor, vosso Deus, é quem lutou por vós. Vede que lancei a vós as nações que foram deixadas para vós, estas nas heranças para as vossas tribos, desde o Jordão todas as nações que destruí completamente, e desde o mar grande até o poente do sol marcará o limite.

Mas o Senhor nosso Deus os destruirá da nossa face, até que pereçam, e enviará a eles as feras selvagens, até que os destrua e aos reis deles da vossa face, e herdareis a terra deles, conforme falou o Senhor nosso Deus a vós. Sede fortes, portanto, grandemente para guardar e fazer todas as coisas escritas no livro da lei de Moisés, para que não vos desvieis para a direita ou para a esquerda, para que não entreis nas nações que restam, e os nomes dos deuses deles não seja mencionado entre vós, nem os sirvais, nem os adoreis, mas ao Senhor nosso Deus vos apegareis, assim como fizestes até este dia. E o Senhor destruirá diante de vós nações grandes e fortes, e ninguém resistiu diante de nós até este dia. Um de vós perseguiu mil, porque o Senhor, nosso Deus, lutou por vós, assim como nos disse.

E guardai grandemente de amar o Senhor, o nosso Deus. Se pois vós vos afastardes e vos juntardes às nações restantes, estas que estão convosco, e fizerdes casamentos com eles, e vos misturardes com eles e eles convosco, Sabeis que o Senhor não continuará a destruir estas nações de diante de vós, e elas serão

para vós armadilhas e pedras de tropeço, e pregos nos vossos calcanhares e dardos nos vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o Senhor vosso Deus vos deu.

Eu, porém, irei embora pelo caminho, como todos os que estão sobre a terra, e conhecereis no vosso coração e na vossa alma, porque não caiu uma palavra de todas as palavras que o Senhor nosso Deus disse a respeito de todas as coisas que nos pertencem, nenhuma delas falhou. E será que, da maneira como vieram para nós todas as boas palavras que o Senhor falou sobre vós, assim o Senhor Deus trará sobre vós todas as más palavras, até que vos destrua desta boa terra que o Senhor vos deu, ao transgredirdes a aliança do Senhor nosso Deus, que ele nos ordenou, e indo servirdes a outros deuses e os adorardes.

24

E Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siló, e convocou os anciãos deles, e os escribas deles, e os juízes deles, e os estabeleceu diante de Deus.

E disse Josué a todo o povo: Estas coisas diz o Senhor, o Deus de Israel: Além do rio se estabeleceram os vossos pais desde o princípio, Terá, o pai de Abraão, e o pai de Naor, e serviram a outros deuses. E tomei vosso pai Abraão de além do rio, e o guiei por toda a terra, e multipliquei a sua descendência, e lhe dei Isaque, e a Isaac dei Jacob e Esau, e dei a Esau o monte Seir para herdar, e Jacob e os seus filhos desceram ao Egito, e tornaram-se lá uma nação grande, numerosa e forte, e os Egípcios os maltrataram. E eu golpeei o Egito com os sinais que eu fiz entre eles. E depois destas coisas, ele conduziu os nossos pais para fora do Egito, e vós entrastes no Mar Vermelho, e os egípcios

perseguiram os nossos pais com carros e cavalos até ao Mar Vermelho. E nós clamamos ao Senhor, e ele colocou uma nuvem e escuridão entre nós e os Egípcios, e trouxe sobre eles o mar e os cobriu, e os vossos olhos viram quantas coisas o Senhor fez na terra do Egito, e estivestes no deserto muitos dias.

E ele nos levou para a terra dos amorreus que habitavam além do Jordão, e o Senhor os entregou em nossas mãos, e vós herdastes a terra deles e os destruístes de diante de vós.

E levantou-se Balaque, o rei de Moabe, filho de Zípor, e preparou-se para a batalha contra Israel, e tendo enviado, chamou Balaão para nos amaldiçoar. E não quis o Senhor, teu Deus, destruir-te, e com bênçãos nos abençoou, e nos livrou das mãos deles, e os entregou. E vocês cruzaram o Jordão e vieram para Jericó, e lutaram contra nós os que habitavam Jericó: o amorreu, o cananeu, o perizeu, o heveu, o jebuseu, o heteu e o gírgaseu, e o Senhor os entregou nas nossas mãos. E enviou adiante de vós a vespa, e expulsou diante de nós doze reis dos amorreus, não com a tua espada nem com o teu arco.

E ele deu a vós terra sobre a qual não laborastes, e cidades que não construístes, e vos estabelecesteis nelas, e vinhas e olivais que não plantastes, e deles comeis.

E agora temeí o Senhor, e servi a ele em retidão e em justiça, e removei os deuses estrangeiros aos quais serviram os nossos pais no além do rio e no Egito, e servi ao Senhor. Se, porém, não vos agrada servir ao Senhor, escolhei vós mesmos hoje a quem servireis, quer aos deuses de vossos pais, os que estão no além do rio, quer aos deuses dos Amorreus, em cuja terra habitais; eu, porém, e a minha casa serviremos ao Senhor, porque ele é santo.

E respondendo, o povo disse: Que não nos aconteça deixar o Senhor para servir outros deuses. O Senhor nosso Deus, ele é Deus, ele nos trouxe e aos nossos pais do Egito, e nos guardou em todo o caminho que percorremos, e em todas as nações pelas quais passamos. E o Senhor lançou fora o Amorreu e todas as nações que habitavam a terra de diante de nós, mas nós também serviremos ao Senhor, pois este é o nosso Deus.

E Josué disse ao povo: Vós não sois capazes de servir ao Senhor, porque Deus é santo, e este, sendo ciumento, não perdoará os vossos pecados e os vossos atos sem lei, Quando abandonardes o Senhor e servirdes outros deuses, ele virá sobre vós e vos prejudicará e vos consumirá, em lugar do bem que vos fez. E o povo disse a Josué: Não, mas serviremos ao Senhor.

E disse Josué ao povo: Vós sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o Senhor para servi-lo. E agora removam os deuses estrangeiros que estão em vós, e endireitem o vosso coração para o Senhor Deus de Israel. E o povo disse a Josué: Serviremos ao Senhor e ouviremos a sua voz.

E Josué fez uma aliança com o povo naquele dia, e deu-lhe lei e julgamento em Siló, diante da tenda do Deus de Israel. E escreveu estas palavras no livro das leis de Deus, e tomou uma grande pedra, e Josué a estabeleceu sob o terebinto diante do Senhor. E disse Josué ao povo: Eis que esta pedra será entre vós como testemunho, porque ela mesma ouviu todas as coisas que lhe foram ditas pelo Senhor, pois ele falou a vós hoje, e esta será entre vós como testemunho nos últimos dias, quando tratares falsamente o Senhor meu Deus. E Josué enviou o povo, e cada um foi para o seu lugar. E Israel serviu o Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que prolongaram o tempo

depois de Josué, e quantos viram todas as obras do Senhor que fez a Israel.

E aconteceu depois daquelas coisas que morreu Josué, filho de Nun, servo do Senhor, com cento e dez anos. E eles o enterraram nas fronteiras da sua herança em Thamnasaarch, na montanha de Ephraim, ao norte da montanha de Gilead.

E os filhos de Israel trouxeram os ossos de José do Egito e os enterraram em Siquém, na porção do campo que Jacó adquiriu dos Amorreus que habitavam em Siquém por cem cordeiros, e a deu a José como porção.

E aconteceu depois destas coisas que Eleazar, filho de Aarão, o sumo sacerdote, morreu e foi enterrado em Gibeá de Fineias, seu filho, que lhe foi dada na montanha de Efraim.